# As Associações de Língua Alemã no Brasil

# *Die deutschsprachigen Vereinigungen Brasiliens*

8

Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha

# AS ASSOCIAÇÕES DE LÍNGUA ALEMÃ NO BRASIL

# DIE DEUTSCHSPRACHIGEN VEREINIGUNGEN BRASILIENS

*Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammern*

Publicações da
Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha
de São Paulo
Editado por Dr. Klaus-Wilhelm Lege
Volume 8

*Veröffentlichungen der*
*Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer*
*São Paulo*
*Herausgegeben von Dr. Klaus-Wilhelm Lege*
*Band 8*

**CIP - Catalogação Câmara Brasileira do Livro**

Lege, Klaus-Wilhelm (Editor)
As Associações de Língua Alemã no Brasil
Editor Klaus-Wilhelm Lege
2ª Edição revista e aumentada
Publicação da Câmara Brasil-Alemanha, São Paulo 2002

Todos os direitos reservados

***CIP - Titelaufnahme der Deutschen Bibliothek***

Lege, Klaus-Wilhelm (Hrsg.)
Die deutschsprachigen Vereinigungen Brasiliens
Hrsg. Klaus-Wilhelm Lege
3. überarbeitete und erweiterte Auflage von "Deutschsprachige Vereinigungen in São Paulo und anderen Bundesländern Brasiliens"
Eigenverlag, São Paulo 2002

Alle Rechte vorbehalten

**ISBN 85-85577-25-28**

Copyright by Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo
Printed in São Paulo - Brazil 2002

**Câmaras de Comércio e Indústria**
**Brasil-Alemanha**

***Deutsch-Brasilianische***
***Industrie- und Handelskammern***

Matrizes
*Hauptgeschäftsstellen*

**http://www.ahkbrasil.com**

***São Paulo***
Rua Verbo Divino 1488
BR 04719-904 São Paulo-SP
Telefone: (+55 11) 5181-0677
Telefax: (+55 11) 5181-7013
E-mail: ahkbrasil@ ahkbrasil.com

***Rio de Janeiro***
Avenida Graça Aranha 1
BR 20030-002 Rio de Janeiro-RJ
Telefone: (+55 21) 2224-2123
Telefax: (+55 21) 2252-7758
E-mail: info@ ahk.com.br
http://www.ahk.com.br

***Rio Grande do Sul***
Rua Dr. Florêncio Ygartua 70
BR 90450-010 Porto Alegre-RS
Telefone: (+55 51) 3222-5766
Telefax: (+55 51) 3222-5556
E-mail: ahkpoa@ ahkpoa.com.br
http://www.ahkpoa.com.br

# Sumário


**Introdução** 8

**Associações de Língua Alemã em São Paulo**

***Recreação com Lazer e Esportes***

Club Transatlântico 10
Sociedade Recreativa Bragança 14
Club Tibagy 16
União Cultural de São Caetano do Sul 18
Iate Clube Santo Amaro YCSA 22
Associação Austro-Brasileira Babenberg 26
"Cercle Suisse" com Clube Esportivo Helvetia 30
Associação dos Arqueiros 32
Comissão "Distintivo de Esportes Alemão" 32
Encontro "Carteiras de Natação" 36
Federação Paulista de Skat 38
Confederação Brasileira de Skat 38
Round Table RTB 2 40

***Cultura com Costumes e Ensino de Língua***

Instituto Hans Staden 42
Fundação Martius 46
Associação Cívica Colônia Alemã 48
Sociedade Filarmônica Lyra 50
Coral Scala 54
Sociedade Bach 54
Orquestra de Bandolins 56
Grupos de Danças e Costumes Folclóricos 58
Studio 59 64
Teatro de Contos 66
Centro Cultural Tao Sigulda 68
Associação Schlaraffia Paulista 68
Sociedade Cultural 25 de Julho 70
Colégio "O Cruzeiro do Sul" 72
Mesa de Fraternidades Estudantis 74
Círculo de Amigos dos Sudetos 76
Foro Europa 76

***Formação Escolar e Profissionalizante***

Colégio Visconde de Porto Seguro 78
Colégio Humboldt 88
Colégio Benjamin Constant 92
Colégio Imperatriz Leopoldina 96
Escola Waldorf 98
Escola Suíço-Brasileira 100
Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha 102
Fundação Brasil-Alemanha de Estudos 104
Associação de Ex-Bolsistas da Alemanha 106
Associação Técnica Brasil-Alemanha VDI 106
Associação REFA 112

***Assistência Social***

Sociedade Beneficente Alemã 114
Hospital Alemão Oswaldo Cruz 120
Associação Católica Kolping 124
Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas 126
Liga das Senhoras Santa Elisabeth 128
Associação Comunitária Monte Azul 130

***Associações Religiosas com Igrejas***

Paróquias Evangélicas Luteranas 134
Sociedade São Bonifácio 150
Sociedade São Miguel 154

***Associações da Indústria e do Comércio***

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha 156
Câmara Júnior Brasil-Alemanha 164
Centro Econômico Alemão 166

**Associações de Língua Alemã no Rio de Janeiro**

***Rio de Janeiro (Cidade)***

Sociedade Germânica 170
Escola Alemã Corcovado 174
Colégio Cruzeiro 174
Escola Suíço-Brasileira 176
Sociedade Beneficente Humboldt 178
Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha 180

***Petrópolis***

Fundação Cultural com Museu 186
Associação dos Grupos Folclóricos Alemães 188

**Associações de Língua Alemã no Rio Grande do Sul**

***Porto Alegre***

Sociedade Germânica 196
Sociedade de Ginástica SOGIPA 200
Centro Cultural 25 de Julho 202
Colégio Farroupilha 206
Colégio Pastor Dohms 208
Acervo Bruno Mentz 210
Federação dos Centros de Cultura FECAB 210
Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha 216

***São Leopoldo e Ivoti***

Instituto Superior de Educação Ivoti 220
Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã na UNISINOS 224
Museu Histórico Visconde de São Leopoldo 226

**Associações de Língua Alemã em outras Cidades do Brasil**

Blumenau 230
Joinville 230
Curitiba 231
Belo Horizonte 231
Juiz de Fora 231

**Excurso**

**Entidades de Língua Alemã em São Paulo**

***Empresariado Cultural***

Jornal Alemão 232
Brasil-Post 233
Rádio Alemã 236

***Serviços Culturais e Sócio-Políticos***

Instituto Goethe 237
Consulado Geral da Alemanha 238
Consulado Geral da Áustria 242
Consulado Geral da Suíça 243
Fundação Konrad-Adenauer 244
Fundação Friedrich-Ebert 245
Fundação Friedrich-Naumann 246

**Outras Associações de Língua Alemã** 247

**Associações de Língua Alemã não mais existentes ou nacionalizadas** 248

**Anexos**

Documentação Visual das Associações de Língua Alemã em São Paulo 252
Diretores e Conselheiros das Associações de Língua Alemã em São Paulo 260
Endereços das Associações de Língua Alemã no Brasil 266
Literatura sobre Personalidades e Associações de Língua Alemã no Brasil 267

**Registros**

Índice Cronológico das Associações em São Paulo 269
Índice Geral das Associações 271
Índice Geral das Pessoas 291

# Inhaltsverzeichnis


**Vorwort** 9

## Deutschsprachige Vereinigungen in São Paulo

***Geselligkeit mit Freizeit und Sport***

Club Transatlântico 11
Sportverein Bragança 15
Tibagy Club 17
Kulturvereinigung São Caetano do Sul 19
Yacht Club Santo Amaro 25
Österreichisch-Brasilianische Gesellschaft Babenberg 27
"Cercle Suisse" mit Sportclub Helvetia 31
Armbrustschützen-Verein 35
Sportabzeichen-Kommission 33
Schwimmpaß-Treff 37
Paulistaner Skat-Verband 39
Brasilianischer Skat-Verband 39
Round Table RTB 2 41

***Kultur mit Brauchtum und Sprachunterricht***

Hans Staden-Institut 43
Martius-Stiftung 47
Verein Deutscher Siedler Colônia 49
Gesangverein Lyra 51
Scala-Chor 55
Bachgesellschaft 55
Mandolinen-Orchester 57
Volkstanz- und Volkstumsgruppen 59
Studio 59 65
Märchenbühne 67
Kulturzentrum Tao Sigulda 69
Schlaraffia Paulista 69
Kulturgesellschaft 25. Juli 71
Kollegium Kreuz des Südens 73
Korporationsstudenten-Stammtisch 75
Freundeskreis Sudetenland 75
Europa-Forum 77

***Ausbildung mit Schul- und Berufsbildung***

Porto Seguro-Schule 79
Humboldt-Schule 89
Benjamin Constant-Schule 93
Leopoldina-Schule 97
Waldorf-Schule 99
Schweizerschule 101
Deutsch-Brasilianisches Lehrerbildungsinstitut IPBA 105
Deutsch-Brasilianische Studienstiftung FUBAE 105
Vereinigung Ehemaliger Deutschland-Stipendiaten 107
Verein Deutscher Ingenieure - VDI 107
Verband für Arbeitsstudien und Betriebsorganisation REFA 113

***Sozialhilfe***

Deutscher Hilfsverein mit Altersheim 115
Deutsches Krankenhaus Oswaldo Cruz 121
Kolpingwerk mit Kolpinghaus 125
Evangelische Frauenhilfe OASE 127
Frauenkreis St. Elisabeth 129
Verein Favela Monte Azul ACOMA 131

***Religiöse Vereinigungen mit Kirchen***

Evangelisch-Lutherische Gemeinden 135
St. Bonifatius-Gemeinde 151
St. Michaels-Gemeinde 155

***Vereinigungen für Industrie und Handel***

Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer 157
Deutsch-Brasilianische Wirtschaftsjunioren 165
Deutsches Wirtschaftszentrum 167

## Deutschsprachige Vereinigungen in Rio de Janeiro

***Rio de Janeiro (Stadt)***

Gesellschaft Germania 171
Corcovado-Schule 175
Cruzeiro-Schule 175
Schweizerschule 177
Humboldtverein mit Altersheim 179
Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer 181

***Petrópolis***

Kulturstiftung mit Einwandereramuseum 187
Vereinigung der Deutschen Volkstanzgruppen 189

## Deutschsprachige Vereinigungen in Rio Grande do Sul

***Porto Alegre***

Gesellschaft Germania 197
Turnerbund SOGIPA 201
Kulturverein 25. Juli 205
Farroupilha-Schule 207
Pastor Dohms-Schule 209
Bruno Mentz-Archiv 211
Bundesverband der Kulturvereinigungen FECAB 211
Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer 217

***São Leopoldo und Ivoti***

Pädagogische Hochschule für Deutschlehrer Ivoti 221
Institut für Deutschlehrer an der UNISINOS 225
Einwandermuseum "Visconde de São Leopoldo" 227

## Deutschsprachige Vereinigungen in anderen Städten Brasiliens

Blumenau 230
Joinville 230
Curitiba 231
Belo Horizonte 231
Juiz de Fora 231

## Exkurs

### Deutschsprachige Einrichtungen in São Paulo

***Privatwirtschaftlich ausgerichtete Kulturträger***

Deutsche Zeitung 232
Brasil-Post 233
Deutsches Radio 236

***Kulturelle und gesellschaftspolitische Dienste***

Goethe-Institut 237
Deutsches Generalkonsulat 238
Österreichisches Generalkonsulat 242
Schweizer Generalkonsulat 243
Konrad-Adenauer-Stiftung 244
Friedrich-Ebert-Stiftung 245
Friedrich-Naumann-Stiftung 246

**Weitere deutschsprachige Vereinigungen** 247

**Nicht mehr existierende oder nationalisierte deutschsprachige Vereinigungen** 248

## Anhang

Bilddokumente der deutschsprachigen Vereinigungen in São Paulo 252
Vorstände und Beiräte der deutschsprachigen Vereinigungen in São Paulo 260
Anschriften der deutschsprachigen Vereinigungen in Brasilien 266
Literatur über deutschsprachige Persönlichkeiten und Vereinigungen in Brasilien 267

## Register

Chronologisches Verzeichnis der Vereinigungen in São Paulo 269
Alphabetisches Verzeichnis der Vereinigungen 271
Alphabetisches Personenverzeichnis 291

# Introdução

As associações de língua alemã têm sua base no trabalho voluntário de brasileiros que falam alemão e de outros amigos da língua alemã, mas sobretudo no trabalho de alemães, austríacos e suíços. As atividades desenvolvidas pelos associados de todas as faixas etárias são variadas, às vezes semelhantes, e são exercidas em locais próprios ou outros, com grande aplicação de tempo e bastante dinheiro próprio, além de doações de empresas e as vezes dos países de origem. O que dá vida às associações são a criatividade e a iniciativa dos seus associados, com o seu trabalho absolutamente transparente.

A heterogeneidade das associações de língua alemã corresponde aos diferentes interesses dos respectivos associados e dos seus representantes livremente eleitos. Refletem, assim, o pluralismo praticado nos países de origem.

Este livro é um guia das associações de língua alemã no Brasil. Ele substitui o volume *Deutschsprachige Vereinigungen in São Paulo und anderen Bundesländern Brasiliens*, lançado em 1997, da série *Publicações da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo*. Os trabalhos do *Dr. Peter Klemm* foram ampliados por diversos autores dos estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul sob orientação de *Gabriel Brennauer* e *Peter Klum* e traduzidos para o português por *Dietmar Rother*. O material compilado, os anteprojetos e as traduções desta obra foram criteriosamente revisados e complementados pelo editor desta série de publicações.

A edição atual desta obra foi motivada pelo incansável trabalho voluntário do presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo, *Ingo Plöger*, e pela paciência de *Léa Jeanne Lege*, que coopera voluntariamente em várias associações de cunho social/caritativo, com o grande investimento de horas vagas neste trabalho .

Segundo um levantamento efetuado pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha existiam em 1993 mais de 100 associações de língua alemã na Região Metropolitana de São Paulo. Estas entidades paulistas foram classificadas de acordo com as suas principais áreas de atuação naquela época, com o apoio do porta-voz das "corporações" de língua alemã em São Paulo, *Ingo A. Renaux*, da editora do Brasil-Post, *Ursula Dornien*, bem como dos cônsules-gerais, *Wilfried Richter* e *Peter von Jagow*, além da colaboração de *Helmut Andrä*, *Margarida Pinsdorf* e *Rolf Leeren*; as associações foram integradas a este livro de conformidade com a sua situação naquele tempo, para dar continuidade a uma documentação histórica. As entidades nos estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul foram incluídas na parte principal do livro, enquanto o empresariado cultural bem como os serviços culturais e sócio-políticos constam agora no Excurso.

Para o futuro, o objetivo das associações de língua alemã será o envolvimento dos jovens e a preparação de voluntários novos. O desenvolvimento contínuo será novamente documentado numa próxima edição. Os responsáveis de todas as associações de língua alemã são convidados para colaborarem nesta obra.

*Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, editor

# Vorwort

Die deutschsprachigen Vereinigungen basieren auf der ehrenamtlichen Arbeit von deutschsprachigen Brasilianern und anderen Freunden der deutschen Sprache, aber vor allem von Deutschen, Österreichern und Schweizern. Sie umfassen die verschiedensten Altersgruppen, überschneiden sich in ihrem Angebot, haben eigene und andere Tagungsstätten und üben ihre Tätigkeit mit einem enormen Zeitaufwand und erheblichen eigenen finanziellen Beiträgen aus, ferner mit Spenden aus der Wirtschaft und vereinzelten Zuwendungen aus den Ursprungsländern. Dabei leben diese Vereinigungen von der Kreativität und Initiative ihrer Mitglieder. Ihre Arbeit ist absolut transparent.

Die Heterogenität der deutschsprachigen Vereinigungen beruht auf den verschiedensten Interessenlagen der jeweiligen Mitglieder und deren gewählter Vertreter in einer freiheitlichen Gesellschaft. Sie spiegelt den in den Ursprungsländern praktizierten Pluralismus wider.

Dieses Buch ist ein Führer durch deutschsprachige Vereinigungen in Brasilien. Es ersetzt den 1997 in der Schriftenreihe *Veröffentlichungen der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo* erschienenen Band *Deutschsprachige Vereinigungen in São Paulo und anderen Bundesländern Brasiliens*. Dabei wurden die Beiträge von *Dr. Peter Klemm* um Arbeiten von verschiedenen Autoren aus den Bundesländern Rio de Janeiro und Rio Grande do Sul unter der Koordination von *Gabriel Brennauer* und *Peter Klum* erweitert sowie eine portugiesische Übersetzung durch *Dietmar Rother* erstellt. Die Materialsammlungen, Entwürfe und Übersetzungen zum vorliegenden Werk wurden vom Herausgeber der Schriftenreihe gründlich überarbeitet und ergänzt.

Die vorliegende Auflage dieses Werkes wurde gefördert durch den unermüdlichen ehrenamtlichen Einsatz des Präsidenten der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer in São Paulo, *Ingo Plöger*, und durch die Geduld für den großen Freizeiteinsatz in diese Arbeit von *Léa Jeanne Lege*, die selbst in verschiedenen sozialen Vereinigungen ehrenamtlich mitwirkt.

Eine Bestandsaufnahme der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer kam 1993 auf über 100 deutschsprachige Vereinigungen im Großraum São Paulo. Diese Paulistaner Vereinigungen wurden mit Unterstützung des Sprechers der sogenannten deutschsprachigen Körperschaften São Paulos, *Ingo A. Renaux*, der Verlegerin der Brasil-Post, *Ursula Dornien*, sowie der Generalkonsuln, *Wilfried Richter* und *Peter von Jagow*, ferner durch Zuarbeit von *Helmut Andrä*, *Margarida Pinsdorf* und *Rolf Leeren* nach ihren Hauptarbeitsgebieten geordnet und zur historischen Dokumentation nach dem damaligen Stand in dieses Werk aufgenommen. Die Vereinigungen in Rio de Janeiro und Rio Grande do Sul sind zusätzlich in den Hauptteil des Buches aufgenommen, die privatwirtschaftlich ausgerichteten Kulturträger sowie die kulturellen und gesellschaftspolitischen Dienste dieses im Exkurs dargestellt.

Für die Zukunft wird der entscheidende Beitrag der deutschsprachigen Vereinigungen die Förderung der Jugend und die Vorbereitung ehrenamtlicher Nachwuchskräfte sein. Die weitere Entwicklung soll in den kommenden Jahren wieder durch Ergänzungen in dem vorliegenden Werk festgehalten werden. Dazu beizutragen, sind die Verantwortlichen aller deutschsprachigen Vereinigungen aufgerufen.

*Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, Herausgeber

# Associações de Língua Alemã em São Paulo

## Recreação com Lazer e Esportes

### Club Transatlântico

Surgiu, em 1953, a idéia de constituir uma nova associação que serviria de centro para eventos sociais bem como atividades culturais e recreativas da população de língua alemã em São Paulo. Foi publicado um manifesto no jornal alemão "Deutsche Nachrichten" (hoje "Deutsche Zeitung"), que obteve um eco bastante positivo.

No ano do IV Centenário da Cidade de São Paulo, em 1954, foi convocada a assembléia constituinte. 224 participantes inscreveram-se, em 11 de maio de 1954, na lista de presença. A nova associação foi denominada "Club Transatlântico", em alusão ao homônimo "Übersee-Club" de Hamburgo. O nome "Transatlântico" simboliza também as centenárias relações, através do Atlântico, existentes entre a Alemanha e o Brasil. Como primeiro presidente foi eleito *Hans Eduard Buckup*, e como vice-presidente *Walter Abrens*. Ambos haviam desenvolvido um particular empenho no que diz respeito à constituição da instituição.

O Club Transatlântico conta hoje com 700 associados, entre os quais 430 empresas, e ocupa uma área construída de, aproximadamente, 4.500 m², dos quais 1.000 m² somente para congressos e eventos.

A associação estava destinada a ser um clube social, mas foi se desenvolvendo sempre mais em direção a um clube de negócios.

No saguão da associação são realizadas, com freqüência, exposições de artistas famosos. O bar "Weinstube" e o "Alstercafé" oferecem um espaço aconchegante para reuniões após os eventos. Os restaurantes atendem às preferências culinárias de associados e convidados, enquanto que a cancha de bolão espera pelos aficionados da diversão esportiva.

Cabia, após a constituição, encontrar uma sede. Esta foi encontrada no bairro da Bela Vista, na Rua 13 de

Maio, 1266, na casa do renomado médico *Dr. Nelson Luiz do Rego*. Era uma casa de 58 anos, com uma fachada neo-classicista, construída em 1917 por *Eduardo Azevedo Soares*. No dia 1º de março de 1955 a casa foi ocupada, sendo inaugurada para o uso social, de forma magnífica, de 13 a 15 de junho de 1955, com um desfile de modas de fins beneficentes, a favor da Sociedade Beneficente Alemã e da Cruz Vermelha.

Teve início um movimentado intercâmbio com outros grandes clubes sociais, como, no Rio de Janeiro com o Clube Beira Mar (incorporado pela Sociedade Germania), em Buenos Aires com o "Club Aleman", em Hamburgo com o "Übersee-Club", e com diversas outras associações em demais cidades.

Foram instalados, em 1957, o grande salão de festas, com galerias e palco, os restaurantes com o "Transa Bar" e "Bauernstube", bem como a cancha de bolão.

Já em 1958 foram realizados grandes eventos de cunho beneficente, em prol do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas - OASE.

Nos primeiros anos do seu funcionamento, o Club Transatlântico recebeu a visita do ministro do exterior



# Deutschsprachige Vereinigungen in São Paulo

## Geselligkeit mit Freizeit und Sport

### Club Transatlântico

1953 kam der Gedanke auf, einen neuen Verein als Zentrum für das gesellschaftliche, kulturelle und gesellige Leben der Deutschsprachigen in São Paulo zu gründen. Ein Aufruf wurde in den "Deutschen Nachrichten" (heutige Deutsche Zeitung) publiziert, mit positivem Echo.

Im Jahr des 400-jährigen Stadtjubiläums von São Paulo, 1954, rief man zur Gründungsversammlung auf. 224 Teilnehmer trugen sich am 11. Mai 1954 in die Gründungslisten ein. Der neue Verein erhielt den Namen "Club Transatlântico", in Anlehnung an den Hamburger Übersee-Club. Der Name "Transatlântico" symbolisiert die überseeischen Beziehungen beiderseits des Atlantiks, zwischen Deutschland und Brasilien, die Jahrhunderte alt sind. Erster Vereinspräsident wurde *Hans Eduard Buckup*, Vize-Präsident *Walter Abrens*; beide hatten sich um die Gründung besonders verdient gemacht.

Der Club Transatlântico hat heute 700 Mitglieder, davon 430 Firmen, die eine bebaute Fläche von ca. 4.500 qm nutzen, allein für Kongresse und Veranstaltungen ca. 1.000 qm.

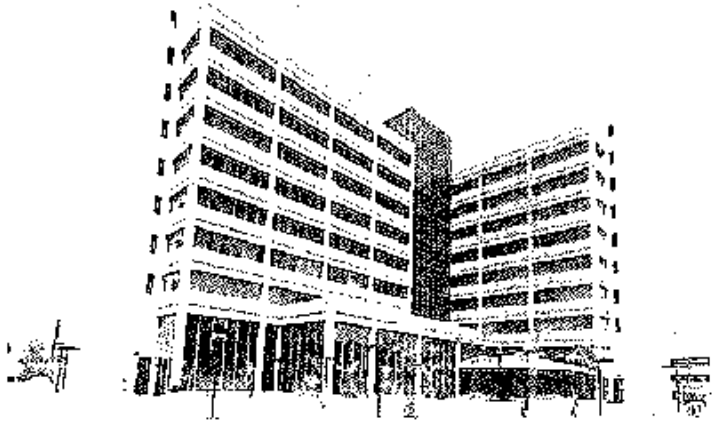
Der Verein sollte als Gesellschaftsklub fungieren, er entwickelt sich jedoch immer mehr zu einem Business-Club.

Im Foyer des Vereins finden laufend Ausstellungen bedeutender Künstler statt. Weinstube und Alstercafé sind gemütliche Treffs nach den Veranstaltungen. Die Restaurants sorgen für das leibliche Wohl von Mitgliedern und Gästen, die Kegelbahnen für das sportliche Vergnügen.

Nach der Gründung mußte man ein Vereinshaus suchen. Das fand sich im Stadtteil Bela Vista in der Rua 13 de Maio 1266, das Haus des Paulistaner Mediziners *Dr. Nelson Luiz do Rego*; es war bereits 58 Jahre alt (1917 von *Eduardo Azevedo Soares* mit neoklassizistischer Fassade erbaut). Am 1. März 1955 wurde das Haus übernommen, vom 13. bis zum 15. Juni 1955 großartig eingeweiht und mit einer Modenschau als Wohltätigkeitsveranstaltung zu Gunsten des Deutschen Hilfsvereins und des Roten Kreuzes gesellschaftlich eröffnet.

Ein reger Austausch mit anderen großen Gesellschaftsklubs setzte ein, so in Rio de Janeiro mit dem Club Beira Mar (aufgegangen in der Sociedade Germania), in Buenos Aires mit dem Club Aleman, in Hamburg mit dem Übersee-Club und in weiteren Städten mit verschiedenen anderen Vereinen.

1957 wurde der große Festsaal mit den Emporen und der Bühne, die Restaurants mit "Transa-Bar" und Bau-



da Alemanha, *von Brentano*, e do primeiro-ministro alemão, chanceler *Ludwig Erhard*, por ocasião de suas visitas ao Brasil. Em 1964 registrou-se a visita do presidente alemão *Heinrich Lübke* com sua esposa *Wilhelmine*. Seguiram, no correr dos anos, todos os ministros do exterior, primeiros-ministros e presidentes, bem como muitos parlamentares e industriais da Alemanha, que deixaram as suas assinaturas no Livro de Ouro do Clube. Vieram ainda os cadetes do navio-escola da marinha alemã, bem como corais alemães da Alemanha e dos Estados Unidos. Nos anos 70 a associação desenvolveu particular atividade. Foi quando o presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, *Ernst Günther Lipkau*, transferiu as suas grandes recepções para o Clube. As grandes festas eram abrilhantadas por *Tibor Reisner* e sua orquestra, que por mais de 30 anos encantaram o público com melodias alemãs.

Assumiram a presidência, após *Edgar Bromberg* (1956 – 61), o *Dr. Jorge Fröhlich* (1962 – 67) e *Hans Schäfer* (1968 – 70), bem como, de 1971 a 1979, *Paul Fabian*, que já integrava a diretoria desde 1964, tornando-se, posteriormente, presidente de honra e portador da Grã Cruz do Mérito da República Federal da Alemanha. Os anos 70 converteram-se nos anos dourados da associação. Todos os nomes de destaque da sociedade alemã, particularmente aqueles da indústria, passaram pelas diretorias deste clube alemão. Seguiram-se a *Paul Fabian*, em 1980 novamente *Hans Schäfer*, em 1982 *Detlev C. Weiß*, 1983 mais uma vez *Hans Schäfer*, 1985 *Klaus Windmüller*, e 1986 até 1990 *Siegfried Zorn*. Voltou *Klaus Windmüller*, até 1991, e, desde então, *Sönke Böge* é o presidente.

Uma série de problemas provocou, nos anos 80, uma retração das atividades da associação, na Rua 13 de Maio. Foi por esse motivo que, sob a presidência de *Siegfried Zorn*, começou a ser discutido o futuro da associação, e de como as atividades poderiam ser reviguradas, talvez mediante localização em outra região, por exemplo na zona sul de São Paulo, onde residia um forte contingente de alemães e descendentes. O Clube, em conjunto com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, encarregou a consultoria Kienbaum com a elaboração de um estudo, o qual seria a base para a construção de um prédio em comum, o Centro Empresarial Transatlântico, em Santo Amaro. Durante o mandato de *Siegfried Zorn* e do presidente do Conselho, *Rolf Löebner* (Bayer do Brasil), ao mesmo tempo presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (de 1986 até 1989), foi tomada a decisão de vender a antiga mansão do Clube, utilizando-se a receita da operação, bem como donativos, para erguer um prédio novo "Deutsches Haus" para a associação alemã, juntamente com a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo.

No dia 5 de outubro de 1991 aconteceu a inauguração do novo clube, mediante a realização de um grande baile de gala. Houve, no interim, a entrega do bar "Weinstube", fornecido diretamente da Alemanha, bem como das salas para o restaurante, do grande salão de festas, e de diversas salas de conferências, e de um auditório com 200 lugares.

Ilustres personalidades da vida pública, empresarial e política passaram a freqüentar as dependências da associação, agora através da Câmara Brasil-Alemanha. Em fins de outubro de 1991 as novas instalações receberam o primeiro-ministro alemão, o chanceler *Helmut Kohl*.

Pontos culminantes das atividades sociais são, tradicionalmente, os Bailes de Fundação da Associação, em torno do dia 11 de maio, mas também os bailes de gala de demais instituições, como a Associação Técnica Brasil-Alemanha VDI, bem como reuniões-almoço e



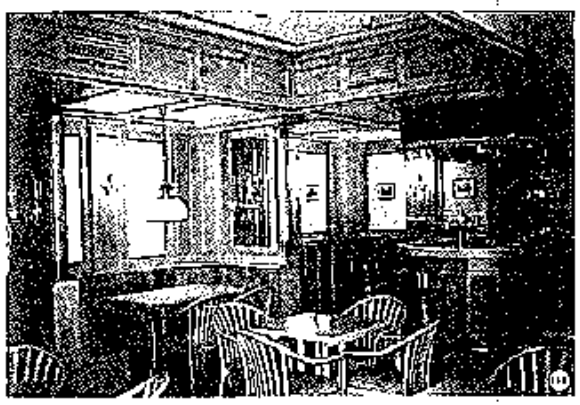
ernstube sowie die Kegelbahn gebaut. Schon 1958 wurden in den neuen Räumlichkeiten große Wohltätigkeitsveranstaltungen für das Deutsche Krankenhaus Oswaldo Cruz und für die Evangelische Frauenhilfe OASE durchgeführt.

Es besuchten Brasilien und den Club Transatlântico in den ersten Jahren seines Bestehens der deutsche Außenminister *von Brentano* und Bundeskanzler *Ludwig Erhard*, 1964 auch Bundespräsident *Heinrich Lübke* mit Frau *Wilhelmine*. Ihnen folgten im Laufe der Jahre alle deutschen Außenminister, Bundeskanzler und Bundespräsidenten und viele Bundestagsabgeordnete und Industrielle, die sich in das Goldene Buch des Vereins eintrugen. Dazu kamen die Kadetten der Schulschiffe der Bundesmarine sowie deutsche Chöre aus Deutschland und den USA. In den 70er Jahren war der Verein besonders aktiv; denn Handelskammerpräsident *Ernst Günther Lipkau* verlegte seine großen Empfänge in den Verein. Und zu den großen Festen spielte *Tibor Reisner* mit seinem Orchester über 30 Jahre deutsche Musik und begeisterte sein Publikum.

Die Vereinsleitung übernahmen nach *Edgar Bromberg* als Präsident (1956 - 61) *Dr. Jorge Fröhlich* (1962 - 67) und *Hans Schäfer* (1968 - 70) sowie von 1971 bis 1979 *Paul Fabian*, im Vorstand bereits seit 1964, später Ehrenpräsident und Träger des Großen Verdienstkreuzes der Bundesrepublik Deutschland. Die siebziger Jahre wurden die goldenen Jahre des Vereins. Alle bedeutenden Namen der deutschen Gesellschaft, vor allem aus der Industrie, findet man in den Vorständen dieses deutschen Vereins. Auf *Paul Fabian* folgte 1980 wieder *Hans Schäfer*, auf diesen 1982 *Detlef C. Weiß*, 1983 noch einmal *Hans Schäfer*, 1985 *Klaus Windmüller* und 1986 *Siegfried Zorn* bis 1990. Ihm folgte nochmal *Klaus Windmüller* bis 1991. Seitdem ist *Sönke Böge* Vereinspräsident.

Eine Reihe von Problemen ließ die Aktivitäten im Verein an der Rua 13 de Maio in den 80er Jahren zurückgehen. Deshalb machte man sich unter Präsident *Siegfried Zorn* Gedanken über die Zukunft und wie man an einem anderen Standort in der von den meisten Deutschen bewohnten Südzone von São Paulo die Aktivitäten neu beleben könnte. Ein zusammen mit der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer bei der Beratungsfirma Kienbaum in Auftrag gegebenes Gutachten gab den Anstoß für ein gemeinsames Gebäude "Centro Empresarial Transatlântico" in Santo Amaro. Während der Amtszeit von *Siegfried Zorn* und der des Beiratspräsidenten *Rolf Löebner* (Bayer do Brasil), gleichzeitig Präsident der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer von 1986 bis 1989, fiel die Entscheidung, die alte Vereinsvilla zu verkaufen und von dem Erlös und von Spenden ein neues Gebäude für den deutschen Verein in einem gemeinsamen "Deutsches Haus", dem Centro Empresarial Transatlântico, zusammen mit der deutschen Auslandshandelskammer in São Paulo zu schaffen.

Am 5. Oktober 1991 wurde die Eröffnung des neuen Vereins mit einem großen Gala-Ball gefeiert. Inzwischen hatte man eine aus Deutschland angelieferte Weinstube, Räume für das Restaurant, den großen Festsaal, mehrere Vortragssäle und ein 200-Plätze-Auditorium fertig übergeben.



Angesehene Persönlichkeiten des öffentlichen Lebens aus Wirtschaft und Politik frequentieren jetzt über die deutsche Auslandshandelskammer den Verein. Ende Oktober 1991 wurde in den neuen Räumen als erster Bundeskanzler *Helmut Kohl* empfangen.

Traditionelle Höhepunkte bleiben die großen Gründungsbälle des Vereins um den 11. Mai.

assembléias da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha.

## Sociedade Recreativa Bragança

No dia 23 de maio de 1954 surgiu, com referência à família imperial brasileira Orleans e Bragança, a Sociedade Recreativa Bragança, tendo como primeiro presidente *Ernesto Opitz*. O corpo diretivo da sociedade se compunha, em 1953, dos fundadores *Opitz*, *Machtans*, *Hosang*, *Simnhöfer*, *Klaussner*, *Frey*, *Richter*, *Grünauer*, *Rabo* e *Mutschler*.

400 associados integram hoje a sociedade esportiva, utilizando 2.000 m2 de prédios, distribuídos sobre um terreno de 30.000 m2. São atletas de todas as categorias com os seus filhos, particularmente alemães e descendentes de alemães, que residem, preponderantemente, na zona norte de São Paulo.

Treina-se nas mais diversas disciplinas. As modalidades de esporte hoje praticados são: futebol, futebol de salão, handebol, basquete, vôlei, tênis, tênis de mesa, bolão, bocha, bilhar, caratê, hidro-ginástica, aeróbica, bem como xadrez. Todas as modalidades esportivas, para jovens e adultos, recebem orientação de instrutores formados, que também organizam festas esportivas.

A sociedade apresenta também movimentada atividade social, com festas durante o ano inteiro. Entre as atrações cabe uma gama de jogos recreativos e um cardápio tipicamente alemão com "Eisbein" e "Sauerkraut" bem como "Kassler", repolho roxo, todos os tipos de linguiça, assada, cozida e grelhada, tudo preparado de acordo com as receitas e o sabor alemães.

O desenvolvimento histórico da associação esportiva teve o seu início no ano de 1930, quando um grupo de ex-combatentes alemães da primeira guerra mundial, que haviam emigrado para o Brasil, juntou-se para uma comunidade informal. Chamavam-se "Associação de Ex-Combatentes Alemães".

O seu porta-voz, *Arthur Simnhöfer*, resolveu, em janeiro de 1934, adquirir um terreno próprio para a associação, com praças de esporte, instalações sociais e um lar de idosos para viúvas de camaradas falecidos, chamado de "Kriegerheim". *Arthur Simnhöfer*, *Otto Übele*, *Richard von Hardt*, *Willi Hosang* e *Georg Opitz* lançaram uma campanha de arrecadação de donativos, mediante inscrição no Livro de Ouro. Juntaram-se 60.000 Reis, dos quais 20.000 provinham de *Otto Übele*. Optou-se pela propriedade Fuchs (Chácara Fuchs com pinheiral, pereiras e jabuticabeiras), localizada na época bem distante do centro urbano. Com a ajuda de todos os associados, particularmente dos ex-combatentes, que formaram um mutirão, com sopa de ervilhas fornecida por uma "cozinha de campanha", preparou-se o terreno, com enxada e pá na mão. Ergueram também os prédios, enquanto as senhoras instalavam cozinha e dependências sociais. Em outubro de 1934 foi inaugurada a nova sede social, com a participação de autoridades eclesiásticas e militares. Os associados continuavam se empenhando, no sentido de transformar a sociedade num centro esportivo e social. Havia um relacionamento amistoso para com as autoridades, em particular as militares que, de certo modo, se sentiam entre "colegas".

Ao início da segunda guerra mundial, em 1939, suspendeu-se a atividade dos ex-combatentes da primeira guerra. O estado ameaçava confiscar os bens dos súditos dos países do Eixo. Mesmo sofrendo perseguição e prisão, os presidentes da sociedade, *Oskar Pauly* e *Willi Hosang*, que moravam no terreno, conseguiram evitar a desapropriação. A tempo foi nacionalizada a denominação para "Sociedade Beneficiente Bela Vista", com o que também se escapou do confisco.

Dando seqüência ao espírito fundador, os novos constituintes do pós-guerra, *Georg Opitz*, *Viktor*

aber auch die Gala-Bälle anderer Institutionen wie des VDI, sowie die Arbeitsessen und Mitgliederversammlungen der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer.

## Sportverein Bragança

Am 23. Mai 1953 entstand unter Bezugnahme auf die brasilianische Kaiserfamilie Orleans e Bragança die "Sociedade Recreativa Bragança" unter ihrem ersten Präsidenten *Ernesto Opitz*. Die Vereinsleitung von 1953 setzte sich zusammen aus den Gründungsvätern *Opitz*, *Machtans*, *Hosang*, *Simnhöfer*, *Klaussner*, *Frey*, *Richter*, *Grünauer*, *Rabo* und *Mutschler*.

Heute gehören dem Sportverein 400 Mitglieder an, die 2.000 qm Gebäude auf 30.000 qm Gelände nutzen. Es sind Sporttreibende aller Schichten mit ihren Kindern, vor allem Deutsche und Deutschstämmige, hauptsächlich aus der Nordzone von São Paulo.

Trainiert wird in diversen Disziplinen. Sportarten sind heute: Fußball, Hallenfußball, Handball, Basketball, Volleyball, Tennis, Tischtennis, Bolão, Bocha, Bilard, Karate, Wassergymnastik und Aerobik sowie Schach. Alle Sportarten für Kinder und Erwachsene werden von ausgebildeten Sportlehrern geleitet, die auch Sportfeste ausrichten.

Der Verein hat auch ein reges Gesellschaftsleben mit Festen über das ganze Jahr. Zu den Attraktionen gehören große Gesellschaftsspiele und ein typisch deutscher Speiseplan, angeführt von Eisbein und Sauerkraut sowie Kassler, Rotkohl, jede Art von Brat-, Koch- und Grillwurst, hergestellt nach deutschen Rezepten und deutschem Geschmack.

Die historische Entwicklung des Bragança Sportvereins begann im Jahre 1930, als sich eine Gruppe von deutschen, nach Brasilien ausgewanderten Teilnehmern des Ersten Weltkrieges zu einer lockeren Gemeinschaft zusammenschloß. Sie nannten sich "Vereinigung Ehemaliger Deutscher Kriegsteilnehmer".

Im Januar 1934 beschloß ihr Sprecher *Arthur Simnhöfer*, für die Gesellschaft ein eigenes Gelände zu erwerben, mit Sportstätten, Sozialeinrichtungen und Alterswohnsitz für die Witwen verstorbener Kameraden,

als "Kriegerheim". *Arthur Simnhöfer*, *Otto Übele*, *Richard von Hardt*, *Willi Hosang* und *Georg Opitz* veranstalteten Spendenaktionen mit dem Eintrag in das "Goldene Buch". Es kamen 60.000 Reis zusammen, davon allein 20.000 von Otto Übele. Man entschied sich für das damals weit außerhalb der Stadt gelegene Anwesen Fuchs (Chácara Fuchs mit Tannenwald, Birn- und Jabuticababäumen). Unter Mithilfe aller Mitglieder, besonders der ehemaligen Kriegsteilnehmer als "freiwilliger Arbeitsdienst" bei Erbsensuppe aus einer "Feldküche", wurde mit Hacke und Spaten das Grundstück vorbereitet. Gebäude hochgezogen und von den Frauen Küche und Sozialräume eingerichtet. Im Oktober 1954 wurde der neue Vereinssitz unter Teilnahme kirchlicher und militärischer Würdenträger eingeweiht. Mitglieder halfen auch weiterhin, den Verein zu einem sportlichen und gesellschaftlichen Zentrum auf- und auszubauen. Zu den brasilianischen Behörden wurde ein freundschaftliches Verhältnis unterhalten, besonders zu den Militärs, die sich als "Kollegen" fühlten.

1939, zu Beginn des Zweiten Weltkrieges, wurde die Arbeit der Teilnehmer am Ersten Weltkrieg eingestellt. Der Staat drohte, das Eigentum der Angehörigen der "Achsenmächte" zu konfiszieren. Unter Anfeindungen und Verhaftungen konnten die Vereinspräsidenten *Oskar Pauly* und *Willi Hosang*, die auf dem Grundstück wohnten, die Enteignung verhindern. Man hatte sich rechtzeitig unter "Sociedade Beneficiente Bela Vista" nationalisiert. Dadurch entging man auch der Beschlagnahme.

Dem Gründergeist entsprechend warben nach dem Kriege die Neugründer *Georg Opitz*, *Viktor Arneitz*, *Henrique Schenk*, *August Sänksen*, *Arthur Simnhöfer* und *Ernesto Opitz* in der gerade mit Volkswagen entste-

*Arneitz*, *Henrique Schenk*, *Augusto Sinksen*, *Arthur Simnhöfer* e *Ernesto Opitz*, tentaram conquistar para a nova associação, surgida do antigo "Kriegerheim", novos sócios, particularmente entre a nova geração industrial, que se formava em torno da vinda da Volkswagen ao Brasil. Também os primeiros cônsules-gerais alemães após a guerra, *Dr. Wolfgang Otto Kruel* e *Dr. Lothar Siegesmund*, muito se empenharam em favor da sociedade.

Por ocasião da realização do ato constitutivo, em 23 de maio de 1953, a antiga sociedade arrendou, por 50 anos, a sua propriedade à nova Sociedade Recreativa Bragança. Em 22 de março de 1958, durante uma assembléia geral extraordinária, o imóvel passou definitivamente, em forma de uma doação, para a nova associação. O presidente *Henrique Schenk* e *Arthur Simnhöfer* conseguiram, em 5 de agosto de 1962, a transcrição definitiva do imóvel da antiga agremiação para a Sociedade Recreativa Bragança.

Nos anos seguintes foram realizados grandes eventos esportivos e sociais. Inúmeros troféus e taças, nacionais e internacionais, foram conquistados pela Sociedade Recreativa Bragança.

Pontos culminantes tradicionais foram, entre 1934 e 1941, as datas comemorativas de eventos relevantes da primeira guerra mundial, bem como as confraternizações dos ex-combatentes. A partir de 1953 lembrava-se dos combatentes tombados junto do monumento aos heróis "Heldengedenkhain", em dias de memória aos mortos.

Também no futuro deverá ser mantido, de acordo com a vontade dos fundadores, o espírito alemão, através dos esportes, do jogo e da diversão. Isso ocorrerá mediante transformações afinadas com a atualidade, a fim de que esse enorme e maravilhoso imóvel da sociedade continue servindo ao lazer e à edificação, bem como à promoção das relações entre a Alemanha e o Brasil.

## Club Tibagy

No dia 5 de julho de 1952 encontraram-se alguns alemães e descendentes de alemães, munidos de espírito empreendedor, para constituir, no bairro Torres do Tibagy em São Paulo, junto a Guarulhos, o Club Tibagy. Vivia-se a época da reconstituição de antigas associações alemãs.

O impulso para o Club Tibagy partiu de *Harry Kloth*, *Jorge Wirthmann*, *Heinz Wantzert* e *Günther Bernert*. A primeira lista de associados marca a presença de 31 pessoas na assembléia constituinte, em 1952, no restaurante Rancho Alegre, localizado na Chácara Biondi. *Walter Kloth* tornou-se o primeiro presidente.

Atualmente são membros do Club Tibagy 100 famílias de imigrantes alemães e seus descendentes, residentes na zona norte de São Paulo.

Esta associação alemã de Guarulhos apresenta-se com dependências aconchegantes, rodeada de parques com playground, piscina, cancha de bolão, quadra de tênis e demais instalações esportivas.

A agremiação objetiva a conservação da língua alemã e do legado cultural alemão, através de festas, tanto alegres quanto contemplativas, e da oferta de um lugar agradável para o convívio após o expediente e nos fins de semana, mas também através da realização de eventos culturais e esportivos.

As atividades sociais desenvolveram-se rapidamente. Nunca faltaram energia, abnegação e disposição para ajuda. Reformou-se a sede social, que era alugada, e realizaram-se as primeiras festas. Na Festa da Primavera foram eleitas, à luz de velas e lampiões de querosene, as primeiras "Rainhas": *Elsa Jannack* e *Margarida Hämmerle*. A grande sensação tornou-se a iluminação elétrica. Até da "distante" São Paulo chegavam convidados, cansados da cidade, enfrentando o transporte através do trem da Cantareira, ou de ônibus arcaicos, em busca dos parques generosos desta associação vistosa, com os seus antigos ciprestes e azaléas.

O clube tornou-se um lugar predileto para excursões. Foi criado um departamento de esportes, com ginástica e atletismo. Eventos esportivos, noites de palestras e apresentação de filmes da Europa e dos Estados Unidos enriqueciam a programação. Instalou-se uma biblioteca. *Erna Pischer* organizava as festas de Natal.

No decorrer do tempo eram apresentadas também peças teatrais, e cultivava-se o patrimônio da canção ale-



lemanden deutschen Industriegeneration um Mitglieder für einen neuen Verein, der aus dem Wiederaufbau des alten "Kriegerheimes" hervorgegangen war. Auch die ersten deutschen Generalkonsuln der Nachkriegszeit *Dr. Wolfgang Otto Kruel* und *Dr. Lothar Siegesmund* setzten sich für den Verein ein.

Bei der Gründungsveranstaltung am 23. Mai 1953 verpachtete der alte Verein an den neuen Sportverein Bragança für 50 Jahre sein Anwesen. Am 22. März 1958 ging das Grundstück auf einer Außerordentlichen Hauptversammlung in Form einer Schenkung endgültig an den neuen Verein über. Präsident *Henrique Schenk* und *Arthur Simnhöfer* erreichten am 5. August 1962 die Übertragung des Vereinsgeländes auf den Sportverein "Sociedade Recreativa Bragança".

In den folgenden Jahren wurden große sportliche und gesellschaftliche Veranstaltungen abgehalten. Unzählige nationale und internationale Trophäen und Pokale wurden vom Sportverein Bragança gewonnen.

Traditionelle Höhepunkte waren von 1934 bis 1941 die Gedenktage wichtiger Ereignisse aus dem Ersten Weltkrieg und die Verbrüderungsfeiern ehemaliger Kriegsteilnehmer. Ab 1953 gedachte man an Volkstrauertagen im "Heldengedenkhain" der gefallenen Krieger.

Auch in Zukunft soll dem Willen der Gründungsväter entsprechend das Deutschtum durch Sport, Spiel und Spaß erhalten werden. Das wird durch zeitgemäße Veränderungen geschehen, damit dieses große, schöne Vereinsgrundstück auch weiterhin zur Erholung und Erbauung sowie zur Förderung der Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien dienen kann.

## Tibagy Club

Am 5. Juli 1952 trafen sich einige unternehmungslustige Deutsche und Deutschbrasilianer, um im Vorort von São Paulo Torres do Tibagy bei Guarulhos den Tibagy Club zu gründen. Es war die Zeit der Neugründung ehemals deutscher Vereine.

Den Anstoß für den Tibagy Club gaben *Harry Kloth*, *Jorge Wirthmann*, *Heinz Wantzert* und *Günther Bernert*. 31 Anwesende zählte die erste Mitgliederliste auf der Gründungsversammlung 1952 im Restaurant Rancho Alegre auf dem Landsitz Chácara Biondi. Erster Präsident wurde *Walter Kloth*.

Mitglieder des Tibagy Clubs sind heute 100 Familien deutscher Einwanderer und Deutschstämmiger der Nordzone von São Paulo.

Der deutsche Verein von Guarulhos stellt sich in gemütlichen Räumen, umgeben von Parkanlagen mit Kinderspielplatz, Schwimmbad, Kegelbahn, Tennisplatz und anderen Sportanlagen dar.

Angestrebt wird die Erhaltung der deutschen Sprache und des deutschen Kulturerbes mit fröhlichen wie besinnlichen Festen, durch einen gemütlichen Treffpunkt an Feierabenden und Wochenenden, aber auch mit kulturellen und sportlichen Veranstaltungen.

Das Vereinsleben entwickelte sich rasch. Tatkraft, Opferbereitschaft und hilfsbereite Hände fehlten nie. Das angemietete Vereinsgebäude wurde reformiert, die ersten Feste gefeiert. Auf dem Frühlingsfest wurden die ersten "Königinnen" gewählt: *Elsa Jannack* und *Margarida Hämmerle*, bei Kerzen- und Petroleumbeleuchtung. Die große Sensation wurde das elektrische Licht. Sogar aus dem "fernen" São Paulo kamen stadtmüde Gäste mit der Cantareira-Bahn und in archaischen Omnibussen in die großen Parkanlagen des ansehnlichen Vereins mit seinen alten Zypressen und Azaleen.

Der Verein wurde beliebter Ausflugsort. Er führte eine Sportabteilung ein, mit Turnen und Leichtathletik. Sportfeste, Vortrags- und Filmabende mit Filmen aus Europa

mal. Revezavam-se eventos sociais e esportivos. Durante o mandato do presidente *Wilhelm Opfer* realizou-se, pela primeira vez em 1960, o ensino religioso no clube. Foi nas dependências do Club Tibagy que a igreja, mais tarde denominada Igreja Golgota da Comunidade Evangélica Luterana de Torres do Tibagy, iniciou as suas atividades com a bênção aos seus primeiros 23 confirmandos. Uma vez por mês realizavam-se aqui os cultos sob a condução do pastor *Fritz Tatb*. O presidente *Wilhelm Opfer* introduziu também os cursos de alemão no Club Tibagy.

A associação passou a reivindicar direitos sobre as antigas escolas e associações alemãs locais, da época de antes da guerra. Recebeu do prefeito, a título de indenização, um imóvel para fins de construção, sito à Rua Waldomiro, sobre o qual foi edificada, durante o mandato do presidente *Walter Kloth*, a atual sede própria do clube pelo arquiteto *Georg Hann*.

Houve, para tanto, a necessidade de proceder alterações estatutárias, o que ocorreu em memorável assembléia geral, realizada em 18 de agosto de 1962. A reestruturação do clube previa a venda de títulos patrimoniais, através dos quais os sócios se tornavam co-proprietários. A verba assim arrecadada foi a base para o início imediato da construção da generosa nova sede social. Em 19 de maio de 1963 ocorreu o lançamento da pedra fundamental pelo cônsul-geral da Alemanha, *Gottfried von Nostitz*, em 24 de novembro de 1963 houve a festa da cumeeira, na presença do prefeito municipal *Mario Antonelli* e, em 15 de maio de 1966, comemorou-se a inauguração. Naquela ocasião, a sede foi entregue ao seu destino, mediante participação de todos os círculos brasileiro-alemães de São Paulo.

A Sociedade Filarmônica Lyra e a Orquestra Volkswagen apresentaram canções e música. O presidente *Walter Kloth* coroou, assim, o seu trabalho em prol do Club Tibagy, o qual ele, há 14 anos atrás, em 1952, havia constituído na qualidade de presidente fundador.

Foram os seguintes os presidentes do Club Tibagy:

1952 – 54 *Walter Kloth*
1954 – 55 *Walter Wirthmann*
1955 – 56 *Günther Bernert*
1956 – 58 *Adolf Zickelkau*
1958 – 59 *Wilhelm Bruch*
1959 – 61 *Wilhelm Opfer*
1961 – 62 *Sigfrid Hettfleisch*
1962 – 66 *Walter Kloth*
1966 – 67 *Egon von Weidebach*
1967 – 68 *Alcides Faucon*
1968 – 72 *Walter Kloth*
1972 – 76 *Egon von Weidebach*
1976 – 84 *Carlos Straube*
1984 – 92 *Angelo Breit*
1992 – 94 *Ronald Fischer*
1994 – *Luiz Ruivo*

Tradicionalmente, os pontos altos da vida associativa são as festas de Maio, São João e Natal, realizadas anualmente, bem como eventos esportivos, que ocorrem regularmente.

## União Cultural de São Caetano do Sul

No dia 26 de agosto de 1929, imigrantes provenientes de uma região de colonização alemã na Romênia, conhecidos como "Donauschwaben", constituíram a sua Sociedade União Esportiva Teuto-Brasileira no hoje município vizinho de São Paulo, São Caetano do Sul. Seu objetivo era a prática do futebol, handebol e "Faustball" (vôlei alemão), mas também noitadas de dança e teatro. Presidente fundador foi *Paul Kraus*, e vice-presidente *Johann Vogel*. Todos os 33 fundadores traziam nomes alemães.

Hoje a União Cultural possui em torno de 200 associados, descendentes dos "Donauschwaben" fundadores e de demais imigrantes alemães, bem como de seus amigos brasileiros, com forte participação da juventude.

As metas culturais, que prevaleciam no início, cederam, a partir da suspensão das atividades escolares (1939), às atividades sociais e esportivas. A principal modalidade praticada nos dias de hoje é o bolão, ao qual se dedica a maioria dos associados.

As equipes de bolão têm conquistado inúmeros



und den USA bereicherten das Programm. Man richtete eine Bibliothek ein. *Erno Fischer* arrangierte Weihnachtsfeiern.

Inzwischen spielte man auch Theater und pflegte das deutsche Liedergut. Kulturelle, gesellige und sportliche Veranstaltungen wechselten sich ab.

In der Amtszeit von Präsident *Wilhelm Opfer* wurde 1960 erstmals Religionsunterricht im Verein durchgeführt. In den Räumen des Tibagy Clubs begann die spätere Golgata-Kirche der evangelisch-lutherischen Gemeinde von Torres do Tibagy ihre Aktivitäten mit der Einsegnung der ersten 23 Konfirmanden. Unter Präses *Fritz Tatb* fanden hier einmal im Monat Gottesdienste statt. Präsident *Wilhelm Opfer* führte auch den Deutschunterricht im Tibagy Club ein.

Inzwischen stellte der Verein rechtliche Ansprüche auf die ehemaligen örtlichen deutschen Schulen und Vereine der Vorkriegszeit. Als Entschädigung bekam er vom Bürgermeister ein Baugrundstück in der Rua Waldomiro zugewiesen, auf dem während der Amtszeit von Präsident *Walter Kloth* das heutige vereinseigene Anwesen durch Architekt *Georg Hann* errichtet wurde.

Dazu waren Satzungsänderungen nötig, die am 18. August 1962 auf einer denkwürdigen Hauptversammlung vorgenommen wurden. Die Neugestaltung der Vereinsstruktur sah den Verkauf von Besitztiteln vor, durch die die Mitglieder Miteigentümer wurden. Die Gelder wurden die Grundlage zum sofortigen Baubeginn des großzügigen neuen Vereinsgebäudes. Am 19. Mai 1963 wurde von Generalkonsul *Gottfried von Nostitz* der Grundstein gelegt, am 24. November 1963 mit Bürgermeister *Mario Antonelli* Richtfest und am 15. Mai 1966 Einweihung gefeiert. Dabei wurde das Haus unter der Beteiligung aller deutsch-brasilianischen Kreise von São Paulo seiner Bestimmung übergeben.

Die Sociedade Filarmônica Lyra und das Volkswagen-Orchester brachten Lieder- und Musikvorträge. Präsident *Walter Kloth* krönte damit seine Arbeit für den Tibagy Club, den er 14 Jahre vorher, 1952, als Gründungspräsident ins Leben gerufen hatte.

Die Präsidenten des Tibagy Clubs waren:

1952 – 54 *Walter Kloth*
1954 – 55 *Walter Wirthmann*
1955 – 56 *Günther Bernert*
1956 – 58 *Adolf Zickelkau*
1958 – 59 *Wilhelm Bruch*
1959 – 61 *Wilhelm Opfer*
1961 – 62 *Sigfrid Hettfleisch*
1962 – 66 *Walter Kloth*
1966 – 67 *Egon von Weidebach*
1967 – 68 *Alcides Faucon*
1968 – 72 *Walter Kloth*
1972 – 76 *Egon von Weidebach*
1976 – 84 *Carlos Straube*
1984 – 92 *Angelo Breit*
1992 – 94 *Ronald Fischer*
1994 – *Luiz Ruivo*

Traditionelle Höhepunkte des Vereinslebens sind die alljährlichen Mai-, Johannis- und Weihnachtsfeste sowie die regelmäßig stattfindenden Sportveranstaltungen.

## Kulturvereinigung São Caetano do Sul

Am 26. August 1929 gründeten Donauschwaben ihren Sportverein "Sociedade União Esportiva Teuto-Brasileira" im heutigen Vorort von São Paulo, São Caetano do Sul. Sie legten ihn für Fußball, Handball und Faustball aus, aber auch für Tanz- und Theaterabende. Gründungspräsident wurde *Paul Kraus*, Vize *Johann Vogel*. Alle 33 Gründungsmitglieder hatten deutsche Namen.

Heute hat die Kulturvereinigung ca. 200 Mitglieder, Nachkommen der donauschwäbischen Gründer und anderer deutschstämmiger Einwanderer und ihre brasilianischen Freunde, mit starker Jugendbeteiligung.

Die früheren kulturellen Ziele sind nach der Aufgabe der Schule (1939) hinter die gesellschaftlichen und sportlichen Aktivitäten zurückgetreten. Hauptsport ist heute das Kegeln, das von der Mehrheit der Mitglieder betrieben wird.

Die Kegelmannschaften haben viele Meisterschaften gewonnen. Sie gehören zu den bedeutendsten Kegelvereinen Brasiliens. Computergesteuerte Kegelbahnen

campeonatos. Eles pertencem às sociedades de bolão mais significativas do Brasil. Canchas de bolão informatizadas estimulam a União Cultural de São Caetano do Sul a procurar sempre por novos sucessos.

Os primeiros "Donauschwaben" chegaram a São Caetano do Sul, em 1924, vindos da Romênia. Durante quase 200 anos eles colonizavam, durante o período da monarquia austro-húngara, uma região do médio Danúbio, quando tiveram que passar a viver nos três estados Hungria, Iugoslávia e Romênia, em função das reestruturações políticas em 1919. Muitos emigraram nos anos seguintes. Uma parte deles encontrou no Brasil uma pátria nova.

Em 13 de fevereiro de 1930, os "Donauschwaben" instituíram, em seu terreno social na Rua Wenceslau Brás (esquina com a Rua Piauí), a Escola Alemã de São Caetano. Era o seu objetivo manter a sua língua e escrita. O primeiro presidente da escola foi *Georg Girenz*, sendo vice-presidente *Michael Kaiser*.

Naquela época chegava-se a São Paulo somente através dos trens da ferrovia inglesa São Paulo Railways.

Em 3 de maio de 1930 contava-se já com 74 alunos (sendo 53 rapazes). Em 1931 a escola foi rebatizada para Associação Escolar Teuto-Brasileira de São Caetano. Adquiriu-se, em 1932, um terreno vizinho na Rua Wenceslau Brás, instalando ali a Escola Alemã. Naquela época existia também uma escola alemã no bairro da Mooca, denominada Escola Alemã Mooca Brás.

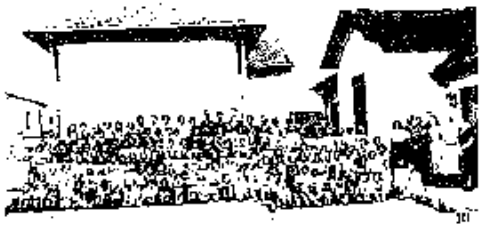
O clube esportivo e a escola cresceram, realizavam competições esportivas e participavam de eventos das associações alemãs em São Paulo. A orquestra de danças tirolesas "Tiroler Tanzorchester Nicolau Behringer" abrilhantava as festas da cerveja e as noites de bailes, apresentando-se com a indumentária típica daquela região.

Por ocasião de um grande evento esportivo das escolas alemãs, em homenagem ao 1º de Maio de 1935, realizado no Sport Club Germania (hoje Esporte Clube Pinheiros), os alunos de todas as escolas desfilavam em trajes esportivos, sendo todos os grupos liderados por um porta-bandeira. Ao lado do pavilhão brasileiro trazia-se a bandeira com a suástica. O Brasil, até aquela época, havia sido um país bastante tolerante diante dos estrangeiros, uma atitude que, em breve, viria a sofrer modificações.

Em 18 de maio de 1938, ainda distante da segunda guerra mundial e da entrada do Brasil na guerra, contra a Alemanha, o governo de *Getúlio Vargas* promulgou o Decreto-Lei 383, o qual proibia denominações alemãs de associações, bem como sócios alemães nas diretorias. Posteriormente, as associações alemãs foram dissolvidas, sua propriedade muitas vezes confiscada, a língua alemã proibida e os alemães, em parte, perseguidos.

O clube esportivo deliberou, em uma assembléia geral extraordinária, pela alteração de sua denominação social para Sociedade Esportiva São Caetano. Novo presidente tornou-se *Emílio Germano Gottschalk*. Os seus colegas de diretoria tinham nomes brasileiros, conforme se deduz da lista de presença. A maioria dos alemães, cedendo às pressões, havia se nacionalizado.

A escola alemã, denominada "Johannes Keller-Schule São Caetano", lembrando um dos presidentes da escola,





stimulieren die União Cultural de São Caetano do Sul immer wieder zu neuen Erfolgen.

Die ersten Donauschwaben kamen 1924 aus Rumänien nach São Caetano do Sul. Sie hatten fast 200 Jahre während der österreich-ungarischen Monarchie an der mittleren Donau gesiedelt, als sie 1919 durch Aufteilung des Gebietes in drei Staaten leben mußten, in Ungarn, Jugoslawien und Rumänien. Viele wanderten in den Folgejahren aus. Ein Teil fand in Brasilien eine neue Heimat.

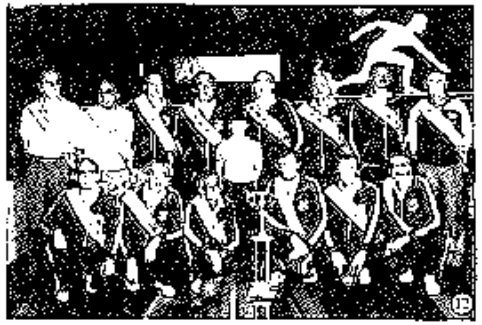
Am 13. Februar 1930 richteten die Donauschwaben auf ihrem Vereinsgelände an der Rua Wenceslau Brás (Ecke Rua Piauí) die "Deutsche Schule in São Caetano" ein. Sie wollten ihre Sprache auch als Schriftsprache erhalten. Der erste Schulpräsident wurde *Georg Girenz*, Vizepräsident *Michael Kaiser*.

Um diese Zeit war São Paulo nur erreichbar über die englische Eisenbahn São Paulo Railways.

Am 3. Mai 1930 zählte man bereits 74 Schüler (davon 53 Jungen). 1931 wurde der Schulname in Associação Escolar Teuto-Brasileira de São Caetano geändert. 1932 kaufte man ein Nachbargrundstück in der Rua Wenceslau Brás und installierte darauf die Deutsche Schule. Zu dieser Zeit existierte auch eine deutsche Schule im Vorort Mooca, als "Escola Alemã Mooca Brás".

Sportverein und Schule vergrößerten sich, führten Sportfeste durch und beteiligten sich an den Veranstaltungen der deutschen Vereine in São Paulo. Das Tiroler Tanzorchester Nicolau Behringer spielte auf den Bierfesten und den Tanzabenden des Vereins in Krachledernen und Seppllädchen auf.

Auf einem großen Sportfest der deutschen Schulen zum 1. Mai 1935 im Sport Club Germania (heute Esporte Clube Pinheiros) sieht man beim Einmarsch der einzel-



nen Schulen alle Schüler im Sportdreß, alle Gruppen angeführt von Fahnenträgern. Neben der brasilianischen trug man die Hakenkreuzfahne. Brasilien war bis dato ein sehr tolerantes Land gegenüber Ausländern, was sich jedoch bald änderte.

Am 18. Mai 1938, lange vor dem Zweiten Weltkrieg und dem Kriegseintritt Brasiliens gegen Deutschland, erließ die Regierung *Getúlio Vargas* das Gesetzesdekret 383, das deutsche Vereinsnamen und deutsche Mitglieder im Vorstand verbot. Später wurden die deutschen Vereine aufgelöst, ihr Eigentum vielfach beschlagnahmt, die deutsche Sprache verboten und die Deutschen zum Teil verfolgt.

Der Sportverein beschloß auf einer Außerordentlichen Hauptversammlung, seinen Namen in "Sociedade Esportiva São Caetano" zu ändern. Neuer Präsident wurde *Emílio Germano Gottschalk*. Seine Vorstandskollegen hatten - wie aus der Anwesenheitsliste hervorgeht - brasilianische Vornamen. Die meisten Deutschen hatten sich dem Zwang gehorchend nationalisiert.

Die deutsche Schule, die nach einem Schulpräsidenten "Johannes Keller- Schule São Caetano" hieß, wird am 2. September 1938 in "Associação Alemã de Cultura São Caetano" (Deutscher Kulturverein São Caetano) umbenannt. *Heinz Helbter* wird neuer Präsident, *Karl Lauffküller* Vize. 1939 wird die Schule geschlossen.

12 Jahre später, am 28. Oktober 1951, treffen sich auf einer Außerordentlichen Hauptversammlung des Vereins und der ehemaligen Deutschen Schule in São Caetano 110 Mitglieder mit ihrem letzten Präsidenten *Heinz Helbter* und beschließen eine Zusammenlegung beider

é rebatizada, em 2 de setembro de 1938, para Associação Alemã de Cultura São Caetano. Seu novo presidente é *Heinz Hellner*, e *Karl Laufkötter* seu vice. Em 1939 a escola é fechada.

12 anos mais tarde, no dia 28 e outubro de 1951, reúnem-se, em assembléia geral extraordinária da associação e da antiga Escola Alemã em São Caetano. 110 sócios com o seu último presidente, *Heinz Hellner*, deliberando pela fusão de ambas as instituições, sob a denominação de "União Cultural de São Caetano do Sul", acompanhada da denominação subsidiária "Ex-Associação Escular Teuto-Brasileira". As atividades escolares, contudo, não são retomadas. *Marcelino Fernandes* torna-se o novo presidente.

Pouco tempo depois, a União Cultural de São Caetano do Sul participa da constituição da Federação Paulista de Bocha e Bolão. As atividades tendem agora mais na direção do bolão, futebol e da dança.

No correr dos tempos, bolão torna-se a principal atividade esportiva da associação. Formula-se convites a sociedades de bolão da Alemanha e participa-se em competições com demais clubes em São Paulo e no Brasil. No dia 30 de outubro de 1976, quatro novas canchas de bolão são inauguradas pelo prefeito municipal de São Caetano. No dia 5 de março de 1980 está concluído o grande salão de festas para 600 pessoas.

Em 1981 é conferido a *João Kaiser* o troféu "O Gladiador", distinguindo-o, em competição com demais 1.200 associações, como um dos melhores presidentes de associação.

As atividades principais da associação são hoje noites dançantes (aproximadamente 60 eventos ao ano), bem como a prática do bolão, com diversas equipes. O "São Caetano" participa com quatro cavalheiros e duas damas no campeonato paulista da Federação Paulista de Bocha e Bolão. Por muitos anos, o "São Caetano" sagrou-se campeão de bolão nas categorias juvenis masculina e feminina, bem como na dos veteranos. Somente em 1995 foram conquistados 14 troféus e 100 medalhas.

Poucos anos são, tradicionalmente, as Festas da Cerveja e a Noite Alemã, além dos campeonatos paulistas de bolão.

Está sendo planejado uma nova obra com ginásio para basquete, vôlei e futebol, tendo em vista uma participação sempre maior da juventude.

## Iate Clube Santo Amaro YCSA

No dia 30 de maio de 1930 reuniam-se os fundadores do "Deutscher Segelklub Santo Amaro", o Iate Clube Alemão de Santo Amaro, posteriormente (durante a guerra) rebatizado simplesmente em Yacht Club Santo Amaro – YCSA: *Hermann Paulsen*, *Karl Dickoré*, *Ludwig Schneides*, *Willi Schulze*, *Hans Klarenbach*, *Ernst Steen* e *Georg Münch*.

A companhia de eletricidade Light cedeu-lhes, em locação, um terreno, diretamente ao lado do clube inglês. O presidente da Cervejaria Brahma, *Robert Kutschat*, doou a verba para o primeiro hangar de barcos a vela. Em 8 de agosto de 1930 comemorava-se a festa da cumeeira.

O Iate Clube Santo Amaro YCSA conta hoje com 460 associados, com 300 barcos de todas as classes.

A associação, fundada como iate-clube alemão, hoje está aberta para todos os interessados em esportes. Ao consultar a lista dos seus associados, depara-se em 80% com sobrenomes alemães, o que indica que o clube mantém a sua origem alemã.

Como sociedade esportiva, o "Yacht Club" angariou, com uma considerável coleção de medalhas e troféus, extraordinária repercussão nacional e reconhecimento internacional.

Na época da instituição do iate-clube, São Paulo possuía apenas uma represa, a Represa de Santo Amaro (hoje Guarapiranga), bem distante do centro, aonde só se chegava através do bonde. Este partia da Praça da Sé,



institutionen unter dem neuen Namen "União Cultural de São Caetano do Sul" mit Untertitel "Ex-Associação Escolar Teuto Brasileira". Schulaktivitäten werden aber nicht wieder aufgenommen. *Marcelino Fernandes* wird der neue Präsident.

Kurz darauf wird vom Kulturverein São Caetano auch der Boccia- und Kegelverband "Federação Paulista de Bocha e Bolão" mitgegründet. Die Aktivitäten tendieren jetzt hauptsächlich zu Kegeln, Fußball und Tanz.

Im Laufe der Zeit wird Kegeln zum Hauptsport des Vereins. Es werden Kegelvereine aus Deutschland eingeladen und Wettkämpfe mit den Vereinen in São Paulo und Brasilien ausgetragen. Am 30. Oktober 1976 werden vier neue Kegelbahnen vom Bürgermeister von São Caetano eingeweiht. Am 5. März 1980 ist der große Festsaal für 600 Personen fertig.

1981 wird *João Kaiser* mit der Trophäe "O Gladiador" als einer der besten Vereinspräsidenten im Wettbewerb mit 1.200 Vereinen ausgezeichnet.

Die Hauptaktivitäten des Vereins sind jetzt die Tanzabende (ca. 60 Veranstaltungen im Jahr) und der Kegelsport mit mehreren Mannschaften. "São Caetano" stellt vier Herren und zwei Damen für die Paulistaner Meistermannschaft des Sportverbandes "Federação Paulista de Bocha e Bolão". Über Jahre stellte "São Caetano" die Kegelmeister bei der männlichen und weiblichen Jugend sowie bei den Veteranen. Allein 1995 worden 14 Trophäen und 100 Medaillen gewonnen.

Traditionelle Höhepunkte sind die Bierfeste und der Deutsche Abend sowie die Paulistaner Kegelmeisterschaften.

Geplant ist ein neues Gebäude mit einer Halle für Basket-, Volley- und Fußball, zumal der Anteil der Jugend immer stärker wird.

## Yacht Club Santo Amaro

Am 30. Mai 1930 trafen sich die Gründungsmitglieder des "Deutschen Segelklubs Santo Amaro", der sich später (im Kriege) schlicht in "Yacht Club Santo Amaro - YCSA" umbenannte: *Hermann Paulsen*, *Karl Dickoré*, *Ludwig Schneides*, *Willi Schulze*, *Hans Klarenbach*, *Ernst Steen* und *Georg Münch*.

Die Elektrizitätsgesellschaft Light vermietete ihnen ein Grundstück direkt neben dem Englischen Klub. Der Brauerei-Präsident der Brahma, *Robert Kutschat*, stiftete das Geld für die erste Segelbootshalle. Am 8. August 1930 feierte man das Richtfest.

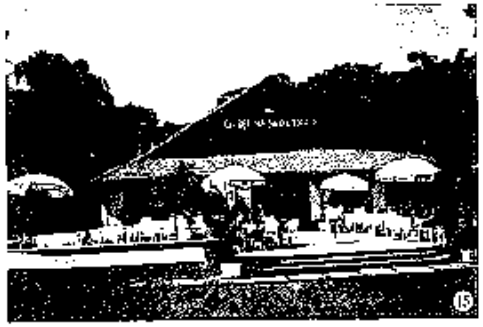
Der Yacht Club Santo Amaro - YCSA hat heute ca. 460 Mitglieder mit 300 Booten aller Klassen.

Der als Deutscher Segelklub gegründete Verein steht heute allen sportlich Interessierten offen. Sieht man die Liste seiner Mitglieder durch, so findet man zu 80 % deutsche Namen, er hat also seinen deutschen Ursprung erhalten.

Als Sportverein hat der Yacht Club mit einem großen Medaillen- und Trophäenspiegel eine außerordentliche nationale Bedeutung sowie eine große internationale Anerkennung.

São Paulo hatte zur Zeit der Gründung des Segelvereins nur einen Stausee, die Represa de Santo Amaro (heute Guarapiranga), weit ab vom Zentrum, zu erreichen nur mit der Straßenbahn "bonde". Die fuhr vom Praça da Sé in der Stadtmitte durch den Stadtteil Liberdade, vorbei am Instituto Biológico, direkt nach Santo Amaro durch dünn besiedelte Strecken in den Vororten Campo Belo, Brooklin und Alto da Boa Vista und endete am Largo do Socorro. Von dort ging es auf Erdstraßen zu Fuß zum Stausee, bei Wind und Wetter.

Am Stausee gab es damals bereits die Anfänge von Segelvereinen durch Angehörige der Elektrizitätsgesellschaft Light und der São Paulo Railway. Auch der Englische Klub (SPAC - São Paulo Athletic Club) hatte damals



no centro da cidade, atravessava o bairro da Liberdade, passava pelo Instituto Biológico, indo, diretamente, para Santo Amaro, cortando trechos de baixa densidade populacional, nos subúrbios de Campo Belo, Brooklin, Alto da Boa Vista, e terminando no Largo do Socorro. De lá uma estrada de terra, exposta a todos os tipos de intempéries, levava a pé até a represa.

Foram estabelecidos, na época, os primeiros clubes de vela, por parte de funcionários da companhia de eletricidade Light e da "São Paulo Railway". O clube inglês (SPAC – São Paulo Athletic Club) disputava ainda de acesso direto à represa. Os ingleses mantinham em São Paulo o bonde, a eletricidade ("light") e a ferrovia ("railway").

Uma grande esquadra de barcos a vela atracava no pier do clube, cujos presidentes também se chamavam commodoro.

Foram commodoros:

| | |
|---|---|
| 1930 – 36 | *Hermann Paulsen* |
| 1936 – 38 | *Emil Heininger* |
| 1938 – 40 | *Max Schädlich* |
| 1940 – 42 | *Emil Heininger* |
| 1942 – 42 | *Albert Kovarrick* |
| 1942 – 43 | *Renato Toledo* |
| 1943 – 45 | *Hans Altenburg* |
| 1945 – 46 | *Carlos Borchers* |
| 1946 – 49 | *Carl Biekarck* |
| 1949 – 51 | *Werner Ahrens* |
| 1951 – 53 | *Carl Biekarck* |
| 1953 – 62 | *Ernesto Conrad* |
| 1962 – 64 | *Ernesto Reibel* |
| 1964 – 66 | *Rud von Lusperg* |
| 1966 – 68 | *Ernesto Reibel* |
| 1968 – 70 | *Ernesto Conrad* |
| 1970 – 72 | *Klaus Susemihl* |
| 1972 – 73 | *Carlos Perl* |
| 1973 – 74 | *Carsten Orberg* |
| 1974 – 82 | *Edgar Paul Kunze* |
| 1982 – 85 | *Carlos Dietrich* |
| 1985 – 91 | *Edgar Paul Kunze* |
| 1991 – 94 | *Francisco Stilk* |
| 1994 – | *Edgar Paul Kunze* |

O Iate Clube Santo Amaro YCSA tornou-se famoso através de décadas de vitórias em uma série de grandes regatas. A flâmula, ostentando a cruz hanseática, trouxe para o YCSA medalhas de campeonatos mundiais, dos jogos olímpicos e da "Kieler Woche", a tradicional Semana de Vela na cidade alemã de Kiel. Sempre mais gerações de cadetes de água doce, capitães/comandoros aventuravam-se por longas viagens, para participar de regatas internacionais. O YCSA mantém há anos laços amistosos e assíduo intercâmbio esportivo com o "Lübecker Yachtclub", o iate-clube de Lübeck, Alemanha.

Já em 1948 *Wolfgang Richter* foi o primeiro a participar, pelo Brasil, dos jogos olímpicos de Londres. Seguiu-se uma série de magníficas conquistas. Sobressairam-se, particularmente, as medalhas de ouro nos jogos olímpicos de 1980, em Tallin (URSS), na classe Tornado, obtidas por *Alex Welter* e *Lars Björkstrom*, e em 1996, em Atlanta (EUA), por *Robert Scheidt*, com Laser, bem como as medalhas de bronze, em 1968, no México, por *Burkhard Cordes* e *Reinaldo Conrad*, com Flying Dutchman, e mais uma vez bronze, em 1976, em Montreal, por *Reinaldo Conrad*, novamente com Flying Dutchman. Paralelamente, iam sendo conquistadas medalhas de ouro nos campeonatos mundiais de 1963 e 1965, por *Ralph Conrad* (Snipe), igualmente em 1965, por *Peter Biekarck* e *Bernhard Brunckhorst* (Pingüim), em 1930 por *Claudio Biekarck* e *Georg Ehrenberger* (Pingüim), em 1971, por *Alex Welter* (Pingüim), em 1972, por *Joaquim Doeding* e *Gunnar Ficker* (Pingüim), em 1973, por *Claudio Kunze* (Pingüim) / Kommodoren gingen auf große Fahrt auf den internationalen Regatten. Mit dem Lübecker Yachtclub unterhält der YCSA seit Jahren freundschaftliche Bande und einen regen Sportaustausch.



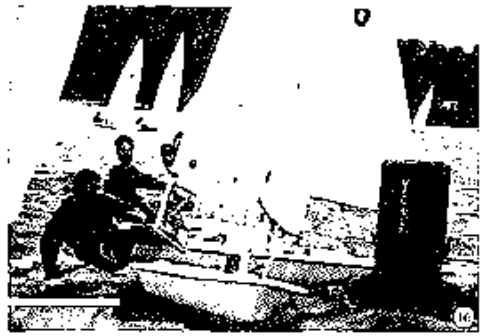
noch Zugang zum Stausee. Die Engländer unterhielten in São Paulo die Straßenbahn ("bonde"), die Elektrizität ("light") und die Eisenbahn ("railway").

Eine große Flotte von Segelbooten legte an der Klubpier an, dessen Präsidenten sich denn auch Kommodore nannten.

Die Kommodore waren:

| | |
|---|---|
| 1930 – 36 | *Hermann Paulsen* |
| 1936 – 38 | *Emil Heininger* |
| 1938 – 40 | *Max Schädlich* |
| 1940 – 42 | *Emil Heininger* |
| 1942 – 42 | *Albert Kovarrick* |
| 1942 – 43 | *Renato Toledo* |
| 1943 – 45 | *Hans Altenburg* |
| 1945 – 46 | *Carlos Borchers* |
| 1946 – 49 | *Carl Biekarck* |
| 1949 – 51 | *Werner Ahrens* |
| 1951 – 53 | *Carl Biekarck* |
| 1953 – 62 | *Ernesto Conrad* |
| 1962 – 64 | *Ernesto Reibel* |
| 1964 – 66 | *Rud von Lusperg* |
| 1966 – 68 | *Ernesto Reibel* |
| 1968 – 70 | *Ernesto Conrad* |
| 1970 – 72 | *Klaus Susemihl* |
| 1972 – 73 | *Carlos Perl* |
| 1973 – 74 | *Carsten Orberg* |
| 1974 – 82 | *Edgar Paul Kunze* |
| 1982 – 85 | *Carlos Dietrich* |
| 1985 – 91 | *Edgar Paul Kunze* |
| 1991 – 94 | *Francisco Stilk* |
| 1994 – | *Edgar Paul Kunze* |

Der Yacht Club Santo Amaro - YCSA wurde durch jahrzehntelange Siege in einer Reihe großer Regatten bekannt. Der Wimpel mit dem Hanseatenkreuz brachte für den YCSA Medaillen von Weltmeisterschaften und Olympischen Spielen und von der Kieler Woche. Immer neue Generationen von "Süßwasser-Kadetten" und Kapi-



täten / Kommodoren gingen auf große Fahrt auf den internationalen Regatten. Mit dem Lübecker Yachtclub unterhält der YCSA seit Jahren freundschaftliche Bande und einen regen Sportaustausch.

Bereits 1948 hatte *Wolfgang Richter* als erster für Brasilien an den Olympischen Spielen in London teilgenommen. Eine Reihe großartiger Siege folgte; besonders hervorragen die Goldmedaillen bei den Olympischen Spielen 1980 in Tallin (UdSSR) in der Tornado-Klasse von *Alex Welter* und *Lars Björkstrom* und 1996 in Atlanta (USA) von *Robert Scheidt* auf Laser sowie die Bronzemedaillen 1968 in Mexiko von *Burkhard Cordes* und *Reinaldo Conrad* auf Flying Dutchman und nochmal Bronze 1976 in Montreal von *Reinaldo Conrad*, wieder auf Flying Dutchman. Parallel dazu gab es Goldmedaillen bei den Weltmeisterschaften 1963 und 1965 von *Ralph Conrad* (Snipe), ebenfalls 1965 von *Peter Biekarck* und *Bernhard Brunckhorst* (Pingüin), 1970 von *Claudio Biekarck* und *Georg Ehrenberger* (Pingüin), 1971 von *Alex Welter* (Pingüin), 1972 von *Joaquim Doeding* und *Gunnar Ficker* (Pingüin), 1973 von *Claudio Kunze* (Pingüin), 1974 von *Sergio Montag* und *Paulo Cezar Rodrigues* (Pingüin), 1975 von *Ralph Christian* (Lightning) und *Paulo Cezar Rodrigues* (Pingüin), 1977 von *Peter Ficker* (FD), 1982 von *Carlos H. Wanderley* und *Robert Anderson* (Pingüin), 1995 von *Robert Scheidt* (Laser).

Insgesamt wurden bei Regatten Hunderte Medaillen für den Yacht Club Santo Amaro gewonnen, eine stolze Leistung und das alles unter der weisen hanseatischen Losung: "Wer selten will, muß fled hebbn!"

Traditionelle Höhepunkte des YCSA sind die Regatten

güim), em 1974, por *Sergio Mordag* e *Paulo Cezar Rodrigues* (Pingüim), em 1975, por *Ralph Christian* (Lightning) e *Paulo Cezar Rodrigues* (Pingüim), em 1977, por *Peter Ficker* (FD), em 1982, por *Carlos H. Wanderley* e *Robert Anderson* (Pingüim), em 1995, por *Robert Scheidt* (Laser).

Ao todo foram conquistadas, em regatas, centenas de medalhas para o late Clube Santo Amaro, uma façanha gloriosa, e tudo isso sob aquele ditado hanseático, que traduzido diz, que quem quer velejar, precisa ter tempo.

Pontos culminantes do YCSA são, tradicionalmente, as regatas na represa de Guarapiranga, bem como as grandes regatas internacionais, os campeonatos mundiais, jogos olímpicos e a Semana de Kiel.

## Associação Austro-Brasileira Babenberg

Em 10 de agosto de 1935 reuniram-se 35 constituintes no restaurante Wessel, em Campo Belo, um subúrbio de São Paulo. Era a intenção de constituir uma associação e criar uma própria sede social. Em Campo Belo foi adquirido um lote de terreno com área de 1.000 m2, sobre o qual foi erguida a sede da associação, que já foi ocupada em 1936.

A Associação Austro-Brasileira Babenberg de São Paulo conta hoje com 80 associados. São, preponderantemente, imigrantes austríacos e executivos da indústria alemã em São Paulo.

Cultiva-se a língua alemã, visando a conservação da cultura austríaca, bem como os costumes regionais.

A Associação Babenberg tem uma longa pré-história, que acompanha a imigração desde a época da primeira imperatriz brasileira, *Domi Leopoldina*, filha do último imperador alemão e primeiro imperador austríaco, *Francisco II.* (I.). D. *Leopoldina* chamou para o país imigrantes alemães e austríacos, para, com a contribuição dos mesmos, transformar a colônia dependente de Portugal numa nação independente. Tanto alemães, quanto austríacos têm promovido e até possibilitado, desde aquela época, o desenvolvimento do Brasil (em muitas áreas já desde o descobrimento).

Já em fins do século XIX existia a associação austro-húngara denominada "Viribus Unitis", que foi dissolvida após 20 anos de existência, porém reconstituída um ano depois, agora com a denominação de Sociedade Austro-Húngara "Donau", mas que, em 1916, durante a primeira guerra mundial, voltou a ser fechada. Já em novembro de 1919, pouco depois do final da guerra, o industrial *Theodor Putz* constituiu de novo esta associação como "Österreichischer Verein Donau", com sede no Largo Paissandú (com praça de esportes na Rua da Coroa, no bairro do Caminde). *Theodor Putz* foi cônsul honorário da Áustria, de 1931 até 1938.

O estatuto social da "Donau" rezava em seu § 2º: "A associação tem por objeto de, no âmbito geral da cultura alemã, cultivar as peculiaridades austríacas, concedendo apoio, com conselhos e ações, aos patrícios locais. Estes objetivos deverão ser obtidos através da prática de diversas modalidades esportivas, o cultivo da recreação, através de encontros, noites familiares e festividades, através da manutenção de uma biblioteca e assinatura de revistas da pátria. A associação abstém-se de qualquer atividade religiosa ou política...".

Após a primeira guerra mundial, com o ocaso da dupla monarquia austro-húngara, cresceu consideravelmente a onda migratória de austríacos para o Brasil. Em

auf dem Stausee Guarapiranga sowie die großen internationalen Regatten, wie Weltmeisterschaften, Olympische Spiele und Kieler Wochen.

## Österreichisch-Brasilianische Gesellschaft Babenberg

Am 10. August 1935 trafen sich 35 Gründungsmitglieder im Gasthof Wessel in Campo Belo, einem Vorort von São Paulo. Die Absicht war, einen Verein aufzubauen und ein eigenes Vereinsheim zu schaffen. In Campo Belo wurde ein Stück Land mit 1.000 qm Fläche erworben und darauf das Vereinsheim errichtet, das bereits 1936 bezogen werden konnte.

Die Babenberg Gesellschaft zählt heute ca. 80 Mitglieder. Es sind vor allem österreichische Einwanderer und Vertragsangestellte der deutschen Industrie in São Paulo.

Gepflegt werden die deutsche Sprache zur Erhaltung österreichischer Kultur sowie des regionalen Brauchtums.

Die Babenberg Gesellschaft hat bereits eine lange Vorgeschichte, die die Immigrationsbewegung seit der Zeit der ersten brasilianischen Kaiserin *Leopoldine*, Tochter des letzten deutschen und ersten österreichischen Kaisers *Franz II.* (I.), begleitet. *Leopoldine* rief deutsche und österreichische Einwanderer ins Land, um mit ihnen aus der von Portugal abhängigen Kolonie ein selbständiges Land zu machen. Deutsche wie Österreicher haben seit dieser Zeit (in vielen Bereichen bereits seit der Entdeckung) die Entwicklung Brasiliens gefördert, oft sogar erst ermöglicht.

Bereits Ende des 19. Jahrhunderts bestand der Österreichisch-Ungarische Verein "Viribus Unitis", der nach über 20-jährigem Bestehen 1912 aufgelöst wurde, jedoch ein Jahr später als "Sociedade Austro-Húngara Donau" neugegründet und bereits 1916, während des Ersten Weltkrieges wieder geschlossen wurde. Schon im November 1919, kurz nach dem Kriege, gründete der Industrielle *Theodor Putz* diesen Verein als "Österreichischen Verein Donau" abermals neu, mit Sitz am Largo Paissandú (mit Sportplatz in der Rua da Coroa im Stadtteil Caminde). *Theodor Putz* war von 1931 bis 1938

österreichischer Honorarkonsul in São Paulo.

Die Gesellschaftssatzung der "Donau" besagte unter § 2: "Der Verein hat den Zweck, im Rahmen des Gesamtdeutschtums, die österreichische Eigenart zu pflegen, die geistige Gemeinschaft mit der Heimat aufrechtzuerhalten und den hiesigen Landsleuten mit Rat und Tat zur Seite zu stehen. Diese Aufgaben sollen erfüllt werden durch Ausüben verschiedener Sportarten. Pflege der Geselligkeit, durch Zusammenkünfte und Familienabende und Festlichkeiten, durch Unterhaltung einer Bücherei und Bezug heimatlicher Zeitschriften. Politischen und konfessionellen Bestrebungen steht der Verein fern..."

Nach dem Ersten Weltkrieg mit dem Untergang der Österreichisch-Ungarischen Doppelmonarchie wurde die österreichische Einwandererwelle nach Brasilien beträchtlich. Mitte der 30er Jahre zählte der Donau-Verein fast tausend Mitglieder mit Ortsgruppen in São Caetano und São Bernardo. Die Tätigkeit im gemieteten Stadtheim sowie auf dem vereinseigenen Sportplatz, mit geräumigem Vereinshaus am Tietê-Fluß, wo Festlichkeiten mit bis zu 6.000 Besuchern stattfanden, war äußerst rege. Der Verein hatte keinen Arierparagraphen und war ständig im Verband der Deutschen Vereine São Paulos vertreten. Die kulturellen Veranstaltungen standen auf hohem Niveau und waren in den 30er Jahren von dem Kärntner Dichter *Paul Hatheyer* geprägt. *Viktor Arneitz* war von 1935 - 1938 Vorsitzender des Donau-Vereins,

meados dos anos 30, a "Associação Donau" contava com quase 1.000 associados, com sub-sedes em São Caetano e São Bernardo. Foram extremamente movimentadas as atividades na sede central alugada, bem como na praça esportiva da associação, com instalações espaçosas às margens do Rio Tietê, onde se realizavam festas com até 6.000 visitantes. A associação não estabelecia parágrafos arianos e estava constantemente representada na Confederação das Associações Alemãs de São Paulo. Os eventos culturais mantinham-se em alto nível, estando mudadas, nos anos 30, por *Paul Halberer*, o poeta da Carínia. *Viktor Arneitz* foi presidente da "Associação Donau", de 1935 até 1938, sendo sucedido por *Erich Pelikan*. A associação foi dissolvida em 1943.

Após a segunda guerra mundial, os ex-associados da "Donau" juntaram-se à reativada Associação Austríaca Babenberg, a qual – como todas as associações dos países do Eixo – também havia sido fechada em 1944, mas fora reativada em 5 de junho de 1948, conseguindo retomar legalmente as suas atividades, graças à intervenção de *Otto Heller*. *Otto Heller* foi o cônsul honorário da Áustria, que entrou com representação, pela "Babenberg", junto ao Ministério da Justiça no Rio de Janeiro, o que lhe valeu, posteriormente, a nomeação para presidente de honra. Foi possível voltar a usar a sede social com terreno, a qual, durante a guerra, fora arrendada ao então presidente da associação, *Ignaz Haydn*, com o que se escapou da desapropriação.

ÖSTERREICHISCH - BRASILIANISCHE GESELLSCHAFT
ASSOCIAÇÃO AUSTRO BRASILEIRA
BABENBERG
- DE SÃO PAULO -

Após a segunda guerra mundial aconteceu, com a onda de imigração alemã, também uma austríaca. Tratava-se de executivos contratados pelas matrizes estrangeiras, com um perfil totalmente novo. Eles chegavam com contratos de três a cinco anos, sem intenção de aqui permanecer para sempre, contudo, para muitos tornou-se um "sempre", até os dias de hoje.

Em 1951 *Friedrich Wenger* tornou-se sócio da associação, à qual ele serviria até 1985, primeiro como secretário e diretor cultural, depois como presidente. Com o início da sua atuação ocorreu uma ampliação da programação de eventos, com ênfase na área cultural. *Wenger*, que provinha de uma família amante das artes, atuava, fora da sua profissão, como cantor e crítico de música. Desde o início era o seu objetivo, de conduzir a "Babenberg" ao mais alto nível cultural possível, mantendo-a ali, o que ele conseguiu nesses mais de 30 anos, através do seu charme e espírito vienense. Com o apoio da sua esposa, *Elfriede Helga Wenger*, e dos seus filhos, *Friedrich Wenger* conseguiu, junto com a sua diretoria, oferecer, constantemente, eventos culturais, tais como noites de concertos com artistas austríacos e brasileiros de primeira categoria, palestras literárias, apresentações teatrais e de filmes, eventos sociais, como a tradicional recepção por ocasião da visita anual do embaixador da Áustria a São Paulo, bem como noitadas com vinho "Heuriger" e demais noites dedicadas ao regionalismo austríaco.

A primeira apresentação oficial da associação "Babenberg" aconteceu no dia 25 de janeiro de 1954, por ocasião das comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo, onde um grupo folclórico, com pares de sapateado, banda e uma faixa com os dizeres "A Sociedade Babenberg saúda a cidade de São Paulo", participou do desfile festivo, colhendo entusiásticos aplausos.

A Associação Austríaca Babenberg, na época, ainda era classificada como clube estrangeiro, o que chegou a comprometer o seu desenvolvimento. Resolveu-se, então, nacionalizar a agremiação. Foi quando ocorreu a fusão entre as duas associações austríacas existentes, o "Club Austro-Brasileiro" e a "Österreichischer Verein Babenberg", passando a formar a "Associação Austro-Brasileira Babenberg de São Paulo", hoje conhecida como Sociedade Babenberg.

Esta fusão foi comemorada no dia 21 de novembro de 1959 com uma noite festiva espetacular, cujo ponto culminante foi um concerto com músicos da Orquestra Sinfônica Municipal. Na seqüência, acrescentaram-se às apresentações culturais também atividades esportivas. Em 1965, a "Babenberg" tornou-se associada da Federação Bochófila Paulista. Desde então ela participa em eventos amistosos e também competições oficiais.

No início dos anos 70 ocorreu uma transformação e renovação da sede social, o que deu novos impulsos à



ilhm folgte *Erich Pelikan*. Der Verein wurde 1943 aufgelöst.

Die ehemaligen Donau-Mitglieder traten nach dem Zweiten Weltkrieg dem 1944 ebenfalls - wie alle Vereinigungen der Achsenmächte - geschlossenen, aber am am 5. Juni 1948 wieder aktivierten "Österreichischen Verein Babenberg" bei, der dank der Intervention von *Otto Heller* dann wieder gesetzmäßig seine Tätigkeit aufnehmen konnte. *Otto Heller* war österreichischer Honorarkonsul, der für "Babenberg" beim Justizministerium in Rio de Janeiro vorstellig und später dafür zum Ehrenpräsidenten des Vereins ernannt wurde. Das Vereinsheim mit dem Gelände, das während des Krieges an den damaligen Babenberg-Präsidenten *Ignaz Haydn* verpachtet wurde, womit man sich erfolgreich gegen die Enteignung schützte, konnte nun auch wieder genutzt werden.

Nach dem Zweiten Weltkrieg setzte mit der deutschen auch eine österreichische Einwandererwelle ein. Es waren Vertragsangestellte mit neuem Profil. Sie kamen mit Drei- bis Fünf-Jahresverträgen, ohne die Absicht, für immer zu bleiben, obwohl es für viele bis heute ein "Immer" wurde.

1951 wurde *Friedrich Wenger* Mitglied des Vereins, dem er bis 1985, erst als Schriftführer und Kulturwart, dann als Präsident, zur Verfügung stehen sollte. Mit Beginn seines Wirkens wurde das Veranstaltungsprogramm mit einem Schwerpunkt auf der kulturellen Ebene erweitert. *Wenger*, aus musischer Familie stammend, wirkte außerberuflich als Sänger und Musikkritiker. Von Anfang an war es sein Anliegen, Babenberg auf ein höchstmögliches Kulturniveau zu bringen und darauf zu halten, was er in den mehr als 30 Jahren seiner Vereinstätigkeit mit seinem Wiener Charme und Esprit auch erreichte. Unterstützt von seiner Frau, *Elfriede Helga Wenger*, und seinen Kindern, gelang es *Friedrich Wenger* mit seinem Vorstand, laufend kulturelle Veranstaltungen, wie Konzertabende mit österreichischen und brasilianischen Künstlern ersten Ranges, literarische Vorträge, Film- und Theateraufführungen, gesellschaftliche Ereignisse, wie den traditionellen Empfang anläßlich des alljährlichen Besuches des österreichischen Gesandten in São Paulo, sowie die Wiener Heurigen- und sonstigen Brauchtumsabende zu bieten.

"Babenbergs" erstes offizielles Auftreten erfolgte am 25. Januar 1954 anläßlich der 400-Jahresfeiern der Stadt São Paulo, bei welchen sich eine Trachtengruppe mit Schuhplattlerpaaren, Blasmusik und dem Schild mit der Aufschrift "A Sociedade Austríaca Babenberg saúda a cidade de São Paulo" (Die Österreichische Babenberg Gesellschaft grüßt die Stadt São Paulo) mit viel Applaus am offiziellen Festzug beteiligte.

Damals war der Österreichische Verein Babenberg noch als ausländischer Verein eingestuft, was dessen Entwicklung beeinträchtigte. Es wurde daher beschlossen, "Babenberg" zu nationalisieren und so kam es zur Fusion der beiden damals in São Paulo bestehenden österreichischen Vereine "Club Austro-Brasileiro" und "Österreichischer Verein Babenberg", in die "Associação Austro-Brasileira Babenberg de São Paulo", der heutigen Babenberg Gesellschaft.

Dieser Zusammenschluß wurde am 21. November 1959 mit einem großangelegten Festabend gefeiert, dessen Höhepunkt ein Konzert von Musikern des städtischen Orchesters war. In der Folge kam dann neben den kulturellen Darbietungen auch der Sport hinzu. 1965 wurde "Babenberg" Mitglied der "Federação Bochófila Paulista" (Bocha-Verband von São Paulo). Seitdem werden außer Freundschaftsspielen auch offizielle Wettkämpfe bestritten.

Anfang der 70er Jahre erfolgte der Um- und Ausbau des Vereinsheimes, was einen neuen Aufschwung für "Babenberg" einleitete. Unter den ersten prominenten

"Babenberg". Cumprimentou-se, entre os primeiros ilustres visitantes estrangeiros da sede reformada, o membro da diretoria da Federação Mundial dos Austríacos no Exterior, *Fritz Hartl*. Em novembro de 1979 realizou-se a memorável festa dos 60 anos da imigração austríaca (após a primeira guerra mundial). Participaram imigrantes daquela época, entre eles também *Friedrich Wenger* que acompanhara, com mal 17 anos, o seu pai na viagem ao Brasil.

Em seguida, a diretoria da "Babenberg" visitou diversas antigas colônias austríacas. A visita começou na colônia tirolesa de Treze Tilias, no Estado de Santa Catarina, teve prosseguimento junto aos alemães dos Sudetos no Rio Grande do Sul, os "Donauschwaben" em Entre Rios/Paraná, as colônias dos tiroleses do Sul junto a Piracicaba/São Paulo, o "Povoado Tirol", no Espírito Santo, encerrando-se na colônia de imigrantes da região da "Böhmerwald" (Boêmia) em Nova Petrópolis / Rio Grande do Sul.

No dia 6 de outubro de 1982 teve lugar a Noite dos Sudetos, de longa data preparada, para a qual acorreram, ao lado de visitantes de todo o Brasil, também convidados da Argentina, do Uruguai e do Paraguai.

Em 31 de dezembro chegava ao fim a "Era Wenger", extremamente ativa, assumindo a presidência *Armando P. de Oliveira*, que já há muitos anos ocupava o cargo de vice-presidente. Seguiram-se na presidência: *Anton Bierbauer*, *Albert Soukup* e *Wolfgang Bierbauer*. No dia 1º de janeiro de 1996 *Kurt Grünauer* assumiu o seu mandato de presidente, tendo *Klaus Möller* na vice-presidência.

São pontos culminantes, tradicionalmente, as datas comemorativas em homenagem a grandes austríacos, notadas de vinho "Heuriger", as festas do dia das mães, e os Bailes Vermelho-Branco-Vermelho – as cores da Áustria – (sempre no sábado que segue à data nacional austríaca, o 26 de outubro).

## "Cercle Suisse" com Clube Esportivo Helvetia

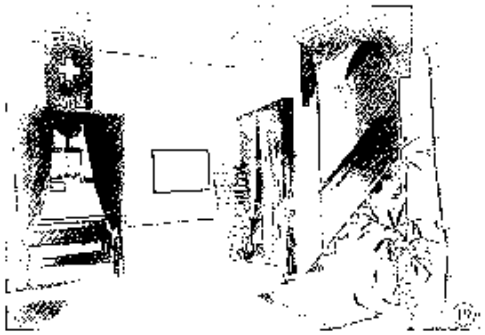
Na data nacional da Suíça, o 1º de agosto de 1910, constituiu-se, "como filho caçula da Mãe Helvetia", conforme consta na ata do clube, a associação suíça "Cercle Suisse", na Rua Senador Feijó, em São Paulo, na presença de um número de imigrantes suíços, bem como do cônsul da Suíça. Foi eleita uma diretoria provisória, consistindo de, *Otto Uhle* como presidente, *Ed. Eisele-Fehr* e *Alberto Schmid*. No dia 14 de setembro de 1910 foi ratificada a eleição da diretoria, em uma assembléia geral extraordinária.

Figuram como associadas do "Cercle Suisse" 570 famílias da Suíça e de outros países, preponderantemente europeus, bem como também do Brasil.

Os objetivos do "Cercle Suisse" são a manutenção e promoção da amizade entre os associados, particularmente entre os suíços e seus amigos.

O "Cercle Suisse" é, como órgão superior, o mantenedor de todas as agremiações suíças no Estado de São Paulo. É ele que coordena para todas as demais associações suíças no Estado de São Paulo os eventos culturais, sociais e esportivos.

A associação suíça, como representante de um país que mantém a sua neutralidade há séculos, foi sempre ativamente freqüentada, apreciada e procurada, também durante o período da primeira e segunda guerras mundiais, tanto por suíços, quanto também por outros de língua alemã, com os seus descendentes brasileiros e amigos. O centro das atividades sociais era a famosa "Maison Suisse", restaurante e sede da associação, na Rua Caio Prado, 183, junto à Praça Roosevelt, com grandes salões de festas, uma biblioteca e um ambiente aconchegante. Encontrava-se ali também a sede do asilo suíço, a Beneficiência Helvetia.





ausländischen Gästen konnte im neugestalteten Heim das Vorstandsmitglied des Weltbundes der Österreicher im Ausland, *Fritz Hartl*, begrüßt werden. Im November 1979 fand eine vielbeachtete 60-Jahrfeier der österreichischen Einwanderung (nach dem Ersten Weltkrieg) statt. Beteiligt waren Einwanderer aus jener Zeit, darunter auch *Friedrich Wenger*, der kaum 17-jährig seinen Vater auf einer Brasilienreise begleitet hatte.

Anschließend besuchte der Babenberg-Vorstand verschiedene altösterreichische Kolonien. Der Besuch begann mit der Tirolerkolonie "Dreizehnlinden", im Bundesland Santa Catarina, setzte sich bei den Sudetendeutschen in Rio Grande do Sul, den Donauschwaben in Entre Rios / Paraná, den Südtirolerkolonien bei Piracicaba / São Paulo, dem "Dorf Tirol" in Espirito Santo fort und fand bei der Böhmerwälder Kolonie in Nova Petrópolis / Rio Grande do Sul seinen Abschluß.

Am 6. Oktober 1982 fand dann ein lang vorbereiteter Sudetenabend statt, zu dem neben Gästen aus anderen Teilen Brasiliens auch solche aus Argentinien, Uruguay und Paraguay angereist kamen.

Am 31. Dezember 1985 endete die außerordentlich aktive „Ära Wenger", mit dem bereits damals langjährigen Vize-Präsidenten *Armando P. de Oliveira* als neuen Präsidenten. Es folgten als Präsidenten *Anton Bierbauer*, *Albert Soukup* und *Wolfgang Bierbauer*. Am 1. Januar 1996 trat *Kurt Grünauer* sein Mandat als Präsident mit *Klaus Möller* als Vize-Präsident an.

Traditionelle Höhepunkte sind Gedenkfeiern für große Österreicher, Wiener Heurigen Abende, Muttertagsfeiern und Rot-Weiß-Rot Bälle (stets am Sonnabend nach dem österreichischen Nationalfeiertag, dem 26. Oktober).

## "Cercle Suisse" mit Sportclub Helvetia

Am Nationalfeiertag der Schweiz, am 1. August 1910, wurde der Schweizer Verein Cercle Suisse in der Rua Senador Feijó, São Paulo, unter Anwesenheit einer Reihe von schweizerischen Einwanderern sowie des Schweizer Konsuls als "jüngstes Kind der Mutter Helvetia" gegründet, wie man es im ersten Vereinsprotokoll nachlesen kann. Man wählte einen provisorischen Vorstand, bestehend aus: *Otto Uhle* als Präsident, *Ed. Eisele-Fehr* und *Alberto Schmid*. Am 14. September 1910 erfolgte auf einer Außerordentlichen Hauptversammlung die Bestätigung des Vorstandes.

Mitglieder des Cercle Suisse sind 570 Familien aus der Schweiz und anderen vorwiegend europäischen Ländern sowie aus Brasilien.

Ziele des Cercle Suisse sind Aufrechterhaltung und Förderung der Freundschaft zwischen den Mitgliedern, im speziellen unter den Schweizern und ihren Freunden.

Der Cercle Suisse ist als Dachverband der Träger aller Schweizer Vereinigungen im Bundesland São Paulo. Er koordiniert für die anderen schweizerischen Vereinigungen in São Paulo alle kulturellen, sozialen und sportlichen Veranstaltungen.

Der Schweizer Verein als Repräsentant eines seit Jahrhunderten neutralen Landes ist auch über den Ersten und Zweiten Weltkrieg hinweg immer sehr aktiv frequentiert, geschätzt und begehrt, sowohl von Schweizern als auch von anderen Deutschsprachigen, ihren brasilianischen Abkömmlingen und Freunden. Mittelpunkt des Vereinslebens war das berühmte Maison Suisse, Restaurant und Sitz des Vereins in der Rua Caio Prado 183, am Roosevelt-Platz, mit großen Festsälen, einer Bibliothek und gemütlicher Atmosphäre. Hier befand sich auch der Sitz des Schweizer Altersheims, der Beneficiência Helvetia.

Die historischen Archive dieses Gesellschaftsvereins gingen nach ihrer Verlagerung 1984 in das Schweizer Generalkonsulat durch zweimaligen Brand für immer verloren.

Os arquivos históricos desta associação perderam-se após a sua transferência para o Consulado Geral da Suíça, em virtude da ocorrência de dois incêndios.

No dia 15 de outubro de 1987 o "Cercle Suisse" foi registrado como sociedade, e associado à Nova Sociedade Helvétia.

Em abril de 1991 aconteceu uma reativação do "Cercle Suisse", sob a conduta do cônsul-geral da Suíça, *Heinz Wey*, decididamente apoiado pelo presidente do asilo suíço Beneficência Helvétia, *Walter Sägesser*, e por um grupo de suíços do movimento "Ação 700", em homenagem ao sétimo centenário da união dos três Cantões originais Uri, Schwyz e Unterwalden, a 1º de agosto de 1291, quando formaram um acordo visando a sua proteção e resistência.

No dia 8 de maio de 1991 houve uma assembléia inaugural, seguindo-se, depois, a aquisição de um imóvel novo e representativo na Avenida Indianópolis, com restaurante, grandes salões e diversas instalações esportivas, sendo inaugurado, em 1º de agosto de 1991, o novo "Clube Helvetia".

No interim, ocorreram grandes festividades no Clube Helvetia, cabendo mencionar, particularmente, a "Festa das 4 Nações", por ocasião dos 170 anos da imigração alemã, em 1º de outubro de 1994, com a presença de suíços, alemães e austríacos. Cada nação foi representada por grupos de danças folclóricas, uma imagem extraordinária das raízes étnicas comuns.

## Associação dos Arqueiros

Foi constituída por nove associados, em 22 de maio de 1979, a Associação dos Arqueiros, sendo uma das quatro seções no exterior associada à federação suíça "EASV – Eidgenössischer Armbrustschutzen Verband".

Há 15 membros ativos, com participação regular em exercícios e campeonatos de tiro, e 120 associados com uma participação menos regular. Os associados são homens e mulheres de todas as idades, dotados de espírito esportivo, preponderantemente suíços.

As competições esportivas servem para fortalecer a condição física, bem como o espírito de companheirismo.

A barraca de tiro ao alvo situa-se na Colônia Helvetia (Município de Indaiatuba), dispondo de uma instalação muito moderna com cinco alvos. Realizam-se ali exercícios de tiro para treinamento, competição e populares. As armas, importadas da Suíça, são dos equipamentos esportivos mais modernos.

O ponto alto da Associação dos Arqueiros é, tradicionalmente, o Tiro Popular, por ocasião da data nacional suíça, em torno do dia 1º de agosto.

## Comissão "Distintivo de Esportes Alemão"

Já em 1971, surgiu em São Paulo a idéia de organizar uma comissão "Distintivo de Esportes Alemão" para fins



Am 15. Oktober 1987 wurde der Cercle Suisse als Verein registriert und der Nova Sociedade Helvétia angeschlossen.

Im April 1991 begann die Wiederbelebung des Cercle Suisse unter dem Schweizer Generalkonsul *Heinz Wey*, tatkräftig unterstützt vom Präsidenten des Schweizer Altersheimes Beneficiência Helvetia, *Walter Sägesser*, und einer Gruppe von Schweizern der Bewegung "Aktion 700", zum 700. Jahrestag des Zusammenschlusses der drei Urkantone Uri, Schwyz und Unterwalden am 1. August 1291 im Schutz- und Trutzbündnis.

Am 8. Mai 1991 wurde eine Eröffnungssitzung durchgeführt, dann ein neues repräsentatives Gelände an der Avenida Indianópolis mit Restaurant, großen Sälen und diversen Sportmöglichkeiten erworben und am 1. August 1991 der neue "Club Helvetia" eingeweiht.

Inzwischen haben im Club Helvetia große Festlichkeiten stattgefunden, besonders zu erwähnen das "4-Lander-Fest" anläßlich der 170jährigen Einwanderung deutschsprachiger Gruppen am 1. Oktober 1994 unter Anwesenheit von Schweizern, Deutschen und Österreichern. Jede Nation stellte Volkstanzgruppen, ein außerordentliches Bild gemeinsamer ethnischer Wurzeln.

## Armbrustschützen-Verein

Der Armbrustschützen-Verein wurde am 22. Mai 1979 von neun Mitgliedern gegründet, als eine von vier Ausland-sektionen des EASV - Eidgenössischen Armbrustschützen Verbands, der dem entsprechenden Internationalen Verband angeschlossen ist.

Es gibt 15 aktive Mitglieder mit regelmäßiger Teilnahme an Trainings- und Wettschießen und 120 passive mit unregelmäßiger Teilnahme. Die Mitglieder sind Männer und Frauen jeden Alters mit Sportgeist, vorwiegend Schweizer.

In sportlichen Wettkämpfen soll die körperliche Fitness und der Kameradschaftsgeist gestärkt werden.

Der Vereinsschießstand liegt in der Kolonie Helvetia (Gemeinde Indaiatuba), eine sehr moderne Anlage mit fünf Scheibenzügen. Dort werden Trainings-, Wett- und Volksschießen durchgeführt. Die Waffen, aus der Schweiz importiert, sind modernste Sportgeräte.

Traditioneller Höhepunkt des Armbrustschützen Vereins ist das Volksschießen anläßlich des Schweizer Nationalfeiertages um den 1. August.

## Sportabzeichen-Kommission

Bereits 1971 tauchte in São Paulo der Gedanke auf, eine Sportabzeichen-Kommission zur Abnahme des "Deutschen Sportabzeichens" zu organisieren. Doch wird sie erst im April 1976 gegründet, und zwar von Oberstudienrat *Udo Kandler* vom Colégio Porto Seguro mit seinem Kollegen *Klaus Engel*. Damals gab es schon regelmäßige Abnahmen im Colégio Porto Seguro sowie Trainingsmöglichkeiten besonders in den Clubs

de realização das provas para o distintivo de esportes alemão, o "Sportabzeichen", da Confederação de Esportes da Alemanha. A constituição, no entanto, ocorreu apenas em abril de 1976, mediante a iniciativa de *Udo Kandler*, professor do Colégio Visconde de Porto Seguro, e do seu colega *Klaus Engel*. Já havia, na época, provas regulares no Colégio Porto Seguro, bem como facilidades de treino, particularmente nos clubes Pinheiros (o antigo clube alemão "Sport Club Germania") e Esperia. A partir de 1976 cooperavam também, ativamente, *Joachim Schmidt* e *Reinhard Janocha*. Em cinco anos, até 1981, haviam sido conferidos 48 "Sportabzeichen" em São Paulo.

Em 1982, *Udo Kandler* retorna à Alemanha. O seu sucessor na comissão se torna, por alguns meses, *Joachim Schmidt*, e após o mesmo, *Reinhard Janocha*, que dirige as atividades até hoje.

A Comissão "Sportabzeichen" atua hoje com cerca de 70 esportistas amadores adultos, 160 alunos do Colégio Humboldt, bem como, desde 1995, também 240 alunos do Colégio Visconde de Porto Seguro.

É objetivo o fomento do esporte popular bem como a realização de provas em várias modalidades do esporte para o distintivo oficial "Deutsches Sportabzeichen" e a Carteira de Natação ("Schwimmpaß") da sociedade alemã de salva-vidas "DLRG – Deutsche Lebens-Rettungs-Gesellschaft".

Para esta finalidade, um grupo de empresários, executivos e professores com seus familiares, ou seja alemães e brasileiros-alemães ligados ao esporte, encontra-se, semanalmente aos sábados, no Colégio Porto Seguro, para absolver programas de treinos e participar dos dias de realização das provas.

27

Na Alemanha, 800.000 atletas por ano passam pelas provas. No exterior houve, em 1992, ao todo 3.725 "Sportabzeichen", em 29 países. Após a Argentina com 1.932, Itália com 365, seguiu o Brasil com 198 outorgas, seguido da África do Sul com 197, bem como da Bélgica e Espanha. O Brasil, com 2000 distintivos conferidos até agora, coloca-se no 10º lugar no ranking mundial. Brasil quer dizer São Paulo.

Em 1988, a realização das provas para o "Sportabzeichen" apresentou uma ampliação através de uma ação do então presidente do Conselho Consultivo do colégio alemão Humboldt, *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, que conseguiu convencer o diretor da escola, professor *Adolfo Krause*, do valor do "Sportabzeichen". Alunos e professores de educação física passaram a participar, desde então, por ocasião dos seus eventos esportivos anuais, no programa de "Sportabzeichen", ainda que sob condições "mais difíceis", ou seja, praticando o atletismo no próprio Colégio Humboldt, e a natação em outro local, o Colégio Porto Seguro.

Há anos desenvolvem particular atividade, na qualidade de adjuntos de *Reinhard Janocha*, o alpinista e atleta *Horst Totzek* e o nadador salva-vidas *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, o qual introduziu, em 1988, a carteira de natação da sociedade DLRG - Deutsche Lebens-Rettungs-Gesellschaft.

Sob a coordenação de *Reinhard Janocha*, o qual, em 1995, foi agraciado com a Cruz do Mérito da República

Pinheiros (ehemaliger deutscher Sport Club Germania) und Esperia. Ab 1976 wirkten aktiv auch *Joachim Schmidt* und *Reinhard Janocha* mit. In fünf Jahren bis 1981 wurden 48 Sportabzeichen in São Paulo verliehen.

1982 kehrt *Udo Kandler* nach Deutschland zurück. Sein Nachfolger in der Kommission wird für einige Monate *Joachim Schmidt* und nach ihm bis heute als Leiter *Reinhard Janocha*.

Die Sportabzeichen-Kommission betreut heute ca. 70 erwachsene Amateursportler, 160 Schüler der Humboldt-Schule sowie seit 1995 auch 240 Schüler der Porto Seguro-Schule.

Ziel ist die Förderung des Breitensports durch Bewegung und Entspannung sowie die Abnahme des Deutschen Sportabzeichens und des Schwimmpasses der DLRG - Deutsche Lebens-Rettungs-Gesellschaft.

Dazu trifft sich allwöchentlich samstags eine Gruppe von sportlichen Unternehmern, leitenden Angestellten und Lehrern mit ihren Angehörigen, also sportbegeisterte Deutsche sowie Deutschbrasilianer, im Colégio Porto Seguro, um auf den Sportanlagen dieser deutschen Schule ihr Trainingsprogramm zu absolvieren und an Abnahmetagen teilzunehmen.

28

29

800.000 Sportler legen pro Jahr in Deutschland die Prüfungen ab. Im Ausland gab es 1992 insgesamt 3.725 Sportabzeichen in 29 Ländern. Nach Argentinien mit 1.932, Italien mit 365 kam bereits 1992 Brasilien mit 198 Verleihungen, gefolgt von Südafrika mit 197 sowie Belgien und Spanien. Brasilien steht mit bisher insgesamt 2.000 Sportabzeichen an 10. Stelle im Weltranking. Brasilien, das ist vor allem São Paulo.

1988 wurden die Abnahmen des Sportabzeichens vervielfältigt durch eine Aktion des damaligen Vorsitzenden des Elternbeirates der deutschen Humboldt-Schule, *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, der den Schulleiter, *Prof. Adolfo Krause*, von dem Wert des Sportabzeichens überzeugte. Schüler und Sportlehrer beteiligen sich seitdem bei ihren jährlichen Sportfesten am Sportabzeichen, und zwar unter "erschwerten" Bedingungen, nämlich Leichtathletik in der eigenen Humboldt-Schule und Schwimmen in einer anderen, der Porto Seguro-Schule.

Seit Jahren wirken sehr aktiv als Vertreter von *Reinhard Janocha* der Bergsteiger und Leistungssportler *Horst Totzek* und der Rettungsschwimmer *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* mit, der 1988 den Schwimmpaß der Deutschen Lebens-Rettungs-Gesellschaft - DLRG einführte.

In Brasilien werden unter der Leitung von

Federal da Alemanha, graças ao seu incansável empenho em prol do "Sportabzeichen", foram introduzidos no Brasil, junto ao "Sportabzeichen", taças familiares e outras para os melhores atletas do ano, bem como ainda, por iniciativa do *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, taças de classes no Colégio Humboldt.

Foram conquistados, até 1994, o "Sportabzeichen" de ouro, na categoria masculina, 24 vezes por *Max Scheiger*, 20 vezes por *Reinhard Janocha*, 18 vezes por *Ernst Göppert*, 17 vezes cada por *Rudolf H. Schwark* e *Carsten Wegener*, 15 vezes cada por *Adalbert Kolpatzik*, *Heinz Budweg*, *Kurt Ostermeyer* e *Lothar Unterrichter*, 14 vezes cada por *Otto Wallis* e *Heinz Eric Springsklee*, bem como 10 vezes por *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*.

Na categoria feminina, o ouro foi conquistado 17 vezes por *Nelly Göppert*, 12 vezes por *Ursula Kolpatzik* e 11 vezes por *Hildegard Baursch*.

As taças familiares para os melhores participantes em família (marido, esposa e filhos) foram, de 1990 até 1994 para *Adalbert Kolpatzik*, e, antes dele, para *Ernst Göppert* (1986 – 89). O atleta do ano, com o maior número de pontos alcançado nas diversas modalidades, foi *Detlev Schultze* 1993/94, e antes dele *Lothar Unterrichter* (1987 – 1992). A melhor esportista foi *Ingrid Jacobsen*, em 1994, antecedida por *Helga Wender* (1993), *Gertrud Bechtle* (1992), *Helga Wender* (1990 e 1991) e *Ursula Kolpatzik* (1989).

São pontos culminantes, tradicionalmente, os dias de

realização das provas para o distintivo de esportes e para as carteiras de natação, a outorga solene dos certificados com os distintivos de esportes e das taças, bem como a confraternização de fim de ano com um churrasco no Colégio Porto Seguro para todos os participantes.

A Comissão se empenha em introduzir o "Sportabzeichen" em todas as escolas com ensino de alemão em São Paulo, e em demais cidades do Brasil.

## Encontro "Carteiras de Natação"

A circunstância, de que os alunos do Colégio Humboldt precisavam ser levados, em um sábado do ano, até o Colégio Visconde de Porto Seguro para a realização das provas de natação do distintivo de esportes "Sportabzeichen", fez com que lhes fosse oferecido, ao mesmo tempo, a oportunidade de tirar o certificado de natação, de prata e ouro, da sociedade alemã de salva-vidas DLRG - Deutsche Lebens-Rettungs-Gesellschaft. Originou-se disso, em fevereiro de 1988, o Encontro "Carteiras de Natação" (DLRG-Scheine), bem como a ampliação da Comissão "Sportabzeichen" mediante inclusão do representante da DLRG no Brasil, *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, o qual é instrutor diplomado daquela sociedade desde a sua época de estudante.

Anualmente, cerca de 100 alunos, jovens e adultos participam das jornadas de treinos e realização das provas do Encontro "DLRG-Scheine", no Colégio Visconde de Porto Seguro.

*Reinhard Janocha*, der für seinen unermüdlichen Einsatz für das Sportabzeichen 1995 mit dem Bundesverdienstkreuz am Bande der Bundesrepublik Deutschland ausgezeichnet wurde, neben dem Sportabzeichen auch Familienpokale und solche für die besten Sportler des Jahres überreicht, darüber hinaus auf Initiative von *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* auch Klassenpokale in der Humboldt-Schule.

Bis 1994 erreichten bei den Männern *Max Scheiger* 24mal das Goldene Sportabzeichen, *Reinhard Janocha* 20mal, *Ernst Göppert* 18mal; *Rudolf H. Schwark* und *Carsten Wegener* erhielten je 17, *Adalbert Kolpatzik*, *Heinz Budweg*, *Kurt Ostermeyer*, *Lothar Unterrichter* je 15, *Otto Wallis* und *Heinz Eric Springsklee* je 14 sowie *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* 10 Goldabzeichen.

Bei den Frauen erreichten *Nelly Göppert* 17, *Ursula Kolpatzik* 12 und *Hildegard Baursch* 11mal Gold.

Die Familien-Pokale für die besten Familienteilnehmer (Mann, Frau, Kinder) erkämpften von 1990 bis 1994 *Adalbert Kolpatzik*, davor *Ernst Göppert* (1986

- 89). Der beste Sportler des Jahres mit der höchsten Punktzahl wurde in den einzelnen Wettbewerben 1993 / 94 *Detlev Schultze*, davor *Lothar Unterrichter* (1987 - 1992). Die beste Sportlerin wurde 1994 *Ingrid Jacobsen*, davor *Helga Wender* (1993), *Gertrud Bechtle* (1992), *Helga Wender* (1990 und 1991) und *Ursula Kolpatzik* (1989).

Traditionelle Höhepunkte sind die Abnahmetage für Sportabzeichen und Schwimmpässe, die feierliche Verleihung der Urkunden und Wanderpokale sowie die Jahresabschlußfeier aller Beteiligten mit einem Churrasco in der Porto Seguro-Schule.

Angestrebt wird von der Sportabzeichen-Kommission die Einführung des Deutschen Sportabzeichens an allen Schulen mit Deutschunterricht in São Paulo und in anderen Städten Brasiliens.

## Schwimmpaß-Treff

Der Umstand, daß die Schüler vom Colégio Humboldt zur Abnahme der Schwimmübungen für das Deutsche Sportabzeichen an einem Samstag im Jahr in die Porto

É objetivo dos Encontros "Carteiras de Natação" a realização das provas para o certificado de natação (Schwimmpaß) e o diploma de nadador salva-vidas da DLRG. É a maior representação da DLRG no exterior.

Desde 1988, no âmbito do programa de natação da DLRG, acontece a realização das provas para os certificados de natação de jovens em bronze, prata e ouro, bem como os certificados de natação dos adultos em ouro. Além disso, há a realização de provas para os nadadores salva-vidas. Ao todo, mais da metade dos detentores do "Sportabzeichen" obtiveram também, nos últimos anos, o certificado de natação, o qual abrange, além do nado

por curtas e longas distâncias, também exercícios de mergulho e de nado transporte.

São pontos culminantes, tradicionalmente, os dias da realização de provas, a festa de natação do Colégio Humboldt, o churrasco de encerramento do ano, e a entrega solene das carteiras e dos distintivos (com taças), particularmente no Colégio Humboldt.

## Federação Paulista de Skat

Acolhendo a proposta do presidente da Obra Kolping e jogador de baralho "Skat", *Michael Peuser*, reuniram-se, em 23 de junho de 1978, 14 representantes de associações alemãs nas dependências do Tibagy Club, a fim de constituírem a Federação Paulista de Skat, nos moldes da Federação Catarinense de Skat, a qual havia realizado competições amistosas em São Paulo.

A Federação de Skat possui hoje 110 associados, companheiros e companheiras do Skat, provenientes das associações Babenberg, Bragança, Kolping, Lyra, Tibagy e Transatlântico.

Ela se propõe a promover, anualmente, torneios e campeonatos de acordo com as regras de Altenburg da Federação Alemã de Skat. O campeonato paulista é realizado em dez rodadas de copa, junto a cada uma das associações. Em dezembro de cada ano realiza-se um "torneio aberto", que conta também com participantes não registrados na Federação.

Pontos culminantes tradicionais são o campeonato paulista de Skat, bem como a participação nos campeonatos brasileiros de Skat, a cada ano. É do ex-presidente *Rolf Schmitz* a divisa que Skat traz alegria e faz amigos.

## Confederação Brasileira de Skat

A Confederação Brasileira de Skat foi constituída, por alemães e descendentes de alemães, em 9 de abril de 1980, na cidade de Blumenau/Santa Catarina. A Confederação está registrada de acordo com a legislação brasileira.

A Confederação Brasileira de Skat conta com 400 associados inscritos. Ela presta assistência e apoia as federações estaduais de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Joga-se no Brasil de acordo com as regras de Altenburg da Federação Alemã de Skat.



Seguro-Schule gefahren werden müssen, hat dazu geführt, daß ihnen auch gleichzeitig der Schwimmpaß in Silber und Gold der Deutschen Lebens-Rettungs-Gesellschaft - DLRG angeboten wird. Daraus entstand im Februar 1988 der Schwimmpaß-Treff und die Erweiterung der Sportabzeichenkommission um den Vertreter der DLRG in Brasilien, *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, der seit seiner Studentenzeit Lehrscheininhaber ist.

Es nehmen jährlich etwa 100 Schüler, Jugendliche und Erwachsene an den Trainings- und Abnahmetagen des Schwimmpaß-Treffs in der Porto Seguro-Schule teil.

Ziel des Schwimmpaß-Treffs ist die Abnahme von Übungen für Schwimmpässe und Rettungsschwimmurkunden der DLRG. Er ist die größte DLRG-Vertretung im Ausland.

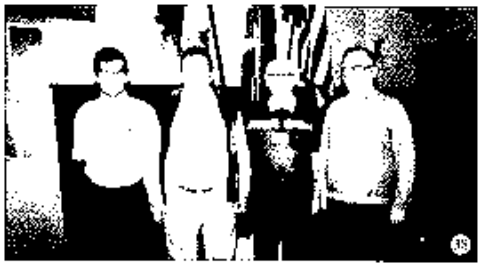
Abgenommen werden seit 1988 im Rahmen des DLRG-Schwimmprogramms die Jugendschwimmpässe in Bronze, Silber und Gold sowie die Schwimmpässe in Gold bei den Erwachsenen, die die früheren Frei- und Fahrtenschwimmerzeugnisse ersetzen. Darüber hinaus werden auch Rettungsschwimmprüfungen abgelegt. Insgesamt haben in den letzten Jahren mehr als die Hälfte der Sportabzeichenabsolventen auch den Schwimmpaß gemacht, der über das Kurz- und Langstreckenschwimmen hinaus noch Tauchübungen und das Transportschwimmen umfaßt.

Traditionelle Höhepunkte sind die Abnahmetage, das Schwimmfest des Colégio Humboldt, der Jahresabschluß-Churrasco und die feierliche Übergabe der Urkunden und Abzeichen (mit Pokalen), insbesondere im Colégio Humboldt.

## Paulistaner Skat-Verband

Auf Anregung des Präsidenten des Kolping-Werkes und Skatspielers *Michael Peuser* fanden sich 14 Vertreter deutscher Vereine am 23. Juni 1978 im Tibagy Club zusammen und gründeten den Paulistaner Skat-Verband nach dem Vorbild des Skat-Verbandes aus Santa Catarina, der in São Paulo Freundschaftswettbewerbe ausgetragen hatte.

Der Skat-Verband hat heute 110 Mitglieder, es sind Skatbrüder und -schwestern aus den Vereinen Babenberg, Bragança, Kolping, Lyra, Tibagy und Transatlântico.



Er stellt sich die Aufgabe, jährlich Turniere und Meisterschaften nach den Altenburger Regeln des Deutschen Skatverbandes auszurichten. In zehn Pokalrunden wird in den einzelnen Vereinen die Paulistaner Meisterschaft ausgetragen. Im Dezember jeden Jahres findet ein "offenes Turnier" statt, an dem auch Mitglieder teilnehmen, die nicht beim Verband registriert sind

Traditionelle Höhepunkte sind die Paulistaner Skatmeisterschaft und die Teilnahme an den jährlichen Brasilianischen Skatmeisterschaften. Altpräsident *Rolf Schmitz* prägte das Motto: "Skat macht Freude, Skat macht Freunde."

## Brasilianischer Skat-Verband

Der Brasilianische Skat-Verband wurde am 9. April 1980 in Blumenau / Santa Catarina von Deutschen und Deutschstämmigen gegründet. Der Bundesverband ist nach brasilianischem Recht registriert.

Der Brasilianische Skat-Verband hat 400 eingetragene Mitglieder. Er betreut und unterstützt die Landesverbände in São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro und Minas Gerais. Gespielt wird in Brasilien nach den Altenburger Regeln des Deutschen Skatverbandes.

Skat gilt als das germanische Kartenspiel, das sich 1810 bis 1820 aus dem "Schafskopf" im Erzgebirge entwickelt hat.

O "Skat" é considerado um antigo jogo germânico de baralho, que se desenvolveu do jogo "Schafskopf" na região do Erzgebirge no leste da Alemanha, entre 1810 até 1820.

Pontos culminantes são, tradicionalmente, os campeonatos anuais brasileiros e os torneios amistosos do campeonato sul-americano, realizado a cada dois anos em um dos países participantes.

Na América do Sul organizaram-se, nos países do Mercosul (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai), aproximadamente 3.000 jogadores ativos do Skat em associações e federações.

Objetiva-se a divulgação do Skat nos demais estados do Brasil.

## Round Table RTB 2

No dia 6 de outubro de 1971 formou-se, na Casa Kolping, sob o patrocínio da "Round Table (RT) Deutschland" uma Round Table, onde o alemão seria o idioma. A RTD 55 Kassel assumiu o patrocínio da associação. Esta Round Table de língua alemã em São Paulo assumiu a sigla RTB (B para Brasil), acrescentada do algarismo 2, pelo fato de já existir, em São Paulo, uma Round Table, que usa o inglês e a abreviação RTB 1.

A RTB 2 tem, atualmente, 13 associados. Trata-se de jovens empresários e executivos de empresas alemãs, entre 18 e 40 anos, os quais permanecem de dois a cinco anos no Brasil, na regra como contratados internacionais. Na RTB 2 cada profissão só pode estar representada duas vezes, a fim de garantir uma certa média da sociedade.

A filiação à Round Table permite ao recém-chegado um rápida ambientação com o dia a dia brasileiro, através do contato com famílias da mesma faixa etária.

Atingidos os 40 anos, o sócio se retira da vida ativa da "Mesa", continuando, contudo, na qualidade de "Oldie", a ser convidado para os eventos.

É divisa de cada Round Table "adopt, adapt, improve" (aceitar, adaptar, melhorar). As diretrizes básicas dessas atividades podem ser resumidas nos seguintes itens principais:

- desenvolvimento e ampliação de amizades,
- observância de um modo de vida ativo e responsável, com elevada moral,
- fomento e aprofundamento da cooperação internacional.

A primeira Round Table no Brasil, constituída como RTB 1 em 1955, encontra-se sob o patrocínio da RT Dinamarca. Em 1958 essa Round Table foi organizada conforme diretrizes inglesas, adotando-se a língua inglesa.

A RTB 2 reúne-se a cada 2ª e 4ª quartas-feiras de um mês no clube alemão Transatlântico. Nesses eventos, não apenas são apresentadas palestras sobre temáticas gerais, mas também discutidos projetos sociais.

A assistência a projetos sociais e a sua realização são a principal contribuição da Round Table para o dia a dia da sociedade brasileira. Cada membro da "Mesa" obriga-se a cooperar ativamente durante o seu tempo livre. Assim por exemplo, de 1992 a 1994, foram restaurados e renovados, pela Round Table, os telhados da creche Sta. Terezinha de Osasco, onde 450 crianças órfãs são assistidas por freiras.

Tradicionelle Höhepunkte sind die jährlichen brasilianischen Meisterschaften und die Freundschaftsturniere um die Südamerikanische Meisterschaft, die alle zwei Jahre in einem anderen Teilnehmerland ausgetragen wird.

In Südamerika haben sich in den Mercosur-Ländern (Argentinien, Brasilien, Chile, Paraguay und Uruguay) ca. 3.000 aktive Skatspieler in Vereinen und Landesverbänden organisiert.

Angestrebt ist eine Verbreitung des Skats in den bisherigen sowie in anderen Bundesländern Brasiliens.

## Round Table RTB 2

Am 6. Oktober 1971 bildete sich im Kolpinghaus in São Paulo unter der Schirmherrschaft des Round Table (RT) Deutschland ein Round Table mit deutscher Sitzungssprache. Die Patenschaft übernahm der RTD 55 in Kassel. Dieser deutschsprachige Round Table in São Paulo hat die Kurzbezeichnung RTB (B für Brasilien) mit der Zusatzzahl 2, weil es schon einen Round Table in São Paulo gibt, der englischsprachig ist und die Kurzbezeichnung RTB 1 führt.

Der RTB 2 hat gegenwärtig 13 Mitglieder. Es sind junge Unternehmer und leitende Angestellte deutscher Unternehmen zwischen 18 und 40 Jahren, die in der Regel als Delegierte zwei bis fünf Jahre mit ihren Familien in Brasilien leben. Jeder Beruf darf beim RTB 2 nur zweimal vertreten sein, um so einen Querschnitt der Gesellschaft zu erreichen.

Die Mitgliedschaft im Round Table ermöglicht Neuankömmlingen eine schnellen Einstieg in den brasilianischen Alltag durch den Kontakt zu Familien in der gleichen Altersstufe.

Mit dem 40. Lebensjahr scheidet man aus dem aktiven Tischleben aus, wird aber weiterhin als "Oldie" zu allen Veranstaltungen eingeladen.

Das Motto jedes Round Table ist "adopt, adapt, improve" (annehmen, anpassen, verbessern). Der Leitfaden dieser Aktivitäten läßt sich in die drei folgenden Hauptpunkte zusammenfassen:

- Entwicklung und Erweiterung von Freundschaften
- Einhaltung einer aktiven und verantwortungsvollen Lebensweise mit hoher Moral
- Förderung und Vertiefung internationaler Zusammenarbeit.

Der erste Round Table in Brasilien, der 1955 als RTB 1 gegründet wurde, steht unter der Schirmherrschaft des RT Dänemark. 1958 wurde dieser Round Table nach englischen Richtlinien mit englischer Sprache ausgerichtet.

Der RTB 2 trifft sich jeden 2. und 4. Mittwoch eines Monats im deutschen Club Transatlântico. An diesen Tagen werden nicht nur Vorträge zu allgemeinen Themen gehalten, sondern vor allem Sozialprojekte diskutiert.

Die Betreuung und Durchführung von sozialen Projekten ist der wichtigste Beitrag des Round Table zum täglichen Leben in der brasilianischen Gesellschaft. Jedes Tischmitglied ist verpflichtet, in seiner Freizeit aktiv mitzuwirken. Von 1992 bis 1994 wurden zum Beispiel die Dächer des Kinderheims St. Terezinha in Osasco, in dem 450 elternlose Kleinkinder von Nonnen betreut werden, vom deutschsprachigen Round Table restauriert und renoviert.

# Cultura com Costumes e Ensino de Língua

## Instituto Hans Staden

Em 16 de setembro de 1938 foi constituído o Instituto Hans Staden ("Hans Staden-Institut"), como sucessor da Associação Alemã de Professores ("Deutscher Lehrerverein", mais tarde "Hans Staden-Verein"), que existia desde 1916, e da Associação para Ciência e Artes ("Verein für Wissenschaft und Kunst"), primeiramente como Sociedade Hans Staden, presidida pelo seu gerente *Dr. Karl Fouquet*, até a sua dissolução, em 1944, por motivos da guerra.

O Instituto Hans Staden de Ciências, Letras e Intercâmbio Cultural Brasileiro-Alemão tem empresas associadas e associados individuais. Ocupa 50 funcionários e professores em seus arquivos de jornais e de imigração, nas bibliotecas de artes, ciências e públicas, bem como nas escolas de línguas em São Paulo, Campinas e Sorocaba.

O Instituto promove o intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha, transmite ambos os idiomas, e edita um anuário com o subtítulo "Brasilkunde". Demais objetivos são o fomento de trabalhos de pesquisa sobre a história da imigração alemã, a ampliação dos arquivos, a divulgação da cultura alemã, através de eventos, locação de filmes e livros, concessão de bolsas de estudos, bem como a promoção de um intercâmbio bilateral de estudantes.

A importância do Instituto Hans Staden reside no seu contínuo trabalho cultural filantrópico. As escolas de língua formaram, até agora, mais de 40.000 alunos. Editam-se, desde 1953, os anuários, onde os mais renomados pesquisadores do Brasil têm a oportunidade de colocar à disposição de um público mais amplo os resultados das suas pesquisas. Pesquisadores como o antropólogo Egon Schaden, os historiadores Helmut Andrä, Karl Fouquet, Karl Heinrich Oberacker Jr., o ornitólogo Helmut Sick, e até o Presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, bem como muitos outros mais, escreveram contribuições sobre estudos brasileiros no Anuário Staden.

Publicações em Anuários

O arquivo de todos os jornais em língua alemã no Brasil é o mais completo e abrangente na América do Sul. O arquivo de imigração contém um grande número de documentos, cartas, fotos, etc., com, aproximadamente, 60.000 nomes e famílias de 300.000 imigrantes, cujos descendentes são hoje estimados em 5 milhões. Com freqüência os arquivos são consultados por parentes e interessados de outros países. Doutorandos utilizam para os seus trabalhos o material coletado e muitas vezes ainda desconhecido. A pesquisa genealógica do instituto editou, até agora, 7 volumes das "Famílias *Brasi-*



# Kultur mit Brauchtum und Sprachunterricht

## Hans Staden-Institut

Am 16. September 1938 wurde das Hans Staden-Institut als Nachfolgevereinigung des seit 1916 bestehenden Deutschen Lehrervereins (später Hans Staden-Verein) sowie des Vereins für Wissenschaft und Kunst gegründet, zunächst als Hans Staden Gesellschaft, der *Dr. Karl Fouquet* bis zu ihrer kriegsbedingten Auflösung 1944 als Geschäftsführer vorstand.

Das Hans Staden-Institut hat Einzel- und Firmenmitglieder. Es beschäftigt 50 Angestellte und Lehrer in seinen Zeitungs- und Einwandererarchiven, in den Kunst-, Wissenschafts- und Leihbibliotheken sowie in den Sprachschulen in São Paulo, Campinas und Sorocaba.

### Veröffentlichungen in Staden-Jahrbüchern

Das Institut fördert den Kulturaustausch zwischen Brasilien und Deutschland, vermittelt beide Sprachen und gibt ein Jahrbuch mit dem Untertitel "Brasilkunde" heraus. Weitere Ziele sind die Förderung von Forschungsarbeiten zur Geschichte der deutschen Einwanderung, die Erweiterung der Archive, das Verbreiten der deutschen Kultur durch Veranstaltungen, Film- und Bücherverleih, das Gewähren von Stipendien und die Förderung eines bilateralen Studentenaustausches.

Die Bedeutung des Hans Staden-Institutes liegt in seiner kontinuierlichen, philanthropischen Kulturarbeit. Die Sprachschulen haben bisher über 40.000 Schüler ausgebildet. Seit 1953 werden Jahrbücher herausgegeben, in denen die bekanntesten Brasilien-Forscher ihre Forschungsergebnisse einer breiten Öffentlichkeit zugänglich machen. Wissenschaftler wie der Anthropologe *Egon Schaden*, die Geschichtsforscher *Helmut Andrä*, *Karl Fouquet*, *Karl Heinrich Oberacker Jr.*, der Ornithologe *Helmut Sick*, sogar der brasilianische Staatspräsident *Fernando Henrique Cardoso* und viele andere schrieben Beiträge zur Brasilkunde im Staden-Jahrbuch.

Das Zeitungsarchiv aller in deutscher Sprache in Brasilien erschienenen Zeitungen ist das kompletteste und umfangreichste in Südamerika. Das Einwandererarchiv umfaßt eine große Anzahl von Dokumenten, Briefen, Photos usw. mit etwa 60.000 Namen und Familien von 300.000 Einwanderern, deren Nachkommen man heute auf über 5 Millionen schätzt. Die Archive werden häufig von Angehörigen und Interessenten aus anderen Ländern konsultiert; Doktoranden benutzen das gesammelte, oft bisher unbekannte Material für ihre Arbeiten. Die genealogische Forschung des Institutes brachte bisher 7 Bände der "Famílias Brasileiras de Origem Germânica" (Brasilianische Familien deutscher Herkunft) heraus. Sie enthalten 1.200 Familienstammbäume.

Das Kulturzentrum führt ca. 150 Veranstaltungen im Jahr durch, wie Vorträge, Debatten, Lesungen, Märchenstunden, Konzerte, Filmabende, Ausstellungen, Ausflüge usw.

Mitten im Ersten Weltkrieg, am

leiras de Origem Germânica". A obra contém 1.200 árvores genealógicas.

O centro cultural realiza, por ano, em torno de 150 eventos, tais como palestras, debates, leituras, horas de contos infantis, concertos, noites de filmes, exposições, excursões, etc.

Em plena primeira guerra mundial, o professor *Johannes Keller* constituiu, em 3 de dezembro de 1916, em São Paulo, a "Deutscher Lehrerverein" (Associação Alemã de Professores), que mais tarde passou a denominar-se "Hans Staden-Verein" (Associação Hans Staden). Em 1919 reuniram-se intelectuais, sob a condutа do *Prof. Hartmann*, para formar a Associação de Ciências e Artes, já em 1921 incorporada pela Sociedade Hans Staden, junto com sua biblioteca e seu programa.

Editou-se uma revista, realizaram-se palestras e concertos. Em 1924 foi criado o arquivo da imigração alemã. Acrescentaram-se à biblioteca 20 bibliotecas itinerantes, que rodavam, constantemente, com mais de 1.000 livros. Havia ainda a locação de filmes. Também realizaram-se com grande sucesso cursos de língua, alemão para brasileiros e português para imigrantes estrangeiros.

Após uma breve interrupção, motivada pela segunda guerra mundial, a sociedade conseguiu retomar as suas atividades, em 12 de outubro de 1946, com novo estatuto e a nova denominação Instituto Hans Staden de Ciências, Letras e Intercâmbio Cultural Brasileiro-Alemão. Vieram novos livros, revistas e filmes da Alemanha. A escola de línguas reabriu as suas portas. O arquivo e a biblioteca tiveram um forte impulso, cientistas e pesquisadores consultavam o seu acervo.

Em 1950 foi impresso o primeiro "Boletim". Em 1953 o *Prof. Egon Schaden* editou o primeiro Anuário Staden. Montou-se uma nova filmoteca. O número de alunos das escolas de língua aumentou para 1.200, reflexo da crescente industrialização brasileira, com marcante contribuição da indústria automobilística alemã e de seus fornecedores.

Instituiu-se, em 23 de agosto de 1951, a Fundação Martius, com apoio ao Instituto Hans Staden. A partir de 1960, os cursos de línguas foram repassados para o Instituto Goethe. Os filmes da filmoteca também foram para lá, permanecendo no "Staden" apenas os de cunho cultural. Por necessidades financeiras, o Instituto Hans Staden retomou, 10 anos mais tarde, os próprios cursos de línguas.

Nos anos 80, o Instituto Hans Staden constituiu, sob a gerência de *Heinz E. Budweg*, a sua própria orquestra. A biblioteca científica, com 8.000 volumes, foi acrescentada a de artes, também com 8.000 volumes, bem como a biblioteca pública, com 9.000 títulos em alemão. Outra atividade instituída foram as férias de línguas para crianças, em Gramado/Rio Grande do Sul.

Desde essa época, o Instituto Hans Staden apresenta, mensalmente, uma programação de eventos, com palestras, seminários, concertos, filmes, exposições e excursões. Em 1995 foram 150 eventos, parcialmente em cooperação com universidades e demais instituições. Acrescentaram-se aos cerca de 1.000 filmes mais 250 fitas de vídeo e 50 documentários culturais ("Kulturspiegel"). Somente na Europa os Anuários Staden são distribuídos a 200 universidades. O número de alunos nos cursos de língua situa-se entre 700 e 800.

Com a inauguração da filial no bairro do Morumbi, no ano de 1995, o Instituto Hans Staden dispõe de seis filiais em São Paulo. O instituto oferece alemão para diversas profissões e variados setores, também para descendentes de alemães, viajantes a negócios, alunos e estudantes. O ensino do português é destinado a estrangeiros. Em 1995 foi conferido ao Instituto, em reconhecimento ao seu trabalho, o prêmio cultural "VDA-Kulturpreis", da associação "Verein für das Deutschtum im Ausland" (Associação em Prol da Cultura Alemã no Exterior).

Destacam-se, como grandes acontecimentos, as comemorações do cinqüentenário do Instituto, a instalação do Museu Staden, em Bertioga, bem como a inaugura-



3. Dezember 1916, gründete der Lehrer *Johannes Keller* in São Paulo den Deutschen Lehrerverein, der sich später Hans Staden-Verein nannte. 1919 schlossen sich unter *Prof. Hartmann* Intellektuelle im Verein für Wissenschaft und Kunst zusammen, der bereits 1921 von der Hans Staden Gesellschaft übernommen wurde, mit Bibliothek und Programm.

Eine Zeitschrift wurde herausgegeben, Vorträge und Konzerte veranstaltet. 1924 wurde das Archiv der Deutschen Einwanderung gegründet. Zur Bibliothek kamen 20 Wanderbüchereien, die ständig mit über 1.000 Büchern unterwegs waren. Darüber hinaus gab es den Filmverleih. Ferner wurden mit großem Erfolg Sprachkurse durchgeführt, Deutsch für Brasilianer und Portugiesisch für deutschsprachige Einwanderer.

Nach einer kurzen durch den Zweiten Weltkrieg verursachten Unterbrechung konnte die Gesellschaft mit einer neuen Satzung und dem neuen Namen "Hans Staden-Institut für Wissenschaft, Schrifttum und brasilianisch-deutschen Kulturaustausch" ihre Arbeit am 12. Oktober 1946 wieder aufnehmen. Neue Bücher, Zeitschriften und Filme kamen aus Deutschland. Die Sprachschule öffnete wieder ihre Tore. Archiv und Bibliothek nahmen einen großen Aufschwung. Wissenschaftler und Forscher konsultierten die Sammlungen.

1950 wurde das erste "Boletim" gedruckt. 1953 brachte *Prof. Egon Schaden* das erste Staden Jahrbuch heraus. Eine neue Filmothek wurde aufgebaut. Die Sprachschulen kamen auf 1.200 Schüler, verständlich vor dem Hintergrund der beginnenden brasilianischen Industrialisierung durch die deutsche Automobilindustrie und ihre Zulieferer.

Am 23. August 1951 wurde die Martius-Stiftung zur Unterstützung des Hans Staden-Institutes gegründet. Ab 1960 wurden die Sprachkurse an das Goethe-Institut abgegeben. Aus der Filmabteilung gingen die Spielfilme ebenfalls dorthin, nur die Kulturfilme blieben bei "Staden". 10 Jahre später nahm das Hans Staden-Institut aus finanziellen Nöten heraus die eigenen Sprachkurse wieder auf.

In den 80er Jahren gründete das Hans Staden-Institut unter dem Geschäftsführer *Heinz E. Budweg* ein eigenes Orchester. Zur Wissenschaftlichen mit 8.000 Bänden kam die Kunstbibliothek mit ebenfalls 8.000 Büchern sowie die Leihbibliothek mit 9.000 deutschsprachigen Titeln hinzu. Als weitere Aktivität wurden Kindersprachferien in Gramado/Rio Grande do Sul eingerichtet.

Seit dieser Zeit bringt das Hans Staden-Institut monatliche Veranstaltungsprogramme mit Vorträgen, Seminaren, Konzerten, Filmen, Ausstellungen und Ausflügen heraus. 1995 waren es 150 Veranstaltungen, teilweise in Zusammenarbeit mit Universitäten und anderen Institutionen. Zu den ca. 1.000 Filmen kamen weitere 250 Videofilme und 50 Kulturspiegel. Die Staden-Jahrbücher werden allein in Europa an 200 Universitäten verteilt. Die Schülerzahl für die Sprachkurse liegt zwischen 700 und 800.

Mit der Eröffnung der Zweigstelle im Stadtteil Morumbi im Jahr 1995 verfügt das Hans Staden-Institut über sechs Niederlassungen in São Paulo. Es bietet Deutsch für verschiedene Berufe und Branchen, auch für Deutschstämmige, Geschäftsreisende, Schüler und Studenten. Portugiesischunterricht wird für Ausländer erteilt. 1995 wurde dem Institut für seine Arbeit der VDA-Kulturpreis vom Verein für das Deutschtum im Ausland verliehen.

Große Ereignisse waren die 50-Jahrfeier des Instituts, die Einrichtung des Staden-Museums in Bertioga sowie die Einweihung eines Staden-Denkmals in Itanhaem, die Wanderausstellungen über *Wolfgang Amadeus Mozart*, *Joseph Freiherr von Eichendorff*, *Arthur Schopenhauer* und *Albrecht Dürer*, die 200-Jahresfeier von *Karl Friedrich Philipp von Martius* sowie die Mitgestaltung der 170-Jahresfeier der deutschsprachigen Einwanderung in Grup-

ção de um monumento Staden em Itanhaém, exposições itinerantes sobre *Wolfgang Amadeus Mozart*, *Joseph Freiherr von Eichendorff*, *Arthur Schoppenhauer* e *Albrecht Dürer*, o bicentenário de *Karl Friedrich Philipp von Martius*, bem como a participação na organização das festividades comemorativas aos 170 anos de imigração de grupos de língua alemã. Por ocasião do jubileu da imigração, mereceu destaque a imigração alemã como parte da história do Brasil, graças ao exemplar empenho de *Hildegard Fauser*.

Sempre foram imprimidos novos impulsos ao Instituto Hans Staden pelos membros da diretoria, entre os quais presidiram o Instituto:

| | |
|---|---|
| 1938 – 43 | *Augusto Faust* |
| 1943 – 46 | - |
| 1946 – 54 | *Francisco de Assis Carvalho Franco* |
| 1954 – 65 | *Hamilcar Turelli* |
| 1966 – 68 | *Ernst Günther Lipkau* |
| 1969 – 81 | *Wolfgang Joachim Dietzius* |
| 1981 – 93 | *Rudolf Moebus* |
| 1993 – 97 | *Hermann H. Wever* |

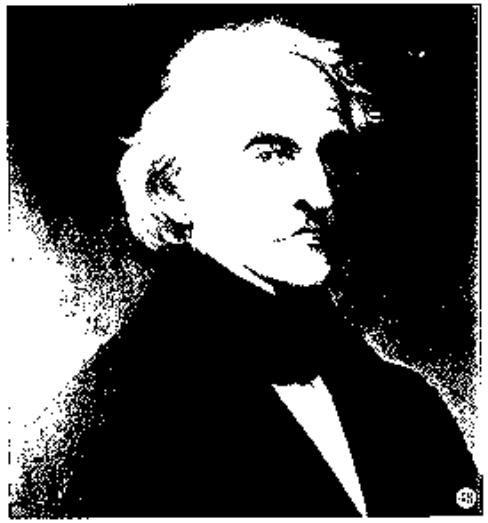
O ponto culminante tradicional do trabalho do Instituto é a edição do Anuário Staden. Cogita-se, para o futuro, a criação de um centro de ciências históricas, a ampliação dos arquivos da imigração, bem como a modernização das escolas de língua.

Adendo: Por iniciativa da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, a Fundação Martius (*Werner K. Russ* com o apoio de *Ernst Günther Lipkau*) foi transferida, em meados de 1997, para a Fundação Visconde de Porto Seguro (*Alfried K. Plöger*) e o Instituto Hans Staden denominado Instituto Martius-Staden.

## Fundação Martius

Em homenagem a *Karl Friedrich Philipp von Martius*, o grande cientista e pesquisador da natureza do Brasil, *Heinrich Kunning* (diretor da Cervejaria Brahma, no Rio de Janeiro), *Antonio Jacob Renner* (industrial de Porto Alegre), *Otto Übele* (diretor da Importadora-Exportadora Theodor Wille, em São Paulo) e outros instituíram, em 23 de agosto de 1951, a Fundação Martius.

*Edgar Arthur Bromberg* tornou-se o primeiro presidente (1951 – 66), sendo seguido por *Hasso Weiszflog* (1966 – 84), *Hermann Klasing* (1984 – 87), *Rudolf Moebus* (1987 – 93) e *Hermann H. Wever* (1993 – 97).



A Fundação de Ciências, Letras e Artes conta hoje com 92 sócios vitalícios, os quais aportaram doações relevantes. A Fundação Martius não mantém funcionários. Todas as suas operações são executadas pelo Instituto Hans Staden.

É objetivo principal da Fundação Martius o apoio ao Instituto Hans Staden em todas as atividades do mesmo. Ela apoia, além disso, trabalhos científicos, literários e artísticos, concede bolsas de estudos e promove publicações científicas.

Além de um patrimônio resultante de doações, a Fundação mantém dois fundos de bolsas (Fundo Viktor Klaunig e Fundo Alfried e Alice Weiszflog). As atividades financeiras da Fundação são supervisionadas por um curador.

A Fundação Martius auxiliou o Instituto Hans Staden na instalação da sua biblioteca e filmoteca. Financiou ainda todo os volumes do Anuário Staden, além de conceder



pen. Beim Einwanderungsjubiläum wurde durch besonderen Einsatz von *Hildegard Fauser* die deutsche Einwanderung als Teil der Geschichte Brasiliens herausgestellt.

Immer wieder gaben die Vorstandsmitglieder dem Hans Staden-Institut neue Impulse, allen voran die jeweiligen Vorsitzenden:

| | |
|---|---|
| 1938 – 43 | *Augusto Faust* |
| 1943 – 46 | - |
| 1946 – 54 | *Francisco de Assis Carvalho Franco* |
| 1954 – 65 | *Hamilcar Turelli* |
| 1966 – 68 | *Ernst Günther Lipkau* |
| 1969 – 81 | *Wolfgang Joachim Dietzius* |
| 1981 – 93 | *Rudolf Moebus* |
| 1993 – 97 | *Hermann H. Wever* |

Traditioneller Höhepunkt der Institutsarbeit ist die Herausgabe des Staden-Jahrbuchs. Für die zukünftige Entwicklung werden die Schaffung eines Geschichtswissenschaftlichen Zentrums, die Erweiterung der Einwanderer-Archive sowie die Modernisierung der Sprachschulen angestrebt.

Nachtrag: Auf Initiative der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer wurde die Martius-Stiftung (*Werner K. Russ* mit Unterstützung von *Ernst Günther Lipkau*) Mitte 1997 auf die Fundação Visconde de Porto Seguro (*Alfried K. Plöger*) übertragen und das Hans Staden-Institut als Institut Martius-Staden weitergeführt.

## Martius-Stiftung

Zu Ehren von *Karl Friedrich Philipp von Martius*, dem großen deutschen Natur- und Brasilienforscher, gründeten am 23. August 1951 *Heinrich Kunning* (Direktor der Brauerei Brahma in Rio de Janeiro), *Antonio Jacob Renner* (Industrieller in Porto Alegre), *Otto Übele* (Direktor der Import-Export-Firma Theodor Wille in São Paulo) und andere die Martius-Stiftung.

Erster Präsident wurde *Edgar Arthur Bromberg* (1951 - 66), gefolgt von *Hasso Weiszflog* (1966 - 84), *Hermann Klasing* (1984 - 87), *Rudolf Moebus* (1987 - 93) und *Hermann H. Wever* (1993 - 97).

Sie hat heute 92 Mitglieder auf Lebenszeit, die ihr eine bedeutende Spende gegeben haben. Die Martius-Stiftung hat keine Angestellten. Alle Arbeiten werden vom Hans Staden-Institut durchgeführt.

Das Hauptziel der Martius-Stiftung ist die Unterstützung des Hans Staden-Institutes in allen seinen Aktivitäten. Darüber hinaus unterstützt sie wissenschaftliche, literarische und künstlerische Arbeiten, vergibt Stipendien und nimmt wissenschaftliche Veröffentlichungen vor.

Außer einem Spendenvermögen unterhält die Martius-Stiftung zwei Stipendienfonds (Fonds Viktor Klaunig und Fonds Alfried und Alice Weiszflog). Ein Kurator überwacht die finanziellen Aktivitäten der Stiftung.

Die Martius-Stiftung unterstützte das Hans Staden-Institut bei der Einrichtung seiner Bibliothek und der Filmabteilung. Sie finanzierte alle Bände des Staden-Jahrbuches, Schüler erhielten von ihr Freiplätze für Ferienkurse.

Die Stiftung leistete finanzielle Hilfe bei der Einrichtung des Martius-Museums in Teresópolis/Rio de Janeiro und beim Bau des Jugendhauses in Gramado/Rio Grande do Sul. Sie stiftete eine Goethe-Büste für den Park der Bibliothek Mario de Andrade in São Paulo. Sie renovierte ein von *Viktor Klaunig* gestiftetes Haus im Paulistaner Stadtteil Morumbi und übergab es am 28. September 1995 als fünfte Sprachschule dem Hans Staden-Institut.

Für ihre Arbeiten zur Unterstützung der Forschung in Wissenschaft und Kultur erhielt die Martius-Stiftung 1970 vom Präsidenten des Abgeordnetenhauses der Stadt São Paulo die Auszeichnung "Gratidão da Cidade de São Paulo".

vagas gratuitas para alunos em cursos de férias.

A Fundação prestou ajuda financeira para a instalação do Museu Martius em Teresópolis/Rio de Janeiro, e também na edificação da Casa da Juventude em Gramado/ Rio Grande do Sul. Ela doou um busto de *Goethe* para o parque da Biblioteca Mario de Andrade em São Paulo. Renovou também uma casa doada por *Viktor Klaunig*, localizada no bairro paulistano do Morumbi, entregando-a, em 28 de setembro de 1995, como quinta escola de línguas do Instituto Hans Staden.

Pelo seu trabalho em prol do apoio da pesquisa, ciência e cultura, a Fundação Martius recebeu, em 1970, das mãos do Presidente da Câmara dos Vereadores da Cidade de São Paulo, a honraria "Gratidão da Cidade de São Paulo".

Em 1994, a Fundação realizou, em homenagem ao bicentenário do nascimento de *Karl Friedrich Philipp von Martius*, exposições e festividades em São Paulo, Campinas e Brasília.

A Fundação Martius deverá manter, também em futuro, o seu estreito relacionamento com o Instituto Hans Staden, emprestando todo o apoio às suas atividades, além de expandir o seu trabalho supraregional com pesquisadores e cientistas.

## Associação Cívica Colônia Alemã

A assembléia constituinte da Associação Cívica Colônia Alemã, em 20 de março de 1995, contou com a presença de 30 membros constituintes. Aderiram, até 18 de junho, mais 52 associados, pessoas físicas e jurídicas, cujo número continua em ascensão. Em 22 de junho de 1995 ocorreu o registro oficial da associação.

É objetivo da Associação Cívica Colônia Alemã a conservação da memória aos primeiros imigrantes alemães em São Paulo, bem como o prosseguimento da sua cultura entre os descendentes.

Desenvolve-se este trabalho ao redor do primeiro cemitério de campanha alemão em Colônia Velha, junto a São Paulo, abrangendo cursos de línguas, ensino de danças folclóricas, e palestras, além da conservação do ecossistema local.

No dia 13 de novembro de 1827, mais de três anos após a primeira imigração oficial de grupos de língua alemã no Brasil, um grupo de imigrantes alemães aportou em Santos. Eles deveriam estabelecer-se no interior de São Paulo. Haviam sido chamados, mas nada estava preparado para recebê-los. Não se sabia, exatamente, o que fazer com os imigrantes. Assim sendo, eles foram, primeiramente, aproveitados na construção de estradas, até que, em 29 de junho de 1829, foram enviados ao lugar de colonização, que lhes havia sido destinado, no sudoeste de São Paulo, e abandonados à própria sorte. O lugar, coberto de mato, atrás do atual subúrbio de Parelheiros, recebeu, na época, a denominação de Colônia Alemã, hoje Colônia Velha.

Iniciou-se, com estes 200 alemães, a 45 quilômetros de distância de São Paulo, numa região úmida, e com freqüência envolta em neblina, coberta de densa floresta, uma mata virgem portanto, a primeira colonização não portuguesa na região de São Paulo. Outros povos ainda não haviam chegado a São Paulo que, na época, mal contava com 26.000 habitantes – o Brasil todo só com 5 milhões.

Os imigrantes eram quase que exclusivamente protestantes, que eram proibidos de sepultar os seus mortos no cemitério da comunidade católica do hoje bairro de Santo Amaro. Foi uma luta de dez anos contra a administração pública, para obter-se um cemitério, até que saísse, em 1840, a autorização para um terreno com essa finalidade.

Foi em princípios do século XX que, pela primeira vez, o professor e diretor da Escola Vila Marianna, *Johannes*

1994 gestaltete die Stiftung zum 200. Geburtstag von *Karl Friedrich Philipp von Martius* Ausstellungen und Feiern in São Paulo, Campinas und Brasília.

In enger Verflechtung wird die Martius-Stiftung auch in Zukunft alle Aktivitäten des Hans Staden-Instituts unterstützen und ihre überregionale Arbeit mit Forschern und Wissenschaftlern weiter ausdehnen.

## Verein Deutscher Siedler Colônia

Auf der Gründungsversammlung der Associação Cívica Colônia Alemã (Verein Deutscher Siedler Colônia) am 20. März 1995 waren 30 Gründungsmitglieder anwesend. Bis zum 18. Juni traten 52 Mitglieder bei, physische und juristische Personen, deren Zahl sich inzwischen weiter erhöhte. Am 22. Juni 1995 wurde der Verein amtlich eingetragen.

Das Ziel des Verein Deutscher Siedler Colônia ist die Aufrechterhaltung des Gedenkens an die ersten deutschen Einwanderer in São Paulo und die Fortführung ihrer Kultur unter den Nachkommen.

Diese Arbeit wird um den ersten deutschen Kampfriedhof herum in Colônia Velha bei São Paulo geleistet und umfaßt Sprachkurse, Volkstanzunterricht und Vorträge sowie die Erhaltung des örtlichen Ökosystems.

Am 13. November 1827, gut drei Jahre nach der ersten offiziellen deutschsprachigen Einwanderung in Brasilien, landete eine deutsche Auswanderergruppe in Santos. Sie sollte sich im Hinterland von São Paulo ansiedeln. Obwohl gerufen, hatte man für sie nichts

vorbereitet. Man wußte nicht so recht, wohin mit den Einwanderern. So setzte man sie zunächst im Straßenbau ein, bis man sie am 29. Juni 1829 in das ihnen zugewiesene Siedlungsgebiet im Südwesten von São Paulo schickte und ihrem Schicksal überließ. Den Ort in der fernen Wildnis, hinter dem heutigen Vorort Parelheiros, nannte man damals nach ihnen Colônia Alemã (Deutsche Kolonie), heute Colônia Velha (Alte Kolonie).

Mit diesen 200 Deutschen begann - 45 km von São Paulo entfernt - am Rande der Serra do Mar, in einer feuchten, oft nebligen und dicht bewaldeten, unberührten Wildnis, die erste nichtportugiesische Besiedlung im Raum São Paulo. Andere Völker hatte es noch nicht nach São Paulo verschlagen, das gerade 26.000 Einwohner - ganz Brasilien erst 5 Millionen - zählte.

Die Siedler waren fast ausschließlich Protestanten, die ihre Toten nicht auf dem Friedhof der katholischen Kirche im heutigen Stadtteil Sto. Amaro beerdigen durften. Ein über zehnjähriger Kampf gegen die staatliche Verwaltung um einen Friedhof brachte ihnen 1840 die Genehmigung für ein Stück Land.

Anfang des 20. Jahrhunderts berichtete erstmals der Lehrer und Schulleiter der Villa Marianna-Schule, *Johannes Keller*, von ihnen. 1933 der evangelische Pastor *Martin Begrich*. In einem Buch über diese Colônia Alemã schilderte *Dr. Edmundo Schunk Zenha* in den 40er Jahren das ergreifende Schicksal dieser unter dem Kreuz des Südens untergegangenen Deutschen. Er berief sich auf die Berichte von *Friedrich Sommer*, der eine über Generationen gehende Aufstellung dieser Einwanderer mit den Namen der Familien hinterließ.

Was von den "blonden Cabocins von Santo Amaro" blieb, war ihr Friedhof. Sein vorletzter Verwalter war *Lucas Raschel Rasqueinho*, bis zu seinem Tode im April 1964. Sein Neffe *Antonio Lopes* übernahm nach ihm dieses Amt. *Antonio Lopes*, trotz seines brasilianischen Namens deutscher Abstammung und Gesinnung wie viele andere aus den sich zwangsläufig ergebenen Mischehen, wurde nach unzähligen Beschwerden über den Zustand des Friedhofs bei der Städtischen Friedhofsbehörde seines Amtes enthoben, der Friedhof nach 150 Jahren geschlossen und der Verwahrlosung überlassen. Alle

*Keller*, relatou sobre a existência daquele grupo, e depois também o pastor evangélico *Martin Bergrich*. Em um livro sobre aquela colônia alemã, o *Dr. Edmundo Schunk Zenha* descreveu, nos anos 40, o comovente destino daqueles alemães e o seu declínio sob a constelação do Cruzeiro do Sul. Ele se baseava em relatórios de *Friedrich Sommer*, que deixou um levantamento com os nomes das famílias, abrangendo várias gerações.

O que restou dos "caboclos loiros de Santo Amaro" foi o seu cemitério. Seu penúltimo administrador foi *Lucas Roschel Rusqueinho*, até a sua morte em abril de 1964. O seu sobrinho, *Antonio Lopes*, passou a assumir as funções do tio. *Antonio Lopes*, que não obstante o seu nome brasileiro era de descendência e índole alemãs, como muitos outros provenientes de casamentos mistos, foi demitido do seu cargo, após inúmeras reclamações junto à administração municipal dos cemitérios, sobre o estado em que se encontrava o cemitério. Após 150 anos o cemitério foi fechado e entregue ao abandono. Todos os livros de registros, mantidos por mais de século e meio, perderam-se, e com eles os vestígios dos alemães em Colônia Velha. Sobraram algumas cruzes, com inscrições quase ilegíveis, em virtude da ação do tempo.

Foi erguido, em 25 de julho de 1971, na praça diante do portão do cemitério, um monumento em homenagem à imigração de povos de língua alemã, doado por *Herbert Krämer* (de descendência suíça). Tal ação recebeu o apoio de *Maximilian Steiner*, *Walter Ahrens* e *Theodor Heuberger*. *Rolf Diederichsen* fez o discurso de inauguração. Na placa comemorativa, fixada numa rocha partida, está escrito: "Marco de honra aos colonos pioneiros que aqui se instalaram no ano de 1829, vindos da Alemanha, Suíça e Áustria – Comissão pró monumento ao início da Colonização do Estado de São Paulo."

Em 1993 uma assembléia das associações de língua alemã em São Paulo, visando a preparação das festividades em homenagem aos 170 anos da imigração organizada de imigrantes de língua alemã (25 de julho de 1994), resolveu, seguindo proposta da *Dra. Caroline B. Aust*, celebrar uma missa ecumênica aos mortos no cemitério de campanha da Colônia Velha. Seguiu-se a constituição de uma Comissão para a Restauração do Cemitério de Campanha, que iniciou os seus trabalhos em 6 de maio de 1996. A Comissão recebeu decidido apoio da Diretoria da Associação do Cemitério dos Protestantes, presidida por *Flávio Magalhães*, ao qual foi entregue também a administração do cemitério de campanha.

Com a finalidade de dotar o cemitério, destruído após décadas de abandono, de uma futura base econômica, através de novos sepultamentos, foi adquirido, pela Associação Cívica Colônia Alemã, um terreno vizinho ao cemitério de campanha.

O estatuto social obriga os associados a conservar a memória dos pioneiros alemães e de seu patrimônio cultural, conscientizando os descendentes e a pátria anfitriã Brasil, e ainda a manter as construções históricas. É objetivo ainda, permitir-se aos descendentes dos imigrantes um retorno à língua alemã, através da realização de cursos de línguas, protegendo-se, de resto, o ecossistema da região em torno da Colônia Velha.

É por isso que estão previstos, paralelamente ao trabalho no cemitério de campanha, cursos de línguas, grupos de danças folclóricas, palestras tendo como objeto a história brasileiro-alemã, bem como uma sede social com palco e instalações esportivas. A longo prazo pensa-se também em uma creche e um asilo.

## Sociedade Filarmônica Lyra

Em 12 de novembro de 1884 reuniram-se 14 homens da Alemanha no Hotel Albion, na Rua Allegre, em assembléia constituinte da associação "Deutscher Männer Gesangs Verein Lyra – DMGV". Eram artesãos, comerciantes e empresários, que pretendiam reunir-se com suas famílias para passar horas recreativas, "dedicando-se ao prazer de cantar". Seria uma forma de lembrar, com saudades, da pátria distante, através da canção popular alemã. Os seus filhos, já brasileiros-alemães, assimilavam o patrimônio das canções, legando-o, por sua vez, aos seus filhos. E foi sendo repassado esse legado cultural, através de gerações, até a data de hoje, com base no lema "Na alegria e na tristeza, dispostos a cantar".

A Sociedade Filarmônica Lyra é uma associação secular tradicional, uma das mais antigas associações culturais de língua alemã no Brasil, ainda existentes, com eventos significativos e uma programação abrangente. Conta hoje com, aproximadamente, 110 associados,



über eineinhalb Jahrhunderte geführten Registerbücher gingen danach verloren und damit die Spuren der Deutschen in Colônia Velha. Die übriggebliebenen verwitterten Kreuze sind kaum mehr lesbar.

Am 25. Juli 1971 wurde auf dem Platz vor dem Friedhofstor ein von *Herbert Krämer* (schweizerischer Abstammung) gestiftetes Denkmal zu Ehren der deutschsprachigen Einwanderung aufgestellt. Diese Aktion wurde unterstützt von *Maximilian Steiner*, *Walter Ahrens* und *Theodor Heuberger*. *Rolf Diderichsen* hielt die Einweihungsrede. Auf der Gedächtnistafel an dem gespaltenen Felsblock steht: "Marco de honra aos colonos pioneiros que aqui se instalaram no ano de 1829, vindos da Alemanha, Suíça e Áustria - Comissão pro monumento ao início da Colonização do Estado de São Paulo." (Ehrenmal für die Siedlerpioniere aus Deutschland, der Schweiz und Österreich, die sich hier im Jahre 1829 niederließen - Kommission für das Andenken an den Beginn der Kolonisierung des Bundestandes São Paulo).

1993 beschloß eine Versammlung der Deutschsprachigen Vereinigungen in São Paulo zur Vorbereitung der Veranstaltungen für die 170-Jahresfeier der organisierten deutschsprachigen Einwanderung (25. Juli 1994) auf Anregung von *Dr. Caroline B. Aust*, auf dem Kampfriedhof der Colônia Velha eine ökumenische Totenmesse abzuhalten. Darauf folgte die Schaffung einer Friedhofskommission zur Restaurierung des Kampfriedhofes, die am 6. Mai 1996 begann. Tatkräftige Unterstützung erhielt diese Kommission durch den Vorstand der Associação do Cemitério dos Protestantes (Protestantischer Friedhofsverein) unter ihrem Präsidenten *Flávio Magalhães*, dem man auch die Verwaltung des Kampfriedhofs übertrug.

Um den seit Jahrzehnten zerfallenden Friedhof durch Neubestattungen auch in Zukunft eine ökonomische Basis zu schaffen, wurde von der Associação Cívica Colônia Alemã das an den Kampfriedhof angrenzende Grundstück erworben.

Die Vereinssatzung verpflichte die Mitglieder, das Andenken der deutschen Pioniere und deren Kulturgut zu wahren und es den Nachkommen sowie dem Gastland Brasilien ins Bewußtsein zu rufen, ferner ihre historischen Bauten zu erhalten. Außerdem soll für die Nachkommen der Einwanderer eine Rückkehr zur deutschen Sprache über Sprachkurse ermöglicht und das Ökosystem der Region um Colônia Velha geschützt werden.

Deshalb sind parallel zur Arbeit am Kampfriedhof Sprachkurse, Volkstanzgruppen, Vorträge zur deutsch-brasilianischen Geschichte sowie ein Gemeindehaus mit Bühne und Sportanlagen vorgesehen. Langfristig denkt man auch an ein Kinder- und Altenheim.

## Gesangverein Lyra

Am 12. November 1884 trafen sich 14 Männer deutscher Abstammung im Hotel Albion in der Rua Allegre zur Gründungsversammlung des „Deutschen Männer Gesangs Verein Lyra" (DMGV Lyra). Es waren Handwerker, Kaufleute und Unternehmer, die sich zu geselligen Stunden mit ihren Familien treffen wollten, um der „Sangeslust zu frönen". Der Sehnsucht nach der fernen deutschen Heimat huldigten sie im deutschen Volkslied. Ihre Kinder, bereits Deutschbrasilianer, übernahmen das Liedgut und gaben es an deren Kinder weiter. Über Generationen bis zum heutigen Tage wurde dieses kulturelle Erbe weitergereicht, nach dem Motto „In Freud und Leid, zum Lied bereit".

Der Gesangverein Lyra ist ein traditioneller Jahrhundertverein, einer der ältesten noch bestehenden deutschsprachigen Kulturvereine Brasiliens mit bedeutenden Veranstaltungen und umfangreichem Programm. Er hat heute ca. 110 Mitglieder; Männer und Frauen aller Schichten, hauptsächlich Handwerker; Gewerbetreibende, Angestellte, Familien in mehreren Generationen.

Der Verein hat sich die Pflege der Musik in Frauen- und Männer-

homens e mulheres de todas as camadas, principalmente artesãos, comerciantes, empregados, são famílias, representando várias gerações.

A associação estabeleceu como objetivo o cultivo da música através de corais, femininos e masculinos, visando a conservação da música popular alemã, com canções de todas as regiões onde se fala a língua alemã.

Proporcionando um ambiente familiar, com movimentadas atividades sociais, e festividades ricas em manifestações de caráter popular, promove-se a língua e cultura alemãs já junto aos filhos dos associados, através da canção e da dança.

53

Associados e patrocinadores alugaram uma sede social, em 1885. Uma boa cozinha esmerava-se em servir deliciosas refeições. Enfim, faziam parte da canção alemã, do jogo de "Skat" e do xadrez, também o "Sauerkraut" (chucrute) e "Eishein" (joelho de porco), o "Kassler" e as salsichas "vienenses", já devidamente preparados, a pedido, por açougues alemães. Juntando o prazer de cantar e o aconchego ("Gemütlichkeit") dos alemães, a sede logo se tornou pequena para todos. Adquiriu-se então, através de donativos e doações, uma sede maior.

A primeira guerra mundial interrompera as três décadas que, desde a constituição, foram marcadas pelo sucesso. De acordo com as novas leis, todas as associações, estabelecimentos comerciais e firmas estrangeiras deveriam portar, a partir de agora, também uma denominação em português. A "Gesangverein Lyra" acrescentou então à sua denominação da época da constituição, DMGV Lyra, os dizeres "Sociedade Coral Alemã Lyra". A entrada na guerra pelo Brasil, em 1917, encerrou as relações seculares e tradicionais mantidas com a Alemanha. A "Lyra" suspendeu as suas atividades, de novembro de 1917 até fevereiro de 1919.

Foi por ocasião da festa de Pentecostes, em maio de 1920, que a Associação Lyra voltou a apresentar o seu antigo abrangente programa. Em 1925 foi comprada uma nova sede social, e em 1934, por ocasião do cinqüentenário da fundação da associação, construído um novo prédio, que foi solenemente inaugurado. Todos os corais de São Paulo fizeram companhia.

Em 1938, o governo do presidente Getúlio Vargas editou as medidas de nacionalização, com graves conseqüências para todas as associações alemãs. Canções em língua estrangeira foram proibidas. A maioria dos corais alemães se dissolveu; desapareceu o patrimônio das canções da pátria dos antepassados. O Brasil, desde o dia 25 de agosto de 1942, encontrava-se novamente em estado de guerra com a Alemanha. Baixou o silêncio sobre a "Lyra". Por ocasião dos 60 anos da sua fundação, a Sociedade Lyra permaneceu fechada. A propriedade foi desapropriada, sem indenização, e entregue à administração militar.

Voltou-se a cantar, a partir de 1948, de maneira bastante cautelosa no início, atingindo-se, aos poucos, sob a denominação de Sociedade Filarmônica Lyra, o nível de antes da guerra. As reuniões aconteciam, por enquanto, no ginásio da escola alemã Vila Mariana, a qual havia sido rebatizada para Colégio Benjamin Constant. Durante 25 anos a Lyra usou a hospitalidade dessa escola, antes que, em 1973, lhe foi possível voltar a ocupar um lar próprio, em sua sede atual, a qual, aos poucos, foi sendo instalada e ampliada. Em 1976 foi construído o grande salão. E a Lyra, que durante décadas dependera de hospitalidade, concedeu, por sua vez, à Associação Técnica VII o direito de uso durante quase 18 anos (1976 - 1993).

Os concertos clássicos e os corais foram dirigidos, durante muito tempo, pelo *Tibor Reisner*. Nos últimos 20 anos, sob a direção de *Raimund Springmann*, formaram-se, no âmbito da Sociedade Filarmônica Lyra, ao lado do coro misto, um coro infantil, o círculo feminino, os grupos de danças folclóricas "Gold und Silber" e "Alpenrose", bem como uma turma de "Skat".

São ponto culminantes das atividades sociais as festas de Páscoa, do dia das mães, do dia dos pais, a festa junina, início da primavera, festa da fundação, advento, Natal e réveillon, bem como concertos para o público em geral.



chören zur Aufgabe gesetzt, und zwar zur Erhaltung der deutschen Volksmusik mit Liedern aus allen Gebieten des deutschen Sprachraumes.

Durch ein familiäres Ambiente mit aktivem Vereinsleben und reichen populären Festlichkeiten wird schon bei den Kindern der Mitglieder die deutsche Sprache und Kultur über Gesang und Tanz gefördert.

54

Mitglieder und Sponsoren mieteten 1885 ein Vereinshaus. Eine Küche sorgte für die Bewirtung. Schließlich gehörten zu deutschem Gesang, Skat und Schach auch Sauerkraut und Eisbein, Kassler und Wiener Würstchen, bereits von deutschen Schlachtern auf Bestellung zubereitet. Bei deutscher Gemütlichkeit und Sangeslust wurde das Vereinshaus schnell zu klein. Man erwarb ein größeres über Stiftungen und Spenden.

Der Erste Weltkrieg unterbrach die erfolgreichen drei Jahrzehnte seit der Gründung. Per Gesetz mußten jetzt alle ausländischen Vereine, Geschäfte und Firmen auch einen portugiesischen Namen führen. Der Gesangverein Lyra setzte unter den Gründungsnamen DMGV Lyra jetzt „Sociedade Coral Alemã Lyra". Der Kriegseintritt Brasiliens 1917 beendete die jahrhundertealten traditionellen Beziehungen zu Deutschland. Die "Lyra" stoppte ihre Aktivitäten vom November 1917 bis Februar 1919.

Zur Pfingstfeier im Mai 1920 gestaltete der Gesangverein Lyra wieder das große frühere Programm. 1925 wurde ein neues Vereinshaus gekauft, 1934, zum 50. Stiftungsfest des Vereins, ein eigenes Haus gebaut und grandios eingeweiht. Alle Chöre São Paulos leisteten Gesellschaft.

1938 erfolgten unter Staatspräsident *Getúlio Vargas* Nationalisierungsmaßnahmen mit Folgen für alle deutschen Vereine. Lieder in ausländischen Sprachen wurden untersagt. Die meisten Chöre lösten sich auf; das Liedgut der Heimat ihrer Vorfahren verschwand. Brasilien stand seit dem 25. August 1942 wieder im Kriegszustand mit Deutschland. In der „Lyra" wurde es still. Zum 60. Stiftungsfest 1944 blieb der Gesangverein Lyra geschlossen. Der Besitz wurde entschädigungslos konfisziert und dem brasilianischen Militär übergeben.

Ab 1948 sang man wieder, erst sehr vorsichtig, erreichte dann unter dem Namen „Sociedade Filarmônica Lyra" allmählich wieder Vorkriegsniveau, vorerst in der Turnhalle der deutschen Villa Mariana-Schule, die umbenannt worden war in Colégio Benjamin Constant. 25 Jahre lang nutzte die Lyra ihr Gastrecht in dieser Schule, bevor sie 1973 wieder ein eigenes Heim am heutigen Sitz errichten konnte, das im Laufe der Zeit ausgebaut und erweitert wurde. 1976 wurde der große Saal errichtet. Die "Lyra", die selbst Jahrzehnte lang auf Gastfreundschaft angewiesen war, gewährte zum Beispiel dem VDI - Verein Deutscher Ingenieure, Landesgruppe Brasilien, fast 18 Jahre (1976 - 1993) in ihren Räumen das Gastrecht.

Konzerte klassischer Musik und Chöre wurden über lange Zeit von *Tibor Reisner* geleitet. In den letzten 20 Jahren formierten sich im Gesangverein Lyra unter *Raimund Springmann* neben dem gemischten Chor die Kindergruppe, der Frauenkreis, die Volkstanzgruppen Gold und Silber sowie Alpenrose und eine Skatrunde.

55

## Coral Scala

Foi em junho de 1972, que o Coral Scala deu início às suas atividades, quando um grupo de entusiasmados da música se encontrou para cantar nos cultos da Capela de Cristo da Igreja Evangélica Luterana, na Vila Campo Grande, no bairro de Santo Amaro, São Paulo.

O Coral Scala compõe-se hoje de 40 cantores de língua alemã. O seu objetivo é o cultivo do patrimônio da canção alemã, visando a "conservação da palavra alemã transformada em notas". Além dos hinos da igreja, foram incluídas no repertório canções populares alemãs, bem como a música contemporânea da terra anfitriã brasileira. O Coral Scala tornou-se um dos mais significativos corais de língua alemã no Brasil.

O pequeno grupo que, no início, consistia de apenas dez pessoas e se reunia, em 1972, para encontros de corais, começou a ser dirigido, como "Luther Chor", pela esposa do pastor paroquial *Ulrich Sperb*. Já dois meses depois *Orlando Beyerstedt* assumia a regência do jovem coral, a qual ele mantém até hoje.

O repertório sacro do coral, dos cultos da igreja evangélica, foi aos pouco sendo ampliado, com a inclusão de música popular e sucessos musicais, de modo que, em 1987, o coral passou a denominar-se Coral Scala, para melhor adaptar-se à nova situação. O número de cantores aumentou para 40.

Nos tantos anos de sua existência o coral se apresentou em igrejas da comunidade evangélica e luterana, sempre sob a liderança do seu ativo regente *Orlando Beyerstedt*, o qual, em reconhecimento ao seu trabalho em prol da canção popular alemã, foi agraciado, em 1983, com a Cruz do Mérito da República Federal da Alemanha.

Por mais de duas décadas o patrimônio da canção alemã foi apresentado principalmente no Sul do país, bem como no interior do Estado de São Paulo. O Coral Scala promove de oito a dez grandes apresentações por ano em cultos, concertos, encontros de corais, etc.

O regente *Orlando Beyerstedt*, que provém de uma família alemã de músicos, nasceu em Joinville/Santa Catarina. Em 1948 ele assumiu o coral da Sociedade Lírica, o antigo "Liederkranz", de Joinville, o qual, tendo sido fechado durante a segunda guerra, ressurgiu, em 1948, com o nome de Lírica. Antes disso *Orlando Beyerstedt* atuava na orquestra "Harmonie", em Joinville. Foi lá que ele também regia o coral de uma emissora de rádio, bem como o coral da igreja.

Pontos culminantes do trabalho do Coral Scala são os concertos de Natal, encontros com outros corais de língua alemã, e noitadas românticas.

## Sociedade Bach

Em 1989, um grupo de músicos, amantes da música de Bach, resolveu reanimar e reconstituir uma associação dedicada a esse grande músico barroco, que nos anos 50 já existira sob a regência de *Martin Brauwieser*, a Sociedade Bach São Paulo.

A Sociedade Bach é mantida, mediante contribuições na forma de doações, por 40 associados. Ela mantém a orquestra que, dependendo da obra, se compõe hoje de 15 a 20 músicos profissionais, além de um coral leigo, formado por 35 cantores.

A Sociedade Bach São Paulo dedica sua principal atenção à obra de *Johann Sebastian Bach*, bem como à dos seus filhos, mas também a obras de *Georg Philipp Telemann*, *Dietrich Buxtehude*, *Georg Friedrich Händel*, *Antonio Vivaldi* e *Alessandro Scarlatti*. A música barroca é executada em instrumentos originais ou réplicas dos mesmos.

O concerto inaugural da nova fase da Sociedade Bach teve lugar em três praças centrais de São Paulo. A dirigente *Orlando Beyerstedt* wurde in Joinville/Santa Catarina geboren. 1948 übernahm er den Chor der Sociedade Lírica, dem früheren „Liederkranz" von Joinville, der im Zweiten Weltkrieg geschlossen wurde und 1948 als Lírica wiedererstand. Vorher wirkte *Orlando Beyerstedt* im Orchester „Harmonie" in Joinville mit. In Joinville dirigierte er auch einen Chor der Radiostation sowie den Kirchenchor.

Höhepunkte der Arbeit des Scala-Chors sind Weihnachtskonzerte, Chortreffen mit anderen deutschsprachigen Chören und romantische Abende.

## Bachgesellschaft

1989 beschloß eine Gruppe von Musikern, Liebhabern Bachscher Musik, eine diesem großen Barockmusiker gewidmete Vereinigung, die es schon in den 50er Jahren unter dem Dirigenten *Martin Brauwieser* gab, als Sociedade Bach São Paulo wieder aufleben zu lassen und neu zu gründen.

Die Bachgesellschaft wird von 40 Mitgliedern mit Spendenbeiträgen unterstützt. Sie unterhält ein Orchester; das heute je nach Werk aus 15 bis 20 Berufsmusikern besteht, dazu gehört ein Laienchor aus 35 Sängern.

Dem Werk von *Johann Sebastian Bach* wie dem seiner Söhne, aber auch den Werken von *Georg Philipp Telemann*, *Dietrich Buxtehude*, *Georg Friedrich Händel*, *Antonio Vivaldi* und *Alessandro Scarlatti* widmet die Bachgesellschaft ihre besondere Aufmerksamkeit. Die Barockmusik wird auf originalen Instrumenten oder deren Nachbauten gespielt.

Höhepunkte im Vereinsleben sind Feste zu Ostern, zum Mutter- und Vatertag, Johannistag, Frühlingsbeginn, Stiftungstag, zu Advent, Weihnachten und Silvester sowie größere Konzerte für die Öffentlichkeit.

## Scala-Chor

Im Juni 1972 nahm der Scala-Chor seine Tätigkeit auf, als sich eine Gruppe von Musikenthusiasten zusammenfand, um bei den Gottesdiensten in der evangelisch-lutherischen Christus-Kapelle in Vila Campo Grande im Stadtteil Santo Amaro von São Paulo zu singen.

Der Scala-Chor setzt sich heute aus ca. 40 deutschsprachigen Sängern zusammen. Sein Ziel ist die Pflege des deutschen Liederguts zur Erhaltung des „in Noten gefaßten deutschen Wortes". Neben Kirchenliedern werden als weltliches Repertoire auch Volkslieder aufgenommen sowie vom Gastland brasilianische Gegenwartsmusik. Der Scala-Chor gehört zu den bedeutendsten Chören deutscher Sprache in Brasilien.

Die kleine Gruppe von anfangs zehn Personen, die 1972 zu Chortreffen zusammenkam, wurde zuerst von der Frau des Gemeindepfarrers *Ulrich Sperb* als „Luther-Chor" geleitet. Bereits zwei Monate später übernahm *Orlando Beyerstedt* die Leitung des jungen Chores, die er bis heute innehält.

Das kirchliche Chorrepertoire der evangelischen Gottesdienste wurde allmählich um weltliche Volkslieder und Schlager erweitert, so daß man 1987 den Namen in „Scala-Chor" änderte, um der neuen Situation gerecht zu werden. Die Anzahl der Sänger erhöhte sich auf 40.

In den vielen Jahren seines Bestehens sang der Chor in den Kirchen der evangelisch-lutherischen Gemeinde unter dem stark engagierten *Orlando Beyerstedt*, der 1983 für seine Verdienste um das deutsche Volkslied das Bundesverdienstkreuz erhielt.

In über zwei Jahrzehnten wurde das deutsche Liedergut hauptsächlich im Süden Brasiliens sowie im Innern des Bundeslandes São Paulo vorgetragen. Der Scala-Chor hat acht bis zehn große Auftritte pro Jahr in Gottesdiensten, Konzerten, Chortreffen usw.

Der aus einer deutschstämmigen Musikerfamilie

gente musical é *Mônica Meira Vasques*, que se formou em música na Universidade de São Paulo, estudando depois, por cinco anos, regência de orquestra em Stuttgart, ocasião em que também participava de cursos sobre obras barocas, dados pelo maestro *Prof. Helmuth Rilling*.

Em 1993, a série de concertos foi inaugurada com a "Paixão Segundo São João", de *Johann Sebastian Bach*, na Igreja da Paz, no Museu MASP e no Theatro Municipal. Seguiram-se cantatas de *Bach*, os Concertos de Brandenburgo, de *Bach*, bem como o seu "Magnificat". Pela execução desses concertos, a regente foi reconhecida, pela "Associação Paulista de Críticos de Arte", como melhor regente de coral do ano.

Na Páscoa de 1994, ouvia-se os sons do "Oratório de Páscoa", no Memorial da América Latina, seguido pelo mais importante oratório de *Händel* "Saulo", com solistas de São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte, nos Teatros Municipais de São Paulo e Santos. Encerrou-se o ano de 1994 com as cantatas de *Bach* "Gott ist mein König", "Herz und Mund" e "Wachet, betet", bem como o "Oratório de Natal", em homenagem à comemoração dos 170 anos da imigração organizada dos povos de língua alemã.

O coral da Sociedade Bach, no interim, dissolveu-se por motivos de ordem financeira. Alguns dos cantores, sob a regência de *Mônica Meira Vasques*, continuam sendo apoiados pela comunidade evangélica luterana da Igreja da Paz como "Canto Coral Exultate".

Os concertos da Sociedade Bach deverão, em futuro, realizar-se sob os auspícios do Instituto Hans Staden.

## Orquestra de Bandolins

No dia 2 de outubro de 1956, reuniu-se um círculo de amigos da música para constituir a Orquestra de Bandolins de São Paulo. Em 1984 ocorreu o registro como instituição de utilidade pública, sob a denominação de Associação Artístico-Cultural Bandolins de São Paulo.

A Orquestra de Bandolins é composta hoje de 22 músicos amadores. Ela apresenta música clássica e moderna, européia e latino-americana, inclusive música sacra, folclórica e popular, em instrumentos de dedilhação (bandolins). A Orquestra de Bandolins de São Paulo é a única no gênero em toda a América do Sul.

Os amadores reúnem-se uma vez por semana, para ensaiar o vasto repertório de músicas de diversos estilos e origens. Ao contrário das orquestras puras de bandolins na Alemanha, Áustria, Itália e no Japão, a Orquestra de Bandolins de São Paulo dispõe também de instrumentos de percussão, o que lhe permite executar, adicionalmente, a música brasileira e latino-americana, que são essencialmente rítmicas.

Em 1980, *Silas de Oliveira* assumiu a regência da Orquestra de Bandolins. Mediante o arranjo de composições antigas e obras próprias, ele conseguiu, com muita sensibilidade, conduzir à maior perfeição os efeitos técnicos e sonoro-melodiosos dos bandolins nessa orquestra. As três irmãs *Annelie Jacobsen* (bandola-cello), *Elfriede Schmidt* (primeiro bandolim) e *Waltraut Straube* (bandola e contra-baixo) são as colunas de sustentação da orquestra. Por muitos anos o grupo permaneceu unido.

Anualmente há, aproximadamente, dez apresentações, sendo em teatros, em emissoras de rádio e televisão, em concursos de música, bem como em universidades, conservatórios e igrejas, e também em associações e empresas. Em janeiro de 1987 a orquestra apresentou 14 concertos, por ocasião de uma viagem de concertos através da Alemanha, onde foi executada também, com bastante sucesso, a música brasileira, composta por *Silas de Oliveira*. Repetidas viagens ao Sul do Brasil, até Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, bem como a gravação, até agora, de cinco LP demonstram bem a importância dessa Orquestra de Bandolins.



Das Eröffnungskonzert der neuen Phase der Bachgesellschaft fand an drei zentralen Plätzen von São Paulo statt. Die musikalische Leiterin ist *Monica Meira Vasques*, die Musik an der Universität São Paulo und anschließend fünf Jahre in Stuttgart Orchesterleitung studiert hat und nebenher Kurse für barocke Werke bei *Prof. Helmuth Rilling* belegte.

1993 begann die Eröffnung der Konzertreihe mit *Johann Sebastian Bachs* „Johannes Passion" in der evangelischen Friedenskirche, im Museum MASP und im Stadttheater. Es folgten Bach-Kantaten, *Bachs* „Brandenburgische Konzerte" und sein „Magnificat". Die Dirigentin erhielt für diese Konzerte von der „Associação Paulista de Críticos de Arte" die Auszeichnung als beste Chorleiterin des Jahres.

Zu Ostern 1994 erklang Bachs „Osteroratorium" im Memorial da América Latina. Es folgte *Händels* bedeutendstes Oratorium „Saul" mit Solisten aus São Paulo, Curitiba und Belo Horizonte im Stadttheater von São Paulo und in Santos. Mit den Bachkantaten „Gott ist mein König", „Herz und Mund" und „Wachet, betet" sowie dem „Weihnachtsoratorium" für die 170-Jahresfeier der organisierten deutschsprachigen Einwanderung schloß das Jahr 1994.

Der Chor der Bachgesellschaft hat sich inzwischen aus finanziellen Gründen aufgelöst. Einige Sänger werden weiterhin unter der Leitung von *Mônica Meira Vasques* als „Canto Coral Exultate" durch die evangelisch-lutherische Friedenskirche gefördert.

Die Konzerte der Bachgesellschaft sollen in Zukunft unter der Schirmherrschaft des Hans Staden-Instituts stattfinden.

## Mandolinen-Orchester

Am 2. Oktober 1956 traf sich ein Kreis von Musikfreunden und gründete das „Mandolinen-Orchester von São Paulo". 1984 wurde es als gemeinnütziger Verein unter „Associação Artístico-Cultural Bandolins de São Paulo" eingetragen.

Das Mandolinen-Orchester hat heute 22 Amateurmusiker: Es spielt klassische und moderne europäische sowie lateinamerikanische Musik, auch Kirchen-, folkloristische und populäre Musik auf Zupfinstrumenten (Mandolinen). Das Mandolinen-Orchester von São Paulo ist das einzige dieser Art in Südamerika.

Einmal wöchentlich kommen die Amateure zusammen, um das umfangreiche Repertoire verschiedener Musikstile und Herkunft zu üben. Im Gegensatz zu den reinen Zupfinstrumenten-Orchestern in Deutschland, Österreich, Italien und auch Japan verfügt das Mandolinen-Orchester von São Paulo auch über Schlaginstrumente und kann dadurch zusätzlich auch brasilianische und andere lateinamerikanische Musik aufführen, die reich an Rhythmen ist.

1980 übernahm *Silas de Oliveira* als Dirigent das Mandolinen-Orchester. Mit Bearbeitungen alter Kompositionen und eigenen Werken verstand er es feinfühlig, die technischen und klanglich-melodischen Effekte der Mandolinen in diesem Orchester zu höchster Vollendung zu führen. Die Säulen des Orchesters sind die drei Schwestern *Annelie Jacobsen* (Mandolon-Cello), *Elfriede Schmidt* (Erste Mandoline) und *Waltraut Straube* (Mandola und Kontraball). Über viele Jahre hält sich die Gruppe konstant.

Jährlich gibt es etwa zehn Auftritte, so in Theatern, im Radio und Fernsehen, bei Musikwettbewerben sowie in Universitäten, Konservatorien und Kirchen, auch in Vereinen und Unternehmen. Im Januar 1987 gab das Orchester 14 Konzerte auf einer Konzertreise durch Deutschland, wo mit großem Erfolg auch brasilianische Musik gespielt wurde, die von *Silas de Oliveira* komponiert war. Wiederholte Reisen in den Süden Brasiliens

Os pontos culminantes são hoje os bem sucedidos concertos diante de um público entusiasmado, bem como apresentações na televisão, e ainda a gravação de discos. Deverá ser dado prosseguimento à série de concertos no exterior.

## Grupos de Danças e Costumes Folclóricos

### *Grupo de Danças Folclóricas Alpenrose*

No dia 7 de junho de 1985, foi constituído, por jovens da Sociedade Filarmônica Lyra, o Grupo de Danças Folclóricas Alpenrose, ao lado do já existente Grupo de Danças Folclóricas Gold und Silber.

O Grupo de Danças Folclóricas Alpenrose conta hoje com 36 componentes, nas idades entre 15 e 32 anos. São alemães, descendentes de alemães e brasileiros de diversas origens.

É objetivo do Grupo de Danças Folclóricas Alpenrose, conservar e cultivar a cultura alemã, através do folclore e da dança folclórica. Isso abrange danças de todas (também as antigas) regiões da Alemanha. Juntamente com danças brasileiras e danças de outros países latino-americanos, pretende-se construir pontes entre as culturas.

As dificuldades iniciais, no sentido de motivar os jovens a participarem da dança folclórica, bem como a obtenção de documentação sobre danças, música e trajes típicos (fitas, discos, vídeos, literatura), em breve puderam ser superadas. Foi possível adquirir livros e imagens sobre danças, na Alemanha e na Áustria. Foram feitos contatos com grupos locais de danças e de músicos. Os professores de dança do grupo participavam de seminários sobre danças folclóricas em Gramado/Rio Grande do Sul.

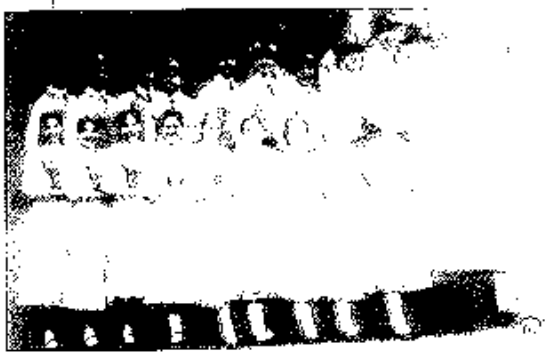
O grupo cresceu, tornando-se conhecido em função de apresentações dentro de círculo alemães, em associações, igrejas, empresas, bem como em festas particulares, em São Paulo e nos arredores. Uma condução firme e um treinamento excelente dos amadores, aos domingos e feriados, levaria logo a resultados recordes. O programa foi ampliado, mediante a inclusão de danças folclóricas brasileiras e latino-americanas, e apresentações em escolas, teatros e emissoras de televisão. As apresentações estenderam-se, graças à gerência de *Rainer Theuer*, até os estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em 1995 aconteceu a primeira turnê pela Alemanha e Áustria, com a apresentação de danças alemãs e brasileiras, juntamente com o grupo "Alpenmusikanten", de São Bento do Sul/Santa Catarina. Em 1995 houve a primeira turnê pela América do Sul, pelos países Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai. Outra vez foram apresentadas danças, canções e peças musicais alemãs, brasileiras e latino-americanas.

O "Alpenrose", sob a dedicada direção de *Rainer Theuer* e de suas filhas, as professoras de dança *Debora* e *Denis Theuer*, é um dos melhores conjuntos do gênero no Brasil.

Pontos culminantes do Grupo de Danças Folclóricas Alpenrose são, tradicionalmente, as excursões para o exterior, mas também as visitas recíprocas de grupos de música e dança do exterior.

Consta dos futuros planos de desenvolvimento uma maior ampliação do programa, mediante inclusão de danças folclóricas regionais da Alemanha, bem como também de música e peças teatrais. Pretende-se ainda enriquecer o repertório com danças brasileiras, tais como frevo, lambada, forró, pagode e capoeira.





nach Rio Grande do Sul, Santa Catarina und Paraná sowie die Aufnahme von bisher fünf Langspielplatten zeigen die Bedeutung des Mandolinen-Orchesters.

Höhepunkte sind die erfolgreichen Konzerte vor einem begeisterten Publikum sowie die Auftritte im Fernsehen und die Aufnahme von Schallplatten. Die Reihe der Konzerte im Ausland soll ebenfalls fortgesetzt werden.

## Volkstanz- und Volkstumsgruppen

### *Volkstanzgruppe Alpenrose*

Am 7. Juni 1985 wurde die Volkstanzgruppe Alpenrose von jungen Leuten des Gesangvereins Lyra neben der bereits existenten Volkstanzgruppe Gold und Silber gegründet.

Die Volkstanzgruppe Alpenrose besteht heute aus 36 Tänzern im Alter zwischen 15 und 32 Jahren. Sie sind Deutsche, Deutschstämmige und Brasilianer verschiedener Herkunft.

Ziel der Volkstanzgruppe Alpenrose ist es, die deutsche Kultur über Folklore mit Volkstanz zu erhalten und zu pflegen. Das betrifft die Tänze aller (auch früherer) Regionen Deutschlands. Sie sollen zusammen mit den Tänzen Brasiliens und anderen lateinamerikanischen Tänzen Brücken zwischen den Kulturen schlagen.

Anfängliche Schwierigkeiten, Jugendliche zur Teilnahme am Volkstanz zu motivieren sowie Unterlagen über Tänze, Musik und Trachten zu bekommen (Bänder, Platten, Videos, Literatur), wurden bald überwunden. In Deutschland und Österreich konnten Bücher und Bilder über Tänze beschafft werden. Es wurde Kontakt zu lokalen Tanz- und Musikantengruppen aufgenommen. Die Tanzlehrer der Gruppe nahmen an Volkstanz-Seminaren in Gramado/Rio Grande do Sul teil.

Die Gruppe wuchs, wurde durch Aufführungen innerhalb der deutschen Kreise, in Vereinen, Kirchen, Unternehmen und auf Privatfesten in und um São Paulo bekannt und engagiert. Eine straffe Führung und ein exzellentes Training der Amateure an Sonn- und Feiertagen brachten schnell Höchstleistungen. Dazu kam eine Erweiterung des Programms um brasilianische und andere lateinamerikanische Volkstänze und Auftritte in Schulen, Theatern und Fernsehsendern. Die Auftritte weiteten sich aufgrund des Managements von *Rainer Theuer* auf die brasilianischen Bundesländer Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina und Rio Grande do Sul aus.

1995 kam die erste Europa-Tournee nach Deutschland und Österreich mit deutschen und brasilianischen Tänzen, die zusammen mit den „Alpenmusikanten" aus São Bento do Sul/Santa Catarina unternommen wurde. 1995 wurde die erste Südamerika-Tournee nach Uruguay, Argentinien, Chile und Paraguay durchgeführt. Dargeboten wurden wiederum deutsche, brasilianische und andere lateinamerikanische Tänze, Lieder und Musikstücke.

Die „Alpenrose" gehört unter der Führung ihres engagierten Leiters *Rainer Theuer* und seinen Töchtern, den Tanzlehrerinnen *Debora* und *Denis Theuer*, zu den besten Ensembles Brasiliens.

Traditionelle Höhepunkte der Volkstanzgruppe Alpenrose sind Tournees ins Ausland, Höhepunkte sind aber auch die Gegenbesuche von Volkstanz- und Musikgruppen aus dem Ausland.

Zur zukünftigen Entwicklung zählt der weitere Ausbau der Gruppe mit regionalen deutschen Volkstänzen

## *Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Gold und Silber*

Em 2 de janeiro de 1983 reuniu-se um grupo de entusiastas, na residência de *Heinrich* e *Dorothea Schütte*, com a idéia de formar um grupo sênior de danças. O nome "Gold und Silber" (Ouro e Prata) foi rapidamente encontrado, tendo em vista a faixa etária dos participantes. Iniciou-se a dança folclórica com sete interessados. Logo o número aumentaria para 20, e depois para até 30 dançarinos. Todos eram unidos através da diversão e da alegria em dançar.

Hoje o Grupo de Danças Folclóricas Gold und Silber se compõe de 22 dançarinos e dançarinas. Trata-se da "juventude mais madura" de membros da Sociedade Filarmônica Lyra, que encontra alegria na dança e no movimento.

Os participantes pretendem conservar danças folclóricas alemãs, e com isso cultivar o patrimônio cultural alemão.

Muitas associações culturais constituíram, no anos 80, grupos de danças folclóricas. No seio da Sociedade Filarmônica Lyra foi criado, após o "Gold und Silber" para os seniores, ainda o "Alpenrose" para os juniores.

*Heinrich* e *Dorothea Schütte* dirigiram o grupo de danças folclóricas Gold und Silber, de 1983 até 1986. Em 1987 o casal *Inge* e *Horst Dürr* assumiu o "Gold und Silber", permanecendo até setembro de 1995. Nos 12 anos da sua existência foram ensaiadas 100 danças folclóricas, realizadas 150 apresentações em associações, escolas, igrejas, asilos, e em competições oficiais em São Paulo e nos estados Paraná e Santa Catarina.

Desde outubro de 1995 o grupo é dirigido por *Crista Daut*. *Richard Przulka* é o professor de dança.

Sob o lema "Entrando na primavera, com ânimo e alegria" o grupo "Gold und Silber" realiza a sua tradicional festa anual na "Lyra".

Constam dos planos para o futuro desenvolvimento a amplificação do programa, mediante a inclusão de novos participantes, visando um rejuvenescimento do grupo de seniores.

## *Grupo de Danças Folclóricas Regenbogen*

No dia 21 de setembro de 1992 foi constituído, por um grupo de jovens, no Club Tibagy, o Grupo de Danças Folclóricas Regenbogen (Arco Íris). São fundadores e dirigentes do grupo, *Fatima e Ernesto Straube* e *Fabiola P. R. do Amaral*, que já antes faziam parte de outros grupos de dança.

O Grupo de Danças Folclóricas Regenbogen compõe-se hoje de 10 dançarinos amadores, jovens a partir dos 15 anos, descendentes de alemães e brasileiros.

Além de praticar danças folclóricas, o grupo pretende manter e cultivar a cultura e as tradições alemãs.

A Casa da Juventude de Gramado/Rio Grande do Sul, onde em janeiro de cada ano se realizam concursos e cursos de danças, sob a coordenação de *Antonio Norberto Xavier*, ajudou o "Regenbogen", através de material, conselhos e ação, a dar os primeiros passos. Empresas, há muitos anos apoiando a conservação da cultura alemã, fomentaram o grupo de idealistas, que sente prazer em dedicar-se ao seu hobby, e em proporcionar a outras pessoas alegrias com a suas apresentações.

Já dois meses após a sua constituição, o "Regenbogen" fez a sua primeira apresentação. Dois anos depois já eram 35 apresentações em associações, escolas, asilos, lojas e em praças públicas. Fazem parte do repertório 30 danças diversas, enquanto que mais 30 danças estão sendo ensaiadas, danças de cem anos ou mais.

Um do pontos culminantes foi a apresentação no grande salão de festas do Club Transatlântico, por ocasião da comemoração dos 170 anos da imigração organizada de povos de língua alemã, em 23 de julho de 1994, diante de representantes de associações alemãs e



sowie auch mit Musik- und Theaterstücken. Dazu kommt die Erweiterung des Repertoires auf brasilianische Tänze wie Frevo, Lambada, Forró, Pagode und Capoeira.

## *Volkstanzgruppe Gold und Silber*

Am 2. Januar 1983 traf sich eine Gruppe von Enthusiasten im Hause *Heinrich* und *Dorothea Schütte* mit dem Gedanken, eine Senioren-Tanzgruppe zu bilden. Der Name „Gold und Silber" war wegen der Alterskategorie schnell gefunden. Mit sieben Interessenten begann man den Volkstanz. Bald waren es 20 und sogar 30 Tänzer. Alle verband der Spaß und die Freude am Tanz.

Heute umfaßt die Volkstanzgruppe Gold und Silber 22 Tänzer und Tänzerinnen. Es ist die reifere Jugend mit Freude an Tanz und Bewegung aus den Mitgliedern des Gesangvereins Lyra.

Die Teilnehmer wollen deutsche Volkstänze erhalten und damit altes deutsches Kulturgut pflegen.

**Grupo de Danças Folclóricas Alemãs**

*Gold und Silber*

In den 80er Jahren gründeten viele Kulturvereine eigene Volkstanzgruppen. Im Gesangverein Lyra wurde nach der Gründung von „Gold und Silber" für die Senioren 1985 auch noch die „Alpenrose" für die Junioren geschaffen.

*Heinrich* und *Dorothea Schütte* leiteten die Volkstanzgruppe Gold und Silber von 1983 bis 1986. 1987 übernahm das Ehepaar *Inge* und *Horst Dürr* „Gold und Silber", und zwar bis September 1995. In 12 Jahren des Bestehens wurden über 100 Volkstänze eingeübt und 150 Aufführungen gemacht, in Vereinen, Schulen, Kirchen, Altersheimen und bei öffentlichen Wettbewerben in São Paulo und in den Bundesländern Paraná und Santa Catarina. Seit Oktober 1995 leitet *Crista Daut* die Gruppe. Tanzlehrer ist *Richard Przulka*.

Unter dem Motto „Mit Schwung und Freude in den Frühling" veranstaltet „Gold und Silber" ihr traditionelles Jahresfest in der „Lyra".

Zur zukünftigen Entwicklung gehört der weitere Ausbau des Programmes unter Einbeziehung neuer Teilnehmer für eine Verjüngung der Seniorengruppe.

## *Volkstanzgruppe Regenbogen*

Am 21. September 1992 wurde im Tibagy Club die Volkstanzgruppe Regenbogen von einer Gruppe junger Leute gegründet. Mitgründer und Leiter der Gruppe sind *Fatima* und *Ernesto Straube* und *Fabiola P. R. do Amaral*, die bereits vorher anderen Tanzgruppen als Mitglieder angehörten.

Die Volkstanzgruppe Regenbogen besteht heute aus 10 Amateurtänzern, junge Leute ab 15 Jahren, deutschsprachiger Abstammung und Brasilianer.

Über folkloristische Tänze will die Gruppe deutsche Kultur und Tradition aufrecht erhalten und pflegen.

Das Haus der Jugend in Gramado/Rio Grande do Sul, in dem alljährlich im Januar Tanzwettbewerbe und -kurse unter *Antonio Norberto Xavier* stattfinden, half mit Material, Rat und Tat auch dem „Regenbogen" auf die Beine. Firmen, die seit vielen Jahren die Erhaltung

de convidados brasileiros. No âmbito desse evento comemorativo, o grupo também se apresentou, em 1º de outubro de 1994, no Clube Esportivo Helvetia

## *Grupo Folclórico Sonnenschein*

Jovens interessados na dança folclórica organizaram-se, em novembro de 1983, para constituir um grupo de danças folclóricas. Começou-se, com muito entusiasmo, a fazer música, a cantar, a dançar e a apresentar pequenas peças.

O Grupo Folclórico Sonnenschein (Raio de Sol) compõe-se hoje de 10 a 16 pares dançantes. São jovens brasileiros, de descendência alemã, austríaca e suíça, nas idades de 16 até 30 anos.

A denominação do grupo já identifica o seu programa. Eles não se chamam grupo de danças folclóricas, mas sim grupo folclórico. Ao lado da dança folclórica, o grupo cultiva e conserva os costumes dos seu países de origem, de língua alemã. Faz parte disso, além da língua, a cultura com usos e costumes. Assim sendo, o lema do grupo folclórico é "Dança é compromisso".

O pequeno grupo de jovens transformou-se, rapidamente, num cobiçado grupo de danças folclóricas, que se apresentava em associações, hospitais, asilos, igrejas, escolas e hotéis. Pouco depois de sua constituição, o grupo integrou-se ao trabalho social da obra Kolping, beneficiária das receitas resultantes das apresentações.

É ponto culminante do Grupo Folclórico Sonnenschein, sob a direção de *Augusto Martins dos Santos*, a festa anual com a "Noite Folclórica", em junho de cada ano, para a qual são convidados também outros grupos de danças folclóricas, para participarem do concurso de danças.

## *Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Edelweiß*

Reuniram-se, em 1979 jovens correligionários, que queriam dançar e se divertir, e isso do jeito alemão, com trajes folclóricos, e com música e danças do Sul da Alemanha e da Áustria, do século XIX e XX. Eles passaram a estudar música, danças e trajes, adquiriram filmes, discos e fitas, e começaram com os ensaios regulares (no Sportclub Bayer). Assim é até hoje.

O Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Edelweiß compõe-se hoje de 11 pares de dança amadores. São pares de descendência alemã e brasileiros, de famílias com pais e filhos adolescentes, bem como os seus amigos, sem limite de idade

O "Edelweiß" pretende cultivar, na música e em apresentações, o antigo folclore do Sul da Alemanha, da Áustria e de outras regiões de língua alemã.

Uma série de danças típicas da Europa central de língua alemã testemunha o trabalho do Grupo "Edelweiß", sob a direção de *Augusto G. Barbosa*: "Jägerquadrille" (Oeste da Alemanha), "Hammerschmidgesellen (Sul da Alemanha), "Insterburger Viergespann" (Prússia Oriental), "Schuhplattler" (Baviera), "Zillertaler Ländler" (Austria), e assim por diante.

O "Edelweiß" se apresenta em trajes típicos ("Dirndl" e "Krachlederne") na "Oktoberfest" de Blumenau e em festas da cerveja, em muitas cidades do estado de São Paulo, em festas da primavera, na festa de jubileu dos 80 anos da imigração japonesa, em 1984, e na comemoração dos 170 anos da imigração organizada dos povos de



der deutschen Kultur unterstützen, förderten die Idealistengruppe, die an ihrem Hobby Spaß hat und durch ihre Aufführungen anderen Menschen Freude bereitet.

Bereits zwei Monate nach seiner Gründung trat „Regenbogen" zum ersten Mal auf. Zwei Jahre später waren es bereits 35 Auftritte in Vereinen, Schulen, Altersheimen, Geschäften, auf öffentlichen Plätzen. 30 verschiedene Tänze gehören zum Repertoire, 30 weitere werden einstudiert. Tänze, die oft hundert und mehr Jahre alt sind.

Ein Höhepunkt war der Auftritt im großen Festsaal des deutschen Club Transatlântico anläßlich der Gedenkfeier zum 170. Jubiläum der organisierten deutschsprachigen Einwanderung am 23. Juli 1994 vor Vertretern deutscher Vereinigungen und brasilianischen Gästen. Im Rahmen dieser Jubiläumsveranstaltungen trat die Gruppe auch am 1. Oktober 1994 im Club Helvetia auf.

## *Volkstumsgruppe Sonnenschein*

Im November 1983 organisierten sich am Volkstanz interessierte Jugendliche, um eine Tanzgruppe zu gründen. Mit viel Begeisterung begann man zu musizieren, zu singen, zu tanzen und kleine Sketche aufzuführen.

Heute besteht die Volkstumsgruppe Sonnenschein aus 10 bis 16 Tanzpaaren. Es sind jugendliche Brasilianer deutscher; österreichischer und schweizerischer Herkunft im Alter von 16 bis 30 Jahren.

Der Name der Gruppe deutet bereits auf ihr Programm hin, sie nennt sich nicht Folklore-Tanzgruppe, sondern Volkstumsgruppe. Neben dem Volkstanz pflegt und erhält sie das Brauchtum ihrer deutschsprachigen Ursprungsländer. Dazu gehört neben der Sprache die Kultur mit Sitten und Gebräuchen. So lautet der Sinnspruch der Volkstumsgruppe auch: „Tanz ist Bindung".

Aus dem kleinen Kreis Jugendlicher wurde schnell eine begehrte Volkstanzgruppe, die in Vereinen, Krankenhäusern, Altersheimen, Kirchen, Schulen und Hotels auftrat. Kurz nach der Gründung schloß sich die Gruppe der Sozialarbeit des Kolpingwerks an, dem der Erlös ihrer Veranstaltungen zufließt.

Traditioneller Höhepunkt der Volkstumsgruppe Sonnenschein unter Leitung von *Augusto Martins dos Santos* ist das Jahresfest mit der „Noite Folclórica" im Juni, zu dem andere Volkstanzgruppen zu einem Tanzwettbewerb eingeladen werden.

## *Volkstanzgruppe Edelweiß*

1979 kamen gleichgesinnte junge Leute zusammen, die tanzen und sich vergnügen wollten und das nach deutscher Art in folkloristischen Trachten mit Musik und Tänzen aus Süddeutschland und Österreich des 19. und 20. Jahrhunderts. Sie studierten Musik, Tänze und Trachten, besorgten sich Filme, Platten und Tonbänder und begannen, regelmäßig (im Sportclub Bayer) zu trainieren. Das ist bis heute so.

Die Volkstanzgruppe Edelweiß besteht heute aus 11 Amateur-Tanzpaaren. Es sind Paare deutschsprachiger Herkunft und Brasilianer, aus Familien mit Eltern und jugendlichen Kindern, sowie deren Freunde, ohne Begrenzung des Alters.

„Edelweiß" will die süddeutsche, österreichische und andere alte deutschsprachige Folklore in Musik und Darstellung pflegen.

Eine Reihe typischer Tänze aus dem deutschsprachigen Mitteleuropa zeugt von der Arbeit der „Edelweiß-Gruppe" unter Leitung von *Luiz Augusto G. Barbosa*: Jägerquadrille (Westdeutschland), Hammerschmidgesellen (Süddeutschland), Insterburger Viergespann (Ostpreußen), Schuhplattler (Bayern), Zillertaler Ländler (Österreich) usw. „Edelweiß" tanzt in Dirndl und Krachledernen auf den Oktoberfesten in Blumenau und auf den Bierfesten in vielen Städten des Bundeslandes São Paulo, auf Frühlingsfesten, auf den Festen zu dem Jubiläum der 80jährigen Einwanderung der

língua alemã, em 1994, em festas das flores e da natureza, em festas de igrejas e festas familiares, em asilos, clubes sociais e de futebol, universidades e lojas, trinta vezes somente em 1994.

São pontos culminantes, tradicionalmente, as viagens de amizade para o Sul brasileiro de língua alemã, para Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, mantendo encontros com as associações culturais de língua alemã locais.

## Studio 59

No dia 5 de dezembro de 1959, *Benno Alfred Aust* (B. A. Aust), natural da antiga cidade alemã de Breslau, que havia emigrado para o Brasil em 1951, constituiu o seu Studio 59. O objetivo dele era o de apresentar os clássicos e modernos alemães.

O Studio 59 consiste hoje de 4 a 6 artistas leigos, sob a direção de *Dra. Caroline B. Aust* e *Lisita Hartmann*.

É objetivo do Studio 59 o cultivo da língua alemã, bem como da literatura alemã, através de leituras e de apresentações teatrais.

Com a revogação da proibição do uso da língua alemã, após a segunda guerra mundial, imigrantes alemães e amigos da cultura alemã reiniciaram as atividades no campo cultural. *Gustav Friedrich Körber* fundou, em 1952, o "Deutsche Theatergruppe" (Grupo de Teatro Alemão), que apresentava comédias e operetas. Ele dirigiu o grupo até a sua morte, em 1957. Os sucessores foram *Armin Prasser*, *Benno Alfred Aust*, *Horst Petersen* e *Wolfram Günther*. Em 1969, o grupo de teatro alemão cerrou a suas portas.

Nesses tempos, a artista *Edith Göriek* criou um teatro de revista em língua alemã.

Foi a época, em que a indústria automobilística e seus fornecedores trouxeram a sua contribuição para a industrialização do país. Executivos alemães, especialistas, mestres, engenheiros e diretores chegavam ao Brasil com contratos de dois a quatro anos. Muitos ficaram por 20 até 40 anos. Os alemães queriam divertir-se em São Paulo, procurando pela cultura alemã, cozinha alemã, valores alemães. Teatros, restaurantes e associações brotavam. Era o boom da cena alemã. Oferecia-se algo para todos os gostos. Muitas dessas instituições não sobreviveram. Outras continuam mantendo vida própria bastante ativa, até os dias de hoje.

O Studio 59 iniciou as suas atividades com *Friedrich von Schiller*. Considerando que *B. A. Aust* dificilmente encontrava atores adequados para a distribuição dos papéis, ele apresentava as suas peças na forma de leitura cênica. Nos primeiros tempos, *Wolfram Günther* era protagonista e locutor, o qual também encenava apresentações próprias. Demais atores foram *Lisita Hartmann*, *Tanna Sigalda*, *Marianne Berg*, *Elvira Quade*, *Dra. Caroline B. Aust*, *Ludwig Galg*, *Horst Petersen*, *Ulrich Neise*, *John Herbert*, *Heinz Ziller*, *Sonja Oiticica*, *Sergio Cardoso*.

*B. A. Aust*, que já fora escritor, dramaturgo e teatrólogo em Salzgitter, fazia a maior questão de uma interpretação da literatura alemã de forma exigente e de grande efeito. De vez em quando, ele também trazia traduções em português de poetas alemães.

Em 1966, *B. A. Aust* formou, junto com *Horst Petersen*, "Die Paulistaner Volksbühne in deutscher Sprache", o Palco Popular da Língua alemã, o qual, contudo, já desaparecia de novo em 1967. Ele chegou a apresentar somente três peças de teatro. Em 1969, *B. A. Aust* realizou, em conjunto com o Colégio Humboldt, uma Semana *Bertold Brecht*, em homenagem aos 70 anos do mesmo.

Em 1973 ele voltou às atividades com o seu Studio 59, a saber com o diálogo cênico "Die Zimmerschlacht", de *Martin Walser*. Seguiram-se, em 1974, por ocasião do sesquicentenário da imigração de grupos alemães ao Brasil, "Heimat, Heimat", em 1975 uma leitura em lu-

Japaner 1984 und der 170jährigen Einwanderung der Deutschsprachigen 1994, auf Blumen- sowie Naturfesten, auf kirchlichen und Familienfeiern, in Altersheimen, Gesellschafts- und Fußballvereinen, Universitäten und Kaufhäusern, dreißigmal allein 1994.

Traditionelle Höhepunkte sind Freundschaftsfahrten in den deutschsprachigen Süden Brasiliens, nach Santa Catarina und Rio Grande do Sul, zu den dortigen deutschsprachigen Kulturvereinigungen.

## Studio 59

Am 5. Dezember 1959 gründete der Breslauer *Benno Alfred Aust* (B. A. Aust), der 1951 nach Brasilien gekommen war, sein Studio 59. Er wollte die deutschen Klassiker und Modernen bringen.

Das Studio 59 besteht heute aus 4 bis 6 Laienspielern unter Leitung von *Dr. Caroline B. Aust* und *Lisita Hartmann*.

Ziel des Studios 59 ist die Pflege der deutschen Sprache sowie der deutschen Literatur durch Lesungen und Theateraufführungen.

Mit der Aufhebung des Verbots der deutschen Sprache nach dem Zweiten Weltkrieg begannen deutsche Immigranten und Freunde der deutschen Kultur wieder auf kulturellem Gebiet aktiv zu werden. 1952 gründete *Gustav Friedrich Körber* die "Deutsche Theatergruppe", die Komödien und Operetten spielte, er leitete sie bis zu seinem Tode 1957. Nachfolger wurden *Armin Prasser*, *Benno Alfred Aust*, *Horst Petersen* und *Wolfram Günther*. 1969 schloß die Deutsche Theatergruppe ihre Pforten. Die Schauspielerin *Edith Göriek* gründete in dieser Zeit ein Kabarett in deutscher Sprache.

Es war die Zeit, als von der deutschen Automobilindustrie und ihren Zulieferern die Industrialisierung Brasiliens eingeleitet wurde. Deutsche Vertragsangestellte, Facharbeiter, Meister, Ingenieure, Direktoren kamen nach Brasilien mit Verträgen von zwei bis vier Jahren. Viele blieben 20 bis 40 Jahre. Die Deutschen wollten sich in São Paulo unterhalten mit deutscher Kultur, deutscher Küche, deutschen Werten. Theater, Gaststätten, Vereine schossen aus dem Boden. Es boomte in der deutschen Szene. Für jeden Geschmack wurde etwas geboten. Viele dieser Gründungen gingen wieder ein. Einige führen auch heute noch ein aktives Eigenleben.

Das Studio 59 begann mit *Friedrich von Schiller*. Da *B. A. Aust* für gehobene Werke wenig passende Rollenbesetzungen fand, brachte er seine Stücke als szenische Lesungen. Hauptdarsteller und Sprecher während der ersten Zeit war *Wolfram Günther*, der auch eigene Veranstaltungen inszenierte. Weitere Darsteller waren *Lisita Hartmann*, *Tanna Sigalda*, *Marianne Berg*, *Elvira Quade*, *Dr. Caroline B. Aust*, *Ludwig Galg*, *Horst Petersen*, *Ulrich Neise*, *John Herbert*, *Heinz Ziller*, *Sonja Oiticica*, *Sergio Cardoso*.

*B. A. Aust*, in Salzgitter bereits Schriftsteller, Dramaturg und Theatermann, legte größten Wert auf eine anspruchsvolle und wirkungsvolle Interpretation der deutschen Literatur. Gelegentlich brachte er auch portugiesische Übersetzungen der deutschen Dichter.

1966 gründete *B. A. Aust* zusammen mit *Horst Petersen* "Die Paulistaner Volksbühne in deutscher

menagem ao centenário de *Albert Schweitzer*, em 1976 sobre *Hans Sachs*, e em 1979 sobre *Heinrich von Kleist*.

Em 1977, *B. A. Aust* foi condecorado, por ocasião dos seus 80 anos, com a Cruz do Mérito da República Federal da Alemanha, em reconhecimento aos seus méritos pela cultura alemã no Brasil. Nos últimos anos da sua vida, a sua esposa *Dra. Caroline B. Aust* assumiu o Studio 59, dando lhe continuidade. As suas leituras e comemorações nas datas memoráveis, e nos jubileus de grandes poetas e pensadores alemães, tornam viva e presente a cultura alemã. Pelo seu destacado empenho, a *Dra. Caroline B. Aust* também recebeu, por ocasião do seu 85º aniversário, em 1994, a Cruz do Mérito da República Federal da Alemanha.

*Lisita Hartmann*, que através de décadas assumia os papéis principais no Studio 59, instituiu, em 1983, o seu Teatro de Contos ("Märchenbühne") e, em 1986, junto com *Jan Peter Schneider*, o "Spectaculum", que apresentava, no palco do Club Transatlântico, peças muito exigentes, de sua autoria, e sob a regência de

*Lisita Hartmann*, com grande sucesso, sendo pela primeira vez a peça "Ludwig II. von Bayern", em 21 de junho de 1986.

Pontos culminantes do Studio 59 são as apresentações em comemoração às datas memoráveis de grandes poetas e escritores da língua alemã.

## Teatro de Contos

Em agosto de 1983, a atriz de Dresden, *Lisita Hartmann*, constituiu o Teatro de Contos ("Märchenbühne") São Paulo, de língua alemã, onde ela mesma adaptava textos, projetava cenários e costumes, assumia a regência e ainda atuava como atriz.

Hoje o "Märchenbühne" consiste de 10 a 15 atores leigos, amigos do teatro, de todas as idades e de ambos os sexos.

Apresentando um empenho incansável, o teatro se dedica ao patrimônio cultural dos contos em língua alemã, a fim de mostrar, a crianças e adultos, uma antiga tradição secular.

A versátil atriz *Lisita Hartmann* atuou por mais de 30 anos (desde 1963) junto ao "Studio 59", e depois também junto ao "Spectaculum".

Todos os anos o "Märchenbühne" apresenta, por volta do Natal, um novo conto, contando com atores leigos (*Mario Bonann*, *Selma* e *Karl Breitschwerdt*, *Werner Matthes*, *Klaus Karall*, *German Steppart*, *Bruno Theil*, *Heinrich Schmidt*, *Ursula Johansen*, *Stefanie Niesswand*, *Solange Rigonatti*, *Corina von Metzen*, *Jennifer Karall*, *Denis Theuer*, *Sylvia Breitschwerdt* e



Sprache", die aber 1967 wieder einging. Sie brachte nur drei Theateraufführungen. 1969 veranstaltete *B. A. Aust* zusammen mit der Humboldt-Schule eine "Bertold Brecht-Woche" zu dessen 70. Geburtstag.

1973 wurde er mit seinem Studio 59 wieder aktiv, und zwar mit dem Szenendialog "Die Zimmerschlacht" von *Martin Walser*. Es folgten 1974 anläßlich der 150. Wiederkehr der deutschen Einwanderung in Gruppen nach Brasilien "Heimat, Heimat", 1975 eine Lesung zum 100. Geburtstag von *Albert Schweitzer*, 1976 über *Hans Sachs*, 1979 über *Heinrich von Kleist*.

1977 bekam *B. A. Aust* für seine Verdienste um die deutsche Kultur in Brasilien zu seinem 80. Geburtstag das Bundesverdienstkreuz. In seinen letzten Lebensjahren übernahm seine Frau, *Dr. Caroline B. Aust*, das „Studio 59" und führt es bis heute fort. Ihre Lesungen und Feiern zu den Gedenktagen und Jubiläen großer deutscher Dichter und Denker machen die deutsche Kultur lebendig und gegenwärtig. Für ihren engagierten Einsatz bekam *Dr. Caroline B. Aust* anläßlich ihres 85. Geburtstages 1994 ebenfalls das Bundesverdienstkreuz.

*Lisita Hartmann*, die über Jahrzehnte im Studio 59 in den Hauptrollen mitwirkte, gründete 1983 ihre „Märchenbühne" und 1986 zusammen mit *Jan Peter Schneider* das „Spectaculum", welches sehr anspruchsvolle, von ihm geschriebene und von *Lisita Hartmann* Regie geführte Theaterstücke mit großem Erfolg auf die Bühne des deutschen Club Transatlántico brachte, erstmalig am 21. Juni 1986 mit „Ludwig II. von Bayern".

Höhepunkte des Studio 59 sind Aufführungen anläßlich der Gedenktage großer deutschsprachiger Dichter und Schriftsteller.

## Märchenbühne

Im August 1983 gründete die Dresdner Schauspielerin *Lisita Hartmann* die deutschsprachige Märchenbühne São Paulo, bei der sie Texte bearbeitet, Bühnenbilder und Kostüme entwirft, Regie führt und als Schauspielerin selbst mitwirkt.

Heute umfaßt die „Märchenbühne" 10 bis 15 Laienspieler; Freunde des Theaterspiels jeden Alters und Geschlechts.

Mit unermüdlichem Eifer widmet sie sich dem Kulturgut Märchen in deutscher Sprache, um Kindern wie Erwachsenen eine viele Jahrhunderte alte Tradition vorzuführen.

Die vielseitige Schauspielerin *Lisita Hartmann* wirkte über 30 Jahre (seit 1963) beim „Studio 59" und später auch beim „Spectaculum" mit.

Alljährlich bringt die deutschsprachige Märchenbühne São Paulo zur Weihnachtszeit mit Laienspielern (*Mario Bonann*, *Selma* und *Karl Breitschwerdt*, *Werner Matthes*, *Klaus Karall*, *German Steppart*, *Bruno Theil*, *Heinrich Schmidt*, *Ursula Johansen*, *Stefanie Niesswand*, *Solange Rigonatti*, *Corina von Metzen*, *Jennifer Karall*, *Denis Theuer*, *Sylvia Breitschwerdt* unter anderen) ein neues Märchen zur Aufführung. Die Volkstanzgruppen „Alpenrose", „Edelweiß" und „Sonnenschein" machen bei den Aufführungen als Ballett mit.

Traditionelle Höhepunkte der „Märchenbühne" sind die Erstaufführungen für die Kleinen und die Großen. Weitere Aufführungen aus dem unerschöpflichen Märchenschatz der *Gebrüder Grimm* und von *Hans Christian Andersen* und anderen sollen die

outros). Os grupos de danças folclóricas "Alpenrose", "Edelweiß" e "Sonnenschein" fazem a parte do balé nas apresentações.

Pontos altos do "Märchenbühne" são, tradicionalmente, as estréias para crianças e adultos. Demais apresentações do inesgotável tesouro dos contos dos irmãos *Grimm*, e de *Hans Christian Andersen*, e outros, têm por objetivo, fazer renascer, através do teatro, o mundo dos contos e das lendas alemães.

## Centro Cultural Tao Sigulda

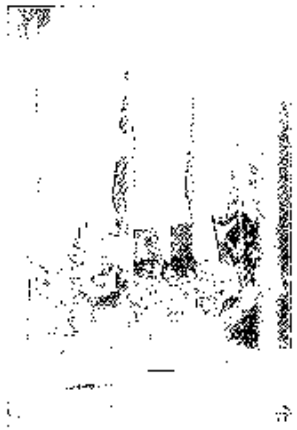
A largada do Centro Cultural Tao Sigulda - CCTS deu-se no dia 7 de dezembro de 1985, mediante uma vernissage coletiva. A idéia e o templo das musas partiram do alemão dos Bálticos, de Riga, Tao Sigulda (com o nome civil de Hari Tao Steinbrecher), e de sua esposa, de Karlsbad na Bohemia, Tama Sigulda (no civil Doris Elisabeth Pretschner Steinbrecher). Ele, um artista de renome internacional (pintor e escultor em pedra e bronze), e ela atriz e fotógrafa artística.

O Centro Cultural Tao Sigulda proporciona a artistas o encontro com amantes da arte, colecionadores e mecenas. Ele promove as novas gerações de artistas através da demonstração e de informações sobre as obras de artistas veteranos e experientes. O CCTS promove, nos seus ateliês modernos, cursos sobre técnicas de pintura e escultura de todos os tipos.

O Centro Cultural tem como objetivo, além da apresentação da arte do Tao Sigulda, principalmente, informar sobre as artes e a literatura alemãs, e despertar o interesse para as mesmas, mas também de oferecer a jovens artistas alemães e brasileiros a oportunidade de exporem as suas obras.

Nos primeiros dez anos da sua existência foram mostradas no Centro Cultural 21 grandes exposições, com a participação de, aproximadamente, 90 artistas brasileiros e internacionais em cada uma. Tais exposições são patrocinadas por empresas, e pelos municípios vizinhos Jarinu, Campo Limpo Paulista, Cajamar e Valinhos.

Anualmente são organizadas duas exposições coletivas, que são inauguradas num teatro ao ar livre, com apresentações musicais de famosos corais e orquestras, bem como com danças e peças de teatro. As exposições mostram todos os tipos da arte. Editam-se, na ocasião, posters da exposição, retratando as principais obras da temporada, para colecionadores.



No conjunto de todos sobressai-se sempre o velho mestre *Tao Sigulda*, com obras técnica e filosoficamente amadurecidas, baseadas em sua experiência de vida ao longo dos seus 81 anos, e na prática profissional de 64, durante os quais ele criou 7.000 obras de todas as técnicas e direções artísticas, pintando, moldando, fundindo e soldando.

Os pontos culminantes do Centro Cultural Tao Sigulda são, tradicionalmente, duas exposições coletivas, em maio e dezembro de cada ano. Consta dos planos um intercâmbio internacional com artistas de outros países.

## Associação Schlaraffia Paulista

No dia 3 de março de 1928 encontraram-se três "Schlaraffen" de Viena, Salzburg e Karlsbad. Eles fundaram o reino "Reych Schlaraffia Paulista" com o número de "Reych" 275. Sob as ordens do "Cavalheiro Motwill" o "Reych" alcançou a sua primeira flor. Conhece-se hoje apenas ainda os seus nomes de cavalheiros.

A Schlaraffia Paulista conta hoje com 35 membros, homens em posições seguras e com senso para as metas da "Allschlaraffia", ou seja o cultivo da arte, do humor e da amizade.

A língua oficial para os 10.000 "Schlaraffen" em todo o mundo é, há 136 anos, em 400 "Reychen", o alemão. Não se fala, nas reuniões, de negócios, religião e política.



deutsche Märchen- und Sagenwelt im Theater aufleben lassen.

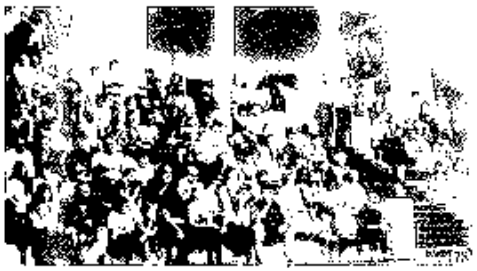
## Kulturzentrum Tao Sigulda

Das Kulturzentrum Tao Sigulda - CCTS wurde am 7. Dezember 1985 mit einer ersten Kollektiv- Vernissage gestartet. Idee und Musentempel stellten der Baltendeutsche aus Riga *Tao Sigulda* (mit bürgerlichem Namen *Hari Tao Steinbrecher*) und seine Ehefrau, die Böhmerin aus Karlsbad *Tama Sigulda* (bürgerlich *Doris Elisabeth Pretschner Steinbrecher*). Er, international bekannter Künstler (Maler und Bildhauer in Stein und Bronze), sie Schauspielerin und künstlerische Fotografin.

Das Kulturzentrum Tao Sigulda verschafft Künstlern Begegnungen mit Kunstliebhabern, Sammlern und Mäzenen. Es fördert den Künstlernachwuchs durch Anschauung und Information über die Werke älterer und erfahrener Künstler. Es erteilt Unterricht in malerischen wie bildhauerischen Techniken aller Art in den modernen Ateliers des CCTS.

Das Kulturzentrum hat zum Ziel, neben der Darstellung der Kunst *Tao Sigudas* hauptsächlich über deutsche Kunst und Literatur zu informieren und dafür Interesse zu wecken, aber auch deutschen wie brasilianischen Jungkünstlern die Möglichkeit einer Ausstellung zu geben.

In den ersten zehn Jahren seines Bestehens wurden im Kulturzentrum 21 große Ausstellungen gezeigt mit jeweils ca. 90 brasilianischen und internationalen Künstlern. Gefördert werden diese Ausstellungen von Firmen und von den umliegenden Gemeinden Jarinu, Campo Limpo Paulista, Cajamar und Valinhos.



Alljährlich werden zwei Kollektivausstellungen arrangiert. Sie werden mit musikalischen Darbietungen bekannter Chöre und Orchester auf einer Freilichtbühne sowie mit Tanz und Schauspiel eröffnet. Die Ausstellungen zeigen alle Arten bildender Kunst. Dazu erscheinen als Sammlerobjekt Ausstellungsposter mit den Hauptwerken der Saison.

Immer wieder neu in dem Konzert aller erscheint Altmeister *Tao Sigulda* mit den technisch wie philosophisch ausgereiften Werken aufgrund seiner Lebenserfahrung von 81 Jahren und einer Berufspraxis von 64, in denen er 7.000 Werke aller Kunstrichtungen und Techniken gemalt, modelliert, gegossen und geschweißt hat.

Traditionelle Höhepunkte des Kulturzentrums Tao Sigulda sind die Eröffnungsveranstaltungen der zwei Kollektivausstellungen im Mai und im Dezember eines jeden Jahres. Angestrebt wird ein internationaler Künstleraustausch mit anderen Ländern.

## Schlaraffia Paulista

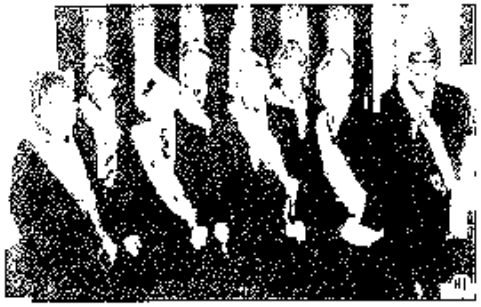
Am 3. März 1928 trafen sich drei Schlaraffen aus Wien, Salzburg und Karlsbad. Sie gründeten das Reych „Schlaraffia Paulista" mit der Reychsnummer 275. Unter „Ritter Motwill" erreichte das Reych seine erste Blüte. Man kennt heute nur mehr ihre Rittermamen.

Die Schlaraffia Paulista hat heute 35 Mitglieder, Männer in gesicherter Position, mit Sinn für die Ziele von Allschlaraffia, nämlich für die Pflege von Kunst, Humor und Freundschaft.

Vereinssprache ist für 10.000 Schlaraffen weltweit

Já em 1890 um "Cavalheiro" tentou constituir um "Reych" no Brasil, em Botucatú. Isso, no entanto, não se concretizou por falta de "massa", uma vez que um "Reych" exige, no mínimo, 20 "Vassalos" como fundadores.

Por ocasião da segunda guerra mundial, a "Schlaraffia", como todas as associações de língua alemã no Brasil, foi proibida, mas no fundo a sua brasa continuava ardendo. Em 1951 conclamou-se, pelo país afora, por uma reanimação da agremiação. Em plena flor, foram constituídos, em 1956 o primeiro "Reych" subsidiário "Rio Carioca", e dois anos mais tarde o "Porta Alegrensis". Em Curitiba existe um "Acampamento Uhu".



Em São Paulo, a associação "Schlaraffia" foi, durante muitos anos, inquilina do clube alemão Transatlântico. Hoje se ergue, gloriosamente, o próprio "Burgo" em Santo Amaro, cuja inauguraçãn solene ocorreu no dia 26 de agosto de 1995 (26º dia do mês da colheita do ano Uhui 136). Com "nobres damas, espadas e duelos", e muitas delegações de outros "Reyche", o "Truchzeß" da instituição local, pomposamente ornamentado, recebeu os "povos" e os "Reyche". Todos os componentes da "Corte" estiveram presentes na inauguração festiva, de fato um espirituoso e engraçado povinho de cultura alemã.

A fim de manter e aumentar o número de "Cavalheiros" membros, procura-se também por brasileiros de língua alemã.

## Sociedade Cultural 25 de Julho

No dia 2 de outubro de 1954, uma época portanto, em que foram reabertas muitas associações de antes da guerra, reuniram-se membros de círculos de língua alemã em São Paulo, para, em memória do dia 25 de julho de 1824, data da chegada dos primeiros grupos de imigrantes de língua alemã, chamados pela Imperatriz Dona *Leopoldina*, lembrar dos seus antepassados.

A Sociedade Cultural 25 de Julho em São Paulo compõe-se hoje de 28 associados, descendentes de imigrantes da Alemanha, Áustria e Suíça, que pretendem manter vivo no ambiente brasileiro o legado cultural das regiões de língua alemã, através do cultivo da língua e da história dos imigrantes de língua alemã.

Cabe à "25 de Julho" um significado todo especial no seio da comunidade de língua alemã no Brasil. A sua preocupação, no sentido de conservar para os brasileiros-alemães a cultura e língua dos antepassados, é compartilhada por milhões de descendentes de alemães, particularmente no Sul do Brasil. É por isso que existem, também em outras partes do Brasil, associações culturais "25 de Julho", assistidas por uma federação de caráter abrangente.

As noitadas da Sociedade Cultural 25 de Julho paulistana eram, de início, realizadas na antiga escola "Villa Marianna-Schule", hoje Colégio Benjamin Constant, e, posteriormente, nas dependências da Sociedade Filarmônica Lyra. Os fins de semana a "25 de Julho" costumava passar no sítio Figueiras da família Diederichsen.

A diretoria de São Paulo era, por muitas décadas, integrada por brasileiros-alemães, que sempre se empenharam, ativamente, pela cultura alemã, como, por exemplo, *Karl Heinrich Oberacker Jr.*, *Walter Ahrens*, *Albrecht Völkers*, *Emmanuel Ackermann*, *Helmut*



Deutsch, seit 136 Jahren in 400 Reychen. Über Geschäfte, Religion und Politik wird nicht gesprochen.

Bereits 1890 versuchte ein „Ritter" ein „Reych" in Brasiliens Botucatu zu gründen. Das klappte nicht mangels Masse, weil ein Reych mindestens 20 Vasallen als Gründer haben muß.

Im Zweiten Weltkrieg wurde Schlaraffia wie alle anderen deutschsprachigen Vereine in Brasilien verboten, doch im Untergrund schwelte ihre Glut weiter. 1951 trommelte man landauf, landab, landunter erneut erfolgreich zur Wiederbelebung. In voller Blüte wurde 1956 das 1. Tochterreych „Rio Carioca", zwei Jahre später „Porta Alegrensis" gegründet. In Curitiba besteht ein „Uhu-Feldlager".

In São Paulo war die Schlaraffia über viele Jahre Untermieter im deutschen Club Transatlântico. Heute steht die eigene stolze Burg kühn und hehr in Santo Amaro, deren Weihe am 26. August 1995 (26. des Erntemonds anno Uhui 136) stattfand. Mit "holden Burgfrauen, Schwertern und Duellen" und vielen Abordnungen aus anderen Reychen wurde gesippt und gesüppt. "Seine Herrlichkeit", der Truchseß, Quant der Erleuchtete, mit prunkvollem Herrnlorum behängt, empfing die Völker und die Reyche. Ritter, Junker, Knappen, Burgfrauen und Maiden waren bei der glanzvollen Eröffnung dabei, ein geistreiches, witziges Völkeben deutscher Kultur.

Um bei den Rittern den gegenwärtigen Mitgliederstand zu halten und zu erhöhen, wird auch um Brasilianer deutscher Zunge geworben.

## Kulturgesellschaft 25. Juli

Am 2. Oktober 1954, zu einer Zeit, als viele Vorkriegsvereine wieder aufgemacht wurden, trafen sich Angehörige der deutschsprachigen Kreise in São Paulo, um in Erinnerung an den 25. Juli 1824, als die ersten von der brasilianischen Kaiserin *Leopoldine* gerufenen deutschsprachigen Einwanderergruppen kamen, ihrer Vorfahren zu gedenken.

Die Kulturgesellschaft 25. Juli in São Paulo besteht heute aus 28 Mitgliedern, Nachkommen von Einwanderern aus Deutschland, Österreich und der Schweiz,

die das kulturelle Erbe aus dem deutschen Sprachraum in der brasilianischen Umwelt aufrecht erhalten wollen, und zwar durch Pflege von Sprache und Geschichte der deutschsprachigen Einwanderer.

Dem „25. Juli" kommt in der deutschsprachigen Gesellschaft in Brasilien eine besondere Bedeutung zu. Sein Anliegen, den Deutsch-Brasilianern die Kultur und Sprache ihrer Vorfahren zu erhalten, wird von Millionen Deutschstämmiger hauptsächlich im Süden Brasiliens getragen. Auch in anderen Teilen Brasiliens gibt es deshalb 25. Juli-Kulturgesellschaften, betreut von einem umfassenden Dachverband.

Die Heimabende der Paulistaner Kulturgesellschaft 25. Juli wurden anfangs in der ehemaligen Villa Marianna-Schule (heute Benjamin Constant-Schule) und später im Gesangverein Lyra durchgeführt. Die Wochenenden verbrachte der „25. Juli" oft auf dem Sítio das Figueiras der Familie *Diederichsen*.

Im Paulistaner Vorstand fanden sich die über viele Jahrzehnte für das deutsche Volkstum aktiv eintretenden Deutsch-Brasilianer wie *Karl Heinrich Oberacker Jr.*, *Walter Ahrens*, *Albrecht Völkers*,

*Andrä, Joachim Fritz Kolde, Friedrich Körber, Rolf Diederichsen* e outros. Nos último 20 anos a "25 de Julho" contou com a dedicação exemplar dos associados *Gudrun Isernhagen, Ursula Dornien, Erika Teicher, Rudolf Hirschfeld, Johannes Jacobsen, Helmut Stapf, Reimund Springmann, Günther Ehlers* e *Helmut Bremberger*.

É ponto culminante tradicional, a cada ano, a festa do 25 de Julho, a data oficial da imigração de língua alemã no Brasil.

No ano de 1994, por ocasião do 170º aniversário da imigração, todos os círculos de língua alemã, e com eles muitos amigos brasileiros, lembraram, com memoráveis eventos por todo o Brasil, dos imigrantes alemães, que aqui ocupam o quarto lugar entre as nações de imigrantes, após Portugal, Espanha, e Itália.

A configuração das festividades em torno da data comemorativa da imigração oficial, oriunda das regiões de língua alemã, determinará, também em futuro, o desenvolvimento. A "Festa das 4 Nações", realizada pela Sociedade Cultural 25 de Julho, conta com a cooperação de todas as demais associações de língua alemã.

## Colégio "O Cruzeiro do Sul"

No dia 6 de maio de 1966, um círculo de amigos, de língua alemã, começou com um "Stammtisch", uma mesa reservada, no restaurante Barril de Ouro. O convite havia sido formulado por *Arno Schmidt-Obert*. Participaram do evento *Dr. Walter Schilling, Jupp Sittart, Gerold Hobus, Günter Hobus, Manfred Kroker, Dr. Frederico Hoppe, Reto Diem, Milz*, filho *Schmidt-Obert* e outros. O objetivo era o de realizar eventos recreativos e espirituosos e organizar festividades e excursões para o campo. Já em breve o círculo se denominava "Kollegium Kreuz des Südens" (Colégio "O Cruzeiro do Sul").

O Colégio "O Cruzeiro do Sul" conta hoje com 15 associados. Compõe-se de amigos da língua alemã, originalmente com participação exclusivamente masculina, mais tarde também feminina, de preferência de variados setores profissionais, a fim de permitir intercâmbio sobre uma variada gama temática.

Os associados cultivam a língua alemã e a cultura comum. Por ocasião de "Encontros" realiza-se palestras com discussões, promove-se a recreação e a alegria.

No início, os locais dos encontros do Colégio "O Cruzeiro do Sul" eram frequentemente trocados, até que depois optou-se, por muitos anos, pelas instalações da Casa Kolping. O colégio cresceu e tornou-se um verdadeiro círculo de amigos, com 40 até 50 membros. As primeiras listas de associados mais parecem, em sua diversidade, um catálogo profissional do comércio e da indústria.

O Colégio constituiu um comitê como diretoria, dirigido por um cacique. Esse cacique, *Arno Schmidt-Obert*, há 30 anos é alma e motor do Colégio. Agora já com 95 anos de idade, ele ainda desenvolve tanta energia e vitalidade como em 1966. Cooperaram por anos *Wolfgang Mattelson, Trude Laschan von Sokstein-Arneitz, Siegfried Zorn, Viktor Arneitz, Wolfram Bossert*, Dr. Kedor, *Dr. Anton Zwergal, Erich Lessmann, Dr. Armin Mohr, Luiz Lacerda, Michael Peuser, Paul Landau* e outros.

Houve, no ínterim, quase 500 Encontros. Já em 1975 um dos membros, *Dr. Armin Mohr*, tendo regressado para a Alemanha, constituiu, com o Círculo Brasileiro em Stuttgart, um colégio parecido, com boletim informativo próprio para 100 associados. Constituíram-se filiais em outras cidades. A ponte do entendimento através dos continentes dispõe, agora, de duas mãos de direção.

Os pontos culminantes dos encontros do Colégio "O Cruzeiro do Sul" são, tradicionalmente, as festas anuais de advento, antigas festas germânicas de Natal com apresentações musicais, bem como a memó-



*Emmanuel Ackermann, Helmut Andrä, Joachim Fritz Kohle, Friedrich Körber, Rolf Diederichsen* und andere. Besonders verdient gemacht haben sich in den letzten 20 Jahren für den "25. Juli" auch die Mitglieder *Gudrun Isernhagen, Ursula Dornien, Erika Teicher, Rudolf Hirschfeld, Johannes Jacobsen, Helmut Stapf, Reimund Springmann, Günther Ehlers* und *Helmut Bremberger*.

Traditioneller Höhepunkt ist jedes Jahr die Feier zum 25. Juli, dem Tag der offiziellen deutschsprachigen Einwanderung.

Im Jahre 1994, dem 170. Einwanderungsjahr, gedachten alle deutschsprachigen Kreise und mit ihnen viele brasilianische Freunde mit großen Veranstaltungen in ganz Brasilien der deutschen Einwanderer, die hier nach den Portugiesen, Spaniern und Italienern den 4. Platz unter den Einwanderernationen einnehmen.

Die Gestaltung der Feiern anläßlich des Gedenktages der offiziellen Einwanderung aus dem deutschen Sprachraum wird auch die künftige Entwicklung bestimmen. Das von der Kulturgesellschaft 25. Juli durchgeführte Vierländerfest wird von allen deutschsprachigen Vereinigungen mitgetragen.

## Kollegium Kreuz des Südens

Am 6. Mai 1966 begann ein deutschsprachiger Freundeskreis im Restaurant Barril de Ouro mit einem Stammtisch. Eingeladen hatte *Arno Schmidt-Obert, Dr. Walter Schilling, Jupp Sittart, Gerold Hobus, Günter Hobus, Manfred Kroker, Dr. Frederico Hoppe, Reto Diem, Milz*, Sohn *Schmidt-Obert* und andere waren mit von der Partie. Es sollten gesellige und geistreiche Veranstaltungen abgehalten, Festlichkeiten und Fahrten ins Grüne (ins Blaue) organisiert werden. Der Kreis nannte sich bald Kollegium Kreuz des Südens.

Das Kollegium Kreuz des Südens hat heute 15 Mitglieder. Es setzt sich aus deutschsprachigen Freunden zusammen, ursprünglich nur männlichen, später auch weiblichen, möglichst je einer von jeder Berufssparte, um vielfältig gefächerte Themenkreise zu diskutieren.

Die Mitglieder pflegen die deutsche Sprache und die gemeinsame Kultur. In „Begegnungen" werden Vorträge mit Diskussionen gehalten, Geselligkeit und Frohsinn gefördert.

Die Räumlichkeiten für die Begegnungen des Kollegiums Kreuz des Südens wurden anfangs öfter gewechselt, bis man über viele Jahre im Kolpinghaus seßhaft wurde. Das Kollegium wuchs und wurde zu einem wahren Freundeskreis von 40 bis 50 Mitgliedern. Die ersten Mitgliederlisten lesen sich in ihrer Vielfalt wie ein Berufskatalog aus Handel und Industrie.

Das Kollegium legte sich als Vorstand ein Komitee und an seiner Spitze einen Cacique (Häuptling) zu. Dieser Cacique *Arno Schmidt-Obert* ist Seele und Motor des Kollegiums seit 30 Jahren. Mit seinem Alter von 95 Jahren ist er noch genauso rührig und vital wie 1966. Mitgewirkt über Jahrzehnte haben *Wolfgang Mattelson, Trude Laschan von Sokstein-Arneitz, Siegfried Zorn, Viktor Arneitz, Wolfram Bossert, Dr. Kedor, Dr. Anton Zwergal, Erich Lessmann, Dr. Armin Mohr, Luiz Lacerda, Michael Peuser, Paul Landau* und andere.

Inzwischen haben fast 500 Begegnungen stattgefunden. Bereits 1975 hat ein Mitglied (*Dr. Armin Mohr*), nach Deutschland zurückgekehrt, in Stuttgart im Círculo Brasileiro ein ähnliches Kollegium mit eigenem Mitteilungsblatt für 100 Mitglieder gegründet, in anderen Städten wurden weitere Filialen aktiv. Die Brücke der Verständigung über Kontinente hinweg hat Gegenverkehr bekommen.

Traditionelle Höhepunkte der Begegnungen des Kollegiums Kreuz des Südens sind die alljährlichen Adventsfeiern und altgermanische Weihnachtsfeste mit Musikdarbietungen sowie die Totengedenken mit Violinenbegleitung "Ich hatt' einen Kameraden", ferner

ria aos mortos, ao som do hino "Ich hatt' einen Kameraden", acompanhado de violino, além de festas comemorativas por ocasião dos encontros de número 200, 300 e 400 (outubro de 1992).

*Trude Laschan von Solstein-Arneitz* dedicou o seguinte poema ao "O Cruzeiro do Sul":

Dem Kollegium "O Cruzeiro do Sul"
Ihr habt eine Brücke gebaut auf der Menschen
sich begegnen.
Ein Ziel habt Ihr erschaut und strebt es an, Ihr
Unverwegenen!
Einen Freundeskreis habt Ihr gegründet,
dafür gearbeitet drei Jahrzehnt, gestern wie heut,
und den Leitsatz gewählt, der verkündet:
"Nützet Eure Zeit für Eintracht und Zufriedenheit".
Inmitten der Vielfalt und Hast des Alltagslebens
vermittelt Ihr Kultur, von hüben und drüben,
pflegt was die deutsche Sprache und Kultur uns
mitgegeben,
auf daß sie erhalten bleibe, unter dem Kreuz des
Südens.
Möge diese Brücke weiterhin fortbestehen,
festgefügt, in gemeinsamem Wollen und Streben,
In der Begegnung der Menschen, die da kommen,
gehen
und auf ihr verweilen, zu freudvollem Erleben.

## Mesa de Fraternidades Estudantis

A atual "Stammtisch", mesa reservada para seniores de fraternidades estudantis da Alemanha, surgiu, em 1990, da fusão de uma "Stammtisch" que se compunha, preponderantemente, de seniores de fraternidades estudantis alemãs, que praticavam a arte de lutar com armas brancas (esgrima tipo florete) portando cores tradicionais, e que havia sido fundada em 1954, tendo como base a antiga burcha "Freie Burschenschaft Gothia – São Paulo" de 1928. Esta "Stammtisch" juntou-se com uma outra roda de ex-estudantes de fraternidades da federação "Kösener Verband", que se reunia, regularmente, sob a direção de *Dr. Hans Georg von Heydebreck*, desde 1975. As ações na "Stammtisch" mais antiga eram comandadas, durante longos anos, por *Edgar Bromberg*, *Max R. Heinecken*, *Fritz Korb* e *Arno Schmidt-Ohert*.

Os membros atuais provêm de fraternidades estudantis que praticam a arte de lutar com armas brancas e portam cores tradicionais, mas também de outras fraternidades.

Objetivo é o cultivo das tradições da cultura estudantil das fraternidades, por ocasião de reuniões recreativas.

Há reuniões mensais da "Stammtisch", principalmente no Club Transatlântico, sob a direção de *Emil Schmidt*.

## Círculo de Amigos dos Sudetos

Em 1986, constituiu-se o "Freundeskreis Sudetenland", o Círculo de Amigos dos Sudetos. Serviu de base para este círculo de amigos o "Clube Sudetos Brasil", constituído em São Paulo, em 1954, pelos imigrantes provenientes dos Sudetos, que viviam no Brasil. A agremiação esteve abrigada, por longos anos, junto à Associação Austro-



die Gedenkfeiern zur 200., 300. und 400. Begegnung (Oktober 1992).

*Trude Laschan von Solstein-Arneitz* widmete dem "Cruzeiro do Sul" folgenden Sinnspruch:

Dem Kollegium "O Cruzeiro do Sul"
Ihr habt eine Brücke gebaut auf der Menschen sich
begegnen.
Ein Ziel habt Ihr erschaut und strebt es an, Ihr
Unverwegenen!
Einen Freundeskreis habt Ihr gegründet,
dafür gearbeitet drei Jahrzehnt, gestern wie heut,
und den Leitsatz gewählt, der verkündet:
"Nützet Eure Zeit für Eintracht und Zufriedenheit".
Inmitten der Vielfalt und Hast des Alltagslebens
vermittelt Ihr Kultur, von hüben und drüben,
pflegt was die deutsche Sprache und Kultur uns
mitgegeben,
auf daß sie erhalten bleibe, unter dem Kreuz des
Südens.
Möge diese Brücke weiterhin fortbestehen,
festgefügt, in gemeinsamem Wollen und Streben,
In der Begegnung der Menschen, die da kommen,
gehen
und auf ihr verweilen, zu freudvollem Erleben.

## Korporationsstudenten-Stammtisch

Der heutige Stammtisch ist um 1990 entstanden aus dem Zusammenschluß eines sich vorwiegend aus schlagenden und farbentragenden Alten Herren deutscher Studentenverbindungen zusammensetzenden Stammtisches, der um 1954 auf der Basis der ehemaligen Freien Burschenschaft Gothia - São Paulo von 1928 gegründet wurde, mit einem anderen seit etwa 1975 regelmäßig unter Leitung von *Dr. Hans Georg von Heydebreck* tagenden Stammtisch ehemaliger Corps-Studenten des Kösener Verbandes. Im älteren Stammtisch waren *Edgar Bromberg*, *Max R. Heinecken*, *Fritz Korb* und *Arno Schmidt-Ohert* über lange Jahre tonangebend.

Die Mitglieder kommen heute aus schlagenden, farbentragenden und anderen Studentenverbindungen.

Ziel ist die Pflege der Tradition des deutschen Korporationsstudententums bei geselligem Beisammensein.

Es finden monatliche Stammtische statt, vor allem im Club Transatlântico, unter Leitung von *Emil Schmidt*.

## Freundeskreis Sudetenland

1986 konstituierte sich der Freundeskreis Sudetenland. Die Basis für diesen Freundeskreis war der Brasil Sudeten Club, der 1954 in São Paulo von den Sudetendeutschen Brasiliens gegründet wurde und der viele Jahre in der Österreichisch-Brasilianischen Gesellschaft Babenberg untergebracht war. Zu den Gründern und zum ersten Vorstand des Brasil Sudeten Clubs gehörten *Dr. Rudolf Hinner*, *Max Führer*, *Josef Patsch*, *Engelbert Goller* und *Louis Guba*. Dieser Club hielt Kontakt zu den Sudetendeutschen Landsmannschaften in Deutschland und in Österreich. Sprecher des neuen Freundskreises Sudetenland wurde *Dr. h. c. Reinhold A. Track*, zu seinem Stellvertreter *Dr. Rudolf Hinner*.

Zum Freundeskreis Sudetenland können die 40 bis 50 Teilnehmer an den Veranstaltungen gerechnet werden. Es sind Heimatvertriebene und Flüchtlinge aus dem ehemals deutschen beziehungsweise österreichischen Sudetenland sowie Kriegsflüchtlinge und Vertriebene anderer Gebiete des Deutschen Reiches und deren Freunde.

Brasileira Babenberg. Integravam a primeira diretoria do Clube Sudetos Brasil *Dr. Rudolf Himmer*, *Max Führer*, *Josef Patsch*, *Engelbert Geller* e *Louis Guba*. Este clube mantinha contatos com associações congêneres na Alemanha e Áustria, as "Sudetendeutsche Landsmannschaften" tornou-se porta-voz do novo Círculo de Amigos dos Sudetos o *Dr. h. c. Reinhold A. Track*, cujo vice era *Dr. Rudolf Himmer*.

Fazem parte do Círculo de Amigos dos Sudetos os 40 a 50 participantes nos diversos eventos. São expatriados e refugiados dos Sudetos, uma região que antes da guerra pertencia parte à Alemanha e parte à Áustria, bem como refugiados de outras regiões da antiga Alemanha, e amigos dos mesmos.

Eles pretendem conservar o patrimônio cultural alemão da sua pátria, através de contribuições da história, cultura e política, por meio de séries de palestras. Faz parte disso, também, o cultivo das suas tradições, do seu dialeto próprio, dos seus usos e costumes.

O ponto de cristalização para a formação do Círculo de Amigos foi o Encontro Regional Sul-americano dos Alemães dos Sudetos, em 1982, promovido na Associação Austro-Brasileira Babenberg por uma instituição austríaca (K. u. K. Gabelfühstücks-Gesellschaft von Santo Amaro), contando com a participação de 200 conterrâneos vindos do Brasil, da Argentina e do Paraguai, e tendo o membro do Parlamento Europeu, *Dr. Otto von Habsburg*, como patrono.

O Círculo de Amigos participou dos encontros regionais do "Sudetosul": São Bento do Sul/Santa Catarina, do Clube Sudetos Brasil no Rio de Janeiro, na Colonia Sudetia no Paraguai, e da "Sudetendeutsche Landsmannschaft" na Argentina. A associação, através dos seus diretores *Dr. h. c. Reinhold Track* e *Dr. Rudolf Himmer*, participou da constituição do Foro Europa.

## Foro Europa

Em 25 de janeiro de 1993, o 439º aniversário da cidade de São Paulo, fundada por jesuítas europeus, reuniram-se, por iniciativa do *Dr. h. c. Reinhold Track*, correligionários alemães em assembléia de constituição do Foro Europa ("Europa-Forum"). Participaram, além do *Dr. h. c. Reinhold Track* (porta-voz do Círculo de Amigos dos Sudetos), o *Dr. Peter Klemm* (presidente da Associação Técnica VDI), *Michael Peuser* (presidente da Obra Kolping), *Hans Braos* e *Dr. Rudolf Himmer*. O Ministro do Meio Ambiente da Alemanha, *Prof. Dr. Klaus Töpfer*, tornou-se o patrono do Foro Europa.

Integram o Foro Europa os aproximadamente 50 participantes dos eventos.

É objetivo do Foro Europa a apresentação da idéia pan-européia, sob conservação das peculiaridades tradicionais, nacionais e regionais dos povos de uma Europa unida. Propaga-se a integração das pátrias em uma União Européia que conservaria a riqueza das particularidades regionais.

Os temas do primeiro evento, em 28 de abril de 1993, mostram em direção à Europa histórica e contemporânea: Cônsul-Geral *Dr. Hendrik Dane* "A idéia européia e a sua concretização", *Dr. Rudolf Himmer* "Maria Theresia - personalidade da sua época", *Dr. Peter Klemm* "O espaço econômico da Comunidade Européia", *Michael Peuser* "Berlim - a nova missão" e *Hans Braos* "Europa na transformação das culturas".

Já no dia 14 de setembro de 1993, realizou-se o segundo Foro Europa, com numerosa participação. Por ocasião do terceiro Foro Europa, os cônsules-gerais da Alemanha, da Áustria, da Suíça e da Holanda apresentaram o posicionamento dos seus países diante da questão européia. Um grande e interessado público acompanhou atentamente o evento.

O Foro Europa deverá, também em futuro, retratar o desenvolvimento histórico e as tendências atuais da Europa, procedendo assim à ligação entre a história e o presente.



Sie wollen deutsches Kulturgut aus ihrer Heimat durch Beiträge aus Geschichte, Kultur und Politik in Vortragsreihen erhalten. Dazu gehört auch die Pflege ihrer Traditionen, ihrer Sprachdialekte, ihrer Sitten und Gebräuche.

Kristallisationspunkt für die Bildung des Freundeskreises war das von der „K. u. k. Gabelfrühstücks-Gesellschaft von Santo Amaro" in der Österreichisch-Brasilianischen Gesellschaft Babenberg veranstaltete südamerikanische Heimattreffen der Sudetendeutschen, an dem 200 Landsleute aus Brasilien, Argentinien und Paraguay teilnahmen, und für das das Mitglied des Europa-Parlaments, *Dr. Otto von Habsburg*, die Schirmherrschaft übernommen hatte.

Der Freundeskreis Sudetenland beteiligte sich an den Heimattreffen im „Sudetosul" in São Bento do Sul/Santa Catarina, des Brasil Sudeten Clubs in Rio de Janeiro, auf der Colonia Sudetia in Paraguay und der Sudetendeutschen Landsmannschaft in Argentinien. Er wurde über seine Vorstandsmitglieder *Dr. h. c. Reinhold Track* und *Dr. Rudolf Himmer* Mitbegründer des Europa-Forums.

## Europa-Forum

Am 25. Januar 1993, dem 439. Jahrestag der von europäischen Jesuiten gegründeten Stadt São Paulo, trafen sich auf Initiative von *Dr. h. c. Reinhold Track* gleichgesinnte Deutsche zu der Gründungsversammlung des Europa-Forums. Es waren neben *Dr. h. c. Reinhold Track* (Sprecher des Freundeskreises Sudetenland) *Dr. Peter Klemm* (Präsident des Vereins Deutscher Ingenieure - VDI, Landesgruppe Brasilien), *Michael Peuser* (Präsident des Kolpingwerks), *Hans Braos* und *Dr. Rudolf Himmer*. Der deutsche Bundesminister für Umwelt, Naturschutz und Reaktorsicherheit, *Prof. Dr. Klaus Töpfer*, wurde Schirmherr des Europa-Forums.

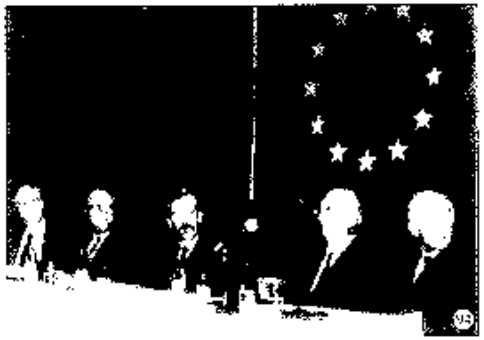
Zum Europa-Forum können die ca. 50 Teilnehmer an den Veranstaltungen gezählt werden.

Ziel des Europa-Forums ist die Darstellung der paneuropäischen Idee unter Beibehaltung traditioneller, nationaler und regionaler Eigenarten der Völker eines vereinten Europas. Es wirbt für das Aufgehen der Vaterländer in einer Union Europa, die den Reichtum regionaler Besonderheiten in dem europäischen Verband erhält.

Die Themen der ersten Veranstaltung am 28. April 1993 weisen auf das historische und das gegenwärtige Europa hin: Generalkonsul *Dr. Hendrik Dane* „Die europäische Idee und ihre Verwirklichung", *Dr. Rudolf Himmer* „Maria Theresia - Persönlichkeit ihrer Zeit", *Dr. Peter Klemm* „Der Wirtschaftsraum der Europäischen Gemeinschaft", *Michael Peuser* „Berlin - die neue Aufgabe" und *Hans Braos* „Europa im Wandel der Kultur".

Bereits am 14. September 1993 fand das 2. Europa-Forum mit großer Beteiligung statt. Im 3. Europa-Forum trugen die Generalkonsuln Deutschlands, Österreichs, der Schweiz und Hollands die Stellung ihrer Länder zur Europafrage vor. Ein großes und interessiertes Publikum verfolgte den Abend.

Das Europa-Forum wird auch in Zukunft die historische Entwicklung darstellen und die aktuellen Trends Europas aufzeigen und damit Geschichte und Gegenwart verbinden.



# Formação Escolar e Profissionalizante

## Colégio Visconde de Porto Seguro

Em 1870, viviam quase 2.000 alemães entre os aproximadamente 40.000 habitantes de São Paulo. Iniciou-se entre esses habitantes de língua alemã um movimento, visando a constituição de uma escola alemã em São Paulo. Esse desejo por uma escola acentuou-se por ocasião da criação do império alemão, no início de 1871.

No dia 22 de setembro de 1878, realizou-se a assembléia de constituição da Sociedade para uma Escola Alemã, a qual estava aberta à filiação de qualquer um. Elegeu-se *Victor Nothmann* para presidente, e para a diretoria da escola *Emil C. W. Preiss*, *Bernhard Staudigel*, *Ludwig Bamberg*, *Reginald Wehrsig*, *Carl Messenberg*, *Friedrich Krüger*, *J. A. Schritzmeyer*, *G. Schaumann* e o professor *Franz Burmeister*.

Um prédio na Rua Florêncio de Abreu transformou-se, então, na primeira Escola Alemã. No dia 7 de janeiro de 1879 começaram as aulas, com 52 alunos e os professores *Bertha Wegner* e *Otto Stieber*.

O Colégio Porto Seguro ministra hoje aulas a cerca de 4.470 alunos, com 227 professores. O curso alemão apresenta em torno de 530 alunos (12%). O alemão e matérias em alemão estão a cargo de 71 professores, sendo 15 enviados da Alemanha, um professor da Austria, bem como 55 professores alemães ou bilíngües locais. A filial do Colégio Porto Seguro em Valinhos conta com algo de 2.150 alunos, sendo cerca de 130 no curso alemão (6%). Ao todo 122 professores lecionam naquele estabelecimento, dos quais 6 são professores enviados da Alemanha, e 26 professores alemães ou bilíngües locais. Em ambos os Colégios Porto Seguro faz-se as provas para o Diploma de Língua Alemã I e II da Conferência dos Ministros Estaduais de Educação da Alemanha.

O tamanho incomum da escola reflete-se no número de aproximadamente 6.600 alunos. Entre eles encontram-se cerca de 660 alunos alemães ou brasileiro-alemães. Dos 10.000 alunos das quatro escolas no Brasil, reconhecidas como escolas de encontro pelo Acordo Cultural assinado entre o Brasil e a Alemanha, dois terços cabem ao Colégio Porto Seguro. Ele é, ao lado do Colégio Corcovado (Rio de Janeiro), uma das duas escolas que permite a obtenção do certificado de madureza alemão ("Abitur"), após um período preparatório de dois anos, em seguida à conclusão do segundo grau brasileiro, obtida na 11ª série.

Além da sua propriedade de escola de encontro com alunos de diversas nações e culturas, o Colégio Porto Seguro é considerado uma das escolas brasileiras de elite; encontrando-se aqui, além de brasileiros provenientes de famílias exigentes e alemães, também alunos de outras 20 nacionalidades.

Fora algumas classes com ensino de alemão, não havia em São Paulo, antes de 1878, qualquer escola alemã. O professor *Karl Konstantin Kruppel* chegou a fundar escolas em Descalvado, Rio Claro e Botucatu, mas todas elas desapareceram em pouco tempo. Os pobres imigrantes alemães não tinham condições financeiras para pagar uma escola particular, e os ricos barões do café no interior, de descendência alemã, contratavam professores particulares.

No início, as escolas alemãs careciam de tudo. Os professores mudavam com freqüência. Havia desavenças quanto ao caminho correto a ser tomado na educação: só alemão, ou história e geografia só da Alemanha, ou se tais matérias deveriam também considerar a nova pátria



# Ausbildung mit Schul- und Berufsbildung

## Porto Seguro-Schule

1870 gab es fast 2.000 Deutsche unter den ca. 40.000 Einwohnern São Paulos. Bei diesen deutschsprachigen Bewohnern der Stadt wurde eine Bewegung zur Gründung einer deutschen Schule in São Paulo eingeleitet. Der Wunsch nach einer Schule verstärkte sich nach der Ausrufung des Deutschen Reiches Anfang 1871.

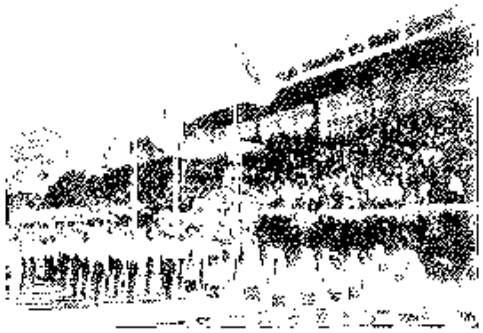
Am 22. September 1878 erfolgte die Gründungsversammlung des „Schulvereins zur Erhaltung einer deutschen Schule", dem jeder beitreten konnte. Man wählte *Victor Nothmann* (Präsident), *Emil C. W. Preiss*, *Bernhard Staudigel*, *Ludwig Bamberg*, *Reginald Wehrsig*, *Carl Messenberg*, *Friedrich Krüger*, *J. A. Schritzmeyer*, *G. Schaumann* und den Oberlehrer *Franz Burmeister* in den Schulvorstand.

Ein Gebäude in der Rua Florêncio de Abreu wurde dann zur ersten Deutschen Schule. Am 7. Januar 1879 begann der Unterricht mit 52 Schülern und den beiden Lehrern *Bertha Wegner* und *Otto Stieber*.

Die Porto Seguro-Schule unterrichtet heute ca. 4.470 Schüler mit 227 Lehrern. Der deutsche Zug stellt einen Anteil von ca. 530 Schülern (12 %). Deutsch und deutsche Fächer unterrichten 71 Lehrer: 15 aus Deutschland entsandte Lehrer und ein österreichischer Subventionslehrer sowie 55 deutsche oder bilinguale Ortslehrkräfte. Die Zweigsstelle der Porto Seguro-Schule in Valinhos zählt ca. 2.150 Schüler mit ca. 130 Schülern im deutschen Zug (6 %). Insgesamt unterrichten dort 122 Lehrer; davon 6 aus Deutschland entsandte Lehrer und 26 deutsche oder bilinguale Ortslehrkräfte. An beiden Porto Seguro-Schulen werden die Deutschen Sprachdiplome I und II der deutschen Kultusminister-Konferenz abgenommen.

Die außergewöhnliche Größe der gesamten Schule kommt durch ca. 6.600 Schüler zum Ausdruck. Unter ihnen befinden sich insgesamt ca. 660 deutsche oder deutsch-brasilianische Schüler. Von den 10.000 Schülern an den im Kulturabkommen zwischen Deutschland und Brasilien anerkannten vier deutschen Begegnungsschulen in Brasilien stellt die Porto Seguro-Schule zwei Drittel. Sie ist in Brasilien neben der Corcovado-Schule (Rio de Janeiro) eine der beiden Schulen, die das deutsche Abitur ermöglichen, und zwar nach einer zweijährigen Vorbereitungszeit im Anschluß an die brasilianische Hochschulreife, die in der 11. Klasse erworben wird.

Über die Eigenschaft einer Begegnungsschule mit Schülern verschiedener Nationen und Kulturen hinaus hat das Colégio Porto Seguro das Ansehen einer brasilianischen Eliteschule; hier treffen sich neben Brasilianern aus anspruchsvollen Familien und Deutschen auch Schüler 20 anderer Nationalitäten.



Außer vereinzelten Klassen mit Deutschunterricht gab es vor 1878 in São Paulo keine deutschen Schulen. Der Lehrer *Karl Konstantin Kruppel* gründete zwar Schulen in Descalvado, Rio Claro und Botucatu im heutigen Bundesland São Paulo, sie gingen aber bald wieder ein. Die armen deutschen Auswanderer konnten sich eine Privatschule nicht leisten und die reichen deutschstämmigen Kaffeebarone im Landesinnern hielten sich Privatlehrer.

Am Anfang fehlte es der Deutschen Schule an allem. Die Lehrer wechselten häufig. Man stritt sich über den richtigen Weg der Ausbildung, ob nur Deutsch und ob Geschichte und Geographie nur Deutschlands oder diese Fächer auch über das neue Heimatland Brasilien zu

brasileira. Em 1883, houve três vezes a troca do diretor. Dois diretores constituíram escolas concorrentes: Escola Teuto-Brasileira e Escola Popular Alemã, levando consigo um bom número de professores e alunos.

No dia 18 de novembro de 1886, o Imperador *D. Pedro II* visitou a escola, como única das escolas estrangeiras. 72 alunos estavam perfilados. No início do ano eram 124. 1883 já 173. A visita imperial teve conseqüências positivas. A escola desenvolveu-se aos poucos, o número de alunos continuou crescendo.

Positivamente repercutiu também a compra do imóvel escolar, em 1889. Uma coleta entre os alemães trouxe os recursos necessários. A Sociedade Alemã de Ginástica ("Deutscher Turnverein"), fundada em 1888, e a Sociedade de Ginástica ("Turnerschaft") de 1890 também contribuíram com verba, por alguns anos. A Sociedade Alemã de Ginástica até colocou à disposição da escola os seus equipamentos de ginástica.

Uma fase dinâmica teve início com o diretor da escola *Peter Gerlach*, que era movido pela ambição de fazer da escola a melhor de São Paulo, e colocá-la num mesmo nível com as escolas na Alemanha. Isso ele conseguiu até 1892.

O prestígio da escola superou todas as outras. A Escola Alemã, assim como outras instituições alemãs, foi financiada por *Victor Nothmann*, *Theodor Wille* e pelos *irmãos Heydenreich*. Os seus nomes sempre de novo surgiam como prestadores de socorro, quando se tratava de escolas, da Sociedade Beneficente Alemã ("Deutscher Hilfsverein") e da igreja evangélica, sendo que se destacaram, particularmente, através de muitas décadas, os *irmãos Heydenreich*, *Daniel*, *Hermann*, *Adolf* e *Traugott*; eles haviam chegado à fortuna através da sua loja Casa Alemã.

Quando o diretor da escola e pastor *Emil Bamberg* constituiu, em 1896, a sua própria escola particular, a "Bambergsche Privatschule", logo existiam sete escolas de língua alemã. Isso contribuiu para enfraquecer a Escola Alemã; em agosto de 1901 ela estava, praticamente, no fim e ameaçada de fechamento. Foi então que a escola brasileiro-alemã "Deutsch-Brasilianische Schule" do professor *Friedrich Wilhelm Bauer* se uniu com a Escola Alemã, reerguendo-a com a ajuda de demais instituições alemãs.

Foram abertas filiais nos bairros da Barra Funda e Consolação, cada uma com 22 alunos. Pensou-se até na construção de um prédio escolar. O novo diretor da escola, *Gustav Lindenberg*, vindo da Alemanha, defendeu a escola antiga como sendo suficiente. E, então, ficou por isso mesmo.

Quando a professora *Helene Stegner-Ahlfeld* passou a exigir um tipo de ginásio, com ramo alemão e brasileiro, esse plano foi recusado pela direção da escola. É por isso que ela se pôs a constituir, em 1907, na Rua Marquês de Itú, o seu próprio colégio para moças e rapazes, o "Höhere Knaben- und Mädchenschule", junto com um internato.

Em 1908, foi oferecido ao cônsul honorário *Anton Zerrenner* a presidência da sociedade escolar. Esperava-se que ele, com a sua reputação e o seu prestígio, conseguisse reerguer a escola. E foi o que ele conseguiu, desfazendo-se das filiais, e saneando a escola.

Finalmente, em 1910, impôs-se o desejo de tão longa data, de partir para um novo prédio escolar. A Fundação Pró Construção da Casa Escolar ("Schulhausbaustiftung"), sob a direção do advogado *J. Lehfeld*, angariava os fundos. Comprou-se um terreno na Rua Olinda (hoje Praça Roosevelt), nas proximidades da Igreja da Consolação. O prédio foi construído pelo arquiteto *August Fried*, sendo ocupado em 1913. Foi a localização naquela rua, que fez com que a escola, mais tarde, fosse conhecida pelo nome popular de "Olinda Schule". *Karl Faß*, professor da Escola Alemã de Joinville, tornou-se diretor nas novas instalações.

Muitos alunos abandonaram a escola, quando o Brasil, em 26 de outubro de 1917, entrou na primeira guerra mundial contra a Alemanha. Em 1919 saía também o diretor *Karl Faß*. No mesmo ano falecia o presidente da sociedade escolar, *Heinrich Bamberg*. Foi naquela hora difícil, que *Ernesto Diederichsen* assumiu a sociedade escolar, e o *Dr. Herbert Koch*, de Blumenau, a direção da escola.

Em 1923, conseguiu-se o apoio da ex-professora e diretora de uma escola própria, *Helene Stegner-Ahlfeld*, para uma fusão entre as duas escolas, assumindo ela mesma a direção provisória da Escola Alemã. Também o



unterrichten seien. 1883 wechselte dreimal der Schulleiter. Zwei Direktoren gründeten Konkurrenzschulen, Escola Teuto-Brasileira und Escola Popular Alemã, und nahmen eine Reihe von Lehrern und Schülern mit.

Am 18. November 1886 besuchte Kaiser *Peter II.* die Schule, als einzige unter den Auslandsschulen. 72 Schüler standen Spalier. Am Jahresanfang waren es 124, 1883 sogar 173. Der Kaiserbesuch hatte positive Folgen. Die Schule entwickelte sich allmählich, die Schülerzahl stieg weiter an.

Positiv wirkte sich auch der Kauf des Schulgebäudes 1889 aus. Eine Sammlung unter den Deutschen brachte die Mittel auf. Der Deutsche Turnverein (Sociedade Alemã de Ginástica, 1888 gegründet) und die Turnerschaft von 1890 (Sociedade de Ginástica) steuerten ebenfalls über Jahre Gelder bei. Der Deutsche Turnverein stellte sogar seine Turngeräte der Schule zur Verfügung.

Eine dynamische Aufbauphase begann mit Schulleiter *Peter Gerlach*, der den Ehrgeiz hatte, die Schule zur besten in São Paulo und sie einer Schule in Deutschland gleichwertig zu machen. Das schaffte er bis 1892.

Das Ansehen der Schule wuchs über alle anderen hinaus. *Victor Nothmann*, *Theodor Wille* und die Brüder *Heydenreich* finanzierten neben anderen deutschen Einrichtungen auch die Deutsche Schule. Ihre Namen tauchen als Nothelfer immer wieder auf, wenn es um Schulen, den Deutschen Hilfsverein und die evangelische Kirche ging, wobei sich die vier Brüder *Heydenreich*, *Daniel*, *Hermann*, *Adolf* und *Traugott* über viele Jahrzehnte besonders hervortaten: sie waren durch ihr Kaufhaus Casa Allemã zu Vermögen gekommen.

Als der Schulleiter und Pastor *Emil Bamberg* 1896 seine eigene „Bambergsche Privatschule" gründete, gab es bald sieben deutschsprachige Schulen. Das schwächte die Deutsche Schule: im August 1901 war sie praktisch am Ende, die Schließung drohte. Da vereinigte sich die „Deutsch-Brasilianische Schule" des Lehrers *Friedrich Wilhelm Bauer* mit der Deutschen Schule und richtete sie mit Hilfe anderer deutscher Einrichtungen wieder auf.

Filialen wurden in den Stadtteilen Barra Funda und Consolação eröffnet, mit je 22 Schülern. Man dachte sogar an einen Schulneubau. Der neue Schulleiter aus Deutschland, *Gustav Lindenberg*, verteidigte die alte Schule als ausreichend. Dabei blieb es vorläufig.

Als die Lehrerin *Helene Stegner-Ahlfeld* eine Art Oberrealschule mit deutschem und brasilianischem Zweig forderte, wurde dieses Ansinnen von der Schulleitung abgelehnt. Deshalb ging sie 1907 und gründete in der Rua Marques de Itu ihre eigene „Höhere Knaben- und Mädchen-Schule" mit Schülerheim.

1908 bot man Honorarkonsul *Anton Zerrenner* die Präsidentschaft des Schulvereins an. Er sollte mit seinem Renommée und Prestige die Schule wieder aufrichten. Das gelang ihm, er schaffte die Filialen wieder ab und sanierte die Schule.

1910 setzte sich endlich der lang gehegte Wunsch nach einem neuen Schulgebäude durch. Die „Schulhausbaustiftung" unter dem Anwalt *J. Lehfeld* sammelte das Geld. In der Rua Olinda (am heutigen Roosevelt-Platz) in der Nähe der Consolação-Kirche wurde ein Gelände gekauft, das Gebäude von Architekt *August Fried* gebaut und 1913 bezogen. Von dieser Straße leitete sich der später volkstümliche Name „Olinda-Schule" ab. *Karl Faß*, Lehrer der Deutschen Schule in Joinville, wurde Schulleiter im neuen Gebäude.

Viele Schüler verließen die Schule, als am 26. Oktober 1917 Brasilien gegen Deutschland in den Ersten Weltkrieg eintrat, 1919 auch Schulleiter *Karl Faß*. Im selben Jahr starb Schulvereinspräsident *Heinrich Bamberg*. In dieser schweren Stunde übernahm *Ernst Diederichsen* den Schulverein und *Dr. Herbert Koch* aus Blumenau die Schulleitung.

1923 gewann man die ehemalige Lehrerin und Leiterin einer eigenen Schule, *Helene Stegner-Ahlfeld*, für die Zusammenlegung beider Schulen und die vorübergehende Leitung der Deutschen Schule. Auch ihr Schulleiter, *Dr. Gustav Adolf Hoch*, wechselte zur Deutschen Schule und wurde für 19 Jahre, von 1923 bis 1942, deren Schulleiter. *Dr. Gustav Adolf Hoch* brachte Pädagogen aus Deutschland an die Deutsche Schule. Der deutsche Lehrer *Gottfried Richter* baute eine Schülerbibliothek in der Schule auf, eine der ersten in Brasilien.

Zu Beginn der zwanziger Jahre unterrichteten in der Stadt São Paulo 112 Lehrer 2.778 Schüler an 27

seu diretor de escola. *Dr. Gustav Adolf Hoch*, mudou para a Escola Alemã, tornando-se o seu diretor por 19 anos, de 1923 até 1942. *Dr. Gustav Adolf Hoch* trouxe para a Escola Alemã pedagogos e professores da Alemanha. O professor alemão, *Gottfrid Richter*, instalou na escola uma biblioteca escolar, uma das primeiras no Brasil.

No início dos anos 20, 112 professores lecionavam, na cidade de São Paulo, para 2.778 alunos em 27 escolas de língua alemã, dos quais 537 na Escola Alemã (com 70% de alunos alemães ou descendentes). O diretor da escola, *Dr. Gustav Adolf Hoch*, conseguiu, em 1925, a ampliação da escola para o nível de colégio ("Oberrealschule"), com o "Abtur" (maturidade alemão), bem como o seu reconhecimento oficial pela Alemanha. A fama da Escola Alemã era tamanha em todo o Brasil, que os seus alunos, por exemplo, eram admitidos, sem prestar vestibular, nas faculdades de engenharia e economia da renomada universidade particular do Mackenzie.

Em setembro de 1928 foi comemorado, no Sport Club Germania (hoje Pinheiros), o cinquentenário da escola. O presidente do "Reich" alemão, *Paul von Hindenburg*, enviou mensagem de saudações, a Liga de Cantores ("Sängerbund") apresentou canções, todos expressavam o seu entusiasmo. A sociedade escolar passou a contar com donativos significativos, entre outros de *Hermann e Helene Heydenreich*, *Alfried Weiszflog* e, particularmente, *Clementine Brenne*, que repartia a sua fortuna proveniente da Companhia de Estradas de Ferro e das cervejarias alemãs Antártica e Brahma, entre a Sociedade Beneficente Alemã ("Deutscher Hilfsverein) e a Escola Alemã.

Por ocasião do Dia da Independência, o 7 de Setembro de 1928, rapazes e moças da Escola Alemã marchavam em uniformes esportivos, as meninas com as pernas descobertas, o que, até então, nunca se tinha visto em São Paulo.

A escola era reconhecida oficialmente pela Alemanha, desde 1925, mas não dispunha do reconhecimento do Estado de São Paulo. Foi por isso que ela constituiu, em 1935, o Ginásio Brasileiro-Alemão, que funcionava de acordo com o currículo brasileiro, a fim de possibilitar aos alunos a admissão em colégios e escolas superiores brasileiros. O inspetor escolar *Nóbrega da Cunha* manteve a fiscalização daquele ramo. Sempre de novo ele destacava, em seus relatórios, a severa higiene teutônica, a disciplina, o espírito escolar, bem como a bonita decoração.

Em 20 de agosto de 1938, o Presidente da República, *Getúlio Vargas*, editou a legislação que restringia, fortemente, a liberdade das escolas estrangeiras. Em 12 de dezembro de 1939, elas foram submetidas a constantes controles. A Escola Alemã, sob a direção do *Dr. Gustav Adolf Hoch*, contava naquela época com 52 professores e 947 alunos, dos quais 126 alemães, 520 de descendência alemã, 249 brasileiros e 52 demais estrangeiros.

A sociedade escolar "Verein Deutsche Schule" mudou a sua denominação para Associação Escolar Brasileira-Alemã e Colégio Brasileiro-Alemão. Em 28 de janeiro de 1942, o Brasil rompia as suas relações diplomáticas com a Alemanha. Em março do mesmo ano as autoridades brasileiras determinaram a substituição da diretoria escolar por brasileiros natos, o fechamento do curso alemão, a tomada de direção da escola por um diretor brasileiro, a demissão dos professores alemães, e a nacionalização do estatuto da associação e da denominação do estabelecimento de ensino.

A assembléia geral deliberou, em 9 de abril de 1942, rebatizar a escola para Colégio Visconde de Porto Seguro e Ginásio Visconde de Porto Seguro, em homenagem ao maior pesquisador brasileiro de história, *Francisco Adolpho Varnhagen*, de descendência alemã. Para ocupar o cargo de presidente da sociedade escolar foi eleito *Luiz Dumont Villares*, dono da empresa Villares. A direção da escola foi assumida pelo advogado brasileiro e professor *Genésio de Almeida Moura*, o qual já dirigia o ginásio da escola desde 1935. Foi proibido o idioma alemão, à exceção da matéria alemão como língua estrangeira. Foram demitidos doze professores alemães e substituídos por brasileiros. Um dos novos professores era *Hamilcar Turelli*, ex-aluno, e que mais tarde viria a tornar-se, por longos anos, diretor da escola. A escola era vigiada pelas autoridades, foi denunciada, o diretor *Genésio de Almeida Moura* foi demitido, e o seu antecessor, *Dr. Gustav Adolf Hoch*, foi preso em 11 de



deutschsprachigen Schulen. 537 davon in der Deutschen Schule (mit 70 % deutschen oder deutschstämmigen Schülern). Schulleiter *Dr. Gustav Adolf Hoch* erreichte 1925 die Erweiterung der Schule zur Oberrealschule mit Abitur und ihre Anerkennung durch Deutschland. Der Ruf der Deutschen Schule war auch in Brasilien so gut, daß ihre Schüler zum Beispiel ohne Aufnahmeprüfung von den Ingenieurs- und Wirtschaftsfakultäten der angesehenen Privatuniversität Mackenzie übernommen wurden.

Im September 1928 wurde das 50. Jubiläum der Schule im deutschen Sport Club Germania gefeiert. Reichspräsident *Paul von Hindenburg* sandte eine Grußbotschaft, der „Sängerbund" sang, alle jubilierten. Der Schulverein bekam bedeutende Stiftungen, unter anderem von *Hermann* und *Helene Heydenreich*, *Alfried Weiszflog* und besonders *Clementine Brenne*, die ihren Reichtum aus der Companhia de Estradas de Ferro (Eisenbahn) und den deutschen Brauereien Antártica und Brahma zwischen dem Deutschen Hilfsverein und der Deutschen Schule aufteilte.

Zum brasilianischen Unabhängigkeitstag am 7. September 1928 marschierten Jungen und Mädchen der Deutschen Schule im Sportdreß, die Mädchen mit nackten Beinen, bisher nie dagewesen in São Paulo.

Die Schule hatte zwar seit 1925 die deutsche Anerkennung, aber nicht die brasilianische des Bundeslandes São Paulo. Sie gründete deshalb 1935 das "Deutsch-Brasilianische Gymnasium" (Ginásio Brasileiro-Alemão), das nach dem brasilianischen Curriculum arbeitet, um den Kindern den Besuch höherer brasilianischer Schulen und Universitäten zu ermöglichen. Schulinspektor *Nóbrega da Cunha* kontrollierte diesen Zweig. Er betonte in seinen Berichten immer wieder die strenge teutonische Hygiene, Disziplin, den Schulgeist ebenso wie die schöne Dekoration.

Am 20. August 1938 erließ Staatspräsident *Getúlio Vargas* Gesetze, die die Freiheit der ausländischen Schulen stark einschränkten. Sie wurden am 12. Dezember 1939 unter ständige Kontrolle gestellt. Die Deutsche Schule, geleitet von *Dr. Gustav Adolf Hoch*, hatte zu dieser Zeit 52 Lehrer und 947 Schüler, davon 126 deutsche, 520 deutschstämmige und 249 brasilianische sowie 52 andere ausländische Schüler.

Der Schulverein „Verein Deutsche Schule" nannte sich um in „Associação Escolar Brasileira-Alemã e Colégio Brasileiro-Alemão". Am 28. Januar 1942 brach Brasilien die diplomatischen Beziehungen zu Deutschland ab. Im März desselben Jahres bestimmten die brasilianischen Behörden den Austausch des Schulvorstandes durch geborene Brasilianer, die Schließung des deutschen Zugs, Übernahme der Schule durch einen brasilianischen Schulleiter, Entlassung der deutschen Lehrer, Nationalisierung der Vereinssatzung und des Schulnamens.

Die Hauptversammlung beschloß am 9. April 1942, die Schule in „Colégio Visconde de Porto Seguro" und „Ginásio Visconde de Porto Seguro" nach dem größten brasilianischen Geschichtsforscher, dem deutschstämmigen *Francisco Adolpho Varnhagen*, umzubenennen. Präsident des Schulvereins wurde der Brasilianer *Luiz Dumont Villares*, Inhaber der Firma Villares. Die Schulleitung übernahm der brasilianische Rechtsanwalt und Lehrer *Prof. Genésio de Almeida Moura*, der bereits seit 1935 der Leiter des Gymnasiums der Schule war. Die deutsche Sprache wurde mit Ausnahme des Faches Deutsch als Fremdsprache verboten; zwölf deutsche Lehrer wurden entlassen und durch brasilianische ersetzt. Einer unter den neuen Lehrern war *Hamilcar Turelli*, ehemaliger Schüler und später langjähriger Schulleiter. Die Schule wurde bespitzelt, denunziert, Schulleiter *Genésio de Almeida Moura* entlassen, sein Vorgänger

julho de 1942, como preso político, chegando a falecer de enfarte, na própria prisão. Nada foi encontrado contra o professor *Genésio de Almeida Moura* nas investigações, de modo que se tornou possível reconduzi-lo ao cargo, como diretor da escola.

No dia 24 de março de 1947, *Hamilcar Turelli* assume a direção da escola, após já ter sido vice-diretor desde 1943. Inicia-se a "Era Turelli". Ele transforma a escola num dos mais prestigiados educandários de São Paulo.

Em 1951 a assembléia geral da escola toma a decisão pela construção de um novo prédio escolar. Em 1955 a sociedade escolar é transformada em fundação. Foi também naquela época, que várias personalidades, que angariaram muitos méritos pela escola, foram contemplados com o título de "Benfeitores do Colégio". Foram eles: *Rudolf* e *Clementine Brenne*, *Hermann* e *Helene Heydenreich*, *Daniel Heydenreich*, *Victor Nothmann*, *Alfried Weiszflog*, *J. Lebfeld*, *Luis Dumont Villares*, *Felício Schmidt da Silveira Cintra* e *João Bravo Caldeira*.

Em 1962, de 1.387 alunos, 1.183 já são brasileiros, e somente 112 alemães, 15 austríacos e 6 suíços. Ainda em 1942 eram 68% de crianças alemãs, e somente 13% brasileiros (a diferença é por conta de outras nacionalidades). A Escola Alemã tornou-se, após a guerra, uma escola brasileira.

Em 1966 é introduzido o currículo B, ou alemão. A legislação correspondente aboliu todas as restrições que havia para as escolas. 225 alunos, devidamente preparados através de cursos reforçados de alemão, dão início às aulas bilíngües em todas as matérias.

Um professor delegado da Alemanha coordena o currículo alemão da escola, a qual é uma das duas escolas no Brasil, e de cinco em todo o continente americano, que conduz até o exame do "Abitur" (certificado de madureza alemão). O diretor do currículo alemão é, ao mesmo tempo, responsável pela integração da pedagogia alemã em todos os níveis da escola. Nessas funções ele é equiparado ao diretor geral.

Somente em 1971 têm início as obras do novo colégio, no bairro do Morumbi, num terreno que abrange 86.000 m2, doze vezes maior do que o antigo terreno na Rua Olinda, onde o "Porto" se situava desde 1913. A entrega oficial da escola, com salas de aula, salas de música, laboratórios, auditórios, ginásios e quadras de esportes, futebol e basquete, 2 piscinas, biblioteca, restaurante, etc., aconteceu em 1974.

Em 1980 resolve-se construir uma segunda escola, como Unidade II, localizada no triângulo industrial formado por Campinas, Jundiaí e Campo Limpo Paulista. A idéia é a de estar à disposição das necessidades de empresas como a Mercedes, Bosch, Siemens, Krupp e outras. Encontra-se um local central para a escola, na cidade de Valinhos, com 100.000 m2 de área. Em 1982, a filial do Colégio Porto Seguro é inaugurada. Como primeiro diretor da escola, *Dankwart Bernsmüller* cumprimenta 577 alunos e 41 professores.

Ilustres convidados visitam o Colégio Porto Seguro, também após as duas guerras mundiais. Foram recebidos na escola, no dia 7 de abril de 1982, o Presidente da República Federal da Alemanha, *Prof. Dr. Karl Carstens*, e em 9 de abril de 1984, o casal real da Suécia, tendo a rainha freqüentado o Porto Seguro, como *Silvia Sommerlath*, de 1949 até 1956.

Em 1984 o *Dr. Hamilcar Turelli* entregou ao seu sucessor, *Dankwart Bernsmüller*, a direção da escola, que contava então com 4.103 alunos e 179 professores, enquanto a filial em Valinhos tinha 1.285 alunos e 58 professores. O Colégio Visconde de Porto Seguro faz parte hoje das maiores e melhores escolas do Brasil. Tiveram participação nessa história de sucesso os seguintes diretores:

| | |
|---|---|
| 1879 – 82 | *Franz Burmeister* |
| 1883 | *Karl Bolle* |
| 1883 | *August Rupp* |
| 1883 – 86 | *Ferd. Böschenstein* |
| 1886 - 88 | *Paul Isbherner* |
| 1889 – 92 | *Peter Gerlach* |
| 1893 - 96 | *Emil Bamberg* |
| 1896 – 01 | *G. Geiger* |
| 1902 – 07 | *Friedrich Wilh. Bauer* |
| 1908 | *Gustav Lindenberg* |
| 1909 – 14 | *Helmut Schulz* |



*Dr. Gustav Adolf Hoch* als politischer Häftling am 11. Juli 1942 eingesperrt, zusammen mit elf der zwölf entlassenen Lehrer. *Dr. Gustav Adolf Hoch* starb in der Haft an Herzschlag. Gegen *Prof. Genésio de Almeida Moura* wurde bei der Untersuchung nichts gefunden, so daß er wieder als Schulleiter eingesetzt werden konnte.

Am 24. März 1947 wird *Hamilcar Turelli* Schulleiter, nachdem er bereits seit 1943 Stellvertreter ist. Es beginnt die „Ära Turelli". Er macht die Schule zu einer der angesehensten Bildungseinrichtungen São Paulos.

1951 entscheidet sich die Hauptversammlung der Schule für den Bau eines neuen Schulgebäudes. 1955 wandelt sich der Schulverein in eine Stiftung um. In diesen Jahren bekommen mehrere Persönlichkeiten, die sich um die Schule verdient gemacht haben, den Titel „Wohltäter der Schule" (Benfeitores do Colégio): *Rudolf* und *Clementine Brenne*, *Hermann* und *Helene Heydenreich*, *Daniel Heydenreich*, *Victor Nothmann*, *Alfried Weiszflog*, *J. Lebfeld*, *Luis Dumont Villares*, *Felício Schmidt da Silveira Cintra* und *João Bravo Caldeira*.

Von 1.387 Schülern sind 1962 schon 1.183 Brasilianer und nur noch 112 Deutsche, 15 Österreicher und 6 Schweizer. 1942 waren es noch 68 % deutsche Kinder und nur 13 % brasilianische (die Differenz bildeten andere Nationalitäten). Die Deutsche Schule ist nach dem Zweiten Weltkrieg eine brasilianische Schule geworden.

1966 wird der Deutsche Zug (Curriculo B) eröffnet. Entsprechende Gesetze haben die Schulen von allen Zwängen befreit. 225 Schüler, durch verstärkten Deutschunterricht vorbereitet, beginnen mit dem zweisprachigen Unterricht in allen Fächern.

Ein aus Deutschland entsandter Schulleiter steht dem deutschen Zug der Schule vor, die als eine von zwei Schulen in Brasilien und eine von nur fünf auf dem amerikanischen Kontinent zum Abitur führt. Der deutsche Schulleiter ist gleichzeitig verantwortlich für die Einbindung der deutschen Pädagogik in die gesamte Schule. In dieser Funktion ist er dem Gesamtschulleiter gleichgestellt.

Erst 1971 können die Bauarbeiten an der neuen Schule in Morumbi auf einem Gelände beginnen, das 86.000 qm umfaßt, zwölfmal größer als das Gelände in der Rua Olinda, wo sich die „Porto" seit 1913 befindet. Die Übergabe der Schule erfolgt 1974 mit Klassenräumen, Musiksälen, Laboratorien, Auditorien, Turnhallen, Sport-, Fußball- und Basketballplätzen, 2 Schwimmbekken, Bibliothek, Restaurant usw.

1980 wird entschieden, eine zweite Schule als Unidade II im Industriedreieck Campinas, Jundiaí und Campo Limpo Paulista zu bauen. Mercedes, Bosch, Siemens, Krupp und andere Unternehmen sollen bedient werden. Man findet den zentralen Platz für die Schule in Valinhos mit 100.000 qm Fläche. 1982 wird die Zweigstelle der Porto Seguro-Schule eröffnet. Als erster Schulleiter kann *Dankwart Bernsmüller* 577 Schüler und 41 Lehrer begrüßen.

Hohe Gäste kommen und besuchen die Porto Seguro-Schule auch nach den beiden Weltkriegen. Am 7. April 1982 kommt Bundespräsident *Prof. Dr. Karl Carstens* und am 9. April 1984 das schwedische Königspaar: die Königin ist als *Silvia Sommerlath* von 1949 bis 1956 zur Porto Seguro-Schule gegangen.

1984 übergibt *Dr. Hamilcar Turelli* seinem Nachfolger *Dankwart Bernsmüller* die Schule mit 4.103 Schülern und 179 Lehrern und die Zweigstelle in Valinhos mit 1.285 Schülern und 58 Lehrern. Das Colégio Visconde de Porto Seguro gehört bereits zu den größten und besten Schulen Brasiliens. Daran mitgewirkt haben die Schulleiter:

| | |
|---|---|
| 1879 – 82 | *Franz Burmeister* |
| 1883 | *Karl Bolle* |
| 1883 | *August Rupp* |
| 1883 – 86 | *Ferd. Böschenstein* |
| 1886 – 88 | *Paul Isbherner* |
| 1889 – 92 | *Peter Gerlach* |
| 1893 – 96 | *Emil Bamberg* |
| 1896 – 01 | *G. Geiger* |
| 1902 – 07 | *Friedrich Wilh. Bauer* |
| 1908 | *Gustav Lindenberg* |
| 1909 – 14 | *Helmut Schulz* |
| 1914 – 19 | *Karl Faß* |
| 1919 – 22 | *Dr. Herbert Koch* |

| | |
|---|---|
| 1914 – 19 | *Karl Faß* |
| 1919 – 22 | *Dr. Herbert Koch* |
| 1923 | *Helene Stegner-Ahlfeld* e *Dr. Gustav A. Hoch* |
| 1924 – 42 | *Dr. Gustav Adolf Hoch* |
| 1942 | *Genésio de A. Moura* |
| 1942 – 44 | *Antonio F. de Almeida Jr.* |
| 1944 – 47 | *Genésio de A. Moura* |
| 1947 – 84 | *Dr. Hamilcar Torelli* |
| 1985 – 88 | *Dankwart Bernsmüller* |
| 1988 – 92 | *Maria Cecília Moses* |
| 1993 – | *Mariana G. M. Battaglia* |

Eles foram apoiados pelas respectivas diretorias da mantenedora, abaixo representadas pelos seus presidentes:

| | |
|---|---|
| 1878 | *Victor Nothmann* |
| 1879 – 80 | *Philipp G. Schaumann* |
| 1881 – 83 | *Bernhard Staudigel* |
| 1884 – 87 | *Emil C. W. Preiss* |
| 1888 – 89 | *M. Häussler* |
| 1890 – 91 | *Ernst Heinke* |
| 1892 | *C. Christen* |
| 1893 – 94 | *Ernst Heinke* |
| 1895 – 97 | *Dr. J. Fladt* |
| 1897 – 00 | *Ernst Heinke* |
| 1901 – 04 | *C. H. Görner* |
| 1905 | *Dr. Neudörffer* |
| 1906 – 07 | *G. Knobloch* |
| 1908 | *Anton Zerrenner* |
| 1909 – 13 | *Cäsar Hoffmann* |
| 1914 – 19 | *Heinrich Bamberg* |
| 1919 – 23 | *Ernesto Diederichsen* |
| 1924 – 31 | *Otto Roosen-Runge* |
| 1932 – 40 | *Max Schädlich* |
| 1941 | *Alfried Weiszflog* |
| 1942 – 52 | *Luiz Dumont Villares* |
| 1953 – 55 | *Gerhard Reimann* |
| 1956 – 63 | *Dr. Enrico J. S. Stickel* |
| 1964 – 69 | *Hans R. Sprenberg* |
| 1970 – 81 | *Jürgen A. Engelbrecht* |
| 1982 – 87 | *Vladistovas V. Polisaitis* |
| 1988 – | *Alfried K. Plöger* |

A escola, além de dedicar-se às atividades que lhe são próprias, desenvolve também um extraordinário programa social: em 1990 ela comemorava 25 anos de escola gratuita para crianças necessitadas. São mais de 10.000 alunos que, nesse período, participaram do ensino gratuito, bem como na alfabetização de adultos.

Em 1988, é constituído pelo Colégio Visconde de Porto Seguro, em conjunto com os colégios Humboldt e Corcovado (Rio de Janeiro), o Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha - IPBA, destinado ao aperfeiçoamento de professores. Tornou-se obrigatório para os professores freqüentar os cursos do IPBA.

Promove-se ainda, juntamente com o Colégio Humboldt, o intercâmbio de alunos com escolas na Alemanha. Alunos vão para a Alemanha, e outros vêm de lá para cá, em torno de 40 por ano.

Há décadas realizam-se nas instalações esportivas e nas piscinas do Colégio Porto Seguro os treinos e as provas para o distintivo "Sportabzeichen", e para as carteiras de natação ("DLRG-Scheine").



| | |
|---|---|
| 1923 | *Helene Stegner-Ahlfeld* e *Dr. Gustav A. Hoch* |
| 1924 – 42 | *Dr. Gustav Adolf Hoch* |
| 1942 | *Genésio de A. Moura* |
| 1942 – 44 | *Antonio F. de Almeida Jr.* |
| 1944 – 47 | *Genésio de A. Moura* |
| 1947 – 84 | *Dr. Hamilcar Torelli* |
| 1985 – 88 | *Dankwart Bernsmüller* |
| 1988 – 92 | *Maria Cecília Moses* |
| 1993 – | *Mariana G. M. Battaglia* |

Sie sind von den jeweiligen Schulvorständen unterstützt worden, im folgenden vertreten durch ihre Präsidenten:

| | |
|---|---|
| 1878 | *Victor Nothmann* |
| 1879 – 80 | *Philipp G. Schaumann* |
| 1881 – 83 | *Bernhard Staudigel* |
| 1884 – 87 | *Emil C. W. Preiss* |
| 1888 – 89 | *M. Häussler* |
| 1890 – 91 | *Ernst Heinke* |
| 1892 | *C. Christen* |
| 1893 – 94 | *Ernst Heinke* |
| 1895 – 97 | *Dr. J. Fladt* |
| 1897 – 00 | *Ernst Heinke* |
| 1901 – 04 | *C. H. Görner* |
| 1905 | *Dr. Neudörffer* |
| 1906 – 07 | *G. Knobloch* |
| 1908 | *Anton Zerrenner* |
| 1909 – 13 | *Cäsar Hoffmann* |
| 1914 – 19 | *Heinrich Bamberg* |
| 1919 – 23 | *Ernst Diederichsen* |
| 1924 – 31 | *Otto Roosen-Runge* |
| 1932 – 40 | *Max Schädlich* |
| 1941 | *Alfried Weiszflog* |
| 1942 – 52 | *Luiz Dumont Villares* |
| 1953 – 55 | *Gerhard Reimann* |
| 1956 – 63 | *Dr. Enrico J. S. Stickel* |
| 1964 – 69 | *Hans R. Sprenberg* |
| 1970 – 81 | *Jürgen A. Engelbrecht* |
| 1982 – 87 | *Vladistovas V. Polisaitis* |
| 1988 – | *Alfried K. Plöger* |

Die Schule erfüllt über ihren eigentlichen Auftrag hinaus auch ein außerordentliches Sozialprogramm: 1990 kann sie 25 Jahre Gratisschule für bedürftige Kinder feiern. Über 10.000 Schüler sind es in dieser Zeit, die am Gratisunterricht und an der Erwachsenenalphabetisierung teilgenommen haben.

1988 wird das Deutsch-Brasilianische Lehrerbildungsinstitut IPBA von der Porto Seguro-Schule zusammen mit den Schulen Humboldt und Corcovado (Rio de Janeiro) gegründet. Für die Lehrer wird es Pflicht, die Kurse am IPBA zu besuchen.

Mit Schulen in Deutschland wird gemeinsam mit der Humboldt-Schule ein Schüleraustausch durchgeführt. Schüler gehen nach Deutschland und kommen von dort, je 40 im Jahr.

Seit Jahrzehnten finden auf den Sportanlagen und in den Schwimmbecken der Porto Seguro-Schule auch Training und Abnahme für Sportabzeichen und Schwimmpässe statt.

Traditionelle Höhepunkte der Porto Seguro-Schule sind die Feiern zu den brasilianischen und deutschen Schulabschlüssen sowie die Schulfeste und Klassenfahrten.

São pontos culminantes do Colégio Porto Seguro, tradicionalmente, as festas de formatura referentes aos encerramentos de cursos alemães e brasileiros, bem como festas escolares e excursões de classes.

A importância do Colégio Visconde de Porto Seguro, como intermediador da língua e da cultura alemãs, ainda aumentará com a construção de uma terceira escola, nas proximidades da escola "matriz", em São Paulo, que está sendo planejada para 2.750 alunos.

## Colégio Humboldt

O Colégio Humboldt foi constituído, no dia 2 de abril de 1916, por onze pais de família alemães e um professor, sob a denominação de "Deutsche Schule Santo Amaro" (Escola Alemã de Santo Amaro). As atividades da escola alemã na região de Santo Amaro iniciaram-se em uma casa, colocada à disposição pelo membro da sociedade escolar, *Heinrich Grassmann*, lugar onde eram ministradas aulas para 41 alunos. Rapidamente, porém, surgiram dificuldades intransponíveis. Em 26 de outubro de 1917 o Brasil entrou na guerra contra a Alemanha. Não se passara nem um ano, desde a sua inauguração, e já de novo a escola fechava as suas portas.

O Colégio Humboldt é hoje a "mais alemã" entre as duas escolas de encontro existentes em São Paulo. Ele oferece o currículo brasileiro, e opcionalmente também um currículo alemão para um número relativamente pequeno de alunos por classe, conduzindo até o vestibular para os cursos superiores. Leciona-se português e alemão, do jardim da infância até o 11º ano, também inglês, do 5º até o 11º ano, e, facultativamente, francês, a partir do 7º ano. O Colégio realiza, no 10º ano, as provas para o Diploma de Língua Alemã I, e no 11º ano, para o Diploma de Língua Alemã II, da Conferência dos Ministros Estaduais de Educação da Alemanha.

Os aproximadamente 1.150 alunos de todas as classes são orientados por 89 professores no total, sendo 74 professores locais (a metade falando alemão). 10 professores são enviados da Alemanha, e 4 contratados de lá. Atua ainda na escola uma professora da Áustria.

Do Colégio Humboldt, que apresenta um ambiente mais familiar, em cujas dependências ainda muito se ouve falar o alemão, o aluno que pretenda partir para um estudo superior na Alemanha, poderá transferir-se para o Colégio Porto Seguro, para ali preparar-se para o "Abitur" (madureza alemão). Alternativamente, o Colégio Humboldt oferece uma formação profissionalizante, através dos seus cursos comercial-administrativos, em nível de pós-2º grau.

Os cursos comerciais do Colégio Humboldt, cujos exames são realizados perante a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e reconhecidos pela Federação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria (DIHK), oferecem a cerca de 125 alunos as vantagens de uma formação pelo sistema dual para administradores de comércio industrial, administradores de transportes nacionais e internacionais, administradores de seguros bem como para secretárias/assistentes executivas bi- e trilíngües (português, alemão, inglês).

Somente no dia 22 de maio de 1921, é que a escola foi reaberta em uma casa alugada, na Rua Anchieta, com 15 alunos, obtendo também o reconhecimento oficial. O ensino de línguas e matérias era ministrado por professores brasileiros. Em 1927, *Heinrich Grassmann*, que no interim se tornara presidente de honra da sociedade



Die Bedeutung des Colégio Porto Seguro als Vermittler der deutschen Sprache und Kultur wird durch den Bau einer dritten Schule, die in der Nähe der Stammschule in São Paulo für 2.750 Schüler errichtet wird, noch steigen.

## Humboldt-Schule

Die Humboldt-Schule wurde am 2. April 1916 von elf deutschen Familienvätern und einem Lehrer als „Deutsche Schule Santo Amaro" gegründet. Die Entwicklung der deutschen Schule in Santo Amaro begann in einem von dem Schulvereinsmitglied *Heinrich Grassmann* zur Verfügung gestellten Haus, wo zunächst 41 Schüler unterrichtet wurden. Doch schnell stellten sich unüberwindbare Schwierigkeiten ein. Am 26. Oktober 1917 erklärte Brasilien Deutschland den Krieg. Kein Jahr nach ihrer Eröffnung mußte die Schule wieder geschlossen werden.

Das Colégio Humboldt ist heute von den beiden Begegnungsschulen in São Paulo die "deutscheste". Es bietet das brasilianische und wahlweise auch das deutsche Curriculum für verhältnismäßig kleine Klassen bis zur brasilianischen Hochschulreife. Unterrichtet wird vom Kindergarten bis zur 11. Klasse Portugiesisch und Deutsch, von der 5. bis zur 11. Klasse auch Englisch und ab der 7. Klasse fakultativ zusätzlich Französisch. Die Schule nimmt in der 10. Klasse das Deutsche Sprachdiplom I und in der 11. Klasse das Deutsche Sprachdiplom II der deutschen Kultusminister-Konferenz ab.

Die ca. 1.150 Schüler aller Klassen werden von insgesamt 89 Lehrern unterrichtet, davon 74 Ortslehrkräfte (die Hälfte deutschsprechende). 10 Lehrer sind aus Deutschland verpflichtet, 4 aus Deutschland frei angeworben. Außerdem arbeitet an der Schule eine Subventionslehrerin aus Österreich.

Von der familiären Humboldt-Schule, auf deren Schulhof noch vielfach Deutsch gesprochen wird, kann nach der brasilianischen Hochschulreife zur Porto Seguro-Schule für die Vorbereitung auf das deutsche Abitur übergewechselt werden. Alternativ bietet die Humboldt-Schule eine Lehrlingsausbildung am angegliederten Wirtschaftszweig (Berufsschule).

Der Wirtschaftszweig am Colégio Humboldt, dessen Abschlußprüfungen vor der Auslandshandelskammer abgenommen werden und vom DIHT - Deutscher Industrie- und Handelstag anerkannt sind, bietet ca. 125 Schülern die duale Ausbildung zum Industrie-, Speditions- und Versicherungskaufmann sowie zur dreisprachigen Fremdsprachensekretärin beziehungsweise Geschäftsleitungsassistentin (Portugiesisch, Deutsch, Englisch).

Erst am 22. Mai 1921 wurde die Schule in einem angemieteten Haus in der Rua Anchieta mit 15 Schülern wieder geöffnet und auch staatlich anerkannt. Der Sprach- und Fachunterricht wurde von brasilianischen Lehrern erteilt. 1927 schenkte *Heinrich Grassmann*, inzwischen Ehrenpräsident des Schulvereins, der Schule ein Grundstück in der Rua da Mateiz. Der Schulverein kaufte ein Nachbargelände dazu und baute darauf 1928 ein neues Schulgebäude mit vier Klassenräumen, Lehrerzimmer, Aula, Kegelbahn und einer Lehrerwohnung mit vier Zimmern, von *Heinrich Grassmann* mit einer Hypothek finanziert. 1929 begann das Schuljahr mit 86 Schülern. Die Schülerzahl stieg ständig. Es mußte vergrößert werden.

1937 kamen die ersten Vertragslehrer aus Deutschland. Bis dahin mußte Deutsch und der deutsche Fachunterricht von deutschen Einwanderern oder Deutschstämmigen erteilt werden. Die brasilianische Regierung *Getúlio Vargas* brachte 1938 neue Schulgesetze für ausländische Schulen heraus, die den Fachunterricht in deutscher Sprache reglementierten, später sogar verboten. Das hatte einschneidende Veränderungen im Unterricht zur Folge. Im außerschulischen Stundenplan versuchten Eltern und Lehrer, diese Regelungen zu umgehen.

escolar, doou à escola um terreno na Rua da Matriz. A sociedade escolar adquiriu um terreno vizinho e construiu sobre ele, em 1928, um novo prédio escolar, com quatro salas de aula, sala dos professores, auditório, cancha de bolão e uma residência de quatro quartos para professores, financiado, através de uma hipoteca, pelo *Heinrich Grassmann*. O ano letivo de 1929 começou com 86 alunos. O número de alunos crescia constantemente. Logo houve necessidade de ampliar as instalações.

102

Em 1937, chegavam os primeiro professores contratados da Alemanha. Até ali, o ensino do alemão, ou de matérias em alemão, era dado por imigrantes alemães, ou descendentes de alemães. O governo brasileiro, sob a presidência de *Getúlio Vargas*, editou nova legislação escolar para estabelecimentos de ensino estrangeiros, que reduzia o ensino de matérias em alemão, proibindo-o, logo após, completamente. Isso teve como conseqüência modificações profundas no ensino. Pais e professores tentavam contornar essa regulamentação, fora do currículo escolar.

Não obstante a escola dispor de espaço suficiente e oferecer, mediante um currículo de ensino ampliado, aulas de inglês, taquigrafia e datilografia, o número de alunos decrescia, tendo em vista que o programa de nacionalização do Brasil trouxe restrições e, mais tarde, perseguições a muitos imigrantes, motivo pelo qual muitos deles preferiam voltar à próspera Alemanha dos Nacional-Socialistas.

Com a entrada do Brasil na segunda guerra mundial contra a Alemanha (25 de agosto de 1942), a escola - como também as outras 1.030 escolas alemãs no Brasil - foi fechada, o patrimônio da escola confiscado e entregue a uma ex-professora brasileira para fiel depósito. A mesma, dotada de dons comerciais, cedeu as dependências em locação a costureiras, abriu um restaurante e uma cancha de bolão.

Em 13 de janeiro de 1954, a sociedade escolar, por iniciativa de *Paulo Grassmann*, o filho de *Heinrich Grassmann*, e *Alfredo Rentschler* (ambos depois sócios honorários), voltou a ser constituída, de acordo com as leis brasileiras, sob a denominação de Sociedade Escolar Barão do Rio Branco, com 53 associados. No final de 1955 é devolvida também a propriedade da escola, que havia sido confiscada, de modo que os prédios e as instalações sanitárias puderam ser renovados. Para o financiamento das reformas realizam-se festas, bailes e apresentações de filmes. Uma parte das dependências foi cedida, em locação, a um centro de judô, e a um restaurante.

Em 1957, iniciam-se as aulas com 75 alunos no jardim de infância, e quatro séries do ensino básico, sob a condução do professor e diretor da escola, *Hans Gisder*, o qual consegue transpor todos os obstáculos e dificuldades reinantes. Aos poucos ele vai transformando a "escola de povoado" em um instituto de formação geral, conduzindo-o até a conclusão do segundo grau. Em 1959, a denominação da escola é mudada de Escola Barão do Rio Branco para Ginásio Humboldt, em homenagem ao centenário de falecimento do alemão que pesquisou a América do Sul, *Alexander von Humboldt* (1769 – 1859).

Ao primário acrescenta-se, em 1958, o primeiro grau (nível ginasial), com a 5ª até a 8ª série, introduzindo-se, finalmente, em 1961, o segundo grau (nível colegial), com a 9ª até a 11ª série, o que autoriza a escola a ostentar agora, oficialmente, a denominação de Colégio Humboldt. Desde 1961 volta a lecionar-se o alemão, a partir da 5ª série, desde 1972 também da 1ª até a 4ª série. Em 1965, 516 alunos freqüentam a escola, 88% dos quais alemães ou descendentes. Em 1966 a escola comemora o seu 50º jubileu; é, ao mesmo tempo, a despedida de *Hans Gisder*, que retorna para a Alemanha.

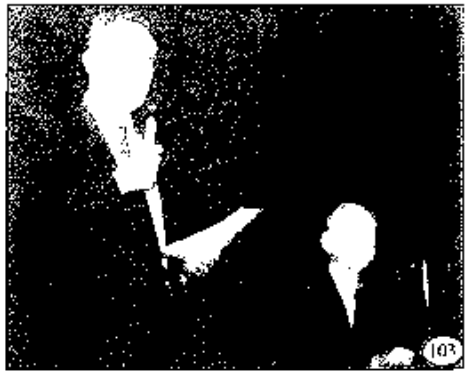


Obwohl genügend Platz zur Verfügung stand und ein erweiterter Lehrplan mit Englisch, Stenographie und Maschinenschreiben vorhanden war, ging die Schülerzahl langsam zurück, weil Brasiliens Nationalismus vielen Auswanderern Einschränkungen und später Verfolgungen brachte und sie lieber in das "prosperierende" Deutschland der Nationalsozialisten zurückkehrten.

Mit dem Eintritt Brasiliens in den Zweiten Weltkrieg gegen Deutschland (25. August 1942) wurde die Schule - wie die anderen 1.030 deutschen Schulen in Brasilien - geschlossen, der Schulbesitz beschlagnahmt und einer früheren brasilianischen Lehrerin in treuhänderischer Treuhandschaft übergeben. Diese, recht geschäftstüchtig, vermietete die Räume an Näherinnen, eröffnete eine Gastwirtschaft und eine Kegelbahn.

Am 13. Januar 1954 wird der Schulverein auf Initiative von *Paulo Grassmann*, *Heinrich Grassmanns* Sohn, und *Alfredo Rentschler* (beide später Ehrenmitglieder) nach brasilianischem Recht unter dem Namen "Sociedade Escolar Barão do Rio Branco" mit 53 Mitgliedern neugegründet. Ende 1955 wird auch das beschlagnahmte Schuleigentum zurückgegeben, so daß die Gebäude renoviert und die sanitären Einrichtungen erneuert werden können. Zur Finanzierung der Umbauten werden Feste, Tanzabende und Filmveranstaltungen durchgeführt; ein Teil der Räume kann an ein Judozentrum sowie an eine Gaststätte vermietet werden.

1957 beginnt der Schulbetrieb mit 75 Schülern im Kindergarten und in vier Grundschulklassen unter dem Lehrer und Schulleiter *Hans Gisder*, der alle Hindernisse und Schwierigkeiten zu überwinden versteht. Er macht die "Dorfschule" allmählich zur allgemeinbildenden Schule mit brasilianischer Hochschulreife. Der Name der Schule "Escola Barão do Rio Branco" wird bereits 1959 in "Ginásio Humboldt" umgeändert, zum 100. Todestag des deutschen Südamerikaforschers *Alexander von Humboldt* (1769 -1859).


103

Zur Grundschule kommt 1958 die Mittelstufe mit der 5. bis 8. Klasse (Ginasial-Stufe), 1961 schließlich auch die Oberstufe mit der 9. bis 11. Klasse (Colegial-Stufe), was die Schule berechtigt, offiziell den Namen Colégio Humboldt zu führen. Seit 1961 wird ab der 5. Klasse wieder Deutsch unterrichtet, seit 1972 auch in den 1. bis 4. Klassen. 1965 frequentieren 516 Schüler die Schule, von ihnen 88 % Deutsche oder Deutschstämmige. 1966 feiert die Schule ihr 50jähriges Jubiläum; es ist der Abschied von *Hans Gisder*, der nach Deutschland zurückkehrt.

1972 wird mit der brasilianischen Unterrichtsreform Deutsch als Mutter-, Ergänzungs- und Fremdsprache freigegeben. Alle Schüler nehmen heute an den Prüfungen zum Sprachdiplom der deutschen Kultusminister-Konferenz teil.

Mit dem Steigen der Schülerzahlen durch den ständig wachsenden Strom deutscher Vertragsangestellter sieht sich der Schulverein gezwungen, vom Ende der 50er Jahre bis 1986 alle an das Schulgebäude angrenzenden verfügbaren Grundstücke aufzukaufen. Anfang der 80er Jahre wird der vorläufig letzte große Bau erstellt mit Laborsälen, Schreibmaschinen- und EDV-Räumen, zusätzlichen Klassenzimmern, einer großen Bibliothek und einem Auditorium mit 250 Sitzplätzen.

1982 wird am Colégio Humboldt zusammen mit der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer ein Wirtschaftszweig eingerichtet, an dem Schüler mit brasilianischer Hochschulreife in einem zweijährigen dualen Ausbildungsgang zum Industriekaufmann, später auch zur dreisprachigen Fremdsprachensekretärin/Geschäftsleitungsassistentin, zum Speditionskaufmann sowie zum Versicherungskaufmann ausgebildet werden. Das duale System bedingt pro Woche eine zweitägige theoretische Ausbildung am Wirtschaftszweig und eine dreitägige praktische in einem entsprechenden Ausbildungsbetrieb. Die Ausbildung findet in Deutsch, Portugiesisch und Englisch

Em 1972, a reforma do ensino no Brasil libera o ensino do alemão como língua materna, língua complementar ou língua estrangeira. Todos os alunos participam hoje dos exames para o Diploma de Língua Alemã da Conferência dos Ministros Estaduais de Educação da Alemanha.

Com o aumento do número de alunos, em função do afluxo constante de executivos contratados da Alemanha, a sociedade escolar se vê na contingência de adquirir, a partir do final dos anos 50 até 1986, todos os terrenos disponíveis, vizinhos à área escolar. Em princípios dos anos 80 ergue-se a última grande obra, por enquanto, com laboratórios, salas de datilografia e CPD, classes adicionais, uma grande biblioteca, e um auditório com 250 lugares.

Em 1982 instala-se no Colégio Humboldt, em cooperação com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, um curso comercial-administrativo de dois anos de duração, com as características do sistema profissionalizante dual alemão, para a formação de alunos com conclusão do segundo grau para administradores de comércio industrial, posteriormente também cursos para secretárias/assistentes executivas bi- e trilíngües, para administradores de transportes nacionais e internacionais e administradores de seguros. O sistema dual significa uma formação teórica, durante dois dias por semana na escola, e estágio prático de três dias em uma empresa. A formação ocorre nas línguas alemão, português e inglês. Todos os cursos obtiveram o reconhecimento oficial na Alemanha e, desde 1996, também no Brasil. A escola de formação profissionalizante no Colégio Humboldt encontra-se, desde 19 de janeiro de 1996, reconhecida também, como única na América Latina, por todos os 16 Ministérios de Educação da Alemanha.

Em 1986, a diretoria da sociedade escolar decide por uma mudança de localização da escola, tendo em vista a deterioração, tanto do ponto de vista do trânsito, como também de fatores sociais, dos atuais arredores. Em 1987 adquire-se um terreno novo.

Em 1988 é constituído, em conjunto entre as escolas Colégio Humboldt, Colégio Visconde de Porto Seguro e Colégio Corcovado (Rio de Janeiro), o Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha – IPBA. Para os professores torna-se obrigatória a freqüência dos cursos do IPBA.

Juntamente com o Colégio Porto Seguro, cultiva-se o intercâmbio de alunos com escolas na Alemanha. Anualmente, 40 alunos participam do programa, em ambas as direções.

Por mais de 23 anos o professor *Adolfo E. G. Krause*, natural do Rio Grande do Sul, moldou, como diretor muito querido, os destinos do Colégio Humboldt (de 1971 até fins de 1995, com interrupção de um ano e meio, 1974/75). Ele sucedera a *Siegfried Dietschi* que falecera, repentinamente, após nove meses no cargo. Desde janeiro de 1996, o professor *Zeno Ruedell*, também brasileiro-alemão, dirige a escola.

Pontos culminantes tradicionais do Colégio Humboldt são as festas de formatura dos alunos, por ocasião do encerramento dos cursos, após a 8ª série, bem como ao se despedirem da escola com a conclusão da 11ª série, completando o segundo grau, com a simultânea entrega do diploma que dá acesso aos cursos superiores. Realiza-se, além disso, anualmente a grande festa escolar, em fins de agosto, com aproximadamente 3.000 participantes, bem como o bazar da escola, em novembro de cada ano, e ainda, desde 1988, a entrega anual dos distintivos "Sportabzeichen" e das carteiras de natação.

O futuro do Colégio Humboldt será determinado pela construção da escola nova, em um terreno recém adquirido, devendo ser mantido, no entanto, o número de alunos em torno de 1.100, a fim de merecer, também em futuro, a classificação de escola com atendimento individual, o que o destaca dos demais colégios.

Adendo: O Colégio Humboldt instalou, com o ano letivo de 1998, uma classe que conduz ao maturéza alemão "Abitur" (primeiro "Abitur" em 1999).

## Colégio Benjamin Constant

Em 6 de janeiro de 1901, reuniram-se artesãos, técnicos e comerciantes alemães, principalmente provenientes da "Cervejaria Guanabara" (hoje a cervejaria Brahma, fundada por alemães, em 1885), sob a presidência de *Theodor Hennies*, com o objetivo de abrir uma escola alemã para os seus filhos, no atual bairro de



statt. Alle Ausbildungsgänge sind in Deutschland und seit 1996 auch in Brasilien anerkannt. Die Berufsschule am Colégio Humboldt ist seit dem 19. Januar 1996 als einzige in Lateinamerika von allen 16 Kultusministerien Deutschlands anerkannt.

1986 wird vom Schulvorstand ein Standortwechsel der Schule beschlossen, weil sich das Umfeld verkehrstechnisch und vom sozialen Ambiente her verschlechtert hat. 1987 wird ein neues Gelände gekauft.

Von der Humboldt-Schule wird zusammen mit der Porto Seguro-Schule und der Corcovado-Schule (Rio de Janeiro) 1988 das Deutsch-Brasilianische Lehrerbildungsinstitut IPBA gegründet. Für die Lehrer wird es Pflicht, die Kurse am IPBA zu besuchen.

Mit Schulen in Deutschland wird gemeinsam mit der Porto Seguro-Schule ein Schüleraustausch durchgeführt. 40 Schüler nehmen jährlich daran teil, in beide Richtungen.

Über 23 Jahre hat *Prof. Adolfo E. G. Krause* aus Rio Grande do Sul als außerordentlich beliebter Schulleiter das Colégio Humboldt gestaltet (von 1971 bis Ende 1995, mit einer eineinhalbjährigen Unterbrechung 1974/75). Er war Nachfolger von *Siegfried Dietschi*, der nach nun Monaten Amtszeit plötzlich verstarb. Seit Januar 1996 leitet *Prof. Zeno Ruedell* die Schule, ebenfalls Deutsch-Brasilianer.

Traditionelle Höhepunkte der Humboldt-Schule sind die Abschlußfeiern der Schüler nach Beendigung der Schulpflicht mit der 8. Klasse und beim Verlassen der Schule mit Übergabe der Diplome zur brasilianischen Hochschulreife nach der 11. Klasse, ferner das große Schulfest Ende August mit ca. 3.000 Teilnehmern und der Schulbasar im November eines jeden Jahres, außerdem seit 1988 die jährliche Übergabefeier für Sportabzeichen und Schwimmpässe.

Die zukünftige Entwicklung des Colégio Humboldt wird bestimmt durch den Neubau der Schule auf einem neuen Gelände, wobei die Schülerzahl von ungefähr 1.100 erhalten bleiben soll, um auch weiterhin als überschaubare individuelle deutsche Schule eingestuft zu werden und sich dadurch von den anderen Schulen abzuheben.

Nachtrag: Die Humboldt-Schule hat mit Schuljahr 1998 eine Abiturklasse eingerichtet (erstes Abitur Ende 1999).

## Benjamin Constant-Schule

Am 6. Januar 1901 trafen sich 22 deutsche Handwerker, Techniker und Geschäftsleute, hauptsächlich von der "Cervejaria Guanabara" (der heutigen Brauerei Brahma, 1885 von Deutschen gegründet), unter dem Vorsitz von *Theodor Hennies*, um für ihre Kinder eine deutsche Schule im heutigen Stadtteil Vila Mariana zu gründen. Acht Gründermannen sind überliefert: *Theodor* und *Heinrich Hennies*, *Fritz Faust*, *Robert Frauendorf*, *Otto Nagel*, *Heinrich Möllmann*, *Julio Pfay* und *Guilherme Hansen*.

Bereits am 4. Februar 1901 zogen acht Jungen und zwölf Mädchen in die neue Schule ein, ein angemietetes Haus in der Rua Vergueiro 266. *Winterberger*, der Privatlehrer des Brahma-Direktors *Fritz Faust*, wurde Lehrer und Schulleiter der "Deutschen Schule Villa Marianna".

Das Colégio Benjamin Constant ist heute eine brasilianische Schule mit Deutsch als erste Fremdsprache; es hat ca. 1.120 Schüler mit 74 Lehrern und führt nach elf Schuljahren zur brasilianischen Hochschulreife.

An der Benjamin Constant-Schule werden die Sprachdiplom-Prüfungen der deutschen Kultusminister-Konferenz abgenommen. In der Oberstufe (9. bis

Vila Mariana. Constam oito nomes de fundadores: *Theodor* e *Heinrich Hennies*, *Fritz Faust*, *Robert Frauendorf*, *Otto Nagel*, *Heinrich Möllmann*, *Julio Ploy* e *Guilherme Hansen*.

Já no dia 4 de fevereiro de 1901, oito rapazes e doze moças começavam a freqüentar a nova escola, estabelecida em uma casa alugada, na Rua Vergueiro 266. *Winterberger*, o professor particular do diretor da Brahma, *Fritz Faust*, tornou-se professor e diretor da "Deutsche Schule Villa Marianna" (Escola Alemã Villa Marianna).

O Colégio Benjamin Constant é hoje uma escola brasileira, com alemão como primeira língua estrangeira. Conta com cerca de 1.120 alunos, com 74 professores, terminando com o segundo grau, após 11 séries letivas.

No Colégio Benjamin Constant também podem ser obtidos os Diplomas de Língua Alemã, da Conferência dos Ministros Estaduais de Educação da Alemanha. No segundo grau (9ª até 11ª série) pode-se optar, alternativamente, pelos temas de ênfase secretariado e administração, o que também permite às alunas e aos alunos alcançar o certificado de conclusão, que dá acesso aos cursos superiores.

Após a conclusão do colégio, a escola oferece ainda uma formação de dois anos como assistente de laboratório químico/técnico em química, em conformidade com o sistema dual de formação profissionalizante da Alemanha.

Os fundadores denominaram a sua associação de "Deutscher Schulverein Villa Marianna" (Sociedade Escolar Alemã Villa Marianna). O nome de Villa Marianna provém de uma pequena estação ferroviária, junto à ferrovia construída por *Albert Kuhlmann*, em 1886, que ligava o subúrbio de Santo Amaro com a estação São Joaquim, no bairro da Liberdade, passando ao lado da cervejaria. *Albert Kuhlmann* havia dado o nome da sua irmã à estação.

Em junho de 1901, a escola passou a ocupar uma casa própria com 84 m2, na esquina da Rua Domingos de Morais com a Rua José Antonio Coelho. Por volta de 1902, a escola já contava com 34 alunos. *Johannes Keller* tornou-se diretor da escola em 1903, permanecendo nesse cargo por 27 anos. Em 1905 foi adquirido o atual terreno, na Rua Eça de Queiroz. O prédio escolar foi reformado, e o terreno sendo, aos poucos, aumentado, através da aquisição de imóveis vizinhos. Em 1914, quatro professores ministravam aulas a 170 alunos. Foi introduzido, como matéria nova, a correspondência comercial, que ainda hoje é lecionada no curso de secretária trilíngüe.

Após a primeira guerra mundial, português e geografia tornaram-se matérias obrigatórias para todas as escolas estrangeiras no Brasil, e a partir de 1919, também na Escola Villa Marianna. Até então, todas as matérias haviam sido lecionadas em alemão. Em 1921, acrescentou-se, como terceira língua, o inglês. Em 1924, a escola mudou-se para um prédio moderno, em seu próprio terreno. Em 1926, foi comemorado o 25º aniversário da sua fundação, com 400 alunos e 14 professores. Foi introduzida, em 1930, uma 9ª série, e francês como mais uma língua estrangeira. Houve, além disso, uma ampliação das matérias de ciências naturais. Em 1934, a escola abrigava 650 alunos. A biblioteca possuía 2.500 volumes, e era a maior encontrada em círculos alemães.

Aos 35 anos da existência da escola houve uma reestruturação dos planos de ensino. A 7ª até 9ª séries passaram a chamar-se, a partir de agora, curso preparatório (1. Klasse) können alternativ die Schwerpunktthemen Sekretariatskunde und Verwaltungskunde gewählt werden, womit die Schüler und Schülerinnen ebenfalls zur brasilianischen Hochschulreife gelangen.

Nach dem Schulabschluß bietet die Schule darüber hinaus eine zweijährige Ausbildung zum Chemielaboranten/Chemietechniker nach dem deutschen Dualsystem.

1940

Die Gründer nannten ihren Verein "Deutscher Schulverein Villa Marianna". Der Name Villa Marianna wurde von einer kleinen Bahnstation an der von *Albert Kuhlmann* 1886 gebauten Eisenbahnlinie übernommen, die den Vorort Santo Amaro mit der Station São Joaquim im Stadtteil Liberdade verband und an der Brauerei vorbeiführte. Die Station hatte *Albert Kuhlmann* nach seiner Schwester benannt.

1922

Im Juni 1901 zog die Schule in ein eigenes Haus mit 84 qm an der Ecke Rua Domingos de Morais und Rua José Antonio Coelho um. 1902 hatte die Villa Marianna-Schule schon 34 Schüler. *Johannes Keller* wurde 1903 Schulleiter und blieb es über 27 Jahre. 1905 wurde das heutige Grundstück in der Rua Eça de Queiroz erworben. Das Schulgebäude wurde ausgebaut und das Gelände allmählich durch Nachbargrundstücke vergrößert. 1914 waren bereits 170 Schüler von vier Lehrern unterrichtet. Handelskorrespondenz wurde als neues Fach eingeführt, das noch heute im dreisprachigen Sekretariatszweig gelehrt wird.

1958

Nach dem Ersten Weltkrieg wurden Portugiesisch und Landeskunde Pflichtfächer für alle ausländischen Schulen in Brasilien, ab 1919 auch an der Villa Marianna-Schule. Bis dahin hatte man alle Fächer auf deutsch unterrichtet. 1921 kam als dritte Sprache Englisch hinzu. 1924 zog die Schule in einen modernen Neubau auf dem eigenen Grundstück um. 1926 feierte sie ihr 25-jähriges Bestehen mit 400 Schülern und 14 Lehrern. 1930 wurde ein 9. Schuljahr und Französisch als weitere Fremdsprache eingeführt. Zudem wurden die naturwissenschaftlichen Fächer weiter ausgebaut. 1934 hat die Schule 650 Schüler. Die Bibliothek besaß bereits 2.500 Bücher; sie war die größte in deutschen Kreisen.

1926

1934

Zum 35-jährigen Bestehen der Schule erfolgte eine Umstrukturierung des Lehrplanes. Die 7. bis 9. Klasse nannte sich jetzt Vorbereitungsstufe zur "Höheren Handelsschule", die sich mit weiteren drei staatlich anerkannten Ausbildungsjahren "Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant" nannte.

1970

Mit dem Kriegseintritt Brasiliens wurde 1942 der Deutschunterricht verboten und die Schule nationalisiert. Dasselbe Schicksal erfuhren in São Paulo alle 34 deutschen Schulen.

1949 wird unter dem Ministerpräsidenten (Gouver-

tório para a Escola Secundária de Comércio ("Höhere Handelsschule"), a qual, com mais três séries letivas, oficialmente reconhecidas, passou a denominar-se "Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant".

Com a entrada do Brasil na segunda guerra mundial, em 1942, o ensino do alemão foi proibido, e a escola nacionalizada. Foi o mesmo destino que se abateu sobre as demais 34 escolas alemãs de São Paulo.

Em 1949, quando *Adhemar de Barros* era Governador de São Paulo, a escola foi devolvida. Ela mantém o nome da sua escola comercial Colégio e Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant. O novo diretor da escola, o brasileiro-alemão *Luiz Gonzaga Lenz*, reintroduz o ensino do alemão, primeiro em caráter facultativo, e, a partir de 1962, como matéria obrigatória.

Por ocasião da comemoração dos seus 50 anos de existência, a escola contava com 336 alunos brasileiros, e 316 alunos brasileiros de descendência alemã. Juntamente com a industrialização do Brasil, nos anos 50, com relevante participação da indústria automobilística alemã, aumentam também as exigências junto à escola. Reforça-se o ensino do alemão, adaptando-se, ao mesmo tempo, o curso de secretariado às exigências da nova indústria que surgia. Em 1958, a escola passa a contar com novas salas para física e química, bem como para datilografia e ginástica, além de uma piscina. A escola adota agora a denominação de Colégio Benjamin Constant.

Em 1968, a ex-aluna *Renate Sauter* assume a direção da escola, cargo que ocuparia até 1994. Observa-se também no corpo docente uma mudança de gerações.

Por ocasião da comemoração dos 85 anos de existência do colégio, o número de alunos se situa em 597, subindo para 966 em 1988, e 1.351 em 1991.

Instala-se, em 1991, um curso profissionalizante de técnico-químico, de dois anos de duração, em conformidade com o sistema dual alemão de formação profissionalizante (prática de laboratório com estágio na empresa durante o dia, e à noite teoria na escola).

Desde 1985, *Hermann Klasing* é o presidente da diretoria da Sociedade Escolar, à qual ele pertence desde 1972, sendo também ele um ex-aluno da "Villa Marianna Schule". Desde 1995, *Dora Iório* dirige toda a escola.

Estão previstos outros cursos profissionalizantes. O Colégio Benjamin Constant estabeleceu uma filial em Santo Amaro, em 1996, mediante a aquisição da Escola Otta, que oferece aulas, desde o jardim da infância até a 8ª série, com, atualmente, 380 alunos.

Pontos culminantes do Colégio Benjamin Constant são, tradicionalmente, as grandes festas escolares anuais, bem como excursões à Alemanha.

## Colégio Imperatriz Leopoldina

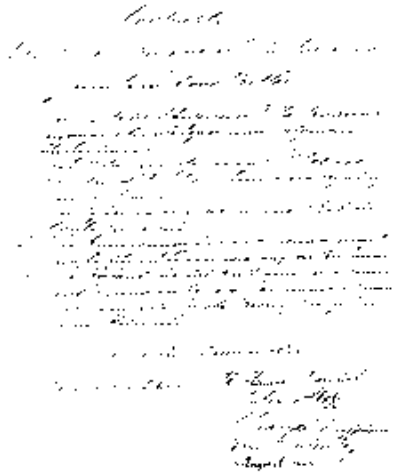
Motivados pela necessidade de erguer uma escola alemã na zona norte de São Paulo, reuniram-se, em 27 de janeiro de 1923, no restaurante "Confeitaria des Herrn *Schmidt*", em Santana, conforme consta da primeira ata de reunião, vários senhores para tratarem da constituição de uma sociedade escolar. Estiveram presentes *Georg Heindl*, *Otto Nagel*, *Adolf Gerner*, *Ernst Gruson*, *Heinrich Brinckhorst*, *Fritz Rappl*, *Max Schwarzer*, *Carl F. Matt*, *Max Wenk*, *Theodor Berger*, *Hermann Radeck*, *Julius Radeck*, *Karl Klinke*, *Rudolf Schwabe*, *Herbert Schwabe*, *Max Schmidt*, *Fritz Lindner*, e o diretor da "Escola Alemã Villa Marianna", *Johannes Keller*.

Com aproximadamente 1.500 alunos, o Colégio Leopoldina é hoje a segunda maior das escolas de língua alemã em São Paulo. O seu rápido crescimento demonstra a importância para a zona norte de São Paulo. As aulas são ministradas por 79 professores. O alemão é ensinado como primeira língua estrangeira. O colégio dá acesso ao nível superior brasileiro, após a 11ª série escolar.

O prédio da nova Escola Alemã de Santana ("Deutsche Schule Santana"), na Rua Voluntários da Pátria, logo se mostraria pequeno demais. Doações possibilitaram a compra de uma casa maior, na Rua Pedro Doll, esquina com a Rua Manoel de Souza, à qual se acrescentaria, mais tarde, um outro terreno. Foi necessário construir-se, em 1936/37, um novo prédio escolar, para atender ao crescimento constante da Escola Alemã de Santana.



neur) von São Paulo *Adhemar de Barros* die Schule zurückgegeben. Sie erhält den Namen ihrer Handelsschule "Colégio e Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant". Der neue deutsch-brasilianische Schulleiter *Luiz Gonzaga Lenz* führt den Deutschunterricht zunächst fakultativ, ab 1962 als Pflichtfach wieder ein.



Zum 50-jährigen Bestehen hat die Schule 336 brasilianische und 316 deutsch-brasilianische Schüler. Mit der Industrialisierung Brasiliens in den 50er Jahren, an der die deutsche Automobilindustrie einen großen Anteil hat, werden neue Anforderungen auch an die Schule gestellt. Der Deutschunterricht wird verstärkt und die Sekretariatsausbildung den Erfordernissen der neu entstehenden Industrie angepaßt. 1958 erhält die Schule neue Physik- und Chemieräume sowie Schreibmaschinen- und Gymnastiksäle, ferner ein Schwimmbad. Die Schule nimmt jetzt den Namen "Colégio Benjamin Constant" an.

1968 übernimmt die ehemalige Schülerin *Renate Sauter* die Leitung der Schule, die sie bis Ende 1994 innehat. Ein Generationswechsel tritt auch im Lehrerkollegium ein.

Zum 85-jährigen Bestehen der Schule beträgt die Schülerzahl 597. Sie steigt 1988 auf 966, 1991 auf 1.351.

1991 wird ein zweijähriger Aufbaukurs "Técnico-Químico" (Chemielaborant/Chemotechniker) nach dem deutschen Dualsystem (tagsüber Laborpraxis, abends Unterricht in der Schule) eingerichtet.

Seit 1985 ist *Hermann Klasing* Präsident des Schulvorstands, dem er seit 1972 angehört, auch er ein ehemaliger Villa Marianna-Schüler. Seit 1995 leitet *Dora Iório* die gesamte Schule.

Weitere berufsbildende Kurse sind vorgesehen. Eine Zweigstelle in Santo Amaro sichert sich das Colégio Benjamin Constant 1996 durch den Ankauf der Escola Otta, die Unterricht vom Kindergarten bis zur 8. Klasse anbietet, mit derzeit ca. 380 Schülern.

Traditionelle Höhepunkte der Benjamin Constant-Schule sind die jährlichen großen Schulfeste und Exkursionen nach Deutschland.

## Leopoldina-Schule

Aus der Notwendigkeit heraus, am Nordrand von São Paulo eine deutsche Schule zu errichten, trafen sich am 27. Januar 1923 im Restaurant "Confeitaria des Herrn Schmidt" in Santana, wie es im ersten Sitzungsprotokoll geschrieben steht, mehrere Herren, um einen Schulverein zu gründen. Es waren *Georg Heindl*, *Otto Nagel*, *Adolf Gerner*, *Ernst Gruson*, *Heinrich Brinckhorst*, *Fritz Rappl*, *Max Schwarzer*, *Carl F. Matt*, *Max Wenk*, *Theodor Berger*, *Hermann Radeck*, *Julius Radeck*, *Karl Klinke*, *Rudolf Schwabe*, *Herbert Schwabe*, *Max Schmidt*, *Fritz Lindner* und der Leiter der Deutschen Schule Villa Marianna, *Johannes Keller*.

A deflagração da segunda guerra mundial trouxe riscos para a continuidade da escola, mas que puderam ser contornados pelos professores *Reissmann* e *Obse*.

Em 1948 o "Deutsche Schule Santana" muda a sua denominação para Colégio Imperatriz Leopoldina, contando apenas com 169 alunos. O número de alunos continua caindo nos anos 50, chegando aos 100 frequentadores. A retomada se inicia em 1962, com a incorporação do nível ginasial e, mais tarde, do nível colegial, a conclusão do qual, após a 11ª série, abriria o acesso ao nível superior brasileiro.

O número de alunos aumentou para 200, em 1962, e para 800 no 50º aniversário do Colégio Leopoldina, em 1973. Em 1967 acrescenta-se um prédio novo, instalando-se, mais tarde, o jardim de infância e o pré-primário. O número de salas de aula sobe de 17 para 29. Ergue-se, sobre terrenos vizinhos adquiridos, um ginásio de esportes, que possibilita realizar as aulas de educação física na própria escola, em vez de utilizar as instalações do clube alemão "Sociedade Recreativa Bragança".

*Johannes Gabriel* dirigiu a escola durante muitos anos, estando hoje a direção do colégio nas mãos de *Marilene Pinto*.

## Escola Waldorf

Após a segunda guerra mundial, reuniram-se, em São Paulo, alemães, austríacos e suíços, adeptos da antroposofia, para a constituição de uma Escola Waldorf, nos moldes dos princípios pedagógicos do austríaco *Dr. Rudolf Steiner* (1861 – 1925). A escola iniciou as suas atividades em 1956, com 30 alunos, sob a denominação de Escola Higienópolis.

A Escola Waldorf de São Paulo conta hoje com aproximadamente 1.000 alunos de 27 nacionalidades diversas. As aulas são ministradas por 90 professores. A escola dá acesso ao nível superior brasileiro, após a 11ª série escolar.

Leciona-se de acordo com a pedagogia de *Rudolf Steiner*. Isso ocorre sem estresse e pressões quanto ao desempenho, uma vez que não há notas, nem reprovações. A avaliação dos alunos não acontece através do princípio costumeiro de desempenho e seleção, mas somente através de uma caracterização do aluno sob aspectos variados, tais como esforço, autonomia, criatividade, perseverança, etc.

São lecionadas as línguas alemão e inglês, com três horas semanais cada.

As idéias de *Rudolf Steiner* obtiveram a sua primeira concretização através da "Freie Waldorfschule" (Escola Livre de Waldorf), constituída em Stuttgart, em 1919, por *Emil Molt*, o dono das fábricas de cigarros "Waldorf-Astoria", para servir a filhos de trabalhadores e empregados da sua fábrica. De 1938 até 1945, as oito Escolas Waldorf existentes na Alemanha estavam proibidas de funcionar. Desde então abriram-se 50 escolas "Waldorf" na Alemanha, e 40 no exterior.

Após a instalação do ensino fundamental e médio na Escola Waldorf de São Paulo acrescenta-se, em 1973, o nível colegial. Desde 1976 o colégio é conhecido pela denominação de Escola Rudolf Steiner de São Paulo.

O aumento do número de alunos é acompanhado por

Mit ca. 1.500 Schülern ist die Leopoldina-Schule von den deutschsprachigen Schulen in São Paulo heute die zweitgrößte. Ihr schnelles Wachstum zeigt ihre Bedeutung für die Nordzone São Paulos. Der Unterricht wird von 79 Lehrern erteilt. Deutsch wird als erste Fremdsprache unterrichtet. Die Schule führt zur brasilianischen Hochschulreife nach der 11. Klasse.

Das Gebäude der neuen Deutschen Schule Santana in der Rua Voluntários da Pátria wurde bald zu klein. Die Spenden machten den Kauf eines größeren Eckhauses an der Rua Pedro Doll und Rua Manoel de Souza möglich, zu dem später noch ein weiteres Grundstück hinzukam. 1936/37 mußte darauf ein neues Schulgebäude errichtet werden, um dem Wachstum der Deutschen Schule Santana gerecht zu werden.

Der Zweite Weltkrieg brachte Gefahren für das Fortbestehen der Schule, die von den Lehrern *Reissmann* und *Obse* abgewendet werden konnten.

1948 wird die Deutsche Schule Santana in Colégio Imperatriz Leopoldina umbenannt, sie hat nur noch 169 Schüler. Die Schülerzahl fällt in den 50er Jahren weiter bis auf 100 ab. Der Aufschwung kommt 1962 mit der Angliederung der Ginasial-Stufe (Mittelstufe) und später der Colegial-Stufe (Oberstufe), mit der nach der 11. Klasse die brasilianische Hochschulreife erlangt wird.

Die Schülerzahl steigt 1962 auf 200, 1973, im 50. Jahr des Bestehens der Leopoldina-Schule, auf 800. 1967 kommt ein neues Schulgebäude, später Kindergarten und Vorschule hinzu. Die Zahl der Klassenzimmer steigt von 17 auf 29. Auf neu erworbenen Nachbargrundstücken wird eine Sporthalle errichtet, die es ermöglicht, den Sportunterricht, der bisher im deutschen Sportverein Bragança erteilt wurde, unter eigenem Dach durchzuführen.

*Johannes Gabriel* leitete die Schule über viele Jahre, heute liegt die Schulleitung in den Händen von *Marilene Pinto*.

## Waldorf-Schule

Nach dem Zweiten Weltkrieg kamen in São Paulo deutsche, österreichische und schweizer Anthroposophen zusammen, um eine Waldorfschule nach den pädagogischen Prinzipien des Österreichers *Dr. Rudolf Steiner* (1861 - 1925) zu gründen. 1956 wurde die Schule mit 30 Schülern als "Escola Higienópolis" gestartet.

Die Waldorf-Schule in São Paulo hat heute ca. 1.000 Schüler, die 27 verschiedenen Nationalitäten angehören. Sie werden von 90 Lehrern unterrichtet. Die Schule führt zur brasilianischen Hochschulreife nach der 11. Klasse.

Es wird nach der Rudolf Steiner-Pädagogik unterrichtet. Das erfolgt ohne Streß und Leistungsdruck, weil es keine Zensuren und kein Sitzenbleiben gibt. Eine Beurteilung der Schüler erfolgt nicht nach dem sonst üblichen Leistungs- und Auslese prinzip, sondern lediglich über eine Schülercharakterisierung unter verschiedenen Aspekten, wie Anstrengung, selbständiges Arbeiten, Kreativität, Durchhaltevermögen usw.

Deutsch und Englisch werden als Fremdsprache mit je drei Wochenstunden unterrichtet.

Ihre Verwirklichung erfuhren die Ideen *Rudolfs Steiners* erstmals durch die 1919 von *Emil Molt*, dem Besitzer der Waldorf-Astoria- Zigarettenfabrik, in Stuttgart für die Kinder der Arbeiter und Angestellten seines Werkes gegründete "Freie Waldorfschule". Von 1938 bis 1945 waren die inzwischen acht Waldorfschulen in Deutschland verboten. Bisher wurden 30 Waldorfschulen in Deutschland und 40 im Ausland gegründet.

Nach dem Aufbau der Unter- und Mittelstufe der Waldorf-Schule in São Paulo kommt 1973 die Oberstufe hin-

reformas e novas obras paralelas, como salas de química e física, ginásio de esportes, salas de trabalhos manuais, biblioteca e um auditório como salão de festas.

Instala-se na escola, em 1970, um seminário internacional para professores de Escolas Waldorf, com cursos de dois a quatro anos de duração. A escola, o seminário de professores e a editora antroposófica pertencem à sociedade mantenedora, de utilidade pública, Associação Pedagógica Rudolf Steiner.

São pontos culminantes tradicionais da Escola Waldorf os concertos de corais e orquestras, apresentações de teatro, congressos nacionais e internacionais, mas também o bazar de Natal, com uma abrangente exposição dos trabalhos feitos por alunos, desde o jardim da infância até a última série, a apresentação "Oberufer Weihnachtsspiele", a Feira de Maio, bem como a festa junina.

## Escola Suíço-Brasileira

Em 1965, reuniram-se executivos internacionais de empresas suíças em São Paulo, com o objetivo de constituir uma escola própria. Em um casa alugada, na Rua Pedro Taques, no bairro paulistano do Brooklin, aconteceu, em 26 de fevereiro de 1966, a inauguração da escola. *E. Dolder* doou o sino, que deveria marcar o início das aulas para as crianças. Mais tarde um aluno o quebrou.

Hoje a Escola Suíço-Brasileira de São Paulo proporciona aulas a aproximadamente 500 alunos, dos quais 187 possuem vínculo com a Suíça (37%).

O colégio conduz à conclusão do segundo grau, ou seja para acesso aos cursos superiores (após a 11ª série), bem como à "Matura" suíça (após a 12ª série). Ela oferece os seguintes diplomas de línguas: alemão: KMK I e II, inglês: TOEFL e os diplomas Cambridge PET, FCE, CAE e CPE; francês: Diplome de l'Université de Genève.

Já dois dias após a inauguração, em 1966, iniciam-se os cursos no jardim de infância e em três séries, com 53 alunos e quatro professores, sob a direção de *Hans Vetsch*. Eventuais dificuldades no alemão dos alunos vindos de outros colégios são superadas através de aulas particulares individuais. Cuida-se, desde o início, para que, ao lado do currículo brasileiro, seja observado também o currículo suíço. Acrescentam-se às matérias lecionadas o trabalho manual e tocar flauta.

A limpeza e arrumação, no início, fica a cargo das mães dos alunos, um rapaz assume o serviço da portaria. A vida escolar é organizada com base em uma série de reuniões de pais, às noites. *Elza Müller* organiza festas juninas.

Desde 1971, leciona-se o alemão também como língua materna. Em 1972, soma-se ao ensino fundamental (1ª à 4ª série) o ensino médio (5ª à 8ª série) e, em 1979, também o nível colegial (9ª à 11ª série), que dá acesso aos cursos brasileiros de nível superior. Introduz-se, em 1985, com a 12ª série, o "Matura" suíço, que corresponde ao "Abitur" alemão. A cidade de Basiléia torna-se, através do cônsul geral *Brugger*, o Cantão Patrono da escola. Em 1986, é obtido o reconhecimento do "Matura" Tipo C (matemática – ciências naturais) e Tipo D (línguas vivas). Com isso o colégio consegue subsídios para o seu funcionamento e investimentos da Suíça.

Desde 1984 há cursos de computador, primeiro para os professores, e depois, obrigatoriamente, para todos os alunos a partir da 8ª série.

Já pouco depois da constituição da Escola Suíça foi adquirido um imóvel de 13.500 m2, na Rua Visconde de Porto Seguro, no bairro Alto da Boa Vista, lançando-se, em 31 de dezembro de 1969, a pedra fundamental para a nova escola. Ela seria ocupada em 1970. São acrescei-

111



zu. Unter dem Namen "Escola Rudolf Steiner de São Paulo" ist sie seit 1976 bekannt.

Die Zunahme der Schülerzahl wird begleitet durch parallele Aus- und Neubauten wie Chemie- und Physiksäle, Turnhalle, Werkräume, Bibliothek und die Aula als Festsaal.

1970 wird an der Schule ein internationales Seminar für Waldorflehrer mit zwei- bis vierjährigen Kursen eingerichtet. Die Schule, das Lehrerseminar und der anthroposophische Verlag gehören dem gemeinnützigen Trägerverein "Associação Pedagógica Rudolf Steiner".

Traditionelle Höhepunkte der Waldorf-Schule sind Chor- und Orchester-Konzerte, Theateraufführungen, nationale und internationale Kongresse, aber auch der Weihnachtsbazar mit einer umfassenden Ausstellung der Schülerarbeiten vom Kindergarten bis zur Abschlußklasse der Oberstufe, die Oberufer Weihnachtsspiele, der Maimarkt und das Junifest.

## Schweizerschule

Ende 1965 trafen sich Vertragsangestellte von schweizerischen Firmen in São Paulo, um eine eigene Privatschule zu gründen. In einem angemieteten Haus in der Rua Pedro Taques im Stadtteil Brooklin fand am 26. Februar 1966 die Einweihung der Schule statt. *E. Dolder*

112

113

stiftete eine Glocke, sie sollte den Kindern die Stunden einläuten. Ein Schüler zerschlug sie später.

In der Schweizerschule werden heute ca. 500 Schüler - davon 187 mit Verbindung zur Schweiz (37 %) - unterrichtet.

Die Schule führt zur brasilianischen Hochschulreife (nach der 11. Klasse) und zur schweizerischen Maturareife (nach der 12. Klasse). Sie bietet folgende Sprachdiplome an: Deutsch: KMK I und II; Englisch: TOEFL und die Cambridge-Diplome PET, FCE, CAE und CPE; Französisch: Diplome de l'Université de Genève.

Bereits zwei Tage nach der Einweihung 1966 beginnt der Unterricht im Kindergarten und in drei Klassen mit 53 Schülern und vier Lehrern unter der Leitung von *Hans Vetsch*. Schwierigkeiten in Deutsch werden bei Schülern aus anderen Schulen durch individuelle Nachhilfestunden beseitigt. Von Anfang an wird darauf geachtet, daß neben dem brasilianischen auch der schweizerische Lehrplan berücksichtigt wird. Zum Unterricht kommen Handarbeit und Flötenspiel.

Putzen und Aufräumen wird anfangs von den Müttern der 11 Schüler übernommen, ein Junge bekommt den Dienst an der Pforte. Auf einer Reihe von Elternabenden wird das Schulleben organisiert. *Elza Müller* veranstaltet die Junifeste "Festas Juninas".

dos, em 1973, o auditório e vestiários, e em 1979, a ala do ensino médio. Hoje ainda faltam o ginásio de esportes, dependências mais amplas para o jardim de infância, bem como uma grande praça esportiva.

Ao primeiro diretor da escola, *Hans Vetsch* (1966 - 1971) segue *Walter Germann* (1971 - 1993). Desde 1993, *Raymond Walter Jenni* dirige a Escola Suíça. O primeiro presidente da sociedade escolar, *Otto Studer*, é sucedido por *Herbert Schmid* que hoje preside a escola.

Nos anos 70 e 80, o professor *Dr. R. Blank* instituiu na escola um Círculo Cultural e a Academia Suíça, que se torna o centro cultural dos círculos suíços, recebendo, como sempre, o apoio do Consulado Geral da Suíça.

São pontos culminantes da Escola Suíça, tradicionalmente, as festas juninas e os bazares de novembro.

## Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha

No dia 6 de julho de 1987, foi constituído o Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha – IPBA, com sede no Instituto Goethe de São Paulo, sob a mantenedora Associação Interescolar para Treinamento e Aperfeiçoamento de Professores, como instituição bi-cultural.

O campo de atividades do Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha - IPBA se estende às treze escolas de encontro alemãs e escolas com ensino reforçado de alemão, bem como doze Centros de Estudo de Línguas - CEL, nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, bem como demais escolas particulares e públicas, com cerca de 20.000 alunos e 1.200 professores.

O objetivo principal do IPBA é a formação e o aperfeiçoamento de professores de alemão, mas também de professores de outras matérias, que lecionam em escolas com ensino de alemão, em São Paulo e Rio de Janeiro, o planejamento e a realização de grupos de estudo, de seminários e do aperfeiçoamento de professores dentro das escolas, a formação de professores de alemão num sistema de estágios de dois anos ("Referendariat"), visando o seu futuro aproveitamento em escolas com ensino do alemão bem como o acompanhamento e a orientação para as aulas de alemão nos estados do Sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em cooperação com três consultores especializados, vindos da Alemanha.

Como instituição cultural, comprometida com a idéia do encontro entre as culturas alemã e brasileira, o IPBA desenvolve, com a ajuda de colaboradores brasileiros e alemães, conceitos pedagógicos, colabora na implementação prática desses conceitos no dia a dia da escola, oferece, em seminários, soluções para questões práticas do ensino, entendendo-se, também, como um foro para o intercâmbio de experiências.

Com a participação da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, que fomenta um ensino de alta qualidade do alemão, bem como de todas as demais matérias oferecidas por escolas com ensino de alemão para os futuros executivos das empresas, surgiu, em 1981, o "Arbeitskreis Schule" (Grupo de Trabalho Escolas), o qual se ocupava com o desenvolvimento de conceitos para o aperfeiçoamento de professores de alemão e de matérias de ciências naturais, bem como para estágios

Seit 1971 wird Deutsch auch als Muttersprache unterrichtet. 1972 kommt zur brasilianischen Grundschule (1. - 4. Klasse) die Mittelstufe (5. - 8. Klasse) und 1979 auch die Oberstufe (9. - 11. Klasse), mit der die brasilianische Hochschulreife erreicht wird. 1985 wird mit der 12. Klasse auch die Matura (entsprechend dem deutschen Abitur) eingeführt. Basel-Stadt wird durch Generalkonsul *Brugger* Patronatskanton der Schule. 1986 erfolgt die Anerkennung der Matura nach Typ C (mathematisch-naturwissenschaftlich) und Typ D (neusprachlich). Damit bekommt die Schule Subventionen für Betrieb und Investitionen aus der Schweiz.

Seit 1984 gibt es Computerunterricht, erst für die Lehrer, dann obligatorisch für alle Schüler ab der 8 Klasse.

Schon kurz nach der Gründung der Schweizerschule wird ein Grundstück von 15.500 qm in der Rua Visconde de Porto Seguro im Stadtteil Alto da Boa Vista gekauft und am 31. Dezember 1969 der Grundstein für eine neue Schule gelegt. Sie wird 1970 bezogen. Aula und Umkleideräume kommen 1973 hinzu, 1979 der Mittelstufentrakt. Heute fehlen noch Turnhalle, größere Räume für den Kindergarten und ein großer Sportplatz.

Dem ersten Schulleiter *Hans Vetsch* (1966 - 1971) folgt *Walter Germann* (1971 - 1993). Seit Juni 1993 leitet *Raymond Walter Jenni* die Schweizerschule. Nach dem ersten Präsidenten des Schulvorstands, *Otto Studer*, kommt *Herbert Schmid*, der heute der Schule vorsteht.

In den 70er und 80er Jahren baut der Lehrer *Dr. R. Blank* einen Kulturkreis und die Schweizer Akademie an der Schule auf, die zum kulturellen Zentrum der schweizerischen Kreise wird, immer vom Schweizer Generalkonsulat unterstützt.

Traditionelle Höhepunkte der Schweizerschule sind die Junifeste "Festas Juninas" und die Novemberbazare

## Deutsch-Brasilianisches Lehrerbildungsinstitut IPBA

Am 6. Juli 1987 wurde das Deutsch-Brasilianische Lehrerbildungsinstitut IPBA mit Sitz im Paulistaner Goethe-Institut unter dem Trägerverein "Associação

Interescolar para Treinamento e Aperfeiçoamento de Professores" als bikulturelle Einrichtung gegründet.

Das Betätigungsfeld des Deutsch-Brasilianischen Lehrerbildungsinstituts IPBA besteht aus dreizehn deutschen Begegnungsschulen und Schulen mit verstärktem Deutschunterricht sowie zwölf Sprachzentren (Centros de Estudos da Língua - CEL) in den Bundesländern São Paulo und Rio de Janeiro sowie weiteren privaten und staatlichen Schulen mit insgesamt ca. 20.000 Schülern und 1.200 Lehrern.

Schwerpunktmäßiges Ziel des IPBA ist die Aus- und Weiterbildung von Deutschlehrern, aber auch von Lehrern in anderen Fächern, die an den Schulen mit Deutschunterricht in São Paulo und Rio de Janeiro unterrichten, die Planung und Durchführung von Studiengruppen, Seminaren und schulinterner Lehrerfortbildung, die Ausbildung von Deutschlehrern in einem zweijährigen Referendariat zum späteren Einsatz an Schulen mit Deutschunterricht sowie die Betreuung und Orientierungshilfe für den Deutschunterricht in den südlichen Bundesländern Paraná, Santa Catarina und Rio Grande do Sul, in Zusammenarbeit mit drei aus Deutschland entsandten Fachberatern.

Als bikulturelle Einrichtung, die dem Gedanken der Begegnung zwischen der brasilianischen und deutschen Kultur verpflichtet ist, entwickelt das IPBA mit brasilianischen und deutschen Mitarbeitern pädagogische Konzepte, hilft bei der praktischen Umsetzung dieser Konzepte im Unterrichtsalltag der Schulen, bietet in Seminaren Lösungen für schulpraktische Fragen an und versteht sich als ein Forum für den Erfahrungsaustausch.

práticos ("Referendariat"), visando a formação de professores de alemão, além de coordenar programas de bolsas de estudos. Foi dessa maneira que o Grupo de Trabalho Escolas preparou o Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha, integrando-se ele mesmo, posteriormente, à sociedade mantenedora do instituto.

Cooperam com a atual sociedade mantenedora: Fundação Visconde de Porto Seguro (Colégio Porto Seguro), Sociedade Escolar Barão do Rio Branco (Colégio Humboldt), Sociedade Escolar Benjamin Constant (Colégio Benjamin Constant), Sociedade Escolar Beneficiente Corcovado (Colégio Corcovado no Rio de Janeiro), Fundação Brasil-Alemanha de Estudos – FUBAE, bem como, na Alemanha, o órgão "Bundesverwaltungamt/ Zentralstelle für das Auslandsschulwesen", em Colônia, instituição que coordena o trabalho das escolas alemãs no exterior.

Em 1989, o IPBA mudou-se do Instituto Goethe para uma casa alugada, no bairro do Brooklin, e finalmente, em 1993, para o bairro de Perdizes, onde passaria a ocupar o prédio da missão comercial da antiga República Democrática Alemã (DDR).

O instituto é dirigido por um diretor escolar, enviado pelo governo alemão, e uma diretora escolar brasileira. Atuam como docentes professores da Alemanha bem como professores voluntários de todas as áreas. Em 1995, foram realizados 125 eventos com mais de 2.000 participantes.

O Conselho Pedagógico, que é um importante instrumento de controle para o trabalho do Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha, identifica, juntamente com os diretores das escolas mantenedoras, as necessidades pedagógicas para a formação e o aperfeiçoamento, aprovando ainda o programa anualmente elaborado pelo IPBA.

## Fundação Brasil-Alemanha de Estudos

No dia 31 de outubro de 1983, reuniram-se representantes de 68 empresas para constituir a Fundação Brasil-Alemanha de Estudos – FUBAE, com sede em São Paulo.

A Fundação Brasil-Alemanha de Estudos – FUBAE tem por objetivo principal, aprofundar o relacionamento econômico, tradicionalmente amistoso, entre ambos os países, através da intermediação de bolsas de estudos visando o aperfeiçoamento profissional de especialistas e potenciais executivos brasileiros que, a longo prazo, deverão substituir executivos contratados da Alemanha, bem como de jovens empregados alemães, visando promover a sua vivência de experiências no exterior.

A constituição da FUBAE partiu de uma iniciativa de empresários filiados à Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo, contando com o apoio do Consulado Geral da República Federal da Alemanha. Fora constatado, que a oferta de bolsas de estudos e de estágios na Alemanha era pouco conhecida entre os brasileiros. A "Fundação de Estudos" deveria, portanto, concentrar as informações e atividades referentes à concessão de bolsas, devendo o peso das suas atividades situar-se na área industrial, particularmente junto às pequenas e médias empresas.

A Fundação Brasil-Alemanha de Estudos – FUBAE também dá seqüência, desde 1984, às atividades iniciadas pela fundação "Alfried Krupp von Bohlen und



Unter Beteiligung der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo, die einen qualitativ hochwertigen Unterricht in Deutsch und in allen anderen an einer Schule mit Deutschunterricht angebotenen Fächern für künftige Führungskräfte der Wirtschaft fördert, entstand 1981 der "Arbeitskreis Schule", der sich mit der Entwicklung von Konzepten für die Fortbildung von Lehrern im Fach Deutsch und in den naturwissenschaftlichen Fächern sowie für das Referendariat zur Ausbildung von Deutschlehrern befaßte und darüber hinaus Stipendienprogramme koordinierte. Auf diese Weise bereitete der Arbeitskreis Schule das Pädagogische Institut für Lehreraus- und -weiterbildung vor und ging später in dessen Trägerverein auf.

Im heutigen Trägerverein wirken mit: Fundação Visconde de Porto Seguro (Porto Seguro-Schule), Sociedade Escolar Barão do Rio Branco (Humboldt-Schule), Sociedade Escolar Benjamin Constant (Benjamin Constant-Schule), Sociedade Escolar Beneficiente Corcovado (Corcovado-Schule in Rio de Janeiro), die Deutsch-Brasilianische Studienstiftung FUBAE sowie in Deutschland das Bundesverwaltungsamt / Zentralstelle für das Auslandsschulwesen in Köln

1989 zog das IPBA vom Goethe-Institut in ein angemietetes Haus in den Stadtteil Brooklin und Ende 1993 schließlich in den Stadtteil Perdizes, wo es das Gebäude der Handelsmission der ehemaligen Deutschen Demokratischen Republik - DDR übernehmen konnte.

Das Institut wird von einem aus Deutschland vermittelten Regierungsschuldirektor und einer brasilianischen Schulleiterin geführt. Dozenten sind hauptamtlich tätige, ebenfalls aus Deutschland vermittelte Lehrkräfte sowie ehrenamtliche Lehrer aller Fachbereiche. 1995 wurden ca. 125 Veranstaltungen mit über 2.000 Teilnehmern durchgeführt.

Wichtiges pädagogisches Steuerungsinstrument für die Arbeit des Deutsch-Brasilianischen Lehrerbildungsinstituts ist der Pädagogische Beirat, in dem vor allem die Schulleiter der Trägerschulen gemeinsam mit dem Institut den pädagogischen Bedarf für die Aus- und Weiterbildung ermitteln und das jährlich vom IPBA erstellte Programm verabschieden.

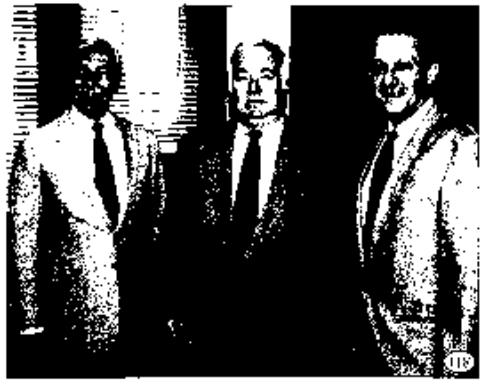
## Deutsch-Brasilianische Studienstiftung FUBAE

Am 31. Oktober 1983 gründeten 68 Firmen die Fundação Brasil-Alemanha de Estudos - FUBAE mit Sitz in São Paulo.

Die Deutsch-Brasilianische Studienstiftung FUBAE hat als wichtigste Aufgabe die Vertiefung der traditionell freundschaftlichen Wirtschaftsbeziehungen zwischen den beiden Ländern durch Vermittlung von Stipendien für die berufliche Fortbildung von brasilianischen Fach- und Führungskräften, die langfristig deutsche Vertragsangestellte ersetzen, sowie von jungen deutschen Angestellten zur Förderung des Auslandsengagements.

Die Gründung der FUBAE geht auf eine Initiative von Unternehmern der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo zurück, unterstützt vom Generalkonsulat der Bundesrepublik Deutschland. Man hatte festgestellt, daß das Angebot an Stipendien und Praktikantenplätzen in Deutschland den Brasilianern nur wenig bekannt war. Eine Konzentration von Informationen und Aktivitäten im Zusammenhang mit der Stipendienvergabe soll deshalb in der "Studienstiftung" erfolgen und der Schwerpunkt ihrer Aufgaben im gewerblichen Bereich liegen, vor allem bei kleinen und mittleren Unternehmen.

Die Deutsch-Brasilianische Studienstiftung FUBAE führt seit 1984 die 1978 begonnenen Aktivitäten der



Halbach-Stiftung" referente bolsas de estudos relacionadas ao Brasil. Reveste-se de importância, do mesmo modo, a cooperação com a Carl Duisberg Gesellschaft – CDG, e a fundação "Humboldt-Stiftung". Além disso, a FUBAE passou a assumir o atendimento de programas de bolsas dos governos estaduais alemães da Baviera (Bayern), Baden-Wurtemberg e Renânia do Norte-Vestfália (Nordrhein-Westfalen).

Os parceiros da FUBAE do lado brasileiro são o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Até 1995, a FUBAE havia atendido a mais de 400 bolsistas brasileiros e 71 alemães.

Pontos culminantes da fundação são, anualmente, a pré-seleção de bolsistas brasileiros para o programa de bolsas da Fundação Krupp, a seleção de demais bolsistas brasileiros para programas de estágios na Alemanha, e a intermediação de lugares em empresas brasileiras para estagiários alemães.

Adendo: A FUBAE mantém desde 1999 um escritório em conjunto com a Carl Duisberg-Gesellschaft.

## Associação dos Ex-Bolsistas da Alemanha

No dia 7 de junho de 1973, reuniram-se no Club Transatlântico, na Rua 13 de Maio 126, ex-bolsistas da Alemanha para uma primeira assembléia geral, na presença de representantes do Consulado Geral da Alemanha e do Instituto Goethe. Na ocasião, foram eleitos a diretoria e o conselho da nova Associação dos Ex-Bolsistas da Alemanha - AEBA. Passaram a integrar a diretoria: *Linneu*

*Pedroso de Faria* (presidente), *Sérgio de Paula Santos* (vice-presidente), *João Soares de Almeida*, *Kurt Koch*, *Karl Schmied* e *Mario Grempel*. Para o conselho foram eleitos *Wilhelm Kanzler*, *Raymundo Barcellos*, *Harald Bernhard*, *Paulo E. E. Bartsch*, *Paulo Henrique Reckers* e *Kurt Faltin Jr.*

A Associação de Ex-Bolsistas da Alemanha - AEBA abriga ex-bolsistas brasileiros que estudaram em universidades ou estagiaram em empresas alemãs.

Os ex-bolsistas se encontram para reviver um passado em comum, fazer novos contatos e possibilitar uma continuidade profissional, através de aperfeiçoamento, além de cultivar a amizade entre si e com alemães, orientando ainda jovens brasileiros interessados sobre possibilidades de bolsas junto a instituições alemãs.

Os ex-bolsistas da Alemanha optaram pelo Instituto Goethe para ser a sua sede social, tendo em vista a ampla infra-estrutura ali disponível.

Pontos culminantes da Associação de Ex-Bolsistas da Alemanha - AEBA são, além da realização de eventos e seminários de natureza técnica, econômica e cultural, eventos sociais, como por exemplo a tradicional "Degustação do Vinho" e a Noite Alemã.

## Associação Técnica Brasil-Alemanha VDI

No dia 20 de agosto de 1956, *Heinz Bindel* convidou, por ocasião do centenário da associação técnica alemã "VDI", os senhores *William R. Batorffy*, *Walter Burzlaff*, *Horst Bussius* e *Dr. Richard Schneider*, para participarem da constituição de um Círculo de Amigos do VDI no Brasil. Em outubro do mesmo ano, voltaram a se reunir os idealizadores da "VDI-Brasilien", elegendo o sênior



Alfried Krupp von Bohlen und Halbach-Stiftung auf dem Gebiet der Brasilien-Stipendien fort. Auch die Zusammenarbeit mit der Carl Duisberg-Gesellschaft und der Alexander von Humboldt-Stiftung ist von Bedeutung. Programme für Brasilien-Stipendien der Landesregierungen von Bayern, Baden-Württemberg und Nordrhein-Westfalen fielen aus oder gingen ebenfalls auf die FUBAE über.

Auf brasilianischer Seite sind Partner der FUBAE die Berufsbildungseinrichtung der Industrie SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) und der Brasilianische Forschungsrat CNPq (Conselho Nacional de Pesquisas).

Insgesamt wird bis 1995 über 400 brasilianische und 71 deutsche Stipendiaten über die FUBAE gefördert worden.

Schwerpunkt der Stiftungsarbeit ist die jährliche Auswahl der Deutschland-Stipendiaten, die Vorauswahl für das Krupp-Stipendienprogramm und die Beschaffung von Arbeitsplätzen für deutsche Praktikanten in Brasilien.

Nachtrag: Die FUBAE hat seit 1999 eine Bürogemeinschaft mit der Carl Duisberg-Gesellschaft.

## Vereinigung Ehemaliger Deutschland-Stipendiaten AEBA

Am 7. Juni 1973 trafen sich im deutschen Club Transatlântico, Rua 13 de Maio 126, brasilianische Ex-Stipendiaten in Deutschland zu einer ersten Hauptversammlung unter Anwesenheit von Vertretern des deutschen Generalkonsulats und des Goethe-Instituts. Dabei wurden Vorstand und Beirat der neuen Vereinigung Ehemaliger Deutschland-Stipendiaten AEBA gewählt. Vorstandsmitglieder wurden *Linneu Pedroso de Faria* (Präsident), *Sérgio de Paula Santos* (Vizepräsident), *João Soares de Almeida*, *Kurt Koch*, *Karl Schmied* und *Mario Grempel*. In den Beirat kamen *Wilhelm Kanzler*, *Raymundo Barcellos*, *Harald Bernhard*, *Paulo E. E. Bartsch*, *Paulo Henrique Reckers* und *Kurt Faltin Jr.*

Die Vereinigung Ehemaliger Deutschland-Stipendiaten AEBA nimmt brasilianische Ex-Stipendiaten von deutschen Universitäten und Unternehmen auf.

Die ehemaligen Stipendiaten treffen sich, um alte Verbindungen aufrechtzuerhalten, neue anzubahnen, eine berufliche Kontinuität durch Fortbildung zu ermöglichen, Freundschaften unter sich und mit Deutschen zu pflegen und junge interessierte Brasilianer über die Stipendienmöglichkeiten deutscher Institutionen zu beraten.

Die ehemaligen Deutschland-Stipendiaten wählen zu ihrem Vereinssitz das Goethe-Institut, wo ihnen eine umfangreiche Infrastruktur zur Verfügung steht.

Höhepunkte der Vereinigung Ehemaliger Deutschland-Stipendiaten AEBA sind neben technischen, wirtschaftlichen und kulturellen Veranstaltungen und Seminaren gesellschaftliche Ereignisse, wie die traditionelle Weinprobe und der Deutsche Abend.

## Verein Deutscher Ingenieure - VDI

Am 20. August 1956 lud *Heinz Bindel* zum 100. Geburtstag des VDI-Deutschland *William R. Batorffy*, *Walter Burzlaff*, *Horst Bussius* und *Dr. Richard Schneider* ein, an der Gründung eines deutschen VDI-Freundeskreises in Brasilien teilzunehmen. Im Oktober desselben Jahres trafen sich die "Geburtshelfer" des "VDI-Brasilien", wählten *William R. Batorffy* als Senior zu ihrem Präsidenten und riefen die deutschsprachigen Ingenieure der Industrie zum Mitmachen auf. *William*

*William R. Batorffy* como o seu presidente, conclamando ainda os engenheiros de língua alemã das indústrias, para que participassem da instituição. *William R. Batorffy*, descendente de uma família de generais húngaro-alemã, dirigiu a VDI-Brasil até 1976.

A associação "VDI - Verein Deutscher Ingenieure" – Grupo Regional Brasil, compõe-se de engenheiros, arquitetos, físicos, químicos e demais representantes de profissões técnico-científicas. O número de associados perfaz hoje em torno de 400.

Os estatutos da associação obrigam a VDI-Brasil à transferência de tecnologias-chave entre a Alemanha e o Brasil. Através de palestras e seminários, visitas a empresas, bem como simpósios internacionais e excursões, familiarizam-se executivos de língua alemã, bem como engenheiros brasileiros com as mais novas tecnologias em todos os setores, visando a atualização e o aperfeiçoamento profissionais.

A VDI-Brasil representa, como órgão da classe, os seus associados de língua alemã, é o seu porta-voz competente e reconhecido junto à economia e sociedade para todas as áreas da técnica, da ecologia e das demais ciências naturais. A instituição brasileira é a segunda mais antiga e a mais ativa das dez associações VDI no exterior.

O círculo reúne-se, desde a sua constituição, às segundas-feiras de cada mês, na Rua 15 de Novembro, no prédio da associação de engenheiros brasileiros, junto ao Viaduto Dona Paulina. As palestras com temário técnico ou geral são iniciadas com um jantar simples, em comum. Além das palestras realizam-se, desde 1959, os concorridos Bailes VDI. O único fator de união entre os idealistas da primeira hora, sob ponto de vista econômico, tem sido, através de muitos anos, uma coleta financeira, sem que houvesse associação formal ou base financeira para o círculo.

Constituída em 1956 como "círculo de amigos" e desde 1974 como Associação Teuto-Brasileira de Engenheiros, oficialmente associada à VDI-Alemanha, a associação foi registrada no Brasil, em 1986, sob a denominação de VDI - Associação Técnica Brasil-Alemanha, sendo-lhe reconhecida a personalidade jurídica brasileira.

Em 1976, a VDI-Brasil, sob a presidência do sucessor de *Batorffy*, *Heinz Bindel*, mudou para a zona sul da cidade, passando a ser abrigada pela Sociedade Filarmônica Lyra, tendo desenvolvido, nesses quase 18 anos, uma considerável vida própria até 1993. A VDI-Brasil foi visitada, nesse período, pelo presidente da VDI, *Prof. Dr. Dettmering*, (1977) e pelo *Prof. Dr. Becker* (1981).

A associação VDI-Brasil consegue assegurar a sua base financeira, através de uma série de simpósios e seminários, mas também através do apoio por parte de empresas associadas. Apenas com a receita gerada pelos

*R. Batorffy*. Sproß einer adligen deutsch-ungarischen Generalsfamilie, leitete den "VDI-Brasilien" bis 1976.

Der VDI - Verein Deutscher Ingenieure, Landesgruppe Brasilien, setzt sich aus Ingenieuren, Architekten, Physikern, Chemikern und anderen technisch-naturwissenschaftlichen Berufsvertretern zusammen. Die Zahl der Mitglieder beträgt heute ca. 400.

Die Statuten des Vereins verpflichten den "VDI-Brasilien" zum Transfer von Schlüsseltechnologien zwischen Deutschland und Brasilien. In Vorträgen und Seminaren, bei Unternehmensbesichtigungen sowie durch internationale Symposien und Exkursionen werden deutschsprachige Vertragsangestellte sowie brasilianische Ingenieure zur beruflichen Aktualisierung und Fortbildung mit den neuesten Technologien auf allen Sektoren vertraut gemacht.

Der "VDI-Brasilien" vertritt als Standesorganisation seine deutschsprachigen Mitglieder, ist ihr kompetenter und anerkannter Sprecher in Wirtschaft und Gesellschaft für alle technischen, ökologischen und sonstigen naturwissenschaftlichen Bereiche. Er ist der zweitälteste und aktiveste von zehn VDI-Auslandsvereinen.

Am ersten Montag eines jeden Monats finden seit der Gründung die Treffen in der Rua 15 de Novembro im Gebäude des brasilianischen Ingenieursverbands am Viaduto Dona Paulina statt. Die technischen und allgemeinen Vorträge werden mit gemeinsamen einfachen Abendessen eingeleitet. Außer den Vorträgen werden seit 1959 die beliebten VDI-Bälle durchgeführt. Ein Sammelteller ist über viele Jahre der einzige ökonomische Zusammenhalt unter den Idealisten der ersten Jahre, ohne formelle Mitgliedschaft und finanzielle Vereinsbasis.

1956 als "Freundeskreis" gegründet, seit 1974 als "Associação Teuto-Brasileira de Engenheiros" offiziell dem VDI-Deutschland angeschlossen, wird der Verein 1986 unter "VDI-Associação Técnica Brasil-Alemanha" in Brasilien registriert und als brasilianische Rechtspersönlichkeit anerkannt.

1976 siedelt der "VDI-Brasilien" unter dem *Batorffy*-Nachfolger *Heinz Bindel* als Präsident in die Südzone um und wird Gast des Gesangvereins Lyra, wo er fast 18 Jahre bis 1993 ein beachtliches Eigenleben entwickelt. In dieser Zeit besuchen die VDI-Präsidenten *Prof. Dr. Dettmering* (1977) und *Prof. Dr. Becker* (1981) den "VDI-Brasilien".

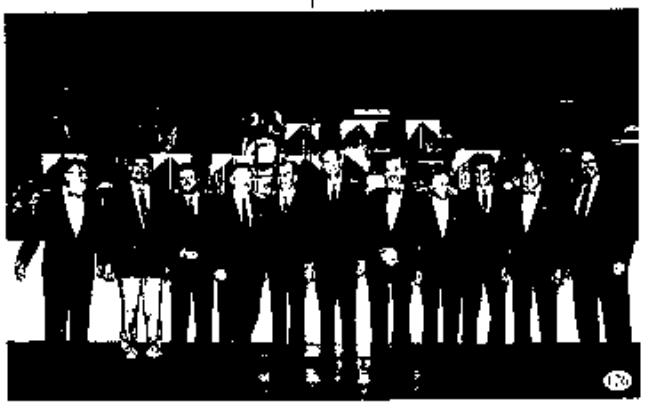
Durch eine Reihe von Symposien und Seminaren, aber auch durch fördernde Firmenmitglieder sichert sich der "VDI-Brasilien" seine finanzielle Basis. Bereits von dem Überschuß seiner beiden ersten Kunststoff-Symposien schafft er sich eigene technische Geräte an (Projektoren, Lautsprecher, Verstärker usw.). Im Laufe der Zeit wird der Anteil der

seus dois primeiros simpósios sobre plásticos, a associação consegue adquirir equipamentos técnicos próprios (projetores, caixas de som, amplificadores, etc.). No correr do tempo, o recuo do número de executivos contratados da Alemanha é compensado por engenheiros brasileiros de descendência ou língua alemã. A faixa etária ficou, nos últimos anos, sujeita a um constante rejuvenescimento.

*Heinz Bindel* dirigiu a associação de 1976 até 1985. Como sócio-fundador e, depois como presidente, ele conseguiu conduzir, com extraordinária dedicação, a associação através de todos os obstáculos que se apresentavam, entregando o cargo, em 6 de maio de 1985, ao seu sucessor, *Dr. Peter Klemm*, o qual já vinha sendo responsável, na qualidade de 1º diretor cultural, pelos programas da associação, acumulando essas funções. Também deixaram marcas na história da associação os membros da diretoria *Johann Linde*, *Otto Wallis*, *Hubert Frey*, *Prof. Philipp Lohbauer*, *Günter Fischer*, *Rudolf Anzinger* e *Robert Grözinger*.

Em janeiro de 1993, a VDI-Brasil se transfere com os seus eventos para o novo clube alemão: o Club Transatlântico. Um terço dos aproximadamente 30 eventos por ano é realizado em língua portuguesa.

Sob a presidência do *Dr. Peter Klemm*, a VDI-Brasil é hoje reconhecida e respeitada como a representação dos engenheiros alemães no Brasil. Em dezembro de 1995 é assinado, solenemente, um acordo de cooperação com o Instituto de Engenharia – IE, o correspondente brasileiro à VDI, contando com 12.000 associados, acordo o qual confere à VDI-Brasil, mediante pleno reconhecimento da sua vida própria, o prestígio e a infraestrutura do IE, inclusive no que diz respeito às relações com o órgão de classe dos engenheiros brasileiros CREA.



Levando em consideração os seus méritos especiais para com a associação, a VDI-Brasil elegeu como seus presidentes de honra *William R. Batorffy* (presidente fundador) e *Heinz Bindel* (sócio-fundador e ex-presidente), bem como para associados de honra *Walter Burzlaff* (sócio-fundador), *João Wolfrum*, *Prof. Philipp Lohbauer*, *Otto J. Wallis*, *Johann Linde*, *Rudolf Anzinger*, *Dr. Anton Zwergal*, *Arno Schmidt-Obert*, *Wolfgang Mattelson*, *Helmut Hirschfelder*, *Gerold Pfeffer* e *Dr. Klaus Hoppe*.

Aos presidentes *Heinz Bindel* e *Dr. Peter Klemm* foi outorgada, em reconhecimento aos seus méritos, a Cruz do Mérito da República Federal da Alemanha. Por ocasião do evento "Deutscher Ingenieurstag", em 29 de maio de 1995, em Saarbrücken, é conferido ao *Dr. Peter Klemm* o "Distintivo de Honra", a segunda maior distinção concedida pela "VDI-Deutschland". Em maio de 1997, o *Dr. Klemm* torna-se membro de honra da "VDI-Sachsen-Anhalt", na cidade de Magdeburg.

Foram pontos culminantes das programações anuais (no interim mais de 550 eventos em 20 anos), além de 30 grandes simpósios internacionais (entre eles 8 simpósios sobre plástico, 6 sobre CNC, 2 sobre técnica de precisão e 3 de qualidade), especialmente, 16 bailes de gala, que se constituem nos destaques para os círculos alemães em São Paulo, 12 festas de maio (fora de São Paulo, com toda a família), bem como 15 excursões de fim de semana para as serras da redondeza, chefiadas pelos alpinistas da VDI, *Reinhard Janocha*, *Horst Trotzek*, e do extraordinário *Adalbert Kolpatzik*, recentemente falecido e sepultado nos altos dos Andes.

Tornaram-se uma instituição fixa, nos últimos anos, as grandes



rücklänigen deutschen Vertragsangestellten durch brasilianische Ingenieure deutscher Abstammung oder deutscher Zunge ersetzt. Auch die Altersstruktur hat sich in den letzten Jahren ständig verjüngt.

*Heinz Bindel* leitet den Verein von 1976 bis 1985. Mit außerordentlichem Engagement hat er als Gründungsmitglied und dann als Präsident über neun Jahre den Verein über viele Klippen geführt und am 6. Mai 1985 seinem Nachfolger *Dr. Peter Klemm* übergeben, der bereits seit dem 5. April 1976 als 1. Kulturwart das Programm des Vereins gestaltete, was er bis heute beibehalten hat. Bedeutend in der Vereinsgeschichte sind auch die Vorstandsmitglieder *Johann Linde*, *Otto Wallis*, *Hubert Frey*, *Prof. Philipp Lohbauer*, *Günter Fischer*, *Rudolf Anzinger* und *Robert Grözinger*.

Im Januar 1993 zieht der "VDI-Brasilien" mit seinen Veranstaltungen in den neuen deutschen Club Transatlântico. Ein Drittel der ca. 30 Veranstaltungen pro Jahr wird in portugiesischer Sprache abgehalten.

Unter der Präsidentschaft *Dr. Peter Klemms* ist der "VDI-Brasilien" heute anerkannt und hochgeachtet als die Vertretung deutscher Ingenieure in Brasilien. Im Dezember 1995 wird feierlich ein Kooperationsvertrag mit dem Instituto de Engenharia - IE, dem brasilianischen Pendant zum VDI, das 12.000 Mitglieder hat, unterzeichnet, der dem "VDI-Brasilien" bei voller Anerkennung seines Eigenlebens das Ansehen und die Infrastruktur des IE hinsichtlich aller brasilianischen Institutionen verschafft, auch zum CREA, der Standesorganisation der brasilianischen Ingenieure, Techniker und Architekten.

Der VDI-Brasilien ernennt wegen besonderer Verdienste um den Verein zu seinen Ehrenpräsidenten *William R. Batorffy* (Gründungspräsident) und *Heinz Bindel* (Gründungsmitglied und Allpräsident) sowie zu Ehrenmitgliedern *Walter Burzlaff* (Gründungsmitglied), *João Wolfrum*, *Prof. Philipp Lohbauer*, *Otto J. Wallis*, *Johann Linde*, *Rudolf Anzinger*, *Dr. Anton Zwergal*, *Arno Schmidt-Obert*, *Wolfgang Mattelson*, *Helmut Hirschfelder*, *Gerold Pfeffer* und *Dr. Klaus Hoppe*.

Die Präsidenten *Heinz Bindel* und *Dr. Peter Klemm* bekommen in Anerkennung ihrer Verdienste das Bundesverdienstkreuz. *Dr. Peter Klemm* wird auf dem Deutschen Ingenieurstag in Saarbrücken am 29. Mai 1995 die zweithöchste Auszeichnung des VDI-Deutschland, das Ehrenzeichen, verliehen. Im Mai 1997 wird er Ehrenmitglied des VDI Sachsen-Anhalt in Magdeburg.

Besondere Höhepunkte waren in den Jahresprogrammen (inzwischen über 550 Veranstaltungen in 20 Jahren) neben 30 großen internationalen Symposien (darunter 8 Kunststoff-, 6 CNC-, 2 Feinwerktechnik- und 3 Qualitäts-Symposien) 16 Galabälle, die mit zu den Höhepunkten in den deutschen Kreisen São Paulos zählten, 12 Maifeste mit Kind und Kegel außerhalb von São Paulo sowie 15 Wochenendwanderungen in die umliegenden Gebirge unter der Führung der VDI-Bergsteiger *Reinhard Janocha*, *Horst Trotzek* und des außergewöhnlichen, in den Hochanden verstorbenen und beerdigten *Adalbert Kolpatzik*.

Zu einer Institution der letzten Jahre sind die großen Jahresendreisen ins Pantanal, zum Amazonas, nach Chile, Feuerland, Argentinien, zu den Galapagos Inseln und nach Guatemala, Mexiko, Peru und Bolivien geworden. Die besonderen Jahresabschlußvorträge sind vom Antarktis-Überwinterer *Anyr Klink*, Öko-Minister *José Lutzenberger*, Bürgermeister *Paulo Maluf*, vom brasilianischen Thronprätendenten Prinz *Luiz von Orleans und Bragança* und Gesundheitsminister *Prof. Dr. Adib Jatene* gehalten worden.

Höhepunkt des "VDI-Brasilien" ist 1994 die fast einjährige Mitarbeit an der Vorbereitung der Veranstaltungen zum 170. Jubiläum der organisierten deutschsprachigen Einwanderung gewesen und 1995 die Mitwirkung am Umweltsymposium der FEBRAI 95, der seit Jahrzehnten größten Technologiemesse Deutschlands im Ausland.

Der "VDI-Brasilien" ist Mitbegründer des REFA-Verbandes, des Europa-Forums und des Deutschen Wirtschaftszentrums São Paulo.

Die Förderung des Technologietransfers zwischen Deutschland und Brasilien wird auch für die Zukunft als Hauptaufgabe des "VDI-Brasilien" fortgesetzt. Eine große Aufgabe wird die Pflege der besonderen Beziehungen zum brasilianischen Instituto de Engenharia - IE und damit zu den Ingenieuren Brasiliens sein.

viagens de fim de ano, para lugares como o Pantanal, Amazonas, Chile, Terra do Fogo, Argentina, Ilhas Galápagos, Guatemala, México, Peru e Bolívia. Entre os apresentadores das tradicionais palestras de fim de ano se destacam o pesquisador da Antártida, *Amyr Klink*, o ministro do meio-ambiente, *José Lutzenberger*, o prefeito de São Paulo, *Paulo Maluf*, o pretendente ao trono brasileiro, Príncipe *Luiz de Orleans e Bragança*, e o ministro da saúde, *Prof. Dr. Adib Jatene*.

Um dos pontos de destaque nas atividades da VDI-Brasil foi, em 1994, a cooperação, por quase um ano, nos preparativos em torno das comemorações dos 170 anos da imigração organizada dos povos de língua alemã, bem como, em 1995, a participação no simpósio de meio-ambiente, por ocasião da FEBRAF 95, há décadas a maior feira de tecnologia da Alemanha no exterior.

A VDI-Brasil participou da constituição da Associação REFA, do Foro Europa e do Centro Econômico Alemão ("German Trade Center") em São Paulo.

Terá prosseguimento, também no futuro, o principal objetivo da VDI-Brasil, que é a promoção da transferência de tecnologia entre a Alemanha e o Brasil. Uma das grandes tarefas consistirá no fomento das relações especiais com o Instituto de Engenharia - IE, e com isso, com os engenheiros do Brasil.

## Associação REFA

A constituição da Associação para o Estudo do Trabalho e a Organização Empresarial (REFA) aconteceu por sugestão do presidente da VDI-Brasil, *Heinz Bindel*, o qual conseguiu conquistar o apoio da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, bem como do Consulado Geral da Alemanha para o empreendimento. No dia 13 de abril de 1984, procedeu-se, num ato solene, à constituição da REFA-Brasil. O presidente da VDI-Brasil, *Heinz Bindel*, o gerente-geral da Câmara Brasil-Alemanha, *Dr. Peter Töbelmann* e o cônsul-geral adjunto da Alemanha, *Sepp Wölker*, assinaram a "certidão de nascimento" da Associação REFA, sendo "padrinhos" o gerente-geral da REFA na Alemanha, *Dr. Edgar Theiss*, e o docente da REFA, *Herbert Jankowiak*. Empresas alemãs filiaram-se, espontaneamente, à nova associação, na qualidade de membros fundadores.

A Associação para o Estudo do Trabalho e a Organização Empresarial REFA conta hoje com 17 empresas associadas.

Compete à associação a divulgação da metodologia REFA, que consiste na configuração de sistemas de trabalho, humanização do trabalho, racionalização e melhora da produtividade, bem como organização fabril.

Diante das estruturas de mercado, em constante transformação, alteraram-se também os conteúdos do currículo. A prestação de serviços está sintonizada com as necessidades específicas das empresas. Isso levou à substituição dos currículos completos, até agora aplicados, por módulos estandardizados e variáveis. Partindo-se de, aproximadamente, 300 módulos existentes, pode-se compor agora currículos de formação para os mais variados grupos profissionais.

De acordo com o estatuto, a VDI-Brasil e a Câmara Brasil-Alemanha designam o diretor técnico e o administrativo respectivamente na diretoria da associação. Por mais de dez anos o industrial *Max Ernst Mangels* dirigiu, como presidente, a associação, sendo substituído, em 1994, por *Karlheinz Naumann*. Foram gerentes *Guilherme Braun* e *Kurt Herbert Lübke*, cujo sucessor, *Achim Lang*, assumiu a gerência em 1995.

O primeiro curso REFA em português foi apresentado, em 1984, pelo docente da REFA, engenheiro *Otto J. Wallis*, o qual também traduziu os primeiros livros didáticos para o português. Depois da estruturação da organização, o ensino é confiado a docentes da REFA, que realizam vários cursos por ano.

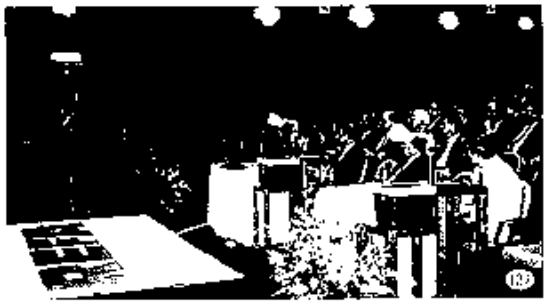
As festividades em comemoração ao 10º aniversário da REFA-Brasil giraram em torno de um retrospecto sobre os sucessos de uma organização que, na Alemanha, apresenta uma trajetória de mais de 70 anos, bem como a perspectiva de um futuro de muito trabalho.

É ponto culminante tradicional da Associação para o Estudo do Trabalho e a Organização Empresarial REFA a entrega solene dos diplomas aos participantes dos cursos.



## Verband für Arbeitsstudien und Betriebsorganisation REFA

Die Gründung des REFA-Verbandes für Arbeitsstudien und Betriebsorganisation in Brasilien erfolgte auf Anregung des Paulistaner VDI-Präsidenten *Heinz Bindel*, der für diese Idee die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer sowie das Deutsche Generalkonsulat gewinnen konnte. Am 13. April 1984 wurde in einem Festakt die Gründung von "REFA-Brasilien" vorgenommen. VDI-Präsident *Heinz Bindel*, Kammergeschäftsführer *Dr. Peter Töbelmann* und Stv. Generalkonsul *Sepp Wölker* unterzeichneten die "Geburtsurkunde" des REFA-Verbands, "Taufpaten" wurden der REFA-Geschäftsführer in Deutschland, *Dr. Edgar Theiss*, und REFA-Lehrer *Herbert Jankowiak*. Spontan traten deutsche Firmen dem Verband als Gründungsmitglieder bei.



Heute umfaßt der brasilianische REFA-Verband für Arbeitsstudien und Betriebsorganisation 17 Mitgliedsfirmen.

Als Auftrag des Verbandes gilt die Verbreitung der REFA-Methodik, dazu gehören Arbeitssystemgestaltung, Humanisierung des Arbeitsplatzes, Rationalisierung und Verbesserung der Produktivität sowie der Betriebsorganisation.

Vor dem Hintergrund sich verändernder Marktstukturen haben sich auch die Ausbildungsinhalte geändert. Die Dienstleistungen sind auf die betriebsspezifischen Bedürfnisse abgestimmt worden. So wurden die bisherigen Ausbildungsgänge durch standardisierte variable Bausteine (Module) ersetzt. Aus ca. 300 vorhandenen Modulen können jetzt komplette Ausbildungsgänge für die unterschiedlichsten Berufsgruppen zusammengestellt werden.

Entsprechend der Satzung stellt der brasilianische VDI - Verein Deutscher Ingenieure den Technischen Direktor und die deutsche Auslandshandelskammer den Verwaltungsdirektor im Vorstand. Über zehn Jahre hat der Industrielle *Max Ernst Mangels* den Verband als Präsident geleitet, 1994 abgelöst durch *Karlheinz Naumann*. Die Geschäftsführer sind *Guilherme Braun* und *Kurt Herbert Lübke* gewesen, dessen Nachfolger, *Achim Lang*, im Juni 1995 die Geschäftsführung übernommen hat.

Den ersten REFA-Lehrgang in portugiesischer Sprache hat 1984 REFA-Ingenieur *Otto Wallis* gehalten, der auch die ersten Lehrbücher ins Portugiesische übersetzt hat. Nach dem Aufbau der Organisation werden professionelle REFA-Lehrer mit dem Unterricht betraut, die alljährlich mehrere Lehrgänge durchführen.

Auf der Feier zum 10-jährigen Jubiläum des "REFA-Brasilien" 1994 haben der Rückblick auf die Erfolge einer Organisation, die in Deutschland bereits eine über 70-jährige Geschichte hat, und der Ausblick auf eine arbeitsreiche Zukunft im Mittelpunkt gestanden.

Traditioneller Höhepunkt des brasilianischen REFA-Verbands für Arbeitsstudien und Betriebsorganisation ist die feierliche Überreichung der Diplome an die Lehrgangsteilnehmer.

# Assistência Social

## Sociedade Beneficente Alemã

Em 1863, o suíço *Henry Dunant* constituiu, em Berlim, a "Preußischer Hilfsverein" (Associação Beneficente Prussiana), a antecessora da Cruz Vermelha Prussiana. No dia 24 de setembro do mesmo ano, alemães instituíram, também em São Paulo, uma associação beneficente denominada "Deutscher Hülfs-Verein zu Sankt Paulo". Entre os institutidores havia médicos, farmacêuticos, comerciantes, e os donos de uma gráfica, de uma relojoaria e de um restaurante.

Sobre um terreno de, aproximadamente, 30.000 m2, semelhante a um parque, ergue-se hoje a "aldeia dos idosos", com 12.000 m2 de área construída.

A aldeia dos idosos da Sociedade Beneficente Alemã dispõe hoje de 7 prédios de lares, 17 casas com unidades habitacionais individuais e 33 apartamentos (todos com cozinha instalada); existe ainda uma enfermaria de quatro andares, com 6.100 m2 e 44 quartos, bem como instalações administrativas e assistenciais, com cozinha (350 refeições por dia), lavanderia, oficina e garagem. Estão à disposição, ao todo, 160 dependências para moradia e atendimento. Além de um grande auditório para 150 pessoas, existe uma biblioteca, uma capela ecumênica Sta. Elisabeth, bem como consultórios médicos e dentários, um salão de cabeleireiros, uma farmácia e ainda instalações para fisioterapia. Todas as instalações estão dimensionadas para, no máximo, 230 pessoas.

A idade média dos habitantes do asilo alemão situa-se

em torno de 82 anos, sendo que 60% deles carecem de tratamento. São na maioria pessoas de língua alemã, mas também brasileiros de outras origens, independentemente de sua religião.

Por volta de 1863, viviam em São Paulo 25.000 habitantes, dos quais 1.000 alemães. Em 1900 já eram 250.000 habitantes, sendo 10.000 alemães.

Entre as associações de língua alemã em São Paulo, a Sociedade Beneficente Alemã, que mantém o asilo alemão, é a mais antiga. Antes disso já havia sido constituído, em 1851, o Cemitério dos Alemães, no Jardim da Luz, na época ainda um subúrbio, hoje o centro de São Paulo, a saber para católicos, com uma parcela destinada aos protestantes (Cemitério dos Protestantes). Tais cemitérios não mais existem.

Lia-se sob § 4º dos estatutos da "Associação Beneficente" (texto original): "A Associação tem por objetivo aliviar e, onde possível, melhorar, através de conselhos e ações, a situação de alemães e outros de nações afins (desde que os mesmos falem o idioma alemão), necessitados, em São Paulo, sem distinção de credo."

A atividade da sociedade, nos primeiro anos, abrangia a assistência médica, temporariamente também o apoio a pessoas sem recursos, órfãos e viúvas, concessão de ensino gratuito a filhos de pais pobres, bem como auxílio funeral.

A Sociedade Beneficente Alemã manteve, portanto, um amplo programa social. Isso alterou-se, profundamente, após mais de 130 anos, em consequência das consideráveis transformações ocorridas nas estruturas econômicas e sociais.

A primeira diretoria de 1863 se compunha de *Dr. Friedrich Burghoff* (presidente), *Jakob Loskiell*, cônsul *Gustav Schaumann*, *H. Bossel*, *Max Rabtler*, *C. Rath Jun.* e *Dr. Carl Martin*. Foram co-fundadores *Adolf Köker*, *Franz Fischer*, *Luiz Bamberg*, *E. Webesig*, *J. C. Müller*, *Joh. A. Schritzmeyer* e *H. Schröder*. Quem falava alemão, podia tornar-se sócio, e, rapidamente, atingiu-se o número de 57 associados. Em 1864, o estatuto foi au-



# Sozialhilfe

## Deutscher Hilfsverein mit Altersheim

1863 gründete der Schweizer *Henry Dunant* in Berlin den "Preußischen Hilfsverein", den Vorläufer des "Preußischen Roten Kreuzes". Am 24. September desselben Jahres "stifteten" die Deutschen auch in São Paulo einen "Deutschen Hülfs-Verein zu Sankt Paulo". Die Gründer waren Ärzte, Apotheker, Kaufleute, die Inhaber einer Druckerei, eines Uhrengeschäftes und einer Gastwirtschaft.

Auf einem ca. 30.000 qm parkähnlichen Grundstück steht heute ein Alten-Dorf mit 12.000 qm bebauter Fläche.

Das Alten-Dorf des Deutschen Hilfsvereins verfügt heute über 7 Heimkomplexe, 17 Einzelhäuserwohnungen und 33 Apartments (alle mit eigener Küche); es hat ferner ein vierstöckiges Pflegeheim von 6 100 qm und 44 Zimmern sowie Gebäude für Verwaltung und Versorgung mit Küche (täglich 350 Essen), Wäscherei, Werkstatt und Garagen. Insgesamt stehen 160 Wohn- und Pflegeräume zur Verfügung. Neben dem großen Auditorium für 150 Personen gibt es eine Bibliothek, eine ökumenische St. Elisabeth-Kapelle sowie Arzt- und Zahnarztpraxen, einen Friseursalon, eine Apotheke, ferner physiotherapeutische Einrichtungen. Alle Anlagen sind für maximal 230 Personen ausgelegt.

Das Durchschnittsalter der Heimbewohner liegt bei 82 Jahren, 60 % von ihnen sind pflegebedürftig. Es sind vorwiegend deutschsprachige Menschen, aber auch Brasilianer anderer Nationen, unabhängig von ihrer Religion.

Um 1863 lebten in São Paulo 25.000 Einwohner, davon 1.000 Deutsche. Um 1900 waren es schon 250.000 Einwohner mit 10.000 Deutschen.

Von den heutigen deutschsprachigen Vereinigungen in São Paulo ist der Deutsche Hilfsverein, der das Deutsche Altersheim unterhält, die älteste. Vorher gegründet wurde 1851 zwar schon der Friedhof der Deutschen (Cemitério dos Alemães) im Jardim da Luz, damals noch Vorort, heute Zentrum São Paulos, und zwar für Katholiken mit einem Stück Gottesacker für die Protestanten (Cemitério dos Protestantes); diese Friedhöfe existieren nicht mehr.

Unter § 4 stand in den Satzungen des "Hilfsvereins" (Originaltext): "Der Verein hat den Zweck, die Lage nothleidender Deutscher und Angehöriger verwandter Nationen (wenn dieselben die Deutsche Sprache sprechen) in St. Paulo, ohne Unterschied der Religion, zu erleichtern und wo möglich durch Rath und That zu verbessern."

Die Tätigkeit des Vereins erstreckte sich in den ersten Jahren auf Krankenpflege, zeitweilige Unterstützung von Minderbemittelten, Waisen und Witwen, Bewilligung von freiem Schulunterricht an Kinder armer Eltern sowie von Beerdigungsbeihilfen.

Der Deutsche Hilfsverein hatte also ein umfangreiches Sozialprogramm. Das hat sich nach über 130 Jahren durch Änderungen in den Wirtschafts- und Sozialstrukturen völlig geändert.

Der erste Vorstand von 1863 bestand aus *Dr. Friedrich Burghoff* (Präsident), *Jakob Loskiell*, Konsul *Gustav Schaumann*, *H. Bossel*, *Max Rabtler*, *C. Rath Jun.* und *Dr. Carl Martin*. Mitbegründer waren *Adolf Köker*, *Franz Fischer*, *Luiz Bamberg*, *E. Webesig*, *J. C. Müller*, *Joh. A. Schritzmeyer* und *H. Schröder*. Jeder Deutschsprechende konnte Mitglied werden, es wurden schnell 57 Mitglieder. 1864 wurde die Satzung von der brasilianischen Provinz-Regierung genehmigt.

Vielen Menschen in Not wurde geholfen, oft durch eine persönliche Zuwendung der Männer des Vorstan-

torizado pelo governo da então Província de São Paulo.

Foi prestado ajuda a muitas pessoas necessitadas, muitas vezes através de subsídios pessoais dos membros da diretoria. Médicos não cobravam pelas consultas, farmacêuticos forneciam remédios de graça, donos de restaurantes não cobravam por refeição e abrigo. Também eram cedidos empréstimos.

Em 1875/76 o hospital Santa Casa de Misericórdia atendeu a 572 enfermos por conta da Sociedade Beneficente, sendo 285 brasileiros. A Estrada de Ferro Sorocabana, sob *Georg Ötterer*, colocava à disposição passagens gratuitas para 62 pessoas.

Ao ser editado, em 1878, pela primeira vez, um jornal alemão, o "Germania", foi possível aumentar, com o apoio do mesmo, o número de sócios da Sociedade Beneficente Alemã em 39, e, em 1887, o número alemçava 150.

Obteve particular sucesso uma ação espontânea de doações, no dia 22 de março de 1888 (comemoração do aniversário do imperador alemão, com a participação de 1.000 pessoas). A Sociedade Beneficente adotou a denominação de "Kaiser Wilhelm-Stiftung" (Fundação Imperador Guilherme), a qual foi, posteriormente, abandonada. Maiores donativos contribuíram para o desenvolvimento da sociedade, não obstante os problema surgidos com inundações e epidemias de tifo. Sempre de novo encontravam-se empresários alemães, dispostos a ajudar com doações maiores. O Hospital Samaritano, mantido por alemães e ingleses, oferecia internações e assistência médica gratuitas.

Em 1914 já viviam 20.000 alemães em São Paulo. Eles mantinham a Igreja Evangélica, o "Sport Club Germania", a escola "Villa Marianna-Schule", a recém construída Escola Olinda, 4 sociedades de esporte e ginástica, bem como as sedes de corais. A vida das associações florescia.

Em 1920 a Sociedade Beneficente assumiu o patrimônio e os associados da Sociedade Beneficente Austro-Húngara. O número de associados alcançava agora 307.

Uma grande doação feita pelo falecido chefe sênior da firma Theodor Wille de Hamburgo, *Gustav Diederichsen*, permitiu a aquisição de um sítio de 30.000 m2, com sede própria, pomar e horta, lago de carpas, estábulos e casa de caseiro, junto à Rodovia Raposo Tavares, nas proximidades do bairro de Butantã, e no dia 2 de fevereiro de 1926, houve a inauguração. Foi este o começo da atual localização da Sociedade Beneficente. Em dezembro de 1926, moravam ali 10 pessoas, 1928 já eram 22. O asilo para idosos e desabrigados continuava crescendo.

Os médicos *Dr. Walter Seng*, *Dr. Wysard*, *Dr. Rudolph*, *Dr. Nick*, *Dr. Hübbe*, *Dr. Lindenberg*, *Dr. Meyer jun.*, *Dr. E. Müller-Carlobe*, *Dr. C. Johnson* e *Dr. Christoffel*, concediam atendimento gratuito.

Em 1929, havia em São Paulo 47 associações alemãs, com 9.000 associados. A Sociedade Beneficente contava com 450 sócios. São Paulo atingia 900.000 habitantes. Os habitantes de língua alemã eram estimados em 50 até 60 mil. Em 1930, foi constituída a "Deutscher Hilfsausschuß" (Comissão Beneficente Alemã), sob a direção de *E. A. Diederichsen*, engenheiro "Baurat" *Rudolf Kolde* e *Dr. L. Lorch*. Ela atuou até fins de 1931, angariando donativos de empresas e particulares, principalmente do cônsul honorário, *Anton Zerrenner*, de *Georg Josef Spahn*, *Elisabeth Stephan* e *Alice Weiszflog*.

Em 1935 associaram-se a Sociedade Beneficente, a Ordem Auxiliadora das Senhoras com creche em Santana e a Assistência Médica Alemã, mediante alteração estatutária, formando a associação "Verein Deutsches Hilfswerk". Em 1936/37 realizou-se uma grande campanha de arrecadação de fundos entre os alemães, que solucionou o problema do endividamento do Hospital Alemão, trazendo também o lançamento da pedra fundamental para um novo asilo da associação beneficente, inaugurado em 1956 como "Feierabendhaus". Deve-se o grande sucesso daqueles anos, particularmente, ao empenho de três presidentes da Sociedade Beneficente: *Rudolf Kolde*, *Adolf Fobbe* e *Hermann Paul Hoffmann*.



des. Die Ärzte behandelten gratis, die Apotheker lieferten gratis. Gastwirte gewährten freie Kost und Logis. Auch wurden Darlehen vergeben. 1875/76 behandelte das Krankenhaus Santa Casa de Misericordia 572 Kranke zu Lasten des "Hilfsvereins", davon 285 Brasilianer. Die Sorocabaner Eisenbahn unter *Georg Ötterer* gab 62 Personen freie Fahrt.

Als 1878 erstmals eine deutsche Zeitung, die "Germania", herausgegeben wurde, konnte mit ihrer Unterstützung die Mitgliederzahl des Deutschen Hilfsvereins erhöht werden, und zwar um 39 und 1887 nochmals auf 150.

Eine spontane Spendenaktion am 22. März 1888 (Geburtstag des Kaisers, an der 1000 Personen teilnahmen), war besonders erfolgreich. Der "Hilfsverein" nahm den Namen "Kaiser Wilhelm-Stiftung" an, gab ihn aber später wieder auf. Größere Schenkungen brachten den Verein trotz Überschwemmungen und Typhusepidemien weiter. Immer fanden sich deutsche Unternehmer zu größeren Spenden bereit. Das Hospital Samaritano, das von Deutschen und Engländern unterhalten wurde, erteilte unentgeltliche Aufnahme und ärztliche Betreuung.

1914 gab es schon 20.000 Deutsche in São Paulo. Sie unterhielten die Evangelische Kirche, den Sport Club Germania, die Villa Marianna-Schule, das neu erbaute Olinda-Schulhaus, 4 Turn- und Sportvereine sowie Häuser der Gesangvereine. Das Vereinswesen blühte.

1920 übernahm der "Hilfsverein" das Vermögen und die Mitglieder des aufgelösten Österreichisch-Ungarischen Hilfsvereins. Die Mitgliederzahl betrug jetzt 307.

Eine große Spende von *Gustav Diederichsen*, dem verstorbenen Seniorchef der Hamburger Firma Theodor Wille, ermöglichte den Ankauf eines 30.000 qm großen Landsitzes mit eigenem Heim und Obst- und Gemüsegärten, Karpfenteich, Stall und Gärtnerwohnung an der Via Raposo Tavares in der Nähe von Butantã und am 2. Februar 1926 erfolgte die Einweihung. Das war der Anfang des heutigen Standorts vom "Hilfsverein". Im Dezember 1926 wohnten dort 10 Menschen, 1928 bereits 22. Das Asyl für Alte und Obdachlose wuchs weiter.

Freie Behandlung stellten die Ärzte *Dr. Walter Seng*, *Dr. Wysard*, *Dr. Rudolph*, *Dr. Nick*, *Dr. Hübbe*, *Dr. Lindenberg*, *Dr. Meyer Jun.*, *Dr. E. Müller-Carlobe*, *Dr. C. Johnson* und *Dr. Christoffel* zur Verfügung.

1929 zählte man in São Paulo 47 deutsche Vereine mit 9.000 Mitgliedern. Der Hilfsverein hatte 450. São Paulo kam auf 900.000 Einwohner. Die deutschsprachigen Kreise wurden auf 50 bis 60.000 geschätzt. 1930 wurde der Deutsche Hilfsausschuß unter der Leitung von *E. A. Diederichsen*, Baurat *Rudolf Kolde* und *Dr. L. Lorch* geschaffen. Er arbeitete bis Ende 1931 und erhielt Spenden von Firmen und Privatpersonen, besonders von Honorarkonsul *Anton Zerrenner*, *Georg Josef Spahn*, *Elisabeth Stephan* und *Alice Weiszflog*.

1935 schlossen sich "Hilfsverein", "Frauenhilfe" mit Kinderheim in Santana und "Deutsche Krankenkasse" unter Satzungsänderung zum "Verein Deutsches Hilfswerk" zusammen. 1936/37 fand unter den Deutschen eine große Sammlung statt, die die Entschuldung des Deutschen Krankenhauses, aber auch die Grundsteinlegung eines neuen Altersheimes für das "Hilfswerk" brachte, das im Oktober 1936 als "Feierabendhaus" eingeweiht wurde. Die großen Erfolge dieser Jahre waren besonders den drei Präsidenten des "Hilfsvereins" *Rudolf Kolde*, *Adolf Fobbe* und *Hermann Paul Hoffmann* zu verdanken.

1940 hatte sich der "Hilfsverein" unter *Hermann Paul Hoffmann* vorsorglich beim Serviço Social do Estado unter dem Namen "Sociedade Beneficente Alemã" registrieren lassen. Als am 25. August 1942 Brasilien gegen Deutschland in den Krieg eintrat, stellte sich das Spanische Generalkonsulat als Schutzmacht für den Hilfsverein zur Verfügung. Als "Sociedade Beneficente Alemã" überstand er unter dem Beauftragten *Dr. Julio*

Sob a direção de *Hermann Paul Hoffmann* a Sociedade Beneficente havia, por cautela, providenciado o seu registro junto ao Serviço Social do Estado, sob a denominação de Sociedade Beneficente Alemã. Quando o Brasil, em 25 de agosto de 1942, entrou na guerra contra a Alemanha, o Consulado Geral da Espanha colocava-se à disposição da Sociedade Beneficente, na condição de protetor. A sociedade, sob a condução do interventor *Dr. Júlio de Revorêdo*, e da sua diretoria da época de guerra (*Hermann Paul Hoffmann*, *Eberhard Ludewigs*, *Georg Rebder* e *Alfred Bilfinger*), resistiu a esses tempos difíceis.

Em 1952 a Sociedade Beneficente chega a 507 associados. No dia 2 de outubro de 1953 é atestado à sociedade, pela Comissão de Reparações de Guerra, o caráter de uma sociedade de estrangeiros. Em 1954 ocorre a restituição dos valores patrimoniais que haviam sido confiscados durante a guerra. A "Administração Federal" encerra-se no dia 15 de outubro de 1954, sendo outorgado ao *Dr. Júlio de Revorêdo* a Cruz do Mérito da República Federal da Alemanha, em reconhecimento ao seu espírito cooperativo durante a guerra.

Consideráveis doações e dotações permitem a continuidade de obras no lar, cabendo destacar os aportes em 1956, vindos do cônsul *Otto Übele*, mais tarde de *Carl Lampe*, *Alice Weiszflog*, *Clementine Brenne*, *Maria Rehbaum*, da Fundação *Daniel Heydenreich*, e de outros. Em várias casas ficou consignado o nome dos doadores.

Em 12 de novembro de 1956, a Ordem Auxiliadora das Senhoras da Igreja Evangélica Luterana (constituída em 1912 pelo pastor evangélico *Teschendorf*) é incorporada à Sociedade Beneficente; coroou-se, com tal ato, uma boa cooperação de décadas. Desde o dia 12 de dezembro de 1958, a Sociedade Beneficente Alemã voltou a ostentar, além da sua denominação brasileira, o seu antigo nome "Deutscher Hilfsverein".

O desenvolvimento dos anos 60, ocorrido com a decisiva contribuição da indústria automobilística alemã para a industrialização do Brasil, também trouxe novos impulsos à Sociedade Beneficente, agora sob a presidência de *Heinz Hellner*. Surgem as "Almhäuser" (casas alpinas) e demais lares. Generosas doações permitem, sempre de novo, à Sociedade Beneficente dispor de recursos para tocar as suas obras. *Heinz Hellner* consegue conquistar muitos novos doadores e benfeitores. É admitido, em 1965, o primeiro gerente geral, o *Dr. Rudolf Miethke*, a fim de possibilitar a administração da Sociedade Beneficente em constante crescimento e com muitas atividades de obras. Antes disso já havia um gerente dos lares.

Em 1969, o lar das crianças, criado há mais de 40 anos pela Ordem Auxiliadora das Senhoras, em Santana, e instalado em Jabaquara, desde 1959, foi transferido para as aldeias "SOS-Kinderdorf".

O asilo abrigava ao todo, em 1973, 211 habitantes, entre os quais 128 alemães, 29 brasileiros, 22 austríacos, 7 iugoslavos, 3 húngaros, 3 rumenos, 2 suíços e 1 italiano, letão, estoniano, norueguês e polonês cada, bem como 5 apátridas.

Em 1974, *João Eder* doou uma área de 50.000 m2, situada em Itapecerica da Serra, que foi registrada em nome da Sociedade Beneficente, em 1980.

Em 1986, *Heinz Hellner* entrega o seu cargo de presidente, tornando-se seu sucessor *Wilhelm K. Endlein*. O Hospital Alemão Oswaldo Cruz continua prestando, em tradicional fidelidade, a assistência à saúde dos internos da Sociedade Beneficente. A campanha "ajudem-nos a ajudar", em conjunto com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, torna-se um grande sucesso. Pode ser dado prosseguimento à reforma da enfermaria. Um grupo voluntário de 40 senhoras cuida, desde então, da assistência individual aos habitantes dos lares.

Por ocasião da festa de Natal, em 16 de dezembro de 1987, inaugura-se o novo auditório para 150 pessoas, em 1988 também a "Enfermaria Heinz Hellner", com 44 quartos claros, dotados de terraços, para 60 pessoas.

Em 1992, *Karlheinz Pohlmann* assume a presidência da Sociedade Beneficente. Ele torna mais consta a estrutura do lar, promove um trabalho intensivo de relações públicas, o que traz um acentuado aumento de sócios, pessoas físicas e jurídicas, como também de doadores, cujo número saltou dos 500 para quase 700.



*de Revorêdo* und seinem Kriegsvorstand (*Hermann Paul Hoffmann*, *Eberhard Ludewigs*, *Georg Rebder* und *Alfred Bilfinger*) den Krieg.

1952 hat der Hilfsverein 507 Mitglieder. Am 2. Oktober 1953 wird dem Hilfsverein von der Wiedergutmachungskommission Comissão de Reparações de Guerra der Charakter eines Ausländer-Vereins bestätigt. 1954 erfolgt die Rückgabe der im Kriege beschlagnahmten Vermögenswerte. Die "Administração Federal" endet am 15. Oktober 1954. *Dr. Júlio de Revorêdo* erhält das Bundesverdienstkreuz für seine kooperative Haltung während des Krieges.

Große Spenden und Stiftungen ermöglichen den weiteren Ausbau des Heims, so 1956 vom Konsul *Otto Übele*, später von *Carl Lampe*, *Alice Weiszflog*, *Clementine Brenne*, *Maria Rehbaum*, von der Daniel Heydenreich-Stiftung und von anderen. An mehreren Häusern werden die Namen ihrer Stifter verewigt.

Am 12. November 1956 geht der evangelisch-lutherische Verein Frauenhilfe (1912 vom evangelischen Pastor *Teschendorf* gegründet) im "Hilfsverein" auf; eine jahrzehntelange gute Zusammenarbeit wurde damit gekrönt. Seit dem 12. Dezember 1958 führt der "Hilfsverein" neben seinem brasilianischen wieder den alten Namen Deutscher Hilfsverein.

Der Aufschwung der 60er Jahre durch die mit der deutschen Automobilindustrie eingeleitete Industrialisierung Brasiliens bringt auch dem "Hilfsverein" unter Präsident *Heinz Hellner* neuen Auftrieb. Die "Almhäuser" und weitere Heime entstehen. Immer wieder kommen mit großen Stiftungen weitere Gelder zum Bau in den Hilfsverein. *Heinz Hellner* versteht es, viele neue Spender und Gönner zu gewinnen. 1965 wird der erste Geschäftsführer, *Dr. Rudolf Miethke*, eingestellt, um den ständig wachsenden Hilfsverein mit seiner umfangreichen Bautätigkeit zu managen. Vorher gab es schon Heimleiter.

1969 wird das vor über 40 Jahren zunächst in Santana von der "Frauenhilfe" gegründete, dann seit 1959 in Jabaquara bestehende Kinderheim dem SOS-Kinderdorf übertragen.

Das Altersheim zählt 1973 insgesamt 211 Bewohner, darunter 128 Deutsche, 29 Brasilianer, 22 Österreicher, 7 Jugoslawen, 3 Ungarn, 3 Rumänen, 2 Schweizer und je ein 1 Italiener, Lette, Estländer, Norweger und Pole sowie 5 Staatenlose.

1974 schenkt *João Eder* ein 50.000 qm großes Gelände in Itapecerica da Serra, das 1980 für den "Hilfsverein" legalisiert wird.

1986 legt *Heinz Hellner* nach 27 Jahren seine Präsidentschaft nieder. Sein Nachfolger wird *Wilhelm K. Endlein*. Das Deutsche Krankenhaus Oswaldo Cruz steht dem "Hilfsverein" mit der gesundheitlichen Betreuung der Heimbewohner in alter Treue auch weiterhin zur Seite. Eine Aktion mit der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer "Helft uns Helfen" wird ein großer Erfolg. Der Ausbau des "Pflegeheims" kann fortgesetzt werden. Eine Voluntärinnengruppe von 40 Frauen kümmert sich seitdem um die persönliche Betreuung der Heimbewohner.

Zur Weihnachtsfeier am 16. Dezember 1987 wird ein neues Auditorium für 150 Personen. 1988 auch das Heinz Hellner-Pflegeheim mit 44 hellen Terrassenzimmern für 60 Personen eingeweiht.

1992 wird *Karlheinz Pohlmann* Präsident des "Hilfsvereins". Er leitet eine Straffung der Heimstruktur ein, betreibt eine intensive Öffentlichkeitsarbeit, die eine sprunghafte Zunahme von Einzel- und Firmenmitgliedern sowie Spendern von 500 auf ca. 700 brachte.

Die Präsidenten des Deutschen Hilfsvereins waren:

1863 – 73 *Dr. Friedrich Borghoff*
1873 – 81 *Bernhard Diederichsen*
1881 – 05 *Bernhard Staudigel*

Foram presidentes da Sociedade Beneficente:

1863 – 73 *Dr. Friedrich Borghoff*
1873 – 81 *Bernhard Diederichsen*
1881 – 05 *Bernhard Staudigel*
1905 – 06 *Dr. May*
1906 – 14 *W. Teschendorf*
1914 – 15 *Francisco A. Diederichsen*
1915 – 16 *Heinrich Röbbelen*
1917 – 20 *Friedrich H. Hartmann*
1921 – 22 *Dr. Johann P. M. Lehfeld*
1922 – 27 *Francisco A. Diederichsen*
1928 – 29 *Guido Rehder*
1930 – 33 *Rudolf Kolde*
1934 – 38 *Adolf Fobbe*
1939 – 52 *Hermann P. Hoffmann*
1952 – 59 *Eberhard Ludewigs*
1959 – 86 *Heinz Hellner*
1986 – 93 *Wilhelm K. Endlein*
1993 – *Karlheinz Pohlmann*

Foram gerentes:

1915 – 20 *Otto Koch*
1920 – 21 *Schweiger*
1921 – 26 *Berger*
1926 – 27 *Ernst Münch*
1927 – 34 *Heinrich Schmidt*
1934 – 44 *Fritz Steinhoff*
1944 – 46 *Eugen Klumpp*
1946 – 52 *Gustav Bernau*
1952 – 60 *Paul Kaucher*
1960 – 65 *Paul Denkwitz*
1965 – 73 *Dr. Rudolf Miethke*
1973 – 76 *Norbert I. Gaitzsch*
1976 – 89 *William van den Berch van Heemstede*
1989 – 92 *Peter Theiser*
1992 – 93 *Günther P. Kunze*
1993 – 96 *Heinrich K. Prinn*
1996 – *Erhard Zander*

O serviço de enfermagem, com aproximadamente 65 colaboradores, está aos cuidados de *Rita de Cassia Cerqueira*, e a supervisão médica a cargo do *Dr. Heinz Kedor* e da *Dra. Helga Mickenhagen; Mechthild Limbach* é a pedagoga social.

São pontos culminantes, tradicionalmente, no dia a dia do lar, as festas de Natal com bazar, concertos, apresentações folclóricas e teatrais, bem como os cultos religiosos.

## Hospital Alemão Oswaldo Cruz

No dia 26 de setembro de 1897, foi constituída a "Verein Deutsches Krankenhaus" (Associação Hospital Alemão). Foi o seu idealizador e promotor o empresário e cônsul honorário *Anton Zerrenner*, o qual, como principal acionista da Cervejaria Antártica, havia prestado generoso apoio também à Escola Alemã, hoje Colégio Porto Seguro, e à Sociedade Beneficente Alemã. Tornou-se presidente da associação hospitalar, permanecendo no cargo de 1899 até o seu falecimento, em 1932. Ele conseguiu vencer todas as dificuldades, particularmente a desunião e a falta de verba.

Distribuído por uma área construída de 9.500 m2 (de um total de 23.500 m2), o Hospital Alemão oferece hoje 147 leitos, que são atendidos por 840 funcionários e 1.000 médicos conveniados.

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz é um dos poucos hospitais super modernos em São Paulo. A equipe médica é de primeira categoria em suas respectivas especializações.

Hoje o Hospital Alemão Oswaldo Cruz se apresenta como um dos mais antigos, mais modernos e mais bonitos hospitais, situado em meio a um parque, com áreas verdes bem cuidadas e árvores nativas, o que traz aos pacientes a segurança e tranqüilidade, necessárias para o seu restabelecimento.

Na época da criação do Hospital Alemão já existia a sociedade beneficente "Deutscher Hilfsverein", a funda-

1905 – 06 *Dr. May*
1906 – 14 *W. Teschendorf*
1914 – 15 *Francisco A. Diederichsen*
1915 – 16 *Heinrich Röbbelen*
1917 – 20 *Friedrich H. Hartmann*
1921 – 22 *Dr. Johann P. M. Lehfeld*
1922 – 27 *Francisco A. Diederichsen*
1928 – 29 *Guido Rehder*
1930 – 33 *Rudolf Kolde*
1934 – 38 *Adolf Fobbe*
1939 – 52 *Hermann P. Hoffmann*
1952 – 59 *Eberhard Ludewigs*
1959 – 86 *Heinz Hellner*
1986 – 93 *Wilhelm K. Endlein*
1993 – *Karlheinz Pohlmann*

Heimleiter beziehungsweise Geschäftsführer waren:

1915 – 20 *Otto Koch*
1920 – 21 *Schweiger*
1921 – 26 *Berger*
1926 – 27 *Ernst Münch*
1927 – 34 *Heinrich Schmidt*
1934 – 44 *Fritz Steinhoff*
1944 – 46 *Eugen Klumpp*
1946 – 52 *Gustav Bernau*
1952 – 60 *Paul Kaucher*
1960 – 65 *Paul Denkwitz*
1965 – 73 *Dr. Rudolf Miethke*
1973 – 76 *Norbert I. Gaitzsch*
1976 – 89 *William van den Berch van Heemstede*
1989 – 92 *Peter Theiser*
1992 – 93 *Günther P. Kunze*
1993 – 96 *Heinrich K. Prinn*
1996 – *Erhard Zander*

Der Pflegedienst mit ca. 65 Mitarbeitern untersteht *Rita de Cassia Cerqueira*, die ärztliche Fachaufsicht wird von *Dr. Heinz Kedor* und *Dr. Helga Mickenhagen* wahrgenommen, Sozialpädagogin ist *Mechthild Limbach*.

Traditionelle Höhepunkte im Heimalltag sind die Weihnachtsfeiern mit Basar, die Konzerte und Folkloredarbietungen, Theateraufführungen und Gottesdienste.

## Deutsches Krankenhaus Oswaldo Cruz

Am 26. September 1897 wurde der "Verein Deutsches Krankenhaus" gegründet. Geistiger Urheber und Förderer war ein Unternehmer, Honorarkonsul *Anton Zerrenner*, der als Hauptaktionär der Antártica-Brauerei auch die Deutsche Schule, die heutige Porto Seguro-Schule, und den Deutschen Hilfsverein großzügig unterstützte. Er wurde Präsident des Krankenhausvereins und blieb es von 1899 bis zu seinem Tode 1932. Er überwand alle Schwierigkeiten, insbesondere Uneinigkeit und Geldmangel.

Auf 9.500 qm bebauter Fläche (von insgesamt 23.500 qm) bietet das Deutsche Krankenhaus heute 147 Bettenplätze, die von 840 Angestellten und 1.000 Belegärzten versorgt werden.

Das Hospital Alemão Oswaldo Cruz zählt in São Paulo zu den wenigen supermodernen Krankenhäu-

ção "Kaiser Wilhelm-Stiftung". Existia o Hospital Samaritano, pertencente a alemães e ingleses, que o ergueram, em conjunto, sobre um terreno cedido pelo governo brasileiro. Era o desejo dos 10.000 alemães, que, por volta da virada do século, conviviam com uma população de 250.000 habitantes em São Paulo, e que fabricavam cerveja, mantinham manufaturas, eram comerciantes, técnicos e professores, de ter, além das suas próprias escolas, igrejas e associações, também o seu próprio hospital.

O imóvel, onde se localiza o hospital, foi adquirido, em 30 de outubro de 1905, como sítio do *Eleotéreo Prado*, situado no subúrbio de Paraíso, na Rua 15 de Maio. O negócio foi fechado pelo cônsul suíço *Kesselring*, representando o cônsul honorário *Anton Zerrenner*, que se encontrava em viagem pela Europa. Por mais de 20 anos o presidente *Anton Zerrenner*, dotado de ampla visão, coletava verbas para a construção do hospital, sempre fiel ao seu lema "Erst wägen, dann wagen", o que seria "convém ponderar, antes de arriscar". No interim, a Europa era assolada pela primeira guerra mundial (1914 - 1918). Todas as atividade alemãs no Brasil foram reduzidas ou até paralisadas.

Finalmente, em 17 de novembro de 1923, após forte insistência de todos os membros da diretoria, inaugurou-se a primeira ala do hospital, com 50 leitos, sala de cirurgia, etc. Em 1930 entrou em funcionamento o segundo pavilhão. Também essa obra fora financiada através de recursos próprios gerados, bem como via doações.

Em 1935, acrescentou-se mais um piso à primeira ala, aumentando a capacidade do hospital para 120 leitos.

No dia 25 de abril de 1941, o hospital foi nacionalizado, passando a chamar-se "Associação Hospital Rudolf Virchow". Mas não durou muito tempo o nome do famoso médico alemão, uma vez que as autoridades brasileiras procuravam por um nome brasileiro.

Já em fevereiro de 1942 mudou a denominação para Associação Hospital Oswaldo Cruz, em homenagem ao médico brasileiro *Oswaldo Gonçalves Cruz*, de Paraitinga, interior do Estado de São Paulo, que se destacou como pesquisador da febre amarela. Assim o hospital, sob intervenção do governo, sobreviveu às turbulências causadas pela segunda guerra mundial, porém sem novas aquisições ou reformas em equipamentos, instrumentos, instalações e construções. Faltou até roupa. Após a guerra houve necessidade de reformar o hospital, o que os alemães conseguiram em curto espaço de tempo.

Em 1992, entra em funcionamento um novo prédio de quatro andares, com área de 4.000 m2, o centro cirúrgico. A verba para essas obras também provém de recursos próprios. Em 1996 é inaugurado o novo Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI, o mais moderno do Brasil.

É infinita a lista dos colaboradores do hospital, mas convém citar aqui os presidentes que, por mais de cem anos, dirigiram o hospital alemão, em benefício da comunidade:

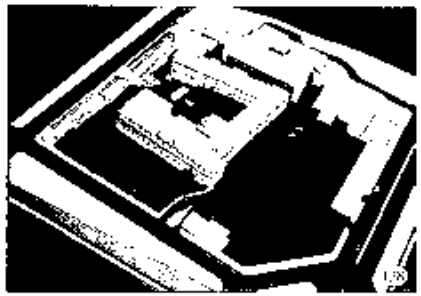
| | |
|---|---|
| 1897 – 98 | *Richard Heinritz* |
| 1899 – 32 | *Anton Zerrenner* |
| 1933 | *Dr. Karl Martin* |
| 1934 – 40 | *Karl Friedrich Obert* |
| 1941 | *Edgar A. Bromberg* |
| 1942 – 44 | intervenção do governo |
| 1944 – 50 | *Dr. Erich Müller-Carioba* |
| 1951 – 61 | *Dr. Helmuth Fladt* |
| 1962 – 64 | *Dr. Philipp Wieland* |
| 1965 – 69 | *Dr. h.c. Friedrich-Wilhelm Schulz-Wenk* |
| 1970 – 71 | *Peter Mangels* |



sera. Die Ärzteschaft ist führend in ihrer jeweiligen Fachrichtung.

Heute präsentiert sich das Hospital Alemão Oswaldo Cruz als eines der ältesten, modernsten wie auch schönsten Krankenhäuser in einer Parkanlage mit gepflegten Grünflächen und Naturbaumbestand, das dem Patienten Sicherheit und Ruhe zu seiner Genesung gibt.

Zur Zeit der Gründung des Deutschen Krankenhauses gab es bereits den Deutschen Hilfsverein, die Kaiser Wilhelm-Stiftung. Das Hospital Samaritano gehörte den Deutschen wie den Engländern, die es zusammen aufbauten auf einem von der brasilianischen Regierung gestifteten Grundstück. Die 10.000 Deutschen, die hier in São Paulo mit 250.000 Einwohnern um die Jahrhundertwende Bier brauten, Handwerksbetriebe unterhielten, Kaufleute, Techniker und Lehrer waren, wollten neben ihren eigenen Schulen, Kirchen und Vereinen auch ein eigenes Krankenhaus haben.



Das Krankenhausgelände wurde am 30. Oktober 1905 als Landsitz von *Eleotéreo Prado* im Vorort Paraíso an der Rua 15 de Maio gekauft. Der Schweizer Konsul *Kesselring* schloß als Vertreter des gerade in Europa weilenden Honorarkonsuls *Anton Zerrenner* das Geschäft ab. Über 20 Jahre sammelte der umsichtige Präsident *Anton Zerrenner* Gelder zum Krankenhausbau, getreu seinem Grundsatz "Erst wägen, dann wagen". Zwischendurch wurde in Europa der 1. Weltkrieg (1914 - 1918) geführt. Alle deutschen Aktivitäten in Brasilien wurden reduziert oder ruhten.

Am 17. November 1923 wurde schließlich nach stürmischem Drängen aller Vorstandsmitglieder der erste Krankenhaustrakt mit 50 Betten, Operationssaal usw. eingeweiht. 1930 wurde der zweite Pavillon in Betrieb genommen. Auch dieser Bau wurde bereits aus erwirtschafteten Mitteln sowie mit Spenden finanziert.

1935 wurde der erste Trakt aufgestockt. Das Krankenhaus hat jetzt eine Bettenzahl von 120.

Am 25. April 1941 wurde das Krankenhaus nationalisiert. Es nannte sich "Associação Hospital Rudolf Virchow". Doch der Name des berühmten deutschen Mediziners hielt sich nicht lange. Die Behörden suchten einen brasilianischen Namen.

Schon im Februar 1942 fand die notwendige Umbenennung statt in "Associação Hospital Oswaldo Cruz" nach dem brasilianischen Arzt *Oswaldo Gonçalves Cruz* aus São Luis de Paraitinga im Innern des Bundeslandes São Paulo, dem Erforscher des Gelbfiebers. So überstand das Krankenhaus unter Regierungsintervention den Zweiten Weltkrieg, allerdings ohne Neuanschaffungen und Reparaturen an Geräten, Instrumenten, Installationen und Baustubstanz. Es fehlte selbst an Wäsche. Nach dem Kriege mußte das Krankenhaus renoviert werden, das schafften die Deutschen in kurzer Zeit.

1992 wird ein weiterer vierstöckiger Bau mit 4.000 qm Fläche in Betrieb genommen, das chirurgische Zentrum. Auch die Gelder dieses Gebäudes kommen aus erwirtschafteten Eigenmitteln. 1996 wird das neue Röntgenzentrum Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI als modernstes Brasiliens eingeweiht.

Die Reihe der Krankenhausmitarbeiter ist endlos, doch sollen hier die Präsidenten genannt werden, die über hundert Jahre das Deutsche Krankenhaus zum Wohle der Allgemeinheit leiteten:

| | |
|---|---|
| 1897 – 98 | *Richard Heinritz* |
| 1899 – 32 | *Anton Zerrenner* |

1972 – 78 *Dietrich Wetter*
1979 – *Helmuth Probst*

Muitos documentos perderam-se durante a segunda guerra mundial, ou foram destruídos, por temer-se perseguições. É por este motivo que a história do Hospital Alemão está incompleta, como aliás também a de muitas outras associações alemãs. Hoje o hospital alemão denomina-se Hospital Alemão Oswaldo Cruz, fazendo, com isso, referência à sua origem e ao seu caráter alemães.

São pontos culminantes tradicionais do Hopital Alemão as solenidades de inauguração das obras de ampliação, sempre dotadas das mais modernas instalações médicas.

## Associação Católica Kolping

Reuniram-se, em 22 de junho de 1923, no Mosteiro de São Bento, em São Paulo, sob a direção do abade *Miguel Kruse*, imigrantes alemães, austríacos e suíços, todos membros das Obras Kolping em suas pátrias, em assembléia constituinte para a criação da primeira Família Kolping no Brasil. Desenvolveu-se, já em pouco tempo, o trabalho social, o qual, nos primeiros tempos, era particularmente dirigido para os imigrantes, aos quais se oferecia abrigo, intermediação de emprego e recreação.

A Obra Kolping tornou-se, no Brasil, um movimento popular, abrangendo muitos milhares de participantes. A obra se entende como uma federação católica-social, que se dedica, em especial, a atividades no mundo do trabalho.

A Família Kolping engloba hoje, no centro de encontros "Kolpinghaus" (Casa Kolping), 430 associados. Trata-se, preponderantemente, de artesáns (supervisores e mestres), comerciantes, pequenos empresários e empregados católicos.

A coesão da Família Kolping em São Paulo é conseguida através de festividades, esportes e jogos, através de um círculo feminino, um coral, danças folclóricas, "Skat", xadrez, filatelia, bolão, e outros grupos, bem como através de apresentações visando a formação e o entretenimento, missas e estudos bíblicos em língua alemã, e, não por último, o capriichado restaurante "Meisterstube", com pratos típicos das cozinhas alemã e brasileira. A "Kolpinghaus" é hoje, ao lado do clube alemão Club Transatlântico, o centro brasileiro-alemão.

No ano de 1924, foi alugada a primeira Casa Kolping no Brasil, na Rua Major Diogo. A Obra Kolping tornou-se para muitos recém-chegados parte da nova pátria. Grandes festividades e reuniões da Obra Kolping realizaram-se na escola alemã das Irmãs de Santa Catarina. Em 1926, a "Kolping" conseguiu, através de uma doação da família Krämer, o seu próprio lar, junto ao Rio Pinheiros, mas o imóvel foi desapropriado, em 1938, em função das obras de retificação do rio. Usando a verba da desapropriação, o presidente da "Kolping", *Georg Höppel*, adquiriu o atual imóvel da associação (5.500 m2), no bairro do Campo Belo.

Após a segunda guerra mundial realizam-se obras de reforma e ampliação da Casa Kolping, com grandes salões de festas, salas sociais, quadras esportivas, piscina, cancha de bolão, capela e o restaurante bastante freqüentado. Continua sendo um ponto de primeiros contatos para imigrantes que, após a última grande guerra, procuram e encontram a sua felicidade no Brasil. É por isso que a Casa Kolping é, até hoje, um lugar de encontro apreciado, com uma vida social animada, grandes festas, noites agradáveis e variadas programações, um lugar, onde se faz amizades, se encaminha casamentos, mas tam-



1933 *Dr. Kurt Martin*
1934 – 40 *Karl Friedrich Obert*
1941 *Edgar A. Bromberg*
1942 – 44 intervenção do governo
1944 – 50 *Dr. Erich Müller-Curiaba*
1951 – 61 *Dr. Helmuth Fudt*
1962 – 64 *Dr. Philipp Wieland*
1965 – 69 *Dr. h.c. Friedrich-Wilhelm Schulz-Wenk*
1970 – 71 *Peter Mangels*
1972 – 78 *Dietrich Wetter*
1979 – *Helmuth Probst*

Viele Dokumente gingen während des Zweiten Weltkrieges verloren oder wurden aus Angst vor Verfolgung vernichtet. Dadurch ist die Geschichte des Deutschen Krankenhauses unvollständig wie auch die vieler anderer deutscher Vereinigungen. Heute heißt das Deutsche Krankenhaus "Hospital Alemão Oswaldo Cruz", es trägt damit seinem deutschen Ursprung und Charakter Rechnung.

Traditionelle Höhepunkte des Deutschen Krankenhauses sind die Einweihungsfeiern zu den Erweiterungsbauten mit neuen, modernsten medizinischen Einrichtungen.

## Kolpingwerk mit Kolpinghaus

Am 22. Juni 1923 trafen sich deutsche, österreichische und schweizerische Einwanderer, alle Mitglieder ihrer Heimat-Kolpingwerke, im Kloster São Bento in São Paulo unter dem Abt *Michael Kruse* zur Gründungsversammlung der ersten Kolpingsfamilie in Brasilien. Schon nach kurzer Zeit wuchs die Sozialarbeit, die während der ersten Zeit besonders den Einwanderern galt, denen man Unterkunft, Arbeitsvermittlung und Geselligkeit bot.

Das Kolpingwerk ist in Brasilien zu einer Volksbewegung geworden, die viele Tausende von Beteiligten erfaßt. Es versteht sich als katholisch-sozialer Verband, der sich vor allem in der Welt der Arbeit engagiert.

Heute umfaßt die Kolpingfamilie im Begegnungszentrum Kolpinghaus 430 Mitglieder; es sind überwiegend katholische Handwerker (Gesellen und Meister), Gewerbetreibende, Kleinunternehmer und Angestellte.

Der Zusammenhalt der Kolpingsfamilie in São Paulo wird durch Festlichkeiten, Sport und Spiele, durch einen Frauenkreis, einen Chor, durch Volkstanz-, Skat-, Schach-, Briefmarken-, Kegel- und andere Gruppen, durch bildende und unterhaltende Vortragsprogramme, durch gemeinsame Gottesdienste und Bibelkreise in deutscher Sprache sowie durch das gepflegte Restaurant Meisterstube mit deutscher und brasilianischer Küche gewährleistet. Das Kolpinghaus ist neben dem deutschen Club Transatlântico heute das deutsch-brasilianische Zentrum.

Im Jahre 1924 wurde das 1. Kolpinghaus in der Rua Major Diogo gemietet. Für viele Neuankommenden wurde das Kolpingwerk Teil der neuen Heimat. Große Festlichkeiten und Versammlungen des Kolpingwerks fanden in der deutschen Schule der Santa Catarina-Schwestern statt. 1926 bekam "Kolping" durch die Spende der Familie *Krämer* ein eigenes Heim am Rio Pinheiros, das 1938 durch die Begradigung des Flusses enteignet wurde. Mit der Entschädigung erwarb Kolping-Präsident *Georg Höppel* das heutige große Vereinsgelände (5.500 qm) im Stadtteil Campo Belo.

Nach dem Zweiten Weltkrieg erfolgt der weitere Auf- und Ausbau des Kolpinghauses mit großen Festsälen, Vereinsräumen, Sportplätzen, Schwimmbad, Kegelbahnen, Kapelle und vielbesuchtem Restaurant. Es bleibt Anlaufstätte für Einwanderer, die nach dem Zweiten Weltkrieg ihr Glück in Brasilien suchen und

bém se fecha negócios.

Começa-se, em 1968, a oferecer a idéia Kolping também aos brasileiros, depois de se ter verificado uma acentuada regressão do fluxo de imigrantes de língua alemã, o qual, aos poucos, era substituído pela chegada de executivos contratados de empresas alemãs, as quais participavam da industrialização do Brasil iniciada nos anos 50.

O presidente da Família Kolping paulistana, o padre *Hubert Röbig*, apresenta as idéias da "Ação Brasil" no Congresso Kolping, realizado em 1968, em Salzburg, na Áustria. Começam a chegar recursos financeiros da Alemanha, Áustria e Suíça, visando a constituição e o fomento de Famílias Kolping brasileiras, particularmente nas periferias problemáticas das grandes cidades, acompanhado de um trabalho profissionalizante proporcionando a ascensão social a muitas pessoas. No interim, são quase 250 Famílias Kolping reunidas na Obra Kolping do Brasil, com mais de 26.500 associados. A Obra Kolping no Brasil desenvolve-se assim para a segunda maior instituição dedicada à formação profissionalizante, depois do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI. A Família Kolping paulistana preocupa-se, além disso, de leprosos e da sua ressocialização.

As idéias Kolping da "Ação Brasil", com base no seu grande sucesso, propagam-se a nível internacional. A obra social "Kolping" implanta-se em mais de 50 países da América Latina, África, Ásia, e no antigo bloco dos países socialistas. À Família Kolping paulistana é conferido, em reconhecimento ao seu trabalho, o título de honra "Mutter-Kolpingsfamilie der Internationalisierung des Kolpingwerks", citando-a como matriz da internacionalização da Obra Kolping.

Um ponto de destaque nas atividades associativas torna-se o Congresso Mundial Kolping, realizado em São Paulo, em 1992, com participantes de 40 países. Os Correios Brasileiros editaram, até agora, quatro carimbos especiais comemorativos.

O desenvolvimento da Obra Kolping em São Paulo é determinado, há mais de 25 anos, por *Michael Penser* como presidente. Ele se criou em Berlim, no seio de uma família bem católica, que cultivava os ideais de Kolping, e passou a atuar no Brasil, em 1968. Ao *Michael Penser* foi outorgada a Cruz do Mérito da República Federal da Alemanha em reconhecimento ao seu relevante empenho em prol da Obra Kolping.

Através de muitas décadas, os irmãos *Antonio*, *Gustavo* e *José Hufnagel* tiveram considerável participação no trabalho de edificação da Obra Kolping, motivo pelo qual dois deles também foram agraciados com a Cruz do Mérito.

O desenvolvimento espiritual da Obra Kolping foi bastante influenciado pelos padres presidentes *Wilhelm Hansen*, *Paulo Link*, monsignore *Roland Fischer* e *Karlheinz Speckert*.

Para o futuro desenvolvimento da Obra Kolping será dado particular atenção às atividades especiais, no âmbito do centro de encontros Casa Kolping, destacando-se a divulgação da doutrina cristão-social.

## Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas

Após o término da segunda guerra mundial chegavam, também do Brasil, pacotes em auxílio das famílias famintas na Alemanha destruída, uma ação organizada,



finden. Das Kolpinghaus wird dadurch ein bis heute beliebter Treffpunkt mit einem geselligen Vereinsleben, großen Festen, gemütlichen Abenden und reichhaltigen Programmen, ein Ort wo man Freundschaften schließt und Ehen stiftet, aber auch Geschäfte abwickelt.

1968 beginnt man, die Kolping-Idee auch Brasilianern anzubieten, nachdem der deutschsprachige Einwandererstrom stark zurückgegangen ist und allmählich durch vereinzelte Vertragsangestellte deutscher Unternehmen ersetzt wird, die sich seit den 50er Jahren an Brasiliens Industrialisierung beteiligen.

Der Präses der Paulistaner Kolpingsfamilie, Pater *Hubert Röbig*, stellt die Ideen der "Aktion Brasilien" auf dem Kolping-Kongreß 1968 in Salzburg vor. Finanzielle Mittel fließen daraufhin aus Deutschland, Österreich und der Schweiz zur Gründung und Förderung brasilianischer Kolpingfamilien, besonders in den problembelasteten Randgebieten der großen Städte, mit berufsbildender Aufbauarbeit, die vielen Menschen den sozialen Aufstieg ermöglicht. Inzwischen sind fast 250 Kolpingsfamilien in der Obra Kolping do Brasil, dem brasilianischen Kolpingwerk, mit über 26 500 Mitgliedern. Damit wird das Kolpingwerk in Brasilien zum zweitgrößten Berufsausbilder nach der Berufsbildungseinrichtung der Industrie SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial). Die Paulistaner Kolpingsfamilie kümmert

sich darüber hinaus auch um Leprosen und deren Resozialisierung.

Die Kolping-Ideen der "Aktion-Brasilien" erfahren aufgrund ihres großen Erfolges internationale Verbreitung. In mehr als 50 Ländern in Lateinamerika, in Afrika, Asien und im ehemaligen Ostblock setzt sich Kolpings Sozialwerk durch. Die Paulistaner Kolpingfamilie erhält dafür den Ehrentitel "Mutter-Kolpingsfamilie der Internationalisierung des Kolpingwerks".

Als besonderen Höhepunkt im Vereinsleben gilt der Kolping-Weltkongreß 1992 in São Paulo mit Teilnehmern aus 40 Ländern. Die brasilianische Post hat bisher vier Kolping-Sonderstempel herausgegeben.

Seit fast 25 Jahren wird die Entwicklung des Kolpingwerks in São Paulo bestimmt durch *Michael Penser* als Präsident. Er ist in einer streng katholischen Familie mit Kolping-Idealen in Berlin aufgewachsen und seit 1968 in Brasilien tätig. *Michael Penser* ist Träger des Bundesverdienstkreuzes für seinen besonderen Kolping-Einsatz.

Über Jahrzehnte hinweg haben die Brüder *Antonio*, *Gustavo* und *José Hufnagel* großen Anteil an der Aufbauarbeit für das Kolpingwerk, zwei von ihnen ebenfalls mit dem Bundesverdienstkreuz ausgezeichnet.

Einfluß auf die geistliche Entwicklung im Kolpingwerk haben als Präses Pater *Wilhelm Hansen*, Pater *Paulo Link*, Monsignore *Roland Fischer* und Pfarrer *Karlheinz Speckert* gehabt.

Für die zukünftige Entwicklung des Kolpingwerks werden besondere Aktivitäten im Rahmen des Begegnungszentrums Kolpinghaus als wichtig angesehen, im Vordergrund steht dabei die Verbreitung der christlichen Soziallehre.

## Evangelische Frauenhilfe OASE

Nach dem Zweiten Weltkrieg kamen auch aus Brasilien Pakete zur Unterstützung der Menschen im zerstör-

entre outros, pela Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas em São Paulo. As senhoras colocavam-se, espontaneamente, a serviço dessa ação. O pastor da época, *Apolinaris Filarski*, organizou a Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas, a legalizou e registrou sob esta denominação, abreviada OASE. A data de constituição é o dia 26 de setembro de 1948. Posteriormente, o trabalho da OASE foi estendido a necessitados no Brasil, servindo hoje, exclusivamente, para esses fins.

Senhoras de todas as idades estão a serviço da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas - OASE. Elas prestam serviços sociais no mais amplo sentido. Prevalece a idéia da "ajuda à auto-ajuda".

Desde 1970, a OASE responde pelo serviço social das paróquias da Igreja Evangélica Luterana de São Paulo.

Havia em São Paulo, nos primeiros anos do pós-guerra, só uma única comunidade evangélica luterana, a Paróquia Centro, com a sua igreja na Avenida Rio Branco. 530 senhoras, associadas à OASE, encontravam-se, semanalmente, em 11 grupos de trabalho diferentes. Por ocasião de eventos especiais, tais como bazares beneficentes, chegavam a participar mais de 600 senhoras. Na casa pastoral, e mais tarde também na "Casa *Heydenreich*", era prestada ajuda direta a pessoas necessitadas.

As senhoras perseguiam o objetivo e criar um asilo para idosos. Em 1954, o casal Rupp doou à OASE um terreno localizado no bairro da Freguezia do Ó, sob a condição de sobre ele erigir um asilo. Em 1956 foi concluído o primeiro pavilhão, sendo depois ampliado com a ajuda de doações recebidas. Vivem hoje no asilo à Rua Miguel Conejo 1143, ao todo, 42 idosas. Dois pastores lhes prestam assistência regular. O asilo é mantido com base em doações, contribuições sociais e os aportes mensais das moradoras, na medida em que elas se encontram em condições de realizar tais pagamentos.

Pesava sobre o imóvel da família *Rupp* o ônus de dívidas fiscais. A OASE requereu um abatimento de impostos, o que lhe foi concedido pelo governo do Estado de São Paulo, sob a condição de que a OASE prestasse diversos serviços sociais à população pobre das redondezas.

A OASE distribui medicamentos, roupas e comida. A assistência é prestada, no início, pela paróquia do Centro, e mais tarde pelo asilo. A população da favela vizinha é atendida por uma enfermeira, uma assistente social e uma professora de jardim de infância. Os custos são cobertos por doações. São instituídos cursos profissionalizantes, bem como cursos de orientação familiar, portanto ajuda à auto-ajuda.

Várias mulheres receberam treinamento para a operação de duas máquinas de costura industriais, que haviam sido doadas à OASE, em 1985. Passou-se então a confeccionar uniformes industriais, em uma pequena oficina. Os rendimentos adicionais, no entanto, eram tão reduzidos, de modo que se decidiu pelo fechamento da oficina.

Instala-se, em 1968, uma creche junto à Igreja da Paz, no antigo subúrbio de Santo Amaro, a qual mais tarde é assumida pela OASE. A instituição evolui para um jardim de infância para crianças de três a seis anos. Em 1976, é preciso alugar um imóvel maior, que até se transformaria, depois, numa pequena escola, com 1ª à 4ª séries. O reduzido tamanho das classes, contudo, traz prejuízos à atividade letiva, o que levou ao fechamento da escola, e à volta do jardim de infância às instalações da Igreja da Paz.

Em 1985, a OASE recebeu do Município de São Paulo um imóvel para a instalação de uma creche, no bairro do Morumbi, com o objetivo de oferecer a mulheres a oportunidade de sair para trabalhar.

## Liga das Senhoras Santa Elisabeth

No dia 12 de março de 1953, reuniram-se 13 senhoras católicas de língua alemã, provenientes da paróquia



ten Deutschland, organisiert unter anderem von der Evangelischen Frauenhilfe der Evangelisch-Lutherischen Kirche in São Paulo. Spontan stellten sich Frauen für diesen Dienst zur Verfügung. Der damals amtierende Pastor *Apolinaris Filarski* organisierte die Evangelische Frauenhilfe, legalisierte sie und registrierte sie unter dem Namen Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas - OASE. Gründungstag war der 26. September 1948. Die Frauenhilfe wurde später auf Notleidende in Brasilien erweitert und ausschließlich eingesetzt.

Frauen jeden Alters stehen im Dienst der Evangelischen Frauenhilfe OASE. Sie leisten Sozialarbeit im weitesten Sinne. Hilfe zur Selbsthilfe steht dabei im Vordergrund.

Seit 1970 ist die OASE verantwortlich für die Sozialarbeit der Gemeinden der Evangelisch-Lutherischen Kirche in São Paulo.

Es gab in den ersten Nachkriegsjahren nur eine evangelisch-lutherische Gemeinde in São Paulo, die Zentrumsgemeinde mit ihrer Kirche an der Avenida Rio Branco. 530 Frauen, Mitglieder der OASE, trafen sich allwöchentlich in 11 verschiedenen Arbeitsgruppen. An besonderen Ereignissen, wie Wohltätigkeitsbasaren, waren über 600 Frauen beteiligt. Im evangelischen Pfarrhaus und später im Heydenreich-Haus wurde armen und hilfsbedürftigen Menschen direkt geholfen.

Die Frauen stellten sich das Ziel, ein Altenheim zu schaffen. 1954 stiftete das Ehepaar *Rupp* der OASE ein Grundstück im Stadtteil Freguesia do Ó mit der Auflage, darauf ein Altersheim zu bauen. 1956 wurde der erste Pavillon fertiggestellt und mit den eingehenden Spenden erweitert. Heute leben im Altenheim an der Rua Miguel Conejo 1143 insgesamt 42 alte Frauen. Zwei Pfarrer betreuen sie regelmäßig. Getragen wird das Altersheim von Spenden, den Mitgliedsbeiträgen und den monatlichen Zahlungen der Bewohnerinnen, soweit diese zahlungsfähig sind.

Das Grundstück der Familie *Rupp* war mit hohen Steuern belastet. Die OASE ersuchte um einen Steuererlaß, der ihr vom Land São Paulo unter der Maßgabe gewährt wurde, diverse Sozialdienste für die arme Bevölkerung der Umgebung zu erbringen.

Die OASE verteilt Medikamente, Kleidung und Essen. Die Betreuung ist anfangs von der Stadtkirche, später vom Altersheim aus geleistet worde. Die Bevölkerung der nahegelegenen Favela wird von einer Krankenschwester, einer Sozialberaterin und einer Kindergärtnerin versorgt. Die Kosten werden von Spenden gedeckt. Es werden berufsbildende Kurse eingerichtet, aber auch Kurse zur Orientierung der Familien, also Hilfe zur Selbsthilfe.

Als der OASE im Jahre 1985 zwei Industrie-Nähmaschinen gestiftet wurden, sind einige Frauen daran ausgebildet worden. In einer kleinen Werkstatt hat man daraufhin Betriebsuniformen hergestellt. Die zusätzlichen Einnahmen sind jedoch so gering geblieben, daß die Werkstatt geschlossen werden mußte.

1968 wird in der Friedenskirche im Vorort von Santo Amaro ein Kinderhort eingerichtet, der später von der OASE übernommen wird, daraus ist ein Kindergarten für Drei- bis Sechsjährige geworden. 1976 muß ein größeres Haus angemietet werden. 1989 wird daraus sogar eine kleine Schule mit 1. bis 4. Klasse. Doch bei den kleinen Klassen bringt der Lehrbetrieb Verluste. Die Schule wird geschlossen und der Kindergarten wieder in die Friedenskirche zurückverlegt.

Um Frauen die Möglichkeit zur Arbeitsaufnahme zu geben, hat die OASE von der Stadtverwaltung 1985 im Stadtteil Morumbi ein Grundstück für eine Kinderkrippe („Creche") erhalten.

## Frauenkreis St. Elisabeth

Am 12. März 1953 trafen sich 13 deutschsprachige katholische Frauen aus der Gemeinde der Seminarkirche von Moema, einem Stadtteil São Paulos, mit ihrem Seelsorger Pater *Benigno Münch* und beschlossen die Gründung des "Frauenkreises Moema". Unabhängig davon gründete eine Woche später Pater *Wilhelm Hansen*, Pfarrer der St. Bonifatius-Gemeinde der deutschsprachigen Katholiken, den "Frauenkreis St. Bonifatius".

Den Moema-Kreis führte die auf der ersten Versammlung am 17. März 1953 gewählte *Ria Bernhorn*. Den St. Bonifatius-Kreis leitete *Theodora Krichbaum*. Pater *Wilhelm Hansen*, der Seelsorger aller deutsch-

da Igreja do Seminário em Moema, um bairro de São Paulo, junto com o seu padre *Benigno Mänch*, ocasião em que deliberaram pela constituição da Liga das Senhoras de Moema. Independentemente deste ato, uma semana mais tarde o padre *Wilhelm Hansen*, da paróquia de São Bonifácio dos católicos de língua alemã, constituía a Liga das Senhoras São Bonifácio.

A Liga de Moema era dirigida pela *Rita Bernhorn*, eleita por ocasião da primeira assembléia, realizada em 17 de março de 1953. A Liga São Bonifácio era presidida por *Theodora Kriebbaum*. O padre *Wilhelm Hansen*, pároco de todos os católicos de língua alemã, juntou, ainda em 1953, ambos os grupos, para formar a Liga das Senhoras Santa Elisabeth.

A Liga das Senhoras Santa Elisabeth conta hoje com 70 associadas, senhoras católicas de todas as idades, que se empenham em atividades de auxílio e cuidados a necessitados. Almeja-se, além disso, um aprofundamento da fé através de palestras e retiros. A comunhão e a cooperação entre as associadas está sendo promovida mediante a realização de solenidades eucarísticas e excursões. Os objetivos da Liga das Senhoras Santa Elisabeth seguem o lema "Rose und Ähre" (rosa e espiga), simbolizando a alegria e o pão.

A partir de 1955, a Liga é presidida, durante seis anos, por *Änne Niemeyer*, à qual depois seria outorgado o título de associada de honra. A sucessora no cargo foi *Gertrud Gobl*.

Os primeiros anos foram difíceis, pois faltava uma sede paroquial. Ainda assim as senhoras ajudavam a todos que pediam por auxílio. Ninguém era recusado. Fazia-se coletas e distribuía-se: mantimentos, medicamentos, roupas, móveis e muitas outras coisas mais. No "Dia do Avental" vendia-se aventais que as próprias senhoras costuravam com restos de panos, primeiro no Colégio Benjamin Constant, e mais tarde na Casa Kolping.

A primeira casa paroquial foi instalada na Rua Manoel Paiva, dando abrigo também à Liga das Senhoras. Depois da construção da Igreja de São Bonifácio, na Rua Humberto I, a Liga das Senhoras encontrou o seu domicílio definitivo, no novo centro paroquial.

Ainda durante as obras do novo centro paroquial foi realizado o primeiro bazar da Liga das Senhoras. O próprio padre *Hubert Röhig* pernoitou entre as barracas do bazar, para garantir a segurança.

Foram presidentes da Liga das Senhoras Santa Elisabeth: *Rita Bernhorn*, *Theodora Kriebbaum*, *Änne Niemeyer*, *Gertrud Gobl*, *Martha Uptmoor*, *Helene Kleist* e *Ilka Niemeyer*.

São pontos culminantes da Liga das Senhoras Santa Elisabeth, tradicionalmente, a festa da fundação, no dia 12 de março, a festa de Santa Elisabeth, no dia 19 de novembro, o mercado de pulgas anual, o bazar beneficente com "Kaffeestube", a festa de advento, e o bazar de Natal, em dezembro, bem como a excursão anual.

## Associação Comunitária Monte Azul

"Sem terras" e retirantes, vindos principalmente do Nordeste do Brasil, afluem às cidades, à procura de trabalho e melhores condições de vida. E ali, rapidamente, se desfaz a ilusão da cidade grande, e a favela se torna o novo lar. As favelas são lugares de miséria nas periferias das grandes cidades brasileiras, consistindo de um amontoado de barracos, construídos à base de restos recolhidos de madeira, papelão e latão. Elas se situam, normalmente, em terrenos impróprios para a construção, com forte declive, nas proximidades de um rio ou riacho. Na regra, elas não dispõe de instalações sanitárias, nem da infra-estrutura necessária para fins habitacionais.

O trabalho na favela Monte Azul é o trabalho de *Ute Craemer*, que teve início em 1975. A professora da Escola Waldorf, *Ute Craemer*, morava, na época, na comunidade de Vila das Belezas, na zona sul de São Paulo. As crianças da favela Monte Azul, nas proximidades, chegavam até a porta da sua casa para pedir esmola. Ela as convidava para brincar, conquistava a sua confiança, e logo também chegava a conhecer as mães e os pais na favela. Junto com alunos da Escola Waldorf ela iniciou o seu trabalho na favela. No dia 25 de janeiro de 1979, foi constituída a Associação Comunitária Monte Azul – ACOMA.



sprachigen Katholiken, vereinigte beide Gruppen noch 1953 zum "Frauenkreis St. Elisabeth".

Der Frauenkreis St. Elisabeth hat heute ca. 70 Mitglieder, katholische Frauen jeden Alters im Einsatz zur Hilfe und Pflege von Bedürftigen. Darüber hinaus wird die Vertiefung des Glaubens durch Vorträge und Einkehrtage angestrebt. Die Gemeinschaft und schwesterliche Zusammenarbeit wird durch Eucharistiefeiern und Ausflüge gefördert. Die Ziele des Frauenkreises St. Elisabeth stehen unter dem Motto: "Rose und Ähre" (Freude und Brot).

Ab 1955 leitete *Änne Niemeyer* für sechs Jahre den Kreis. Ihr wurde die Ehrenmitgliedschaft verliehen. Nachfolgerin wurde *Gertrud Gobl*.

Die Anfangsjahre waren schwierig wegen des Fehlens eines Gemeindehauses. Die Frauen halfen trotzdem allen, die um Hilfe baten. Niemand wurde abgewiesen. Es wurde gesammelt und verteilt: Lebensmittel, Medikamente, Kleidung, Möbel und vieles andere. Auf einem "Schürzentag" wurden aus Stoffresten selbstgeschneiderte Schürzen verkauft, zuerst in der Benjamin Constant-Schule, später im Kolpinghaus.

Das erste Pfarrhaus wurde in der Rua Manoel de Paiva eingerichtet, damit hatte auch der Frauenkreis eine erste Bleibe. Nach dem Bau der St. Bonifatius-Kirche in der Rua Humberto I, fand der Frauenkreis sein endgültiges Domizil im neuen Gemeindezentrum.

Noch während des Rohbaus zum Gemeindezentrum wurde der erste Basar des Frauenkreises durchgeführt.

Pater *Hubert Röhig* selbst schlug zwischen den aufgebauten Marktständersachen sein Nachtlager auf, um sie zu bewachen.

Präsidentinnen des Frauenkreises St. Elisabeth waren *Rita Bernhorn*, *Theodora Kriebbaum*, *Änne Niemeyer*, *Gertrud Gobl*, *Martha Uptmoor*, *Helene Kleist*, *Ilka Niemeyer*.

Traditionelle Höhepunkte des Frauenkreises St. Elisabeth sind die Gründungsfeier am 12. März, die Elisabethfeier am 19. November, der alljährliche Flohmarkt, der Benefiz-Basar mit Kaffeestube, die Adventsfeier und der Weihnachtsbasar im Dezember sowie der alljährliche Ausflug.

## Verein Favela Monte Azul ACOMA

Landlose und Landflüchtige, vor allem aus dem Nordosten Brasiliens, drängen auf der Suche nach Arbeit und besseren Lebensmöglichkeiten in die Städte. Dort ist die Illusion der Großstadt schnell zerplatzt und der Slum, die Favela, wird zum neuen Zuhause. Favelas sind Elendsviertel am Rande der brasilianischen Großstädte, sie bestehen aus dicht gedrängt aneinander gebauten Hütten aus Abfallholz, gesammelten Pappkartons und Blechteilen. Sie befinden sich meist auf einem als unbebaubar bezeichneten Gelände, das abschüssig ist und auf einen Fluß oder Bach hin abfällt. Sie haben in der Regel weder sanitäre Einrichtungen noch eine für Wohnanlagen erforderliche Infrastruktur.

Die Arbeit im Paulistaner Elendsviertel Favela Monte Azul ist die Arbeit von *Ute Craemer*, sie begann 1975. Die Waldorflehrerin *Ute Craemer* wohnte damals in der Gemeinde Vila das Belezas im Süden von São Paulo. Die Kinder aus der naheliegenden Favela Monte Azul kamen an ihr Tor, um zu betteln. Sie lud sie zum Spielen ein, gewann ihr Vertrauen und lernte bald in der Favela ihre Mütter und Väter kennen. Zusammen mit Schülern in der Waldorf-Schule begann sie ihre Arbeit in der Favela. Am 25. Januar 1979 wurde der Trägerverein Associação Comunitária Monte Azul - ACOMA gegründet.

Heute beschäftigt der Verein Favela Monte Azul ACOMA 120 Mitarbeiter (davon zwei Drittel Bewohner

Hoje a Associação Comunitária Monte Azul - ACOMA ocupa 120 colaboradores (dois terços deles habitantes da própria favela), bem como 20 voluntários do Brasil, da Europa e do Japão. Prestam assistência a 15.000 habitantes das favelas Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul. As atividades abrangem tanto assistência social, como também assistência pedagógica e médica, bem como o fomento de atividades culturais. Além disso, estas atividades são desenvolvidas para cerca de 800 crianças em creches, jardins de infância, abrigos, pré-primário, escolas de lazer e grupos de jovens.

O objetivo do trabalho nas favelas assistidas pela ACOMA é a formação profissionalizante e o apoio aos moradores da favela, com ajuda à auto-ajuda. Realiza-se formação em ofícios (marceneiros, mecânicos, eletricistas, tecelões, alfaiates, padeiros), a instrução de mulheres nos trabalhos domésticos (cozinha, panificação, costura, cuidado com crianças, higiene, planejamento familiar), a alfabetização, bem como trabalhos manuais e jogos para as crianças.

Algum tempo depois, *Renate Keller* e seu marido *Paulo Ignácio* juntaram-se à ACOMA, sendo instalada uma marcenaria. O trabalho na favela, surgido através e uma iniciativa privada, foi sendo mantido por um número crescente de grupos de colaboradores. Sempre mais voluntários participavam do trabalho social. Eram pessoas da favela e também da Escola Waldorf. Barreiras burocráticas, resistências sócio-culturais dos vizinhos e a falta de recursos foram causas para preocupações e problemas.

A cooperação dos favelados acontece através do envolvimento gradativo com o trabalho social, indo até o envolvimento com processos decisórios de relevância. É condição para tanto um processo de crescimento das pessoas, através de diálogo e grupos de estudos. Foi um princípio na "Monte Azul", desde o início, de trabalhar não para, mas com as pessoas.

Em 1991 foi inaugurado um centro cultural com, aproximadamente, 200 lugares, que tem como objetivo promover a criatividade do morador de favela, e de aproximá-lo aos acontecimentos culturais. Desde a constituição da ACOMA existe um teatro, onde colaboradores elaboram peças teatrais com moradores da favela, que normalmente tratam da situação social na favela (problemática do êxodo rural, dos menores de rua, da emancipação da mulher, etc.). Existe, além disso, um coral de adultos, que acompanha festas e cerimônias fúnebres, um coral infantil e uma pequena orquestra.

O trabalho na favela Monte Azul foi financiado através de viagens de palestras e livros da *Ute Craemer*, bem como mediante contribuições de empresas brasileiro-alemãs, doações de clubes Rotary e outros. Hoje o trabalho é apoiado também pela instituição "Kindernothilfe", e por uma associação de ex-assistentes sociais da favela Monte Azul na Alemanha, bem como pelo Município de São Paulo.

Conforme *Ute Craemer*, Monte Azul é um desafio, um ato de equilíbrio entre agir e refletir, crescer e concentrar, uma caminhada por uma estrada que surge, porque sobre ela se anda. *Ute Craemer* foi agraciada com a Cruz do Mérito da República Federal da Alemanha, em reconhecimento ao seu trabalho.

A ampliação do trabalho pedagógico popular, iniciado pelos trabalhos literários da *Ute Craemer* (traduções em português, inglês e japonês), e que teve seqüência através dos livros recém lançados de *Renate Keller Ignácio* e *Leonore Bertalot*, constitui no centro do desenvolvimento futuro.



der Favela selbst) sowie 20 freiwillige Helfer aus Brasilien, Europa und Japan. Sie betreuen 15.000 Bewohner der Favelas Monte Azul, Peinha und Horizonte Azul. Die Aktivitäten umfassen sowohl Sozialarbeit als auch pädagogische und medizinische Betreuung sowie die Förderung kultureller Betätigung. Sie werden auch für etwa 800 Kinder in Krabbelstuben, Kindergärten, Kinderstagesstätten, Vorschule, Freizeitschule und Jugendgruppen entwickelt.

Ziel der Arbeit in den von der ACOMA betreuten Favelas ist die Ausbildung und Unterstützung der Favela-Bewohner mit Hilfe zur Selbsthilfe. So werden die handwerkliche Berufsausbildung (Schreiner, Schlosser, Elektriker, Weber, Schneider, Bäcker), die Unterrichtung in häuslichen Arbeiten für Frauen (Kochen, Backen, Nähen, Kinderpflege, Hygiene, Familienplanung) und die Alphabetisierung vorgenommen sowie Basteln und Spiele für Kinder durchgeführt.

Einige Zeit später stießen *Renate Keller* und ihr Mann *Paulo Ignácio* zur ACOMA, es wurde eine Schreinerei aufgebaut. Die durch eine Privatinitiative entstandene Favela-Arbeit wurde von einer ständig wachsenden Mitarbeitergruppe getragen. Immer mehr freiwillige Helfer beteiligten sich an der Sozialarbeit. Es waren Menschen sowohl aus der Favela als auch aus der Waldorf-Schule. Bürokratische Barrieren, sozio-kulturelle Widerstände der Anwohner und fehlende Mittel waren die Sorgen und stellten Probleme dar.

Die Mitarbeit der Favelados geschieht durch gradatives Einbeziehen in die Sozialarbeit bis hin zu wichtigen Entscheidungsprozessen. Voraussetzung dafür ist ein Wachstumsprozeß der Menschen über Gespräche und Studiengruppen. Von Anfang an war es ein Grundsatz in "Monte Azul", nicht für, sondern mit den Menschen zu arbeiten.

1991 wurde ein Kulturzentrum mit ca. 200 Sitzplätzen eingeweiht, dessen Aufgabe es ist, die Kreativität der Favela-Bewohner zu fördern und kulturelle Ereignisse zu ihnen zu bringen. Seit der Gründung der ACOMA gibt es ein Theater, in dem die Mitarbeiter mit Favela-bewohnern Stücke zusammenstellen, die meist mit der sozialen Situation in der Favela zu tun haben (Problematik der Landflucht, der Straßenjungen, der Frauenemanzipation usw.). Außerdem besteht ein Erwachsenenchor, der Feste und Trauerfeiern begleitet, ein Kinderchor sowie ein kleines Orchester.

Über Vortragsreisen und Bücher von *Ute Craemer* sowie durch die Übernahme kontinuierlich anfallender Kosten durch deutsch-brasilianische Unternehmen und Spenden von Rotary Clubs und anderen wurde die Arbeit in der Favela Monte Azul finanziert. Heute wird die Arbeit zusätzlich von der "Kindernothilfe" und einem Verein ehemaliger Sozialhelfer der Favela Monte Azul in Deutschland sowie von der Stadt São Paulo unterstützt.

Nach *Ute Craemer* ist "Monte Azul" eine Herausforderung, ein Balanceakt zwischen Handeln und Reflektieren, Wachsen und Konzentrieren, eine Wanderung auf einer Straße, die entsteht, weil man darauf wandert. *Ute Craemer* erhielt 1985 das Bundesverdienstkreuz als Anerkennung für ihre Arbeit.

Die Erweiterung der volkspädagogischen Arbeit, die durch die literarischen Arbeiten von *Ute Craemer* begonnen (Übersetzungen in Portugiesisch, Englisch und Japanisch) und durch die kürzlich erschienenen Bücher von *Renate Keller Ignacio* und *Leonore Bertalot* fortgesetzt wurde, steht im Mittelpunkt der zukünftigen Entwicklung.

# Associações Religiosas com Igrejas

## Paróquias Evangélicas Luteranas

***Paróquia Centro, com Igreja Martin Luther***

As primeiras tentativas de oferecer assistência religiosa aos imigrantes alemães de confissão evangélica luterana remontam ao ano de 1858. Tudo partiu da iniciativa espontânea do pastor *Georg Hölzel*, vindo do Sul do país, sem que houvesse qualquer estrutura adequada. Este pastor atuava na nova colônia de imigrantes Dona Francisca, hoje Joinville, em Santa Catarina. Por curto tempo ele chegou a prestar serviços "nos bosques de Perdizes", hoje bairro de São Paulo com o mesmo nome, e também ia até a cidade, quando o chamavam.

Foi somente em 1871, que alguns cristãos evangélicos se conscientizaram da conveniência de instalar uma paróquia. No dia 1º de novembro de 1871, foi então constituída a Comunidade Evangélica Alemã em São Paulo. A comunidade recebeu um estatuto, tendo *Wilhelm Kröhne* sido nomeado pastor. O seu mandato, contudo, perdurou apenas um ano e meio. Haviam surgido desavenças entre o pastor e sua comunidade, entre outros, por não conceder ao pastor um domingo livre por mês, que ele havia reivindicado. *Wilhelm Kröhne* pretendia, naquele "dia livre", atender a outros compromissos fora da cidade, para assim reforçar um pouco a seu orçamento. Recusou-se também o desejo do pastor, de registrar nos livros da comunidade os nascimentos, casamentos e óbitos acontecidos fora da cidade. Após o pastor *Wilhelm Kröhne* ter abandonado São Paulo, a comunidade passou a ser assistida pelo pastor *Johann Jakob Zink*, de Campinas, conforme já havia sido feito antes da época do pastor *Wilhelm Kröhne*.

Aconteceu um reorganização da comunidade em 29 de outubro de 1891, um domingo em que se comemorava o Dia da Reforma, partindo da iniciativa do paulistano de descendência alemã, *Emil Bamberg*, cuja profissão era professor e teólogo. Ele havia estudado letras e teologia na Alemanha, e se tornado mais tarde diretor da Escola Alemã. Graças à sua incansável força convincente, conseguiu conquistar, não só os evangélicos de descendência alemã, mas também as empresas de descendentes, para a idéia, de dotar a comunidade de uma base financeira mais sólida. Como pastor paroquial, ele não só atendia os evangélicos de São Paulo, mas também das cidades vizinhas, como Jundiaí, Santos e Mogi das Cruzes. De 1895 até 1897, o pastor *Emil Bamberg* contou com a ajuda do pastor *Dr. Edwin Tausch*. Mais tarde, o pastor *Johann Jakob Zink*, de Campinas, ajudava pelo menos uma vez por mês.

Nos primeiros tempos os fiéis se encontravam para os cultos na Escola Alemã. Mas isso não durou muito tempo, tendo em vista a resistência da diretoria da escola, que sentia ameaçada a independência confissional do estabelecimento de ensino. Passou-se então a realizar os cultos na igreja dos presbiterianos americanos. Porém também ali logo surgiram problemas. Os freqüentadores dos cultos reclamavam do barulho, e do incômodo causado por moscas provenientes de uma cervejaria vizinha.

Em 1899, resolveu-se então, instituir uma associação pró construção da igreja, para cujo presidente foi eleita a esposa do então cônsul da Alemanha, *Viktor Eschke*. A verba necessária para a compra do terreno e a construção da igreja seria angariada através da realização de bazares, concertos e outros eventos. Além disso, o membros da comunidade deveriam recolher, mensalmente, uma contribuição. Contudo, não obtiveram sucesso, aparentemente, os esforços de criar um fundo da igreja. Alguns membros da comunidade consideravam mais importante, prestar apoio financeiro à Escola Alemã.

Por volta da virada do século viviam em São Paulo, aproximadamente, 10.000 alemães e seus descendentes. Mas a comunidade evangélica luterana contava com ape-



# Religiöse Vereiningungen mit Kirchen

## Evangelisch-Lutherische Gemeinden

***Zentrumsgemeinde mit Martin Luther-Kirche***

Die ersten Versuche, den deutschen Einwanderern evangelisch-lutherischen Glaubens in São Paulo geistlichen Beistand zu gewähren, reichen bis auf das Jahr 1858 zurück. Sie erfolgten spontan und ohne entsprechende Struktur durch Pastor *Georg Hölzel*, der aus Südbrasilien kam. Er wirkte in der neuen Immigrantenkolonie Dona Francisca, dem heutigen Joinville in Santa Catarina. Für kurze Zeit tat er "in den Waldungen von Perdizes", heute ein Stadtteil São Paulos. Dienst und kam auch in die Stadt, wenn man ihn rief.

Erst im Jahr 1871 wurden sich einige evangelische Christen der Notwendigkeit bewußt, eine Kirchengemeinde aufzubauen. Am 1. November 1871 wurde dann von 92 Gläubigen die "Deutsche Evangelische Gemeinde São Paulo" gegründet. Man gab dieser Gemeinschaft eine Satzung und berief *Wilhelm Kröhne* als Pastor. Seine Amtszeit dauerte allerdings nur eineinhalb Jahre. Es hatte Unstimmigkeiten zwischen ihm und seinen Gemeindemitgliedern gegeben, unter anderem deshalb, weil man dem Pastor den von ihm geforderten freien Sonntag einmal pro Monat vorenthielt. *Wilhelm Kröhne* wollte an diesem "freien" Tag Verpflichtungen außerhalb der Stadt übernehmen, um sein mageres Gehalt etwas aufzubessern. Abgelehnt wurde auch der Wunsch des Pastors, Geburten, Heiraten und Sterbefälle, die sich außerhalb der Stadt ereigneten, in die Gemeindebücher einzutragen. Nachdem Pastor *Wilhelm Kröhne* São Paulo verlassen hatte, betreute Pastor *Johann Jakob Zink* aus Campinas die Gemeinde, so wie er das bereits vor der Amtszeit *Wilhelm Kröhnes* getan hatte.

Eine Wiederbelebung der Gemeinde erfolgte am 29. Oktober 1891, einem Sonntag, an dem die Reformation gefeiert wurde, und zwar auf Initiative des deutschstämmigen Paulistaners *Emil Bamberg*, von Beruf Lehrer und Theologe. Er hatte in Deutschland Philologie und Theologie studiert und wurde später Schulleiter an der Deutschen Schule. Dank seiner unermüdlichen Überzeugungskraft gelang es ihm, nicht nur die deutschstämmigen Evangelischen, sondern auch Firmen deutschstämmiger Unternehmer dafür zu gewinnen, das Gemeindewesen auf eine gesundere finanzielle Basis zu stellen. Als Gemeindepfarrer versorgte er nicht nur die Gläubigen São Paulos sondern auch der Nachbarstädte wie Jundiaí, Santos und Mogi das Cruzes. Von 1895 bis 1897 erhielt Pastor *Emil Bamberg* Unterstützung durch Pastor *Dr. Edwin Tausch*. Später half Pastor *Johann Jakob Zink* aus Campinas wenigstens einmal pro Monat.

In der ersten Zeit traf man sich zum Gottesdienst in der Deutschen Schule. Das war jedoch bald nicht mehr möglich; denn der Schulvereinsvorstand gestattete es nicht mehr, weil es der konfessionellen Unabhängigkeit abträglich sei. Man hielt daraufhin die Gottesdienste in der Kirche der amerikanischen Presbyterianer ab. Aber auch dort gab es bald Probleme. Gottesdienstbesucher beschwerten sich über Lärm und lästige Fliegen von einer benachbarten Brauerei.

1899 entschloß man sich, einen Kirchenbauverein ins Leben zu rufen, zu dessen Präsidentin die Frau des damaligen deutschen Konsuls, *Viktor Eschke*, gewählt wurde. Das für das Grundstück und den Bau eines Kirchengebäudes notwendige Geld sollte durch Basare, Konzerte und andere Veranstaltungen aufgebracht werden. Darüber hinaus sollten die Gemeindemitglieder einen monatlichen Beitrag abführen. Die Bemühungen um einen Kirchenfonds hatten aber offenbar keinen Erfolg. Manchen Gemeindemitgliedern erschien es wichtiger, die Deutsche Schule finanziell zu unterstützen.

Um die Jahrhundertwende lebten in São Paulo etwa 10.000 Deutsche und Deutschstämmige. Die evangelisch-lutherische Kirchengemeinde zählte aber nur 80

nas 80 pessoas. Em 1905, eram somente 35. Foi quando se nomeou, em 1905, o pastor *Wilhelm Teschendorf*. Ele deu novos impulsos à comunidade, pois conseguia dedicar-se, unicamente, às atividades pastorais, sem precisar atender ainda as comunidades vizinhas, ou lecionar na escola. Já após o primeiro ano de atuação do novo pastor, o número de fiéis havia atingido 105. Em 1907, a comunidade foi registrada no Diário Oficial com a denominação de "Igreja Evangélica Alemã".

Considerando que, os fundos arrecadados pela associação pró construção da igreja não eram nem suficientes para adquirir um terreno, *Daniel* e *Hermann Heydenreich* doaram um imóvel à comunidade, sob a condição de ali erigir, em tempo previsível, uma igreja, a qual deveria ser financiada pelos recursos coletados dos membros da comunidade. O imóvel se localiza na Avenida Rio Branco, no centro de São Paulo.

Mais uma vez reuniram-se esforços para juntar os recursos necessários. Foi fator decisivo, contudo, o fato de *Adolf Heydenreich* colocar à disposição uma soma considerável, destinada à construção da igreja e uma casa pastoral. Outras doações da igreja protestante de Berlim e do "Gustav Adolf-Werk" incrementaram o fundo. Em 14 de abril de 1907, foi lançada a pedra fundamental. Decidiu-se, no mesmo ano, adquirir um órgão da firma Walcker de Ludwigsburg. *Daniel*, *Adolf* e *Hermann Heydenreich* doaram ainda três sinos que foram fundidos na fundição Schilling, em Apolda na Turíngia. O maior deles pesava 950 kg. O arquiduque *Friedrich Franz von Mecklenburg-Schwerin* doou o grande crucifixo, talhado em madeira. A inauguração festiva aconteceu no Natal, em 25 de dezembro de 1908. A casa pastoral e o órgão foram entregues em 1909.

A diretoria do ano da dedicação da igreja, em 1908, compunha-se conforme segue: pastor *Wilhelm Teschendorf* (presidente), *Wilhelm Rehder* (vice-presidente), *Heinrich Bamberg*, *Karl Wilder*, *Luiz Bamberg*, *Theodor Bierbrauer* e *Hermann Warnecke*. O presidente de honra, *Bernhard Diederichsen*, falecia naquele ano.

Até o início da primeira guerra mundial, o número de imigrantes das regiões de língua alemã, que chegaram a São Paulo, havia aumentado para cerca de 20.000. Esse crescimento foi acompanhado de um crescimento modesto dos fiéis evangélicos inscritos nos registros da comunidade. Quando *Wilhelm Teschendorf* saiu de São Paulo, havia 266 evangélicos registrados como membros da comunidade.

Até 1917, a primeira guerra mundial não trouxe maiores problemas para alemães e austríacos. Mas ao romperem-se as relações diplomáticas entre o Brasil e o Império Alemão, e após o Brasil ter declarado, em 26 de outubro de 1917, a guerra contra a Alemanha e a Austria, isso repercutiu também sobre a igreja. As prédicas somente ainda podiam ser feitas em português. Os cultos em língua alemã precisavam ser registrados junto às autoridades. A direção da igreja conseguiu registro apenas para os cultos de São Silvestre, bem como as prédicas de Páscoa e Pentecostes do ano de 1918. Não obstante a situação delicada, os livros da igreja não registram quaisquer abusos contra cristãos evangélicos, nem por parte das autoridades, nem por parte da população brasileira.

Em 1928, foi constituída a fundação "Hermann Heydenreich-Kirchenstiftung". O casal *Hermann* e *Helene Heydenreich* doou uma soma considerável em dinheiro, e um terreno para construção, com área de 10.000 m2, na Villa Marianna. Ali deveria ser erguida, conforme a vontade dos instituidores, uma segunda igreja. Em 1933, a família *Heydenreich* doou mais um terreno, também de 10.000 m2, contíguo ao primeiro, sem, contudo, fazer exigências quanto ao seu destino. Em 1936, já foi possível inaugurar a segunda casa pastoral no terreno da Villa Marianna, na Rua Oscar Porto. Foi lançada, ao mesmo tempo, a pedra fundamental para o salão paroquial que foi concluído em 1937.

Iniciou-se, em 1928, a organização do ensino religioso nas escolas alemãs. Paralelamente foi instalado o sistema das "Escolas Dominicais". Tal iniciativa obteve su-



Personen, 1905 waren es sogar nur noch 35, bis Pastor *Wilhelm Teschendorf* im Jahr 1905 berufen wurde. Er gab der Gemeinde neue Impulse: denn er widmete sich ausschließlich der Seelsorge der Gemeinde, mußte also nicht mehr nebenbei Nachbargemeinden versorgen und in der Schule Unterricht erteilen. Bereits nach einjährigem Wirken hatte sich die Zahl der Gläubigen auf 105 erhöht. 1907 wurde die Gemeinde im Gesetzesblatt als "Igreja Evangélica Alemã" registriert.

Da das vom Kirchenbauverein bis dato gesammelte Geld nicht einmal reichte, um ein Terrain zu erwerben, schenkten *Daniel* und *Hermann Heydenreich* der Gemeinde ein Grundstück mit der Auflage, darauf in absehbarer Zeit eine Kirche zu bauen, die durch die von den Gemeindemitgliedern gesammelten Spendengelder finanziert werden sollte. Das Gelände befindet sich an der Avenida Rio Branco im Stadtzentrum von São Paulo.

Erneut wurden Anstrengungen unternommen, Gelder aufzubringen. Der Durchbruch gelang aber erst, nachdem *Adolf Heydenreich* eine ansehnliche Geldsumme für den Bau der Kirche und eines Pfarrhauses zur Verfügung stellte. Weitere Spenden von der protestantischen Kirche Berlin und vom Gustav Adolf-Werk erhöhten den Fonds. Am 14. April 1907 wurde der Grundstein gelegt. Im selben Jahr entschied man, eine Orgel der Firma Walcker aus Ludwigsburg zu erwerben. *Daniel*, *Adolf* und *Hermann Heydenreich* stifteten drei Glocken, die in der Gießerei Schilling in Apolda/Thüringen gegossen wurden. Die größte wog 950 kg. Der Großherzog *Friedrich Franz von Mecklenburg-Schwerin* stiftete das große holzgeschnitzte Kruzifix. Die festliche Einweihung erfolgte zu Weihnachten, am 25. Dezember 1908. Das Pfarrhaus und die Orgel wurden 1909 ihrer Bestimmung übergeben.

Der Vorstand im Jahr der Kirchweihe 1908 setzte sich wie folgt zusammen: Pastor *Wilhelm Teschendorf* (Präsident), *Wilhelm Rehder* (Vizepräsident), *Heinrich Bamberg*, *Karl Wilder*, *Luiz Bamberg*, *Theodor Bierbrauer* und *Hermann Warnecke*. Ehrenpräsident *Bernhard Diederichsen* starb in diesem Jahr.

Bis zum Ausbruch des Ersten Weltkrieges hatte sich die Zahl der Einwanderer aus dem deutschen Sprachraum nach São Paulo auf etwa 20.000 erhöht. Die Zunahme wurde in bescheidenem Maße von den im Gemeinderegister eingetragenen evangelischen Gläubigen begleitet. Als *Wilhelm Teschendorf* São Paulo verließ, waren 266 Evangelische als Gemeindemitglieder eingetragen.

Der Erste Weltkrieg brachte für die Deutschen und Österreicher bis zum Jahr 1917 keine Probleme. Als jedoch die diplomatischen Beziehungen zwischen Brasilien und dem deutschen Kaiserreich abgebrochen wurden und Brasilien am 26. Oktober 1917 Deutschland und Österreich den Krieg erklärte, spürte dies auch die Kirche. Gepredigt werden durfte nur noch in portugiesischer Sprache. Deutschsprachige Gottesdienste mußten bei den Behörden angemeldet werden. Der Kirchenleitung gelang es nur, für den Silvestergottesdienst und die Predigten zu Ostern und Pfingsten des Jahres 1918 eine Anmeldung zu erwirken. Trotz der gespannten Lage vermerkten die Kirchenbücher keine Übergriffe gegen evangelische Christen, weder durch die Behörden noch durch die brasilianische Bevölkerung.

1928 wurde die Hermann Heydenreich-Kirchenstiftung ins Leben zu rufen. Das Ehepaar *Hermann* und *Helene Heydenreich* stiftete einen beachtlichen Geldbetrag und ein Baugelände von 10.000 qm in Villa Marianna. Hier sollte auf Wunsch der Stifter eine zweite Kirche entstehen. 1933 stiftete die Familie *Heydenreich* ein weiteres Terrain von ebenfalls 10.000 qm, das an das andere angrenzte, ohne jedoch eine Bestimmung vorzuschreiben. 1936 konnte bereits das zweite Pfarrhaus auf dem Gelände im Stadtteil Villa Marianna, Rua Oscar Porto, eingeweiht werden. Gleichzeitig wurde der Grundstein für den Gemeindesaal gelegt, der 1937 fertiggestellt wurde.

1928 begann man, in deutschen Schulen Religionsunterricht zu organisieren. Parallel dazu wurde das System der "Sonntagsschulen" eingerichtet. Diese Initiative zeigte Erfolg. 1930 nahmen am Religionsunterricht

cesso. Em 1930, 677 crianças participavam do ensino religioso, e um ano mais tarde já eram 742.

Após a entrada do Brasil na guerra contra as potências do Eixo, em 25 de agosto de 1942, a comunidade constituiu um fundo para os seus membros que, em função da tumultuada situação de guerra ficaram privados do recebimento das suas aposentadorias da Alemanha, enfrentando situação de penúria. Já no início da guerra teve que ser suspenso o informativo da igreja "Kreuz des Südens" (Cruzeiro do Sul), que era editado desde 1936.

A proibição do uso da língua alemã em público, fez com que os membros da comunidade enfrentassem a realidade, alterando o estatuto da comunidade. Isso aconteceu em 1943, após a maioria dos membros da comunidade ter expresso o seu voto de confiança ao então presidente *Hans Rieckmann*. A comunidade foi rebatizada para Igreja Evangélica Luterana de São Paulo. O português tornou-se língua oficial. Nada mudou até hoje.

Nos primeiros anos após a segunda guerra mundial, o Centro Social Casa Heydenreich transforma-se em central para o envio de pacotes, visando atenuar a fome e penúria reinantes na Alemanha. Todos os círculos alemães de São Paulo, independentemente do seu credo, participam, de modo exemplar, dessa ação de ajuda.

A partir de 1948, volta a ser editado, após quase dez anos de interrupção, o informativo Cruzeiro do Sul, agora em português.

Nos anos cinqüenta, a igreja evangélica vive um sensível revigoramento das suas atividades. Constituem-se a Juventude Luterana e o Coral da Juventude. Organiza-se estudos bíblicos e grupos, que recebem grande adesão.

Foi necessário demolir a casa pastoral da Igreja do Centro, construída em 1908, depois que, em princípios dos anos 50, os fundamentos da velha casa não mais ofereciam segurança, tendo em vista as obras de construção no terreno vizinho. Em 1955, puderam ser inaugurados a nova casa pastoral e o centro comunitário, ambos edificados atrás da igreja. O centro comunitário é denominado Casa Gustavo Adolfo.

Com a vinda do pastor *Karl Busch*, que foi nomeado em 1962, a língua portuguesa, e com isso os fiéis, que não ou quase não dominam o alemão, tornam-se cada vez mais o centro das atividades da comunidade. A igreja evangélica luterana consegue, dessa maneira, muitos membros novos, acompanhando o enorme crescimento da cidade de São Paulo nos anos sessenta e setenta. Em 1967, adquire-se uma casa pastoral no bairro da Lapa.

A Igreja do Centro, que desde a sua inauguração não ostentava denominação específica, é batizada, por ocasião do centenário da constituição da Paróquia Centro, com o nome de Igreja Martin Luther. Todos os domingos, às 09:00 horas, ela realiza um culto em alemão. O seu pastor é hoje *Hans Spring*.

### *Paróquia Santo Amaro, com Igreja da Paz, Capela de Cristo e Reconciliação do Menor na Vila São José*

Na zona sul de São Paulo, no atual bairro de Santo Amaro, estabeleceram-se, após a segunda guerra mundial, muitas empresas de origem alemã e, com elas, os seus contratados alemães, desenvolvendo intensa vida comunitária. Mas para freqüentar os cultos, os fiéis precisavam enfrentar uma complicada locomoção até a igreja no centro da cidade. Criou-se então, em 1º de julho de 1954, um pastorado para Santo Amaro, que foi ocupado, em 18 de julho de 1954, pelo pastor *Friedrich Zander*, instalado no seu cargo pelo Bispo *Johannes*

677 Kinder teil, ein Jahr später waren es schon 742.

Nach dem Kriegseintritt Brasiliens am 25. August 1942 gegen die Achsenmächte bildete die Gemeinde einen Fonds für ihre Mitglieder, die durch die Kriegswirren auf ihre Rentenbezüge aus Deutschland verzichten mußten und dadurch in große Not gerieten. Schon zu Beginn des Krieges mußte das seit 1936 in deutscher Sprache erscheinende Kirchenblatt "Kreuz des Südens" eingestellt werden.

Das Verbot, die deutsche Sprache in der Öffentlichkeit zu benutzen, veranlaßte die Gemeindemitglieder, sich den Realitäten zu stellen und die Satzung der Gemeinde zu ändern. Dies geschah Mitte 1943, nachdem die Mehrheit der Gemeindemitglieder dem damaligen Präsidenten *Hans Rieckmann* das Vertrauen ausgesprochen hatte. Die Gemeinde wurde in "Igreja Evangélica Luterana de São Paulo" umbenannt. Offizielle Amtssprache wurde Portugiesisch. Daran hat sich bis heute nichts geändert.

In den ersten Jahren nach dem Zweiten Weltkrieg wird das Sozialzentrum Heydenreich-Haus zur Hilfszentrale für Paketsendungen, um Hunger und Not in Deutschland zu lindern. Alle deutschen Kreise in São Paulo, unabhängig vom Glauben, engagieren sich bei dieser Hilfsaktion in vorbildlicher Weise.

Ab 1948 erscheint, nach fast zehnjähriger Unterbrechung, das "Kreuz des Südens" erneut, diesmal jedoch in portugiesischer Sprache.

In den fünfziger Jahren erlebt die evangelische Kirche eine spürbare Belebung ihrer Aktivitäten. Gegründet werden die Lutherjugend und der Jugendchor. Es werden Bibelstunden und Gruppen organisiert, die sich großer Beliebtheit erfreuen.

Das 1908 gebaute Pfarrhaus der Stadtkirche mußte abgerissen und neu errichtet werden, nachdem Anfang der 50er Jahre durch Bauarbeiten auf dem Nachbargrundstück die Fundamente des alten Pfarrhauses keine ausreichende Sicherheit mehr boten. 1955 können ein neues Pfarrhaus und ein Gemeindezentrum, beide hinter der Kirche gelegen, eingeweiht werden. Das Gemeindezentrum erhält den Namen Gustav Adolf-Haus.

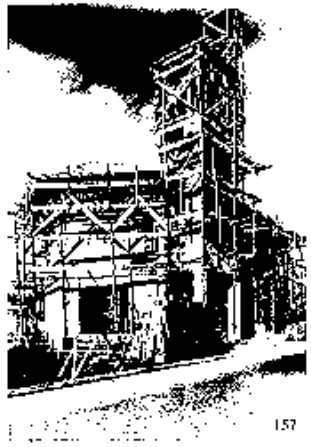
Mit Pastor *Karl Busch*, der 1962 berufen wird, rücken die portugiesische Sprache und damit Gläubige, die nicht oder kaum die deutsche Sprache beherrschen, immer mehr in den Mittelpunkt der Gemeindeaktivitäten. Die evangelisch-lutherische Kirche gewinnt auf diese Weise viele neue Mitglieder und begleitet somit das enorme Wachstum São Paulos in den sechziger und siebziger Jahren. 1967 wird ein Pfarrhaus im Stadtteil Lapa erworben.

Die Stadtkirche, die seit ihrer Einweihung keinen speziellen Namen trägt, wird zum 100. Jahrestag der Gründung der Zentrumsgemeinde auf den Namen "Igreja Martin Luther" getauft. Sie bietet jeden Sonntag um 9:00 Uhr einen Gottesdienst in deutscher Sprache. Ihr Pastor ist heute *Hans Spring*.

### *Gemeinde Santo Amaro mit Friedenskirche, Christus-Kapelle und Jugendzentrum São José*

In São Paulos Süden, im heutigen Stadtteil Santo Amaro, haben sich nach dem Zweiten Weltkrieg viele deutsche Unternehmen und ihre Vertragsangestellten mit einem regen Gemeindeleben angesiedelt. Um Gottesdienste zu besuchen, mußten die Gläubigen umständlich in die entfernte Stadtkirche fahren. Da wurde am 1. Juli 1954 für Santo Amaro eine Pastorenstelle geschaffen und am 18. Juli 1954 durch Pastor *Friedrich Zander* besetzt, der durch Bischof *Johannes Lilje*, den Präsidenten des Lutherischen Weltbundes, in sein Amt eingeführt wird. Über 21 Jahre, bis zum 29. Juni 1975, führt *Friedrich Zander* sein Amt voll Tatkraft und Energie. Bereits vor seinem Amtsantritt hatte er zehn Jahre in Rio de Janeiro und acht Jahre in Rio Grande do Sul als Pastor gewirkt.

Zur Gemeinde Santo Amaro gehörten auch die Außenstellen Vila Campo Grande, Ferraz de Vasconcelos und Mogi das Cruzes, ab 1958 auch noch Campos do Jordão. Die Gemeindemitglieder versammelten sich lange Zeit zur seelsorgerischen Betreuung, zum



*Lilje*, então presidente da Federação Luterana Mundial. Por mais de 21 anos, até o dia 29 de junho de 1975, o pastor *Friedrich Zander* exerce o seu mandato, com vigor e energia. Já antes de assumir esse cargo, ele havia atuado como pastor, sendo durante dez anos no Rio de Janeiro, e oito anos no Rio Grande do Sul.

Faziam parte da paróquia de Santo Amaro as comunidades filiais Vila Campo Grande, Ferraz de Vasconcelos e Mogi das Cruzes, e a partir de 1958 também Campos do Jordão. Os membros da comunidade por muito tempo se reuniam para a assistência religiosa, ensino confirmatório e escola dominical no bairro do Campo Belo, na casa alugada para o pastor, em fábricas, escolas, nu, para a realização dos seus cultos, na igreja metodista.

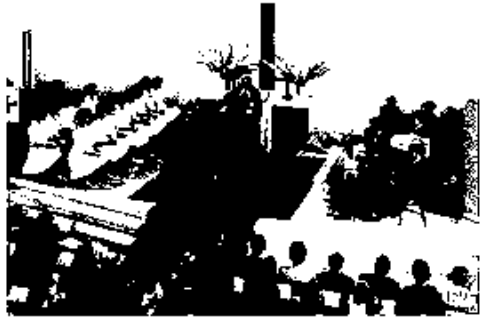
Objetivando concretizar a idéia de uma igreja própria com centro paroquial, reuniu-se pela primeira vez, em 25 de novembro de 1957, na casa de *Augusto Sönksen*, uma comissão de obras composta de 47 pessoas. No dia 14 de setembro de 1958, por ocasião de um culto campal solene num terreno localizado na Granja Julieta, bairro de Santo Amaro, que havia sido doado à igreja pelo casal Sandri, ocorreu o lançamento da pedra fundamental para a Igreja da Paz, conforme um projeto do *Dr. Günther Paulus*. 600 convidados de todas as igrejas participaram do ato festivo.

No prédio ainda em obras é celebrado, no dia 24 de dezembro de 1958, o primeiro culto da Noite de Natal. No dia 18 de janeiro de 1959, celebra-se a festa da cumeeira e no 1º de advento, em 29 de novembro de 1959, a inauguração da Igreja da Paz, na presença do pastor presidente da Federação Sinodal, *D. Schlieper*. A partir de 1959, instalam-se, também na zona sul, grupos da OASE - Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas e da Juventude Evangélica, depois que já havia sido criado um coral da igreja, em 1955. *Herbert Mielenhausen* constituiu, em março de 1960, o grupo evangélico de Escoteiros Bororós. Alguns anos mais tarde, *Marthe König* instituiu o grupo feminino de Escoteiras Bandeirantes. São hoje os maiores grupos de escoteiros no Brasil.

Realiza-se a cada domingo, desde o início, um culto em português e outro em alemão. Passados poucos anos, a Igreja da Paz já abriga a metade de todos os membros da comunidade evangélica luterana de São Paulo.

No Domingo de Ramos de 1964, *von Scheibler*, *August Sönksen* e *Kaniecziak* doam os três sinos da igreja. No dia 14 de setembro de 1964, cinco anos após o lançamento da pedra fundamental, os sinos são solenemente inaugurados, sendo dedicados com os nomes de "Fé", "Amor" e "Esperança", na Noite de Natal de 1964. *Paul Fabian*, presidente de longos anos do clube alemão Club Transatlântico, doa o órgão, o qual é inaugurado no dia 6 de junho de 1965, com dois teclados, pedal e 28 registros como órgão "Diatron", por ocasião de um concerto de *Bach*, apresentado pelo organista *Walter Gauß*.

A vida da comunidade junto à Igreja da Paz desenvolve-se com bastante atividade. O informativo da igreja "Cruz do Sul", de agosto de 1971, convida para creche, escola dominical, ensino confirmatório (5 grupos), juventude evangélica, escoteiros (5 grupos), aulas de flauta doce, auxílio das senhoras, cursos de corte e costura, 2 círculos domiciliares de estudos bíblicos, conse-



Konfirmandenunterricht und Kindergottesdienst im Stadtteil Campo Belo, in der Mietwohnung des Pastors, in Fabriken, Garagen, Schulen oder in der Kirche der Methodisten zu ihren Gottesdiensten.

Für eine eigene Kirche mit Gemeindezentrum traf sich am 25. November 1957 erstmalig eine Baukommission von 47 Personen bei *August Sönksen*. Am 14. September 1958 wird in einem feierlichen Feldgottesdienst auf einem vom Ehepaar *Sandri* geschenkten Gelände in der Gemeinde Granja Julieta im Stadtteil Santo Amaro der Grundstein für die Friedenskirche nach einem Plan von *Dr. Günther Paulus* gelegt. 600 Gäste aller Kirchen wohnen dem Festakt bei.

Noch im Rohbau wird am 24. Dezember 1958 der erste Heiligabend-Gottesdienst gefeiert. Am 18. Januar 1959 wird Richtfest und am 1. Advent, dem 29. November 1959, Einweihung der Friedenskirche unter dem Kirchenpräses des Bundes der Synoden, *D. Schlieper*, gefeiert. Ab 1959 werden auch Ableger der Evangelischen Frauenhilfe OASE (Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas) und der Evangelischen Jugend in der Südzone eingerichtet, nachdem schon 1955 ein Kirchenchor entstanden war. *Herbert Mielenhausen* gründet im März 1960 die evangelischen Pfadfinder Bororos. Einige Jahre später richtet *Marthe König* die weiblichen Pfadfinder Bandeirantes ein. Sie sind heute die größten Pfadfindergruppen Brasiliens.

Von Anfang an wird jeden Sonntag Gottesdienst in portugiesischer und deutscher Sprache abgehalten. Nach wenigen Jahren hat die Friedenskirche die Hälfte aller Mitglieder der Gesamtgemeinde São Paulos.

Am Palmsonntag 1964 stiften *von Scheibler*, *August Sönksen* und *Kaniecziak* die drei Kirchenglocken. Am 14. September 1964, fünf Jahre nach der Grundsteinlegung, werden sie feierlich eingeholt und als "Glaube", "Liebe" und "Hoffnung" am Heiligen Abend 1964 geweiht. *Paul Fabian*, langjähriger Präsident des deutschen Club Transatlântico, stiftet kurzfristig die Orgel. Am 6. Juni 1965 wird auch sie zweimanualig, mit Pedal und 28 Registern als Diatronorgel mit einem Bachkonzert vom Organisten *Walter Gauß* eingeweiht.

Das Gemeindeleben an der Friedenskirche gestaltet sich außerordentlich aktiv. Im Kirchenblatt "Kreuz des Südens" vom August 1971 wird zu Kinderhort, Kindergottesdienst, Konfirmandenunterricht (5 Gruppen), Evangelischer Jugend, Pfadfindern (5 Gruppen), Blockflötenstunden, Frauenhilfe, Kursus für Nähen und Zuschneiden, 2 Hausbibelkreisen, Gemeinderat, Gesprächskreis über biblisch-theologische Themen, Helferkreis für Kindergottesdienst eingeladen.

Besonders aktiv ist die Evangelische Frauenhilfe OASE, die sich für Kinder, Alte, Kranke, Einsame und Arme einsetzt. Ökumenische Gottesdienste vereinigen in der Friedenskirche verschiedentlich Lutheraner mit Katholiken, Baptisten, Methodisten, Presbyterianern, Mennoniten, Episkopalen und Reformierten. Am 9. April 1972 sprach Kardinal *Paulo Evaristo Arns* von der Kanzel der Friedenskirche.

Eine Leihbibliothek wird eingerichtet, Musik in den Gottesdienst eingeführt, Instrumental- und Gesangssolisten, Jugend- und Kinderchöre, der Bach-Chor und der Canto Coral Exultate, der Luther-Chor, das Mandolinen-Orchester, der Gesangverein Lyra sowie Orgelkonzerte bereichern immer wieder Gottesdienst und Kirche.

Am 29. Juni 1975 hält Pastor *Zander* seine Abschiedspredigt. Es wird ein Dankgottesdienst für seine 40jährige Tätigkeit als Seelsorger im Dienst der Evangelisch-Lutherischen Kirche in Brasilien. Am 1. September 1975 übernimmt der Nachfolger, Pastor *Martin Hittel*, seinen

lho paroquial, grupo de diálogo sobre temas bíblicos-teológicos, grupo de voluntários e culto infantil.

A Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas - OASE desenvolve particular atividade, cuidando de crianças, idosos, enfermos, pessoas solitárias e pobres. Cultos ecumênicos reúnem, por vezes, luteranos com católicos, batistas, metodistas, presbiterianos, menonitas, episcopais e reformados, na Igreja da Paz. No dia 9 de abril de 1972, o Cardeal *D. Paulo Evaristo Arns* ocupou púlpito da Igreja da Paz.

Instala-se uma biblioteca pública, a música é introduzida nos cultos. Solistas instrumentais e cantores, corais juvenis e infantis, o Coral Bach e o Canto Coral Exultate, o Coral Luther, a Orquestra de Bandolins, a Sociedade Filarmônica Lyra, bem como concertos de órgão enriquecem, sempre de novo, os cultos e a igreja.

No dia 29 de junho de 1975, o pastor *Zander* faz a sua prédica de despedida. O evento transforma-se num culto de agradecimento pelos seus 40 anos de atividade de serviço pastoral pela Igreja Evangélica Luterana no Brasil. No dia 1º de setembro de 1975, o sucessor, pastor *Martin Hittel*, inicia as suas atividades junto à Igreja da Paz. Ele atua até 31 de dezembro de 1991, de forma extremamente ativa e viva, tornando-se muito popular, despedindo-se após 16 anos, para assumir novas funções como Bispo Regional da VIII Região Eclesiástica da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

No dia 6 de outubro de 1985, o pastor *Hermann Wille* é instalado no seu cargo, sendo desde então o pastor principal da Igreja da Paz. Junta-se a ele, em 1989, o pastor *Walter Rosenbaum*. Em 1995 é chamado também o pastor *Victor Linn*, para atuar junto à Igreja da Paz.

A comunidade de Santo Amaro com a Igreja da Paz é hoje a maior paróquia de São Paulo. Pertence ainda à paróquia de Santo Amaro a Capela de Cristo, em Campo Grande, que foi inaugurada em 1966. Mediante uma divisão de funções, o trabalho junto à Igreja da Paz compete aos pastores *Hermann Wille* e *Victor Linn*, enquanto que o pastor *Walter Rosenbaum* cuida da comunidade de Campo Grande.

Por parte da Capela de Cristo da comunidade de Campo Grande, um grupo de senhoras presta assistência a uma favela do mesmo nome. *Renate Hittel* participava ativamente desse círculo.

No ano de 1985, o pastor *Eugene Föbringer* lançou, no subúrbio de Vila São José, um trabalho pioneiro com menores necessitados e seus familiares, a Reconciliação do Menor. Num terreno pertencente à comunidade de Santo Amaro ele construiu uma modesta acomodação para si e a sua família, dando início à formação profissional de jovens, em oficinas de treinamento. Graças a uma doação vinda dos Estados Unidos, foi possível adquirir um terreno vizinho, onde foram construídas mais oficinas. Desde 1988, o pastor *Dirk Össelmann* responde pelo projeto de "ajuda à auto-ajuda". Diariamente, 260 menores freqüentam ali cursos de formação profissional. Eles recebem alimentação no local, participando também de programas de lazer.

Em 1994, este projeto de muito sucesso foi estendido para Vila Floresta, onde atualmente são atendidas 70 crianças entre quatro e nove anos. Em 1994, foi constituída a comunidade de São José. No mesmo ano, *Dirk Össelmann* recebeu um chamado para ser docente na Universidade Popular em Belém. Seu sucessor foi o pastor *Wilhelm Nordmann*. A Paróquia de Santo Amaro continua respondendo pela Reconciliação do Menor.

### *Paróquia Cantareira, com o Centro Comunitário "Lutherhaus" e a Igreja de Gólgota*

A bela região aos pés da Serra da Cantareira (zona norte de São Paulo) já sempre atraiu alemães ligados à natureza. No dia 1º de junho de 1932, o pastor *Hans Methner*, de Berlim, instalou a pequena Comunidade Cantareira. Uma oficina desativada na comunidade Chora Menino no atual bairro de Santana foi transformada numa pequena capela.

Dienst an der Friedenskirche, den er äußerst aktiv, lebendig und außerordentlich beliebt bis zum 31. Dezember 1991 ausübte, um nach 16 Jahren Friedenskirche als Regionalbischof für die VII. Evangelisch-Lutherische Kirchenregion Brasiliens neue Aufgaben zu übernehmen.

Am 6. Oktober 1985 wird Pastor *Hermann Wille* in sein Amt eingeführt und ist seit dieser Zeit Hauptpastor an der Friedenskirche. 1989 kommt Pastor *Walter Rosenbaum* hinzu. Als weiterer Pfarrer wird Pastor *Victor Linn* Anfang 1995 an die Friedenskirche berufen.

Heute ist die Gemeinde Santo Amaro mit der Friedenskirche der größte Sprengel São Paulos. Zur Pfarrei Santo Amaro gehört auch die Christus-Kapelle in Campo Grande, die 1966 eingeweiht wurde. In einer Funktionsaufteilung obliegt die Arbeit an der Friedenskirche den Pastoren *Hermann Wille* und *Victor Linn*, während Pastor *Walter Rosenbaum* die Gemeinde Campo Grande betreut.

Von der Christus-Kapelle in der Gemeinde Campo Grande aus wird durch einen Frauenkreis die gleichnamige Favela betreut. In diesem Kreis wirkte *Renate Hittel* besonders aktiv mit.

Im Jahre 1985 startete Pastor *Eugene Föbringer* im Vorort Vila São José ein Pionierprojekt mit bedürftigen Minderjährigen und ihren Familien ("Reconciliação do Menor"). Auf einem Gelände, das der Gemeinde Santo Amaro gehört, baute er ein bescheidenes Anwesen für sich und seine Familie und begann in Lehrwerkstätten mit der Berufsausbildung für Jugendliche. Dank einer Spende aus den USA konnte ein Nachbargrundstück hinzugekauft und weitere Werkstätten gebaut werden. Seit 1988 zeichnet Pastor *Dirk Össelmann* für dieses Projekt der Hilfe zur Selbsthilfe verantwortlich. Täglich können dort 260 Minderjährige Berufsbildungskurse besuchen. Sie werden verpflegt und nehmen an einem Freizeitprogramm teil.

1994 wurde dieses erfolgreiche Projekt auf Vila Floresta ausgedehnt, wo derzeit 70 Kinder zwischen vier

und neun Jahren versorgt werden. 1994 fand die Gründung der Gemeinde São José statt. Im gleichen Jahr wurde *Dirk Össelmann* als Dozent an die Universidade Popular in Belém berufen. Nachfolger wird Pastor *Wilhelm Nordmann*. Die Gemeinde Santo Amaro ist weiterhin für dieses Jugendzentrum verantwortlich.

### *Cantareira-Gemeinde mit Luther-Haus und Golgatha-Kirche*

Die landschaftlich schöne Region am Fuße des Cantareira-Gebirges (Nordzone von São Paulo) zog immer schon Deutsche an, die sich mit der Natur verbunden fühlten. Am 1. Juni 1932 richtete Pastor *Hans*

Após o pastor *Hans Metbner* veio o pastor *Henrich Diercks*, de Espírito Santo, e no dia 4 de maio de 1939, o pastor *Apolinaris Filarski*, como *Martin Luther* ex-monge agostiniano, que conseguiu dirigir, em silêncio e sem muito alarido, a pequena comunidade através dos tempos da guerra, um período de proibições e perseguições. Foi por ocasião da sua instalação no cargo, que soou, pela primeira vez, um pequeno sino da torrezinha, o qual havia servido como sino de navio no vapor alemão "Dendarah", que afundou diante das costas de Santos, em 1929.

Após a segunda guerra mundial chegam, ao final dos anos 40, novos imigrantes, e outros que retornavam ao país. Começa a florescer a vida comunitária, esquecendo-se a proibição do uso da língua alemã. O pastor *Apolinaris Filarski* constitui a Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas - OASE. As famílias *Völckers*, *Dislich*, *Urkwitz* e *Ritz* tornam-se colunas de amparo do trabalho da comunidade.

A deterioração da qualidade habitacional no bairro de Santana motiva muitas famílias, nos anos 50, a se deslocarem mais para o Norte, para Tremembé e a região serrana do Parque Petrópolis. Com isso, a capela e a casa pastoral, aos poucos, iam ficando distantes dos membros da comunidade. Resolve-se mudar a igreja. Após o empenho incansável, abnegado e de longos anos do pastor *Johannes Knoch*, de *Carlos Günther Schulze*, *Karl Richter* e *Georg Hann*, consegue-se inaugurar, finalmente, a igreja e a casa paroquial ("Lutherhaus") em Tremembé, em 26 de novembro de 1978, e pouco depois também a casa do pastor e sacristão, e, finalmente, o sino. O arquiteto *Georg Hann* criara o projeto da igreja (como também o da Igreja de Gólgota, em Tibagy). A impressionante pintura atrás do altar é obra do pintor *Heinz F. Budweg*. Fazem parte da Paróquia Cantareira, hoje, 200 famílias com 350 membros.

Aos pastores *Ulrich Vesper* (1968 – 1974) e *Johannes Knoch* (1975 – 1985) seguiu, de julho de 1985 até hoje, o pastor *Wilhelm Richard Waldmann*, o qual, após anos da mudança para o português, voltou a dedicar-se mais à língua alemã e à tradição alemã nos cultos e nas prédicas. Reuniões da OASE, encontros do círculo de seniores, estudos bíblicos, ensino confirmatório são realizados em alemão. Almoços comunitários fortalecem o espírito de união. No Centro Comunitário "Lutherhaus" reúne-se também o Círculo Cultural Cantareira, formado por *Heinz F. Budweg* em 1975, e que se projeta com música em família, coral, concertos, palestras e discussões, sendo dirigido, de forma abnegada e ativa, pelo escritor e crítico de música *Erwin Österreicher*.

A Paróquia Cantareira estende-se por toda a zona norte de São Paulo, inclusive a comunidade de Torres de Tibagy, em Guarulhos. Partindo da iniciativa do fundador da comunidade, *Wilhelm Opfer*, foi inaugurada ali, no dia 7 de maio de 1967, pelo pastor presidente *Fritz Gath*, a Igreja de Gólgota. Hoje ela é dirigida pelo pastor *Milton Schwantes*, que também leciona ciências religiosas no Instituto Ecumênico, e pela pastora *Haidi Jarschel*. Foi desenvolvido, nos últimos anos, um intensivo e bem sucedido trabalho missionário entre a população brasileira, com assistência social aos menos favorecidos nessa área da paróquia. A comunidade de Guarulhos abrange 130 famílias com 200 membros.

### *Paróquia Leste de São Paulo, com Igreja da Esperança e Capela Vila Ema*

Desde 1953, realizam-se, regularmente, cultos no subúrbio Ferraz de Vasconcelos, na zona leste de São Paulo. Foi possível comemorar a inauguração da Igreja da Esperança, em 1953, e iniciar a construção do centro comunitário, em 1974. Hoje, o pastor *Ivário Fries* atua na paróquia.

A comunidade, desde a sua constituição, se destaca pelo seu senso de responsabilidade social diante dos menos favorecidos. Existem lá o projeto social Talita Cumi, e o Projeto Figueira, iniciado em 1991, e que luta pela construção de uma escola evangélica. Já foi possível dar início às aulas do ensino fundamental.



*Metbner* aus Berlin dort die kleine Cantareira-Gemeinde ein. Eine stillgelegte Werkstatt in der Gemeinde Chora Menino im heutigen Stadtteil Santana wurde zu einer kleinen Kapelle umgestaltet.

Nach Pastor *Hans Metbner* kam Pastor *Heinrich Diercks* aus Espirito Santo und am 4. Mai 1939 Pastor *Apolinaris Filarski*, wie *Martin Luther* ehemaliger Augustinermönch, der die Gemeinde still und unauffällig über die Kriegszeit mit ihren Verboten und Verfolgungen rettete. Zu seiner Amtseinführung läutete erstmals eine kleine Glocke vom Türmchen, die als Schiffsglocke auf dem 1929 vor Santos gesunkenen deutschen Dampfer "Dendarah" gedient hatte.

Nach dem Zweiten Weltkrieg treffen Ende der 40er Jahre Rücksiedler und Neueinwanderer ein. Das Gemeindeleben blüht auf, das Sprachverbot wird vergessen. Pastor *Apolinaris Filarski* gründet die Evangelische Frauenhilfe OASE (Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas). Zur Stütze der Gemeindearbeit werden die Familien *Völckers*, *Dislich*, *Urkwitz* und *Ritz*.

Die absinkende Wohnqualität in Santana veranlaßte viele Familien in den 50er Jahren weiter nach Norden, nach Tremembé und in die Berggegend des Petrópolis-Parks zu ziehen. Kapelle und Pfarrhaus liegen allmählich weit ab von ihren Gemeindemitgliedern. Es wird beschlossen, die Kirche zu verlegen. Nach unermüdlichem, selbstlosen, langjährigen Einsatz von Pastor *Johannes Knoch*, *Carlos Günther Schulze*, *Karl Richter* und *Georg Hann* werden Kirche und Gemeindehaus (Lutherhaus) am 26. März 1978 in Tremembé eingeweiht, wenig später auch die Pastoren- und die Küsterwohnung, schließlich auch eine Glocke. Der Architekt *Georg Hann* hatte die Kirche entworfen (wie auch die Golgatha-Kirche in Tibagy). Das ergreifende Altarbild stammt vom Maler *Heinz F. Budweg*. Zur Cantareira-Gemeinde gehören

heute 200 Familien mit 350 Mitgliedern.

Den Pastoren *Ulrich Vesper* (1968 - 1974) und *Johannes Knoch* (1975 - 1985) folgte im Juli 1985 der bis heute dort tätige Pastor *Wilhelm Richard Waldmann*, der sich nach Jahren der Umstellung auf Portugiesisch wieder mehr der deutschen Sprache und der Tradition deutscher Andachten und Predigten annimmt. OASE-Versammlungen, Seniorenkreis-Sitzungen, Bibelstunden, Konfirmandenunterricht werden auf deutsch gehalten. Gemeinsame Mittagessen stärken das Zusammengehörigkeitsgefühl. Im Lutherhaus findet auch der von *Heinz Budweg* 1975 gegründete Kulturkreis Cantareira statt, mit Hausmusik, Singkreis, Konzerten, Vorträgen, Diskussionen, dem über Jahrzehnte selbstlos und aktiv der Literat und Musikkritiker *Erwin Österreicher* vorsteht.

Die Pfarrgemeinde Cantareira erstreckt sich über die gesamte Nordzone von São Paulo, einschließlich der Gemeinde von Torres de Tibagy in Guarulhos. Hier wurde am 7. Mai 1967 auf Initiative des Gründers der Gemeinde, *Wilhelm Opfer*, die Golgatha-Kirche von Präses *Fritz Gath* eingeweiht. Sie wird heute geleitet von Pastor *Milton Schwantes*, der auch Religionswissenschaften am Ökumenischen Institut unterrichtet, und Pastorin *Haidi Jarschel*. In den letzten Jahren wurde eine intensive und erfolgreiche Missionsarbeit unter der brasilianischen Bevölkerung mit sozialer Betreuung der Armen in diesem Gemeindebezirk geleistet. Die Gemeinde in Guarulhos umfaßt 130 Familien mit 200 Mitgliedern.

### *Gemeinde im Osten São Paulos mit Hoffnungskirche und Vila Ema-Kapelle*

Regelmäßige Gottesdienste in dem im Osten São Paulos gelegenen Vorort Ferraz de Vasconcelos gibt es

Há pouco tempo atrás, o pastor missionário *Nils Christian Skjanff* iniciou as suas atividades no Vale do Paraíba, que é atendido pela Paróquia Leste de São Paulo, compreendendo as cidades de São José dos Campos, Pindamonhangaba e Campos do Jordão.

A Comunidade de Vila Ema, constituída em 1934, dispunha de uma capela própria até após a segunda guerra mundial. Ela era assistida pelos pastores da Igreja do Centro. Depois que muitos cristãos evangélicos luteranos se mudaram para outros bairros, os cultos em língua portuguesa realizam-se em uma padaria adaptada. Com a instituição de uma segunda vaga de pastor na União Paroquial de São Paulo, Vila Ema obteve novos impulsos. Já foi possível adquirir o terreno para um novo centro paroquial, tendo sido lançada a pedra fundamental. Dificuldades financeiras da Paróquia Centro levaram, contudo, à suspensão da segunda vaga de pastor. Em 1995, a comunidade de Vila Ema foi anexada à de Ferraz de Vasconcelos.

### *Paróquia ABCD, com Igreja da Ressurreição, Centro Social e Casa Mateu*

Grandes empresas alemãs instalaram, em meados dos anos 50, indústrias nas cidades São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul e Diadema. Particularmente durante o assim chamado "milagre econômico brasileiro", elas trouxeram muitos contratados da Alemanha. Disso resultou para a igreja evangélica a necessidade de realizar trabalhos religiosos também naquela região.

Em 1970, inaugurou-se a Igreja da Ressurreição e o Centro Social. Realizam-se, no Centro Social, cursos para mães e filhos, que são muito apreciados. Assim sendo, a paróquia se viu encorajada a instalar, em 1980, mais um centro, a Casa Mateu, no subúrbio de Mauá.

Uma vez ao mês realiza-se, na Igreja da Ressurreição, um culto em língua alemã. Há também um grupo de estudos bíblicos em alemão. Atuam na Igreja da Ressurreição e na Casa Mateu os pastores *Stephan Lackner* e *Rolf Schünemann*.

### *Paróquia Santos e Missão dos Marinheiros*

A Paróquia Santos da Igreja Evangélica é, depois da Paróquia Centro de São Paulo, a segunda paróquia mais antiga da União Paroquial de São Paulo, à qual ela pertence desde 1976. Ela foi fundada em 1906 por 85 alemães e descendentes. A assistência pastoral provinha, até 1912, de São Paulo, através da atuação do pastor *Wilhelm Bauer*. Como diretor da Escola Alemã ele era obrigado a realizar onze cultos por ano em Santos. Em 1912, a paróquia recebeu o seu próprio pastor.

De 1928 a 1938, a comunidade de Santo André era atendida através da Paróquia Santos, sendo lugar de prédicas. Cultos são também realizados em Itanhaém, Praia Grande e Guarujá. Nos últimos anos, não obteve sucesso o empenho dos pastores *Eduardo P. Stauder* e *Rosane Zirbes*, no sentido de realizar, regularmente, cultos em língua alemã.

A Missão dos Marinheiros ("Deutsche Seemanns-Mission"), há décadas estreitamente vinculada à Igreja Evangélica de Santos, é mantida pela Alemanha e dirigida por *Michael Rousseau*.

### *Pastoral do Enfermo e do Idoso*

A União Paroquial de São Paulo resolveu, em 1994, contratar um pastor próprio para, através da clínica pastoral, assistir a idosos e enfermos. Ele presta os seus serviços a



seit 1953. Im Jahr 1959 konnte die Einweihung der Hoffnungskirche gefeiert und im Jahr 1974 mit dem Bau eines Gemeindezentrums begonnen werden. Heute ist Pastor *Irário Fries* in dieser Gemeinde tätig.

Die Gemeinde zeichnet sich seit ihrer Gründung durch ihr soziales Verantwortungsbewußtsein für die materiell Schwächergestellten aus. Es gibt dort das Sozialprojekt Talita Cumi und das 1991 begonnene Projekt Figueira, das sich für den Bau einer evangelischen Schule einsetzt. Der Unterricht in den Grundschulklassen konnte bereits aufgenommen werden.

Für das Paraíba-Tal, das vom Pfarrsprengel der Gemeinde im Osten São Paulos aus versorgt wurde, ist seit Kurzem der Missionspfarrer *Nils Christian Skjanff* tätig, und zwar in den Städten São José dos Campos, Pindamonhangaba und Campos do Jordão.

Die Gemeinde Vila Ema, gegründet 1934, verfügte bis nach dem Zweiten Weltkrieg über eine eigene Kapelle. Sie wurde von der Stadtkirche seelsorgerisch betreut. Nachdem viele evangelisch lutherische Christen in andere Stadtteile gezogen sind, finden die portugiesischen Gottesdienste in einer umgebauten Bäckerei statt. Mit der Einrichtung einer zweiten Pfarrstelle des Gemeindeverbandes São Paulo gewann Vila Ema neue Impulse. Ein Gelände für ein neues Gemeindezentrum konnte bereits erworben und der Grundstein gelegt werden. Finanzschwierigkeiten der Zentrumsgemeinde brachten es jedoch mit sich, daß das zweite Pastorat geschlossen werden mußte. Vila Ema wurde 1995 an Ferraz de Vasconcelos angeschlossen.

### *Gemeinde im ABCD-Gebiet mit Auferstehungskirche, Sozialzentrum und Matthäus-Haus*

Große deutsche Unternehmen bauten Mitte der fünfziger Jahre Produktionsanlagen in den Vororten São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul und Diadema. Sie haben insbesondere in der Zeit des "brasilianischen Wirtschaftswunders" mit vielen Vertragsangestellten aus Deutschland gearbeitet. Daraus ergab sich für die evangelische Kirche die Notwendigkeit, auch in dieser Region Kirchenarbeit zu leisten.

1970 konnte die Auferstehungskirche und das Sozialzentrum eingeweiht werden. Im Sozialzentrum finden Kurse für Mütter und Kinder statt und erfreuen sich großen Zuspruchs. So sah sich die Gemeinde ermutigt, 1980 ein weiteres Zentrum, die "Casa Mateu" im Vorort Mauá einzurichten.

Einmal im Monat findet in der Auferstehungskirche ein Gottesdienst in deutscher Sprache statt. Es gibt auch eine Bibelstundengruppe in deutscher Sprache. In der Auferstehungskirche und im Matthäus-Haus sind die Pastoren *Stephan Lackner* und *Rolf Schünemann* tätig.

### *Gemeinde Santos und Seemanns-Mission*

Die evangelisch-lutherische Gemeinde Santos ist nach der Zentrumsgemeinde in São Paulo die zweitälteste Gemeinde des Gemeindeverbandes São Paulo, zu der sie seit 1976 gehört. Sie wurde 1906 von 85 Deutschen und Deutschstämmigen gegründet. Seelsorgerisch wurde sie bis 1912 durch Pastor *Friedrich Wilhelm Bauer* von São Paulo aus versorgt. Er war als Leiter der Deutschen Schule in São Paulo verpflichtet, off Gottesdienste pro Jahr in Santos zu halten. 1912 bekam die Gemeinde ihren eigenen Pastor.

Von 1928 bis 1938 wurde die Gemeinde Santo André von Santos aus betreut und war Predigtplatz. Gottesdienste werden auch gehalten in Itanhaém, Praia Grande und Guarujá. In den letzten Jahren scheiterte das Bemühen der Pastoren *Eduardo P. Stauder* und *Rosane Zirbes*, regelmäßige deutschsprachige Gottesdienste abzuhalten.

Die "Deutsche Seemanns-Mission" (Missão dos Marinheiros), seit Jahrzehnten der Kirche in Santos eng verbunden, wird von Deutschland unterhalten und von *Michael Rousseau* geleitet.

### *Pastorat zur Alten- und Krankenbetreuung*

1994 hat der Gemeindeverband São Paulo beschlossen, einen eigenen Pfarrer zur Alten- und Krankenseelsorge anzustellen. An alten Menschen in den Gemeinden, in Krankenhäusern, im Deutschen Hilfsverein und im Altersheim der OASE tut er seinen Dienst. Seelsorgerlichen Beistand brauchen auch Gemeindemitglieder der evangelisch-lutherischen Kirche, die von weit her nach São Paulo kommen und hier ärztliche Hilfe suchen. Seit 1995 ist Pfarrer *Henrique Seick* hauptamtlich in dieser Arbeit tätig.

pessoas idosas nas comunidades, em hospitais, na Sociedade Beneficente Alemã e no asilo da OASE. Também os membros da igreja evangélica luterana, que vêm de longe para São Paulo, para tratamento médico, necessitam dessa cura d'alma. Desde 1995, o pastor *Henrique Seick* dedica-se, integralmente, a esse trabalho.

### *União Paroquial de São Paulo da VII Região Eclesiástica da IECLB*

Por ocasião do Concílio Eclesiástico Extraordinário das igrejas brasileiras de confissão evangélica luterana no Brasil, em 1968, realizado no bairro de Santo Amaro, deliberou-se pela união de todas as comunidades. Foi criado um órgão superior de todas as igrejas: Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. O novo estatuto exigia uma reestruturação da igreja também em São Paulo. Surgiu assim, em 1972, a União Paroquial de São Paulo.

O desenvolvimento das últimas décadas mostra, que a igreja evangélica alemã se transformou numa igreja luterana brasileira, onde nem em todos os lugares mais se fala a língua alemã. A tendência na igreja evangélica luterana vai em direção à língua portuguesa, particularmente naquelas paróquias, onde se pratica a missão. Somente a comunidade católica de São Bonifácio é ainda uma igreja alemã, em meio à "diáspora brasileira" de São Paulo.

A abertura da igreja evangélica luterana se torna evidente, diante do fato de ela defender, com maior vigor, o crescimento da comunhão dos fiéis, através do trabalho missionário entre os brasileiros.

É por isso que foi criada a VII Região Eclesiástica, tendo o pastor *Martin Hiltel* da Igreja da Paz sido eleito pastor regional, com nível hierárquico de bispo, em 1992.

Os pastores evangélicos de São Paulo foram, desde 1858:

| | |
|---|---|
| 1858 – 64 | *Georg Hölzel* |
| 1871 – 73 | *Wilhelm Kröhne* |
| 1873 – 91 | *Johann Jakob Zink* |
| 1891 – 95 | *Emil Bamberg* |
| 1895 – 97 | *Johann Jakob Zink e Th. Kölle* |
| 1897 – 99 | *Dr. Edwin Tausch* |
| 1899 – 05 | *Friedrich Wilhelm Bauer* |
| 1905 – 14 | *Wilhelm Teschendorf* |
| 1910 | *J. Josten* |
| 1912 – 25 | *M. Schmidt* (Santos) |
| 1914 – 25 | *Friedrich H. Hartmann* |
| 1925 – 26 | *M. Geckeler* |
| 1926 – 57 | *Wilhelm Freyer* |
| 1928 – 29 | *Alfred Simon* |
| 1928 – 39 | *Stremme* |
| 1929 – 62 | *Martin Begrich* |
| 1952 – 58 | *Hans Melbner* |
| 1957 – 59 | *Adolf Hanebuth* |
| 1938 – 39 | *Heinrich Diercks* |
| 1959 – 58 | *Apolinaris Filarski* |
| 1954 – 75 | *Friedrich Zander* |
| 1957 – 59 | *Fritz Vath* |
| 1958 – 67 | *Hans Reichardt* |
| 1960 – 63 | *Hans Bauer* |
| 1962 – 75 | *Karl Busch* |
| 1963 – 67 | *Karl-Ernst Neisel* |
| 1963 – 71 | *Reinhold Mauritz* |
| 1963 – 71 | *Ulrich Fischer* |
| 1968 – 74 | *Ulrich Vesper* |
| 1970 – 77 | *Ulrico Sperb* |
| 1971 – 75 | *Dietrich Otto* |
| 1971 – 75 | *Jaime Petersen* |
| 1971 – 75 | *Klaus Borchert* |
| 1974 – 89 | *Karl Gebring* |
| 1975 – 78 | *Renatus Porath* |
| 1975 – 85 | *Guido Tornquist* |
| 1975 – 85 | *Johannes Knoch* |
| 1975 – 89 | *Eugene Föbringer* |
| 1975 – | *Martin Hiltel* |
| 1978 – 81 | *Waldir Schubert* |
| 1979 – 88 | *Zulmir E. Penno* |
| 1980 – 84 | *Carlos Möller* |
| 1982 – | *Herman Wille* |
| 1983 – 90 | *Haidi Jarschel* |
| 1984 – | *Walter Rosenbaum* |
| 1985 – 88 | *Hermann Krause* |
| 1985 – | *Wilhelm Waldmann* |
| 1986 – 89 | *Fritz Gebring* |
| 1987 – | *Milton Schwantes* |
| 1989 – | *Antonio Monteiro* |
| 1989 – | *Hans Spring* |
| 1989 – | *Irário Fries* |
| 1989 – | *Stephan Lackner* |



### *Gemeindeverband São Paulo der VII. Evangelisch-Lutherischen Kirchenregion Brasiliens*

Auf dem Konzil der brasilianischen Kirchengemeinden evangelisch-lutherischen Glaubensbekenntnisses im Jahr 1968, der im Stadtteil Santo Amaro stattfand, wurde der Zusammenschluß aller Gemeinden vorgenommen. Es wurde ein Dachverband aller Kirchen gebildet: "Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB". Die neue Satzung machte auch eine Umstrukturierung der Kirche in São Paulo notwendig. So entstand 1972 die "União Paroquial de São Paulo".

Die Entwicklung der letzten Jahrzehnte zeigt, daß aus der deutsch-evangelischen Kirche eine brasilianisch-lutherische Kirche geworden ist, in der die deutsche Sprache nicht mehr überall gesprochen wird. Der Trend geht bei der evangelisch-lutherischen Kirche in Richtung portugiesische Sprache, insbesondere in den Gemeinden, in denen Missionsarbeit betrieben wird. Eine deutsche Kirche ist nur noch die katholische St. Bonifatius-Gemeinde in der "brasilianischen Diaspora" São Paulos.

Die Öffnung der evangelisch-lutherischen Kirche wird deutlich durch das verstärkte Eintreten für das Wachsen der Glaubensgemeinschaft durch Missionstätigkeit unter den Brasilianern. Deshalb wurde die VII. Kirchenregion in Brasilien geschaffen und 1992 Pastor *Martin Hiltel* aus der Friedenskirche zum Regionalpfarrer im Bischofsrang gewählt.

Die evangelischen Pastoren in São Paulo seit 1858:

| | |
|---|---|
| 1858 – 64 | *Georg Hölzel* |
| 1871 – 73 | *Wilhelm Kröhne* |
| 1873 – 91 | *Johann Jakob Zink* |
| 1891 – 95 | *Emil Bamberg* |
| 1895 – 97 | *Johann Jakob Zink e Th. Kölle* |
| 1897 – 99 | *Dr. Edwin Tausch* |
| 1899 – 05 | *Friedrich Wilhelm Bauer* |
| 1905 – 14 | *Wilhelm Teschendorf* |
| 1910 | *J. Josten* |
| 1912 – 25 | *M. Schmidt* (Santos) |
| 1914 – 25 | *Friedrich H. Hartmann* |
| 1925 – 26 | *M. Geckeler* |
| 1926 – 57 | *Wilhelm Freyer* |
| 1928 – 29 | *Alfred Simon* |
| 1928 – 39 | *Stremme* |
| 1929 – 62 | *Martin Begrich* |
| 1952 – 58 | *Hans Melbner* |
| 1957 – 59 | *Adolf Hanebuth* |
| 1938 – 39 | *Heinrich Diercks* |
| 1959 – 58 | *Apolinaris Filarski* |
| 1954 – 75 | *Friedrich Zander* |
| 1957 – 59 | *Fritz Vath* |
| 1958 – 67 | *Hans Reichardt* |
| 1960 – 63 | *Hans Bauer* |
| 1962 – 75 | *Karl Busch* |
| 1963 – 67 | *Karl-Ernst Neisel* |
| 1963 – 71 | *Reinhold Mauritz* |
| 1963 – 71 | *Ulrich Fischer* |
| 1968 – 74 | *Ulrich Vesper* |
| 1970 – 77 | *Ulrico Sperb* |
| 1971 – 75 | *Dietrich Otto* |
| 1971 – 75 | *Jaime Petersen* |
| 1971 – 75 | *Klaus Borchert* |
| 1974 – 89 | *Karl Gebring* |
| 1975 – 78 | *Renatus Porath* |
| 1975 – 85 | *Guido Tornquist* |
| 1975 – 85 | *Johannes Knoch* |
| 1975 – 89 | *Eugene Föbringer* |
| 1975 – | *Martin Hiltel* |
| 1978 – 81 | *Waldir Schubert* |
| 1979 – 88 | *Zulmir E. Penno* |
| 1980 – 84 | *Carlos Möller* |
| 1982 – | *Herman Wille* |
| 1983 – 90 | *Haidi Jarschel* |
| 1984 – | *Walter Rosenbaum* |
| 1985 – 88 | *Hermann Krause* |
| 1985 – | *Wilhelm Waldmann* |
| 1986 – 89 | *Fritz Gebring* |
| 1987 – | *Milton Schwantes* |
| 1989 – | *Antonio Monteiro* |
| 1989 – | *Hans Spring* |
| 1989 – | *Irário Fries* |
| 1989 – | *Stephan Lackner* |
| 1990 – | *Dirk Oesselmann* |
| 1990 | *Rolf Schünemann* |
| 1994 – | *Wilhelm Nordmann* |
| 1995 – | *Victor Lim* |
| | *Christian Skjanff* |
| | *Eduardo P. Stauder* |
| | *Rosane Zirbes* |
| | *Henrique Seick* |

1990 – *Dirk Desselmann*
1990 – *Rolf Schinemann*
1994 – *Wilhelm Nordmann*
1995 – *Victor Linn*
*Christian Skjanff*
*Eduardo P. Stander*
*Rosane Zirbes*
*Henrique Seick*

Fazem parte também da VII Região Eclesiástica as igrejas evangélicas luteranas dos escandinavos, dos letões, dos húngaros e dos japoneses, em São Paulo.

## Sociedade São Bonifácio

A origem da Paróquia São Bonifácio de cristãos católicos de língua alemã remonta ao mosteiro de São Bento, no centro de São Paulo.

Entre os 250.000 habitantes de São Paulo, por volta de 1900, viviam, aproximadamente, 10.000 alemães, dos quais em torno de um terço eram cristãos católicos, que viam a sua fé ameaçada, pelo fato de não existir nenhum padre que falasse a sua língua materna para lhes dar atendimento. Foi aquela gente que o abade *Miguel Kruse*, do mosteiro de São Bento, reuniu à sua volta. O abade *Coloens* de Olinda, no Estado de Pernambuco, lhe deu a autorização para assim proceder, nomeando *Miguel Kruse* como primeiro pároco dos alemães.

No dia 14 de outubro de 1900, ocorreu a constituição da Paróquia Católica Alemã, e no dia 21 de outubro do mesmo ano, foi celebrada a primeira missa na grande igreja de São Bento. O mosteiro enchia-se de vida, com participação ativa dos seus padres.

A Paróquia São Bonifácio reúne hoje, aproximadamente, 6.000 católicos de língua alemã da Alemanha, da Áustria, da Suíça e de outras regiões de língua alemã.

Pouco depois da fundação da Paróquia Católica Alemã, a mesma se propôs em 19 de janeiro de 1901 a instalar, nas proximidades de São Bento, a escola alemã "St. Adalbert-Schule", a qual foi inaugurada em 28 de fevereiro de 1901, com 50 alunos. O padre *Miguel Kruse* vivia sempre com a visão da seguinte constelação triangular: igreja, escola, hospital, com missa, educação da juventude e assistência aos enfermos. O hospital se tornou realidade através do decisivo desempenho da irmã da Ordem de Santa Catarina, *Beata Heinrich*, da Prússia Ocidental, do médico austríaco, *Dr. Walter Seng*, do abade *Miguel Kruse*, e do então Presidente da República, *Manuel Ferraz de Campos Salles*. Em fevereiro de 1906, inaugurou-se, na Avenida Paulista, o Hospital Católico Alemão "Sanatorium Santa Catarina". As instalações foram várias vezes ampliadas, funcionando até 1942, quando todas as instituições alemãs foram proibidas. Mesmo assim, os sacramentos e também a catequese continuavam sendo ministrados em alemão. Deduz-se dos registros da instituição, que a comunidade permaneceu em atividade até 1943. O Brasil já havia entrado na guerra contra a Alemanha, em 25 de agosto de 1942. Os padres *Christóvão Renner* e *Michael Piller* cuidavam, na época, da paróquia alemã. Existem poucos registros referentes aos anos de 1944 e 1945. Somente em 1948, após a guerra, é que os registros voltam a aparecer.

Os anos do pós-guerra eram tão difíceis quanto os da própria guerra. A reconstrução iniciou-se em 1950, com o padre *Sonnenschein*, dos Missionários do Espírito Santo. O padre *Wilhelm Hansen* descreveu a atuação de 50 anos desses missionários em um trabalho de 170 laudas. Sob o título "Foi assim que tudo começou em São Paulo" ele relata, como o padre *Sonnenschein*, para garantir o seu sustento pessoal, aceitou o cargo de sacerdote da casa, junto às irmãs de Santa Catarina, no bairro da Moóca, as quais mantinham o Ginásio Sta. Catarina, como sucessor da escola alemã "St. Adalbert-Schule". Conseguiu-se entusiasmar algumas irmãs, também aquelas da antiga "St. Adalbert-Schule", para a idéia do reerguimento da Paróquia Católica Alemã. Uma segunda, importante coluna de sustentação seria a Obra Kolping, fundada em 1923 sob o abade de *Miguel Kruse*, e que havia sobrevivido à época da



Zu der VII. Kirchenregion gehören auch die evangelisch-lutherischen Kirchen der Skandinavier, der Letten, der Ungarn und der Japaner in São Paulo.

## St. Bonifatius-Gemeinde

Der Ursprung der St. Bonifatius-Gemeinde deutschsprachiger Katholiken liegt im Benediktiner-Kloster São Bento im Zentrum São Paulos.

Unter den 250.000 Einwohnern São Paulos um 1900 lebten ca. 10.000 Deutsche, von denen etwa ein Drittel katholische Christen waren, die in unmittelbarer Gefahr standen, ihren Glauben zu verlieren, weil sich kein Priester deutscher Muttersprache ihrer annahm. Diese Menschen versammelte Abt *Michael Kruse* vom Kloster São Bento um sich. Der Abt von Olinda im Bundesland Pernambuco, Abt *Coloens*, gab ihm hierzu die Erlaubnis und bestellte *Michael Kruse* zum ersten Gemeindepfarrer der Deutschen.

Am 14. Oktober 1900 erfolgte die Gründung der "Deutschen Katholischen Gemeinde", am 21. Oktober desselben Jahres wurde der erste Gottesdienst in der großen Kirche von São Bento abgehalten. Das Kloster füllte sich mit Leben, unter reger Anteilnahme seiner Pater.

Die St. Bonifatius-Gemeinde umfaßt heute ca. 6.000 Katholiken aus dem deutschen Sprachraum, aus Deutschland, Österreich, aus der Schweiz und anderen deutschsprachigen Gebieten.

Bald nach der Gründung der Deutschen Katholischen Gemeinde veranlaßte sie am 19. Januar 1901 die Einrichtung der deutschen St. Adalbert-Schule unweit von São Bento. Am 28. Februar 1901 wurde sie mit 50 Kindern eröffnet. Pater *Michael Kruse* schwebte immer das Dreigestirn einer Pfarrei vor: Kirche, Schule und Krankenhaus mit Gottesdienst, Jugenderziehung und Krankenpflege. Das Krankenhaus kam durch die Tatkraft der Katharinenschwester *Beata Heinrich* aus Westpreußen, des österreichischen Arztes *Dr. Walter Seng*, des Abtes *Michael Kruse* und des damaligen Staatspräsidenten *Manuel Ferraz de Campos Salles* zustande. Auf der Avenida Paulista wurde es im Februar 1906 als das Katholische Deutsche Krankenhaus "Sanatorium Santa Catarina" eröffnet. Es wurde mehrmals erweitert und bestand bis 1942, bis zum Verbot aller deutschen Einrichtungen. Trotzdem wurden weiterhin die Sakramente in deutscher Sprache gespendet, ebenso die Katechese. Aus den Standesbüchern ist ersichtlich, daß die Gemeinde bis 1943 aktiv war. Brasilien war schon am 25. August 1942 in den Krieg gegen Deutschland eingetreten. Pater *Christovão Renner* und Pater *Michael Piller* betreuten in dieser Zeit die deutsche Gemeinde. Für 1944 und 1945 finden sich nur wenige Eintragungen. Eintragungen gab es dann nach dem Kriege erst wieder ab 1948.

Die Nachkriegsjahre waren ebenso schwierig wie die Kriegsjahre. 1950 begann mit Pater *Sonnenschein* von den Missionaren vom Heiligen Geist der Wiederaufbau. Pater *Wilhelm Hansen* hat ihre 50-jährige Tätigkeit in einer 170-seitigen Arbeit beschrieben. Unter "So fing es in São Paulo an" schreibt er, wie Pater *Sonnenschein* bei den Katharinenschwestern im Stadtteil Moóca, die die Schule Ginásio Sta. Catarina als Nachfolgerin der St. Adalbert-Schule unterhielten, eine Stelle als Hausgeistlicher annahm, um seinen persönlichen Unterhalt zu sichern. Einige Schwestern, auch solche von der alten St. Adalbert-Schule, waren für die Wiederbelebung der Deutschen Katholischen Gemeinde zu begeistern. Ein zweiter wichtiger Grundpfeiler dafür sollte das 1923 unter Abt *Michael Kruse* gegründete Kolpingwerk sein, das den Krieg bei Einstellung aller Vereinstätigkeit überstanden hatte.

Doch der damalige Erzbischof Kardinal *Motta* verweigerte die Erlaubnis zu einem deutschsprachigen Gottesdienst, obwohl sich Weihbischof *Antonio Maria Siqueira* für Pater *Sonnenschein* einsetzte. Erst zu Weihnachten 1950 fand dann in der Rosário-Kirche am Largo Paiçandú der erste öffentliche deutschsprachige Gottesdienst statt. Später erlaubte Kardinal *Motta* den Gottesdienst an Sonn- und Feiertagen sogar in der Krypta der damals noch im Bau befindlichen Kathedrale für die

guerra, não obstante a suspensão de todas as atividades associativas.

O então Arcebispo Cardeal *Motta* recusou a permissão para a realização de uma missa em alemão, não obstante os esforços em favor do padre *Sonnenschein*, desenvolvidos pelo bispo eleito *Antonio Maria Siqueira*. Foi somente no Natal de 1950, que se realizou a primeira missa pública em alemão, na Igreja do Rosário, no Largo Paissandú. Mais tarde, o Cardeal *Motta* autorizou a paróquia alemã, que renascia, a realizar missas em alemão, aos domingos e feriados, até na cripta da catedral, na época ainda em construção.

Na festa de Cristo Rei, em outubro de 1952, o padre *Wilhelm Hansen* assumiu a paróquia, tornando-se o pastor da comunidade de língua alemã. Iniciou-se com ele a reconstrução desta paróquia, enfrentando-se muito trabalho e privações, reveses e decepções. Nos primeiros anos ela usava dependências de outras comunidades brasileiras. De vez em quando, também havia missas nas escolas alemãs. A paróquia, naqueles anos, era uma "paróquia itinerante".

Além da assistência espiritual, o padre *Wilhelm Hansen* preocupava-se também com a formação de associações, destinadas a desenvolver a vida na comunidade. Em 7 de junho de 1953, convocou-se para a constituição do Círculo de Amigos São Bonifácio. Um ano depois foi então constituída a atual Paróquia São Bonifácio. Integravam a primeira diretoria *Dr. Waldemar Niemeyer*, *Edmund Döppenschmitt* e *Franz Schurärer*, bem como o padre *Wilhelm Hansen*, o qual, conforme o estatuto, assumiu a presidência.

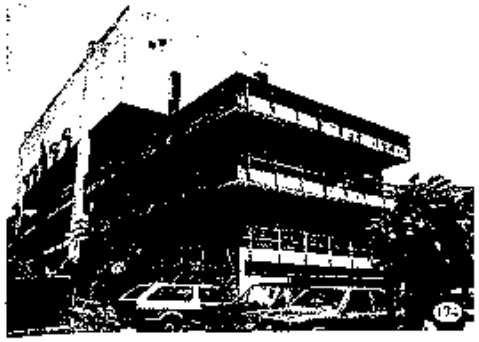
*Elza Rupp* doou à paróquia uma casa na Rua Manoel de Paiva, que como casa paroquial servia de ponto de referência para a comunidade. Mas não demorou muito, e o espaço se tornava pequeno.

Com a ajuda do órgão alemão "Katholisches Auslandssekretariat – KAS", da Conferência Alemã dos Bispos em Bonn/Alemanha, foi adquirido um imóvel na Vila Mariana. No dia 4 de junho de 1961, aconteceu o lançamento da pedra fundamental para o centro paroquial e a igreja, de acordo com um projeto do arquiteto *Hans Broos*. Em 1963 houve a inauguração da Casa Sta. Elisabeth, com escola de economia doméstica, jardim de infância e internato feminino, e no dia 5 de junho de 1966, foi inaugurado, finalmente, pelo Cardeal D. *Angelo Rossi*, o centro paroquial com igreja, casa paroquial, escritório e salas de reuniões, sob o mandato do então presidente da Paróquia São Bonifácio, *Ernst E Jost*. Após longos anos de vida itinerante, a paróquia tinha, agora, o seu próprio lar.

Após *Ernst E Jost*, a presidência passou para *Werner Moebius* e, de 1974/75 para *Heinrich Ulmer*, o qual foi sucedido por *Ingo A. Renaux* que, por mais de 20 anos, conduziu os destinos da paróquia, colocando, depois, o cargo nas mãos de uma senhora, ou seja *Christina Braun*.

Depois de 17 anos de sacrifício, o padre *Wilhelm Hansen* retornou à Alemanha. Seguiram-lhe o padre *Hubert Röbig*, com o padre *Alfons Schmidt* como pároco e pastor. Teve início um movimento muito ativo da juventude. Em 1979 a Paróquia São Bonifácio foi elevada, de acordo com as regras do direito canônico, à condição de "paróquia pessoal", com direito ao pastorado independente entre os cristãos católicos de língua alemã em São Paulo.

Em 1979, o padre *Hubert Röbig* transferiu-se para os ex-leprosos em Piraquara. O padre *Wilhelm Hansen* voltou, provisoriamente, por um ano à sua velha paróquia,



sich wiederfindende deutsche Gemeinde.

Am Christkönigsfest im Oktober 1952 übernahm Pater *Wilhelm Hansen* die Seelsorge und wurde Pfarrer der deutschsprachigen Gemeinde. Mit ihm begann unter vielen Mühen und Entbehrungen, Rückschlägen und Enttäuschungen der Aufbau dieser Gemeinde. In den ersten Jahren zog sie als Gast in die Räume anderer brasilianischer Gemeinden. Ab und zu gab es auch Gottesdienste in den deutschen Schulen. Die Gemeinde war in diesen Jahren eine "wandernde Kirche".

Pater *Wilhelm Hansen* lag neben der Seelsorge auch die Gründung von Gemeinschaften am Herzen, die das Leben der Gemeinde entfalten sollten. Am 7. Juni 1953 wurde zur Gründung des "Freundeskreises St. Bonifatius" aufgerufen. Ein Jahr später wurde dann die heutige St. Bonifatius-Gemeinde gegründet. In den ersten Vorstand kamen *Dr. Waldemar Niemeyer*, *Edmund Döppenschmitt* und *Franz Schurärer* sowie Pater *Wilhelm Hansen*, nach der Satzung als Präsident.

*Elza Rupp* schenkte der Gemeinde ein Haus in der Rua Manoel de Paiva, das als Pfarrhaus und Anlaufstelle der Gemeinde diente. Bald wurden jedoch die Räumlichkeiten zu klein.

Mit Hilfe des Katholischen Auslandssekretariats - KAS der Deutschen Bischofskonferenz in Bonn wurde ein Grundstück in Vila Mariana erworben. Am 4. Juni 1961 wurde der Grundstein für Gemeindezentrum und Kirche nach einem Projekt des Architekten *Hans Broos* gelegt. 1963 wurde das St. Elisabeth-Haus mit Haushaltsschule, Kindergarten sowie Mädchenwohnheim und am 5. Juni 1966 schließlich das Gemeindezentrum mit Kirche, Pfarrwohnung, Büro- und Versammlungsräumen unter dem damaligen Präsidenten der St. Bonifatius-Gemeinde, *Ernst E Jost*, durch Kardinal *Angelo Rossi* eingeweiht. Nach den vielen Wanderjahren hatte die Gemeinde ihr eigenes Heim.

Nach *Ernst E Jost* übernahm *Werner Moebius* die Präsidentschaft und 1974/75 *Heinrich Ulmer*. Ihm folgte *Ingo A. Renaux*, der über 20 Jahre die Geschicke der Gemeinde leitete und diese in die couragierten Hände einer Frau legte, in die von *Christina Braun*.

Pater *Wilhelm Hansen* kehrte 1969 nach 17 aufopfernden Jahren nach Deutschland zurück. Ihm folgten Pater *Hubert Röbig* mit Pater *Alfons Schmidt* als Seelsorger und Pfarrer. Es begann eine rege Jugendarbeit. 1979 wurde die St. Bonifatius-Gemeinde kirchenrechtlich zur Personalgemeinde erhoben mit dem Recht der eigenständigen Seelsorge unter den deutschsprachigen katholischen Christen in São Paulo.

1979 ging Pater *Hubert Röbig* zu den Ex-Leprosen nach Piraquara. Für ein Jahr kam Pater *Wilhelm Hansen* als Aushilfe zurück in seine alte Gemeinde, bis Pfarrer *Roland Fischer* 1980 die Gemeinde für 11 Jahre übernahm, nachdem die Missionare vom Heiligen Geist sie aus Personalmangel abgeben mußten. Pfarrer *Roland Fischer* standen zunächst die Maricoschwestern hilfreich zur Seite, die aber die Gemeinde auch verließen. 1991 ging Monsignore *Roland Fischer* aus gesundheitlichen Gründen zur Katholischen Gemeinde nach Lissabon und schließlich nach Deutschland zurück. Von 1992 bis 1996 lag die Seelsorge bei Pfarrer *Karlheinz Speckert*, nachdem er bereits früher von 1975 bis 1979 als Jugendseelsorger bei St. Bonifatius tätig war. Heute steht Pfarrer *Bernhard Kraus* der Gemeinde als Präses vor.

até que o pastor *Roland Fischer* assumiu, em 1980, a paróquia por 11 anos, depois que os Missionários do Espírito Santo tiveram que desistir, por falta de pessoal. O pastor *Roland Fischer* contou, de início, com a cooperação das Irmãs Maristas, as quais, no entanto, também abandonaram a paróquia. Em 1991, o monsenhor *Roland Fischer*, por motivos de saúde, se transferia para a Paróquia Católica de Lisboa, retornando depois à Alemanha. De 1992 a 1996, o pastorado estava aos cuidados do pastor *Karlheinz Speckert*, depois que, já antes, ele atuara na Paróquia São Bonifácio, cuidando do trabalho com os jovens, de 1975 a 1979. Hoje *Bernhard Krans* é pastor presidente da paróquia.

Pontos culminantes tradicionais da Paróquia São Bonifácio são os feriados do ano eclesiástico, o "patrocínio" anual (São Bonifácio), com festa paroquial, o bazar beneficente anual da Liga das Senhoras Sta. Elisabeth, em outubro, bem como excursões da comunidade

## Sociedade São Miguel

Já a partir de 1954 são celebradas, para a comunidade de língua alemã da paróquia católica de Santo André, missas na sua língua materna. Nos primeiros anos o atendimento ficava por conta dos padres *Wilhelm Hansen* e *Fritz Neumann*, da Paróquia São Bonifácio de São Paulo.

Depois de pouco tempo, a filial de Santo André foi separada da São Bonifácio, passando a existir como Paróquia São Miguel dos cristãos católicos de língua alemã no ABCD, sendo-lhe conferido direitos paroquiais pessoais, com pastorado próprio.

A Paróquia São Miguel conta hoje com 55 famílias registradas, gente de língua alemã, das mais variadas nacionalidades, que professam a fé de acordo com a igreja católica romana.

Fazem parte dessa paróquia os católicos de língua alemã das cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. A maioria dos membros da comunidade descende de povos alemães da antiga Iugoslávia, da Hungria e da Romênia ("Donauschwaben").

Os missionários de Steyl cederam, em 1955, um padre para esta comunidade, o padre *Josef Bayer*, cujo sucessor foi o padre *Hermann Winkelbach*. Este muito se empenhou em favor da aquisição de um terreno e da criação de um centro paroquial. A ajuda financeira veio do órgão alemão "Katholisches Auslandssekretariat - KAS" da Conferência Alemã dos Bispos, em Bonn.

No dia 2 de agosto de 1963, foi constituída, oficialmente, a Diocese Santo André. Finalmente, no dia 25 de outubro de 1964, foi lançada a pedra fundamental para o novo centro paroquial. Já em maio de 1965, realizou-se a festa da cumeeira. E em maio de 1966, ocorreu, então, a inauguração da primeira parte do centro cultural, com capela provisória, salão de festas e cantina de bolão.

O padre *Hermann Winkelbach* ministrava aulas de alemão para crianças e jovens da sua paróquia, instituindo ainda um coral da igreja. O órgão "KAS" doou livros para as missas e a formação de uma biblioteca pública.

Diversas auxiliares da Alemanha assumiram a assistência aos membros jovens e idosos, chegando também a lecionar o alemão, em cooperação com o pastor. Em 1967, chegaram irmãs franciscanas alemãs, de Ailerhofen, na Baviera, e instalaram um jardim de infância.

Em outubro de 1969, por ocasião da festa do patronato, realizou-se a inauguração do centro paroquial pelo Bispo *Wittler*, de Osnabrück, e do prelado *Wittenauer*, que vieram especialmente da Alemanha para esses fins.

Assumiu o pastorado, em abril de 1970, o padre *Berthold Kretschmer*, que também passou a ministrar as aulas de alemão. Os cursos tiveram forte repercussão e um grande número de participantes. Não obstante as dificuldades financeiras, a Paróquia São Miguel se desenvolvia. Há uma boa participação nas missas e nas festas.



Traditionelle Höhepunkte der St. Bonifatius-Gemeinde sind die Feiertage des Kirchenjahres, das jährliche Patrozinium am 5. Juni (St. Bonifatius) mit Gemeindefest, der jährliche Benefiz-Basar des Frauenkreises St. Elisabeth im Oktober sowie Gemeindeausflüge.

## St. Michaels-Gemeinde

Bereits seit 1954 werden für die deutschsprachige katholische Gemeinde in Santo André Gottesdienste in ihrer Muttersprache gehalten. Die Betreuung erfolgte in den ersten Jahren durch die Pater *Wilhelm Hansen* und *Fritz Neumann* von der St. Bonifatius-Gemeinde in São Paulo.

Die Filiale in Santo André wurde bald als St. Michaels-Gemeinde der deutschsprachigen Katholiken im ABCD-Raum von St. Bonifatius abgetrennt und erhielt Gemeinderechte als Personalpfarrei mit eigenem Seelsorger.

Die St. Michaels-Gemeinde umfaßt heute 55 eingetragene Familien, Menschen deutscher Sprache beliebiger Nationalität, die sich zur römisch-katholischen Kirche bekennen.

Zu dieser Pfarrei gehören die deutschsprachigen Katholiken der Städte Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires und Rio Grande da Serra. Die Mehrzahl der Mitglieder sind Volksdeutsche aus dem ehemaligen Jugoslawien, aus Ungarn und Rumänien (Donauschwaben).

Die Steyler Missionare stellten 1955 einen Priester für diese Gemeinde, Pater *Josef Bayer*, ihm folgte Pater *Hermann Winkelbach*. Er setzte sich für den Erwerb eines Grundstückes zur Schaffung eines Gemeindezentrums ein. Finanzielle Hilfe dafür wurde vom Katholischen Auslandssekretariat - KAS der Deutschen Bischofskonferenz in Bonn gewährt.

Am 2. August 1963 wurde offiziell die Diözese Santo André gegründet. Am 25. Oktober 1964 fand schließlich die Grundsteinlegung für das neue Gemeindezentrum statt. Bereits im Mai 1965 wurde das Richtfest gefeiert. Im Mai 1966 erfolgte dann die Einweihung des ersten Teiles des Kulturzentrums mit provisorischer Kapelle, Festsaal und Kegelbahn.

Pater *Hermann Winkelbach* erteilte Deutschunterricht für die Kinder und Jugendlichen seiner Gemeinde und gründete einen Kirchenchor. Das KAS stellte deutsche Bücher für den Gottesdienst und eine Leihbibliothek zur Verfügung.

Verschiedene Helferinnen aus Deutschland übernahmen die Betreuung der Jugend und der älteren Mitglieder, ebenso die Erteilung des Deutschunterrichtes in Zusammenarbeit mit dem Seelsorger. Anfang 1967 kamen deutsche Franziskanerinnen aus Ailerhofen in Bayern und eröffneten einen Kindergarten.

Im Oktober 1969 erfolgte anläßlich des Patronatsfestes die Einweihung des Gemeindezentrums durch Bischof *Wittler* aus Osnabrück und Prälat *Wittenauer*, die zu diesem Zweck aus Deutschland gekommen waren.

Im April 1970 wurde Pater *Berthold Kretschmer* Seelsorger, er übernahm auch den Deutschunterricht. Die Kurse fanden starken Anklang und zahlreiche Teilnehmer. Trotz großer finanzieller Schwierigkeiten entwickelte sich die St. Michaels-Gemeinde. Die Beteiligung an den Gottesdiensten und an den Festen ist erfreulich groß.

# Associações da Indústria e do Comércio

## Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha

Em meio à primeira guerra mundial, em 27 de novembro de 1916, 27 empresas alemãs reuniram-se na associação "Gesellschaft Germania", na Rua Dom José de Barros, em assembléia constituinte da União de Firmas Comerciais Teuto-Brasileiras em São Paulo ("Verband Deutsch-Brasilianischer Firmen in São Paulo"). O objetivo era o de defender-se, unido em uma câmara de comércio, contra o boicote comercial e embargo, praticados por parte dos adversários de guerra no Brasil, na época ainda neutro. Foi iniciador da fundação da câmara *Ernesto Diederichsen*, o qual também se tornou o seu primeiro presidente.

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo tem hoje, aproximadamente, 800 empresas e pessoas físicas associadas, no Brasil e na Alemanha.

É a maior câmara binacional alemã no exterior (Auslandshandelskammer - AHK). Ela é associada ao Conselho Integrado das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e ao Conselho das Câmaras Alemãs de Comércio e Indústria no Mercosul (Conselho Mercosul). Além disso, a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo faz parte da rede das câmaras binacionais alemãs na América Latina, pertencendo também ao órgão superior da organização das câmaras de comércio na Alemanha, a Conferleração Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria, a "Deutscher Industrie- und Handelskammertag - DIHK".

A câmara binacional forma, com demais associações brasileiro-alemãs, no âmbito mais estreito da economia brasileira, um virtual Centro Econômico Alemão ("German Trade Center"). A ela está vinculada também a Câmara Júnior de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha.

O significado da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha decorre do posicionamento particular de São Paulo, com mais de 20 milhões de habitantes o maior centro industrial da América Latina, onde 800 dos mais de 1.200 empreendimentos industriais alemães investiram mais de US$ 10 bilhões. Isso corresponde a, aproximadamente, 15% de todos os investimentos estrangeiros realizados no país. As empresas alemãs colocam-se assim em segundo lugar como investidores, atrás dos Estados Unidos. Representam mais de 300.000 empregos e apresentam um faturamento em torno de US$ 30 bilhões, o que corresponde a 15% do produto interno bruto - PIB do Brasil. São Paulo pode ser considerada, portanto, a maior cidade industrial alemã do mundo.

Concentram-se no estado de São Paulo 22% da população brasileira. Aqui se produzem 35% do PIB e 55% de toda a produção industrial do Brasil. Revela-se, diante desse cenário, ou seja a proximidade da indústria, do mercado e das associações, a particular importância da câmara binacional alemã de São Paulo.

O desenvolvimento histórico da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo encontra-se relatado no livro de autoria do presidente de honra da Câmara, *Ernst Günther Lipkau*, sob o título "Brasil e Alemanha: Vencendo Desafios – 75 Anos Câmara de Comércio em São Paulo". *Ernst Günther Lipkau* ajudou a moldar, de forma decisiva, a história da câmara por mais de três décadas. Seguem extratos resumidos do seu livro comemorativo.

Até 1916, 115 empresas e associados individuais haviam-se filiado à União de Firmas Comerciais Teuto-Brasileiras em São Paulo. Um ano mais tarde, motivado pela guerra, a associação se vê obrigada a suspender as suas atividades. Volta a formar-se, após a primeira guerra mundial, a União de Firmas Comerciais Teuto-Brasileiras, e em 1920 a "União" já conta com 180 associados.

Em 25 de junho de 1932, denominação e estatuto são alterados para Câmara de Comércio Teuto-Brasileira ("Deutsch-Brasilianische Handelskammer"). Ela é reconhecida pelas autoridades e federações alemas como câmara binacional alemã ("Deutsche Auslandshandelskammer"), transferindo a sua sede para o pré-



# Vereiningungen für Industrie und Handel

## Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer

Mitten im Ersten Weltkrieg, am 27. November 1916, trafen sich 27 deutsche Firmen im Verein "Gesellschaft Germania" in der Rua Dom José de Barros zur Gründungsversammlung des "Verbandes Deutsch-Brasilianischer Firmen in São Paulo". Sie hatten sich zusammengefunden, um sich in einer Handelskammer vereint gegen Handelsboykott und Embargo der Kriegsgegner im damals noch neutralen Brasilien zur Wehr zu setzen. Initiator der Kammergründung war *Ernst Diederichsen*, der auch erster Kammerpräsident wurde.

Die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo hat heute ca. 800 Firmen- und Einzelmitglieder in Brasilien und Deutschland.

Es ist die größte deutsche Auslandshandelskammer (AHK). Sie ist Mitglied im Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelsrat und im Rat der deutschen Auslandshandelskammern im Mercosur (Mercosur-Rat). Ferner gehört die Auslandshandelskammer São Paulo (AHK-SP) zum Netz der deutschen Auslandshandelskammern in Lateinamerika und zum Dachverband der deutschen Kammerorganisation, dem Deutschen Industrie- und Handelstag - DIHT.

Die Auslandshandelskammer bildet zusammen mit anderen deutsch-brasilianischen Vereinigungen im engeren Umfeld der Wirtschaft ein virtuelles Deutsches Wirtschaftszentrum (German Trade Center). Ihr angeschlossen sind die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftsjunioren (Câmara Júnior).

Die Bedeutung der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer ergibt sich aus der besonderen Position São Paulos, der mit über 20 Millionen Menschen größten Industriestadt Lateinamerikas, in der 800 von insgesamt über 1200 deutschen Industrieunternehmen mehr als 10 Milliarden US$ investiert haben. Das sind ca. 15 % aller in Brasilien vorgenommenen Auslandsinvestitionen. Die deutschen Unternehmen stehen damit nach den USA an zweiter Stelle als Investor. Sie stellen über 300.000 Arbeitsplätze und erwirtschaften ca. 30 Mrd. US$ Umsatz, das sind 15 % vom industriellen Bruttoinlandsprodukt - BIP Brasiliens. São Paulo ist damit die größte deutsche Industriestadt der Welt.

Im Bundesland São Paulo konzentrieren sich 22 % der brasilianischen Bevölkerung. Hier werden 35 % des BIP und 55 % aller Industrieprodukte Brasiliens hergestellt. Vor diesem Hintergrund, der Nähe zur Industrie, zum Markt und zu den Verbänden, zeigt sich die besondere Bedeutung der AHK in São Paulo.

Die historische Entwicklung der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo ist in dem Buch von Kammerehrenpräsident *Ernst Günther Lipkau* "Brücke zwischen Brasilien und Deutschland - 75 Jahre Handelskammer São Paulo" nachzulesen. *Ernst Günther Lipkau* hat die Geschichte der Kammer über drei Jahrzehnte entscheidend mitgestaltet. Auszüge aus seiner Festschrift sind im folgenden zusammengefaßt worden.

Bis Ende 1916 sind 115 Firmen- und Einzelmitglieder dem Verband Deutsch-Brasilianischer Firmen in São Paulo beigetreten. Ein Jahr später muß er kriegsbedingt seine Tätigkeit einstellen. Nach dem Ersten Weltkrieg formiert sich die "União de Firmas Comerciais Teuto-Brasileiras" wieder, 1920 zählt der "Verband" schon 180 Mitglieder.

Er ändert am 25. Juni 1932 Namen und Satzung in "Deutsch-Brasilianische Handelskammer". Sie wird von den deutschen Behörden und Wirtschaftsverbänden als "Deutsche Auslandshandelskammer" anerkannt und verlegt ihren Sitz in das repräsentative Geschäftshaus der Bremensis, in der Rua Álvares Penteado.

Am 27. November 1941 feiert die Kammer ihr 25jähriges Bestehen in der Gesellschaft Germania. Im August 1942, nach dem Kriegseintritt Brasiliens, wird sie geschlossen.

Die Neugründung der "Deutsch-Brasilianischen Handelskammer in São Paulo" findet am 27. August 1948

dio comercial representativo da Bremensis, na Rua Álvares Penteado.

No dia 27 de novembro de 1941, a câmara comemora os seus 25 anos na Sociedade Germania. Em agosto de 1942, após a entrada do Brasil na guerra, ela é fechada.

A reconstituição da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira em São Paulo ocorre no dia 27 de agosto de 1948, com a participação de 500 pessoas. Em 1950, a câmara instala-se na Rua Senador Feijó. Dez anos mais tarde ela muda a sua denominação para Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria. A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo lhe outorga a utilidade pública, concedendo-lhe portanto isenção tributária.

Despede-se em 1966, com o presidente da Câmara *João Batista L. Figueiredo*, a geração fundadora, após 18 anos de atividades. Seus sucessores são de novo alemães, cabendo citar, como primeiro, o dinâmico chefe da Volkswagen, *Friedrich-Wilhelm Schulz-Wenk*. O mesmo é sucedido, de 1969 – 1974, por *Ernst Günther Lipkau*, do Banco "Deutsch-Südamerikanische Bank", como presidente da Câmara. O gerente geral da Câmara, de 1967 – 1979, é *Julius Zimmermann*. Foi naquela época que a confederação alemã DIHT voltou a reconhecer a Câmara de São Paulo, oficialmente, como câmara binacional alemã.

Em abril de 1974, o presidente da diretoria da Volkswagen do Brasil, *Wolfgang Sauer*, assume a presidência da Câmara, até 1977. O seu antecessor, *Ernst Günther Lipkau*, é eleito, unanimemente, para presidente de honra.

Após um incêndio nos escritórios da Câmara, no dia 4 de setembro de 1978, a câmara binacional muda, em abril de 1979, da Avenida Paulista para a Rua Padre João Manoel.

Em 1977, *Helmut Vermeer*/Siemens torna-se o presidente da Câmara. Em 1979 há uma mudança na gerência da Câmara, sendo *Julius Zimmermann* sucedido por *Peter F. M. Giernoth*. O seu gerente adjunto é *Dr. Peter Töbelmann*, que, em 1983, torna-se gerente geral e sucessor, até 1991.

Muitos visitantes chegaram a criticar a denominação de Câmara Teuto-Brasileira. É por isso que, em 1978, a denominação é alterada para Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, como antes já havia sido feito pelas câmaras binacionais alemãs do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Constituiu-se em, 18 de junho de 1980, sob a presidência de *Helmut Vermeer*, a Câmara Júnior junto à Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, com 120 associados, tendo como presidente fundador o *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, que traz consigo as experiências colhidas nas Câmaras Júnior de Johannesburg, São Paulo e Hamburgo.

No dia 23 de outubro de 1980, constitui-se, como órgão superior das três câmaras binacionais alemãs de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, o Conselho Integrado das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (abreviado Conselho Integrado), ao qual cabe a coordenação do trabalho em comum para alcançar sinergias. O primeiro presidente do Conselho Integrado foi *Dr. h. c. Wolfgang Sauer*. Demais presidentes foram:

| | |
|---|---|
| 1980 – 86 | *Dr. h. c. Wolfgang Sauer* |
| 1986 – 87 | *Edgard J. B. Arp* |
| 1987 – 89 | *Rolf L. Löchner* |
| 1989 – 93 | *Hermann H. Werer* |
| 1993 – 94 | *Claudio T. L. Sonder* |
| 1994 – 96 | *Günter Hiemeis* |



statt. 300 Personen nehmen daran teil. 1950 installiert sich die Kammer in der Rua Senador Feijó. Zehn Jahre später wird sie in "Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo" umbenannt. Dann wird sie vom Paulistaner Landtag zur "Gemeinnützigen Vereinigung" erklärt, mit der damit verbundenen Steuerfreiheit.

1966 tritt mit Kammerpräsident *João Batista L. Figueiredo* nach 18jähriger Tätigkeit die Gründergeneration ab. Seine Nachfolger werden wieder Deutsche, als erster der dynamische Volkswagen-Chef *Friedrich-Wilhelm Schulz-Wenk*. Diesem folgt 1969 - 1974 *Ernst Günther Lipkau*/Deutsch-Südamerikanische Bank als Kammerpräsident. Geschäftsführer der Kammer ist *Julius Zimmermann* von 1967 - 1979. In dieser Zeit erkennt der DIHT die Kammer São Paulo wieder als offizielle deutsche Auslandshandelskammer an.

Im April 1974 übernimmt der Vorsitzende der Geschäftsleitung von Volkswagen do Brasil, *Wolfgang Sauer*, als Präsident die Kammer bis 1977. Vorgänger *Ernst Günther Lipkau* wird einstimmig zum Ehrenpräsidenten gewählt.

Nach einem Brand in den Kammergeschäftsräumen am 4. September 1978 zieht die AHK-SP im April 1979 von der Avenida Paulista in die Rua Padre João Manoel.

1977 wird *Helmut Vermeer*/Siemens Präsident der Kammer. 1979 erfolgt auch ein Wechsel des Geschäftsführers. Nach *Julius Zimmermann* kommt *Peter F. M. Giernoth*. Sein Stellvertreter ist *Dr. Peter Töbelmann*, der 1983 Hauptgeschäftsführer und Nachfolger bis 1991 wird.

Bei vielen Besuchern stößt der brasilianische Name "Câmara Teuto-Brasileira" auf Kritik. 1978 wird die Kammer deshalb in "Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha" umbenannt, wie es vorher schon die AHKn in Rio de Janeiro und Rio Grande do Sul taten.

Unter der Präsidentschaft von *Helmut Vermeer* konstituiert sich am 18. Juni 1980 die Vereinigung der Wirtschaftsjunioren (Câmara Júnior) bei der AHK mit 120 Mitgliedern und *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, der seine in den Juniorenkreisen Johannesburg, São Paulo und Hamburg gewonnenen Erfahrungen einbringt, als ihr Gründungssprecher.

Und am 23. Oktober 1980 wird als Dachorganisation der drei Auslandshandelskammern in São Paulo, Rio de Janeiro und Rio Grande do Sul der Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelsrat (Conselho Integrado das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha) gegründet (kurz "Handelsrat"), der die gemeinsame Arbeit koordinieren und Synergien erzielen soll. Die Organisation liegt bei der Kammer in São Paulo. Erster Präsident des "Handelsrats" wird *Dr. h.c. Wolfgang Sauer*. Weitere Präsidenten waren:

| | |
|---|---|
| 1980 – 86 | *Dr. h. c. Wolfgang Sauer* |
| 1986 – 87 | *Edgard J. B. Arp* |
| 1987 – 89 | *Rolf L. Löchner* |
| 1989 – 93 | *Hermann H. Werer* |
| 1993 – 94 | *Claudio T. L. Sonder* |
| 1994 – 96 | *Günter Hiemeis* |
| 1996 – 99 | *Werner K. Ross* |
| 1999 - | *Ingo Pleiger* |

Unter Kammerpräsident *Dr. Hans Georg von Heydebreck*/Ferrostaal (1980 - 1983) wird die schon von seinem Vorgänger begonnene Arbeit zur Berufsbildung zum Erfolg geführt, sowohl in der gewerblichen (Meisterschulen) als auch in der kaufmännischen Berufsbildung. Die duale Lehrlingsausbildung zum Industrie- und Speditionskaufmann sowie zur dreisprachigen Sekretä-

1996 – 99 *Werner K. Ross*

1999 – *Ingo Plöger*

Sob *Dr. Hans Georg von Heydebreck*/Ferrostaal (1980 - 1983) na presidência da Câmara Brasil-Alemanha, atinge-se o êxito na formação profissional, já iniciada pelo seu antecessor, tanto na área industrial (supervisores de primeira linha), quanto também na formação comercial-administrativa. A formação de aprendizes para administrador de comércio industrial e de transportes nacionais e internacionais, pelo sistema dual de formação alemão, bem como para secretárias/assistentes executivas bi- e trilíngües, é instalada, em 1982, juntamente com o Colégio Humboldt e o Consulado Geral da Alemanha. Acrescenta-se, mais tarde, a formação para administrador bancário e de seguros. Os exames são realizados perante bancas examinadoras da Câmara, sendo os diplomas reconhecidos na Alemanha e no Brasil. Promove-se, além disso, programas de formação profissional, através da Fundação Brasil-Alemanha de Estudos - FUBAE, constituída por associados da Câmara, em 1983.

Partindo de uma iniciativa do presidente da Associação Técnica VDI, *Heinz Bindel*, é constituída, em abril de 1984, com a participação da VDI-Brasil, da Câmara Brasil-Alemanha e do Consulado Geral da Alemanha, a Associação para o Estudo do Trabalho e a Organização Empresarial - REFA, a qual, por longos anos, é presidida por *Max Ernst Mangels*.

Nos anos 80 ampliam-se as atividades da Câmara. Expande-se o trabalho de relações públicas mediante a edição da revista "Parceiro Econômico" e do "Boletim Informativo", e reforça-se a atuação no setor de feiras, assumindo a representação das sociedades de feiras de Berlin, Düsseldorf, Frankfurt am Main, Köln, Nürnberg e Stuttgart.

Baseado em estudo elaborado por *Ingo Plöger* da consultoria Kienbaum, resolve-se, em 1988, abrigar a câmara binacional alemã, representativa da indústria, do comércio e da prestação de serviços, e o clube alemão Club Transatlântico num mesmo prédio, o novo Centro Empresarial Transatlântico. A obra, com uma área útil de 33.000 m2 sobre um terreno de 15.000 m2, na confluência das Ruas Verbo Divino e José Guerra, na Chácara Santo Antonio, bairro de Santo Amaro, é executada pela Hochtief.

181

No dia 10 de janeiro de 1991, o gerente geral, *Dr. Peter Töbelmann*, entrega ao público as novas instalações de 1.000 m2. A inauguração oficial acontece no dia 4 de novembro de 1991, na presença do presidente da confederação alemã DIHT, *Hans-Peter Stihl*, sendo presidente da Câmara *Hermann H. Wever*/Siemens (1989 – 1992), e novo gerente geral, o *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*.

A Câmara dispõe agora de mais de 70 vagas para cerca de 40 empregados bem como para aprendizes, estagiários brasileiros e alemães, docentes e pessoal terceirizado, executando as mais variadas atividades.

Os gerentes gerais, representando a parte profissional da Câmara, são os seguintes:

1935 – 42 *Hans Mutschler*

1948 – 67 *Dr. Hans Schnitzlein* (Vice-Presidente Executivo) assistido por *Rodolfo H. Preiss*

*Fritz J. Haser* (enviado pela "DIHT" como gerente adjunto)

*Hans Curt Stadlbagen* (Diretor Gerente)



rin wird 1982 zusammen mit der Humboldt-Schule und dem deutschen Generalkonsulat eingerichtet; später kommt noch die Ausbildung zum Bank- und Versicherungskaufmann hinzu. Die Prüfungen werden vor Kammerausschüssen abgenommen, die Zeugnisse in Deutschland und Brasilien anerkannt. Darüber hinaus werden Ausbildungsprogramme über die von Mitgliedern der AHK-SP 1983 gegründete Deutsch-Brasilianische Studienstiftung FUBAE (Fundação Brasil-Alemanha de Estudos) gestartet und gefördert.

Im April 1984 wird, vom VDI-Präsidenten *Heinz Bindel* initiiert, von VDI-Brasilien, AHK-SP und deutschem Generalkonsulat der REFA-Verband für Arbeitsstudien und Betriebsorganisation zur Qualitätsverbesserung der brasilianischen Industrie gegründet, dem lange Jahre Max Ernst Mangels als Präsident vorsteht.

In den 80er Jahren wird die Kammer weiter ausgebaut. Die Öffentlichkeitsarbeit wird mit der Zeitschrift "Parceiro Econômico" (Wirtschaftspartner) und dem "Boletim Informativo" ausgeweitet, die Messearbeit durch Übernahme von Vertretungen der Messegesellschaften in Berlin, Düsseldorf, Frankfurt, Köln, Nürnberg und Stuttgart verstärkt.

Aufgrund einer Kienbaum-Studie von *Ingo Plöger* wird 1988 beschlossen, die Industrie, Handel und Dienstleistungen vertretende Auslandshandelskammer und den Gesellschaftsclub Transatlântico in einem neuen Centro Empresarial Transatlântico anzusiedeln. Hochtief führt den Bau von 33.000 qm Nutzfläche auf einem Gelände von 15.000 qm an der Straßenkreuzung Rua Verbo Divino und Rua José Guerra in der Gemeinde Chácara Santo Antônio im Stadtteil Santo Amaro aus.

182

Am 10. Januar 1991 gibt Hauptgeschäftsführer *Dr. Peter Töbelmann* die neuen Geschäftsräume mit 1000 qm für den Publikumsverkehr frei. Die offizielle Einweihung erfolgte am 4. November 1991 in Anwesenheit des DIHT-Präsidenten *Hans-Peter Stihl* unter Kammerpräsident *Hermann H. Wever*/Siemens (1989 - 1992) und dem neuen Hauptgeschäftsführer *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*.

Die Kammer hat jetzt über 70 Arbeitsplätze für das Berufsamt mit über 40 Angestellten sowie für Lehrlinge, Praktikanten, Referendare, Lehrbeauftragte und für outgesourcetes Personal mit den verschiedensten Tätigkeiten.

Die bisherigen Geschäftsführer als Vertreter des Berufsamts waren:

1935 - 42 *Hans Mutschler*

1948 – 67 *Dr. Hans Schnitzlein* (Geschäftsführender Vizepräsident), assistiert von *Rodolfo H. Preiss*,

*Fritz J. Haser* (als stellv. Geschäftsführer entsandt vom DIHT).

*Hans Curt Stadlbagen* (Geschäftsführender Direktor)

1967 – 79 *Julius Zimmermann*

1979 – 83 *Peter F. M. Giernoth*

1983 – 91 *Dr. Peter Töbelmann*

1991 – *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*

Zu den ca. 70 Teilnehmern von Vorstands- und Beiratssitzungen auf der Ehrenamtsseite kommen noch weitere ehrenamtliche Funktionen in den Zweigstellen Curitiba und Salvador, den Nebenstellen in Blumenau und Campinas, für die Verbindungsstellen zu den Wirtschaftsjunioren, zum deutschen Club Transatlântico, zum Deutschen Hilfsverein (Altersheim) und dem Deutschen Krankenhaus Oswaldo Cruz, zum VDI und zum REFA-Verband usw., ferner viele aktive Arbeitskreise mit ca. 100 Mitgliedern.

Stellvertretend für alle Ehrenamtsträger seien hier die bisherigen Präsidenten genannt:

1916 – 20 *Ernst Diederichsen*

1967 – 79 *Julius Zimmermann*
1979 – 83 *Peter F. M. Giernoth*
1983 – 91 *Dr. Peter Töbelmann*
1991 – *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*

As atividades voluntárias envolvem, aproximadamente, 70 participantes nas reuniões de diretoria e conselho, além de demais funções na base honorária nas filiais de Curitiba e Salvador, nos escritórios de Blumenau e Campinas, para os contatos com a Câmara Júnior, com o Club Transatlântico, a Associação Beneficente Alemã, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, as associações "VDI" e "REFA", etc., bem como muitas comissões ativas, com aproximadamente 100 participantes.

Representando a parte voluntária da Câmara com cargos honorários, são os seguintes os presidentes:

1916 – 20 *Ernesto Diederichsen*
1920 – 22 *Otto Roosen-Runge*
1922 – 28 *Max Weiszflog*
1928 – 30 *Julius Melzer*
1930 – 35 *Oscar Flues*
1935 – 42 *Hans E. Buckup*
1948 – 66 *João Baptista Leopoldo Figueiredo*
1966 – 69 *Dr. h. c. Friedrich- Wilhelm Schulz-Wenk*
1969 – 74 *Ernst Günther Lipkau*
1974 – 77 *Dr. h. c. Wolfgang Sauer*
1977 – 80 *Helmut Verwuert*
1980 – 83 *Dr. Hans Georg von Heydebreck*
1983 – 86 *Werner K. Lechner*
1986 – 89 *Rolf L. Löchner*
1989 – 92 *Hermann H. Wever*
1992 – 94 *Claudio T. L. Sonder*
1994 – 98 *Werner K. Ross*
1998 – 02 *Ingo Plöger*
2002 – *Ben van Schaik*

Em março de 1992, *Claudio T. L. Sonder*/Hoechst é eleito, por três anos, para a presidência da Câmara. Contudo, ele se vê na contingência de entregar, antes do tempo, em 1994, o nobre cargo a *Werner K. Ross*/Degussa, a fim de atender a interesses prementes da sua empresa, na Alemanha. *Werner K. Ross* torna-se também presidente do Conselho das Câmaras Integradas e Presidente do Conselho das Câmaras Alemãs de Comércio e Indústria no Mercosul, bem como presidente das câmaras binacionais alemãs na América Latina.

É nessa época que a Câmara Brasil-Alemanha continua ampliando a sua estrutura, conseguindo ainda, como primeira câmara de comércio do mundo, a certificação ISO 9002. Desse modo, ela pertence aos 1.000 primeiros empreendimentos certificados no Brasil. Ela oferece hoje, através de uma estrutura dirigida em "lean", uma ampla gama de prestação de serviços, desenvolvendo bastante agilidade na respectiva implementação. Por esse motivo, ela também passou a assumir, com base em sua administração moderna, orientada para centros de custos, funções para as outras câmaras do Conselho Integrado.

Os seguintes membros da Câmara receberam, na época do pós-guerra, homenagens em reconhecimento ao seu exemplar empenho em prol dos objetivos da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha:

Presidentes de Honra: *Dr. h. c. Fernando Lee e Ernst Günther Lipkau*

Conselheiro de Honra: *Paul Fabian*

Membros de Honra: *João Baptista Leopoldo Figueiredo, Dr. Wolfgang Otto Krauel, Dr. h. c. Humberto Monteiro, Dr. Hans Schnitzlein, Dr. Detlef von Simson, Walter Braun, Jürgen Leisler Kiep e Erik Petersen*

Presidente de Honra do Conselho Integrado: Dr. h. c. Wolfgang Sauer.

São pontos altos das atividades da Câmara os encontros mensais de associados, por ocasião das tradicionais reuniões-almoço, com renomados palestrantes da política e da economia, do país e do exterior. São também os encontros empresariais anuais, com as homenagens a personalidades Brasil-Alemanha, as festas de empresários e as assembléias gerais anuais, bem como a realização de viagens de delegações de importantes políticos, dirigentes de federações e da mídia e ainda a realização de rodadas de negócios para empresários da Alemanha e do Brasil.

1920 – 22 *Otto Roosen-Runge*
1922 – 28 *Max Weiszflog*
1928 – 30 *Julius Melzer*
1930 – 35 *Oscar Flues*
1935 – 42 *Hans E. Buckup*
1948 – 66 *João Baptista Leopoldo Figueiredo*
1966 – 69 *Dr. h. c. Friedrich- Wilhelm Schulz-Wenk*
1969 – 74 *Ernst Günther Lipkau*
1974 – 77 *Dr. h. c. Wolfgang Sauer*
1977 – 80 *Helmut Verwuert*
1980 – 83 *Dr. Hans Georg von Heydebreck*
1983 – 86 *Werner K. Lechner*
1986 – 89 *Rolf L. Löchner*
1989 – 92 *Hermann H. Wever*
1992 – 94 *Claudio T. L. Sonder*
1994 – 98 *Werner K. Ross*
1998 – 02 *Ingo Plöger*
2002 – *Ben van Schaik*

Im März 1992 wird *Claudio T. L. Sonder*/Hoechst für drei Jahre zum Kammerpräsidenten gewählt. Er muß das ehrenvolle Amt vorzeitig 1994 zur Wahrnehmung von Firmeninteressen in Deutschland an *Werner K. Ross*/Degussa weitergehen. *Werner K. Ross* wird auch Handelsratspräsident und Präsident des Mercosur-Rats sowie Sprecher der Präsidenten der deutschen AHKs in Lateinamerika.

In dieser Zeit baut die AHK-SP weiter ihre Struktur aus und läßt sich nach ISO 9002 als erste Handelskammer der Welt zertifizieren; sie gehört damit zu den ersten 1000 Zertifizierten Brasiliens. Heute bietet sie mit ihrer "lean" geführten Struktur eine breite Palette von Dienstleistungen an und ist schnell und effizient bei der Umsetzung. Deshalb hat sie auch mit ihrer modernen auf Kostenstellen ausgerichteten Verwaltung Aufgaben für die anderen AHKs im Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelsrat übernommen.

Ehrungen für ihren unermüdlichen Einsatz für die Ziele der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer haben in der Nachkriegszeit die folgenden Kammermitglieder erhalten:

Ehrenpräsidenten: *Dr. h.c. Fernando Lee* und *Ernst Günther Lipkau*

Ehrenbeirat: *Paul Fabian*

Ehrenmitglieder: *João Baptista Leopoldo Figueiredo, Dr. Wolfgang Otto Krauel, Dr. h. c. Humberto Monteiro, Dr. Hans Schnitzlein, Dr. Detlef von Simson, Walter Braun, Jürgen Leisler Kiep* und *Erik Petersen*

Ehrenpräsident des Handelsrats: *Dr. h. c. Wolfgang Sauer*

Höhepunkte der Kammerarbeit sind die monatlichen Mitgliederversammlungen anläßlich der traditionellen Arbeitsessen mit bedeutenden Gastrednern aus Politik und Wirtschaft des In- und Auslands. Ebenso gehörten dazu die jährlichen Unternehmertreffen mit der Ehrung von Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeiten, die Unternehmerfeste und die Jahreshauptversammlungen, ferner die Durchführung von Delegationsreisen hochrangiger Politiker, Verbands- und Medienvertreter sowie Kooperationsbörsen für die Unternehmer aus Deutschland und Brasilien.

## Câmara Júnior Brasil-Alemanha

Formou-se, sob o presidente da Câmara Brasil-Alemanha, *Helmut Vermeer*, em princípios de 1980, um grupo de trabalho visando a constituição de uma Câmara Júnior junto à Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo. Participaram do grêmio os membros da diretoria e do conselho da Câmara. *Eckard R. Esele* (Amortex, posteriormente Sachs Automotive), *Dr. Ernst L. R. Gross* (Boehringer de Angeli) e *Detler C. Weiss* (Lufthansa), além do *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* (desde 1991 gerente geral da Câmara), que trouxe consigo as experiências feitas junto às Câmaras Júnior de Johannesburgo, São Paulo e Hamburgo.

No dia 18 de junho de 1980, constituiu-se, então, a Câmara Júnior junto à Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo, elegendo os membros da diretoria. O primeiro presidente foi *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*.

Os membros da Câmara Júnior Brasil-Alemanha, que se compõem, preponderantemente, de executivos que já exercem funções de responsabilidade na vida econômica, promovem, em primeiro lugar, o conhecimento mútuo e a troca de idéias entre si. Além disso, objetiva-se o aperfeiçoamento profissional, bem como a aproximação com o trabalho da Câmara de Comércio.

## Junge Unternehmer unter 40: für die Marktwirtschaft von morgen

O número de associados perfaz, desde o início, 120, sendo que o limite de idade, estabelecido em 40 anos, garante a necessária renovação. A Câmara Júnior junto à Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha é a maior Câmara Júnior binacional do mundo.

Já nos primeiros meses após a sua constituição, iniciou-se uma abrangente atividade de comissões e de projetos. Entre os juniores que tiveram participação relevante nos trabalhos, encontram-se aqueles que hoje ocupam cargos na diretoria e no conselho da própria câmara, a saber *Klaus H. Behrens* (Henkel), *Karlheinz K. Naumann* (KNA Associados) e *Klaus Windmüller* (PALLAS Gradmann & Holler).

Em novembro de 1980, a Câmara Júnior Brasil-Alemanha foi admitida na Federação Nacional das Câmaras Júnior do Brasil — CAJUBRA, tornando-se ainda membro da "Junior Chamber International - JAYCEES". São membros honorários da "Junior Chamber International", na condição de senadores, *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, *Dietmar Rother* e *Klaus Windmüller*, que continuam exercendo ainda hoje atividades profissionais relacionadas à auto-determinação da economia.

A Câmara Júnior dispõe de estatuto próprio, tendo representação na diretoria da Câmara de Comércio através do seu presidente. Desde 1994, a Câmara Júnior está registrada como pessoa jurídica junto aos órgãos competentes.

Foram presidentes da Câmara Júnior:

| | |
|---|---|
| 1980 | *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* |
| 1981 | *Dr. Walter von Kuhn* |



## Deutsch-Brasilianische Wirtschaftsjunioren

Dieser Kammerpräsident *Helmut Vermeer* konstituierte sich Anfang 1980 eine Arbeitsgruppe zur Gründung eines Juniorenkreises bei der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo. Zu den Mitgliedern gehörte neben den Vorstands- und Beiratsmitgliedern *Eckard R. Esele* (Amortex, später Sachs Automotive), *Dr. Ernst L. R. Gross* (Boehringer de Angeli) und *Detler C. Weiss* (Lufthansa) auch *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* (seit 1991 Hauptgeschäftsführer der Kammer), der seine in den Juniorenkreisen Johannesburg, São Paulo und Hamburg gewonnenen Erfahrungen einbrachte.

Am 18. Juni 1980 wurden die Wirtschaftsjunioren (Câmara Júnior) bei der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo mit der Wahl der Vorstandsmitglieder gegründet. Erster Sprecher wurde *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*.

Die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftsjunioren, die sich vorwiegend aus bereits in verantwortlicher Stellung im Wirtschaftsleben Tätigen zusammensetzen, fördern in erster Linie das Kennenlernen und den Gedankenaustausch der Mitglieder untereinander. Darüber hinaus geht es um die Weiterbildung und die Heranführung an die Kammerarbeit.

Die Mitgliederzahl beträgt von Anfang an etwa 120, wobei die auf 40 Jahre festgesetzte Altersgrenze für einen natürlichen Wechsel sorgt. Damit dürften die Wirtschaftsjunioren bei der deutschen Auslandshandelskammer São Paulo der größte binationale Juniorenkreis der Welt sein.

Schon in den ersten Monaten nach der Gründung wurde eine umfangreiche Ausschuß- und Projektarbeit begonnen. Daran waren als Wirtschaftsjunioren insbesondere die heute aktiven Vorstands- und Beiratsmitglieder der Kammer *Klaus H. Behrens* (Henkel), *Karlheinz K. Naumann* (KNA Associados) und *Klaus Windmüller* (PALLAS Gradmann & Holler) beteiligt.

Im November 1980 wurden die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftsjunioren in die Federação Nacional das Câmaras Júnior do Brasil- CAJUBRA aufgenommen und auch Mitglied der Junior Chamber International - JAYCEES. Ehrenmitglieder des internationalen Wirtschaftsjuniorenverbandes mit dem Titel "Senator" sind die heute noch in der Selbstverwaltung der Wirtschaft aktiven *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, *Dietmar Rother* und *Klaus Windmüller*.

Der Juniorenkreis hat eine eigene Satzung und wird vom Sprecher im Kammervorstand vertreten. Seit 1994 sind die Wirtschaftsjunioren als rechtsfähige Vereinigung in das brasilianische Vereinsregister eingetragen.

Sprecher der Wirtschaftsjunioren waren:

| | |
|---|---|
| 1980 | *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* |
| 1981 | *Dr. Walter von Kuhn* |
| 1981 – 85 | *Klaus Windmüller* |
| 1985 – 84 | *Dieter H. Stotz* |
| 1984 – 86 | *Karl Stugrin* |
| 1986 – 87 | *Maarten A. Waelkens* |
| 1987 – 90 | *Robert Seybold* |
| 1990 – 94 | *João P. Nogueira Batista* |
| 1994 – 96 | Andreas Sanden |

1981 – 83 *Klaus Windmüller*
1983 – 84 *Dieter H. Stotz*
1984 – 86 *Karl Singrün*
1986 – 87 *Maarten A. Wiedkens*
1987 – 90 *Robert Seybold*
1990 – 94 *João P. Nogueira Batista*
1994 – 96 Andreas Sanden
1996 – 98 *Bernd Uhl*
1998 – 00 *Roberto Liesegang*
2000 – *Eckart-Michael Pohl*

São pontos altos, tradicionalmente, o Diálogo Atual por ocasião de jantares mensais com palestras sobre temário preponderantemente econômico, a festa de fim de ano e a assembléia geral anual.

## Centro Econômico Alemão

Com base no particular empenho da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (Auslandshandelskammer - AHK), criou-se, em novembro de 1995, o Centro Econômico Alemão ("Deutsches Wirtschaftszentrum São Paulo" - "German Trade Center"). Tiveram participação na formação desta associação virtual, ao lado da AHK, a VDI - Associação Técnica Brasil-Alemanha e o Club Transatlântico.

As sete associações participantes do Centro Econômico Alemão representam um número total de quase 2.000 associados. O Centro Econômico Alemão é, desse modo, a maior instituição de língua alemã em São Paulo.

É objetivo das sete associações participantes do Centro Econômico Alemão a promoção das relações econômicas entre o Brasil e a Alemanha, cada uma no seu campo específico de atuação, com os seus respectivo recursos. Mantendo cada uma a sua independência, pretende-se atingir uma "corporate identity", a fim de fortalecer a presença alemã no Brasil. As associações participantes cooperam com os órgãos responsáveis da economia, no Brasil e na Alemanha.

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, como núcleo do Centro Econômico Alemão, foi crescendo ao longo de mais de 80 anos. Os seus objetivos diversificados foram-se consolidando e adaptando aos respectivos cenários. As demais associações brasileiro-alemas vinculadas à área econômica foram, no correr do tempo, se aproximando da câmara de comércio binacional, de modo que o pluralismo dos interesses está hoje voltado para o Centro Econômico Virtual, o qual oferece às empresas alemãs uma base sólida para a realização dos seus negócios no Brasil.

De uma infinidade de atividades exercidas pelas sete associações, foram selecionados os seguintes destaques, que mutuamente se complementam:

*AHK – Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha*

- expansão das relações econômicas entre o Brasil e a Alemanha, bem como condução de negócios (investimentos, contatos comerciais e serviços, inclusive participação em feiras)
- execução de funções públicas ligadas ao comércio exterior alemão
- manutenção de amplo banco de dados para informações sobre mercado e economia
- promoção da cooperação entre confederações e órgãos de classe, no Brasil e na Alemanha (inclusive com a rede mundial das câmaras da DIHK)
- coordenação dos serviços de relações públicas bilaterais como plataforma para a economia Brasil-Alemanha
- fomento de um "Business Center" e realização de eventos no Centro de Convenções
- apoio ao Instituto de Fomento Sócio-Cultural Brasil-Alemanha para estímulo às associações de língua alemã, no campo mais amplo da economia
- vinculação à rede internacional das câmaras da Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria DIHK e apoio à Confederação Alemã da Indústria (BDI) com as suas associações de setores industriais bem como contatos com a Sociedade Ibero-Americana ("Ibero-Amerika Verein") e a Sociedade Brasil-Alemanha, na Alemanha



1996 – 98 *Bernd Uhl*
1998 – 00 *Roberto Liesegang*
2000 – *Eckart-Michael Pohl*

Tradicionelle Höhepunkte sind der monatliche Dialog Aktuell anläßlich eines Abendessens mit Vorträgen über vorwiegend wirtschaftliche Themen, das Jahresabschlußfest und die Jahreshauptversammlung.

## Deutsches Wirtschaftszentrum (German Trade Center)

Aufgrund des besonderen Einsatzes der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer (Auslandshandelskammer - AHK), wurde im November 1995 das Deutsche Wirtschaftszentrum São Paulo geschaffen. Neben der AHK haben der VDI und der Club Transatlántico einen Anteil am Entstehen dieser virtuellen Vereinigung.

Die am Deutschen Wirtschaftszentrum São Paulo beteiligten sieben Vereinigungen haben eine Gesamtmitgliederzahl von nahezu 2.000. Das Deutsche Wirtschaftszentrum ist damit die größte deutschsprachige Institution in São Paulo.

Für die Förderung der Wirtschaftsbeziehungen zwischen Brasilien und Deutschland wollen sich die am Deutschen Wirtschaftszentrum beteiligten sieben Vereinigungen gemeinsam einsetzen, jede auf ihrem spezifischen Gebiet mit ihren jeweiligen Mitteln. Sie streben unter Beibehaltung ihrer Selbständigkeit eine "corporate identity" an, um die deutsche Präsenz in Brasilien zu stärken. Die beteiligten Vereinigungen arbeiten den für die Wirtschaft verantwortlichen Stellen in Brasilien und Deutschland zu.

Die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer als Kuklens des Deutschen Wirtschaftszentrums ist in über 80 Jahren gewachsen. Ihre vielfältigen Zielsetzungen haben sich der jeweiligen Lage angepaßt und verfestigt. Die weiteren deutsch-brasilianischen Vereinigungen im engeren Umfeld der Wirtschaft sind im Laufe der Zeit näher an die deutsche Auslandshandelskammer herangerückt, so daß der Pluralismus der Interessen heute auf das virtuelle Wirtschaftszentrum ausgerichtet ist, das den deutschen Unternehmen eine solide Geschäftsgrundlage in Brasilien bietet.

Aus der Fülle der Aufgaben der beteiligten sieben Vereinigungen sind die folgenden Schwerpunkte herausgearbeitet worden, die sich gegenseitig ergänzen.

*AHK - Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer*

Ausbau der Wirtschaftsbeziehungen zwischen Brasilien und Deutschland sowie Anbahnung von Geschäften (Investitionen und Handel sowie Dienstleistungen, einschließlich Messebeteiligungen)

- Wahrnehmung öffentlicher Aufgaben für die deutsche Außenwirtschaft
- Aufbau umfangreicher Datenbanken für Markt- und Wirtschaftsinformationen
- Förderung der Zusammenarbeit von Spitzen- und Fachverbänden in Brasilien und Deutschland (einschließlich des internationalen Kammernetzes)
- Koordinierung der bilateralen Öffentlichkeitsarbeit als Plattform für die deutsch-brasilianische Wirtschaft
- Unterhaltung eines Business Center und Durchführung von Veranstaltungen im Kongreßzentrum
- Betreuung des Deutsch-Brasilianischen Kultur- und Sozialinstituts zur Unterstützung der deutschsprachigen Vereinigungen im weiteren Umfeld der Wirtschaft
- Anschluß an das internationale Kammernetz des Deutschen Industrie- und Handelskammertags - DIHK und Unterstützung des Bundesverbands der Deutschen Industrie - BDI mit seinen Fachverbänden sowie Verbindung zum Ibero-Amerika Verein

*ITBA – Instituto Tecnológico Brasil-Alemanha*

- formação e aperfeiçoamento de especialistas e executivos a nível de uma faculdade alemã
- transferência de tecnologia e "know-how" da Alemanha para o Brasil e a América do Sul
- disponibilidade de um centro de exposições para as mais recentes tecnologias alemãs
- manutenção de uma fábrica-modelo para técnicas industriais integradas e para fins de ensaios e testes, bem como implementação de processos industriais

*FUBAE – Fundação Brasil-Alemanha de Estudos*

- concessão de bolsas de estudos para jovens especialistas e executivos, do Brasil e da Alemanha, no outro país respectivamente
- orientação e intermediação de ex-bolsistas

*IFPA – Instituto de Formação Profissional Administrativa*

- realização de ensino teórico com referência à formação profissionalizante comercial-administrativa, em conformidade com o sistema dual de formação alemão
- formação de secretárias/assistentes executivas bi- e trilíngües, administradores de comércio industrial, de transportes nacionais e internacionais bem como de seguros

*REFA – Associação para o Estudo do Trabalho e a Organização Empresarial*

- realização de estudos de viabilidade econômica
- realização de cursos e seminários referente à organização do trabalho

*VDI – Associação Técnica Brasil-Alemanha*

- divulgação da tecnologia alemã, do seu significado e das suas vantagens
- realização de um amplo programa de palestras, simpósios e seminários de natureza técnica, e organização de visitas a empresas, para fins de formação e aperfeiçoamento de engenheiros, bem como para a atualização dos seus conhecimentos técnicos
- transferência de modernas tecnologias-chave

*CT – Club Transatlântico*

- realização de atividades características de um "business club", com restaurantes, bar ("Weinstube"), biblioteca, cancha de bolão e outras instalações típicas de um clube social
- manutenção de um Centro de Convenções com salas para seminários, auditório e salnes de festas.

O Centro Econômico Alemão conta com a cooperação ativa do presidente da Câmara Brasil-Alemanha, *Werner K. Ross*, do vice-presidente executivo da Câmara, *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, do presidente da Associação Técnica VDI, *Dr. Peter Klemm*, e do presidente do Club Transatlântico, *Sönke Böge*.

O "know-how" econômico nas áreas específica e política, torna o centro um ponto de convergência importante para empresários. Com a finalidade de promover esse desenvolvimento, revestem-se de particular importância as seguintes duas instituições:

*"Business Center" (AHK)*

- disponibilização de escritórios para empresários, com os respectivos serviços, por tempo determinado
- cessão de salas para eventos, como encontros empresariais e rodadas de negócios

*Centro de Convenções (CT)*

- utilização para eventos, desde grupos pequenos em mesas redondas até grandes encontros de delegações empresariais
- aproveitamento para exposição de produtos, com possibilidades de contatos empresariais.

Podem desenvolver-se, aqui, "pools" de empresas, tanto sob ponto de vista comercial, como também técnico, desenvolvendo-se, em conseqüência, efeitos multiplicadores e sinergéticos, que são de particular importância para o pequeno e médio investidor.



und der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft in Deutschland.

*ITBA - Deutsch-Brasilianisches Technologie-Institut*

- Aus- und Weiterbildung von Fach- und Führungskräften auf dem Niveau einer deutschen Hochschule
- Vornahme von Technologie- und Know-how-Transfer von Deutschland nach Brasilien und Südamerika
- Vorhalten eines Ausstellungszentrums für neue deutsche Technologien
- Unterhaltung einer Modellfabrik für integrierte Produktionstechnik und zum Untersuchen, Testen sowie Umsetzen von Produktionsabläufen

*FUBAE - Deutsch-Brasilianische Studienstiftung*

- Gewährung von Stipendien für junge Fach- und Führungskräfte aus Brasilien und Deutschland im jeweils anderen Land
- Betreuung und Vermittlung der Ex-Stipendiaten

*IFPA - Kaufmännisches Berufsbildungsinstitut (Colégio Humboldt)*

- Durchführung des theoretischen Unterrichts bei der kaufmännischen Berufsbildung nach dem Dualen System
- Ausbildung von dreisprachigen Sekretärinnen, Industrie-, Speditions-, Groß- und Außenhandels- sowie Versicherungskaufleuten

*REFA-Verband*

- Vornahme von Wirtschaftlichkeitsuntersuchungen
- Durchführung von Kursen und Seminaren zur Arbeitsorganisation

*VDI - Verein Deutscher Ingenieure*

- Werben für deutsche Technologien, deren Bedeutung und Vorteile
- Durchführung eines breiten Programmes von Vorträgen, Symposien und Seminaren technischer Natur und Organisation von Firmenbesuchen zur Ingenieursaus- und Weiterbildung sowie zur Aktualisierung ihres technischen Wissens
- Transfer von modernen Schlüsseltechnologien

*CT - Club Transatlântico*

- Durchführung von Aktivitäten eines Business Clubs mit Restaurants, Weinstube, Bibliothek, Kegelbahnen und anderen Einrichtungen eines Gesellschaftsclubs
- Vorhalten eines Kongreßzentrums mit Seminarräumen, Auditorium und Festsälen.

Für das Deutsche Wirtschaftszentrum ("German Trade Center") sind aktiv Kammerpräsident *Werner K. Ross*, Kammergeschäftsführer *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, VDI-Präsident *Dr. Peter Klemm* und Clubpräsident *Sönke Böge*.

Das wirtschaftliche Know-how im fachlichen und im politischen Bereich macht es zu einem bedeutenden Zentrum für Unternehmer. Um diese Entwicklung zu fördern, sind die folgenden beiden Einrichtungen besonders wichtig:

*Business Center (AHK)*

- Vorhalten von Büroräumen mit entsprechenden Service-Leistungen auf Zeit für Unternehmer
- Zurverfügungstellen von Veranstaltungsräumlichkeiten für Unternehmertreffen und Kooperationsbörsen

*Kongreßzentrum (CT)*

- Verwendung als Tagungsstätte für Veranstaltungen von kleinen Gesprächsrunden bis zu großen Treffen von Unternehmerdelegationen
- Nutzung für Produktausstellungen mit Kontaktmöglichkeiten.

Hier können sich Firmenpools sowohl in kaufmännischer als auch technischer Hinsicht entwickeln, wobei Multiplikationsfaktoren und Synergieeffekte auftreten, die für kleine und mittlere Investoren, also für die mittelständische Wirtschaft, besonders wichtig sind.

# Associações de Língua Alemã no Rio de Janeiro

## Rio de Janeiro (Cidade)

### Sociedade Germânia

Quando, em 1821, o Rei *D. João VI* retornou, com seu séquito de 4.000 componentes, para o Portugal, deixando aqui o seu filho *Pedro*, de 22 anos, já viviam algumas centenas de alemães no Rio de Janeiro. A crescente popularidade da Arquiduquesa *Leopoldina* da Áustria, esposa do Príncipe Herdeiro *D. Pedro*, contribuiu para que os alemães adquirissem prestígio cada vez maior. Em função disso, também amigos e parentes daqueles alemães migraram para o Rio de Janeiro, aumentando ainda mais a comunidade alemã.

Um dos poucos, ou talvez o único restaurante sob direção alemã no Rio de Janeiro, na Rua dos Ourives 109, tornou-se ponto de encontro predileto para vários desses alemães. Era ali no *Wülffing* que eles se encontravam para fumar, beber e conversar sobre negócios e política. Na medida em que tais encontros dos alemães se tornavam mais regulares, levando a reuniões em determinados dias da semana, surgiu o desejo por uma união mais estreita. Foi assim que surgiu, em 7 de agosto de 1821, uma minuta de estatuto para a Sociedade Alemã Germania, no Rio de Janeiro, assinada pelo austríaco *Franz Scheiner*, de Oberliebisch na Boêmia, e do prussiano *Carl Hindrichs*, de Solingen.

Era objetivo da sociedade, contribuir para o entretenimento social dos alemães e dos demais amigos da língua alemã. A primeira assembléia foi realizada no dia 20 de agosto de 1821, que mais tarde passaria a ser a data de fundação da Sociedade, com a presença de 22 sócios, nas quais também elegeram uma primeira diretoria. A Sociedade Germania tornou-se assim a primeira instituição social no Brasil, ocorrendo a sua constituição ainda antes da independência do país. Entre os fundadores da Germania figura também o huguenote prussiano *Karl Wilhelm von Theremin* (1784 – 1852) que, em 1817, veio ao Rio de Janeiro como comerciante, tornando-se, em 1824, o primeiro cônsul prussiano, e posteriormente cônsul-geral, e o qual pintou, com muito bom gosto e talento artístico, diversas vistas do Rio de Janeiro, além de confeccionar litografias.

Nos primeiros tempos da Germania, a Sociedade Alemã no Rio de Janeiro tornou-se o ponto de encontro para círculos sociais, uma vez que se carecia de círculos familiares interessantes. Em 1824 a Sociedade mudou para a Rua Direita. Ali a gente se encontrava ao anoitecer, para dedicar-se ao jogo de baralho e de bilhar. Nas salas de leitura podiam ser encontrados livros alemães antigos, ao lado de jornais brasileiros. O restaurante passou a ser atendido, também ali, pelo velho *Wülffing*, o qual se desfizera do seu próprio restaurante. Em 1825 existiam 17 empre-



# Deutschsprachige Vereinigungen in Rio de Janeiro

## Rio de Janeiro (Stadt)

### Gesellschaft Germania

Zu der Zeit, als 1821 König *Johann VI* mit einem Gefolge von 4.000 Menschen nach Portugal zurückkehrte und seinen 22jährigen Sohn *Peter* zurückließ, gab es bereits einige Hundert Deutsche in Rio de Janeiro. Sie gewannen ein immer größeres Ansehen aufgrund der steigenden Beliebtheit von Erzherzogin *Leopoldine* von Österreich, die Frau des Kronprinzen *Peter*. Dadurch kamen auch Freunde und Verwandte dieser Deutschen nach Rio de Janeiro und vergrößerten so die deutsche Gemeinde noch weiter.

Treffpunkt so mancher dieser Deutschen war eines der wenigen oder vielleicht das einzige Wirtshaus Rio de Janeiros unter deutscher Leitung in der Rua dos Ourives 109. Dort bei *Wülffing* fanden sie sich ein zum Rauchen und Trinken, pflegten die Unterhaltung und erörterten Geschäfte und Politik. Als diese Treffen der Deutschen regelmäßig wurden und an bestimmten Wochentagen zu Zusammenkünften führten, kam der Wunsch nach einem engeren Zusammenschluß auf. So entstand am 7. August 1821 ein Satzungsentwurf für eine Deutsche Gesellschaft Germania in Rio de Janeiro, der von dem Österreicher *Franz Scheiner* aus Oberliebisch in Böhmen und dem Preußen *Carl Hindrichs* aus Solingen unterschrieben war.

Die Gesellschaft sollte zur geselligen Unterhaltung Deutscher und anderer Freunde der deutschen Sprache beitragen. Die erste Versammlung wurde am 20. August 1821, dem späteren Jahrestag der Stiftung der Gesellschaft, mit 22 Mitgliedern abgehalten, die auch einen ersten Vorstand wählten. Damit war die Gesellschaft Germania die erste gesellige Einrichtung Brasiliens, ihre Gründung erfolgte noch vor der Unabhängigkeit des Landes. Zu den Gründern der Germania gehört auch der preußische Hugenotte *Karl Wilhelm von Theremin* (1784 – 1852), der 1817 als Kaufmann nach Rio de Janeiro kam und 1824 erster preußischer Konsul, später Generalkonsul wurde, und der verschiedene Ansichten von Rio de Janeiro mit großem Geschmack und künstlerischem Verständnis malte sowie Lithographien herstellte.

In der ersten Zeit der Germania wurde die Deutsche Gesellschaft in Rio de Janeiro zum Treffpunkt für gesellschaftliche Kreise, zumal es an interessanten häuslichen Zirkeln fehlte. 1824 zog die Gesellschaft in die Rua Direita um. Dort traf man sich gegen Abend zum Kartenspiel und Billard. Im Lesezimmer lagen neben den brasilianischen Tageszeitungen auch alte deutsche Bücher aus. Das Speisezimmer wurde bald auch dort von dem alten *Wülffing* bedient, der seine Wirtschaft aufgegeben hatte. 1825 gab es 17 deutsche Firmen in Rio de Janeiro, neben ca. 350 einheimischen. Zehn Jahre nach der

sas alemãs no Rio de Janeiro, além de 350 nacionais. Dez anos após a fundação foi inaugurada uma biblioteca na sede da Sociedade.

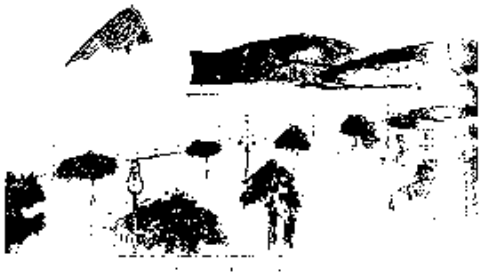
A Sociedade Germânia é um clube social, aconchegante ponto de encontro para correligionários, para os quais valores alemães como amizade e lealdade têm um grande significado.

O ano de 1844 foi, com 1.800 recém-chegados, um ano recorde da imigração alemã, encontrando-se entre eles muitos artesãos, contudo, apenas uma minoria associou-se à Germania. O fluxo crescente de imigrantes alemães levou, no mesmo ano, à constituição da Sociedade Beneficente Alemã, a "Deutscher Hilfsverein", que contou também com a participação decisiva do filho de um dos fundadores da Germania, *Leo von Theremin*, desde princípios de 1844 cônsul-geral prussiano no Rio de Janeiro. Assim os alemães cariocas dispunham de três associações: uma social, a Sociedade Germania de 1821, uma religiosa, a Igreja Evangélica de 1826, e uma beneficente, a "Deutscher Hilfsverein" de 1844; a todos eles está ligado o nome *von Theremin*, como inspirador e fundador.

Por muitos anos cabia, na Sociedade Germania, um papel preponderante aos cafés da manhã e almoços em comum. Ali não se fazia política, de modo que a passagem da monarquia para a república somente se manifestou nas atas um ano após a mudança, quando, em fins de 1890 o então presidente da sociedade *J. Carl Heins* propunha, que se hasteasse a bandeira não mais como até então, por ocasião do aniversário do Imperador, mas, futuramente, no dia 15 de novembro, o dia da Proclamação da República.

Adquiriu-se pela primeira vez, em 1899, sob a presidência de *Julius Arp*, uma casa própria, na Praia do Flamengo 60, para onde a sociedade, após quase 50 anos na Rua da Alfândega 77, se mudou, sendo inaugurada em 20 de outubro de 1900 sob a presidência de *Carl Mattfeldt*.

A casa dispunha de um amplo salão de festas, atrás do qual se localizava o "Altdeutsches Kneipenzimmer", o velho boteco alemão; seguia-se a sala de bilhar. No jardim havia uma concha de bolão. No andar superior encontrava-se uma grande sala de leitura e a chapelaria das senhoras. Na época, a sociedade contava com 126 sócios, número que, até 1901, subiu para 211 dos aproximadamente 600 alemães conhecidos no Rio de Janeiro.



No dia 19 de setembro de 1914 realizou-se na Sociedade Germania um evento com, mais ou menos, 600 membros da comunidade alemã, a qual, ao início da primeira guerra mundial, se defendia contra as difamações e os insultos contra a Alemanha na imprensa brasileira, que assumia, sem qualquer crítica, as notícias espalhadas pelas agências telegráficas dos aliados, principalmente da Inglaterra.

Como resposta às listas negras (Statutory Lists) introduzidas pelos ingleses, em 1915, que afetaram, de modo relevante, a atividade das casas comerciais alemãs e da economia brasileiro-alemã, constituiu-se, no dia 3 de agosto de 1916, nas dependências da Germania, na praia do Flamengo, a União de Firmas Comerciais Teuto-Brasileiras, a posterior Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha.

Quando o Brasil, em fins de outubro de 1917, declarou guerra à Alemanha, a Sociedade Germania escapou por pouco de ser destruída. A Escola Alemã teve vidros quebrados, sendo que algumas empresas alemãs tiveram pior sorte ainda. Nos bancos e seguradoras alemãs foram colocados fiscais. Aliás, nenhuma firma alemã teve que fechar as suas portas durante a guerra.

Por ocasião do Centenário da Sociedade Germania, em 1921, *Julius Arp* foi eleito pela quinta vez presidente (três vezes de 1897 – 1900, e mais



Gründung wurde eine Bibliothek am Sitz der Gesellschaft eingeweiht.

Die Gesellschaft Germania ist ein geselliger Verein, der gemütliche Mittelpunkt von Gleichgesinnten, denen deutsche Werte wie Freundschaft und Treue eine große Bedeutung haben.

1844 war mit 1.800 Neuankömmlingen ein Rekordjahr der deutschen Einwanderung, unter ihnen waren zahlreiche Handwerker, allerdings wurden die wenigsten davon Mitglieder der Germania. Der wachsende Strom deutscher Einwanderer führte im selben Jahr zur Gründung des Deutschen Hilfsvereins, an der auch der Sohn eines der Gründer der Germania, *Leo von Theremin*, seit Anfang 1844 preußischer Generalkonsul in Rio de Janeiro, maßgeblich beteiligt war. Damit besaßen die Rio-Deutschen drei Vereinigungen, eine gesellige, die Gesellschaft Germania von 1821, eine religiöse, die evangelische Kirche von 1826, und eine gemeinnützige, den Deutschen Hilfsverein von 1844; mit allen drei ist der Name *Leo von Theremin*, als Anreger und Gründer verknüpft.

Über viele Jahre spielte der gemeinsame Frühstücks- und Mittagstisch eine große Rolle in der Gesellschaft Germania. Politik wurde dort nicht betrieben, so manifestierte sich der Übergang von der Monarchie zur Republik in den Akten der Gesellschaft erst ein Jahr nach dem Wechsel, als Ende 1890 der damalige Präsident der Gesellschaft, *J. Carl Heins*, vorschlug, die Fahne nicht wie bisher zu Kaisers Geburtstag, sondern in Zukunft zum 15. November, dem Tag der Republik, zu hissen.

1899 wurde unter der Präsidentschaft von *Julius Arp* zum ersten Mal ein Haus erworben, und zwar am Strand von Flamengo, Praia Flamengo 60, dorthin zog die Gesellschaft nach fast 50 Jahren in der Rua Alfândega 77 und wurde am 20. Oktober 1900 unter Präsident *Carl Mattfeldt* eingeweiht.

Das Haus hatte einen großen Festsaal, hinter dem das Altdeutsche Kneipenzimmer lag; es folgte das Billardzimmer. Im Garten befand sich eine Kegelbahn. Im Obergeschoß gab es einen großen Lesesaal und die Damengarderobe. Damals zählte die Gesellschaft 126 Mitglieder, die Zahl stieg bis 1901 auf 211 Mitglieder von etwa 600 bekannten Deutschen in Rio de Janeiro.

Am 19. September 1914 fand in der Gesellschaft Germania eine Veranstaltung von ungefähr 600 Mitgliedern der deutschen Kolonie statt, die sich zu Beginn des Ersten Weltkrieges gegen die Verleumdungen und Beschimpfungen Deutschlands in den brasilianischen Zeitungen zur Wehr setzten, die kritiklos von Telegraphenagenturen der Alliierten, insbesondere Englands, übernommen wurden.

Wegen der von den Engländern 1915 eingeführten Schwarzen Listen (Statutory Lists), die die Arbeit der deutschen Handelshäuser und der deutsch-brasilianischen Wirtschaft stark beeinträchtigten, wurde am 3. August 1916 in den Räumen der Germania am Flamengo-Strand der Verband Deutsch-Brasilianischer Firmen, die spätere Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer, gegründet.

Als Brasilien Ende Oktober 1917 Deutschland den Krieg erklärte, entkam die Gesellschaft Germania nur knapp der Zerstörung. Der Deutschen Schule wurden einige Fensterscheiben eingeschlagen, schlimmer erging es einigen deutschen Unternehmen. Deutschen Banken und Versicherungsgesellschaften wurden staatliche Aufsichtsbeamte zugeteilt. Allerdings mußte keine deutsche Firma während des Krieges schließen.

Zum 100. Jubiläum der Gesellschaft Germania wurde 1921 zum fünften Mal *Julius Arp* als Präsident gewählt (dreimal von 1897 - 1900 und ein weiteres Mal 1913/14). Der Geburtstag der ehrwürdigen, alten Germania wurde frisch und ungebeugt von den Rio-Deutschen begangen.

*H. Hinden* schließt sein Buch zur 100-Jahrfeier der Germania "Deutsche und Deutscher Handel in Rio de

uma vez em 1915/14). Os alemães do Rio comemoraram, radiantes e firmes, o aniversário da venerável, velha Germania.

*H. Hinden* encerra o seu livro comemorativo ao centenário da Germania "Deutsche und Deutscher Handel in Rio de Janeiro" (Alemães e Comércio Alemão no Rio de Janeiro) com as seguintes palavras: "100 anos atrás foram as campanhas napoleônicas que, na época, significavam uma guerra do mundo civilizado, hoje foi a "guerra mundial", com o impacto todo dessa palavra. Quem resiste, com êxito, a tais ventanias, como a "Germania", poderá enfrentar ainda séculos."

Também a segunda guerra mundial nada mudou, o que fica comprovado pelo empenho dos alemães cariocas em suas associações. Seja salientado aqui, representativamente, um que ocupou, na segunda metade do século XX, a presidência das três mais importantes associações de língua alemã no Rio de Janeiro: *Walter Ulrich Haagen*: ele presidiu não só a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (1986 - 1989) e a Sociedade Beneficente Alema ("Deutscher Hilfsverein"), a atual Sociedade Humboldt (duas décadas nos anos 70 até 90 como Vice-Presidente), mas também a Sociedade Germânia (1981 - 1985) na qual *Heinz Strattner* teve um papel importante, por mais de 25 anos (como também no Hospital "Alemão" do Amparo).

A Sociedade Germânia tem hoje a sua sede numa mansão espaçosa e representativa no bairro da Gávea, cercada de jardins subtropicais, com maravilhoso acervo de árvores nativas.

## Escola Alemã Corcovado

Em 1º de março de 1965, famílias de língua alemã constituíram a Escola Alemã Corcovado, como escola de encontro entre as culturas alemã e brasileira, onde é ministrado o ensino a alunos provenientes de ambas as nações e culturas.

Na Escola Alemã Corcovado, aproximadamente 90 professores, inclusive professoras de jardim de infância, ministram aulas a aproximadamente 1.000 alunos; 15 professores e professoras da Alemanha lecionam matérias no idioma alemão. O colégio realiza as provas para o Diploma de Língua Alemã I e II da Conferência dos Ministros Estaduais de Educação da Alemanha. Ao lado das escolas de encontro Porto Seguro e Humboldt, o Colégio Corcovado é um dos três no Brasil que conduz à conclusão do "Abitur" (maturéza alemão), após um período preparatório de dois anos, em seguida à conclusão do segundo grau brasileiro, o qual já se recebe após o término da 11ª série.

A Escola Alemã no Rio de Janeiro é mantida pela Sociedade Escolar Beneficente Corcovado, recebendo também apoio financeiro e de recursos humanos por parte da Alemanha.

A Diretoria da Sociedade Escolar, cujo atual presidente é *Eberhard K. Fiedler*, promove o desenvolvimento da escola.

A responsável pelo ensino é a Diretora Geral, *Margret Möller*, estando o curso alemão sob a direção de *Detlef Hein-Lefarth*.

Os tradicionais pontos culminantes do Colégio Corcovado são as festas de formatura após a conclusão das 8ª, 11ª e 13ª séries, além da grande festa escolar e das excursões com as classes, anualmente realizadas.

## Colégio Cruzeiro

O primeiro antecessor do atual Colégio Cruzeiro foi a nova Escola Alemã ("Deutsche Schule"), instalada em 1º de julho de 1854, na Rua de São Pedro 292, pela Sociedade Beneficente "Deutscher Hülfs-Verein" de 1844. O seu professor *Hermann Ullmann* iniciou as suas aulas com cinco alunos.

Através da constituição de uma escola própria, a Sociedade Beneficente Alemã quis melhor direcionar os auxílios mensais para os pais de recursos limitados, recrutando para tanto os alunos da antiga escola alemã, por ela apoiados. Ao final do primeiro semestre a escola já contava com 17 alunos.

Mas já na prestação de contas relativa ao exercício de 1854, a diretoria da Sociedade Beneficente se manifesta



Janeiro" mit den folgenden Worten: "Vor hundert Jahren waren es die napoleonischen Feldzüge, die damals einen Krieg der zivilisierten Welt bedeuteten, heute ist es der "Weltkrieg" in des Wortes ganzer Wucht gewesen. Wer solchen Stürmen erfolgreich widerstellt, wie die "Germania", kann noch Jahrhunderten trotzen."

Auch der Zweite Weltkrieg hat daran nichts geändert, das beweist der Einsatz der Rio-Deutschen in ihren Vereinigungen. Stellvertretend sei einer genannt, der in der zweiten Hälfte des 20. Jahrhunderts die Präsidentschaft in den wichtigsten drei deutschsprachigen Vereinigungen in Rio de Janeiro innehatte, *Walter Ulrich Haagen*; er hatte nicht nur den Vorsitz in der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer (1986 - 1989) und im Deutschen Hilfsverein, dem heutigen Humboldtverein (zwei Jahrzehnte in den 70er bis 90er Jahren als Vizepräsident), sondern auch in der Gesellschaft Germania (1981 - 1985), die besonders *Heinz Strattner* in über einem Vierteljahrhundert mitgestaltet hat (wie auch das "Deutsche Krankenhaus" Hospital do Amparo).

Heute hat die Gesellschaft Germania ihren Sitz in einer geräumigen, repräsentativen Villa im Stadtteil Gávea, umgeben von subtropischen Gartenanlagen mit herrlichem alten Baumbestand.

## Corcovado-Schule

Am 1. März 1965 wurde die Corcovado-Schule von deutschsprachigen Familien als deutsch-brasilianische Begegnungsschule gegründet, in der Schüler der beiden Nationen und Kulturen gemeinsam unterrichtet werden.

An der Corcovado-Schule wird ca. 1.000 Schülern von etwa 90 Lehrern und Kindergärtnerinnen der Lehrstoff vermittelt; für den Fachunterricht auf deutsch sind 15 Lehrer und Lehrerinnen aus Deutschland tätig. An der Schule werden die deutschen Sprachdiplome I und II der deutschen Kultusminister-Konferenz abgenommen. Neben den beiden Begegnungsschulen Porto Seguro und Humboldt in São Paulo ist die Corcovado-Schule eine der drei Schulen in Brasilien, die zum deutschen Abitur führen, und zwar nach einer zweijährigen Vorbereitungszeit im Anschluß an die brasilianische Hochschulreife, die bereits mit dem Abschluß der 11. Klasse erworben wird.

Die Deutsche Schule in Rio de Janeiro wird von dem Trägerverein Sociedade Escolar Beneficente Corcovado unterhalten, sie wird finanziell und personell von Deutschland gefördert.

Der Vorstand des Schulvereins treibt die Entwicklung der Schule voran; derzeitiger Vorsitzender ist *Eberhard K. Fiedler*.

Verantwortlich für den Unterricht als Gesamtschulleiterin ist *Margret Möller*, den deutschen Zug leitet *Detlef Hein-Lefarth*.

Traditionelle Höhepunkte der Corcovado-Schule sind die Abschlußfeiern nach Beendigung der 8., 11. und 13. Klasse, ferner das große Schulfest und die Klassenreisen, die jährlich stattfinden.

## Cruzeiro-Schule

Erster Vorläufer der heutigen Cruzeiro-Schule ist die vom "Deutschen Hülfs-Verein" von 1844 in der Rua de São Pedro 292 am 1. Juli 1854 eröffnete neue Deutsche

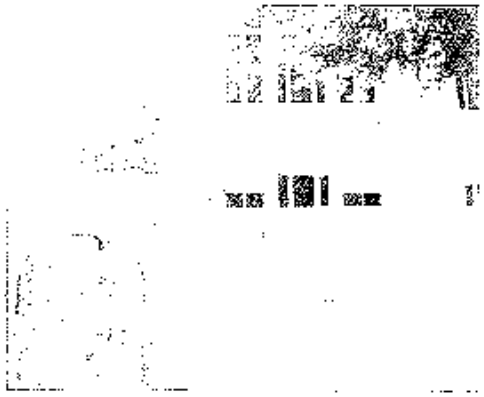
no sentido de que não poderia ser função da Sociedade de manter, a longo prazo, uma escola própria, mas que a escola deveria, muito mais, ser colocada sob supervisão eclesiástica, a fim de subsistir como escola primária alemã no Rio de Janeiro.

Mas somente ao se acentuarem as divergências entre as diretorias da Sociedade Beneficente e da comunidade da Igreja Evangélica, de modo a se tornarem insuperáveis, a sociedade "Deutscher Hilfsverein" resolveu voltar a criar uma escola própria, a saber no dia 1º de setembro de 1862, como Escola Alemã, na Rua dos Inválidos 64 B, a qual hoje é considerada a antecessora do Colégio Cruzeiro. Após um breve período de preparação, de mal duas semanas, iniciou-se o ensino em duas classes, cujas aulas eram dadas pela senhora *Döffler* e a sua filha *Elise Döffler*.

O Colégio Cruzeiro é uma escola particular brasileira, reconhecida pelo governo, cuja conclusão, após 11 anos letivos, dá acesso ao estudo em universidades brasileiras. A qualidade do ensino do Colégio reflete-se no fato de ter conquistado, entre todas as escolas do Rio de Janeiro, o 4º lugar nos exames vestibulares para a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A escola realiza as provas para os Diplomas de Língua Alemã I e II da Conferência de Ministros Estaduais de Educação da Alemanha.

No Colégio Cruzeiro são ministradas aulas a 2.150 alunos, dos quais a filial da escola em Jacarepaguá



tem, aproximadamente, 500 alunos, desde o jardim de infância até a 3ª série do ensino fundamental.

Após várias mudanças, foi inaugurado, em 1912, o prédio escolar ainda hoje ocupado, no bairro da Lapa, no centro do Rio de Janeiro. Em 1922 a escola foi reconhecida como "Deutsche Realschule" (ginásio alemão), posteriormente como "Oberrealschule" (colégio).

No ano de 1933 a escola foi oficialmente reconhecida pelo Ministério da Educação do Brasil mediante registro correspondente, tendo mudado a sua denominação para Colégio Cruzeiro, após a intervenção governamental, em 1942.

Após a segunda guerra mundial foi introduzido, em 1948, o alemão, primeiramente como matéria facultativa; desde 1965 o alemão é matéria obrigatória. Desde 1982 são realizadas as provas para o Diploma de Língua Alemã e, a partir de 1993, oferecidas viagens de estudo para a Alemanha.

Foram constituídos, em 1972, no bairro do Botafogo, um jardim de infância e uma pré-escola (Cruzeirinho), que foram transferidos, em 1994, para um novo prédio, anexo à escola.

Um segundo estabelecimento do Colégio Cruzeiro foi inaugurado, em 1999, em uma área de 120.000 m² da Sociedade Beneficente, no subúrbio de Jacarepaguá, contando com jardim de infância e três classes até a 3ª série do ensino fundamental; aproximadamente a metade dos alunos freqüenta a escola em período integral.

A Alemanha apoia o Colégio Cruzeiro através da cessão de um professor, de material didático e ainda mediante subsídios.

São pontos altos tradicionais as festas de formatura após a 8ª e 11ª séries, as festas escolares, e o intercâmbio de alunos com uma escola na Alemanha.

## Escola Suíço-Brasileira

A Escola Suíço-Brasileira no Rio de Janeiro foi fundada em 1963, no bairro do Botafogo. Hoje ela se situa no bairro de Santa Teresa. O Colégio Suíço é uma escola



Schule. Ihr Lehrer, Hermann Ullmann, begann seinen Unterricht mit fünf Schülern.

Der Deutsche Hilfsverein wollte durch die Gründung einer eigenen Schule die Schulgeldbeihilfen für minderbemittelte Eltern besser steuern und warb deshalb die von ihm unterstützten Schüler von der früheren Deutschen Schule ab. Zum Ende des ersten Semesters hatte die Schule bereits 17 Schüler.

In seinem Rechenschaftsbericht über das Jahr 1854 bringt der Vorstand des Hilfsvereins aber schon zum Ausdruck, daß es auf die Dauer nicht die Aufgabe des Vereins sein könne, eine eigene Schule zu unterhalten, daß die Schule vielmehr unter kirchliche Aufsicht gestellt werden solle, um als deutsche Volksschule in Rio de Janeiro Bestand zu haben.

Erst als sich Differenzen zwischen den Vorständen des Hilfsvereins und der Kirchengemeinde ergaben, die schließlich unüberbrückbar wurden, beschloß der Deutsche Hilfsverein, wieder eine eigene Schule zu gründen, und zwar am 1. September 1862 als Deutsche Schule in der Rua dos Inválidos 64 B, die heute als eigentlicher Vorläufer der Cruzeiro-Schule betrachtet wird. Der Unterricht begann nach einer kurzen Vorbereitungszeit von knapp zwei Wochen mit 32 Schülern in zwei Klassen, die von Frau Döffler und ihrer Tochter Elise Döffler unterrichtet wurden.

Die Cruzeiro-Schule ist eine staatlich anerkannte brasilianische Privatschule, deren Abschluß nach 11 Schuljahren zum Studium an den brasilianischen Universitäten berechtigt. Die Unterrichtsqualität der Schule kommt dadurch zum Ausdruck, daß sie bei den Aufnahmeprüfungen der Bundesstaatlichen Universität von Rio de Janeiro UFRJ auf Rang 4 aller Schulen in Rio de Janeiro kam.

Die Schule nimmt die Deutschen Sprachdiplome I und II der deutschen Kultusminister-Konferenz ab.

In der Cruzeiro-Schule werden insgesamt ca. 2.150 Schüler unterrichtet, davon hat die Zweigstelle der Schule in Jacarepaguá ca. 500 Schüler vom Kindergarten bis zum 3. Grundschuljahr.

Nach mehreren Umzügen wurde 1912 das noch heute benutzte Schulgebäude im Stadtteil Lapa, Zentrum von Rio de Janeiro, eingeweiht. 1922 wurde die Schule als Deutsche Realschule, später als Oberrealschule anerkannt.

1933 wurde die Schule vom brasilianischen Erziehungsministerium durch Registrierung offiziell anerkannt und 1942, nach staatlicher Intervention, in Colégio Cruzeiro umbenannt.

Nach dem Zweiten Weltkrieg wurde 1948 Deutsch zunächst als Wahlfach eingeführt; seit 1965 ist die deutsche Sprache Pflichtfach. Von 1982 an werden die Sprachdiplome abgenommen und ab 1993 Studienreisen nach Deutschland angeboten.

Ein Kindergarten und eine Vorschule (Cruzeirinho) wurden 1972 im Stadtteil Botafogo gegründet und 1994 in ein neues, der Schule angegliedertes Gebäude verlegt.

Eine zweite Schule des Colégio Cruzeiro wurde 1999 auf einem 120.000 qm umfassenden Gelände des Hilfsvereins im Vorort Jacarepaguá eröffnet, und zwar mit Kindergarten und drei Klassen bis zum 3. Grundschuljahr, etwa die Hälfte der Kinder sind dort Ganztagsschüler.

Deutschland unterstützt die Cruzeiro-Schule durch die Stellung eines Programmlehrers, durch Lehrmittelförderung und Fehlbetragshilfe.

Traditionelle Höhepunkte sind die Abschlußfeiern nach der 8. und 11. Klasse, die Schulfeste und der Schüleraustausch mit einer deutschen Schule.

## Schweizerschule

Die Schweizerschule in Rio de Janeiro wurde 1963 im Stadtteil Botafogo gegründet. Heute liegt sie im Stadtteil Santa Teresa. Die Schweizerschule ist eine Pri-

particular e pertence às 17 escolas em quatro continentes, que são reconhecidas pelo governo da Suíça, sendo que duas delas estão localizadas no Brasil, a saber, além do Rio de Janeiro ainda em São Paulo, com uma filial em Curitiba.

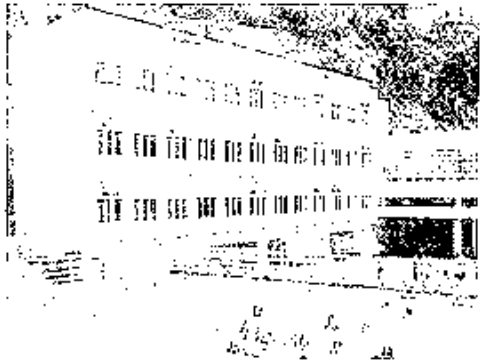
Aproximadamente 450 alunos da Escola Suíço-Brasileira são educados por mais de 60 professores, sendo mais de dez vindos da Europa.

O ensino no Colégio Suíço segue os padrões suíços. Após o jardim de infância e o pré-primário, a escola conduz, em 12 anos letivos, até a maturidade suíça: a "Matura".

Já no jardim de infância é tomada a decisão, se a criança deverá freqüentar o curso alemão ou francês. A alfabetização realiza-se então nas línguas alemão/português ou francês/português. Adicionalmente ao currículo brasileiro atende-se ao plano letivo suíço.

São integrados aos currículos o inglês, a partir da 4ª série, e o espanhol, a partir da 5ª série. A partir da 6ª série os alunos do curso alemão aprendem o francês, e aqueles do curso francês o alemão. Faculta-se assim aos alunos obterem cinco diplomas de idiomas.

O Colégio faz muita questão, de formar os seus alunos para se tornarem cidadãos do mundo, sem contudo relegar ao esquecimento as raízes suíças, respectivamente européias.



A Escola Suíço-Brasileira recebe o apoio, a assessoria e assistência de três lados. O Departamento de Cultura da Suíça supervisiona a escola, garantindo assim a neutralidade política e religiosa. A Federação Suíça subvenciona a escola com base no número de alunos suíços (aproximadamente 20% do orçamento corrente). Os Cantões patrocinadores Solothurn e Waadt prestam assistência pedagógica à escola, promovem inspeções referentes às matérias, colaboram na procura e seleção de professores suíços, fornecendo ainda material escolar a preços módicos, além de participar, em casos isolados, de investimentos. O Comitê para as Escolas Suíças no Exterior, uma associação que visa o fomento das escolas reconhecidas pela Federação, representa os interesses das escolas na Suíça, particularmente perante as autoridades e os parlamentares. Presta ainda inúmeros serviços, tais como a manutenção de contatos entre as escolas, a assessoria em assuntos administrativos e jurídicos, contribuindo também para o orçamento de investimentos.

Além das matérias letivas clássicas, a Escola Suíço-Brasileira oferece aos seus alunos ensino de natação em piscina aquecida própria, cursos de trabalhos manuais, bem como esportes de lazer, como halé, futebol, capoeira, etc.

Tendo em vista o elevado nível de ensino, os alunos formados, via de regra, não se deparam com dificuldades nos exames vestibulares que dão acesso aos cursos universitários. A conclusão do curso escolar suíço lhes permite estudar na Suíça, além de dar, no futuro, o acesso direto a inúmeras universidades na Europa e nos Estados Unidos, através da adesão do Colégio à Organização Internacional de Bacharelato.

A diretoria da escola planeja instalar uma filial na zona sul do Rio de Janeiro, no bairro da Barra da Tijuca.

São pontos culminantes do dia a dia escolar, tradicionalmente, a confraternização em março, o dia das mães, a festa junina, a data nacional da Suíça, em 1º de agosto, o bazar de outubro, o sarau em novembro, e a formatura.

## Sociedade Beneficente Humboldt

Em assembléia constituinte foi fundada, em 23 de fevereiro de 1844, a sociedade beneficente "Deutscher



vatschule und gehört zu den 17 von der Schweizer Regierung anerkannten Schulen auf vier Kontinenten, davon insgesamt zwei in Brasilien, nämlich neben Rio de Janeiro noch in São Paulo mit einer Zweigstelle in Curitiba.

An der Schweizerschule werden rund 450 Schüler von über 60 Lehrern unterrichtet, davon mehr als zehn aus Europa.

Auf der Schweizerschule wird der Unterricht nach schweizerischem Standard erteilt. Die Schule führt nach Kindergarten und Vorschule in 12 Schuljahren zur schweizerischen Matura.

Schon im Kindergarten wird entschieden, ob die Kinder die deutsche oder französische Abteilung besuchen. Die Alphabetisierung erfolgt dann in deutsch/portugiesischer oder französisch/portugiesischer Sprache. Zusätzlich zum brasilianischen Curriculum wird der schweizerische Lehrplan erfüllt.

Ab der 4. Klasse wird Englisch und ab der 5. Klasse Spanisch in den Lehrplänen einbezogen. Ab der 6. Klasse lernen die Schüler der deutschen Abteilung Französisch, diejenigen der französischen Abteilung Deutsch. Die Schüler können dadurch fünf Sprachdiplome erlangen.

Die Schule legt großen Wert darauf, ihre Schüler zu Weltbürgern heranzuziehen, ohne jedoch die schweizerischen beziehungsweise europäischen Wurzeln zu vergessen.

Die Schweizerschule wird von drei Seiten unterstützt, beraten und betreut. Das schweizerische Bundesamt für Kultur beaufsichtigt die Schule und garantiert dadurch die politische und konfessionelle Neutralität. Die Eidgenossenschaft subventioniert die Schule aufgrund der Anzahl Schweizer Schüler (ca. 20 % des laufenden Haushalts). Die Patronatskantone Solothurn und Waadt betreuen die Schule pädagogisch, führen Fachinspektionen durch, helfen bei der Suche und Auswahl Schweizer Lehrer und liefern Schulmaterial zu günstigen Bedingungen, auch beteiligen sie sich in Einzelfällen an Investitionen. Das Komitee für Schweizerschulen im Ausland, ein Verein für die Förderung der vom Bund anerkannten Schulen, vertritt die Schulinteressen in der Schweiz, vor allem bei Bundesbehörden und Parlamentariern. Es erbringt zahlreiche Dienstleistungen, wie die Kontaktpflege unter den Schulen, berät in betriebswirtschaftlicher Hinsicht und in Rechtsfragen und trägt zum Investitionshaushalt bei.

Neben den klassischen Lehrfächern bietet die Schweizerschule ihren Schülern Schwimmunterricht im eigenen geheizten Schwimmbad, handwerkliche Kurse und Freizeitsport, wie Ballett, Fußball, Capoeira usw.

Die Schulabgänger haben aufgrund des hohen Unterrichtsniveaus in der Regel keine Schwierigkeiten bei den Aufnahmeprüfungen zu den brasilianischen Universitäten (Vestibular). Mit dem schweizerischen Schulabschluß können sie in der Schweiz studieren, aufgrund des Beitritts der Schule zur Internationalen Baccalaureate Organisation werden die Schüler in Zukunft auch direkten Zutritt zu zahlreichen Universitäten in Europa und USA haben.

Die Schulleitung plant die Gründung einer Zweigstelle in der Südzone von Rio de Janeiro, im Vorort Barra da Tijuca.

Traditionelle Höhepunkte des Schulalltags sind die Confraternização (Verbrüderung) im März, der Muttertag, das Junifest (Festa Junina), der Schweizer Nationaltag am 1. August, der Oktoberbasar, das Musikfest im November (Sarau) und der Schulabschluß (Formatura).

## Humboldtverein mit Altersheim

In der Gründerversammlung am 23. Februar 1844 wurde der "Deutsche Hülfs-Verein" in Rio de Janeiro gegründet.

Der Deutsche Hilfsverein wurde zur Unterstützung notleidender Landsleute gestiftet. Laut seiner Satzung vom 22. März 1844 hat er den Zweck, "die Lage unglücklicher, verarmter und nothleidender Deutscher in Rio de Janeiro und Umgebung, ohne Unterschied der Religion, zu erleichtern und wo möglich durch Rath und That zu verbessern; so wie den neu hier ankommenden Deutschen Arbeit nachzuweisen." Heute

Hülfs-Verein" no Rio de Janeiro.

A sociedade "Deutscher Hilfsverein" foi instituída para assistir a patrícios carentes. Conforme o seu estatuto de 22 de março de 1844 ela tem como objetivo: "aliviar, e onde possível melhorar, através de conselhos e atos, a situação de alemães infelizes, empobrecidos e necessitados no Rio de Janeiro e arredores, sem distinção por religião; e ainda de providenciar emprego aos alemães recém-chegados." Hoje a "Deutscher Hilfsverein", agora denominada Sociedade Humboldt, mantém o Colégio Cruzeiro e o lar de idosos Retiro Humboldt.

Gerações de cidadãos alemães e brasileiros contribuíram, na qualidade de voluntários, benfeitores e colaboradores, para que a "Deutscher Hilfsverein", Sociedade Humboldt, como instituição em meio a uma história variada pudesse dedicar-se, ininterruptamente, aos seus objetivos.

O lar dos idosos foi inaugurado em 1935, no bairro de Jacarepaguá, tendo sido, desde então, constantemente ampliado. Hoje podem ser admitidos, ao todo, 100 moradores. Em 1935 o asilo foi dotado de um moderno ambulatório.

Pretende-se incrementar os contatos com outros retiros de idosos, e com a Igreja Evangélica do Brasil. O asilo Retiro Humboldt é financiado, essencialmente, através de donativos e dotações, recebendo ainda uma contribuição da fundação "Johannesstift", de Berlim.

Pontos culminantes do lar dos idosos, durante o ano, são as festas, particularmente o dia das mães, as festividades de Natal com bazar, bem como eventos de cunho folclórico.

## Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha

Foi constituída no Rio de Janeiro, em 3º de agosto de 1916, a União de Firmas Comerciais Teuto-Brasileiras, a precursora da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha. Os sócios fundadores eram empresários, colocados nas listas negras (Statutory Lists) por iniciativa de comerciantes ingleses, pelo fato de manterem relações comerciais com a Alemanha, na Primeira Guerra Mundial, devendo por isso ser boicotados.

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Rio de Janeiro conta hoje com, aproximadamente, 200 associados, empresas e individuais, no Brasil e na Alemanha. A câmara binacional alemã (AHK) integra o Conselho Integrado das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e a Aliança das Câmaras Alemãs no Mercosul. Além disso, a câmara binacional alemã no Rio de Janeiro (AHK-RJ) faz parte da rede das câmaras binacionais alemãs na América Latina, bem como do órgão supremo da organização das câmaras na Alemanha, a Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria DIHK.

A importância da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha resulta da localização particular do Rio de Janeiro, que está se desenvolvendo, sempre mais, além da prospecção marítima de petróleo e da petroquímica a ela vinculada, em um centro de prestação de serviços do Brasil, principalmente nos setores telecomunicação e turismo.

Já na época entre as duas guerras mundiais cabia à câmara binacional alemã no Rio de Janeiro um papel importante no que diz respeito à iniciação e manutenção das relações comerciais Brasil-Alemanha. Principalmente após a segunda guerra mundial, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha tornou-se, a partir de 1950, o motor da retomada das tradicionais boas relações entre a Alemanha e o Brasil. Foi nessa época, que os navios da "Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrtsgesellschaft", com as suas chaminés nas cores branco e vermelho, voltaram a atracar nos portos brasileiros.

Fiel ao seu lema "50 anos de progresso em 5 anos de governo", o presidente *Juscelino Kubitschek de Oliveira*, de descendência alemã, não só deu impulso ao seu ambicioso programa de industrialização, implementando o setor siderúrgico e a indústria automobilística brasileira, modernizando o sistema de transportes e aumentando a geração de energia, mas também transferiu a capital brasileira para o Planal-



unterhält der in Humboldt-Verein umbenannte Deutsche Hilfsverein die Cruzeiro-Schule und das Altenheim Retiro Humboldt.

Generationen deutscher und brasilianischer Bürger haben als ehrenamtliche Helfer, Gönner und Mitarbeiter dazu beigetragen, daß sich der Deutsche Hilfsverein/Humboldtverein als Institution in wechselvoller Geschichte ununterbrochen seinen Zielen widmen konnte.

Das Altenheim wurde 1935 im Vorort Jacarepaguá eingeweiht und seither schrittweise ausgebaut. Insgesamt können heute 100 Bewohner aufgenommen werden. 1993 erhielt das Altenheim eine moderne Krankenstation.

Angestrebt wird der weitere Ausbau der Kontakte zu anderen Altersheimen und zur evangelischen Kirche in Brasilien. Das Altenheim Retiro Humboldt wird im wesentlichen durch Spenden und Stiftungen finanziert, eine Unterstützung erhält es durch das Johannesstift in Berlin.

Im Jahresablauf des Altenheims bilden gemeinsame Feste, vor allem die Muttertagsfeier, die Weihnachtsfeier mit Basar sowie folkloristische Veranstaltungen die Höhepunkte.

## Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer

Am 3. August 1916 wurde in Rio de Janeiro der Verband Deutsch-Brasilianischer Firmen gegründet, der Vorläufer der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer. Gründungsmitglieder waren Unternehmer, die auf die von der englischen Kaufmannschaft veranlaßte Schwarze Liste ("Statutory List") kamen, weil sie im Ersten Weltkrieg Handelsbeziehungen mit Deutschland unterhielten und deshalb boykottiert werden sollten.

Die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer Rio de Janeiro hat heute ca. 200 Firmen- und Einzelmitglieder in Brasilien und Deutschland. Die Auslandshandelskammer (AHK) ist Mitglied im Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelsrat und in der Allianz der Deutschen Auslandshandelskammern im Mercosur. Darüber hinaus gehört die Auslandshandelskammer Rio de Janeiro (AHK-RJ) zum Netz der deutschen AHKs in Lateinamerika und zum Dachverband der deutschen Kammerorganisation, dem Deutschen Industrie- und Handelskammertag - DIHK.

Die Bedeutung der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer ergibt sich aus der besonderen Lage Rio de Janeiros, die sich über die Off-Shore-Erdölgewinnung und damit zusammenhängende Petrochemie hinaus immer mehr zu einem Dienstleistungszentrum Brasiliens entwickelt, und zwar vor allem in den Bereichen Telekommunikation und Tourismus.

Schon in der Zeit zwischen den beiden Weltkriegen spielte die deutsche Auslandshandelskammer Rio de Janeiro eine wichtige Rolle bei der Anbahnung und Pflege der deutsch-brasilianischen Geschäftsbeziehungen. Vor allem nach dem Zweiten Weltkrieg wurde die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer ab 1950 zur treibenden Kraft für die Wiederaufnahme der traditionell überaus guten Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien. In dieser Zeit konnten auch die Schiffe mit dem weiß-roten Schornstein der Hamburg-Südamerikanischen Dampfschifffahrtsgesellschaft wieder brasilianische Häfen anlaufen.

Seinem Motto "50 Jahre Fortschritt in 5 Jahren" getreu schob der deutschstämmige Staatspräsident *Juscelino Kubitschek de Oliveira* nicht nur ein ehrgeiziges Industrialisierungsprogramm an, baute den Eisen- und Stahlsektor aus und die brasilianische

to Central, no interior do país. Brasília, um dos mais ousados projetos urbanísticos da época, foi inaugurada em 1960.

Em 1966, a câmara binacional alemã no Rio de Janeiro, graças a subsídios financeiros por parte da Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria, de Bonn, e ao generoso apoio de *Carl Fischer*, conseguiu adquirir um escritório próprio na Avenida Rio Branco 123, no Edifício Comércio e Indústria, bem no centro da cidade.

Registrou-se, naquela época, um afluxo anual de capital estrangeiro ao país, no montante de, aproximadamente, US$ 1 bilhão, e também os investimentos alemães aumentaram bastante. A Alemanha colocava-se, então, como país investidor, em segundo lugar, atrás dos EUA. Os investimentos alemães, contudo, em função dos incentivos fiscais oferecidos pelo Estado de São Paulo, sempre mais deixavam de lado o Rio de Janeiro. Várias indústrias de origem alemã até saíram do Rio de Janeiro.

Na época do milagre econômico brasileiro, nos anos 70 do século XX, o crescimento anual da economia situava-se em 10%. Foi somente com as crises da energia e da dívida que os investimentos alemães recuaram, o que teve reflexos particularmente negativos para o Rio de Janeiro.

Em 1997 a diretoria da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha tomou uma decisão de ampla visão em direção ao futuro, a saber o compartilhamento de espaço com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN. Foi locado um escritório panorâmico no edifício moderno e representativo daquela Federação, que desde então serve de escritório para a Câmara. Obteve-se, com essa medida, sinergias com outras câmaras estrangeiras, como a britânica e italiana, bem como com demais instituições importantes para o trabalho da Câmara, por exemplo o Centro Internacional da FIRJAN e o Eurocentro. A AHK-RJ tornou-se assim a primeira câmara binacional alemã a operar, sob o mesmo teto, com uma federação de indústrias no país-sede.

Em cooperação com a Câmara Internacional de Comércio do Brasil a AHK-RJ instalou, em 1992, um escritório em Belo Horizonte, Minas Gerais. Sob a direção do cônsul honorário da Alemanha, *Hans Kampik*, reuniram-se empresas interessadas em associação à Câmara. O núcleo de associados ampliou-se no correr dos anos, de modo que, em 1999, foi constituída, com base em decisão da diretoria, e atendendo à crescente importância do mercado em Minas Gerais, uma filial da Câmara, gerenciada por *Susanne Brand Resende*. Também nesse caso, a vinculação com uma federação da indústria, no caso a de Minas Gerais, criou sinergias.

Seguiu-se, em novembro de 1999, mais um passo em direção a um entrelaçamento do trabalho da câmara com as regiões brasileiras, economicamente



Automobilindustrie auf, modernisierte das Transportwesen und steigerte die Energiegewinnung, sondern verlegte auch die Hauptstadt Brasiliens ins Landesinnere auf die Planalto Central-Hochebene. Brasília, eines der kühnsten Projekte der damaligen Zeit, wurde 1960 eingeweiht.

1966 konnte die deutsche Auslandshandelskammer Rio de Janeiro aufgrund finanzieller Zuwendungen seitens des Deutschen Industrie- und Handelstags - DIHT aus Bonn und Dank großzügiger Unterstützung durch *Carl Fischer* Büroeigentum an der Avenida Rio Branco 123 im Edifício Comércio e Indústria mitten im Zentrum der Stadt erwerben.

In dieser Zeit floß ausländisches Kapital in Höhe von ca. US$ 1 Mrd. jährlich ins Land, auch die deutschen Direktinvestitionen stiegen damals stark an. Deutschland kam als Investitionsland hinter die USA an die zweite Stelle. Die deutschen Investitionen wandten sich allerdings aufgrund der vom Bundesland São Paulo gewährten steuerlichen Anreize immer mehr von Rio de Janeiro ab. Mehrere Industrien deutschen Ursprungs wanderten in diesem Zusammenhang sogar von Rio de Janeiro weg.

In der Zeit des brasilianischen Wirtschaftswunders in den 70er Jahren des 20. Jahrhunderts betrug das jährliche Wirtschaftswachstum um 10 %. Erst mit den Energie- und Schuldenkrisen gingen auch die deutschen Investitionen zurück, was sich besonders auf Rio de Janeiro negativ auswirkte.

Eine zukunftsweisende Entscheidung wurde vom Vorstand der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer 1997 getroffen, und zwar das räumliche Zusammengehen mit dem Industrieverband von Rio de Janeiro "Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN". Es wurde ein Großraumbüro in dessen neuem modernen und repräsentativen Verbandsgebäude angemietet, das seitdem als Kammergeschäftsstelle dient. Dadurch konnten Synergien mit anderen Auslandshandelskammern, nämlich der britischen und der italienischen, und mit anderen für die Kammerarbeit wichtigen Einrichtungen, wie dem Centro Internacional der FIRJAN und dem Eurocentro, erzielt werden. Die AHK-RJ ist damit die erste deutsche Auslandshandelskammer, die zusammen mit einem Industrieverband des Sitzlandes unter einem Dach arbeitet.

In Zusammenarbeit mit der "Câmara Internacional de Comércio do Brasil" errichtete die AHK-RJ 1992 eine Nebenstelle in Belo Horizonte, Minas Gerais. Unter Leitung von Honorarkonsul *Hans Kampik* wurden interessierte Unternehmen zu Kammermitgliedern zusammengeführt. Der Mitgliederstamm konnte im Laufe der Jahre weiter ausgebaut werden, so daß 1999 aufgrund eines Vorstandsbeschlusses der wachsenden Bedeutung des Marktes in Minas Gerais Rechnung tragend eine Kammerzweigstelle gegründet wurde, die von *Susanne Brand Resende*, geleitet wird. Auch hier hat die Anbindung der Kammer an einen Industrieverband, nämlich den von Minas Gerais, Synergien geschaffen.

relevantes. Foi instalado o escritório de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, ainda que, antes disso, o escritório instituído em Vitória, Espírito Santo, teve que ser fechado por causa da falta de interesse do empresariado local.

No curso da formação de blocos regionais, as câmaras estrangeiras européias no Rio de Janeiro, com base em uma iniciativa do presidente da Câmara Brasil-Alemanha, *Günter A. Hierneis*, reuniram-se para formar o Instituto Brasil-Europa – IBE.

Sempre de novo a diretoria da Câmara tem-se empenhado, com visão e energia, em defesa dos interesses dos associados. Representando os sempre ativos membros das diretorias, relacionam-se a seguir os presidentes da Câmara, que desde 1916 têm dirigido os seus destinos:

| | |
|---|---|
| 1916 – | *Chr. Hechler* |
| – 30 | *Otto Schilling* |
| 1930 – 33 | *Xavier Drolshagen* |
| 1933 – 35 | *A. Bücken* |
| 1935 – 37 | *Hermann Kalble* |
| 1937 – 39 | *Max Pomorski* |
| 1939 – 42 | *Herman W. Sthamer* |
| 1950 – 68 | *Antonio Oscar Gomes* |
| 1969 – 77 | *Cesar Suboya Pontes* |
| 1977 – 80 | *Nestor Jost* |
| 1980 – 83 | *Carl Fischer* |
| 1983 – 86 | *Edgard B. Arp* |
| 1986 – 89 | *Walter V. Haagen* |
| 1989 – 92 | *Dr. Gert Egon Dannemann* |
| 1992 – 95 | *Günter A. Hierneis* |
| 1995 – 98 | *Dr. Claudio Köhler* |
| 1998 – 01 | *Günter A. Hierneis* |
| 2001 – | *Rolf Michael Bohnhof* |

A implementação das decisões da diretoria no âmbito do complicado ambiente econômico do Rio de Janeiro é o mérito dos colaboradores da Câmara. Árduo trabalho foi realizado pelos gerentes a seguir relacionados, em atendimento às suas funções profissionais:

| | |
|---|---|
| 1952 – 57 | *Julius Zimmermann* |
| – 71 | *Klaus-Georg Lange* |
| 1971 – 76 | *Dr. Helmut Treiber* |
| 1976 – 81 | *Roland Weihs* |
| 1981 – 83 | *Dr. Peter Tobelmann* |
| 1983 – 88 | *Dr. Jürgen Möllering* |
| 1989 – 95 | *Wolfgang Schilling* |
| 1995 – | *Peter Klam* |

A certificação de qualidade conforme ISO 1902, de maio de 2000, dá testemunho de que um gerenciamento de qualidade na consultoria e assistência aos clientes da Câmara contribui para o desenvolvimento das relações econômicas e comerciais bilaterais. A AHK-RJ figura entre as primeiras 1000 empresas do Brasil, a obterem uma certificação de qualidade.

Em março de 2001, o diretor executivo da Câmara, *Peter Klam*, conseguiu concretizar um plano de muitos anos, introduzindo no Rio de Janeiro, em conjunto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, um curso de formação profissional para administradores de comércio industrial, com duração de dois anos, em conformidade com o sistema alemão de formação dual, instalando uma classe-piloto com o apoio de 10 empresas. Esse curso, ministrado em língua portuguesa, inicia-se após a conclusão da 11ª série do ensino brasileiro.

Constituem-se em pontos culminantes das atividades da Câmara o fomento das relações econômicas e culturais entre a Alemanha e o Brasil, através do atendimento a delegações empresariais e políticas, bem como a realização de rodadas de negócios. As tradicionais reuniões de associados, por ocasião de almoços com destacadas personalidades como palestrantes, onde a câmara binacional alemã surge como plataforma para o intercâmbio de informações, são outros pontos relevantes. Além disso, reveste-se de sempre maior importância a função de intermediação para empresas brasileiras que procuram por contatos com a Alemanha e o Mercado Europeu.



Im November 1999 folgte ein weiterer Schritt in Richtung einer Vernetzung der Kammerarbeit mit wirtschaftsrelevanten Regionen Brasiliens. Es wurde die Nebenstelle in Natal im Bundesland Rio Grande do Norte gegründet, nachdem allerdings vorher die in Vitória, Espírito Santo, errichtete Nebenstelle aus mangelndem Interesse der örtlichen Unternehmerschaft wieder geschlossen werden mußte.

Im Zuge der regionalen Blockbildung haben sich die europäischen Auslandshandelskammern in Rio de Janeiro aufgrund einer Initiative von Kammerpräsident *Günter A. Hierneis* im Instituto Brasil-Europa - IBE zusammengeschlossen.

Der Kammervorstand hat sich immer wieder mit Visionen und Energie für die Belange der Kammermitglieder eingesetzt, stellvertretend für die stets aktiven Vorstandsmitglieder werden nachfolgend die Präsidenten der Kammer, die seit 1916 ihre Geschicke leiten, aufgeführt:

| | |
|---|---|
| 1916 – | *Chr. Hechler* |
| – 30 | *Otto Schilling* |
| 1930 – 33 | *Xavier Drolshagen* |
| 1933 – 35 | *A. Bücken* |
| 1935 – 37 | *Hermann Kalble* |
| 1937 – 39 | *Max Pomorski* |
| 1939 – 42 | *Herman W. Sthamer* |
| 1950 – 68 | *Antonio Oscar Gomes* |
| 1969 – 77 | *Cesar Suboya Pontes* |
| 1977 – 80 | *Nestor Jost* |
| 1980 – 83 | *Carl Fischer* |
| 1983 – 86 | *Edgard B. Arp* |
| 1986 – 89 | *Walter V. Haagen* |
| 1989 – 92 | *Dr. Gert Egon Dannemann* |
| 1992 – 95 | *Günter A. Hierneis* |
| 1995 – 98 | *Dr. Claudio Köhler* |
| 1998 – 01 | *Günter A. Hierneis* |
| 2001 – | *Rolf Michael Bohnhof* |

Die Umsetzung der Vorstandsbeschlüsse in dem schwierigen wirtschaftlichen Umfeld Rio de Janeiros ist das Verdienst der Kammermitarbeiter. Als Vertreter des Berufsamts haben die folgenden Geschäftsführer harte Arbeit geleistet:

| | |
|---|---|
| 1952 – 57 | *Julius Zimmermann* |
| – 71 | *Klaus-Georg Lange* |
| 1971 – 76 | *Dr. Helmut Treiber* |
| 1976 – 81 | *Roland Weihs* |
| 1981 – 83 | *Dr. Peter Tobelmann* |
| 1983 – 88 | *Dr. Jürgen Möllering* |
| 1989 – 95 | *Wolfgang Schilling* |
| 1995 – | *Peter Klam* |

Die Qualitätszertifizierung nach ISO 1902 vom Mai 2000 legt Zeugnis dafür ab, daß bei der Beratung und Unterstützung der Kammerkunden ein Qualitätsmanagement zum Ausbau der bilateralen Wirtschafts- und Geschäftsbeziehungen beiträgt. Die AHK-RJ zählt zu den ersten 1000 Unternehmen Brasiliens mit einem Qualitätszertifikat.

Im März 2001 konnte Kammergeschäftsführer *Peter Klam* einen seit Jahren bestehenden Plan in die Tat umsetzen und zusammen mit dem Berufsbildungswerk der Industrie SENAI eine zweijährige Berufsbildung nach dem Deutschen Dualen System für Industriekaufleute in Rio de Janeiro einführen sowie eine Pilotklasse mit Unterstützung von 10 Unternehmen einrichten. Dieser in portugiesischer Sprache durchgeführte Kursus beginnt mit dem brasilianischen Schulabschluß nach der 11. Klasse.

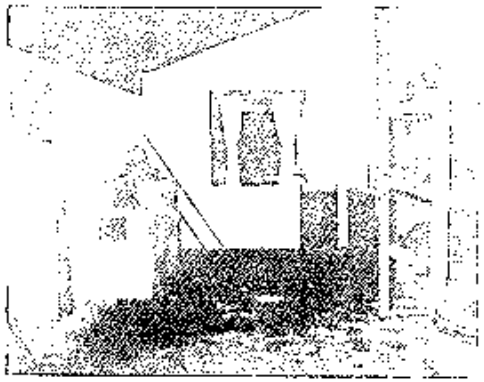
Höhepunkte der Kammerarbeit sind die Förderung der wirtschaftlichen und kulturellen Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien durch die Betreuung von Delegationen aus Wirtschaft und Politik sowie die Durchführung von Kooperationsbörsen. Die traditionellen Mitgliederversammlungen anläßlich der Arbeitsessen mit bedeutenden Persönlichkeiten als Gastrednern, bei denen sich die Auslandshandelskammer als Plattform für den Informationsaustausch anbietet, sind weitere Höhepunkte der Kammerarbeit. Darüber hinaus gewinnt die Vermittlerfunktion für brasilianische Unternehmen, die Kontakt nach Deutschland und in den Europäischen Markt suchen, immer mehr an Bedeutung.

## Fundação Cultural com Museu

A Fundação Cultural Petrópolis tem a sua origem em deliberação do Prefeito, de 14 de novembro de 1963. Empenharam-se para a realização desse projeto o Club 29 de Junho e a comunidade alemã, com *Gustavo Ernesto Bauer*, *Waldir Silva*, *Euclides Pinho* e *Darcy Paim de Carvalho*. O seu trabalho teve como meta a instalação do Museu Casa do Colono, o qual foi inaugurado no dia 16 de março de 1976, sob a administração do Prefeito *Paulo Rattes*, de descendência alemã.

O prédio do museu data da época colonial, situando-se no antigo Caminho Colonial, hoje Rua Cristóvão Colombo.

O Museu Casa do Colono simboliza a memória viva da colonização alemã de Petrópolis. Se destaca pela originalidade da sua arquitetura. Encontram-se expostos no museu ferramentas de trabalho, utensílios de cozinha e móveis da época da imigração, na primeira metade do século XIX, que dão testemunho do grande desempenho do imigrante alemão em sua nova pátria.



10 anos mais tarde, em 1986, o Museu Casa do Colono, que se encontrava sob a administração da Secretaria Municipal do Turismo, fechou as suas portas. Nesse período desapareceram peças valiosas e importantes do seu acervo. Somente em 29 de junho de 1990 foi reaberto o museu histórico, após um amplo trabalho de restauração em toda a sua estrutura física.

O Museu Casa do Colono em Petrópolis representa hoje a contribuição dos colonos alemães para a criação e ampliação da cidade imperial, que remonta ao Major *Julius Friedrich Köler*, o fundador da cidade de Petrópolis. Em 1837 ele construiu, primeiramente, uma estrada compactada, da Baía do Rio de Janeiro até a Serra dos Órgãos, de difícil acesso, antes de construir, em 1845, Petrópolis, a "Versalhes brasileira", como residência de verão do Imperador *D. Pedro II*.

Para tal realização *Julius Friedrich Köler* pôde contar com os imigrantes alemães, vindos da região de Hunsrück, os quais encontravam-se a bordo do navio Justine, a caminho de Sidney na Austrália, abandonando o veleiro no Rio de Janeiro, devido aos maus tratos que haviam sofrido durante a viagem.

Em 29 de junho de 1845, enfim, os imigrantes, após terem concluído a construção da estrada, chegaram a Petrópolis. Em memória do evento, *Julius Friedrich Köler* deu aos quarteirões nomes de regiões, cidades e rios alemães. Em 1847 os imigrantes receberam terras, sobre as quais erguiam as suas casas, como a que hoje abriga o Museu Casa do Colono. Destacaram-se, naquela época, *Johann Gottlieb Kaiser*, que chegara ao Brasil em 1828, na galera Harmonia comandada por *Julius Friedrich Köler*, passando a servir aqui no Corpo de Engenheiros. Os filhos das famílias *Kaiser* uniram-se, posteriormente, com os das famílias *Auler* e *Sutter*, sendo que os seus descendentes formam, até hoje, uma grande comunidade em Petrópolis.

É uma particularidade da cidade imperial de Petrópolis o seu encanto pela música, um legado dos imigrantes alemães, música não só para os ouvidos, mas, também, para os olhos.

Na época da sua imigração, ainda sem rádio e te-





## Kulturstiftung mit Einwanderermuseum

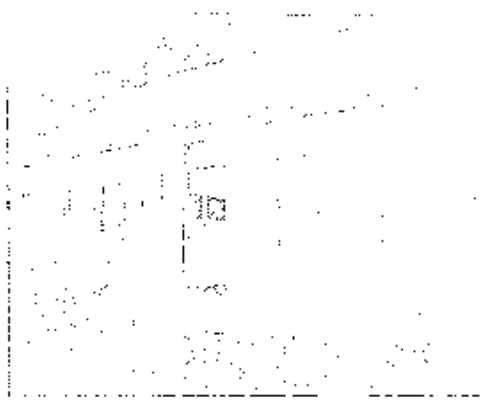
Die Kulturstiftung Petrópolis hat ihren Ursprung in einer Verordnung des Bürgermeisters vom 14. November 1963. Darauf hingearbeitet haben der Club 29. Juni und die deutschstämmige Gemeinde mit *Gustavo Ernesto Bauer*, *Waldir Silva*, *Euclides Pinho* und *Darcy Paim de Carvalho*. Ziel ihrer Arbeit war die Einrichtung eines Einwandermuseums Museu Casa do Colono, das am 16. März 1976 unter dem deutschstämmigen Bürgermeister *Paulo Rattes* eingeweiht wurde.

Das Museumsgebäude aus der Kolonialzeit liegt an der alten Kolonialstraße Caminho Colonial, heute Rua Cristóvão Colombo.

Das Einwandermuseum symbolisiert die lebende Erinnerung an die deutsche Kolonisierung von Petrópolis. Es hebt sich durch die Originalität seiner Architektur hervor. In dem Museum sind Arbeitswerkzeuge, technische Instrumente, Haushaltsgegenstände und Möbel der Einwandererzeit aus der ersten Hälfte des 19. Jahrhunderts ausgestellt, die vom großen Einsatz der deutschen Einwanderer in ihrer neuen Heimat zeugen.

10 Jahre später, im Jahr 1986, wurde das unter der Verwaltung der städtischen Tourismusbehörde stehende Museum der deutschen Einwanderung wieder geschlossen. In dieser Zeit verschwanden wertvolle Gegenstände und wichtige Teile des Museumsbestands. Erst am 29. Juni 1990 konnte das historische Museum nach umfangreichen Restaurationsarbeiten an seiner gesamten Bausubstanz wieder eröffnet werden.

Das Einwandermuseum in Petrópolis stellt heute den Beitrag der deutschen Siedler bei der Entstehung und der Erweiterung der kaiserlichen Stadt dar, der zurückgeht auf Major *Julius Friedrich Köler*, den Gründer der Stadt Petrópolis. Er baute 1837 zunächst eine befestigte Straße von der Bucht von Rio de Janeiro bis in das schwierige Orgelgebirge, bevor er 1845 Petrópolis, das brasilianische Versailles, als Sommersitz Kaiser *Peter II* anlegte.



Dabei konnte *Julius Friedrich Köler* auf deutsche Auswanderer aus dem Hunsrück zurückgreifen, die auf dem Weg nach Sidney in Australien wegen schlechter Behandlung an Bord des Schiffes Justine in Rio de Janeiro die "Windjammer" verließen.

Am 29. Juni 1845 kamen die Einwanderer nach dem Bau der befestigten Straße schließlich in Petrópolis an. In Erinnerung daran gab *Julius Friedrich Köler* den Straßenblöcken die Namen deutscher Landstriche, Ortschaften und Flüsse. Siedlungsland erhielten die Einwanderer 1847, wo sie Häuser bauten, wie das heutige Einwandermuseum. Besonders hervorgetan hat sich dabei *Johann Gottlieb Kaiser*, der 1828 mit der von *Julius Friedrich Köler* befehligten Galeere Harmonia nach Brasilien kam und hier beim Ingenieurkorps diente. Die Kinder der Familien *Kaiser* vereinten sich später mit denen der Familien *Auler* und *Sutter*; ihre Nachkommen bilden bis heute eine große Gemeinde in Petrópolis.

Eine besondere Eigenschaft der kaiserlichen Stadt

levisão, os colonos demonstravam o seu entusiasmo pela música, cultivando, em seu novo ambiente de vida, as canções e músicas da sua velha pátria. Foi dessa maneira que surgiram bandas, corais, bem como grupos de danças folclóricas, como por exemplo a Banda dos Gustavos, o coral masculino "Deutsche Liedertafel". Acrescentaram-se, mais tarde, a sociedade "Gesellschaft Moseltal", que também se denominava Sociedade Harmonia Brasileira, e também a Segunda "Liedertafel" com a denominação "Gesangverein Deutsche Liedertafel".

Este patrimônio popular é particularmente promovido pela Fundação Cultural Petrópolis. São pontos culminantes do seu trabalho as apresentações das bandas com seus antigos uniformes, e a participação dos diversos grupos de danças folclóricas em bailes, excursões e festas familiares.

## Associação dos Grupos Folclóricos Alemães

A Associação dos Grupos Folclóricos Alemães de Petrópolis AGFAP foi constituída em 1º de setembro de 1993, sob a direção de *Rolf Dieringer*. Desde o dia 4 de outubro de 2000 a coordenação regional está aos cuidados de *Karin Pujól Bell*. A Associação dos Grupos Folclóricos está filiada à Casa da Juventude/FECAB em Gramado, no Rio Grande do Sul.

Fazem parte da Associação dos Grupos Folclóricos Alemães de Petrópolis todos os clubes de Petrópolis, que se dedicam ao cultivo do patrimônio cultural alemão dos imigrantes em forma de canções e danças. Objetiva-se assim preservar e divulgar a cultura alemã dos colonizadores que, a partir de 1845, chegaram a Petrópolis, principalmente no que diz respeito ao canto e à dança. Atualmente, onze sociedades integram essa associação, sendo dois grupos de danças folclóricas de Juiz de Fora.

Ponto culminante das atividades das sociedades filiadas à associação é, tradicionalmente, a participação na Festa do Colono ("Bauernfest"), realizada sempre no dia 29 de junho, data da fundação da cidade. As festividades estendem-se por dez dias, atraindo turistas de todos os cantos do Brasil, para se divertirem nos diversos bailes no Palácio de Cristal, saboreando pratos e bebidas típicas dos imigrantes, cujos nomes alemães constam em estandartes carregados durante os desfiles pela cidade.

### *Grupo de Danças Folclóricas Alemãs 29 de Junho*

O Grupo de Danças Folclóricas Alemãs 29 de Junho foi constituído em 27 de setembro de 1992 como um departamento do Clube 29 de Junho. Ele seguiu o exemplo de demais grupos de danças folclóricas, criados em Petrópolis, no início dos anos 90 do século XX, estando sob a direção de *Lorena Montes Pacheco Carlos*.

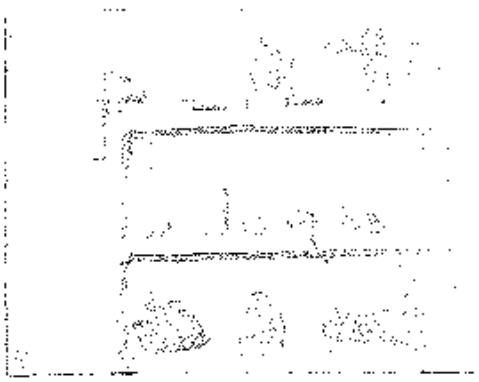
Já em 1961 reuniu-se no Clube, ao lado do Coral 29 de Junho, um grupo de danças folclóricas, ou seja o Grupo de Danças Antigas.

O Clube 29 de Junho, constituído no pós-guerra, em 29 de junho de 1959, queria assim contribuir para o resgate do patrimônio cultural alemão em Petrópolis, que havia sido reprimido durante a guerra. Entre as realizações do Clube convém destacar, particularmente, o I Festival Germânico, em 1983, que se constitui, até a presente data, na maior festa da cidade, a atual Festa do Colono. Sob a presidência de *Emygdia Boelz M. Lyrio* o departamento de danças folclóricas do Clube recebe todo o apoio necessário.

O Grupo de Danças Folclóricas Alemãs 29 de Junho é formado por 20 componentes que, na categoria "adultos", participam de eventos de competições de danças folclóricas em todo o Brasil. O grupo de danças folclóricas conquistou, nos últimos anos, através de suas danças, vários troféus e outros prêmios.



Petrópolis ist die Freude an der Musik, überkommen von den deutschen Einwanderern, und zwar Musik nicht nur fürs Ohr, sondern auch fürs Auge.



Zur Zeit ihrer Einwanderung haben die Siedler ohne Radio und Fernsehen ihre Musikbegeisterung dadurch zum Ausdruck gebracht, daß sie ihre Lieder und Tänze aus der alten Heimat auch in ihrem neuen Lebensraum pflegten. Auf diese Weise entstanden Kapellen und Chöre sowie Volkstanzgruppen, zum Beispiel die Banda dos Gustavos und der Männerchor Deutsche Liedertafel. Später kam die Gesellschaft Moseltal dazu, die sich auch Sociedade Harmonia Brasileira nannte, und auch die zweite Liedertafel mit dem Namen "Gesangverein Deutsche Liedertafel".

Dieses Volksgut wird von der Kulturstiftung Petrópolis besonders gefördert. Höhepunkte der Arbeit sind die Vorführung der Kapellen in alten Uniformen und die Teilnahme der verschiedenen Volkstanzgruppen an Bällen und Ausflügen sowie an Familienfeiern.

## Vereinigung der Deutschen Volkstanzgruppen

Die Vereinigung der Deutschen Volkstanzgruppen von Petrópolis AGFAP wurde am 1. September 1993 unter Leitung von *Rolf Dieringer* gegründet. Seit dem 4. Oktober 2000 liegt die regionale Koordination bei *Karin Pujól Bell*. Die Vereinigung der Volkstanzgruppen ist dem Bundesverband der Kulturvereinigungen FECAB in Gramado, Rio Grande do Sul, angeschlossen.

Der Vereinigung der Volkstanzgruppen von Petrópolis sind alle dem deutschen Liedgut und den Tänzen der Einwanderer verpflichteten Vereine in Petrópolis beigetreten. Dadurch soll die deutsche Kultur der Siedler, die ab 1845 nach Petrópolis kamen, erhalten und verbreitet werden, vor allem Gesang und Tanz. Zur Zeit sind elf Vereine Mitglieder dieser Vereinigung, davon zwei Volkstanzgruppen aus Juiz de Fora.

Traditioneller Höhepunkt der Arbeit der in der Vereinigung zusammengeschlossenen Vereine ist die Teilnahme am Bauernfest (Festa do Colono), das jeweils am 29. Juni, dem Datum der Stadtgründung, gefeiert wird. Die Festveranstaltungen erstrecken sich über 10 Tage und ziehen Touristen aus allen Teilen Brasiliens an, um sich auf den verschiedenen Bällen im Kristallpalast zu vergnügen und die typischen Speisen und Getränke der Einwanderer, deren deutsche Namen beim Umzug auf Standarten getragen werden, zu genießen.

### *Volkstanzgruppe 29. Juni*

Die Deutsche Volkstanzgruppe 29. Juni wurde am 27. September 1992 als eine Abteilung des Clubs 29. Juni gegründet. Sie folgte dem Beispiel anderer in Petrópolis zu Beginn der 90er Jahre des 20. Jahrhunderts ins Leben gerufenen Volkstanzgruppen und steht unter der Leitung von *Lorena Montes Pacheco Carlos*.

O grupo enaltece as tradições alemãs nas suas mais variadas formas, seja através da música e da dança, seja através do preparo de pratos típicos. Os seus trajes provêm da região de "Odenwald", do estado alemão de Hesse.

Além da participação na tradicional "Bauernfest" em Petrópolis, constituem pontos culminantes das atividades sociais do grupo a "Familienfest", realizada anualmente, um almoço para o qual se reúnem descendentes de um determinado colono de Petrópolis, vindos de todo o Brasil, e ainda a "Deutsches Herbstfest" (Festa do Outono Alemão), em abril de cada ano.

### *Grupo Folclórico Germânico Bergstadt*

Foi introduzida, pelo Grupo Folclórico Germânico Bergstadt, uma nova fase no desenvolvimento dos grupos de danças folclóricas de Petrópolis, ao ser a mesma constituída em 25 de agosto de 1990, por descendentes de imigrantes alemães que ali chegaram em 1845. O nome "Bergstadt" faz referência à serra que circunda Petrópolis.

O Grupo Folclórico Germânico Bergstadt se propôs como meta, resgatar os usos e costumes dos imigrantes alemães, e preservar as suas tradições. É com essa finalidade que ele cultiva a música popular e a dança folclórica como expressão importante do passado histórico-cultural.

O grupo é constituído por 96 integrantes, que apresentam danças nas categorias "infantil" (7 a 12 anos), "juvenil" (13 a 17 anos), "adultos" (18 a 29 anos) e "master" (a partir de 30 anos). Os seus trajes típicos dos séculos XIV e XV provêm da região de "Grödner Tal", do Sul do Tirol.

Os membros do Grupo Folclórico Germânico Bergstadt mostram também filmes e realizam palestras, que têm como tema a Alemanha. Em seus eventos servem especialidades culinárias para os participantes e visitantes. Entre os demais pontos culminantes tradicionais estão os eventos de fim de ano, sendo a sua arte também apreciada por ocasião de festas de Natal de empresas.

### *Bauerngruppe - Danças Folclóricas Alemãs de Petrópolis*

Em 1º de abril de 1991 foi constituído o "Bauerngruppe" como Grupo de Danças Folclóricas Alemãs de Petrópolis, integrando o Centro Cultural da Universidade Católica de Petrópolis.

O trabalho do "Bauerngruppe" visa, através de um vasto repertório de coreografias vibrantes, manter vivas a cultura e as tradições dos migrantes alemães. O "Bauerngruppe" compõe-se de 24 participantes da categoria "adultos", e 19 da categoria "juvenil", apresentando-se com dois trajes típicos, sendo um da região do Reno, e o outro da região de Salzburg na Áustria.

Os membros do "Bauerngruppe" reúnem-se semanalmente para o ensaio das suas danças e apresentações. Desde a sua fundação, o grupo tem participado em mais de 360 eventos em cinco estados brasileiros. São considerados pontos culminantes, ao lado dos eventos tradicionais em Petrópolis e outras cidades brasileiras, os convites recebidos da área pública e da iniciativa privada.



Bereits 1961 fand sich neben dem Coral 29. Juni eine Volkstanzgruppe im Club zusammen, nämlich die Gruppe für alte Tänze (Grupo de Danças Antigas).

Der in der Nachkriegszeit am 29. Juni 1959 gegründete Club 29. Juni wollte damit das während des Krieges zurückgedrängte deutsche Kulturgut in Petrópolis wieder aufleben lassen. Unter den Realisierungen des Clubs ist besonders das I. Germanenfest von 1983 hervorzuheben, das sich bis heute zu dem größten Fest der Stadt, dem Bauernfest, entwickelt hat. Unter der Präsidentschaft von *Emygdia Hoelz M. Lyrio* erhält die Abteilung Volkstanz des Clubs alle notwendige Unterstützung.

Die Deutsche Volkstanzgruppe 29. Juni besteht aus 20 aktiven Mitgliedern, die sich in der Kategorie "Erwachsene" dem Volkstanzwettbewerb in Brasilien stellen. Die Volkstanzgruppe hat sich in den letzten Jahren mehrere Trophäen und andere Ehrungen ertanzt.

Die Gruppe hält die deutsche Tradition in verschiedener Form hoch, sei es durch Musik und Tanz, als auch durch Zubereitung landestypischer Gerichte. Ihre Tracht stammt aus dem Odenwald in Hessen.

Außer der Teilnahme am traditionellen Bauernfest in Petrópolis bilden Höhepunkte im Vereinsleben der Gruppe das jährliche Familienfest, ein Mittagessen zu Ehren der Familien aus ganz Brasilien die Nachkommen jeweils eines Siedlers von Petrópolis sind, und das Deutsche Herbstfest im April jeden Jahres.

### *Folkloregruppe Bergstadt*

Die neue Phase in der Entwicklung der Volkstanzgruppen von Petrópolis wurde von der Deutschen Volkstanzgruppe Bergstadt eingeleitet, und zwar am 25. August 1990, als sie von Nachkommen der deutschen Einwanderer gegründet wurde, die 1845 nach Petrópolis kamen. Der Name Bergstadt bezieht sich auf die bergische Umgebung von Petrópolis.

Die Deutsche Volkstanzgruppe Bergstadt hat sich zum Ziel gesetzt, die Sitten und Bräuche der deutschen Einwanderer wieder aufleben zu lassen und ihre Tradition zu erhalten. Zu diesem Zweck kultiviert sie die Volksmusik und den Volkstanz als bedeutenden Ausdruck der kulturhistorischen Vergangenheit.

Die Gruppe hat 96 Teilnehmer und tanzt in den verschiedenen Kategorien, "Kinder" (7 bis 12 Jahre), "Jugend" (13 bis 17 Jahre), "Erwachsene" (18 bis 29 Jahre) und "Master" (ab 30 Jahre). Ihre Tracht des 14. und 15. Jahrhunderts kommt aus dem Grödner Tal in Südtirol.

Mitglieder der Deutschen Volkstanzgruppe Bergstadt zeigen auch Filme und halten Vorträge über Deutschland. Sie bereiten auf ihren Veranstaltungen kulinarische Genüsse für ihre Teilnehmer und Besucher vor. Weitere traditionelle Höhepunkte sind die Veranstaltungen zum Jahresende, bei der ihre Kunst auch auf Weihnachtsfeiern von Unternehmen beliebt ist.

### *Bauerngruppe*

Am 1. April 1991 wurde die Bauerngruppe als deutsche Volkstanzgruppe von Petrópolis gegründet, sie gehört zum Kulturzentrum der Katholischen Universität von Petrópolis.

Die Arbeit der Bauerngruppe soll durch ein breites Repertoire und mitreißende Choreographie die Kultur und Traditionen der deutschen Einwanderer am Leben erhalten. Die Bauerngruppe besteht aus 24 Teilnehmern der Erwachsenenkategorie und 19 Jugendli-

### *Grupo Mosel Volkstänze - Danças Folclóricas Alemãs*

O Grupo Mosel Volkstänze foi constituído em Petrópolis, no dia 14 de novembro de 1991.

O Grupo Mosel Volkstänze pretende contribuir para a resgatar as tradições alemãs e o legado cultural em Petrópolis através de danças folclóricas alemãs. Os seus trajes típicos são os da cidade de Miesbach, região do Bodensee (Lago de Constança), na Baviera.

Este grupo de danças folclóricas não só apresenta a sua arte nos estados do sul e sudeste brasileiro, mas também em viagens ao Chile. Por motivos financeiros, não lhe foi possível atender a um convite para apresentar-se no festival de Amberg, Alemanha.

Sob a presidência de *Evandro Marcolino*, o Grupo Mosel Volkstänze, acompanhando a formação de blocos regionais, está em vias de ampliar as suas coreografias, mediante incorporação de danças portuguesas, italianas, escocesas e eslavas, bem como brasileiras através de danças gaúchas.

### *Grupo Rheinland Pfalz*

O grupo de danças folclóricas alemãs Rheinland Pfalz (Renania Palatinado) foi constituído em 22 de outubro de 1994, lembrando em sua denominação a região alemã, de onde provinham os primeiros imigrantes que fundaram Petrópolis, em 1845.

É meta do Grupo Rheinland Pfalz preservar a tradição alemã através da dança folclórica. Utiliza-se para tanto três modelos de trajes típicos do Tirol. Nas suas apresentações, que duram em média 45 minutos, os jovens dançarinos, de 16 a 24 anos, mostram o ambiente das tabernas alemãs. O repertório consiste de mais de 90 modalidades diversas de danças folclóricas, entre as quais as polcas, mazurcas e valsas.

O Grupo Rheinland Pfalz inclui também em seu programa, além das danças das regiões de língua alemã na Europa, danças da Holanda, Polônia, Rússia, Ucrânia, Grécia, Itália e Espanha.

### *Petrópolis Danças Folclóricas*

O grupo Petrópolis Danças Folclóricas distingue-se dos demais grupos de danças folclóricas pelo fato, de, por ocasião da sua constituição em 24 de fevereiro de 1996, não restringir-se à cultura de um único país.

O grupo Petrópolis Danças Folclóricas mostra, através dos seus dançarinos amadores a partir de 15 anos, num clima alegre e festivo, uma viagem através do tempo e do espaço, transportando o público, mediante danças, para épocas e regiões, onde o folclore ainda não era história, mas fazia parte da realidade do dia a dia dos povos que colonizaram o Brasil.

Orientando-se para diversas culturas de imigração, tornam-se realidade as danças folclóricas de Alemanha, Itália, Polônia, Espanha, Áustria, Portugal, Rússia e de outros países. Além disso, são apre-



chen, sie arbeitet mit zwei typischen Trachten, eine aus dem Rheinland und einer weiteren aus Salzburg in Österreich.

Die Mitglieder der Bauerngruppe treffen sich wöchentlich, um ihre Tänze und Vorführungen einzustudieren. Seit ihrer Gründung hat die Gruppe an über 360 Veranstaltungen in fünf Bundesländern Brasiliens teilgenommen. Als Höhepunkte gelten neben den traditionellen Veranstaltungen in Petrópolis und anderen Städten Brasiliens auch die Einladungen aus dem öffentlichen und privatwirtschaftlichen Bereich.

### *Gruppe Mosel*

Die Gruppe Mosel Volkstänze wurde am 14. November 1991 in Petrópolis gegründet.

Die Gruppe Mosel Volkstänze will dazu beitragen, die deutschen Traditionen und das kulturelle Erbe in Petrópolis zu erhalten. Ihre Trachten sind denen der Stadt Miesbach am Bodensee in Bayern nachempfunden.

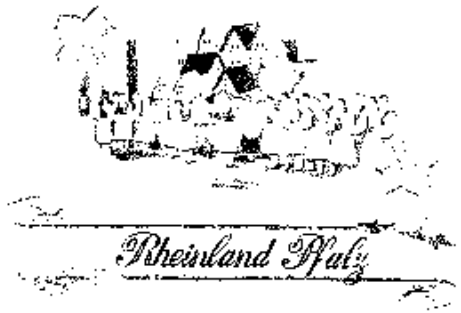
Die Volkstanzgruppe hat ihre Kunst nicht nur in den südöstlichen und südlichen Bundesländern Brasiliens vorgestellt, sondern auch auf Reisen nach Chile. Einer Einladung zum deutschen Volkstanzfestival in Amberg konnte aus finanziellen Erwägungen nicht gefolgt werden.

Unter ihrem Vorsitzenden *Evandro Marcolino* ist die Gruppe Mosel Volkstänze dabei, ihr Repertoire im Rahmen der regionalen Blockbildung auf portugiesische, italienische, schottische und slawische sowie südbrasilianische Tänze auszuweiten.

### *Gruppe Rheinland Pfalz*

Die Deutsche Volkstanzgruppe Rheinland Pfalz wurde am 22. Oktober 1994 nach dem Namen der Region Deutschlands benannt und gegründet, aus der die ersten Einwanderer kamen, die Petrópolis 1845 gründeten.

Ziel der Gruppe Rheinland Pfalz ist die Erhaltung deutscher Tradition durch den Volkstanz. Dazu wer-




den drei Trachtenmodelle aus Tirol verwandt. In den 45-minütigen Aufführungen stellen die 16- bis 24jährigen Tänzer der Volkstanzgruppe das Ambiente deutscher Weinstuben dar. Ihr Repertoire besteht aus über 90 verschiedenen Tänzen, dazu gehören Polkas, Mazurkas und Walzer.

Die Gruppe Rheinland Pfalz hat außer den Tänzen aus dem deutschsprachigen Raum in Europa auch Tänze aus Holland, Polen, Rußland, der Ukraine, Griechenland, Italien und Spanien im Programm.

### *Gruppe Petrópolis*

Die Volkstanzgruppe Petrópolis unterscheidet sich dadurch von den anderen Volkstanzgruppen, daß sie sich bei ihrer Gründung am 24. Februar 1996 nicht auf die Kultur eines einzigen Landes festgelegt hat.

Die Volkstanzgruppe Petrópolis zeigt durch ihre Amateurtänzer ab 15 Jahren in einem fröhlich-festlichen Klima eine Reise durch Zeit und Raum und führt die Zuschauer durch die Tänze in Epochen und Regionen, wo Folklore noch keine Historie war, sondern die tägliche Realität der Völker, die Brasilien kolonisiert haben.

Durch die Hinwendung auf die verschiedenen Einwandererkulturen werden unter anderem die Volkstänze aus Deutschland, Italien, Polen, Spanien, Österreich, Portugal, Rußland und anderen Ländern Wirklichkeit. Darüber hinaus werden auch Volkstänze der Gauchos aus Südbrasilien vorgestellt.

sentadas também as danças folclóricas gaúchas, do sul do Brasil.

São pontos culminantes para os sorridentes e alegres dançarinos do Petrópolis as participações em diversos eventos, como datas comemorativas de cidades, eventos de empresas e festas familiares.

### *Kaiserstadt Kulturkreis - Centro Cultural Cidade Imperial*

O Centro Cultural Kaiserstadt Kulturkreis, constituído em 1º de fevereiro de 1997, localiza, além da dança folclórica, todo o patrimônio cultural dos antepassados imigrantes.

A ampliação dos horizontes culturais é, portanto, o centro das atividades do Kaiserstadt Kulturkreis. Visa-se com isso considerar também os hábitos do dia a dia dos imigrantes, como manifestação cultural no âmbito das atividades do grupo. Consegue-se, dessa maneira, transferir à geração dos jovens de hoje os usos e costumes ainda vividos pelos participantes mais idosos, despertando assim o amor e entusiasmo pela cultura dos seus antepassados. Os trajes típicos dos dançarinos, com idade a partir dos 14 anos, são originários da região de Hunsrück, de onde vieram os colonos alemães, bem como da Áustria, em homenagem à Imperatriz *Leopoldina*.

São destaques das atividades culturais do Kaiserstadt Kulturkreis o grupo de danças folclóricas, que ensaia todos os fins de semana, e um grupo de teatro, que apresenta, tradicionalmente em dezembro de cada ano, a peça "O Rei dos reis", narrando a história do nascimento de Jesus Cristo. O coral estuda canções populares alemãs, as quais apresenta.

### *Koblenz Volkstanzgruppe*

O grupo de danças folclóricas alemãs, constituído em Petrópolis, em 23 de agosto de 1998, chama-se Koblenz Volkstanzgruppe. Seu nome provém da cidade alemã de Koblenz, onde, no lugar conhecido como "Deutsches Eck" (Esquina Alemã), no Estado de Renania Palatinado, o Rio Mosela desembocа no Rio Reno. É daquela região que vieram vários colonos para Petrópolis, lugar da confluência dos rios Piabanha e Quitandinha. É na junção desses rios que se localiza a antiga Praça Koblenz, hoje denominada Praça da Confluência, com o Palácio de Cristal.

O grupo Koblenz Volkstanzgruppe cultiva a cultura alemã através da dança folclórica. O traje típico vem da região da Alsácia, devendo simbolizar uma ponte para a cultura francesa, além de ser uma homenagem ao Palácio de Cristal que é uma obra francesa.

O trabalho do grupo de danças folclóricas resgata a história do Brasil, da segunda metade do século XIX, estando voltado para o entendimento entre os povos e o convívio harmônico entre os imigrantes de todas as nacionalidades.

### *Blumenberg Volkstanz*

O até o momento último grupo de danças folclóricas em Petrópolis foi constituído em 6 de janeiro de 2001, sob a denominação de Blumenberg Volkstanz.

O grupo Blumenberg Volkstanz pretende contribuir para a preservação da cultura dos imigrantes alemães. Integram o grupo oito pares com muito prazer pela dança, dentre eles descendentes dos imigrantes alemães.

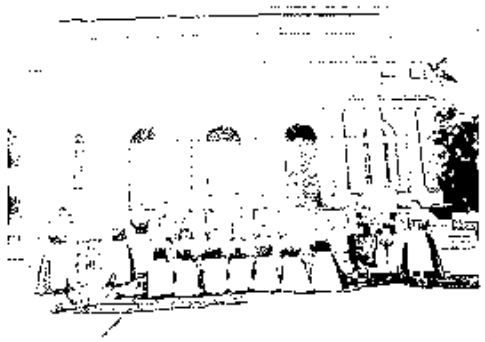
Ponto culminante da sua atividade é a participação em diversos eventos folclóricos, em Petrópolis e redondezas.



Höhepunkte für die kichelnden und fröhlichen Petrópolis-Tänzer ist die Teilnahme an den verschiedensten Veranstaltungen, seien sie offizieller oder privater Natur, wie städtische Gedenktage, Firmen- und Familienfeiern.

### *Kulturkreis Kaiserstadt*

Der am 1. Februar 1997 gegründete Kulturkreis Kaiserstadt ist über den Volkstanz hinaus auf das weitere kulturelle Erbe der eingewanderten Vorfahren ausgerichtet.



Die Öffnung kultureller Horizonte steht deshalb im Mittelpunkt der Arbeit des Kulturkreises Kaiserstadt. Dadurch sollen auch die täglichen Gewohnheiten der Einwanderer als kulturelle Äußerungen in der Gruppenarbeit Berücksichtigung finden. Auf diese Weise werden die noch von älteren Teilnehmern erfahrenen Sitten und Bräuche auf die jüngere Generation übertragen, um dadurch Begeisterung für die Kultur der Vorfahren zu wecken. Die Trachten der Tänzer im Alter ab 14 Jahren stammen aus dem Hunsrück, woher die deutschen Kolonisten in Petrópolis kamen, und aus Österreich zu Ehren der Kaiserin *Leopoldine*.

Die Schwerpunkte der Kulturarbeit des Kreises Kaiserstadt sind die Volkstanzgruppe, die an allen Wochenenden probt. Eine Theatergruppe führt traditionell im Dezember eines jeden Jahres das Stück "Der König der Könige" auf, das die Geburt Jesu Christi darstellt.

Der Chor beschäftigt sich mit deutschen Volksliedern und bringt sie zum Vortrag.

### *Gruppe Koblenz*

Die deutsche Volkstanzgruppe, die am 23. August 1998 in Petrópolis gegründet wurde, nennt sich Koblenz Volkstanzgruppe. Sie hat den Namen von der Stadt Koblenz, bei der am "Deutschen Eck" im Bundesland Rheinland-Pfalz die Mosel in den Rhein mündet. Aus dieser Gegend kamen verschiedene Einwanderer nach Petrópolis, wo die Flüsse Piabanha und Quitandinha zusammentreffen. Am Zusammenschluß dieser Flüsse liegt der frühere Koblenz-Platz, heute Praça da Confluência mit dem Kristallpalast.

Die Volkstanzgruppe Koblenz pflegt die deutsche Kultur durch Volkstanz. Die Tracht kommt aus dem Elsaß und soll eine Brücke zur französischen Kultur schlagen, auch zu Ehren des Kristallpalastes, der ein französisches Werk ist.

Die die brasilianische Geschichte der zweiten Hälfte des 19. Jahrhunderts berücksichtigende Arbeit der Volkstanzgruppe richtet sich auf die Völkerverständigung und das harmonische Zusammenleben der Einwanderer aller Nationalitäten.

### *Gruppe Blumenberg*

Die bisher letzte Volkstanzgruppe in Petrópolis wurde am 6. Januar 2001 als Blumenberg Volkstanz gegründet.

Die Gruppe Blumenberg Volkstanz will zur Erhaltung der Kultur der deutschen Kolonisten beitragen. Sie besteht aus acht tanzfreudigen Paaren, unter ihnen Nachkommen der deutschen Einwanderer.

Höhepunkt ihrer Arbeit ist die Teilnahme an den verschiedenen folkloristischen Veranstaltungen in Petrópolis und Umgebung.

# Associações de Língua Alemã no Rio Grande do Sul

## Porto Alegre

### Sociedade Germânia

A Sociedade Germânia foi fundada em 23 de junho de 1855 como primeira associação de lazer do Rio Grande do Sul. Figuravam entre os sócios fundadores, ao lado de alguns comerciantes, principalmente antigos soldados prussianos chamados de "Brummer", que haviam sido recrutados em 1850, após a vitória dos dinamarqueses sobre o povo de Schleswig-Holstein ao norte da Alemanha, com a finalidade de reforçarem o exército brasileiro, um tanto debilitado em virtude das diversas guerras civis, entre as quais a Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul (1835 – 1845), preparando ainda as forças armadas para a guerra contra a Argentina (1851/52). A maioria desses "Brummer" havia aceito a oferta brasileira de, após ter dado baixa do serviço militar, receber, além de um bom soldo, uma gleba de terras, e vários deles integravam então o quadro de sócios da Sociedade Germânia. Seu primeiro presidente foi, em 1855/56, *Georg Carrel*, e o seu vice era *Jakob Recb*. A sociedade teve sua sede no andar superior de uma casa na Rua Conde d'Eu, a atual Rua José Montaury. Ponto de atração era o bar, atendido pelo Brummer *Parfetti*

A Sociedade Germânia é hoje um clube, onde imperam as atividades sociais e culturais dos sócios. Ela está aberta a sócios de todas as etnias.

A gastronomia contribui para que a Sociedade Germânia seja um local preferido de eventos para solenidades e festas sociais, tais como os bazares de Natal e Páscoa, que inclusive constam do programa de eventos da cidade de Porto Alegre. A sociedade promove, além disso, regularmente, ciclos de palestras, oferecendo ainda o ambiente para grandes recepções.

Excursões e viagens conjuntas também figuram no calendário de eventos da Sociedade Germânia para os seus associados.

Ao final dos anos 50 do século XIX a sociedade mudou-se para o prédio do Clube Caixeiral, na Rua da Praia. Foi ali que os sócios, em 1865, tomaram uma resolução no sentido de se unirem em um regimento de voluntários, a fim de participarem da Guerra do Paraguai (1864/65 – 1870). Tal resolução também foi levada ao conhecimento do Imperador *D. Pedro II*, de descendência alemã, por ocasião da sua visita a Porto Alegre; posteriormente foi realizada uma noite de arte com a presença do Imperador na Sociedade Germânia.

Em 1868 o clube ganhou um palco, o que permitiu que se realizassem também, a partir de então, apresentações musicais e teatrais, de forma adequada. Sob a direção de *Joseph Gertum* foi criado um coral masculino, e em 1876 instituída a "Carnevals-Gesellschaft der Germânia" (Sociedade Carnavalesca da Germânia). Data também daquela época a tradição de comemorar com ceia e baile a noite do reveillon.

Diante dos muitos eventos sociais e patrióticos, bem como do crescente número de associados, a sede do clube ia se tornando insuficiente. Foi então que, sob a presidência de *Júlio Issler*, reuniram-se esforços com o objetivo de adquirir um imóvel próprio, situado na Rua Doutor Flores, esquina com a Rua Otávio Rocha, onde foi erguida, com recursos próprios, a sede do clube. No dia 31 de dezembro de



# Deutschsprachige Vereinigungen in Rio Grande do Sul

## Porto Alegre

### Gesellschaft Germania

Die Gesellschaft Germania wurde als erster Freizeitverein Rio Grande do Suls am 23. Juni 1855 gegründet. Gründungsmitglieder waren neben einigen Kaufleuten vor allem ehemalige preußische Soldaten, Brummer genannt, die nach dem Sieg der Dänen über die Schleswig-Holsteiner 1850 angeworben worden waren, um das in verschiedenen Bürgerkriegen, unter anderem durch die Farrapen-Revolution in Rio Grande do Sul (1835 - 1845), geschwächte brasilianische Heer zu stärken und auf den Krieg gegen Argentinien (1851/52) vorzubereiten. Die Mehrheit dieser Brummer hatte das brasilianische Angebot angenommen, nach ihrer Dienstzeit mit gutem Sold auch noch ein Stück Land zu bekommen, und manche von ihnen bildeten nun die Mitgliedschaft in der Gesellschaft Germania. Erster Präsident 1855/56 war *Georg Carrel*, sein Vize war *Jakob Recb*. Unterkunft fand die Gesellschaft im oberen ersten Stock eines Hauses in der Rua Conde d'Eu, der heutigen Rua José Montaury. Zentrale Anlaufstelle war dort die Theke, die von dem Brummer *Parfetti* bedient wurde.

Die Gesellschaft Germania ist heute ein Club, bei dem soziale und kulturelle Aktivitäten der Mitglieder im Vordergrund stehen. Sie ist für Mitglieder aller ethnischen Gruppen offen.

Die Gastronomie trägt dazu bei, daß die Gesellschaft Germania ein begehrter Veranstaltungsort für gesellschaftliche Feiern und Feste ist, wie zum Beispiel die Weihnachts- und Osterbasare, die auch in den Veranstaltungskalender der Stadt Porto Alegre eingegangen sind. Der Verein führt darüber hinaus regelmäßig Vortragsveranstaltungen durch und bildet den Rahmen für große Empfänge.

Gemeinsame Ausflüge und Reisen sind weitere Programmpunkte für die Mitglieder im Jahresveranstaltungskalender der Gesellschaft Germania.

Ende der 50er Jahre des 19. Jahrhunderts zog die Gesellschaft in das Gebäude des Clubs Caixeiral in der Rua da Praia. Dort wurde 1865 von den Mitgliedern beschlossen, daß sich die Deutschen in einem freiwilligen Regiment zusammenschließen und am Paraguay-Krieg (1864/65 - 1870) teilnehmen. Dieser Beschluß wurde dem deutschstämmigen Kaiser Peter II. bei seinem Besuch in Porto Alegre mitgeteilt; später wurde mit dem Kaiser ein deutscher Abend in der Gesellschaft Germania begangen.

1868 bekam das Club-Heim eine Bühne, so daß nun auch Musik- und Theateraufführungen in angemessener Form durchgeführt werden konnten. Es wurde unter Leitung von *Joseph Gertum* ein Männerchor eingerichtet, und 1876 die "Carnevals-Gesellschaft der Germania". In dieser Zeit wurde auch die Tradition der Sylvester-Feiern mit einem festlichen Abendessen und anschließender Ballnacht begründet.

Aufgrund der vielen gesellschaftlichen und patriotischen Veranstaltungen und der steigenden Mitgliederzahl wurde das Clubheim allmählich zu klein. Deshalb wurde unter Vereinspräsident *Júlio*

1886 os associados, agora já em número de 202, inauguraram, com uma pomposa festa, a sua nova Sociedade Germânia. Em 1917, após a entrada do Brasil na guerra contra a Alemanha, a sede do clube foi completamente destruída por um incêndio criminoso, fato semelhante ao que sucedeu a outras casas e associações alemãs, que, com o rompimento das relações do Brasil com a Alemanha e a Áustria, foram destruídas, pilhadas ou incendiadas.

Os sócios da Sociedade Germânia apoiaram, durante a primeira guerra mundial, particularmente as atividades da Cruz Vermelha Alemã. Depois da guerra aos poucos iam sendo retomadas as atividades do clube. Por recomendação do industrial e posterior prefeito de Porto Alegre, *Albert Bins*, a Sociedade Germânia comprou, em 1º de setembro de 1921, uma mansão em frente à Praça Júlio de Castilhos. Em seguida foi construído, num anexo, um majestoso salão de festas, utilizando-se para tanto a verba indenizatória recebida da seguradora pelo prédio sinistrado.

A partir de 1927, as atividades da Sociedade Germânia passaram a ser enriquecidas pelo "Grupo das Senhoras da Germânia", sob a liderança da esposa do então presidente *Otto Heylmann*.

A festa dos 75 anos, em 1930, foi comemorada com um jantar festivo e um concorrido baile de gala. Participaram do evento, entre outros, o então Governador do Estado e posterior Presidente da República, *Getúlio Dornelles Vargas*, o Secretário do Interior, *Osvaldo Aranha*, e o Prefeito de Porto Alegre, *Albert Bins*.

Após a Revolução de 1930, de *Getúlio Vargas*, foi realizada, ainda no mesmo ano, a Comemoração da Vitória na Sociedade Germânia, com um grande baile, evento que contou com a presença de todo o Governo do Rio Grande do Sul. Ainda em épocas posteriores os salões de festas da Sociedade Germânia voltavam a ser usados para eventos pelo governo estadual e por grêmios universitários. A Sociedade Germânia tornava-se assim o "Salão de Visitas de Porto Alegre".

Já durante a segunda guerra mundial, em 8 de julho de 1942, realizou-se uma Assembléia Geral, na qual, pela primeira vez, foi obrigatória a presença de um representante da DOPS – Delegacia de Ordem Política e Social. Nesta Assembléia a diretoria da sociedade renunciou ao seu mandato, transferindo a uma Comissão Plenipotenciária a reforma estatutária, conforme imposto pela DOPS. A Comissão, sob a direção de *Erwin Bier*, era integrada por *Guilherme Lamberts*, *Atalíba Wolf*, *Willy Klobs* e *Luiz Englert Filho*. Pouco depois a sede social foi requisitada pela Força Aérea Brasileira, motivo pelo qual as reuniões e assembléias tiveram que ser realizadas na Associação dos Empregados do Comércio. Por ocasião de uma dessas reuniões, em 1945, deliberou-se pela mudança da denominação da Sociedade Germânia, que passou a chamar-se "Independência", atendendo às exigências de alteração dos estatutos, formuladas pela DOPS.

Somente anos após o final da guerra foi anunciada a restituição da sede social à Sociedade. Em vista disso voltou a ser realizada uma Assembléia Geral, em maio de 1952, com o objetivo de eleger a primeira diretoria desde 1942. Foi eleito presidente *Erwin Bier*, tendo como vice-presidente *Guilherme Lamberts*. E em 25 de junho de 1953 era chegado o grande momento, ou seja a devolução da sede. O prédio, contudo, estava de tal modo deteriorado, que a Sociedade se deparou com muita dificuldade em recuperá-lo. Haviam desaparecido móveis, louças e talheres, e demais decorações e utensílios, bem como uma série de documentos e a galeria dos ex-presidentes. Diante do centenário que se aproximava, os trabalhos de reforma foram realizados em ritmo acelerado.

Em 1954 foi reinaugurada a cancha de bolão, sendo também instalados os novos departamentos juvenil, xadrez e bridge. Os festejos do centenário, no dia 23 de junho de 1955, transcorreram no estilo de costume, com jantar e baile de gala, contando também com a presença do Governador do Estado. Em 1964, o Presidente da Alemanha, *Heinrich Lübke*, foi hóspede da sociedade. No interim, o clube contava com mais de 560 associados. Foi possível instalar então uma taberna para os jovens, se-



*Isler* mit vereinten Kräften ein eigenes Clubgelände an der Rua Doutor Flores, Ecke Rua Otávio Rocha erworben und darauf ein Clubhaus mit eigenen Mitteln gebaut. Am 31. Dezember 1886 weihten die inzwischen 202 Mitglieder ihre neue Gesellschaft Germania mit einem großen Fest ein. 1917 wurde das Clubhaus durch Brandstiftung nach Eintritt Brasiliens in den Krieg gegen Deutschland völlig zerstört, ähnlich wie andere deutsche Häuser und Vereine, die im Zusammenhang mit dem Abbruch der Beziehungen zu Deutschland und Österreich zerstört und ausgeraubt oder angezündet wurden.

Die Mitglieder der Gesellschaft Germania unterstützten während des Ersten Weltkriegs vor allem das Deutsche Rote Kreuz. Danach begannen allmählich wieder die Clubaktivitäten. Auf Empfehlung des Industriellen und späteren Bürgermeisters von Porto Alegre, *Albert Bins*, kaufte die Gesellschaft Germania am 1. September 1921 eine Villa gegenüber dem Praça Júlio de Castilhos. An das Gebäude wurde später mit der Entschädigung durch die Versicherungsgesellschaft für das abgebrannte Gebäude ein majestätischer Festsaal angebaut.

Ab 1927 wurden die Aktivitäten der Gesellschaft Germania durch die "Damengruppe der Germania" bereichert, die unter der Leitung der Frau des damaligen Vereinspräsidenten *Otto Heylmann* stand.

Die 75-Jahrfeier 1930 wurde mit einem feierlichen Abendessen und einem Galaball begangen. Teilnehmer waren unter anderen der spätere Staatspräsident und damalige Ministerpräsident von Rio Grande do Sul, *Getúlio Dornelles Vargas*, Innenminister *Osvaldo Aranha* und Bürgermeister *Albert Bins* von Porto Alegre.

Nach der Vargas-Revolution von 1930 wurde noch im selben Jahr die Siegesfeier in der Gesellschaft Germania abgehalten, und zwar mit einem Ball, an dem die gesamte Landesregierung von Rio Grande do Sul teilnahm. Auch später wurden die Festsäle der Gesellschaft Germania immer wieder von der Landesregierung und Universitätsgremien für Veranstaltungen genutzt. Die Gesellschaft Germania wurde dadurch zum "Besuchersalon" Porto Alegres.

Während des Zweiten Weltkrieges wurde am 8. Juli 1942 eine Hauptversammlung durchgeführt, an der zum ersten Mal ein Vertreter der Geheimen Staatspolizei DOPS (Delegacia de Ordem Política e Social) teilnehmen mußte. Auf dieser Versammlung trat der Vereinsvorstand zurück und übertrug einem mit allen Vollmachten ausgestatteten Ausschuß die von der DOPS verlangte Aufgabe einer Satzungsänderung. Diesem Ausschuß unter Leitung von *Erwin Bier* gehörten *Guilherme Lamberts*, *Atalíba Wolf*, *Willy Klobs* und *Luiz Englert Filho* an. Da kurz darauf das Vereinsgebäude von der brasilianischen Luftwaffe requiriert wurde, mußten die Sitzungen und Versammlungen in der Arbeitnehmervertretung des Handels abgehalten werden. Auf einer dieser Sitzungen wurde 1945 beschlossen, die Gesellschaft Germania in Independência umzubenennen, um der von der Polizei geforderten Satzungsänderung nachzukommen.

Erst Jahre nach Kriegsende wurde die Rückgabe des Vereinsgeländes an die Gesellschaft angekündigt. Daraufhin wurde im Mai 1952 wieder eine Hauptversammlung durchgeführt und der erste Vorstand seit 1942 gewählt. Präsident wurde *Erwin Bier* und sein Vize *Guilherme Lamberts*. Am 25. Juni 1953 war es dann endlich soweit. Das Gebäude war von der elfjährigen Besetzung aber so zugerichtet, daß die Gesellschaft Schwierigkeiten hatte, es wieder in Stand zu setzen. Möbel, das gesamte Geschirr, andere Dekorations- und sonstige Gegenstände waren verschwunden, ebenso eine Reihe von Dokumenten und die Galerie der Altpräsidenten. Angesichts der bevorstehenden 100-Jahrfeier wurden die Reformarbeiten so schnell wie möglich vorgenommen.

1954 wurde die Kegelabteilung wiedereröffnet, und es wurden eine Abteilung für die Jugend sowie Schach- und Bridgeabteilungen neu eingerichtet. Die Jubiläumsfeier am 23. Juni 1955 fand dann im vorher üblichen Rahmen mit großen Festlichkeiten statt, an dem Galaball nahm auch der Ministerpräsident des Bundeslandes teil. 1964 war der deutsche Bundespräsident *Heinrich Lübke* in der Gesellschaft zu Gast. Inzwischen hatte der Verein über 560 Mitglieder. Jetzt konnte auch eine Taverne für die Ju-

guido por novas reformas.

Em agosto de 1971 voltou a ser adotada, por ocasião de uma assembléia geral, a antiga denominação "Sociedade Germânia", posteriormente ratificada através de plebiscito.

Por ocasião do sesquicentenário da imigração alemã, em 1974, foi eleita, na Sociedade Germânia, a "Rainha do Sesquicentenário da Imigração", escolhida entre 50 jovens representantes dos municípios ou clubes de origem alemã.

A partir de 1976 começou a cogitar-se uma nova sede social. Para tanto foi constituída uma comissão composta por *Fritz Hillmann*, *E. Achenbach*, *W. Weber*, *Ferdinand Kisslinger* e *Werner Otto Koch*, que era assessorada pelo arquiteto *Alberto Ott*. Tomando-se como base diversas ofertas e possibilidades, foi decidido adquirir uma sede social de, aproximadamente, 2.000 m², que ocupava dois pavimentos num prédio, e entregar em permuta a propriedade do imóvel. Havia ainda espaço para depósitos e espaços-garagens para uso da Sociedade Germânia.

Em fins de 1978, após tomadas todas as devidas decisões pelos grêmios pertinentes, e quando não mais se previam objeções contra a demolição do antigo prédio, tombado pelo patrimônio histórico, festejou-se a despedida, procedendo-se ao leilão do mobiliário.

Durante o período da nova construção, teve prosseguimento a vida social, seja em renomados restaurantes, seja na Sociedade Filantrópica Suíça. Os 125 anos da sociedade foram comemorados na SOGIPA, antigo clube de esportes alemão.

A inauguração da nova sede social aconteceu no dia 28 de maio de 1982, sob a presidência de *Klaus Hinrich Jepsen*. Participaram também daquele solene evento inaugurativo os presidentes de muitas sociedades de origem alemã.

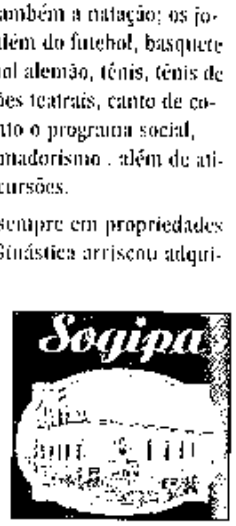
Pontos altos tradicionais da Sociedade Germânia são palestras, festas sociais e os bazares de Páscoa e de Natal, conhecidos em toda a cidade, bem como viagens em conjunto, pelo país e ao exterior.

## Sociedade de Ginástica SOGIPA

A Associação de Ginástica Alemã ("Deutscher Turnverein") foi constituída em Porto Alegre, no dia 10 de agosto de 1867. O clube, conhecido como "Porto Carvalho", enfrentou tempos iniciais difíceis, inclusive, entre os anos de 1887 e 1892 com a concorrência bastante ativa do "Turnklub", mas conseguiu se impor, fundindo-se, em 1892, com o clube de objetivos iguais para a sociedade "Deutscher Turnerbund". O domínio do idioma alemão era, na época, condição para a admissão, ainda que se permitisse a participação de não associados em diversas atividades esportivas.

As atividades principais da Sociedade são ginástica e atletismo, bem como a esgrima e, ainda, o tiro ao alvo; promove-se também a natação; os jogos com bola abrangem, além do futebol, basquete e vôlei, também o punhobol alemão, tênis, tênis de mesa e bolão. Apresentações teatrais, canto de corais e danças integram tanto o programa social, como o xadrez e o radio-amadorismo, além de atividades de escoteiros e excursões.

Após várias mudanças, sempre em propriedades alugadas, a Sociedade de Ginástica arriscou adquirir, em 1893, um terreno próprio para sua quadra de esportes, na Rua São Raphael (hoje Alberto Bins). Ali foi erguido um pavilhão de ginástica, concluído em 1896.




A prática da ginástica era, na época, privilégio dos sócios masculinos do clube, enquanto que mulheres e moças eram meras espectadoras. Também a casa de banhos do clube, o "banhinho", às margens do Guaíba, recebia os banhistas separadamente por horário, sexo e idade. A famosa "Casa de Banhos" foi destruída por um incêndio criminoso, por ocasião da entrada do Brasil na guerra, em 1917.

A praça de esportes na Rua Alberto Bins pôde ser,



gend eingerichtet werden, weitere Reformen folgten.

Im August 1971 wurde auf einer Hauptversammlung wieder der alte Name Sociedade Germania angenommen und durch ein Plebiszit bestätigt.

Aus Anlaß der 150-Jahrfeier der deutschen Einwanderung wurde 1974 die Jubiläumskönigin unter 50 jungen Vertreterinnen von Gemeinden und Vereinigungen deutschen Ursprungs in der Gesellschaft Germania gewählt.

Ab 1976 wurden Überlegungen zu einem neuen Vereinssitz angestellt. Dazu wurde ein Ausschuß aus *Fritz Hillmann*, *E. Achenbach*, *W. Weber*, *Ferdinand Kisslinger* und *Werner Otto Koch* gebildet, der von dem Architekten *Alberto Ott* beraten wurde. Auf der Grundlage der verschiedenen Angebote und Möglichkeiten wurde beschlossen, ein ca. 2.000 qm großes sich über zwei Stockwerke erstreckendes Vereinslokal in einem Hochhaus gegen das Grundstückseigentum einzutauschen. Dazu kamen noch Abstellräume und Garagenplätze für die Nutzung durch die Gesellschaft Germania.

Ende 1978, nachdem die entsprechenden Beschlüsse der Gremien gefaßt waren und keine Schwierigkeiten durch den Abriß des als historisch wertvoll eingestuften alten Vereinsgebäudes mehr zu erwarten waren, wurde dann Abschied gefeiert und das Mobiliar der Gesellschaft versteigert.

Während der Zeit des Neubaus ging das Vereinsleben weiter, entweder in bekannten Restaurants oder in der Schweizerischen Gemeinnützigen Gesellschaft (Sociedade Filantrópica Suíça). Das 125-Jahrejubiläum wurde in dem deutschen Turnerbund SOGIPA gefeiert.

Die Einweihung der neuen Vereinsräumlichkeiten erfolgte am 28. Mai 1982 unter der Präsidentschaft *Klaus Hinrich Jepsen*. An diesen feierlichen Eröffnungsveranstaltungen nahmen auch die Vorsitzenden vieler Vereinigungen deutschen Ursprungs teil.

Traditionelle Höhepunkte der Gesellschaft Germania sind die Vortragsveranstaltungen, die Vereinsfeste und die stadtbekannten Basare zu Weihnachten und Ostern sowie gemeinsame Reisen ins In- und Ausland.

## Turnerbund SOGIPA

Der Deutsche Turnverein wurde am 10. August 1867 in Porto Alegre gegründet. Der als Starke Eiche bekannte Verein hat sich nach einer schwierigen Anfangszeit und in den Jahren zwischen 1887 und 1892 gegen die in dieser Zeit auch aktive Konkurrenz, nämlich den Turnklub, durchgesetzt und sich mit diesem die gleichen Ziele verfolgenden Verein 1892 zum Deutschen Turnerbund zusammengeschlossen. Die Beherrschung der deutschen Sprache war in diesen Vereinen zur damaligen Zeit Voraussetzung für die Aufnahme, allerdings war die Teilnahme an einigen Sportarten auch Nichtmitgliedern gestattet.

Hauptaktivitäten des Deutschen Turnvereins beziehungsweise des Turnerbunds sind Turnen, Leichtathletik und Gymnastik sowie Fechten, früher auch der Schießsport; gefördert wird darüber hinaus das Schwimmen; zu den Ballspielen gehören außer Fußball, Basket- und Volleyball auch der deutsche Faustball (punhobol), Tennis, Tischtennis und Kegeln. Theateraufführungen, Chorgesang und Tanzveranstaltungen sind ebenso Bestandteil des Vereinsprogramms wie auch das Schachspiel und der Radioamateurfunk, ferner Pfadfinderaktivitäten und Ausflüge.

Nach mehrfachem Umzug der Vereine riskierte der Turnerbund 1895 das Wagnis, einen eigenen Sportplatz zu erwerben, und zwar in der Rua São Raphael (heute Rua Alberto Bins). Dort wurde eine Turnhalle gebaut, die 1896 fertiggestellt werden konnte.

Turnen konnten zu der Zeit nur die männlichen Mitglieder des Sportvereins, Frauen und Mädchen mußten zuschauen. Auch in der Badeanstalt (Banhinho) des Vereins am Guaíba-Fluß durfte nur zu getrennten Zeiten und nach Geschlecht und Alter gesondert gebadet werden. Die "Casa de Banhos" wurde bei Kriegseintritt Brasiliens 1917 durch Brandstiftung zerstört.

pouco a pouco, ampliada, e em 1941 foi construído o tão esperado palco. Por iniciativa de *José Weimer Vianna* acrescentou-se, em 1958, um ginásio multiuso na Rua Alberto Bins, o qual abrigava competições esportivas, bailes sociais e de carnaval.

Foi da maior importância para o futuro desenvolvimento a aquisição de um terreno localizado no bairro de São João, na Avenida Benjamin Constant, no dia 7 de janeiro de 1910, que proporcionou à Sociedade de Ginástica uma contínua expansão, criando o espaço para a atual sede social. Ainda que a grande distância para a época e os altos custos do investimento assustassem grande parte dos sócios, *J. Aloys Friederichs* conseguiu vencer as barreiras, efetuando a compra de terreno de esportes, mediante um empréstimo.

De 1940 até 1944 a Sociedade construiu, em seu campo de jogos, um estádio atlético, que já na época abrigava 5.000 espectadores. Graças àquele estádio o clube atlético conseguiu desenvolver o seu departamento de atletismo, passando a ocupar uma posição de destaque no cenário do Estado.

Demoradas reuniões de diretoria e de conselho tentavam identificar o lugar apropriado para a nova sede do clube, ou no centro da cidade, na Rua Alberto Bins, ou no bairro de São João, na Avenida Benjamin Constant, sendo que, finalmente, como uma iniciativa de *Gerhard Theisen*, a nova sede foi erguida em São João, de 1963 até 1971.

Sob *Basílides Flesh* a sede foi incrementada e ampliada, por exemplo através do novo departamento de tênis, das áreas de escoteiros e bandeirantes, e das piscinas. A nova sede do clube atlético não beneficiou apenas os sócios, mas também a cidade de Porto Alegre, através dos seus salões de eventos.

Durante a segunda gestão de *Basílides Flesh* (1970/71) foi incorporado o terreno onde hoje se encontra o centro de esportes. Não obstante que, na época, ainda estava em obras a nova sede social, exigindo consideráveis sacrifícios financeiros, era necessário tomar uma decisão quanto à aquisição de um terreno vizinho, pertencente à falida fábrica de acordeões. Corria-se o risco, de que o imóvel fosse adquirido em leilão e ali se instalasse um empreendimento imobiliário de vulto, comprometendo a localização do clube, e projetando sombra sobre as piscinas. Foi nessa situação delicada, que *Basílides Flesh*, juntamente com o presidente do seu Conselho Deliberativo, *Nestor Pereira*, conseguiu um empréstimo junto à Caixa Econômica Estadual, suficiente para pagar o lance do leilão do imóvel. Ergue-se hoje sobre essa área o Centro de Esportes *Arno Arp Scheuchow*, por sinal o maior e mais importante do Rio Grande do Sul.

Em 1980 foi vendido, então, o terreno no centro de Porto Alegre, na Rua Alberto Bins. Em 1985 o clube adquiriu a sede da Sociedade Libanesa, que hoje abriga o departamento cultural.

Desde a segunda guerra mundial, a partir de 1942, a associação "Deutscher Turnerbund" como Sociedade de Ginástica Porto Alegre, 1867 – SOGIPA foi adquirindo, cada vez mais, uma identidade brasileira, formada pela cultura gaúcha do Rio Grande do Sul, e pelas influências regionais de Porto Alegre e arredores. Ainda assim é mantido vivo o espírito da germanidade ("Deutschtum"), também por membros de outros grupos étnicos. A SOGIPA é hoje um clube multifacetado, com os mais variados interesses, as mais diversas personalidades, que entre si interagem, e que, fundamentados no seu passado, desenvolvem vigor pujante em direção para o futuro.

A SOGIPA oferece, tradicionalmente, atrações para todas as faixas etárias, do rock, via bolero até a música erudita, em trajes esportivos ou de gala. Ocupam um lugar de destaque nas atividades do clube os bailes de carnaval e das debutantes, além do tradicional baile de aniversário.

## Centro Cultural 25 de Julho

No dia 7 de agosto de 1951 foi constituído o Centro Cultural 25 de Julho, em Porto Alegre. Ele surgiu da situação dos alemães e descendentes de alemães no Brasil, na época do pós-guerra. Durante a segun-



Der Sportplatz an der Rua Alberto Bins konnte im Laufe der Zeit erweitert werden und 1941 wurde die langersehnte Bühne gebaut. 1958 kam auf Initiative von *José Weimer Vianna* eine Mehrzweckhalle an der Rua Alberto Bins hinzu, in der Sportveranstaltungen und gesellschaftliche Bälle sowie Karnevalsfeste durchgeführt wurden.

Für die weitere Entwicklung von größter Bedeutung war der Erwerb eines im Vorort São João gelegenen Geländes an der Avenida Benjamin Constant am 7. Januar 1910, das dem Turnerbund die weitere Entwicklung ermöglichte und den Platz für den heutigen Vereinssitz schaffte. Obwohl die damalige Entfernung und die hohe Investitionssumme einen großen Teil der Mitglieder erschrecken ließ, konte sich *J. Aloys Friederichs* durchsetzen und mittels eines Darlehens das Sportgelandes kaufen.

1940 bis 1944 ließ der Turnerbund auf seinem Sportgelände ein Leichtathletikstadion bauen, das damals schon 5.000 Zuschauern Platz bot. Dank dieses Stadions konnte der Sportverein seine Leichtathletikabteilung ausbauen und dadurch eine führende Position im Bundesland einnehmen.

Nach langen Vorstands- und Beiratssitzungen um die Frage nach einem geeigneten Ort für einen neuen Vereinssitz, entweder im Stadtzentrum an der Rua Alberto Bins oder im Vorort São João an der Avenida Benjamin Constant, wurde schließlich auf Initiative von *Gerhard Theisen* der neue Vereinssitz von 1963 bis 1971 in São João gebaut.

Unter *Basílides Flesh* wurde der Sitz dann ausgebaut und erweitert, zum Beispiel um die neue Tennisabteilung, um die Räumlichkeiten für die Pfadfinder (Escoteiros e Bandeirantes) und die Schwimmbecken. Der neue Sitz des Sportvereins kam nicht nur den Vereinsmitgliedern zugute, sondern mit seinen Veranstaltungssälen auch der Stadt Porto Alegre.

In der zweiten Amtszeit von *Basílides Flesh* (1970/71) wurde das Gelände um das heutige Sportzentrum erweitert. Obwohl damals das neue Vereinsgebäude unter größten finanziellen Schwierigkeiten im Bau war, mußte eine Entscheidung zum Erwerb des Nachbargrundstücks einer geschlossenen Akkordeonfabrik herbeigeführt werden; denn es bestand die Gefahr, daß das zur Versteigerung anstehende Grundstück zum Bau von Wohnblocks genutzt werden könnte, die dann die Lage des Clubs beeinträchtigen und Schatten auf das Schwimmbecken werfen könnten. In dieser schwierigen Lage gelang es *Basílides Flesh* zusammen mit dem Vorsitzenden seines Beirats *Nestor Pereira*, ein Darlehen bei der Landessparkasse aufzunehmen und das Grundstück zu ersteigern. Heute steht auf diesem Gelände das Sportzentrum *Arno Arp Scheuchow*, und zwar das größte und bedeutendste in Rio Grande do Sul.

1980 wurde dann das Gelände im Zentrum von Porto Alegre an der Rua Alberto Bins verkauft. 1985 erwarb der Verein den Sitz der Libanesischen Gesellschaft, wo heute die Kulturabteilung untergebracht ist.

Seit dem Zweiten Weltkrieg ab 1942 hat der Deutsche Turnerbund als "Sociedade de Ginástica Porto Alegre, 1867" - SOGIPA immer stärker eine brasilianische Identität angenommen, geformt durch die Gaucho-Kultur in Rio Grande do Sul und den regionalen Einfluß Porto Alegres und Umgebung. Dennoch wird das Deutschtum hochgehalten, auch von Mitgliedern anderer ethnischer Gruppen. Heute ist der Turnerbund SOGIPA ein Verein mit vielen Facetten, den verschiedensten Interessen, den unterschiedlichsten Persönlichkeiten, die zusammenarbeiten und auf ihrer Vergangenheit aufbauend eine gewaltige Kraft in Richtung Zukunft entfalten.

Traditionell hat der Turnerbund SOGIPA für alle Altersstufen beliebte Veranstaltungen, vom Rock über Bolero bis zur klassischen Musik, in Sportkleidung oder in Gala. Einen besonderen Platz im Vereinskalender haben das Karnevalsfest, der

da guerra mundial lhes fora proibido falar o alemão. Já a partir de 1938, quando o então ditador do Brasil, *Getúlio Dornelles Vargas*, decretara o fim de todas as culturas étnicas no Brasil, no interesse de uma unidade nacional, repentinamente, foram fechadas 4.000 escolas, as associações de origem alemã tiveram que substituir as suas denominações alemãs por similares em português. Essa repressão durou até o fim da guerra, em 1945. Depois disso, a situação mudou rapidamente. Começaram a ser enviadas as primeiras remessas de ajuda para a Alemanha destruída e a população faminta alemã, sob o lema "Socorro à Europa Faminta". Foram carregados dois navios com mantimentos, roupas e calçados.

Tal empenho em prol de um objetivo comum reuniu milhares de pessoas, que buscaram depois mais possibilidades de encontros e cooperação. Quando voltou a permitir-se que grupos étnicos se associassem em entidades culturais, surgiram muitos Centros Culturais 25 de Julho no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, que formaram a Federação dos Centros Culturais 25 de Julho, hoje a FECAB – Federação dos Centros de Cultura Alemã no Brasil.

O Centro Cultural 25 de Julho é uma associação que visa à preservação da cultura alemã. Procura-se atingir este objetivo, principalmente, através do cultivo da dança folclórica e do canto coral.

O intercâmbio com a Alemanha e demais países de língua alemã realiza-se através de viagens, sendo que não se trata somente de viagens para a terra dos antepassados alemães, mas também da recepção de grupos provenientes de países de língua alemã em Porto Alegre.

Enquanto que nos primeiros tempos do Centro Cultural 25 de Julho, cuja denominação se refere à primeira imigração alemã organizada em grupos do dia 25 de julho de 1824, somente se falava o alemão, o Centro Cultural conta hoje com uma maioria de associados, que não falam mais o alemão. É por isso, que eventos públicos não mais podiam ser realizados apenas em alemão. A dança folclórica e a canção exercem um efeito de união, o que leva à aproximação de jovens de famílias de descendência alemã, ainda que não tenham mais fluência no idioma.

A sede do Centro Cultural 25 de Julho situa-se, desde 1958, na Rua Germano Petersen Júnior 250, no bairro Auxiliadora, sendo que antes ficava na Avenida Cristóvão Colombo 500, no bairro Floresta.

Mesmo que o Centro Cultural 25 de Julho hoje se encontre numa fase de transformação, no âmbito da qual são desenvolvidos novos conceitos para a vida associativa, é certo que a associação permanecerá, também em futuro, um centro cultural, distinguindo-se assim dos demais clubes e sociedades.

O Centro Cultural se propõe a continuar promovendo os valores culturais, transmitidos por famílias e escolas. O Centro pretende, além disso, tornar-se uma referência para o Rio Grande do Sul. Isso signi-



Debütantinnenball und das jährliche Jubiläumsfest

## Kulturverein 25. Juli

Am 7. August 1951 wurde der 25. Juli-Kulturverein in Porto Alegre gegründet. Er entstand aus der Nachkriegssituation der Deutschen und Deutschstämmigen in Brasilien. Ihnen war während des Zweiten Weltkrieges verboten worden, Deutsch zu sprechen. Bereits ab 1938, als der damalige Diktator Brasiliens, *Getúlio Dornelles Vargas*, das Ende aller ethnischen Kulturen in Brasilien im Interesse einer nationalen Einheit dekretierte, wurden plötzlich 4.000 Schulen geschlossen, die Vereine deutschen Ursprungs mußten ihre deutschen Namen durch portugiesische ersetzen. Die Unterdrückung dauerte bis zum Kriegsende 1945. Danach änderte sich die Lage rasch. Erste Hilfssendungen für das zerstörte Deutschland und die hungernde deutsche Bevölkerung wurden unter dem Motto "Hilfe für das hungernde Europa" verschickt. Zwei Schiffe wurden mit Nahrungsmitteln, Kleidung und Schuhwerk gefüllt.

Diese Arbeit für ein gemeinsames Ziel brachte Tausende von Menschen zusammen, die dann nach weiteren Möglichkeiten der Zusammenkunft und Zusammenarbeit suchten. Als es wieder erlaubt war, daß sich ethnische Gruppen in kulturelle Vereinigungen zusammenschließen, entstanden viele 25. Juli-Kulturvereine in Rio Grande do Sul und Santa Catarina, die sich in dem Verband der 25. Juli-Kulturvereine zusammenschlossen, dem heutigen Bundesverband FECAB (Federação dos Centros de Cultura Alemã no Brasil).

Der Kulturverein 25. Juli ist eine Vereinigung zur Erhaltung der deutschen Kultur. Dieses Ziel wird vor allem durch Volkstanz und Chorgesang angestrebt.

Der Austausch mit Deutschland und anderen Ländern deutscher Sprache erfolgt durch Reisen, es werden nicht nur Reisen in das Land der deutschstämmigen Vorfahren gemacht, sondern auch Gruppen aus den deutschsprachigen Ländern in Porto Alegre empfangen.

Während in der Anfangszeit des 25. Juli-Kulturvereins, dessen Name sich auf die erste organisierte deutsche Einwanderung in Gruppen vom 25. Juli 1824 bezieht, nur Deutsch gesprochen wurde, hat der Kulturverein heute eine Mehrheit von nicht Deutsch sprechenden Mitgliedern. Deshalb können öffentliche Veranstaltungen nicht mehr nur auf Deutsch durchgeführt werden. Volkstanz und Gesang wirken verbindend, dadurch kommen sich auch die nicht mehr fließend Deutsch sprechenden Jugendlichen aus deutschstämmigen Familien näher.

Der Sitz des 25. Juli-Kulturvereins befindet sich seit 1958 in der Rua Germano Petersen Júnior 250 im Stadtteil Auxiliadora, vorher war er in der Avenida Cristóvão Colombo 300 im Stadtteil Floresta.

Wenn sich der 25. Juli-Kulturverein gegenwärtig in einer Umbruchphase befindet, in der neue Konzepte für das Vereinsleben entwickelt werden, so ist doch sicher, daß der Verein auch in Zukunft ein unverkennbarer Kulturverein bleiben wird, im Unterschied zu anderen Clubs und Gesellschaften.

Die kulturellen Werte, wie sie die Familien und Schulen vermitteln, sollen auch weiterhin durch den Kulturverein gefördert werden. Der Verein soll darüber hinaus zu einer Referenz für Rio Grande do Sul werden. Das bedeutet, daß die kulturellen Aktivitäten beträchtlich erweitert werden in Richtung Bil-

fica uma considerável ampliação das atividades culturais, em direção à formação e ao lazer, com ênfase particular nas crianças e nos jovens. Poderá surgir daí um "shopping cultural", que ofereça cultura em suas mais variadas formas.

De momento, são pontos altos do Centro Cultural 25 de Julho, tradicionalmente, a participação em festivais de danças folclóricas, em apresentações de corais, bem como as viagens à Montanha.

## Colégio Farroupilha

Foi antecessora do atual Colégio Farroupilha a Escola para Meninos da Associação Beneficente Alemã de 1858, fundada com 70 alunos em 1º de março de 1886. Um diretor e dois professores começaram a lecionar em salas que haviam sido cedidas gratuitamente pela Comunidade Evangélica, na Rua Senhor dos Passos, obtendo tanto sucesso, que em outubro do mesmo ano a escola já abrigava 109 alunos. Viviam em Porto Alegre, naquela época, aproximadamente 3.000 alemães e descendentes de alemães, entre uma população total em torno de 20.000 habitantes.

O Colégio Farroupilha conta hoje com 2.300 alunos e 250 professores, auxiliares e funcionários. Ele possui caráter interconfessional.

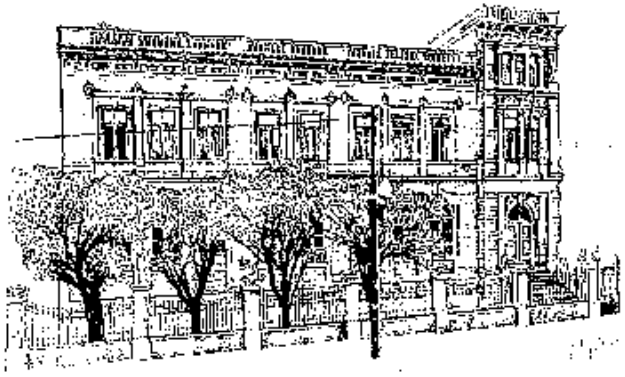
O ensino objetiva fazer do aluno um cidadão consciente e crítico, capacitando-o a construir o seu próprio futuro em um ambiente alegre e laborioso. O alemão é lecionado como língua estrangeira a partir da 4ª série do ensino fundamental.

Pratica-se solidariedade, iniciativa e liderança positiva, através de diversas atividades extracurriculares, tais como os Parceiros Voluntários, o programa Junior Achievement e o grêmio estudantil.

A Associação Beneficente Alemã de 1858 perseguia fins filantrópicos e prestava, primordialmente, assistência aos imigrantes de língua alemã em casos de necessidade. Isso acontecia da forma mais variada, seja através de auxílio financeiro a comerciantes em dificuldades, de amparo a familiares de membros falecidos, ou ainda através de assessoramento e ajuda aos recém-chegados.

Mais tarde, a Associação Beneficente Alemã de 1858 ampliou as suas atividades, passando a atuar na área do ensino, através da fundação da escola em 1886, e depois também na área assistencial, construindo um hospital, cujo planejamento teve início mediante a constituição de uma associação correspondente, em 1912, e que pôde ser implementado em outubro de 1927 com a inauguração do Hospital Alemão, o atual Hospital Moinhos de Vento.

A instituição da escola foi viabilizada, quando a Associação Beneficente de 1858 assumiu, em 1883, a Associação Escolar Alemã, já existente. A Associação Beneficente, ampliando as suas atividades através da incursão na área educacional, visava constituir uma escola, cujo objetivo seria a transmissão da língua e do patrimônio cultural alemães às futuras gerações. Pretendia-se, além disso, ensinar valores como tolerância, honradez, persistência no trabalho, bem como dedicação aos assuntos sociais e culturais.



A Escola para Meninos da Associação Beneficente Alemã mudou, em 1895, para magníficas instalações na atual Rua Alberto Bins, bem nas



dung und Erholung, unter besonderer Berücksichtigung der Kinder und Jugendlichen. Unter Umständen kann sich daraus ein Kultur-Shopping entwickeln, das Kultur in den verschiedensten Formen anbietet.

Einstweilen sind die traditionellen Höhepunkte des 25. Juli-Kulturvereins die Teilnahme an Volkstanzwettbewerben, an Chorvorführungen und die Deutschlandreisen.

## Farroupilha-Schule

Der Vorläufer der heutigen Farroupilha-Schule war die am 1. März 1886 mit 70 Schülern eröffnete Knabenschule des Deutschen Hilfsvereins von 1858. Ein Direktor und zwei Lehrer nahmen den Unterricht in den kostenlos von der Evangelischen Gemeinde gestellten Räumen in der Rua Senhor dos Passos so erfolgreich auf, daß die Schule im Oktober desselben Jahres schon 109 Schüler hatte. Zu der Zeit lebten in Porto Alegre etwa 3.000 Deutschstämmige unter den insgesamt ca. 20.000 Einwohnern.

Die Farroupilha-Schule hat heute ca. 2.300 Schüler und 250 Lehrer, Betreuer und Mitarbeiter. Sie ist interkonfessionell.

Ziel des Unterrichts ist, bei den Schülern ein kritisches Bewußtsein zu entwickeln und den einzelnen Schüler zu befähigen, seine eigene Zukunft in einer fröhlichen und arbeitsreichen Umgebung aufzubauen. Deutsch wird ab der 4. Klasse als Fremdsprache unterrichtet.

Solidarität, Initiative und positive Führung werden mittels verschiedener außerkurrikularer Tätigkeiten geübt, wie zum Beispiel bei den Parceiros Voluntários (freiwillige Partner), Junior Achievement und der Schülermitverwaltung.

Der Deutsche Hilfsverein von 1858 verfolgte philanthropische Ziele und sollte zunächst den deutschsprachigen Einwanderern in Notfällen helfen. Das geschah in weitgefächerter Form, sei es durch finanzielle Unterstützung in Not geratener Geschäftsleute, durch Gewährung von Obhut für hinterbliebene Familienangehörige verstorbener Mitglieder oder durch Hilfe mit Rat und Tat für Neuankömmlinge.

Später weitete der Deutsche Hilfsverein von 1858 seine Tätigkeit aus, und zwar auf erzieherischem Gebiet durch die Schulgründung von 1886 und danach auch auf wohltätigem Gebiet durch die Errichtung eines Krankenhauses, dessen Planung mit der Schaffung eines entsprechenden Vereins im Jahre 1912 eingeleitet wurde und im Oktober 1927 umgesetzt werden konnte, nämlich die Einweihung des Deutschen Krankenhauses, das heutige Hospital Moinhos de Vento.

Die Eröffnung der Schule wurde möglich durch die Übernahme des vorher gegründeten Deutschen Schulvereins durch den Hilfsverein von 1858 im Jahre 1883. Der dadurch um den Aspekt des Erziehungswesens erweiterte Hilfsverein setzte sich zum Ziel, eine Schule zu gründen, die die deutsche Sprache und das deutsche Kulturerbe an kommende Generationen übertragen sollte. Außerdem sollten Werte wie Toleranz, Aufrichtigkeit, Arbeitswille sowie soziales und kulturelles Engagement gelehrt werden.

Die Knabenschule des Deutschen Hilfsvereins zog 1895 in ein prächtiges eigenes Gebäude in der heutigen Rua Alberto Bins um, ganz in der Nähe des deutschen Sportvereins, der heutigen SOGIPA. Durch diese Nachbarschaft wurde den Schülern aufgrund eines Abkommens zwischen den beiden Trägervereinen kostenloser Turn- und anderer Sportunterricht ermöglicht.

1911 wurde die Schule um einen Kindergarten erweitert, den ersten in Rio Grande do Sul; das geschah in Anlehnung an die pädagogische Entwicklung in Europa.

Auch bei einer weiteren pädagogischen Neuerung war der Deutsche Hilfsverein Pionier, nämlich bei der Einführung der Koedukation durch Zusammenlegung der Knabenschule mit der 1904 gegründeten Mädchenschule im Jahr 1929. Die neue Schule hieß seit der Zeit Deutsche Hilfsvereinsschule. Gleichzeitig wurde ein interkonfessioneller Religionsunterricht eingeführt.

Die nationalistische Diktatur in Brasilien (Estado

proximidades do clube atlético alemão, a atual SOGIPA. Tal vizinhança proporcionou aos alunos, através de convênio entre ambas as mantenedoras, aulas gratuitas de ginástica e de demais esportes.

Em 1911 a escola foi ampliada, através da instalação de um jardim de infância, o primeiro no Rio Grande do Sul, acompanhando a evolução pedagógica registrada na Europa.

A Associação Beneficente Alemã demonstrou espírito de renovação também em outra área, introduzindo a coeducação em 1929 através da fundição da escola para meninos com a escola para moças, fundada em 1904. Desde aquela época a nova escola passou a denominar-se Escola da Associação Beneficente Alemã. Ao mesmo tempo foi introduzido o ensino interconfessional de religião.

A ditadura nacionalista do Estado Novo no Brasil exigiu adaptações de natureza política, social e cultural. Isso fez com que o ensino em alemão tivesse que ser substituído pelo vernáculo. Foi possível, contudo, manter os valores essenciais do ensino e do caráter da escola. Em 1942, a escola recebeu o nome de Ginásio Farroupilha, lembrando a Revolução dos Farrapos (1835 - 1845) pela independência do Rio Grande do Sul, durante a qual os Farrapos mantinham ocupada a cidade de Porto Alegre. Com a incorporação do ensino médio, a denominação da escola passou a ser Colégio Farroupilha, em 1950. A mantenedora já em 1940 se transformara em Associação Beneficente e Educacional de 1858.

Em 1962 foi ocupado um novo prédio escolar, situado no terreno que, em 1828, fora adquirido no então distante bairro Três Figueiras. A escola, constantemente ampliada, apresenta hoje instalações generosas, à sombra de quadricentenárias figueiras que deram o nome ao bairro. Em 1997 acrescentou-se um ginásio esportivo com dois pisos.

Adquiriu-se, para fins de excursões, uma ampla área rural no município de Viamão, distante 50 km. Ali os alunos da metrópole têm a oportunidade de observar a natureza e acompanhar, através dos anos, o crescimento das árvores plantadas pelos próprios alunos. Aliam-se assim presente e futuro em Viamão: hoje semeia-se e planta-se o que amanhã será colhido, também no sentido da cidadania consciente e da concórdia. Pretende-se, em futuro, erguer sobre aquele terreno uma escola de tempo integral ou até uma faculdade.

Méritos especiais cabem ao então diretor *Hans Stille*, quando o mesmo, em 1990, reintroduziu o ensino do alemão. Hoje a escola está sob a direção de *Roberto Py Gomes da Silva*. O Centro de Línguas para alemão, inglês e espanhol, instituído em 1996, é coordenado por *Dankwart Bernsmüller*.

A Associação Beneficente e Educacional de 1858 - ABE é dirigida, há anos, por *Jorge Guilherme Bertschinger*.

São pontos altos na vida da escola, além das festas de formatura, viagens culturais à Alemanha, bem como a participação em programas de intercâmbio com Canadá, Nova Zelândia e Uruguai.

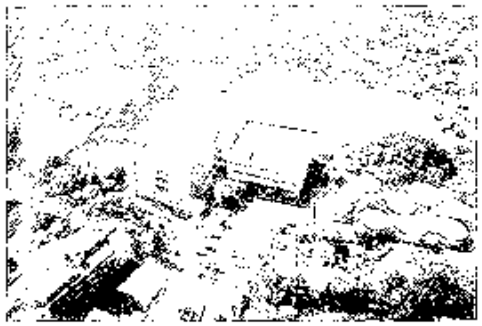
## Colégio Pastor Dohms

O Colégio Pastor Dohms foi fundado em 1931, partindo da iniciativa de moradores do bairro Higienópolis, com o apoio da Comunidade Evangélica de Porto Alegre e do Consulado Geral da Alemanha, sob a denominação de "Deutsch-Evangelische Gemeindeschule" (Escola Comunitária Evangélica-Alemã). Ela iniciou as aulas com nove alunos, na Rua D. Pedro II, 111.

O Colégio Pastor Dohms conta hoje com 1.910 alunos, aos quais é ministrado o ensino por 143 professores, do jardim de infância até a 11ª série.



Novo) verlangte Veränderungen in politischer, sozialer und kultureller Hinsicht. Das führte dazu, daß der deutschsprachige Unterricht durch die Landessprache ersetzt wurde. Die wesentlichen Werte des Unterrichts und der Schulcharakter blieben jedoch erhalten. 1942 erhielt die Schule den Namen Ginásio Farroupilha, nach der Farrapen-Revolution (1835 - 1845) zur Unabhängigkeit Rio Grande do Suls, während der die Aufständischen in Lumpen (Farrapos) gekleidet, Porto Alegre besetzt hielten. Mit der Erweiterung des Unterrichts auf eine Oberstufe wurde der Name 1950 in Colégio Farroupilha geändert. Der Trägerverein heißt ab 1940 Associação Beneficente e Educacional de 1858.



1962 wurde ein neues Schulgebäude auf dem bereits 1828 erworbenen Gelände im damals entlegenen Stadtteil Três Figueiras bezogen. Die bis heute ständig erweiterte Schule ist großzügig angelegt im Schatten 400 Jahre alter Feigenbäume, die dem Stadtteil den Namen geben. Eine zweistöckige Sporthalle kam 1997 hinzu.

Für Klassenausflüge wurde ein 50 km entferntes Grundstück in der Gemeinde Viamão erworben. Dort haben die Schüler aus der Großstadt die Möglichkeit, die Natur zu beobachten und den Wachs selbst gepflanzter Bäume über die Jahre hinweg zu verfolgen. Damit verbinden sich Gegenwart und Zukunft in Viamão: heute wird gesät und gepflanzt, morgen geerntet; auch im übertragenen Sinne von bürgerlichem Bewußtsein und Eintracht. Auf diesem Gelände soll später einmal eine Ganztagsschule oder sogar eine Hochschule errichtet werden.

Besondere Verdienste hat sich *Hans Stille* als Schulleiter erworben, als er 1990 den Deutschunterricht wieder einführte. Heute steht die Schule unter Leitung von *Roberto Py Gomes da Silva*. Das 1996 eingerichtete Sprachzentrum für Deutsch, Englisch und Spanisch wird von *Dankwart Bernsmüller* koordiniert.

Der Schulverein von 1858 (Associação Beneficente e Educacional - ABE) steht unter der langjährigen Leitung von *Jorge Guilherme Bertschinger*.

Höhepunkte der Schule sind neben den Schulabschlußfeiern die Kulturreisen nach Deutschland und die Teilnahme an den Austauschprogrammen mit Kanada, Neuseeland und Uruguay.

## Pastor Dohms-Schule

Die Pastor Dohms-Schule wurde 1931 auf Initiative der Bewohner des Stadtteils Higienópolis mit Unterstützung der Evangelischen Gemeinde in Porto Alegre und des Deutschen Generalkonsulats gegründet, und zwar als "Deutsch-Evangelische Gemeindeschule". Sie begann den Unterricht mit neun Schülern in der Rua D. Pedro II 111.

Die Pastor Dohms-Schule hat heute ca. 1.910 Schüler, die von 143 Lehrern vom Kindergarten bis zur 11. Klasse unterrichtet werden. Eine Zweigstelle im Stadtteil Lindoia für Schüler vom Kindergarten bis zur 4. Klasse ist im Bau. Eine Ganztagsschule wurde 2001 in Zusammenarbeit mit dem Turnerbund SOGIPA eingeführt.

Seit 1991 hat die Schule zum regulären Curriculum auch einen zweisprachigen Zug (Portugesisch und Deutsch).

Die Pastor Dohms-Schule gehört heute zur

Uma segunda unidade de ensino no bairro Lindóia está em contrução para alunos do jardim de infância até a 4a série. Já em 2001 foi implantada uma escola de tempo integral em convênio com o clube atlético SOGIPA.

Desde 1991 o Colégio oferece paralelamente ao currículo brasileiro um curso bilíngüe (português e alemão).

O Colégio Pastor Dohms é mantido hoje pela Comunidade Evangélica de Porto Alegre, inserido no contexto da Paróquia Martin Luther. O ensino se baseia em projeto educativo da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. Ênfase particular é colocada nos valores éticos, políticos, sociais, científicos, culturais e estéticos.

A partir de dezembro de 1935 as aulas são ministradas nas dependências da Sociedade de Ginástica, a atual SOGIPA. Em 1936 a escola volta a se transferir, saindo do clube atlético para instalar-se abaixo da Igrejinha, na Rua D. Pedro II, sob a denominação de Martin Luther-Schule (Escola Martim Lutero). Em 1938, com o fim das culturas étnicas, a escola é obrigada a fechar as suas portas, em função do Decreto do Governo Vargas, que instituiu a nacionalização, sendo reaberta um ano depois sob a denominação de Colégio Martim Lutero, rebatizado, em 1943, para Escola Particular D. Pedro II.

Somente após a segunda guerra mundial a escola pôde ser reconduzida às suas origens. Em 1959 ela recebe o nome "Ginásio Evangélico Pastor Dohms" em homenagem ao Pastor *Hermann Dohms* (1887 – 1956), do Rio Grande do Sul, que é reconhecido como fundador da Igreja Evangélica no Brasil.

O atual Colégio Pastor Dohms é uma escola de orientação cristã, que promove, em especial, o senso de responsabilidade.

São os pontos altos tradicionais do Colégio Pastor Dohms a Semana Alemã e a festa esportiva em forma de Olimpíadas. Outros eventos de destaque são apresentações teatrais e musicais dos alunos. Além da Festa Escolar são comemoradas anualmente a Festa de Sankt Martin e a Festa de São João.

## Acervo Benno Mentz

O Acervo Benno Mentz compõe-se de documentos históricos, que foram colecionados pela família Mentz, uma tradicional família de empresários de Porto Alegre, na primeira metade do século XX. O material refere-se à imigração alemã no Rio Grande do Sul.

O Acervo Benno Mentz é mantido, atualmente, pelo Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados – ILEA, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O Acervo Benno Mentz consiste, principalmente, em fichas genealógicas, jornais e almanaques.

O fichário genealógico é formado por milhares de fichas com informações sobre famílias de descendência alemã, compostas, na regra, durante longos anos, mediante pesquisas diretas junto às respectivas famílias. A coleção de jornais do arquivo abrange todos os importantes jornais de língua alemã do período entre 1860 e 1941. Além de grandes jornais há também uma série de jornais menores e informativos de associações religiosas, culturais, sociais e políticas. Os almanaques cobrem, praticamente, igual período dos jornais. Os mesmos fornecem informações sobre todas as áreas de conhecimento da sua época, não restritas apenas à história da imigração alemã no Rio Grande do Sul. Constituem-se, como também os jornais, numa documentação valiosa para a história daquele estado brasileiro.

O acervo encontra-se em fase de reorganização, estando uma parte, desde 1999, disponível para fins de pesquisas.

## Federação dos Centros de Cultura FECAB (com Casa da Juventude em Gramado)

Os Centros Culturais 25 de Julho de Porto Alegre, Panambi e Novo Hamburgo reuniram-se para constituir a Federação dos Centros de Cultura FECAB (com Casa da Juventude em Gramado).



Martin-Luther-Gemeinde in Porto Alegre. Der Schulunterricht basiert auf einem Erziehungsprojekt der Evangelisch-Lutherischen Kirche Brasiliens IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil). Besonderer Nachdruck wird auf ethische, politische, soziale, wissenschaftliche, kulturelle und ästhetische Werte gelegt.

Ab Dezember 1935 wird der Unterricht im Turnerbund SOGIPA erteilt. 1936 verläßt die Schule den Turnerbund wieder und wird unterhalb der Kirche in der Rua D. Pedro II als Martin-Luther-Schule untergebracht. 1938 wird sie dann mit dem Ende der ethnischen Kulturen aufgrund des Vargas-Dekrets zur nationalen Einheit geschlossen, ein Jahr später unter dem Namen Colégio Martim Lutero wieder eröffnet und 1943 umbenannt in Escola Particular D. Pedro II.

Erst nach dem Zweiten Weltkrieg kann die Schule wieder zu ihrem Ursprung zurückgeführt werden. Sie wird 1959 nach Pastor *Hermann Dohms* (1887 bis 1956) aus Rio Grande do Sul, der als Gründer der Evangelischen Kirche in Brasilien gilt, benannt ("Ginásio Evangélico Pastor Dohms").

Das heutige Colégio Pastor Dohms ist eine christliche Schule, die besonders das Verantwortungsbewußtsein fördert.

Traditionelle Höhepunkte der Pastor Dohms-Schule bilden die Deutsche Woche und das als Olympische Spiele durchgeführte Sportfest. Darüber hinaus sind weitere Höhepunkte Theateraufführungen und musikalische Veranstaltungen der Schüler. Neben dem Schulfest werden das Sankt Martins-Fest und das Sao João-Fest gefeiert.

## Benno Mentz-Archiv

Das Benno Mentz-Archiv besteht aus historischen Schriften, die von der Familie Mentz, einer traditionsreichen Unternehmerfamilie in Porto Alegre, in der ersten Hälfte des 20. Jahrhunderts gesammelt wurden. Sie betreffen die deutsche Einwanderung in Rio Grande do Sul.

Das Benno Mentz-Archiv wird vom Lateinamerika-Institut für wissenschaftliche Forschung ILEA (Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados) unterhalten. Es gehört zur Bundesuniversität von Rio Grande do Sul UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Das Benno Mentz-Archiv besteht hauptsächlich aus genealogischen Karteien, Zeitschriften und Jahrbüchern.

Die genealogischen Karteien umfassen Tausende von Karten mit Informationen über deutschstämmige Familien, die in der Regel über viele Jahre direkt bei den entsprechenden Familien eingeholt wurden. Der Zeitungsteil des Archivs umfaßt alle wichtigen deutschsprachigen Zeitungen zwischen 1860 und 1941. Über die großen Zeitungen hinaus sind viele kleine Zeitungen und Mitteilungsblätter von religiösen, kulturellen, gesellschaftlichen und politischen Vereinigungen vorhanden. Die Jahrbücher umfassen ebenfalls etwa den Zeitraum der Zeitungen. Sie gehen über alle Wissensgebiete ihrer Zeit Auskunft, nicht nur über die engere deutsche Einwanderung in Rio Grande do Sul; sie sind - wie auch die Zeitungen - eine wertvolle Dokumentation zur Geschichte des Bundeslandes.

Das Archiv befindet sich in einer Phase der Reorganisation, ein Teil ist für Forschungszwecke seit Januar 1999 geöffnet.

## Bundesverband der Kulturvereinigungen FECAB (mit Haus der Jugend in Gramado)

Drei 25. Juli-Kulturvereine in Porto Alegre, Panambi und Novo Hamburgo schlossen sich am 19. September 1951 zum Verband der 25. Juli-Kulturvereine zusammen. Das geschah vor allem auf Betreiben von *Fritz Ratermund*, der nach der Diktatur von Staatspräsident *Getúlio Dornelles Vargas* am Ende des Zweiten Weltkrieges als einer der ersten wieder begann, die kulturellen Verluste der Vargas-

tuir, em 19 de setembro de 1951, a "Federação dos Centros Culturais 25 de Julho". Tal iniciativa foi um mérito especial de *Fritz Rotermund*, que foi um dos primeiros a tentar, terminada a segunda guerra mundial, e após a ditadura do Presidente *Getúlio Dornelles Vargas*, resgatar o patrimônio cultural que tantos prejuízos sofreu durante a ditadura *Vargas*.

Terminada a fase das campanhas de ajuda à população faminta da Alemanha, *Fritz Rotermund*, o "Pai da Idéia do 25 de Julho", conseguiu sensibilizar personalidades riograndenses de descendência alemã para a criação de Centros Culturais 25 de Julho, o que levou à constituição da "Federação dos Centros Culturais 25 de Julho", com o apoio do deputado estadual *Bruno Born*, de Lajeado, do *Dr. Wolfram Metzler*, de Porto Alegre, do Major *Leopoldo Petry*, de Novo Hamburgo, além do industrial *Otto Renner*, do historiador *Dr. Klaus Becker*, do padre e cientista Padre *Balduino Rambo*, SJ, do advogado *Dr. Albano Volkmer*, do comerciante *Carlos Oscar Kortz* e do professor *Theo Fritz Kleine*.

A idéia do 25 de Julho espalhou-se, rapidamente, pelos estados sulinos Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, bem como em São Paulo, onde havia municípios com grande contingente alemão. Conseguiu-se, aos poucos, eliminar o medo das pessoas, em voltar a falar o alemão, após o uso desse idioma ter sido reprimido com força policial, a partir de 1938.

A fim de facultar também a outras associações de origem alemã, com objetivos idênticos, a filiação à Federação, alterou-se, em 1989, a denominação para "Federação dos Centros de Cultura Alemã no Brasil – FECAB".

É objetivo da Federação dos Centros de Cultura Alemã no Brasil – FECAB a preservação e divulgação do legado cultural alemão, bem como o cultivo dos costumes, usos e da língua alemães.

Isso se dá através de encontros e congressos a nível nacional, através da publicação de trabalhos históricos, bem como mediante assistência a duas instituições criadas pela Federação, a saber a "Associação Nacional dos Pesquisadores das Comunidades Teuto-Brasileiras" e a "Associação Cultural Gramado", esta última a mantenedora da "Casa da Juventude" de Gramado.

São membros da Federação dos Centros de Cultura Alemã no Brasil – FECAB associações de toda a espécie, que preservam o legado cultural alemão, bem como, além disso, municípios com predomínio de população de descendência alemã, e ainda pessoas individuais.

Sempre duas personalidades, detentores de méritos especiais em prol das relações culturais Brasil – Alemanha, são distinguidas, desde 1958, mediante nomeação para presidentes de honra vitalícios:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1958–66 | *Fritz Rotermund* | 1958–68 | *Leopoldo Petry* |
| 1966–78 | *Carlos Oscar Kortz* | 1968–91 | *Rolf Diederichsen* |
| 1978–85 | *Walter Schick* | 1991–96 | *Karl Feller* |
| 1985–86 | *Rudolfo Nibrich* | 1996–99 | *Theo Fritz Kleine* |
| 1986–99 | *Johann Siegmund Baldauf* | 2000– | *Ursula Dornien* |
| 2000 | *Alberto Hoffmann* | | |

Nos primeiros anos da sua existência, a Federação se dedicou à elaboração de bastante material em língua alemã, contando para tanto com a colaboração decisiva do Secretário Geral *Theo Fritz Kleine*.

Por ocasião do III Encontro da Federação em Curitiba, em 1961, o centro das atenções foi dirigido para uma maior participação da juventude, bem como à sua atuação cultural nas muitas associações. Decidiu-se então criar uma "Casa da Juventude". Em 1962, o Município de Gramado, no Rio Grande do Sul, colocou à disposição um terreno apropriado para a realização desse empreendimento. Foi então que *Theo Fritz Kleine*, o autor da idéia, do planejamento e também da



Diktatur aufzuarbeiten.

Nach den ersten Hilfsaktionen für die hungernde Bevölkerung Deutschlands überzeugte *Fritz Rotermund*, der Vater des 25. Juli-Gedankens, deutschstämmige Persönlichkeiten aus Rio Grande do Sul, 25. Juli-Kulturvereine zu gründen, die ersten nahmen ihre Arbeit 1951 auf, so daß dann mit Unterstützung der Landtagsabgeordneten *Bruno Born* aus Lajeado und *Dr. Wolfram Metzler* aus Porto Alegre sowie von Major *Leopoldo Petry* aus Novo Hamburgo, ferner mit Unterstützung des Industriellen *Otto Renner*, des Historikers *Dr. Klaus Becker*, des katholischen Priesters und Wissenschaftlers *Pater Balduino Rambo*, SJ, des Rechtsanwalts *Dr. Albano Volkmer*, des Kaufmanns *Carlos Oscar Kortz* und des Lehrers *Theo Fritz Kleine* der "Verband der 25. Juli-Kulturvereine in Brasilien" gegründet werden konnte.

Der 25. Juli-Gedanke breitete sich schnell in den südlichen Bundesländern Rio Grande do Sul, Santa Catarina und Paraná sowie in São Paulo aus, die Gemeinden mit großem deutschen Anteil an der Bevölkerung haben. Allmählich konnte auch den deutschstämmigen Menschen die Angst genommen werden, wieder Deutsch zu sprechen, nachdem die Sprache ab 1938 mit Polizeigewalt unterdrückt worden war.

Um auch anderen Vereinigungen deutschen Ursprungs mit den gleichen Zielen die Möglichkeit einer Mitgliedschaft im Bundesverband zu geben, wurde 1989 der Name in Verband der deutsch-brasilianischen Kulturvereinigungen FECAB umgewandelt.

Ziel des Bundesverbandes der Kulturvereinigungen FECAB ist die Erhaltung und Verbreitung des deutschen Kulturerbes sowie die Pflege der deutschen Sitten, Bräuche und Sprache.

Das geschieht vor allem durch Treffen und Kongresse auf Bundesebene, durch die Publikation von historischen Schriften und durch die Betreuung der beiden vom Bundesverband gegründeten Vereinigungen, nämlich die für Forscher auf dem Gebiet deutsch-brasilianischer Entwicklungen in Brasilien und die für die Unterhaltung des Hauses der Jugend in Gramado.

Mitglieder des Bundesverbandes der Kulturvereinigung FECAB sind Vereinigungen aller Art, die das deutsche Erbe erhalten, darüber hinaus Gemeinden mit überwiegend deutschstämmiger Bevölkerung und Einzelpersonen.

Seit 1958 werden jeweils zwei Persönlichkeiten, die sich besonders um die deutsch-brasilianischen Kulturbeziehungen verdient gemacht haben, auf Lebenszeit zu Ehrenpräsidenten ernannt.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1958–66 | *Fritz Rotermund* | 1958–68 | *Leopoldo Petry* |
| 1966–78 | *Carlos Oscar Kortz* | 1968–91 | *Rolf Diederichsen* |
| 1978–85 | *Walter Schick* | 1991–96 | *Karl Feller* |
| 1985–86 | *Rudolfo Nibrich* | 1996–99 | *Theo Fritz Kleine* |
| 1986–99 | *Johann Siegmund Baldauf* | 2000– | *Ursula Dornien* |
| 2000– | *Alberto Hoffmann* | | |

In den ersten Jahren seines Bestehens wurde vom Dachverband viel Material in deutscher Sprache erarbeitet, dabei hatte *Theo Fritz Kleine* als Verbandsgeschäftsführer einen besonders großen Anteil.

Auf dem III. Verbandstreffen 1961 in Curitiba, Paraná, stand die Möglichkeit einer stärkeren Beteiligung der Jugend sowie deren Vorbereitung auf die kulturelle Betätigung in den vielen Vereinigungen im Mittelpunkt. Dabei wurde beschlossen, ein Haus der Jugend zu schaffen. 1962 stellte die Gemeinde Gramado in Rio Grande do Sul ein geeignetes Grundstück dafür zur Verfügung. Daraufhin wurden von *Theo Fritz Kleine*, auf den die Idee, Planung und später auch Ausführung zurückgeht, in allen Bundesländern Brasiliens mit deutschstammiger Bevölkerung und im Ausland für das Haus der Jugend Sammlungen vorgenom-

posterior execução, promoveu uma campanha de coletas em todos os estados brasileiros com população descendente de alemães, e também no exterior, visando a construção da Casa da Juventude. Também a "VDA – Verein für das Deutschtum im Ausland" (Associação para a Cultura Alemã no Exterior) participou da campanha. Em 9 de janeiro de 1966 conseguiu-se inaugurar, em Gramado, a "Academia da Juventude", ponto de encontro para jovens de associações brasileiro-alemãs. Desde então, a Associação Cultural Gramado, filiada à FECAB, mantém essa "Casa da Juventude", a qual esteve sob a direção de *Theo Fritz Kleine*, até 1970. Foi acrescentado à Casa, em 1967, um jardim de infância educacional "25 de Julho", que educa e alfabetiza 60 crianças entre 3 e 6 anos. A Casa da Juventude é dirigida hoje por *Gerhard* e *Ruth Kleine*.

A Associação Cultural Gramado é, desde 1991, ao mesmo tempo a central para danças folclóricas alemãs no Brasil, a qual congrega, aproximadamente, 300 grupos de danças folclóricas. Sob a direção de *Max Brenel* a central coopera, estreitamente, com a "Verband deutscher Heimat- und Volkstrachten-vereine", uma federação das associações que cultivam as tradições folclóricas, em Munique. A Academia da Juventude promove cursos de danças, colocando à disposição materiais de toda a espécie, tais como fitas cassetes, vídeos, partituras, descrições de danças e de trajes típicos, etc. Realizam-se também cursos para professores de alemão e professoras de jardim de infância, que falem o alemão, bem como para dirigentes de grupos de danças folclóricas. De 1966 até 1969 *Elmar Goetz*, de Passau, Baviera, atuou como instrutor musical, tendo, até hoje, como sucessor *Beno Heumann* que realiza os cursos, juntamente com *Dieter Kleine*. Anualmente ministram-se, principalmente, cursos de férias para, aproximadamente, 170 instrutores e dirigentes de grupos, bem como seminários de fim de semana para, aproximadamente, 2.600 participantes.

Entre os trabalhos editados pela Federação cabe destaque para a 2ª edição, revista e aumentada, da obra do historiador brasileiro-alemão *Karl H. Oberacker Jr.* sob o título "A Contribuição Teuta à Formação da Nação Brasileira". Tornou-se uma obra-prima da história brasileiro-alemã.

Ao se completarem os 40 anos da Federação, começou-se a organizar, anualmente, a partir de 1991, Congressos Nacionais, nos quais são tratados temas importantes, relacionados com a cultura alemã no Brasil. No V Congresso, realizado em Lajeado, Rio Grande do Sul, em 1995, constituiu-se a " Associação Nacional dos Pesquisadores das Comunidades Teuto-Brasileiras", que é hoje, ao lado da "Associação Cultural Gramado", um dos dois empreendimentos filiados à FECAB.

Representando todos, homens e mulheres, que se empenharam, de forma especial, pelas relações Brasil-Alemanha, através do incentivo à cultura alemã no Brasil, são relacionados a seguir os presidentes da Federação dos Centros de Cultura Alemã no Brasil:

| | |
|---|---|
| 1951 – 54 | *Leopoldo Petry* |
| 1954 – 60 | *Bruno Born* |
| 1960 – 66 | *Carlos Oscar Kortz* |
| 1966 – 67 | *Bruno Nübrich* |
| 1967 – 68 | *Rodolfo Nübrich* |
| 1968 – 78 | *Walter Schick* |
| 1978 – 84 | *Werner Schwanke* |
| 1984 – 88 | *Arlindo Mallmann* |
| 1988 – 94 | *Adelmo Ely* |
| 1994 – | *Jorge Wolfgang Globig* |

São membros hoje da Federação dos Centros de Cultura Alemã no Brasil – FECAB associações brasileiro-alemãs e municípios, bem como pessoas individuais dos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, bem como Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. Além disso, a Federação conta também com associados da Alemanha.



men. Auch der Verein für das Deutschtum im Ausland - VDA beteiligte sich daran. Am 9. Januar 1966 konnte die "Jugendakademie" als Begegnungsstelle junger Menschen aus deutsch-brasilianischen Vereinen in Gramado eingeweiht werden. Seitdem unterhält die Kulturvereinigung Gramado, eine Tochterunternehmung der FECAB, dieses Haus der Jugend, das bis 1970 unter der Leitung von *Theo Fritz Kleine* stand. Dem Heim wurde 1967 ein Lehrkindergarten "25. Juli" angeschlossen, der 60 Kinder von 3 bis 6 Jahren erzieht und alphabetisiert. Heute wird das Jugendheim von *Gerhard* und *Ruth Kleine* geleitet.

Die Kulturvereinigung Gramado ist seit 1991 gleichzeitig Zentralstelle für deutsche Volkstänze in Brasilien, der etwa 300 Volkstanzgruppen angeschlossen sind. Die Zentralstelle arbeitet unter Leitung von *Max Brenel* eng mit dem "Verband deutscher Heimat- und Volkstrachtenvereine" in München zusammen. Die Jugendakademie führt Tanzkurse durch und stellt Material aller Art zur Verfügung, wie Musikkassetten, Videos, Partituren, Tanz- und Trachtenbeschreibungen usw. Durchgeführt werden Lehrgänge für Deutschlehrer und deutschsprachige Kindergärtnerinnen sowie für Volkstanzgruppenleiter. Von 1966 bis 1969 arbeitete *Elmar Goetz* aus Passau in Bayern als musikalischer Ausbilder, sein Nachfolger ist bis heute *Beno Heumann*, der die Lehrgänge zusammen mit *Dieter Kleine* durchführt. Es werden vor allem Sommerferien-Lehrgänge für jährlich etwa 170 Ausbilder und Gruppenleiter sowie Wochenendseminare für jährlich etwa 2.600 Teilnehmer angeboten.

Unter den vom Verband herausgebenen Schriften ragt besonders die zweite verbesserte und erweiterte Auflage des Werks vom deutsch-brasilianischen Historiker *Karl H. Oberacker Jr.* "Der deutsche Beitrag zum Aufbau der brasilianischen Nation" von 1978 heraus. Sie ist zum Standardwerk deutsch-brasilianischer Geschichte geworden.

Mit dem 40jährigen Bestehen des Verbandes wurde begonnen, ab 1991 jährlich Bundeskongresse durchzuführen, auf denen wichtige Themen zur deutschen Kultur in Brasilien behandelt werden. Von dem V. Kongreß 1995 in Lajeado, Rio Grande do Sul, wurde die Bundesvereinigung der Forscher auf dem Gebiet deutsch-brasilianischer Entwicklungen in Brasilien gegründet, heute neben der Kulturvereinigung Gramado eine der beiden Tochterunternehmungen der FECAB.

Stellvertretend für alle ehren- und berufsamtlichen Männer und Frauen, die sich für die deutsch-brasilianischen Beziehungen durch die Förderung der deutschen Kultur in Brasilien besonders eingesetzt haben, werden im folgenden die Präsidenten des Verbandes der Kulturvereinigungen aufgeführt:

| | |
|---|---|
| 1951 – 54 | *Leopoldo Petry* |
| 1954 – 60 | *Bruno Born* |
| 1960 – 66 | *Carlos Oscar Kortz* |
| 1966 – 67 | *Bruno Nübrich* |
| 1967 – 68 | *Rodolfo Nübrich* |
| 1968 – 78 | *Walter Schick* |
| 1978 – 84 | *Werner Schwanke* |
| 1984 – 88 | *Arlindo Mallmann* |
| 1988 – 94 | *Adelmo Ely* |
| 1994 – | *Jorge Wolfgang Globig* |

Mitglied des Bundesverbandes der Kulturvereinigungen FECAB sind heute deutsch-brasilianische Vereinigungen und Gemeinden sowie Einzelpersonen aus den Bundesländern Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo sowie Minas Gerais und Mato Grosso do Sul; darüber hinaus hat der Verband auch Mitglieder aus Deutschland.

In den letzten Jahren hat der Bundesverband der Kulturvereinigungen FECAB verstärkt auch Kontakt zu den anderen südamerikanischen Dachverbänden gesucht, die sich mit der Erhaltung der deutschen Kultur in ihrem jeweiligen Land befassen. Aufgenommen wurden die Bezie-

Nos últimos anos, a FECAB tem procurado incrementar os contatos com as demais federações sul-americanas, que se preocupam com a preservação da cultura alemã no seu respectivo país. Já foram iniciados os contatos com a "Federación de las Asociaciones Argentino-Germanas FAAG", Buenos Aires, e a "Liga Chileno-Alemana-DCB", Santiago de Chile.

Entre os pontos altos tradicionais do calendário de eventos da FECAB estão os congressos anuais e as atividades desenvolvidas pela Casa da Juventude, e pela Associação Nacional dos Pesquisadores das Comunidades Teuto Brasileiras.

## Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha

Foi constituída, em abril de 1949, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, em Porto Alegre, como filial da câmara binacional alemã de Sao Paulo. Rapidamente ela desenvolveu-se para uma instituição, que levava em consideração as diferenças regionais no Rio Grande do Sul, tendo como objetivo atender, particularmente, as empresas brasileiro-alemãs na área da sua atuação. Seu crescimento constante, bem como o apreço do qual ela gozava junto ao empresariado gaúcho, fizeram com que ela se tornasse uma câmara autônoma. A sua primeira sede localizava-se na Rua Uruguai, situando-se o seu escritório hoje, após diversas mudanças, na Rua Dr. Florêncio Ygartua 70.

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Rio Grande do Sul tem como missão, além do seu trabalho como câmara binacional alemã, de reconhecimento geral, proporcionar a empresas alemãs o acesso ao mercado brasileiro, através do sul brasileiro, de cunho mais germânico, e às empresas brasileiras do Rio Grande do Sul o acesso ao progresso econômico e tecnológico na Alemanha.

A câmara binacional alemã no Rio Grande do Sul conta hoje com 170 associados na sua área de atuação e, além disso, com associados na Alemanha, que ao mesmo tempo estão filiados às outras duas Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os associados são beneficiados, diante dos não-associados, com condições especiais em todas as prestações de serviços da Câmara.

A câmara interpreta a sua missão no sentido de fomentar as relações bilaterais entre a Alemanha e o estado brasileiro do Rio Grande do Sul, através da disponibilização de estruturas institucionais. Faz parte dessa missão, particularmente, a sua função de plataforma de informações e de plataforma para a intermediação e ampliação de negócios, em especial através de rodadas de negócios e de participação em feiras.

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, ao assumir a sua estrutura autônoma em 1955, contava com 44 associados, e um ano depois este número já havia triplicado, atingindo 136 associados. Este e o futuro desenvolvimento foram decisivamente marcados pela atuação da diretoria da Câmara, representada pelos seguintes presidentes da instituição:

1955 – 57 *Wilhelm Kuhardt*

1957 – 59 *Dr. Egydio Michaelsen*

1959 – 75 *Dr. Jorge Vieira Bastian*

1975 – 80 *João Lauro Kliemann*

1980 – 86 *Dr. Ricco Harbich*

1986 – 93 *Klaus Wilms*

1993 – *Horst Bals*

Cabe um destaque particular para a atuação dos dois presidentes de honra em prol da Câmara, a saber o ex-prefeito de Porto Alegre, Major Albert Bins, no período de 1955 até 1957, e o fundador da companhia aérea brasileira VARIG – Viação Aérea Riograndense, Otto Ernst Meyer, de 1957 até 1959.

Os voluntários dos cargos de honra contaram sempre com o apoio, em parceria, dos ocupantes das funções profissionais. Empenharam-se pelos



hungen bereits zum Verband der Deutsch-Argentinischen Vereinigungen FAAG (Federación de las Asociaciones Argentino-Alemanas) in Buenos Aires und zum Deutsch-Chilenischen Bund DCB (Liga Chileno-Alemana) in Santiago de Chile.

Traditionelle Höhepunkte im Veranstaltungskalender der FECAB sind die jährlichen Kongresse und die Aktivitäten, die vom Haus der Jugend und der Forschervereinigung entwickelt werden.

## Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer

Im April 1949 wurde die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer in Porto Alegre als Zweigstelle der deutschen Auslandshandelskammer in São Paulo gegründet. Sie entwickelte sich bald zu einer die regionalen Unterschiede in Rio Grande do Sul berücksichtigenden Institution, die den deutsch-brasilianischen Unternehmen in ihrem Kammerbezirk kräftig zuarbeitete. Ihr ständiges Wachstum und die Achtung, die sie in Riograndenser Unternehmerkreisen genoß, führte am 22. Juli 1955 zu ihrer Verselbständigung. Ihren ersten Sitz nahm sie in der Rua Uruguay ein und nach verschiedenen Wechseln liegt die Geschäftsstelle heute in der Rua Dr. Florêncio Ygartua 70.

Die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer in Rio Grande do Sul hat es sich zum Ziel gesetzt, über ihre allgemein anerkannte Arbeit als Auslandshandelskammer hinaus deutschen Unternehmen den Zugang zum brasilianischen Markt über den stärker deutsch geprägten Süden Brasiliens zu ermöglichen und den brasilianischen Unternehmen in Rio Grande do Sul Zugang zum ökonomischen und technologischen Fortschritt in Deutschland zu verschaffen.

Heute hat die deutsche Auslandshandelskammer in Rio Grande do Sul 170 Mitglieder im Kammerbezirk und darüber hinaus noch Mitglieder in Deutschland, die gleichzeitig auch in den beiden anderen Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammern Brasiliens in Rio de Janeiro und São Paulo Mitglied sind. Die Mitglieder genießen gegenüber den Nichtmitgliedern Vorzugsbedingungen bei allen Dienstleistungen der Kammer.

Ihre Mission sieht die Auslandshandelskammer in der Förderung der bilateralen Beziehungen zwischen Deutschland und dem brasilianischen Bundesland Rio Grande do Sul durch die Bereitstellung institutioneller Strukturen. Dazu gehört insbesondere ihre Funktion als Informationsplattform und als Plattform zur Geschäftsanbahnung und -ausweitung, insbesondere durch Unternehmerbörsen und Messebeteiligungen.

Als sich die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer 1955 selbständig strukturierte, hatte sie 44 Mitglieder, ein Jahr später waren es schon dreimal so viele, nämlich 136 Mitglieder. Diese und die weitere Entwicklung wurde entscheidend geprägt durch den Vorstand der Kammer, vertreten durch die folgenden Kammerpräsidenten:

1955 – 57 *Wilhelm Kuhardt*

1957 – 59 *Dr. Egydio Michaelsen*

1959 – 75 *Dr. Jorge Vieira Bastian*

1975 – 80 *João Lauro Kliemann*

1980 – 86 *Dr. Ricco Harbich*

1986 – 93 *Klaus Wilms*

1993 – *Horst Bals*

Besonders verdient gemacht um die Kammer haben sich die beiden Ehrenpräsidenten, nämlich der ehemalige Bürgermeister von Porto Alegre, Major *Albert Bins*, in der Zeit von 1955 bis 1957 und der Gründer der brasilianischen Fluggesellschaft VARIG - Viação Aérea Riograndense, *Otto Ernst Meyer*, von 1957 bis 1959.

Partnerschaftlich unterstützt wurden die Vertreter des Ehrenamtes durch das Berufsamt. Als hauptamtliche Geschäftsführer setzten sich für die Belange der deutsch-brasilianischen Wirt-

assuntos da economia brasileiro-alemã no Rio Grande do Sul, como gerentes:

1955 – 57 *Guenter Schiersner*
1957 – 65 *Walter Hagemann*
1965 – 66 *Jorge Leopoldo Gross*
1966 – 67 *Victor Wahrlich*
1967 – 75 *Arno Vincent Jacobi*
1975 – 97 *Ricardo Augusto Meyer*
1997 – *Gabriel A. Brennauer*

Nos anos 70 e 80 do século XX, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul fomentou, particularmente, a formação profissional, instalando, juntamente com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, cursos profissionalizantes. Há muitos anos a Câmara se dedica também ao apoio da economia gaúcha, através do serviço de consultoria "Senior Experten Service - SES", intermediando, para empresas interessadas, especialistas com relevante experiência, que acabaram de se aposentar na Alemanha.

Em 1997 a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha introduziu, no Rio Grande do Sul, a formação dual na área do comércio industrial. Alunos gaúchos recebem formação profissional prática em empresas do seu estado, cursando o ensino teórico, em forma de bloco, no Instituto de Formação Profissional Administrativa - IFPA, junto ao Colégio Humboldt, em São Paulo.

Desde o ano de 2000 a própria Câmara realiza cursos na área ambiental. Esta medida é o resultado do trabalho de um Grupo de Intercâmbio de Experiências – GIE, que regularmente se encontra.

Diretoria e gerência da câmara binacional alemã no Rio Grande do Sul empenham-se, desde 1980, com as outras duas câmaras do Rio de Janeiro e de São Paulo, assistidas pela Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria (DIHK), em favor de um trabalho coordenado das câmaras em todo o Brasil, através do Conselho Integrado das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, por elas constituído, uma espécie de "DIHK" no Brasil. Partindo dessa base comum, edita-se a revista mensal "Brasil-Alemanha", bem como o Livro de Associados, que é revisado anualmente, bem como organiza-se encontros empresariais no Brasil e, juntamente com outras Câmaras, na América Latina.

Nos últimos anos a ênfase do trabalho da Câmara estava na implementação da sua função como plataforma para contatos empresariais, seja através de rodadas de negócios, onde empresários da Alemanha se reúnem com parceiros do Rio Grande do Sul, a fim de abordarem relações comerciais e projetos de investimentos, seja através de participação em feiras. Visitantes e expositores de feiras no Rio Grande do Sul encontram na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha um intermediador eficiente para o sul do país e o Mercosul. Destaca-se entre as feiras a EXPOINTER, nas proximidades de Porto Alegre, a maior feira de agricultura na América Latina, e a FIMEC – Feira de Máquinas e Componentes para Calçados, em Novo Hamburgo.

O sucesso do trabalho da Câmara nos últimos anos baseiam-se, sobretudo, na implantação sistemática de um sistema de rede interna e de um treinamento dos colaboradores, idealizado pelo diretor executivo *Gabriel Brennauer*. Assim, a câmara binacional alemã no Rio Grande do Sul conseguiu desenvolver uma cultura de qualidade entre seus colaboradores. Ela obteve a certificação ISO 9002, estando ainda associada, desde janeiro de 2000, ao Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade - PGQP.

São tradicionais pontos altos da Câmara as reuniões almoços mensais, que cada vez mais se prestam para a troca de experiências, bem como visitas de delegações empresariais da Alemanha, além de eventos temáticos. Convém mencionar também as reuniões dos Grupos de Intercâmbio de Experiências Meio Ambiente e Comércio Exterior, e a estes relacionados a dedicação aos aspectos sócio-econômicos do mercado regional do Mercosul



schaft in Rio Grande do Sul die folgenden Geschäftsführer ein:

1955 – 57 *Guenter Schiersner*
1957 – 65 *Walter Hagemann*
1965 - 66 *Jorge Leopoldo Gross*
1966 – 67 *Victor Wahrlich*
1967 - 75 *Arno Vincent Jacobi*
1975 – 97 *Ricardo Augusto Meyer*
1997 – *Gabriel A. Brennauer*

In den 70er und 80er Jahren des 20. Jahrhunderts hat die deutsche Auslandshandelskammer in Rio Grande do Sul die Berufsbildung besonders gefördert, indem sie mit dem Berufsbildungswerk der brasilianischen Industrie SENAI verschiedene Berufsschulen und berufsbildende Kurse eingerichtet hat. Seit vielen Jahren setzt sich die Kammer auch für die Unterstützung der Riograndenser Wirtschaft durch den deutschen Senior Experten Service - SES ein, indem sie den Unternehmen besonders erfahrene Experten vermittelt, die in Deutschland gerade pensioniert wurden.

1997 hat die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer die Deutsche Duale Berufsbildung im kaufmännisch-administrativen Bereich in Rio Grande do Sul eingeführt. Die Riograndenser Berufsschüler erhalten ihre praktische Berufsausbildung in Betrieben ihres Bundeslandes und den theoretischen Unterricht in Blockform in der Berufsschule am Colégio Humboldt in São Paulo.

Seit 2000 führt die Kammer selbständig Kurse im Umweltbereich durch. Diese Maßnahme ist das Ergebnis der Arbeit einer seit 1997 regelmäßig tagenden Erfahrungsaustauschgruppe.

Vorstand und Geschäftsführung der deutschen Auslandshandelskammer in Rio Grande do Sul setzen sich seit 1980 zusammen mit den beiden anderen direkt vom Deutschen Industrie- und Handelskammertag - DIHK betreuten Kammern in Rio de Janeiro und São Paulo für eine koordinierte Kammerarbeit in ganz Brasilien ein, und zwar über den von ihnen gegründeten Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelsrat, einer Art DIHK in Brasilien. Auf dieser gemeinsamen Ebene werden die monatliche Kammerzeitschrift "Brasil-Alemanha" und das jährlich erscheinende Mitgliederhandbuch herausgegeben sowie Unternehmertreffen in Brasilien und zusammen mit den anderen Kammern in Lateinamerika durchgeführt.

Schwerpunkt der Kammerarbeit war in den letzten Jahren der Ausbau ihrer Funktion als Plattform für Unternehmerkontakte, sei es durch Kooperationsbörsen, bei denen sich Unternehmer aus Deutschland mit interessierten Geschäftspartnern aus Rio Grande do Sul zusammensetzen, um Handelsbeziehungen und Investitionsvorhaben zu erörtern, sei es durch Messebeteiligungen. Besucher und Aussteller von Messen in Rio Grande do Sul finden in der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer einen effizienten Mittler für den Süden Brasiliens und den Mercosur. Herausragende Messen sind die EXPOINTER bei Porto Alegre, die größte Landwirtschaftsmesse in Lateinamerika, und die FIMEC, die Schuhmaschinenmesse in Novo Hamburgo.

Die Erfolge der Kammerarbeit in den letzten Jahren beruhen vor allem auf der seit 1996 systematisch von *Gabriel Brennauer* durchgeführten EDV-mäßigen Vernetzung und Weiterbildung der Mitarbeiter. Dadurch ist es der deutschen Auslandshandelskammer in Rio Grande do Sul gelungen, eine Qualitätskultur unter ihren Mitarbeitern zu entwickeln. Die Kammer hat die ISO 9002-Zertifizierung und ist im Januar 2000 dem Qualitäts- und Produktivitätsprogramm von Rio Grande do Sul PGQP beigetreten.

Traditionelle Höhepunkte der Kammerarbeit sind die monatlichen Arbeitsessen, die immer mehr dem Erfahrungsaustausch dienen, sowie die Besuche von Unternehmerdelegationen aus Deutschland und thematische Veranstaltungen. Auch die Sitzungen der Erfahrungsaustauschgruppen Umwelt und Außenwirtschaft gehören zu ihnen und damit zusammenhängend auch die Beschäftigung mit sozio-ökonomischen Aspekten des regionalen Marktes Mercosur.

## Instituto Superior de Educação Ivoti

O antecessor do Instituto Superior de Educação Ivoti foi o Seminário de Formação de Professores da Igreja Evangélica no Rio Grande do Sul, fundado em 1909, em Taquari, que, via Santa Cruz do Sul (a partir de 1910), chegou a São Leopoldo em 1926 como Seminário Alemão para Formação de Professores Evangélicos. De 1939 até 1950, a formação de professores teve que ser interrompida, em virtude das medidas de nacionalização do ensino brasileiro.

Com a retomada das atividades como escola brasileira de formação de professores primários, em 1950, foi introduzido o alemão como matéria obrigatória, ao lado do currículo oficialmente reconhecido. Em 1954, o curso de formação de professores primários foi reconhecido pelo Estado, sob a denominação de Escola Normal Evangélica - ENE. Em 1966, o Centro de Formação de Professores da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB foi transferido para Ivoti, a 20 km de São Leopoldo e a 50 km da capital Porto Alegre.

Os alunos do Centro de Formação de Professores provêm de todo o Brasil, sendo submetidos a um criterioso processo de seleção, de vários dias, para enfim serem considerados aptos para o exercício do magistério. Através do Centro de Formação de Professores oferece-se também aos alunos menos favorecidos a chance de uma ascensão social. Eles cumprem um currículo de cunho humanístico, que envolve a formação geral e valores éticos, sendo que o ensino de idiomas (alemão, inglês, espanhol) ocupa também um lugar de destaque. A sensibilidade, espontaneidade e criatividade do futuro professor primário são incentivadas através de matérias facultativas: coral escolar, instrumentos musicais, orquestra escolar, grupos de teatro e de danças. O esporte escolar é promovido, não somente no aspecto participativo, mas também no competitivo, tanto em nível escolar, quanto também municipal e estadual.

Dedicação, responsabilidade e liderança são treinados no âmbito do grêmio estudantil, através da participação nos assuntos escolares e administrativos, em grupos ecológicos e na prática comunitária.

A formação dos futuros professores inclui, além das disciplinas do currículo geral, matérias das áreas de metodologia/didática das disciplinas da escola fundamental, psicologia e pedagogia. As primeiras aulas são ministradas pelos alunos no curso fundamental do seu Centro de Formação de Professores (1ª à 4ª série).

Formam-se, anualmente, até 80 professores, os quais, ao lado da sua atividade docente, costumam freqüentar ainda cursos superiores. Os professores formados em Ivoti atuam bastante além das fronteiras do Rio Grande do Sul, em 15 estados brasileiros. Muitos deles já são, eles mesmos, diretores de escolas, professores universitários, ou ocupam cargos pedagógicos de liderança, alguns também com formação adicional de pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.





## Pädagogische Hochschule für Deutschlehrer Ivoti

Der Vorläufer der Pädagogischen Hochschule für Deutschlehrer in Ivoti ist das 1909 gegründetete Lehrerseminar der Evangelischen Kirche von Rio Grande do Sul in Taquari, das über Santa Cruz do Sul (ab 1910) 1926 als Deutsches Evangelisches Lehrerseminar nach São Leopoldo kam. Von 1939 bis 1950 mußte wegen der Nationalisierungsmaßnahmen im brasilianischen Schulwesen die Lehrerausbildung unterbrochen werden.

Mit der Wiedereröffnung des Ausbildungsinstitus für Grundschullehrer wurde 1950 neben das offiziell anerkannte Curriculum auch Deutsch als obligatorisches Fach gestellt. 1954 wurde die Grundschullehrerausbildung des Instituts unter dem Namen "Evangelische Schule" (Escola Normal Evangélica) staatlich anerkannt. 1966 wurde das Zentrale Lehrerbildungsinstitut der Evangelisch-Lutherischen Kirche Brasiliens IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) in das 20 km entfernte Ivoti verlegt (ca. 50 km von Porto Alegre).

Die Schüler des Zentralen Lehrerbildungsinstituts kommen aus ganz Brasilien und werden in einem mehrtägigen Auswahlprozeß als für den Lehrberuf geeignete Kandidaten ausgewählt. Durch das Lehrerbildungsinstitut haben auch minderbemittelte Schüler eine soziale Aufstiegsmöglichkeit. Sie absolvieren einen Curriculum humanistischer Prägung, der die Vermittlung von Allgemeinbildung und ethischen Werten einschließt, ein Schwerpunkt liegt auch auf dem Fremdsprachenunterricht (Deutsch, Englisch, Spanisch). Die Sensibilität, Spontaneität und Kreativität der angehenden Grundschullehrer wird durch das Angebot zahlreicher Wahlfächer gefördert: Schulchor, Instrumentalunterricht, Schulorchester, Theater- und Tanzgruppen. Der Schulsport wird nicht nur als Breitensport, sondern auch als Leistungssport gefördert, und zwar auf Schul-, Gemeinde- und Landesebene.

Engagement, Verantwortung und Führung wird in der Schülermitverwaltung geübt, in allen Fragen der Schul- und Wohnheimverwaltung, in ökologischen Arbeitsgruppen und in einem Gemeindepraktikum.

Die Ausbildung der zukünftigen Pädagogen erfolgt zusätzlich zum Lehrstoff der allgemeinbildenden Fächer in den Bereichen Methodik/Didaktik der Grundschulfächer, Psychologie und Pädagogik. Ihren ersten Unterricht erteilen die Schüler in der Grundschule ihres Lehrerbildungsinstituts (1. bis 4. Klasse).

Jährlich werden bis zu 80 Lehrer ausgebildet, die danach neben ihrer unterrichtlichen Tätigkeit in der Regel weiterführende Hochschulkurse besuchen. Die in Ivoti ausgebildeten Lehrer sind weit über Rio Grande do Sul hinaus in 15 brasilianischen Bundesländern tätig. Viele von ihnen sind inzwischen selbst Schulleiter, Hochschullehrer oder nehmen andere pädagogische Führungsstellen ein, einige auch mit einer Zusatzausbildung als Pfarrer der Evangelisch-Lutherischen Kirche Brasiliens.

Auf Drängen der Schulen mit Deutschunterricht wurde 1973 mit einem zweistufigen Projekt zur Ausbildung von Deutschlehrern begonnen. Die erste Stufe bildete die Evangelische Schule ENE (Escola Normal Evangélica) in Ivoti durch Aufbau des Instituts für Grundschullehrer (Curso de Magistério). Das Institut für Grundschullehrer ist gleichzeitig die erweiterte Oberstufe (9. bis 11. Klasse) der ENE.

Atendendo a insistentes pedidos de escolas com ensino de alemão, iniciou-se, em 1975, um projeto, em duas etapas, de formação de professores de língua alemã em nível superior. A primeira etapa foi formada pela Escola Normal Evangélica - ENE, Ivoti, através da instalação do Curso de Magistério. O Curso de Magistério abrange ao mesmo tempo o ensino médio geral (segundo grau: 9º ao 11º ano escolar) da ENE.

A Segunda etapa iniciou-se em 1976, mediante a constituição do Instituto de Formação de Pro-

fessores de Língua Alemã – IFPLA, junto à Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, mantida pelos jesuítas.

A pessoa jurídica que responde por ambas as instituições é a Associação Evangélica de Ensino – AEE, de 1926, cujos membros são indicados pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. Os presidentes da Associação são:

1926 – 39 *Emil Ullmann*
1939 – 53 *Alfredo Hoechner*
1953 – 61 *Otto Rudi Renner*
1961 – 81 *Sven Roberto Schulze*
1981 – 98 *Egon Eduardo Schünemann*
1998 – *Sereno Horst*

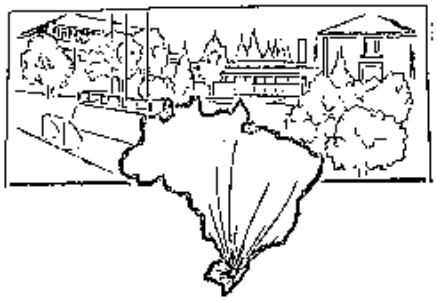
O Instituto de Educação em Ivoti mantém duas moradias escolares, nas quais vivem alunos de todas as partes do Brasil, inclusive aqueles, que não queiram tornar-se professores, mas apenas atingir a maturidade universitária. Com recursos financeiros do governo federal brasileiro, de fundações privadas e de empresas locais, o Instituto promove também cursos de alfabetização de adultos e para jovens em situação de risco social.

Professores de música são formados através do Instituto Cultural Ivoti, que surgiu da Escola Normal Evangélica. Este Instituto coordena todo o ensino de música da escola.

A direção da escola, desde a fundação do Seminário de Formação de Professores, está a cargo de:

1909 *Gottfried Thieme*
1913 – 25 *Friedrich Strothmann*
1926 – 30 *Paul Fräger*
1930 – 34 *Dr. Gottlob Holder*
1935 *Hans Kramer*
1935 – 38 *Dr. Alderich Franzmeyer*
1939 *Gustavo Schreiber*
1950 – 81 *Hans Günther Naumann*
1982 – 91 *Belmiro Meine*
1991 – *Ruben Werner Goldmeyer*

Considerando que a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394/96) passou a exigir formação superior também para professores do curso fundamental, que tanto pode ser adquirida em uma universidade existente, como também num Instituto Superior de Educação, o Centro de Formação de Professores da Igreja



Die zweite Stufe begann 1976 mit der Gründung des Instituts für die Ausbildung von Deutschlehrern IFPLA (Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã) an der Jesuiten-Universität von São Leopoldo UNISINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos).

Rechtsträger beider Einrichtungen ist der Verein für evangelischen Unterricht AEE (Associação Evangélica de Ensino) von 1926, dessen Mitglieder von der Evangelisch-Lutherischen Kirche Brasiliens IECLB ernannt werden. Die Präsidenten dieses Vereins sind:

1926 – 39 *Emil Ullmann*
1939 – 53 *Alfredo Hoechner*
1953 – 61 *Otto Rudi Renner*
1961 – 81 *Sven Roberto Schulze*
1981 – 98 *Egon Eduardo Schünemann*
1998 – *Sereno Horst*

Das Zentrale Lehrerbildungsinstitut in Ivoti hat zwei Heime, in denen die Schüler aus allen Teilen Brasiliens wohnen, auch solche, die nicht unbedingt Lehrer werden wollen und nur die brasilianische Hochschulreife anstreben. Mit finanziellen Mitteln der brasilianischen Bundesregierung, privater Stiftungen sowie lokaler Unternehmen führt das Institut auch Kurse zur Erwachsenenbildung und für sozialgefährdete Jugendliche durch.

Musiklehrer werden durch das aus der Evangelischen Schule ENE hervorgegangene Kulturinstitut "Instituto Cultural Ivoti" ausgebildet: dieses Kulturinstitut koordiniert den gesamten Musikunterricht der Schule.

Die Schulleitung liegt seit der Gründung des Lehrerseminars bei folgenden Direktoren:

1909 *Gottfried Thieme*
1913 – 25 *Friedrich Strothmann*
1926 – 30 *Paul Fräger*
1930 – 34 *Dr. Gottlob Holder*
1935 *Hans Kramer*
1935 – 38 *Dr. Alderich Franzmeyer*
1939 *Gustavo Schreiber*
1950 – 81 *Hans Günther Naumann*
1982 – 91 *Belmiro Meine*
1991 – *Ruben Werner Goldmeyer*

Hans Günther Naumann, Ver. Hoffmann, Ruben W. Goldmeyer, Landir Engelmann

Da nach dem Schulgesetz von 1996 (Lei 9394/96: Diretrizes e Bases da Educação) ab 2006 auch für Grundschullehrer eine Hochschulausbildung vorgeschrieben wird, die sowohl an einer bestehenden Universität als auch an einer Pädagogischen Hochschule (Instituto Superior de Educação) erworben werden kann, hat das Zentrale Lehrerbildungsinstitut der Evangelisch-Lutherischen Kirche ein Projekt zur Gründung der Pädagogischen Hochschule Ivoti beim brasili-

Evangélica de Confissão Luterana no Brasil deu entrada de um projeto junto ao Ministério da Educação e Cultura - MEC, que mereceu aprovação, juntamente com outros quatro projetos para Institutos Superiores de Educação

De acordo com os planos da Associação Evangélica de Ensino - AEE, o atual Instituto de Formação de Professores deverá permanecer como curso normal da Escola Evangélica em Ivoti, como fase preparatória para o novo Instituto Superior.

## Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã na UNISINOS

O Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã - IFPLA, em São Leopoldo, foi constituído em 1976, como segunda etapa de um projeto de formação superior para professores de alemão. A primeira etapa do projeto para a formação de professores de alemão iniciou-se em 1973, baseado numa iniciativa da Escola Normal Evangélica - ENE de Ivoti, Rio Grande do Sul, onde se leciona a matéria alemão, e a qual forma, em seu curso de ensino médio (segundo grau), jovens para o magistério.

O Instituto de Professores de Alemão está integrado à UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, mantida por padres jesuítas. O projeto de formação universitária de professores de alemão mereceu o apoio da Central para as Escolas

no Exterior ("ZfA") do Ministério de Relações Exteriores em Colônia, Alemanha, através de financiamentos em sua fase inicial e, posteriormente, também mediante cessão de professores e orientadores.

Lecionam no Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã nove docentes, incluindo o conselheiro alemão. O Instituto é frequentado por 60 estudantes. Desde 1980, 236 professores se formaram, dos quais 216 exercem as suas funções escolares em sete estados brasileiros e três países da América do Sul.

Por ocasião da conclusão do curso os estudantes obtêm o nível lingüístico do diploma de alemão do Instituto Goethe ("Großes Deutsches Sprachdiplom"). Nas matérias durante o estudo destacam-se literatura alemã, lingüística aplicada, história e geografia alemãs, bem como questões relacionadas com a contribuição dos alemães e de seus descendentes para a formação da nação brasileira. As aulas são ministradas em alemão. Além disso, os alunos são preparados para ministrar um ensino de alemão como língua estrangeira de forma interdisciplinar, variada, criativa, orientado para a atividade e comunicação, a fim de colocá-los em condições de promover um processo intercultural de ensino e aprendizagem. Além disso, os estudantes aprendem a entender, avaliar de forma crítica e aplicar conceitos metódicos.

Constatou-se, a partir de 1987, em função do Projeto Pluralismo de Línguas Estrangeiras nas Escolas, lançado pela Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, um aumento explosivo do ensino do alemão em escolas públicas. Em 2001 existem no Rio Grande do Sul, aproximadamente, 150 escolas que ministram o ensino do alemão. Desenvolvimento semelhante no estado de Santa Catarina fez com que, nos três estados sulinos, o ensino do alemão fosse ministrado em 300 escolas (1974 apenas 35).

Considerando que, a Escola Normal Evangélica - ENE e o posterior Centro de Formação de Pro-



anischen Kultusministerium eingereicht, das zusammen mit anderen vier weiteren Projekten für Pädagogische Hochschulen genehmigt wurde.

Nach den Plänen des Vereins für evangelischen Unterricht soll jedoch das bisherige Lehrerbildungsinstitut an der Oberstufe der Evangelischen Schule in Ivoti als Vorstufe zur neuen Hochschule bestehen bleiben.

## Institut für Deutschlehrer an der UNISINOS

Das Institut für die Ausbildung von Deutschlehrern IFPLA (Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã) in São Leopoldo wurde 1976 als zweite Stufe eines Ausbildungsprojektes für Deutschlehrer gegründet. Die erste Stufe des Projektes zur Ausbildung von Deutschlehrern begann 1973 aufgrund einer Initiative der Evangelischen Schule ENE (Escola Normal Evangélica) in Ivoti, Rio Grande do Sul, in der das Fach Deutsch unterrichtet wird und die in ihrer Oberstufe Grundschullehrer (Magistério) ausbildet.

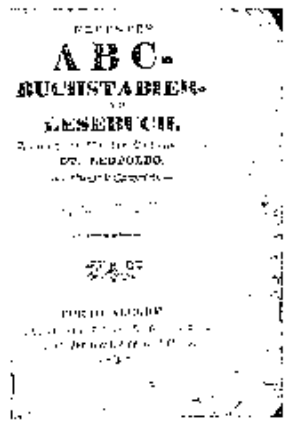
Das Institut für Deutschlehrer ist in die Jesuitenuniversität von São Leopoldo UNISINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos) integriert. Das Projekt zur Universitätsausbildung von Deutschlehrern wurde in der Anfangszeit finanziell und später auch personell durch die Zentralstelle für das Auslandsschulwesen - ZfA im Bundesverwaltungsamt in Köln gefördert

Am Universitätsinstitut für die Deutschlehrerausbildung IFPLA sind neun Dozenten tätig, einschließlich eines deutschen Fachberaters. Es hat 60 Studenten. Seit 1980 haben 236 Absolventen das Universitätsinstitut verlassen, davon sind 216 in sieben brasilianischen Bundesländern und drei südamerikanischen Ländern im Schuldienst.

Die Studenten erwerben bei Studienabschluß den Sprachstand des Großen Deutschen Sprachdiploms des Goethe-Instituts. Während des Studiums sind die fachlichen Schwerpunkte deutsche Literatur, angewandte Linguistik, deutsche Geschichte und Landeskunde sowie Fragen des Beitrags Deutscher und Deutschstämmiger zum Aufbau Brasiliens. Die Vorlesungen werden in deutscher Sprache abgehalten. Darüber hinaus werden die Studenten auf einen interdisziplinären, abwechslungsreichen, kreativen, kommunikations- und handlungsorientierten Unterricht mit Deutsch als Fremdsprache vorbereitet, so daß sie in der Lage sind, einen interkulturellen Lehr- und Lernprozeß in Gang zu setzen. Ferner lernen die Studenten die methodischen Konzepte zu verstehen und kritisch zu beurteilen sowie anzuwenden.

Ab 1987 ist aufgrund einer Empfehlung des Landeserziehungsministeriums in Rio Grande do Sul zugunsten eines Fremdsprachenpluralismus ein explosionsartiges Anwachsen des Deutschunterrichts an den öffentlichen Schulen festzustellen. 2001 gibt es in Rio Grande do Sul etwa 150 Schulen mit Deutschunterricht. Eine ähnliche Entwicklung im Bundesland Santa Catarina hat dazu geführt, daß in den drei südlichen Bundesländern Brasiliens an etwa 300 Schulen Deutschunterricht erteilt wird (1974 an nur 35).

Da die Evangelische Schule ENE und das spätere Zentrale Lehrerbildungsinstitut Ivoti nur Deutschlehrer an Grundschulen ausbilden kann, ist das Deutschlehrerinstitut IFPLA an der Jesuitenuniversität in São Leopoldo eine wichtige Ergänzung für diejenigen Absolventen der Grundschullehrerausbildung, die in den höheren



fessores em Ivoti somente podem formar professores de alemão para o curso fundamental, o Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã - IFPLA junto à universidade jesuíta de São Leopoldo é um complemento importante para aqueles alunos, que concluíram o curso para o magistério e pretendam ingressar na rede de ensino médio, para o que necessitam de curso superior.

O instituto universitário IFPLA assume, anualmente, 15 concluintes da ENE de Ivoti, sendo que também outros alunos, que concluíram o segundo grau, podem inscrever-se para a formação de professor de alemão no ensino médio.

A mantenedora do IFPLA, como pessoa jurídica responsável, é a Associação Evangélica de Ensino - AEE em Ivoti. O Instituto está integrado, através

de convênio, à UNISINOS de São Leopoldo, cuja mantenedora é a Sociedade Antônio Vieira, vinculada aos padres jesuítas.

O primeiro diretor do IFPLA foi *Hans Günther Naumann*, e os primeiros conselheiros do ensino da língua alemã *Dorothea Muhr e Klaus Eismann*, e posteriormente (desde 1999) *Dr. Ulrich Rahmer*. O primeiro conselheiro brasileiro designado foi *Walter Volkmann*, o qual, posteriormente, tornou-se o sucessor de *Hans Günther Naumann*. O atual diretor do Instituto é, desde 2000, *Darli Renen Brennig*, ele mesmo integrante da primeira turma de formados (1980), atuando desde 1986 como docente no IFPLA.

Enquanto que a UNISINOS cuida da formação de professores de português, promovendo a correspondente licenciatura, fica a cargo do IFPLA a formação de professores de alemão, com licenciatura em alemão. O reconhecimento oficial ocorre através da concessão do diploma pela UNISINOS.

São pontos altos tradicionais os encontros de fim de semana entre estudantes e docentes, que se realizam a cada início de semestre, nas proximidades de São Leopoldo, onde são tratados temas relacionados com o currículo e com as atividades do futuro professor de alemão. Há ainda palestras apresentadas por docentes convidados, intermediados pelo Instituto Goethe, pelo DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico), ou por outras universidades brasileiras. Despertam particular interesse após conclusão bem sucedida do 6º semestre os estágios de dois meses na Alemanha, com acomodação junto a famílias anfitriãs, estágio em escolas alemãs e seminário em didática e metodologia de ensino de alemão como língua estrangeira.

## Museu Histórico Visconde de São Leopoldo

No dia 20 de setembro de 1959 foi fundado o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo. O seu objetivo é o de fornecer, com base em documentos e objetos, informações sobre a primeira imigração alemã organizada em grupos para o Brasil. O Museu tem a sua sede provisória na Avenida Dom João Becker 491, em São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

De acordo com seu estatuto, o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo coleciona e guarda livros, fotografias, jornais e demais documentos, como também utensílios de trabalho, instrumentos musicais, bandeiras de sociedades



Schuldienst wollen und dafür ein Universitätsstudium benötigen.

Das Universitätsinstitut IFPLA übernimmt jährlich bis zu 15 Absolventen der Grundschullehrerausbildung in Ivoti, darüber hinaus können sich auch andere Schüler mit einem Schulabschluß, der zum Universitätsstudium berechtigt, für die Ausbildung zu Deutschlehrern an höheren Schulen einschreiben.

Verantwortlicher Rechtsträger des Instituts ist der Verein für evangelischen Unterricht AEE (Associação Evangélica de Ensino) in Ivoti. Das Institut ist vertraglich eingebunden in die UNISINOS in São Leopoldo, deren Rechtsträger die mit dem Jesuitenorden verbundene Gesellschaft Antônio Vieira (Sociedade Antônio Vieira) ist.

Erster Direktor des IFPLA war *Hans Günther Naumann*, erste deutsche Fachberater *Dorothea Mühr* und *Klaus Eismann*, später (seit 1999) *Dr. Ulrich Rumer*. Erster brasilianischer Fachberater war *Walter Volkmann*, der später Nachfolger von *Hans Günther Naumann* wurde. Der heutige Institutsleiter ist seit 2000 *Darli Renen Brennig*, der selbst zur ersten Absolventengruppe (1980) gehörte und seit 1986 Dozent am IFPLA ist.

Während die UNISINOS die Ausbildung zum Portugiesischlehrer vornimmt und die entsprechende Lehrbefähigung erteilt, wird die Ausbildung zum Deutschlehrer vom IFPLA vorgenommen, das auch die Lehrbefähigung für Deutsch erteilt. Die staatliche Anerkennung erfolgt durch das von der UNISINOS ausgestellte Diplom.

Traditionelle Höhepunkte im Studienplan sind das jeweils zu Semesterbeginn stattfindende gemeinsame Treffen von Studenten und Dozenten zu einem Wochenende in der Nähe von São Leopoldo über den Studienablauf und Einsatz als Deutschlehrer, ferner die Veranstaltungen von Gastdozenten, die vom Goethe-Institut, vom Deutschen Akademischen Austauschdienst - DAAD und anderen brasilianischen Universitäten ver-

Prof. Darli Renen Brennig
Prof. Hans Günther Naumann

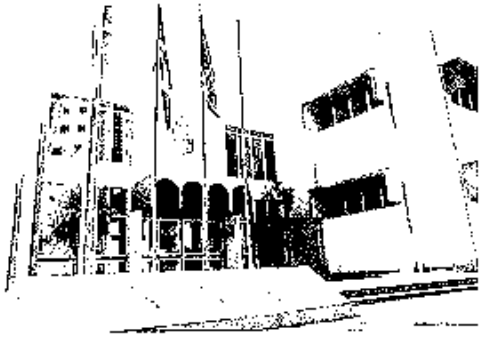
mittelt werden. Besonders begehrt sind bei guten Leistungen nach dem sechsten Semester die zweimonatigen Deutschland-Aufenthalte mit Unterkunft in Gastfamilien, Schulhospitationen und einem Fachdidaktikseminar über Deutsch als Fremdsprache.

## Einwanderermuseum "Visconde de São Leopoldo"

Am 20. September 1959 wurde das Einwanderermuseum Vicomte von São Leopoldo gegründet. Es soll anhand von Dokumenten und Objekten Auskunft über die erste organisierte deutsche Einwanderung in Gruppen nach Brasilien geben. Das Museum hat seinen vorübergehenden Sitz in der Avenida Dom João Becker 491 in São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

Entsprechend seiner Satzung sammelt und bewahrt das Einwanderermuseum Vicomte von São Leopoldo Bücher, Fotografien, Zeitungen und andere Dokumente sowie Arbeitsgegenstände, Musikinstrumente, Fahnen deutscher Vereinigungen usw.; alle Dinge, die es Wert sind, aufbewahrt zu werden, um die Erinnerung an die deutsche Einwanderung zu erhalten und die Kultur der Einwanderer zu verbreiten.

Die erste Gruppe von deutschen Einwanderern nach Brasilien landete am 25. Juli 1824 am linken Flußufer des Rio dos Sinos an der wegen



alemãs, etc.: estes objetos são valiosos documentos, que preservam a memória da imigração alemã e divulgam a cultura dos imigrantes.

O primeiro grupo de imigrantes alemães no Brasil aportou em 25 de julho de 1824, na margem esquerda do Rio dos Sinos, na Imperial Feitoria do Linho-Cânhamo, que havia sido fechada um meio ano antes, por motivo de rendimento insuficiente. Eles deram ao lugar o nome de São Leopoldo, em homenagem à então Imperatriz *Leopoldina* que descendia da Dinastia Habsburg. A casa da Feitoria desativada serviu de primeiro albergue aos 20 adultos e às 19 crianças; é hoje denominada Casa do Imigrante, integrando o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo. A Colônia Alemã de São Leopoldo se tornou assim o berço da imigração alemã.

Os imigrantes haviam sido chamados pelo Império do Brasil para possibilitar uma maior ocupação do sul do país. A então Província de São Pedro do Rio Grande, com os seus pampas ocupados, principalmente, por alguns gaúchos de origem portuguesa, estava demais exposta aos interesses dos seus vizinhos. É por isso que agricultores deveriam colonizar as terras, mantendo-as ocupadas para o Brasil.

Os imigrantes recebiam a passagem, a doação de terras para o cultivo, isenção de impostos durante os primeiros anos, além de serem colocadas à sua disposição ferramentas de trabalho e, no início também, recursos financeiros para sobreviverem. Recebiam ainda garantia de liberdade religiosa.

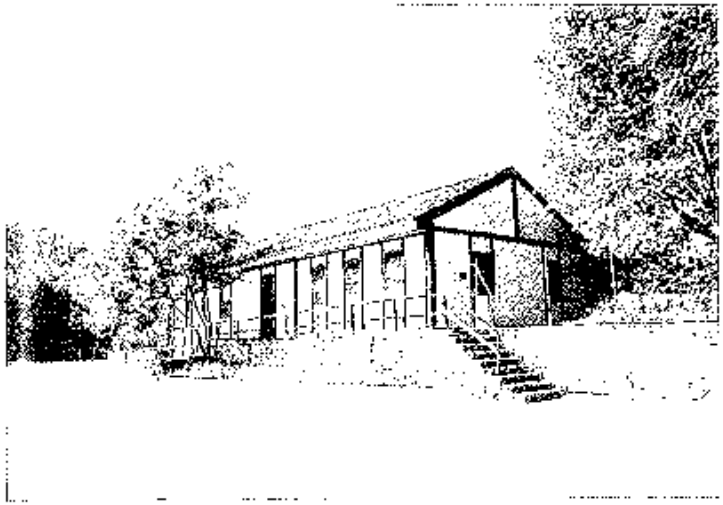
Nem todos os imigrantes se tornaram agricultores, sendo que alguns trabalhavam como artesãos. Com base em suas habilidades, esses imigrantes, já em breve, instalavam manufaturas, marcando o início da futura industrialização do Rio Grande do Sul.

Aos imigrantes vindos da região do "Hunsrück", (Renânia Palatinado), cabe o mérito de terem cuidado da escolarização, que não podia ser assumida pelo governo. Em todas as picadas eles abriam escolas, muitas vezes em conjunto com as suas igrejas. Nos mais remotos lugares havia ensino para as crianças. Quando não havia professor, os habitantes mais instruídos ministravam o ensino. Por volta de 1930 existiam mais de 1.000 escolas particulares no Rio Grande do Sul.

Além do mais, os imigrantes alemães organizavam-se em associações, particularmente sociedades de canto, de tiro ao alvo ("Schützenvereine") e de ginástica, as quais, na sua maior parte, existem até hoje – ainda que hoje sob denominações em português. Foi assim que eles preservaram a sua cultura para si, legando-a aos seus filhos. Para a preservação deste patrimônio cultural contribuiu também o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.



schlechter Ergebnisse etwa ein halbes Jahr vorher geschlossenen kaiserlichen Faktorei -Imperial Feitoria do Linho-Cânhamo" (Hanfanbau und -verarbeitung). Sie gaben dem Ort den Namen São Leopoldo nach der damaligen Kaiserin *Leopoldine*, die aus dem Haus Habsburg kam. Das Verwaltungsgebäude der stillgelegten Unternehmung diente den 20 Erwachsenen und 19 Kindern als Unterkunft, es wird heute Haus des Einwanderers genannt und gehört dem Museum Vicomte von São Leopoldo. Die sogenannte deutsche Kolonie von São Leopoldo wurde damit zur Wiege der deutschen Einwanderung.



Die Einwanderer waren vom brasilianischen Kaiserreich gerufen, um den Süden Brasiliens dichter zu besiedeln. Die damalige Provinz São Pedro do Rio Grande war mit seiner hauptsächlich von vereinzelten portugiesischen Rinderzüchtern (Gauchos) besiedelten Pampa zu sehr den Interessen der Nachbarn ausgesetzt. Deshalb sollten Bauern das Land besiedeln und damit für Brasilien erhalten.

Den Einwanderern wurde die Überreise bezahlt, ihnen wurden Ländereien für Bauernhöfe zur Verfügung gestellt, sie waren in den ersten Jahren steuerfrei, außerdem bekamen sie Arbeitswerkzeuge gestellt und in der Anfangszeit auch finanzielle Mittel zum Überleben. Ihnen wurde ihre religiöse Freiheit garantiert.

Nicht alle Einwanderer wurden Bauern, einige blieben Handwerker. Aufgrund ihres handwerklichen Geschicks haben diese Einwanderer bald Manufakturen aufgemacht und den Beginn der Industrialisierung im späteren Rio Grande do Sul eingeleitet.

Besonders verdient haben sich die aus dem Hunsrück in Rheinland-Pfalz kommenden Einwanderer um die Ausbildung gemacht, die vom Staat nicht übernommen werden konnte. Überall haben sie Schulen errichtet, oft in Verbindung mit ihren Kirchen. Auch im kleinsten Ort wurden ihre Kinder unterrichtet. Wenn kein Lehrer vorhanden war, gaben die am meisten fortgeschrittenen Dorfbewohner den Unterricht. Um 1930 gab es über 1.000 Privatschulen in Rio Grande do Sul.

Darüber hinaus haben sich die deutschen Einwanderer in Vereinen zusammengeschlossen, vor allem in Gesangvereinen, Schützenvereinen und Turnvereinen, die zum überwiegenden Teil heute noch bestehen - wenn auch mit portugiesischen Namen. Dadurch haben sie ihre Kultur für sich bewahrt und ihren Kindern weitervermittelt. Zur Erhaltung dieses Kulturguts soll auch das Einwanderermuseum Vicomte von São Leopoldo beitragen.

# Deutschsprachige Vereinigungen in anderen Städten Brasiliens

# Associações de Língua Alemã em outras Cidades do Brasil

Im folgenden werden nur Vereinigungen solcher Städte genannt, in die erfahrungsgemäß Deutschsprachige kommen, sei es als Besucher, als Vertragsangestellte/Entsandtkräfte oder als Zuwanderer. Anschriften und Vorsitzende aller deutschsprachigen Vereinigungen Brasiliens sind im Band 3 dieser Schriftenreihe aufgeführt worden.

A seguir são relacionadas somente as associações localizadas naquelas cidades, nas quais chegam habitualmente pessoas que dominam a língua alemã, seja como turistas, como executivos contratados ou como imigrantes. Os endereços e presidentes de todas as associações alemãs no Brasil são relacionados no Volume 3 desta Série de Publicações.

## Blumenau

Blumenauer Volkstanzgruppe
Grupo de Danças Folclóricas Blumenauense

Deutsche Folkloregruppe Altona
Grupo Folclórico Alemão Altona

Folkloregruppe Anita Garibaldi
Grupo Folclórico Anita Garibaldi

Folkloregruppe Blumenstrauß
Grupo Folclórico Blumenstrauß

Folkloregruppe der Indaialer Kulturstiftung
Grupo Folclórico da Fundação Cultural Indaialense

Folkloregruppe der Kulturstiftung Itala Lingner
Grupo Folclórico da Fundação Cultural Itala Lingner

Folkloregruppe Freiheitstanz
Grupo Folclórico Freiheitstanzgruppe

Folkloregruppe Frohe Kinder
Grupo Folclórico Frohe Kinder

Folkloregruppe Frohsinn
Grupo Folclórico Frohsinn

Folkloregruppe Germânia
Grupo Folclórico Germânia

Folkloregruppe Gute Freunde
Grupo Folclórico Gute Freunde

Folkloregruppe Passo Manso
Grupo Folclórico Passo Manso

Folkloregruppe Escola Pedro I
Grupo Folclórico Escola Pedro I

Folkloregruppe Teutônia
Grupo Folclórico Teutônia

Kinderbewegung (Kindergarten-Vorschule)
Escola Infantil Kinderbewegung

Tanz- und Spielgruppe Gartenstadt
Grupo de Danças e Jogos Gartenstadt

Volkstanzgruppe Blauer Berg
Grupo de Danças Blauer Berg

Volkstanzgruppe Dança nos Bairros
Grupo Dança nos Bairros

Volkstanzgruppe Eintracht
Grupo de Danças Folclóricas Eintracht

Volkstanzgruppe Freundschaft
Grupo de Danças Folclóricas Freundschaft

Volkstanzgruppe Grünes Tal
Grupo de Danças Folclóricas Grünes Tal

Volkstanzgruppe Kreuz des Südens
Grupo de Danças Folclóricas Kreuz des Südens

## Joinville

Kulturgesellschaft Lírica
Sociedade Cultural Lírica



Volkstanzgruppe Windmühle
Grupo de Danças Folclóricas Windmühle

Volkstanzgruppe Blumenstadt
Grupo de Danças Folclóricas Blumenstadt

Volkstanzgruppe Silberfluß
Grupo de Danças Folclóricas Silberfluß

Schützenverein Dona Francisca
Sociedade Tiro ao Alvo Dona Francisca

Kindergarten Die kleinen Maler
Jardim de Infância Die kleinen Maler

Historisches Archiv von Joinville
Arquivo Histórico de Joinville

Deutscher Kulturverein
Sociedade Cultural Alemã

Deutsch-Brasilianisches Kulturinstitut
Instituto Cultural Brasil-Alemanha

Bom Jesus-Schule und Fakultät
Colégio Bom Jesus - JELUSC

Turnverein Joinville
Sociedade Ginástica de Joinville

Helenenstift
Hospital e Maternidade Dona Helena

Evangelisch-Lutherische Kirche
Igreja Luterana

## Curitiba

Schweizerschule
Colégio Suíço-Brasileiro

Folkloregruppe Concórdia
Grupo Folclórico Germânico do Clube Concórdia

Folkloregruppe Grunewald
Grupo Folclórico Grunewald (Clube Duque de Caxias)

Folkloregruppe Heimat
Grupo Folclórico Alemão Heimat (Clube Rio Branco)

Folkoregruppe Original Einigkeit
Grupo Folclórico Original Einigkeit

Club Duque de Caxias
Clube Duque de Caxias

## Belo Horizonte

Pilen-Schule (Waldorf-Unterricht)
Escola Pilen (Método Waldorf)

## Juiz de Fora

Deutsch-Brasilianischer Kultur- und Freizeitverein
Associação Cultural e Recreativa Brasil-Alemanha

Volkstanzgruppe Schmetterling
Grupo de Danças Folclóricas Schmetterling

Volkstanzgruppe Edelweiss
Grupo de Danças Folclóricas Edelweiss

Deutsch-Brasilianisches Institut William Dilly
Instituto Teuto-Brasileiro William Dilly

# Exkurs - Excurso

## Deutschsprachige Einrichtungen in São Paulo
## Entidades de Língua Alemã em São Paulo

## Privatwirtschaftlich ausgerichtete Kulturträger
## Empresariado Cultural

### Deutsche Zeitung - Jornal Alemão

1878 erschien in São Paulo die "Germania", ein sozialdemokratisch eingestelltes Blatt. Bereits 1885 wechselte der Besitzer. Ein linksradikaler Chefredakteur namens *Epstein* bringt sie durch einen zu scharfen Artikel zu Kaiser *Wilhelms II.* Geburtstag 1896 ins Wanken. Die Unzufriedenen bestellen die Zeitung ab. Sie gründen unter *Johann Paul Lehfeld* eine eigene Zeitung. Am 17. Juni 1897 erscheint die "Deutsche Zeitung". Aufgekauft von der inzwischen stärkeren Konkurrenz, der Deutschen Zeitung, erscheint die Germania noch einige Zeit als Wochenbeilage, bevor sie ganz verschwindet. Damals hatte die Stadt São Paulo 239.820 Einwohner, das Bundesland São Paulo 2.282.279 und ganz Brasilien 17.438.434.

Die Deutsche Zeitung hat heute eine Auflage von 20.000 Exemplaren mit einem Verteiler über ganz

Brasilien, vorwiegend jedoch in São Paulo. Leserabonnements gibt es in allen deutschsprachigen Ländern Europas, in verschiedenen Ländern Südamerikas sowie in den USA, Kanada, Südafrika und Australien.

Die deutschsprachige Wochenzeitung bringt Nachrichten und andere Informationen aus den deutschen Kreisen Brasiliens, aus Deutschland und der Welt sowie Kommentare und Artikel.

Die erste deutschsprachige Zeitung Brasiliens erschien am 2. August 1852 in Porto Alegre, "Der Colonist". Im selben Jahr brachten auch Rio de Janeiro und Dona Francisca/Santa Catarina (heute Joinville) deutschsprachige Zeitungen heraus. Bereits am 31. Juli 1853 verschwand der "reichsdeutsche" Colonist wieder.

Im Jahre 1900 gab es in Brasilien 15 Zeitungen in deutscher Sprache, in 58 Ausgaben pro Woche. 1917 erfolgte bei Kriegseintritt Brasiliens gegen Deutschland ein Verbot der inzwischen 25 deutschsprachigen Blätter, dem neun dauernd zum Opfer fielen, andere erschienen 1919 wieder. 1931 gab es 14, 1938 sogar ca. 70 deutschsprachige Zeitungen und Zeitschriften.

Von 1852 bis 1970 wurden 71 Zeitungen festgestellt, die auf einer Fläche von 900.000 qkm in den "Südstaaten" verteilt wurden, und zwar 25 in Rio Grande do Sul, 15 in Santa Catarina, 10 in Paraná, 9 in São Paulo und 12 in Rio de Janeiro. Dazu gehörten Der Bote von São Leopoldo, Der Beobachter, Germania, Der Urwaldsbote, Deutsche Rio-Zeitung, Der Kompaß, Deutsches Volksblatt, Kolonie-Zeitung, Der Hausfreund, Illustriertes Unterhaltungsblatt, Deutsche Post, Volksstaat, Tinbüer Zeitung, Deutscher Morgen, Deutsche Zeitung, Deutsche Nachrichten, Brasil-Post, Serra-Post, Skt. Paulusblatt, Kreuz des Südens, Bibel und Pflug, Österreichische Blätter, Österreichische Nachrichten und viele andere mehr.

1995 gibt es nur noch zwei deutschsprachige Zeitungen in Brasilien, die "Deutsche Zeitung" von 1897 und die "Brasil-Post" von 1950.

Auch *Rudolf Troppmair*, gebürtiger Österreicher (1875 - 1949), ging von der "Germania" als Faktor (Werkmeister) zur "Deutschen Zeitung". Er kam 1887 mit 12 Jahren nach Brasilien, arbeitete in einer Druckerei in Sorocaba, dann in São Paulo am "Estado de São Paulo", später am "Diário Popular" und schließlich als Schriftsetzer und Graphiker bei der Germania, wechselte zur Deutschen Zeitung und wurde 1907 deren Alleineigentümer. Er wirkte bis zu seinem Tod 1949 fast 50 Jahre für seine Zeitung.

Als bei Kriegseintritt Brasiliens gegen Deutschland eine große Menschenmenge die Druckerei zu stürmen suchte, umarmte der brasilianische Bundestagsabgeordnete Conego *Valois de Castro* demonstrativ den Eigentümer *Rudolf Troppmair*. Er zeigte damit, daß über den politischen Gegensätzen das menschlich Integre stand und rettete damit die Druckerei.

Nach Publikationsverbot, Beschlagnahme der Druckerei und der Bankkonten begann *Rudolf Troppmair* 1946 zusammen mit seinem Sohn *Álvaro* das Zeitungsgeschäft noch einmal von vorn, und zwar mit den "Deutschen Nachrichten".

Sohn *Álvaro Troppmair* wurde von der Pike an zum Zeitungsmann ausgebildet, studierte in Österreich Volkswirtschaft und folgte seinem Vater. Die Deutschen Nachrichten wurden hochmodernisiert und als Tageszeitung herausgegeben. 21 Jahre leitete *Álvaro Troppmair* die Zeitung. Als er 1970 starb, übernahm sein Sohn *Frederico Troppmair* in dritter Generation die Deutsche Zeitung, wie sie inzwischen wieder hieß. 1977 verkaufte er sie an seinen langjährigen Mitarbeiter *Egon von Weidebach*. Der Industrielle *João Wolfrum* finanzierte die Transaktion.

Noch unter *Rudolf Troppmair* kam 1949 der 1928 in Blumenau geborene Deutschbrasilianer *Egon von Weidebach* mit 21 Jahren zur "Deutschen Zeitung". Kurzfristig war er nach seiner Rückkehr aus Deutschland auf dem sagenumwobenen Schiff Santarem beim "Illustrierten Blatt" von *Detlev Ludenig* tätig. Er lernte das Zeitungshandwerk, arbeitete in den Abteilungen Verwaltung, Lektorat, Vertrieb und in der Redaktion. Nach fünf Jahren als Chefredakteur unter *Frederico Troppmair* übernahm er 1977 das Blatt. Für seine verdienstvolle jahrzehntelange Tätigkeit um die deutschen Belange erhielt er eine Reihe von nationalen sowie internationalen Auszeichnungen und Ehrungen. Die Deutsche Zeitung wurde zum Synonym einer deutschsprachigen Zeitung im Ausland.

*Egon von Weidebach* treu zur Seite stand über Jahrzehnte seine Frau *Ilma* als Verlegerin. Eine wertvolle Stütze sind ihm heute sein Sohn *Egon von Weidebach Jr.*, sein engster Mitarbeiter *Dr. Günter von Cernik* sowie die bewährten redaktionellen Kräfte.

### Brasil-Post - Brasil-Post

Für die Leser, die nur am Wochenende Zeit und Muße zum Zeitunglesen fanden, lag es nahe, neben der in São Paulo bereits kurz nach dem Ende des Zweiten

Weltkriegs wieder erschienenen Tageszeitung "Deutsche Nachrichten", der heutigen "Deutschen Zeitung", eine Wochenzeitung herausgegeben. Die Deutschbrasilianer *Dr. Carlos Henrique Oberacker*, *Oscar Schrappe*, *Otto Braun* und *Dr. Guilherme Renaux* gründeten am 28. September 1950 in São Paulo den Verlag "Editora Dona Leopoldina Ltda.". Zu den Gründern gehörten auch *Guilherme Renaux*, *Fritz Rotermund*, *A. J. Renner*, *Bruno Born*, *Manfred Sudhaus*, *Wolfram Metzler*, *Alburno Valkmer*, *Dr. Klaus Becker*, *Werner H. E. Schinke*, *Leopoldo Petry*, *Dr. Marcos Konder*, *F Johnscher*, *Ingo Hering*, *Hildegard Kieckhusch*, *Paul Werner*, *Willy Urban*, *João Wallig*, *Paulo Bromberg* und viele andere, insgesamt 103 Teilhaber, die das Startkapital aufbrachten.

Am 1. Dezember 1950 erschien die erste Ausgabe der Brasil-Post. Verantwortlicher Schriftleiter bis 1959 war *Dr. Carlos Henrique Oberacker*. In seinem Sinne wird die Brasil-Post bis heute weitergeführt.

Die Wochenzeitung Brasil-Post hat eine Auflage von 20.000 Exemplaren und erreicht 386 Gemeinden in 17 Bundesländern, vor allem im Süden Brasiliens mit Rio Grande do Sul, Santa Catarina und Paraná. Sie wird auch in Deutschland, Österreich und in der Schweiz gelesen.

Von Anfang an war es das Anliegen der Brasil-Post, für Deutschbrasilianer zu wirken, die hier ihre Sprache und Kultur in einer zunächst fremden Umwelt erhalten haben. Dadurch trägt die Brasil-Post dazu bei, die ethnischen Grundlagen der deutschen Einwanderer in Brasilien zu erhalten. Im Süden Brasiliens ist sie oft das alleinige Bindeglied zur deutschen Sprache, Kultur und zur Heimat der Vorfahren.

Die Brasil-Post bietet dem Leser ein breites Programm, von der Politik über Wirtschaft bis zur Berichterstattung über internationale, deutsche und brasilianische Ereignisse sowie lokale Veranstaltungen. Ein Stimmungsbarometer für die Redaktion der Zeitung ist das Echo in der Leserschaft. Etwa 1.500 Leserbriefe pro Jahr zeigen die traditionell gute Bindung der Leser an ihre Zeitung.

Das Gründungsjahr der Brasil-Post, 1950, fiel in eine Zeit, die vom Ambiente der brasilianischen Nachkriegsjahre geprägt wurde. Die Deutschen und Deutschbrasilianer scheuten sich noch, in der Öffentlichkeit Deutsch zu sprechen. Die Kinder hatten ihre deutsche Muttersprache durch das Sprachverbot fast verloren. Sie sprachen vorwiegend Portugiesisch, während Eltern und Großeltern noch immer Deutsch sprachen, mancherorts das archaische Deutsch der Einwanderer, oft

vermischt mit portugiesischen Wörtern und Ausdrücken.

1950 waren die Vermögen der Angehörigen der Achsenmächte Deutschland, Italien und Japan noch beschlagnahmt. Im Vereinsleben war man gerade im Begriff, die ersten zaghaften Schritte zu einer Wiederbelebung zu wagen. Der Deutschunterricht an den ehemaligen deutschen Schulen war vorerst weiterhin untersagt. Es gab keine Radiosendungen in deutscher Sprache; deutscher Lesestoff kam erst in ganz bescheidenem Umfang. So wurde die Brasil-Post vielfach das einzige Bindeglied der deutschsprachigen Siedler untereinander, der einzige Kontakt zur Außenwelt, zur Sprache der Vorfahren, zu deren Kultur, zur Geschichte und Gegenwart der alten Heimat.

Nach der Zeitungsgründung mußte der Vertrieb organisiert werden. Es galt, die Zeitung in den vorgesehenen Kreisen publik zu machen. Das konnte bei der Flächenausdehnung Brasiliens nur durch rührige Vertreter geschehen, die schnell die Wochenzeitung über die Bundesländer Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro bis nach Espirito Santo verteilten, überall hin, wo noch oder wieder Deutsch gesprochen wurde. Trotz der Schwierigkeiten der Verteilung per Auto, Fahrrad oder zu Fuß hatte die Brasil-Post bereits nach einem Jahr 15.000 Abonnenten mit je zwei bis drei Familien als Leser, aus Sparsamkeitsgründen.

Zuerst im Lohndruck, dann in einer eigenen Druckerei in angemieteten Räumen mit überalterten Maschinen (Linotype, Bleisatz) - die Druckpresse stammte noch aus dem vorigen Jahrhundert - wurde die Brasil-Post über 40 Jahre hergestellt, bevor sie im März 1992 auf modernsten Offsetdruck, computergesteuert, umgestellt wurde. Schon in den 70er Jahren ist das Zeitungsunternehmen unter der tatkräftigen Mitarbeit von *Willy Urban*, einem der wenigen in dieser Zeit noch lebenden Gründer, umstrukturiert worden.

Seit 1960 arbeitet *Ursula Dornien* in der Brasil-Post. 1974 übernahm sie Verlag und Zeitung. Anfang der 90er Jahre entschloß sich *Klaus Dieter Dornien*, in die Fußstapfen seiner Mutter zu treten, um eines Tages ihr Werk fortzuführen. Er gab der Brasil-Post ein neues Gesicht und ein neues Format, mit sauberem Druck und attraktivem Inhalt. Große Investitionen waren dazu nötig. Der VDA - Verein für das Deutschtum im Ausland übernahm einen erheblichen Teil der Kosten. Damit erfuhr die Zeitung auch die Anerkennung für ihren Beitrag zu der seit ihrer Gründung eingetretenen Festigung und Stärkung des Deutschtums in Brasilien.

Die Brasil-Post hat sich auch immer für die Zusammenarbeit mit den deutschsprachigen und dem Deutschtum verbundenen Vereinigungen eingesetzt. Für ihre jahrelange Tätigkeit im Dienste der deutschbrasilianischen Kulturarbeit ist *Ursula Dornien* deshalb mehrfach von brasilianischen Landesregierungen und kulturellen Institutionen aus Brasilien ausgezeichnet worden.

Redaktionsmitarbeiter der Brasil-Post sind seit 1990 *Werner Matthes* und *Jan Peter Schneider*. Technisch ist der Zeitungsverlag, die Editora Brasil-Post Ltda.,

bereits heute in der Lage, auch farbig zu drucken. Das soll in den nächsten Jahren geschehen.

## Deutsches Radio - Rádio Alemã

Seit dem 17. Juni 1993 werden auf der Mittelwelle 650 kHz von Radio Mundial die Sendungen des Programms "Deutsches Radio" gebracht, womit seit diesem Zeitpunkt für die deutschsprechenden Hörer in São Paulo nach fast 20 Jahren wieder ein tägliches Radioprogramm in deutscher Sprache gesendet wird: das war seit den Programmen von *Wilma Rossi* nicht mehr geschehen.

Das tägliche Radioprogramm "Deutsches Radio" hat es sich zur Aufgabe gemacht, den über 300.000 deutschsprachigen Menschen im Großraum São Paulo (Brasilianer, Deutsche, Österreicher, Schweizer und andere) die Heimat ihrer Vorfahren und Freunde näher zu bringen und dazu beizutragen, die deutsche Sprache und Kultur in Brasilien zu erhalten und zu fördern.

Basierend auf einer Studie der auf Radiosendungen spezialisierten Werbeagentur A.I.D.A. Radiodifusão, Propaganda & Marketing Ltda., damals Micksagem, beschloß die Leitung des Senders "Rede Tupy de Comunicação" in ihrer Mittelwellen-Radiostation einen Teil der Sendezeit für Programme in Fremdsprachen zur Verfügung zu stellen, womit das Projekt "Radio das Nações" in Angriff genommen wurde, dessen erstes Programm die deutschsprachige Sendung "Deutsches Radio" war, das von der Firma A.I.D.A. unter Leitung von *Ilca* und *Ansgard von Maltzahn* produziert und moderiert wurde. Weitere fremdsprachige Programme folgten.

Seitdem tönt es in Deutsch aus dem Äther mit bunten Musikprogrammen, Kurznachrichten, Folklore, allerlei Wissenswertem, mit Interviews bekannter Persönlichkeiten aus der deutsch-brasilianischen Wirtschaft und Gesellschaft. Dank der sorgfältig ausgewählten Mischung von Musik und Wort und mit Unterstützung durch das deutsche Generalkonsulat in São Paulo, durch kulturelle Vereinigungen und die deutschsprachige Presse hat das Programm "Deutsches Radio" einen großen Hörerkreis aller Altersklassen und sozialen Schichten gefunden und dies nicht nur bei der deutschsprachigen Bevölkerung.

So konnte die Sendezeit des Deutschen Radios erweitert werden. Anfangs hörte man es nur sonntags von 9 bis 10 Uhr später auch samstags und nach einem Jahr schließlich täglich.

Und so soll es weitergehen, wofür das fachliche Wissen und die Erfahrungen von *Ilca* und *Ansgard von Maltzahn* eine wesentliche Voraussetzung sind. *Ilca von Maltzahn* hat Tourismus und Kommunikation an der Universität in Rio de Janeiro studiert und ist als Moderatorin und Herstellerin von Radioprogrammen offiziell zugelassen. *Ansgard von Maltzahn* war als Werbekauffrau bei einer deutsch-schweizerischen Werbefirma in Deutschland tätig.

Die Unterhaltung eines Radio-Programms über Werbung ist schwierig, besonders, wenn es sich um ein fremdsprachiges Programm handelt. Trotzdem finden sich immer wieder weitblickende Sponsoren, die die kulturelle Bedeutung dieses Programms erkennen und es finanzieren.



# Kulturelle und gesellschaftspolitische Einrichtungen
# Serviços Culturais e Sócio-Políticos

## Goethe-Institut - Instituto Goethe

1960 wurde in São Paulo ein Goethe-Institut als Dozentur am Hans Staden-Institut gegründet, das sich am 23. August 1963 in "Casa do Goethe" am Hans Staden-Institut umbenannte. Am 28. September 1970 wurde schließlich der Trägerverein und am 29. Oktober 1970 offiziell das "Instituto Goethe - Centro Cultural Brasil-Alemanha" gegründet.

Das Goethe-Institut hat heute 56 Mitglieder, 31 Lehrkräfte (davon 6 aus Deutschland) und ca. 3.400 Sprachschüler.

Sein Ziel ist die Pflege der deutschen Sprache in Brasilien mit weitgefächertem Sprachkursusangebot und Lehreraus- und -weiterbildungsprogrammen (pädagogische Verbindungsarbeit). Die Spracharbeit ist eines der zentralen Anliegen der auswärtigen Kulturpolitik Deutschlands. Sie fördert Deutsch als Fremdsprache im Schul-, Hochschul- und Erwachsenenbildungsbereich. Daneben unterstützt das Goethe-Institut deutschsprechende Bevölkerungsgruppen in Brasilien, um sie als ethnische Minderheit mit eigenem Kulturkreis zu erhalten.

Eine weitere Aufgabe des Goethe-Instituts liegt in der Vermittlung eines positiven Deutschlandbildes durch sachkundige Informationen über deutsche Kultur, Gesellschaft und Geschichte.

Die Förderung der internationalen kulturellen Zusammenarbeit durch partnerschaftliche Kulturprogramme ist die dritte Säule des Goethe-Instituts.

Die drei Säulen, nämlich die Arbeitsbereiche Sprach-, Informations- und Programmarbeit, bilden die Grundlage zur vertrauensbildenden internationalen Zusammenarbeit und Völkerverständigung zwischen Nationen, Völkern und Personen.

In Brasilien gibt es insgesamt sechs Goethe-Institute, und zwar in Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador und São Paulo.

1974 erfolgte der Umzug des Paulistaner Goethe-Instituts vom Hans Staden-Institut in ein eigenes Haus in der Rua Frei Caneca und 1983 schließlich in das endgültige Domizil, in den stattlichen Klosterbau in der Rua Lisboa 974.

Dort werden die weltweit anerkannten "Zentralen Sprachprüfungen" abgenommen, zu ihnen gehören: Zertifikat Deutsch als Fremdsprache, Mittel- und Oberstufenprüfung, Kleines und Großes Deutsches Sprachdiplom sowie "Deutsch für den Beruf" (ab 1996). Die meisten Goethe-Sprachdiplome eröffnen Berufsaussichten in Industrie und Wirtschaft und weisen Kenntnisse über Deutschland nach, andere berechtigen auch zur Lehrtätigkeit im Fach Deutsch als Fremdsprache.

Die Informationsarbeit des

Goethe-Instituts stützt sich auf eine umfangreiche Bibliothek/Mediothek mit 15.400 Büchern, 60 Zeitungen und Zeitschriften und 6.700 audiovisuellen Materi-

alien bei 6 Video-, 2 Abhör- und 20 Leseplätzen. 11.400 kostenlose Entleihungen erfolgen an 2.000 Leser im Monat, dabei ist die Bibliothek jedem Interessenten

zugänglich. Die Filmothek verfügt über ca. 250 Spiel- und Dokumentarfilme. Rund 3.000 Besucher kommen im Monat.

Die Kulturprogrammarbeit erfüllt Aufgaben im klassischen Kulturbereich mit Informationen über Deutschland durch Ausstellungen, Filme, Videos, Gastspiele, Konzerte an Universitäten, Kulturzentren, Museen, Galerien, Filmklubs usw.

Das Pädagogische Büro des Goethe-Instituts in São Paulo besteht seit Anfang der 80er Jahre und berät und betreut bei der Einrichtung von Erwachsenenkursen für Deutsch als Fremdsprache und gibt Hilfen für Unterrichtsgestaltung und Lehrmaterial.

Das Goethe-Institut vermittelt auch jedes Jahr Stipendien für Fortbildungs- und Intensiv-Sprachkurse in Deutschland.

## Deutsches Generalkonsulat - Consulado Geral da Alemanha

Bereits 1816 hatte Preußen den Gesandten *Graf von Flemming* als Vertreter nach Rio de Janeiro geschickt. 1826 kam *Ignaz von Olfers* und erreichte unter anderem 1827 günstige Handelsverträge für die Hansestädte Hamburg, Bremen und Lübeck.

Seit 1820 ist als Preußischer Generalkonsul der Kaufmann *Karl Wilhelm von Theremin* (1784 - 1852) tätig, der schon 1816 Waren nach Brasilien begleitet hatte und von Brasilien begeistert war. Er richtete sich das Konsulat in seinem Handelshaus in Rio de Janeiro ein, das neben 53 anderen ausländischen Vertretungen bestand. Das 1820 in Rio de Janeiro eingerichtete "Preußische Generalkonsulat für ganz Brasilien" wurde 1871 "Kaiserliche Deutsche Gesandtschaft in Brasilien".

In São Paulo ist ein deutsches Konsulat seit 1868 tätig, es hieß zu dieser Zeit "Kaiserliches Deutsches Konsulat", später "Konsulat des Deutschen Reiches", seit 1925/26 "Generalkonsulat des Deutschen Reiches" und seit der Wiedereröffnung 1952 "Generalkonsulat der Bundesrepublik Deutschland".

Das Generalkonsulat São Paulo ist eines von fünf Berufskonsulaten in Brasilien. Der Paulistaner Amtsbezirk umfaßt die Bundesländer São Paulo und Mato Grosso do Sul. In der Hafenstadt Santos ist ein Honorarkonsul tätig, einer von insgesamt 15 Honorarkonsuln in Brasilien, die die Arbeit der Berufskonsulate ehrenamtlich unterstützen.

Der Generalkonsul soll bei der Zusammenarbeit zwischen Deutschland und Brasilien „maßgeblich auf den Gebieten der wirtschaftlichen Beziehungen und Kooperation, des Verkehrs, der Kultur und der Rechtspflege mitwirken und deutschen sowie inländischen juristischen Personen in pflichtgemäßem Ermessen Rat und Beistand gewähren".

Ein Schwerpunkt des Generalkonsulats São Paulo ist der vom Stellvertretenden Generalkonsul geleitete Wirtschaftsdienst, der in enger Zusammenarbeit mit der Auslandshandelskammer und dem Korrespondenten der Bundesstelle für Außenhandelsinformation - BfAI alles das betreibt, was seitens des Staates zur Förderung der Außenwirtschaft getan werden kann. In diesen Bereich gehören Umweltschutzpolitik, Forschungs- und Technologiepolitik sowie Projekte der Entwicklungshilfe.

Für die ganze Vielfalt dessen, was deutsche Staatsbürger, aber auch Brasilianer, von den Behörden der Bundesrepublik Deutschland einschließlich ihrer Länder und Gemeinden brauchen, ist der Rechts- und Konsulardienst im engeren Sinne zuständig. Dabei geht es um Staatsangehörigkeit, Reisepässe und Sichtvermerke, um Erbscheine, Renten- und Sozialhilfe, um Häftlingsbetreuung und vieles mehr.

Das Kulturreferat hält Verbindung zu den von Deutschland geförderten Schulen. Auch der Kontakt zur Wissenschaft auf Universitätsebene gehört zu den Aufgaben, ebenso wie die Pflege von Literatur, Musik und bildenden Künsten, also alles, was zwischen Deutschland und Brasilien das kulturelle Leben ausmacht. Die deutschen Vereinigungen sind ein wichtiger Teil davon.

Der Pressereferent betreut die in São Paulo konzentrierten großen Zeitungen, Radio und Fernsehstationen, informiert über sämtliche mit Deutschland zusammenhängenden Fragen, vermittelt fachliche Kontakte und organisiert Informationsreisen.

Nach dem "Handbuch für preußische Consularbeamte, Reeder, Schiffer und Befrachter", 1847 in Berlin erschienen, gab es preußische konsularische Vertretungen in Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul und Santos. Im Verzeichnis der Kaiserlichen Deutschen Konsulate (1872 - 1914) wird das Konsulat São Paulo neben den Konsulaten in Campinas und Santos genannt.

Die Idee zur Gründung eines Konsulats in Santos ging von dem angesehenen Kaufmann *Theodor Wille* aus, der schon in den dreißiger Jahren des 19. Jahrhunderts in Rio de Janeiro für das Handelshaus Biesterfeld & Co. tätig war. Er wandte sich an *Leo von Theremin*, den Sohn des ersten Preußischen Generalkonsuls, der 1837 Vize-Konsul und seit 1840 Konsul in Rio de Janeiro war (bis 1849). 1843 schrieb *Leo von Theremin* an das Auswärtige Amt: "Wichtiger als in Pará und Maranhão scheint mir indessen die Besetzung consularischer Stellen in Santos für die Provinz São Paulo und in Rio Grande oder Porto Alegre für die Provinz Rio Grande zu sein, denn in beiden haben sich viele Deutsche niedergelassen... In der Provinz São Paulo ist die Zahl der Deutschen, wie gesagt, ziemlich bedeutend und im vorigen Jahr hat in Santos ein preußisches Schiff eine Ladung Zucker geholt, mit der es nach Hamburg gesegelt ist..." Er unterstreicht nochmals die Wichtigkeit des Vize-Konsulats, "weil die

Ansiedlung eine entscheidende Richtung nach den Provinzen von São Paulo und Rio Grande zu nehmen scheint".

Nach Einholung von vertraulichen Stellungnahmen wurde 1844 *Theodor Wille* mit dem Vize-Konsulat der bewegten Hafen- und Handelsstadt Santos betraut. 1847 reiste *Theodor Wille* nach Europa und kehrte nicht mehr zurück. Aus einem Bericht: "*Wille* hatte erkannt, daß sich Santos mit seiner fruchtbaren Provinz São Paulo zu einem Welthandelsplatz entwickeln konnte. Er initiierte, Produkte wie Kaffee, Zucker und Baumwolle nicht erst über Rio de Janeiro auszuführen, sondern direkt von Santos aus zu exportieren." Überseeschiffe liefen nun regelmäßig Santos an, was den Aufschwung der Paulistaner Kaffeewirtschaft gewaltig förderte. Mit dem Kaffeeboom wurde Santos der wichtigste Kaffee-Exporthafen Brasiliens. *Theodor Wille* gründete in Hamburg die Firma Theodor Wille & Co., die sich schnell zum führenden Kaffeeunternehmen entwickelte. "Die Firma Theodor Wille brachte mit ihren drei Häusern zahlreiche, bisher nicht gekannte Waren und Maschinen auf den brasilianischen Markt und eroberte für brasilianische Produkte den Weltmarkt, was vor allem für Kaffee galt." *Theodor Wille* war der Kaffeeimporteur und Hamburg wurde der wichtigste Umschlagplatz für brasilianischen Kaffee.

Die Nachfolge von *Theodor Wille* als Vize-Konsul wurde durch einen Miteigentümer und später durch andere Geschäftsführer der Firma Theodor Wille & Co. angetreten. Nach dem Zweiten Weltkrieg wurde Santos ein Honorarkonsulat.

Seit 1860 gibt es eine intensive Zuwanderung Deutscher nach Campinas, so daß sich auch Handwerksbetriebe und andere Firmen in der Nähe der Landarbeiter auf den Kaffeefarmen ansiedeln. 1867 ist ein Schweizer Konsulat eröffnet worden, das von *Georg Krug* geleitet wird. Der Norddeutsche Bund richtet im selben Jahr ebenfalls ein Konsulat ein, das *E Kafa* übernimmt. Sein Nachfolger als Kaiserlicher Deutscher Konsul ist ab 1882 *Franz Krug*, den die verheerende Gelbfieberepidemie von 1889 hinwegrafft. In diesem Jahr gibt es keine Nachricht mehr aus Campinas, so daß der Kaiserliche Deutsche Gesandte in Petrópolis, *Graf Dönhoff*, an das Auswärtige Amt, dem als Außenminister Reichskanzler *Fürst Otto von Bismarck* vorstand, berichtete: "Von etwa 20.000 Einwohnern sind keine 2.000 mehr in der Stadt und von diesen liegen heute noch an die 1.000 krank darnieder." Zur sozialen Situation der Deutschen Kolonie schreibt *Dr. Dafert*: "Wohlhabende Leute stellen einen sehr geringen, arme einen unglaublich großen Anteil... Nicht drei Deutsche, die man als besser gestellt bezeichnen könnte." Nach den verheerenden Folgen des Gelbfiebers wurde 1889 der Konsulatsbezirk Campinas mit dem Konsulatsbezirk São Paulo vereinigt. Etwas später wird in Campinas als Konsularagent *Ernst Sitt* angestellt, der gleichzeitig am Landwirtschaftlichen Institut des Landes als Chemiker tätig ist. 1983 wird in Campinas ein Honorarkonsulat eingerichtet. 1996 wird es wieder geschlossen.

Ab 1889 werden Berufskonsuln nach São Paulo entsandt. Ihre Tätigkeit wurde zweimal unterbrochen: 1917 - 1921 durch den Ersten Weltkrieg und 1942 - 1952 durch den Zweiten Weltkrieg.

Von 1951 bis zur Wiedereinrichtung des Generalkonsulats 1952 wenden sich Ratsuchende an die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer, die auf Bitten der Deutschen Botschaft in Rio de Janeiro auf "Konsularsprechtagen" täglich etwa 200 Besucher berät.



In der Geschichte verschiedener deutschsprachiger Vereinigungen werden immer wieder hervorragende Konsuln genannt, die ihre Entwicklung mitgeprägt haben, besonders in der Zeit der großen Vereinsgründungen zum Ende des letzten Jahrhunderts sowie jeweils nach den beiden Weltkriegen, in Zeiten, in denen außerordentliche Persönlichkeiten die Geschicke der Deutschen in Brasilien mit Mut und Tatkraft geleitet und sich um die Beziehungen Deutschland - Brasilien verdient gemacht haben. Oft haben sie sich persönlich für die Belange der deutschsprachigen Vereinigungen engagiert, weit über ihre amtlichen Funktionen hinaus. Sie zieren die Geschichte mancher deutscher Institutionen für immer.

Dem Paulistaner Konsulat stehen seit 1889 folgende Konsuln und seit 1926 Generalkonsuln vor:

| | |
|---|---|
| 1889 – 05 | *Victor Eschke* |
| 1905 – 11 | *Karl Flügel* |
| 1911 – 17 | *Dr. James von der Heyde* |
| 1921 – 22 | *Dr. Kurt Martin* |
| 1923 – 25 | *Karl Pistor* |
| 1925 – 26 | *kommissarisch verwaltet* |
| 1926 – 31 | *Dr. Leopold G. Strube* |
| 1931 – 37 | *Dr. Hermann Speiser* |
| 1937 – 42 | *Dr. Walter Erich Molly* |
| 1952 – 54 | *Dr. Wolfgang Otto Kranel* |
| 1955 – 57 | *Dr. Lothar Siegesmund* |
| 1958 – 63 | *Gottfried von Nostiz* |
| 1964 – 70 | *Dr. Gerhard Weiz* |
| 1970 – 77 | *Josef Reufels* |
| 1977 – 79 | *Hartmut Schulze-Baysen* |
| 1979 – 83 | *Dr. Peter Sympher* |
| 1984 – 87 | *Karl Münch* |
| 1988 – 92 | *Wilfried Richter* |
| 1992 – 93 | *Arnulf Matles* |
| 1993 – 97 | *Peter von Jagow* |
| 1997 – 00 | *Dr. Hans-Ulrich Spohn* |
| 2000 – | *Dr. Dieter Zeister* |

Nach dem Zweiten Weltkrieg nehmen auch die Stellvertretenden Generalkonsuln wegen ihrer besonderen Zuständigkeit für die deutsch-brasilianische Wirtschaft eine wichtige Rolle ein:

| | |
|---|---|
| 1955 – 58 | *Aloys Schlegel* |
| 1958 – 62 | *Karl August von Kaneke* |
| 1975 – 78 | *Dr. Horst Kallak-Ublick* |
| 1978 – 81 | *Dieter Hölscher* |
| 1981 – 86 | *Sepp Wölker* |
| 1986 – 89 | *Hans Georg Fein (1987/88 Leiter)* |
| 1990 – 93 | *Dr. Hendrik Daue (1992/93 Leiter)* |
| 1993 – 95 | *Gottfried Evertz* |
| 1995 – 98 | *Dr. Stephan Krier* |
| 1998 – 01 | *Matthias von Kummer* |
| 2001 – | *Rainer Eberle* |

Auch die ehemalige Deutsche Demokratische Republik - DDR hatte wirtschaftliche und diplomatische Vertretungen in Brasilien. Am 25. September 1958 eröffnete sie eine Handelsvertretung in Rio de Janeiro. Am 22. Oktober 1973 wurden diplomatische Beziehungen zu Brasilien aufgenommen, in Brasília eine DDR-Botschaft und in São Paulo eine Handelsvertretung als deren Nebenstelle eröffnet. Am 6. August 1981 bekommt sie konsularische Befugnisse und wird noch am 1. März 1990 in ein DDR-Generalkonsulat aufgewertet, später geschlossen.

São Paulo ist heute die größte deutsche Industriestadt weltweit. Auch in kultureller und sozialer Hinsicht gibt es Superlative. São Paulo hat über 100 deutschsprachige Vereinigungen, die die Beziehung zum Heimatland lebendig halten. Das Generalkonsulat São Paulo unterstützt diesen Organisationspluralismus und begleitet und fördert die Wirtschaftsentwicklung, bearbeitet die Wiedergutmachungs- und Versorgungsansprüche der deutschen Landsleute, hält Kontakte zu den Medien und fördert Kulturinstitute und Schulen.

Die Arbeit des Generalkonsulats wird durch das Zusammenwachsen des Wirtschaftsblocks Mercosur in seinem Umfang noch zunehmen.

## Österreichisches Generalkonsulat - Consulado Geral da Áustria

Der portugiesische Hof, der auf der Flucht vor Napoleon 1808 mit Hilfe Englands nach Brasilien kam, regierte von Rio de Janeiro aus. *Johann VI.*, seit 1816 portugiesischer König, kehrte 1821 nach Portugal zurück und ließ seinen Sohn *Peter* als Regenten in Brasilien. 1822 läßt sich dieser zum Kaiser des inzwischen selbständigen Brasilien ausrufen und regiert als *Peter I* von 1822 - 1831.

Noch als Portugals Thronfolger heiratet Dom *Peter* 1817 die Erzherzogin *Leopoldine* (1797 - 1826), Tochter des letzten deutschen Kaisers *Franz II.* (1792 - 1806), der *als Franz I.* (1804 - 1835) erster Kaiser Österreichs wurde.

*Kaiserin Leopoldine* setzt allen persönlichen und dynastischen Einfluß ein, um für Brasilien die wirtschaftlichen, kulturellen und wissenschaftlichen Errungenschaften des deutschsprachigen Europas nutzbar zu machen. Sie ist es auch, die Gruppen deutschsprachiger Einwanderer ins Land ruft, von denen die erste am 25. Juli 1824 eintrifft.

In Begleitung *Leopoldines* kommt der österreichische Gesandte, *Graf von Eltz*, als Sonderbotschafter an den portugiesischen Königshof in Rio de Janeiro. Mit ihm beginnen die ersten diplomatischen Beziehungen Brasiliens zu Österreich.

Die österreichischen Paulistaner bilden die drittgrößte Gemeinde außerhalb Österreichs. 1995 waren 8.000 von 18.000 in São Paulo lebenden Paß-Österreichern im Konsulat gemeldet.

Für die Belange der Deutschsprachigen setzte sich in mannigfaltiger, engagierter Weise der österreichische Honorarkonsul *Anton Zerrenner* ein, Mehrheitsaktionär der Brauerei Antarctica. Er wurde tätig für den Deutschen Hilfsverein, für die Deutsche Schule und insbesondere für das Deutsche Krankenhaus sowie für verschiedene andere Vereine.

1931 folgte ihm als österreichischer Honorarkonsul der Austro-Brasilianer *Theodor Putz*, der 1919 den "Österreichischen Verein Donau" gegründet hatte und ihn über viele Jahre leitete. *Theodor Putz* stand dem Konsulat in der Rua Abilio Soares bis zum März 1938 vor, bis zum Anschluß Österreichs an das Deutsche Reich. Danach wurde bis zum brasilianischen Kriegseintritt (25. August 1942) auch Österreich von dem deutschen Generalkonsul *Dr. Walter Erich Molly* mitvertreten.

Für eine kurze Übergangszeit während des Wechsels der Vertretung Österreichs zum deutschen Generalkonsulat versah der Vorsitzende des Österreichischen Vereins Donau, *Viktor Arneitz*, ehrenamtlich eine Auskunftsstelle für Österreicher im Einvernehmen mit dem deutschen Generalkonsulat. Diese Auskunftsstelle wurde im Haus des Deutschen Turnvereins, Rua Augusta 37, eingerichtet. Ab 1942 wurden alle Aktivitäten der Achsenmächte Deutschland, Italien und Japan in Brasilien verboten und ihr Eigentum beschlagnahmt.

Bereits 1946 öffnete Österreich unter Honorarkonsul *Erich Mostny-Kirchmeier* wieder ein Konsulat in São Paulo. Deutschland folgte mit einem Generalkonsulat erst 1952.

*Erich Mostny-Kirchmeier* wurde am 1. April 1950 durch den 40jährigen Honorarkonsul *Otto Heller* abgelöst, der das Amt - später als Honorargeneralkonsul - über 45 Jahre für Österreich und Brasilien ausübte und

ihm Eigenständigkeit, Ansehen und Erfolg verschaffte.

Bei seinem Amtsantritt zählte das Konsulat 284 eingetragene Österreicher, schon ein halbes Jahr später hatten sich 5.620 registrieren lassen.

*Otto Heller* begann 1965 mit einem über drei Jahrzehnte währenden - umfangreichen wie glücklichen - Kulturprogramm, in dem er 120 Konzerte, 80 Konferenzen, 14 Ausstellungen und 2 Klavierwettbewerbe durchführte. Er gab damit vielen noch unbekannten Künstlern Gelegenheit, sich einem breiten Publikum bekannt zu machen. Den Anfang machten Konzerte bei Kerzenlicht, darüber hinaus veranstaltete er Mozart- (1981), Haydn- (1982) und andere Galakonzerte.

1965 bekam *Otto Heller* die Ehrenbürgerschaft der Stadt Sao Paulo sowie 1966 die Medaille Anchieta. Er selbst stiftete die Trophäe *Otto Heller* zur Förderung der musikalischen Jugend der brasilianischen Berufsbildungseinrichtung SENAI. Zum 500. Jahrestag der Heiligsprechung von *Leopold von Babenberg* (11./12 Jahrhundert) am 11. November 1985 stiftete Generalkonsul *Otto Heller* der katholischen St. Bonifatius-Kirche ein Kirchenfenster, in herrlichen Farben und Formen von *Lorenz Helmweier Senior* entworfen und ausgeführt. 1991 stiftete *Heller* der sonst schmucklosen St. Bonifatius-Kirche auch noch ein großes Edelstahl-Kreuz über der Stirnseite.

Am 30. Juni 1995 trat Generalkonsul *Otto Heller* mit 85 Jahren in den Ruhestand. Das Honorargeneralkonsulat wurde Berufskonsulat und ab 1996 dem Handelsdelegierten der Außenhandelsstelle der Österreichischen Bundeswirtschaftskammer *Michael Spalek* übertragen.

Über viele Jahre hatte Handelsdelegierter *Dr. Siegfried Hittmair* die Außenhandelsstelle geleitet, die heute von Magister *Franz Dorn* von Rio de Janeiro aus betreut wird.

## Schweizer Generalkonsulat - Consulado Geral da Suiça

Eine Vertretung der Schweiz besteht in São Paulo bereits seit März 1903, nachdem der Sitz dieser Vertretung von Santos verlegt worden war. Von 1903 bis 1941 handelt es sich um eine Honorar-, danach um eine Berufsvertretung. Zu Beginn als Vizekonsulat eingerichtet, wurde sie 1908 in ein Konsulat und 1953 in ein Generalkonsulat umgewandelt.

Das Generalkonsulat der Schweiz in São Paulo betreut in seinem Konsularbereich 7.500 Schweizer in den brasilianischen Bundesländern São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso und Mato Grosso do Sul, eine Fläche von über 2 Millionen qkm.

Durch Brände im Generalkonsulat 1968 und 1981 wurde das Archiv vollständig vernichtet. Ein Raub der Flammen wurden auch Unterlagen von anderen Schweizer Institutionen, die im Generalkonsulat zwischengelagert waren.

Erhalten blieb die Liste der Honorarkonsuln ab 1903, der Konsuln ab 1941 und der Generalkonsuln ab 1953:

| | |
|---|---|
| 1903 – 06 | *Jean-Jacques Kesselring* |
| 1906 - 41 | *Achilles Isella* |
| 1941 – 42 | *Frédéric Menoud* |
| 1942 – 52 | *Ephyse Darbellay* |
| 1952 – 53 | *Eduard Brugger* |
| 1953 – 65 | *Oswald Morand* |
| 1965 - 73 | *Eduard Brugger* |
| 1973 – 78 | *Josef Graf* |
| 1978 – 83 | *Bruno Stöckli* |

1985 - 86 *Georges Perraud*

1986 – 90 *Hansjörg Sätberli*

1991 – 95 *Heinz Wer*

1996 - *Hermann Baß*

## Konrad-Adenauer-Stiftung - Fundação Konrad-Adenauer

Die Konrad-Adenauer-Stiftung betätigt sich in Brasilien seit Ende der sechziger Jahre, als *Dr. Lothar Kraft* ab 1969 von Rio de Janeiro aus das Erziehungsfernsehen einrichtete, Gewerkschaftsarbeit leistete und Genossenschaften aufbaute. In den ersten zwei Jahrzehnten ihrer Arbeit war die Stiftung in Brasilien nicht institutionell vertreten, sondern nur über ihre jeweiligen Projektpartner tätig. Seit 1992 unterhält die Konrad-Adenauer-Stiftung ein eigenes Forschungs- und Beratungsprojekt, und zwar in São Paulo mit einem Büro in Fortaleza im Bundesland Ceará.

204

Die Konrad-Adenauer-Stiftung führt Maßnahmen in den Bereichen Politik, Wirtschaftspolitik, Umwelt und Kultur durch. Dabei handelt es sich um "round tables", Seminare, Kolloquien, Kongresse und andere Veranstaltungen, auf denen sie sich für den Rechtsstaat, die soziale Marktwirtschaft und für Umweltschutz besonders einsetzt. Es werden vier Reihen von Publikationen veröffentlicht, unter den Rubriken "Papers", "Traduções" (Übersetzungen), "Debates" und "Pesquisas" (wissenschaftliche Untersuchungen).

Die Partner der Konrad-Adenauer-Stiftung in Brasilien waren in den ersten Jahren:

- "FUNTEVE - Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa" in Rio de Janeiro, eine öffentlich-rechtliche Stiftung, die Fernsehen zur Vermittlung von Informationen, Kultur und Bildung einsetzt. Ihr obliegt die Koordinierung des brasilianischen Netzes der Bildungsfernseh-Anstalten (TVE)
- "FEPLAM - Fundação Educacional Padre Landell de Moura" in Porto Alegre, eine private Stiftung, die sich regional mit Erwachsenenbildung unter Einsatz der Medien (vor allem Radio und didaktisches Lehrmaterial) befaßt
- "ABT - Associação Brasileira de Tecnolgia Educacional", eine private Vereinigung von Pädagogen und Produzenten, die Medien zur Verbesserung von Bildung und Kultur der brasilianischen Bevölkerung einsetzen
- "CIAS - Centro João XXIII de Investigação e Ação Social" in Rio de Janeiro, ein Forschungs- und Beratungsprojekt der Jesuiten, das der brasilianischen Bischofskonferenz zuarbeitet, soziale Führungskräfte schult und direkte Sozialarbeit leistet.

In späteren Jahren kamen weitere Projekte hinzu, zum Beispiel

- "ADCE - Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresa do Brasil" in Sao Paulo, der brasilianische Verband christlicher Unternehmer, der seine Aufgabe darin sieht, die christliche Soziallehre bei den brasilianischen Unternehmern zu verbreiten.
- "IdH - Instituto do Homem" im Bundesland Maranhão, eine Einrichtung für politische und soziale Bildung
- "IPROS - Instituto de Promoção Social" in São Paulo, das sich im Gewerkschaftsbereich betätigt
- "PROTER, anfänglich eine "extra mural activity" der Katholischen Universität São Paulo, eine Einrichtung, die sich für die Verwirklichung der Bodenreform in Brasilien einsetzt und Kleinbauern hilft
- "REBRAF - Instituto Rede Brasileira Agroflorestal" mit Sitz in Rio de Janeiro, das sich mit Umweltschutz beschäftigt.

Die Aktivitäten der Konrad-Adenauer-Stiftung in Brasilien wurden von *Dr. Lothar Kraft* (1969 - 1971), später von *Dr. Helmut Wittelsbürger* und seit 1994 von *Winfried Jung* geleitet.

Die Konrad-Adenauer-Stiftung wird auch in Zukunft auf der Grundlage des christlich-abendländischen Demokratieverständnisses für Brasilien tätig sein. Sie wird mit eigenen Vorschlägen am Dialog um ein modernes Brasilien teilnehmen und für Arbeiten an einer umweltbewußten sozialen Marktwirtschaft in einem Rechtsstaat ihr Studienzentrum zur Verfügung stellen. Mit ihrer Tätigkeit will sie auch einen Beitrag zur Vertiefung der deutsch-brasilianischen Zusammenarbeit leisten

## Friedrich-Ebert-Stiftung - Fundação Friedrich-Ebert

1976 wurde die Friedrich-Ebert-Stiftung - FES als nationales Forschungsinstitut unter dem Namen ILDES - Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Econômico e Social in Rio de Janeiro eingerichtet. Die Bedingungen für die Benennung als Friedrich Ebert-Stiftung waren infolge der restriktiven Politik der damaligen Zeit nicht gegeben. Die folgenden zehn Jahre betätigte sich das ILDES-Institut zunehmend als Anlaufstelle und Bezugspunkt der politischen und später auch der gewerkschaftlichen Opposition sowie als Ort praxisorientierter wissenschaftlicher Forschung in Themenbereichen, die Relevanz für die Partner besaßen. 1986 wurde der Sitz des Instituts von Rio de Janeiro nach São Paulo verlegt. Erst 1992 wurde über eine Zweigstelle, die sich zunächst mit dem Bereich der Förderung von Klein- und Mittelunternehmen beschäftigte, in Rio de Janeiro eröffnet, nachdem ein Vorläuferprojekt in Salvador im Bundesland Bahia (seit 1987) abgeschlossen war. Mit Dekret vom 12. Februar 1996 ist die Friedrich-Ebert-Stiftung in Brasilien legalisiert worden.

205

Die Projekttätigkeit der Friedrich-Ebert-Stiftung in Brasilien konzentriert sich auf eine Reihe von Themenschwerpunkten. Die aktuellen Schwerpunktthemen beziehen sich auf die Modernisierung der Arbeitsbeziehungen, Einführung bürgernaher Konzepte in die öffentliche Verwaltung, Förderung von Frauen in Arbeitswelt, Politik und Gesellschaft, auf eine nachhaltige kommunale Entwicklung sowie auf neue Konzepte für Arbeitsmarkt- und Beschäftigungspolitik. Dieses Angebot wird durch Beratung und Schulung der Partner in Bereichen wie partizipativer Planung und integraler Organisationsentwicklung ergänzt, wodurch organisatorische Kompetenz und politische Handlungsfähigkeit gesteigert werden sollen.

Zu den wichtigsten Partnerinstitutionen, mit denen diese Themen vertieft behandelt werden, zählen die Parteien des Mitte-links-Spektrums, Gewerkschaften,

206

die in dem Dachverband CUT - Central Única dos Trabalhadores zusammengeschlossen sind, zahlreiche Nicht-Regierungsorganisationen, wissenschaftliche Zentren, einzelne Unternehmerverbände sowie Stadtverwaltungen, Landesregierungen und bundesstaatliche Institutionen.

Im Bereich der Publikationen erscheinen in unregelmäßiger Folge die Serien 'policy-papers' und IIDESFES: BRASIL, in welchen aktuelle wirtschaftliche und politische Themen aufgearbeitet und Lösungsansätze vorgestellt werden. Monographien sind zu den Themen Dezentralisierung sozialer Dienstleistungen, Perspektiven einer Industriepolitik für Brasilien, Arbeitsrecht und Gesellschaft, lateinamerikanische Gewerkschaftsbewegung, soziale Bewegungen in Brasilien und Entwicklung des Arbeitsmarktes publiziert.

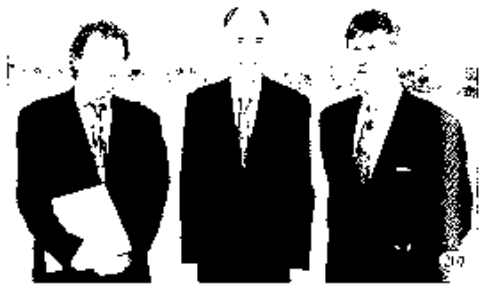
Die Leitung der Friedrich-Ebert-Stiftung wurde durch *Dr. Hans Jürgen Krüger* (1976 - 86), *Dr. Harald Jung* (1986 - 90), *Klaus Schubert* (1990 - 93) und durch *Dr. Achim Wachendorfer* (1993 - 97) ausgeübt.

Wesentlich zur Bestimmung auch der künftigen Themenschwerpunkte ist die Frage komparativer Vorteile gegenüber anderen Institutionen und Organisationen im Bereich der Entwicklungspolitik. Hierbei spielt die Stellung der Friedrich-Ebert-Stiftung als weltweit operierende Institution mit gesammelten Erfahrungen und Wissen zu spezifischen Themen sowie ihre Fähigkeit, Sachverstand und Fachwissen zu mobilisieren, eine wichtige Rolle. Ein weiterer wichtiger Faktor für die Themenauswahl bildet auch die zwanzigjährige Tradition der Stiftung in Brasilien in direktem Umgang mit Parteien, Gewerkschaften, NGOs und dem Wissenschaftsbetrieb.

## Friedrich-Naumann-Stiftung - Fundação Friedrich-Naumann

Die Friedrich-Naumann-Stiftung arbeitet seit Mitte der sechziger Jahre in Brasilien und wird seit 1992 durch das Instituto Friedrich Naumann vertreten. Es hat seinen Sitz in São Paulo sowie ein politisches Verbindungsbüro in Brasília.





Die Arbeit der *Friedrich-Naumann-Stiftung* hat auch in Brasilien zum Ziel, liberale Antworten auf die Fragen der Zeit zu geben, um an dem Prinzip der Freiheit eine möglichst große Anzahl von Menschen teilhaben zu lassen. Die Stiftung arbeitet über ihr Friedrich Naumann-Institut mit brasilianischen Partnern zusammen und führt sozialpolitische und sozioökonomische Projekte durch.

Die siebzehn Partner der Friedrich-Naumann-Stiftung sind in Brasilien im Conselho Liberal zusammengefaßt, der gemeinsam am 16. Dezember 1992 gegründet wurde. Es sind politische und wissenschaftliche Institute, Studienzentren und Persönlichkeiten aus dem liberalen Lager in Brasilien.

Über Kurse und Seminare sowie spezielle Ausbildungsmaßnahmen wird das liberale Gedankengut in die brasilianische Gesellschaft hineingetragen. Die Friedrich-Naumann-Stiftung deckt dabei den liberalen Beratungs- und Planungsbedarf ihrer brasilianischen Partner. Sie unterstützt liberale Parteien und Gruppen Brasiliens durch programatische und strategische Beratung.

Der Leiter des Friedrich Naumann-Instituts und zugleich Repräsentant der Friedrich-Naumann-Stiftung in Brasilien ist *Dr. Ulrich N. Günther*, seine Stellvertreterin *Christine Boeller*.

Die Friedrich-Naumann-Stiftung wird durch ihr brasilianisches Institut weiterhin liberale Gedanken verbreiten und insbesondere die mittelständische Wirtschaft bei der regionalen Integration im Rahmen des Mercosur unterstützen.

# Weitere deutschsprachige Vereinigungen
# Outras Associações de Língua Alemã

Die Anschriften und Vorsitzenden dieser weiteren deutschsprachigen Vereinigungen sind im Band 3 dieser Schriftenreihe aufgeführt.

Os endereços e presidentes destas outras associações de língua alemã constam do Volume 3 desta Série de Publicações.

- Anthroposophische Gesellschaft
  Sociedade Antroposófica no Brasil
- Baptisten-Gemeinde
  Igreja Batista Alemã de São Paulo
- Berufsschule
  Instituto de Formação Profissional Administrativa - IFPA/Colégio Humboldt
- Briefmarkensammler-Treff
  Encontro de Filatelistas (Informelle Gruppe)
- Commune Valaisanne
- Deutsch-Brasilianisches Technologie-Institut - ITBA
  Instituto Tecnológico Brasil-Alemanha
- Favela-Projekt Campo Grande
  Grupo Social Campo Grande
- Folkloregruppe Goldener Sonnenschein
  Grupo Folclórico Goldener Sonnenschein
- Golfer-Treff
  Encontro de Golfistas (Informelle Gruppe)
- Gutenberg-Schule
  Escola Gutenberg / Associação Escolar Guaratinguetá Primavera
- Heydenreich-Haus (evangelisch-lutherisch)
  Fundação Heydenreich
- Hockeyspieler-Treff
  Encontro dos Jogadores de Hoquei
- Israelitische Gemeinde
  Congregação Israelita Paulista
- Kindergarten OASE
  Recreio Infantil
- Kultur- und Sozialfonds
  Instituto de Fomento Sócio-Cultural Brasil-Alemanha
- Kulturkreis Cantareira
  Centro Cultural Cantareira
- Mennoniten-Gemeinde
  Igreja Evangélica Irmãos Menonitas
- Österreichische Außenhandelsstelle
  Departamento de Comércio Exterior da Áustria
- Pfadfinder Bororós und Bandeirantes
  Grupo de Escoteiros Bororós / União dos Escoteiros do Brasil (Jungen) Federação das Bandeirantes do Brasil (Mädchen)
- Rio Claro-Schule
  Ginásio Koelle
- Rotarier-Treff
  Rotary Club Chácara Flora
- Schweizer Auslandshandelskammer
  Câmara de Comércio Suíço-Brasileira
- Schweizer Hilfsverein
  Sociedade Suíça de Beneficência Helvetia
- Schweizer Kirche
  Igreja Evangélica Suíça
- SOS-Kinderdorf Rio Bonito
  Aldeia SOS de São Paulo Rio Bonito
- Straßenkinder-Verein - SAMA
  Sociedade de Apoio ao Menor Abandonado
- Turnverein Paulista
  Clube de Ginástica Paulista
- Umweltschutzverein Guararu
  Projeto Serra do Guararu / Associação Cultural de Desenvolvimento Ambiental
- Uta-Schule
  Jardim Escola Uta
- Volkstanzgruppe Piracicaba
  Grupo de Danças Folclóricas de Piracicaba

# Nicht mehr existierende oder nationalisierte deutschsprachige Vereinigungen

# Associações de Lingua Alemã não mais existentes ou nacionalizadas

Unter den nicht mehr existierenden oder nationalisierten deutschsprachigen Vereinigungen sind auch solche aufgenommen worden, deren Name nicht mehr benutzt wird, weil er sich im Laufe der Zeit geändert hat.

Na relação de associações de língua alemã extintas ou nacionalizadas também foram integradas aquelas, cujo nome não é mais usado, por ter sofrido mudança no decorrer do tempo.

- Allgemeine Deutsche Krankenkasse (1890)
- Arbeiter-Kranken- und Sterbekassen São Paulo
- Arbeitsgemeinschaft deutscher Akademiker
- Ars Musica (1955)
- Associação Alemã de Cultura São Caetano (ab 2. September 1938, vorher Deutsche Schule in São Caetano)
- Associação Beneficente Allemã Bella Vista (ab 1940, vorher Vereinigung ehemaliger deutscher Kriegsteilnehmer des 1. Weltkrieges)
- Associação Beneficente Paulista Bela Vista (1943, vorher Vereinigung ehemaliger deutscher Kriegsteilnehmer des 1. Weltkrieges)
- Associação Cultural Creativa Campo Belo
- Associação Cultural Harmonia (1961)
- Associação Cultural Teuto-Brasileira
- Associação de Cultura Física de São Paulo (1883) - Turnverein
- Associação do Cemitério dos Protestantes(1844) - Protestantischer Friedhofsverein von 1844 in São Paulo
- Associação Escolar Brasileira-Alemã (vorher Schulverein zur Erhaltung einer Deutschen Schule)
- Associação Escolar Teuto-Brasileira de São Caetano (ab 1931, vorher Deutsche Schule in São Caetano)
- Associação Hospital Oswaldo Cruz (Februar 1942, vorher Deutsches Krankenhaus)
- Associação Hospital Rudolf Virchow (25. April 1941, vorher Deutsches Krankenhaus)
- Associação Teuto Brasileira de Engenheiros (vorher Freudeskreis deutscher Ingenieure)
- Bamberg'sche Privatschule (1896)
- Brasil Sudeten Club (1954)
- Bund der Schaffenden Reichsdeutschen (1938 - 1940)
- Burschenschaft Gothia São Paulo (5. August 1928)
- Câmara de Comércio Teuto-Brasileira (25. Juni 1932, vorher União de Firmas Comerciais Teuto-Brasileiras)
- Casa do Goethe (1963, heute Goethe Institut)
- Cemitério dos Alemães (Friedhof der Deutschen 1851)
- Cemitério dos Protestantes (Friedhof der Deutschen 1851)
- Club Austro-Brasileiro (vereinigt mit dem Österreichischen Verein Babenberg)
- Clube Ginástico Paulista (1890) - Turnerschaft von 1890
- Colégio Brasileiro-Alemão (vorher Deutsche Schule)
- Colégio e Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant (ab 1949, vorher Deutsche Schule Villa Marianna)
- Comitê "Socorro à Europa Faminta - SEF"
- Concordia-Schule und Gemeinde / Indianópolis (1960)
- Deutsch-Brasilianische Handelskammer (25. Juni 1932, vorher Verband Deutsch-Brasilianischer Firmen in São Paulo)
- Deutsch-Brasilianischer Bund
- Deutsch-Brasilianische Schule (1910 vereinigt mit der Deutschen Schule)
- Deutsche Bühne (1957 - 1961)
- Deutsche Haushaltsschule
- Deutsche Kolonie (heute Colônia Velha)
- Deutsche Nachrichten (heute Deutsche Zeitung)
- Deutsche Oratoriengesellschaft
- Deutsche Schule (22. September 1878 vom Schulverein zur Erhaltung einer Deutschen Schule gegründet, später Colégio Brasileiro-Alemão, ab 9. April 1942 Colégio Visconde de Porto Seguro - Porto Seguro-Schule)
- Deutsche Schule Alto da Moóca (1927)
- Deutsche Schule Campo Bello (1930)
- Deutsche Schule in São Caetano (13. Februar 1930, ab 1931 Associação Escolar Teuto-Brasileira de São Caetano, später Johannes Keller-Schule São Caetano, seit 2. September 1938 Associação Alemã de Cultura São Caetano - Deutscher Kulturverein São Caetano, heute União Cultural de São Caetano do Sul - Ex-Associação Escolar Teuto-Brasileira - Kulturvereinigung São Caetano do Sul)
- Deutsche Schule Lapa São Paulo (1928)
- Deutsche Schule Moóca - Braz (1911, Escola Alemã Moóca - Bráz)
- Deutsche Schule Pinheiros (August 1925)
- Deutsche Schule Santa Clara (1931)
- Deutsche Schule Santana (am 27. Januar 1923 als Deutscher Schulverein Sant'Anna gegründet, später Hindenburg-Schule, 1938 - 1945 Escola Pedro Doll, ab 1948 Colégio Imperatriz Leopoldina - Leopoldina-Schule)
- Deutsche Schule Santo Amaro (2. April 1916, ab 1954 Sociedade Escolar Barão do Rio Branco, 1959 Ginásio Humboldt, heute Colégio Humboldt - Humboldt-Schule)
- Deutsche Schule Santo André (1927)
- Deutsche Schule São Bernardo
- Deutsche Schule St. Adalbert (1901, später Ginásio Sta. Catarina)
- Deutsche Schule Villa Emma (1925)
- Deutsche Schule Villa Galvão - Gopoúva (1930)
- Deutsche Schule Villa Marianna (am 6. Januar 1901 als Deutscher Schulverein Villa Marianna gegründet, ab 1949 Colégio e Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant, heute Colégio Benjamin Constant - Benjamin Constant-Schule)
- Deutsche Schulhilfe
- Deutsche Theatergruppe (1952 bis 1969)
- Deutscher Hülfs-Verein zu Sankt Paulo (1865, ab 1888 Kaiser Wilhelm-
- Stiftung, ab 1935 Verein Deutsches Hilfswerk, seit 1940 Deutscher Hilfsverein - Sociedade Beneficente Alemã)
- Deutscher Kulturverein São Caetano (ab 2. September 1938, vorher Deutsche Schule in São Caetano)
- Deutscher Lehrerverein (3. Dezember 1916, später Hans Staden-Verein, ab 16. September 1938 - 1944 Hans Staden-Gesellschaft, seit 12. Oktober 1946 Hans Staden-Institut für Wissenschaft, Schrifttum und brasilianisch-deutschen Kulturaustausch)
- Deutscher Männer Gesangs Verein Lyra - DMGV (12. November 1884, später Sociedade Coral Alemã Lyra, heute Sociedade Filarmônica Lyra - Gesangverein Lyra)
- Deutscher Sängerbund Brasilien (1954)
- Deutscher Schulverband
- Deutscher Schulverein Bosque da Saúde (1. Januar 1932)
- Deutscher Schulverein Sant'Ana (27. Januar 1923, Deutsche Schule Santana)
- Deutscher Schulverein Villa Marianna (6. Januar 1901, Deutsche Schule Villa Marianna)
- Deutscher Schützenverein Eintracht
- Deutscher Segelklub Santo Amaro (1930, ab 1942 Yacht Club Santo Amaro - YCSA)
- Deutscher Tanz- und Gesellschaftsklub Blau-Gold (1933)
- Deutscher Turnverein - Sociedade Alemã de Ginástica (1888)
- Deutscher Verein für Wissenschaft und Kunst (31. Dezember 1919, übernommen vom Hans Staden-Verein 1921)
- Deutscher Wassersportverein

- Deutsches Archiv (vereinigt mit dem Hans Staden-Institut)
- Deutsches Casino São Paulo (1897)
- Deutsches Krankenhaus (26. September 1897 als Verein Deutsches Krankenhaus gegründet, 25. April 1941 umbenannt in Associação Hospital Rudolf Virchow, ab Februar 1942 Associação Hospital Oswaldo Cruz, heute Hospital Alemão Oswaldo Cruz - Deutsches Krankenhaus Oswaldo Cruz)
- Deutsches Künstlertheater São Paulo - Teatro Artístico Alemão (1955)
- Deutsch-Österreichische Sänger-Schar (1936)
- Deutsch-Österreichische Vereinigung - Ortsgruppe São Paulo (1935)
- Die Paulistaner Volksbühne in deutscher Sprache (1966 - 1967)
- Elite Club (1924)
- Escola Higienópolis (1956, ab 1976 Escola Rudolf Steiner de São Paulo)
- Escola Pedro Doll (1938 - 1945, vorher Deutsche Schule Santana)
- Escola Popular Alemã
- Evangelischer Männer- und Jünglingsverein (1928)
- Frauenkreis Moema (1953)
- Frauenkreis St. Bonifatius (1953)
- Freimaurer Johannisloge Prometheus (14. Dezember 1899)
- Freundeskreis deutscher Ingenieure (1956, ab 1974 Associação Teuto-Brasileira de Engenheiros, heute VDI - Verein Deutscher Ingenieure)
- Freundeskreis St. Bonifatius (1953)
- Friedhof der Deutschen (1851, Cemitério dos Alemães mit Cemitério dos Protestantes)
- Friedhofsverein Colônia Velha / Santo Amaro (1940)
- Fundação Beneficente Martha e Erico Stickel
- Fundação Daniel Heydenreich
- Gärtner- und Binderverein
- Generalkonsulat des Deutschen Reiches (1925/26, vorher Deutsches Generalkonsulat)
- Gesangverein Liederkranz
- Gesangverein Mendelsohn
- Gesangverein Schubert-Chor
- Gesellschaft Germania (1893 - 1942, heute Esporte Clube Pinheiros)
- Gewerkschaftsbund der Angestellten Hamburg
- Ginásio Humboldt (vorher Deutsche Schule Santo Amaro)
- Ginásio São Bento
- Ginásio Sta. Catarina (vorher Deutsche Schule St. Adalbert)
- Gustav Adolf-Verein
- Hans Staden-Gesellschaft (16. September 1958 - 1941, vorher Deutscher Lehrerverein)
- Hans Staden-Verein (vorher Deutscher Lehrerverein)
- Haydn-Klub (1983)
- Hindenburg-Schule (vorher Deutsche Schule Santana)
- Höhere Knaben- und Mädchen-Schule (1907)
- Johannes Keller-Schule São Caetano (vorher Deutsche Schule in São Caetano)
- Kaiser Wilhelm-Stiftung (ab 1888, vorher Deutscher Hülfs-Verein zu Sankt Paulo)
- Katholischer Gesellenverein (heute Kolpingwerk)
- Katholischer Herz Jesu-Verein
- Katholischer Verein Familie
- Landesverband Deutsch-Brasilianischer Lehrer (1921)
- Liga dos Agricultores Teuto-Brasileiros - Verein deutscher Landwirte in Brasilien
- Luther-Chor (Juni 1972, ab 1987 Scala Chor)
- Männergesangverein Eintracht
- Männergesangverein Frohsinn
- Marionetten-Theater
- Mazdaznan Loge São Paulo (1933)
- Mozart-Klub (1882)
- Olinda-Schule (volkstümlicher Name für die Deutsche Schule und heutige Porto Seguro-Schule, abgeleitet von der Lage an der Rua Olinda)
- Österreichischer Verein Babenberg (5. Juni 1948, vorher Österreich-Ungarischer Verein Viribus-Unitis)
- Österreichischer Verein Donau (1919, vorher Österreich-Ungarischer Verein Viribus-Unitis)
- Österreichisch-Ungarischer Hilfsverein
- Österreichisch-Ungarischer Verein Viribus Unitis (1892, ab 1913 Sociedade Austro Húngara Donau, 1919 Österreichischer Verein Donau, 5. Juni 1948 Österreichischer Verein Babenberg, später vereingt mit Club Austro-Brasileiro, heute Österreichisch-Brasilianische Gesellschaft Babenberg)
- Pro Arte - São Paulo (1935)
- Protestantischer Friedhofsverein von 1844 in São Paulo - Associação do Cemitério dos Protestantes (1844)
- Rheinländer Vereinigung (1927)
- Ruhegehaltskasse der Deutsch-Brasilianischen Lehrer (1. Juli 1921)
- Sanatório Santa Catarina (1906)
- Schulhausbaustiftung (1910, zum Bau eines Schulgebäudes für die Deutsche Schule)
- Schulverein zur Erhaltung einer Deutschen Schule (22. September 1878, später Verein Deutsche Schule, danach Associação Escolar Brasileira-Alemã e Colégio Brasileiro-Alemão, heute Fundação Colégio Visconde de Porto Seguro, Träger der Porto Seguro-Schule)
- Schützenverein Concordia
- Schützenverein Tell
- Schweizer Hilfsverein
- Schwimm-Club Stern (1919)
- Sociedade Austro-Húngara Donau (1913, vorher Österreichisch-Ungarischer Verein Viribus-Unitis)
- Sociedade Coral Alemã Lyra (vorher Deutscher Männer Gesangs Verein Lyra)
- Sociedade Esportiva São Caetano (ab 1938, vorher Sociedade União Esportiva Teuto-Brasileira)
- Sociedade União Esportiva Teuto-Brasileira (26. August 1929, ab 1938 Sociedade Esportiva São Caetano, heute União Cultural de São Caetano do Sul - Ex-Associação Escolar Teuto-Brasileira - Kultur-vereinigung São Caetano do Sul)
- Soloquartett Heimat
- Sport Club Germania (7. September 1899 - 1942, heute Esporte Clube Pinheiros)
- Sportklub Einigkeit
- Turnerschaft von 1890 - Clube Ginástico Paulista (1890)
- Turnverein - Associação de Cultura Física de São Paulo (1883)
- União de Firmas Comerciais Teuto-Brasileiras (27. November 1916, ab 25. Juni 1932 Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, seit 1958 Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo)
- Verband der Deutschen Musiker São Paulos
- Verband der Schlächter und Wurstmacher
- Verband Deutsch-Brasilianischer Firmen in São Paulo (27. November 1916, ab 25. Juni 1932 Deutsch-Brasilianische Handelskammer, seit 1958 Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo)
- Verband Deutscher Vereine - VDV (1932)
- Verein der Rheinländer
- Verein deutscher Gastwirte
- Verein deutscher Landwirte in Brasilien - Liga dos Agricultores Teuto-Brasileiros
- Verein Deutsche Schule (vorher Schulverein zur Erhaltung einer Deutschen Schule)
- Verein Deutsches Hilfswerk (ab 1935, vorher Deutscher Hülfs-Verein zu Sankt Paulo)
- Verein Deutsches Krankenhaus (26. September 1897, Deutsches Krankenhaus)
- Verein Frauenhilfe (1912)
- Verein für deutsche Schäferhunde
- Verein für Wissenschaft und Kunst (1919, vereinigt mit dem Hans Staden-Verein 1921)
- Vereinigung ehemaliger Deutscher Kriegsteilnehmer (1930, ab 23. Mai 1954 Sportverein Bragança)
- Vereinigung ehemaliger deutscher Kriegsteilnehmer des 1. Weltkrieges (1919, ab 1940 Associação Beneficente Allemã Bella Vista, 1943 Associação Beneficente Paulista Bela Vista)
- Vergnügungsverein Einheit (1941)
- Wanderbund Villa Marianna (1914)
- Westfälischer Bauernverein

# Anhang - Anexos

## Bilddokumente der deutschsprachigen Vereinigungen in São Paulo

## Documentação Visual das Associações de Língua Alemã em São Paulo

Bei den folgenden Bilddokumenten der deutschsprachigen Vereinigungen in São Paulo sind die Bildnummern aufgeführt, mit den Seitenzahlen in Klammern

Na documentação visual das associações de língua alemã a seguir relacionada o número se refere à imagem com a respectiva página entre parênteses

1. (10) Der alte Club Transatlântico von 1955 - 1991

2. (11) Das Centro Empresarial Transatlântico mit der Auffahrt zum neuen Club Transatlântico

3. (12) Bundeskanzler *Dr. Helmut Kohl* im Oktober 1991 mit Vereinspräsident *Klaus Windmüller* (Club Transatlântico)

4. (13) Die gemütliche Weinstube im neuen Club Transatlântico

5. (14) Erstes Klubhaus von 1954 im Sportverein Bragança

6. (15) Schwimmanlage des Sportvereins Bragança

7. (17) Der Vorstand des Tibagy Clubs 1967: Präsident *Egon von Weidebach*, Vizepräsident *Rudolf Bock*, Mitglieder: *P. Hünemund, H. Alberts, R. Weiss, E. Günther, H. Zimmermann, R. Paulsen, S. Heißfleisch, O. Schröter, E. Fürst, E. Fischer, H. Hammer, P. Lenpolz*

8. (20) Einmarsch der Deutschen Schule in São Caetano in den deutschen Sport Club Germania zum 1. Mai 1935

9. (20) Abschlußfeier der Deutschen Schule in São Caetano am 28. Mai 1938 unter den Fahnen Brasiliens und Deutschlands

10. (20) Die Deutsche Schule in São Caetano 1938, nach der Umbenennung in *Johannes Keller*-Schule São Caetano, mit über 150 Schülern und Lehrern

11. (21) Kegelbrüder und -schwestern der Kulturvereinigung São Caetano do Sul bei der Eröffnung der vier Kegelbahnen am 30. Oktober 1976

12. (21) Dreifacher Veteranen-Meister von São Paulo im Kegeln 1989 (Kulturvereinigung São Caetano do Sul)

13. (22) Präsident *João Kaiser* und Frau (Kulturvereinigung São Caetano do Sul)

14. (23) Feier zum 66. Stiftungsfest der Kulturvereinigung São Caetano do Sul am 28. Oktober 1995

15. (24) Vereinshaus des Yacht Clubs Santo Amaro

16. (25) Eine von unzähligen Segelregatten des YCSA

17. (27) Veranstaltung auf dem Sportplatz des Österreichischen Vereins Donau (1937)

18. (29) Der langjährige Babenberg-Präsident *Friedrich Wenger* und seine Familie, rechts seine Frau *Elfriede Helga*

19. (30) Cercle Suisse in der Rua Brigadeiro Tobias (1912)

20. (31) Ausflug des Cercle Suisse nach Guarujá (1912)



21. (32) Mitglieder des Cercle Suisse am 1. August 1917 (Schweizer Nationalfeiertag)

22. (32) Eingang zum großen Festsaal des Cercle Suisse

23. (32) Die Präsidentin des Armbrustschützen-Vereins, *Doris Janssen*

24. (33) Das Tellsgeschütz, heute eine moderne Waffe

25. (33) Die Mannschaft der Armbrustschützen

26. (34) Abnahmetag des Deutschen Sportabzeichens in der Porto Seguro-Schule

27. (34) Beim Langlauftraining zum Deutschen Sportabzeichen unter Leitung von Obmann *Horst Totzek* in der Porto Seguro-Schule mit *Marcos, Félix* und *Otto Lege*

28. (35) Weitsprungtraining zum Deutschen Sportabzeichen unter Leitung von Obmann *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* in der Porto Seguro-Schule mit *Marcos, Félix* und *Otto Lege*

29. (35) Training für das Kugelstoßen zum Deutschen Sportabzeichen unter Leitung von Obmann *Reinhard Janucha* in der Porto Seguro-Schule mit *Marcos, Félix* und *Otto Lege*

30. (36) Der Allround-Sportler *Adalbert Kolpatzik* empfängt das Sportabzeichen in Gold

31. (36) Vor der Siegerehrung in der Humboldt-Schule (von links nach rechts-unten nach oben): *Horst Totzek, Heinz Budweg, Dr. Fernando Figueiredo* (BASF), Konsul *Raymund Adams, Dr. Klaus-Wilhelm Lege, Prof. Adolfo Krause*

32.-35. (37) Bei der Siegerehrung für Sportabzeichen und Schwimmpässe der Humboldt-Klassen 6 B von 1992 und 1993

34. (37) Abnahme der Schwimmpässe mit dem Vertreter der DLRG, *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, dem Schulleiter des Colégio Humboldt, *Prof. Adolfo Krause*, und dem Sportarzt *Prof. Dr. Walter Mittelstaedt*

35. (38) Schwimmpaß-Abnahme mit den Sportabzeichen-Obmännern *Reinhard Janucha* und *Horst Totzek*

36. (38) Sprungübung für den Schwimmpaß vom provisorischen Turm

37. (38) Tauchübung mit *Horst Totzek* vom Schwimmpaß-Treff

38. (39) Deutscher Skat in Brasilien (von links): Vizepräsident des Brasilianischen Skat-Verbandes, *Günter Stramm*, Präsident des Brasilianischen Skat-Verbandes, *Albert Wörnstall*, Obmann der Skatgruppe Kolping, *Antônio Hufingel*, und Präsident des Paulistaner Skat-Verbandes, *Heinrich Borgert*

39. (40) Übergabe des "Goldenen Blatts" für besondere Verdienste an den Präsidenten des Skatverbandes Chile, *Georg Schwarz*, durch den Präsidenten des Brasilianischen Skatverbandes, *Albert Wörnstall*

40. (40) *Georg Schwarz*, Chile, *Albert Wörnstall*, Brasilien, *Ernst Lange*, Blumenau - Skatbrüder aus Brasilien und Chile

41. (41) Beim Skaturnier

42. (41) Mitglieder des Round Table RTB 2 bei der Sozialarbeit: Verschnaufpause während des Anstrichs eines Kinderheimes (1996)

43. (42) *Dr. Karl Fouquet* und seine Mitarbeiter im Hans Staden-Institut (1951)

44. (43) Die Filmabteilung des Hans Staden-Instituts in der Rua Conselheiro Crispiniano (1951)

45. (44) Hans Staden-Institut in Campinas

46. (44) Hans Staden-Institut in der Rua Senador Milton Campos (1996)

47. (45) Der Präsident des Hans Staden-Instituts, *Hermann H. Wever*

48. (46) *Karl Friedrich Philipp von Martius* (1794 - 1868)

49. (47) *Helmut André*, einer der Gründer der Martius-Stiftung

50. (48) Ökumenischer Gottesdienst in der Colônia Velha 1995 (mit Pater *Karlheinz Speckert* und Pastor *Hans Spring*)

51. (49) Grabmäler deutscher Einwanderer auf dem Kampfriedhof der Colônia Velha

52. (51) Bei der Einweihung des neuen Lyra-Hauses am 18. Oktober 1974. Präsident *Raimund Springmann* mit Frau sowie Ehepaar *Werninghaus*

53. (52) Großzügiger Förderer des Gesangvereins Lyra: *João Wolfrum*

54. (53) Lyra-Chor mit dem langjährigen Leiter *Tibor Reisner*

55. (53) Lyra-Kinder beim Laternenfest

56. (54) Scala-Chor unter Leitung von *Orlando Beyerstedt* (1996)

57. (55) Bach-Chor und -Orchester (1996)

58. (56) Auftritt zum 25jährigen Jubiläum des Mandolinen-Orchesters von São Paulo (1981)

59. (57) Auftritt des Mandolinen-Orchesters im Theater Cultura Artística (1987)

60. (57) Auftritt des Mandolinen-Orchesters im Kolpinghaus (1986)

61. (58) Die Volkstanzgruppe Alpenrose mit ihrem Leiter *Rainer Theuer*

62. (59) Die "Alpenrose" im Lyra-Saal

63. (59) Die "Alpenrose" im Garten des Gesangvereins Lyra

64. (60) Die Volkstanzgruppe Gold und Silber

65. (61) Die Volkstanzgruppe Regenbogen im Tibug Club

66. (62) Auftritt der Volkstanzgruppe Sonnenschein im Kolpinghaus

67. (62) Die Volkstanzgruppe Edelweiß

68. (63) "Edelweiß" beim Tanz

69. (64) "Edelweiß" vor begeisterten Zuschauern

70. (65) Die Volkstanzgruppe Edelweiß vor einem Auftritt

71. (65) Lesung *Friedrich Dürrenmatt* "Grieche sucht Griechin" im Studio 59 mit *B. L. Aust* (1966)

72. (66) Johann Wolfgang von Goethe "Die Mitschuldigen" im Studio 59 mit *Dr. Caroline Aust* und *Lisita Hartmann* (1982)

73. (66) Max Frisch "Santa Cruz" im Studio 59 mit *Klaus Karall, Lisita Hartmann, Dr. Caroline Aust* und *Werner Matthes* (1990)

74. (66) "Der Schweinehirt" von *Hans Christian Andersen* auf der "Märchenbühne" (1993)

75. (67) "Der Räuber Hotzenplotz" auf der "Märchenbühne" mit *Ursula Johansen, Klaus Karall* und *Marin Banaum* (1985)

76. (67) "Ludwig II." von *Jan Peter Schneider* im "Spectaculum" mit *Jan Peter Schneider* und *Lisita Hartmann* (1986)

77. (68) Amphitheater mit Musentempel im Kulturzentrum *Tao Sigulda*

78. (69) Kulturveranstaltung vor dem Kulturzentrum *Tao Sigulda*

79. (69) Ausstellung von Gemälden, Graphiken und Plastiken im Kulturzentrum *Tao Sigulda*

80. (70) Die "Burg" der Schlaraffen in São Paulo

81. (70) Vorstand der Schlaraffia Paulista

82. (71) Der 25. Juli-Jugendbund 1962 (zweiter von links: *Rolf Diederichsen*)

83. (71) Präsident *Helmut Bremberger* (Kulturgesellschaft 25. Juli)

84. (72) "Cacique" *Arno Schmidt-Obert* (Kollegium Kreuz des Südens)

85. (73) Adventfeier im Kollegium Kreuz des Südens mit *Berthold Sorgenicht* als Weihnachtsengel (1971)

86. (74) Mitglieder des Kollegiums Kreuz des Südens: *Prof. Dr. Ludwig Mayer, Wolfgang Matthelson, Viktor Arneitz, Rudolf Eye, Berthold Sorgenicht, Gerold Hohns, Plautz von Kettersfeld* (1972)

87. (74) Mitglieder der Freien Burschenschaft Gothia-São Paulo (1927)

88. (75) Korporationsstudenten auf dem Sítio von *Max Heinecken* (1954)

89. (75) Treffen der Korporationsstudenten im Club Transatlântico (1961)

90. (75) Korporationsstudenten-Stammtisch im Club Transatlântico (1987)

91. (75) Weihnachtsstammtisch der Korporationsstudenten (1981) im Club Transatlântico (von links): *Eberhard Brändlich, Emil Schmidt, Arno Schmidt-Obert, Wolfgang Furck, Karl Theo Lajus, Josef Sittart*

92. (76) Der Präsident des Freundeskreises Sudetenland, *Dr. h.c. Reinhold Track*, mit Monsignore *Roland Fischer* in der St. Bonifatius-Gemeinde

93. (77) *Dr. Rudolf Hinner* beim Vortrag vor dem Freundeskreis Sudetenland

94. (77) Beim 2. Europa-Forum im Club Transatlântico 1993: *Hans Broos, Michael Penser, Dr. Peter Klemm, Dr. Rudolf Hinner, Dr. h.c. Reinhold Track*

95. (78) Das alte Gebäude der Porto Seguro-Schule am Praça Roosevelt

96. (79) Besuch von Bundespräsident *Prof. Dr. Karl Carstens* in der Porto Seguro-Schule (Mai 1982)

97. (85) Königin *Silvia* von Schweden, eine ehemalige Porto Seguro-Schülerin, in ihrer Schule (1985)

98. (86) Der Vorstand der Schulstiftung Visconde de Porto Seguro (von links): *Eduardo J. J. de Macedo, Alberto Fortner, Ângela Ett, Arnold Steinkopff, Harald J. Dencker, Alfried K. Plöger* (Vorsitzender), *Prof. Dr. Erwin Th. Rosenthal*

99. (87) Die Leitung der Porto Seguro-Schule (von links nach rechts/unten nach oben): *Zeno Raedell, Kristine K. Matta, Sigrid Fiedler, Mariana Battaglia* (Schulleiterin), *Jurema Esteban, Carlos Dorlass, Peter Herrmann* und *Thomas Polisaitis*

100. (88) Das Hauptgebäude mit Verwaltung und Klassenräumen der Humboldt-Schule

101. (89) Schüler des Colégio Humboldt beim Basketball

102. (90) Die Theatergruppe der Humboldt-Schule

103. (91) Der langjährige Schulleiter der Humboldt-Schule *Prof. Adolfo Krause* mit *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* bei der feierlichen Übergabe von Sportabzeichen und Schwimmpässen

104. (93) Hauptgebäude der Benjamin Constant-Schule (1995)

105. (94) Der Villa Marianna-Bahnhof, Namensgeber der Villa Marianna-Schule

106. (95) Die Schulgebäude der Villa Marianna/Benjamin Constant- Schule im Wandel der Zeiten

107. (97) Die Leopoldina-Schule umringt von Hochhäusern in Santana

108. (98) Die Schulgebäude des Colégio Imperatriz Leopoldina (1996)

109. (99) Der repräsentative Haupteingang der Waldorf-Schule

110. (99) Die Waldorf-Schule im Grünen

111. (100) Der Haupteingang der Escola Suíço-Brasileira de São Paulo

112. (101) Überreichung des Geschenks zum 20jährigen Jubiläum der Schweizerschule an Schulleiter *Walter Germann* durch Konsul *Hansjörg Säuberli* im September 1986

113. (101) Verabschiedung von *Walter Germann* nach 22 Jahren Schulleitung durch den Schulpräsidenten der Schweizerschule, *Herbert Schmid*, am 24. Juni 1993

114. (102) Schulhof und Sportplatz der Schweizerschule

115. (102) Schüler im Deutsch-Brasilianischen Lehrerbildungsinstitut IPBA

116. (103) Lehrerfortbildung im pädagogischen Institut IPBA

117. (104) Das Gebäude des Deutsch-Brasilianischen Lehrerbildungsinstituts IPBA in São Paulo (1996)

118. (105) FUBAE-Präsident *Werner K. Russ* bei der Übergabe der Geschäftsführung von *Dietmar Rother* an *Prof. Adolfo Krause* in der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo (1996)

119. (106) Treffen der Vereinigung Ehemaliger Deutschland-Stipendiaten AEBA

120. (106) Mitgliederveranstaltung der AEBA-Stipendiaten

121. (107) Preisübergabe durch die AEBA

122. (108) Die VDI-Gründer *Heinz Bindel* (Präsident von 1976 - 1985), *William R. Batoffy* (Präsident von 1956 - 1976) und *Otto Wallis* (1. Vizepräsident) bei einer VDI-Veranstaltung 1975

123. (108) Feier zum 200. Geburtstagsjubiläum von *Wilhelm Ludwig Freiherr von Eschwege* am 10. November 1977 mit VDI-Präsident Brasilien *Heinz Bindel* und VDI-Präsident Deutschland *Prof. Dr. Wilhelm Dettmering*

124. (109) Verleihung des Bundesverdienstkreuzes am Bande an VDI-Präsident *Dr. Peter Klemm* durch den stellvertretenden Generalkonsul *Hans Georg Fein* (März 1989)

125. (109) VDI-Präsident *Dr. Peter Klemm* bei seiner Eröffnungsansprache zum 1. VDI-Feinwerk-Symposium am 13. Dezember 1985 (mit Generalkonsul *Wilfried Richter*)

126. (110) Großer VDI-Galaball im August 1994 mit dem VDI-Vorstand (von links): *N. Geistkörel, A. Kolpatzik, J. Caspari, B. Lorenz, H. Spielkamp*, stv. Generalkonsul *Dr. Hendrik Dane, Dr. Peter Klemm, Reinhard Janocha, W. Scheliga, H. Huschfeldter* und *H. Hecht*

127. (113) REFA-Geschäftsführer *Dr. Edgar Theiss* aus Deutschland bei seinem Vortrag zum 10jährigen Jubiläum von REFA-Brasilien am 13. April 1994

128. (114) VDI-Präsident *Dr. Peter Klemm* bei seinen Grußworten zum REFA-Jubiläum (1994)

129. (114) Das erste Gebäude des Deutschen Hilfsvereins (1926)

130. (115) Der Deutsche Hilfsverein 1939

131. (116) Das Feierabendhaus des Deutschen Hilfsvereins (1939)

132. (117) Der Deutsche Hilfsverein 1962

133. (119) Das Stickel-Heim des Deutschen Hilfsvereins (1995)

134. (120) Eingang zum Pflegeheim *Heinz Hellner* des Deutschen Hilfsvereins (1995)

135. (121) *Carl Lampe*-Haus und St. Elisabeth-Kapelle des Deutschen Hilfsvereins (1995)

136. (121) Der Hilfsvereins-Präsident *Karlheinz Pohlmann*

137. (122) Der Mitteltrakt des Deutschen Krankenhauses von der Gartenseite

138. (123) Luftbild der Gesamtanlage des Hospital Alemão Oswaldo Cruz

139. (123) Luftbild der zukünftigen Gesamtanlage des Deutschen Krankenhauses mit projektierten Neubauten

140. (124) Kolping-Jugend 1955 mit Generalpräses *Dr. B. Ridder* (1948 - 1961)

141. (125) 28. Kolping-Weltkongreß in São Paulo unter Generalpräses Monsignore *Heinrich Festing* (1992)

142. (125) Ehrung des Kolping-Präsidenten *Rudolf Finger* (1972 - 1976) durch *Gustavo Hufnagel* und *Michael Penser* (1976)

143. (126) Die drei Präsidenten-Brüder *José, Gustavo* und *Antônio Hufnagel* der Kolpingfamilie (1989)

144. (126) Kolping-Präsident *Michael Penser*

145. (127) Festveranstaltung zum "Tag der deutschen Einheit" im Kolpinghaus am 3. Oktober 1990

146. (127) Die Wappen der 16 Bundesländer im Kolpinghaus bei der Festveranstaltung 1990



147. (128) Das Hauptgebäude der OASE

148. (131) Kaffeestube des Frauenkreises St. Elisabeth

149. (132) Kinderkrippe der Favela Monte Azul

150. (133) Puppenwerkstatt der Favela Monte Azul

151. (134) Die von Hochhäusern umringte Martin Luther-Kirche der Zentrumsgemeinde (um 1990)

152. (135) Die Stadtkirche der Zentrumsgemeinde 1949 (heute Martin Luther-Kirche)

153. (136) Einer der ersten Pastoren der Evangelisch-Lutherischen Gemeinde, *Emil Homberg* (ab 1891)

154. (137) Der Vorstand der Deutsch-Evangelischen Gemeinde zur Einweihung der Kirche (Weihnachten 1908)

155. (138) *Daniel Heydenreich* (1855 - 1930), Gründer des Kaufhauses Casa Allemã (1883), der evangelischen "*Daniel Heydenreich*-Stiftung" und vielseitiger Förderer der Deutschen in São Paulo, zusammen mit seinem Bruder *Adolf* (hier 1908 mit Ehefrau *Elisabeth* und Tochter)

156. (138) Grundsteinlegung der Friedenskirche in der Gemeinde Santo Amaro am 14. September 1958 mit Pastor *Friedrich Zander*, Grundstückstifter *Sandri*, Pastor *Fritz Vath* und Pastor *Apolinaris Filarski*

157. (139) Richtfest der Friedenskirche am 18. Januar 1959

158. (140) Friedenskirche und Pfarrhaus in der Rua Verbo Divino

159. (140) Die erste Konfirmation in der Friedenskirche mit Pastor *Friedrich Zander* (1960)

160. (141) Der evangelische Theologe *Prof. Dr. Helmut Thielicke* aus Hamburg zu Besuch in der Friedenskirche (mit Pastor *Zander* am 22. August 1965)

161. (141) Feier in der Friedenskirche: 100 Jahre Evangelisch-Lutherische Kirche in São Paulo, mit Pastor *Wilhelm Waldmann*, *Dr. Brakemeier* (Präsident des Paulistaner Gemeindeverbandes IECLB), Kardinal *Paulo Evaristo Arns* und *Volkmar Ett* (29. Oktober 1991)

162. (142) Konzert in der Friedenskirche am 27. November 1994

163. (143) Kindtaufe in der Friedenskirche durch Pastor *Martin Hiltel* (mit *Otto Sebastian* und *Léa Jeanne Lege*, 1981)

164. (143) Konfirmation in der Friedenskirche durch Pastor *Martin Hiltel* (mit *Ingo, Katja* und *Ana Klemm*, 1992)

165. (144) Lutherhaus in Tremembé (Zeichnung von *Heinz Budweg* als Baustein)

166. (145) Erntedankfest der Cantareira-Gemeinde im Lutherhaus mit Pastor *Waldmann* (1987)

167. (145) Golgatha-Kirche in Tibagy

168. (146) Hoffnungskirche in Ferraz de Vasconcelos

169. (146) Evangelische Kirche in Santos

170. (150) Heilige Messe in der St. Bonifatius-Gemeinde mit sieben Patern, unter ihnen *Otto Amann, Roland Fischer* und *Wilhelm Hansen* (Mitte der 80er Jahre)

171. (151) Bei der Grundsteinlegung von Gemeindezentrum und Kirche der St. Bonifatius-Gemeinde mit Pater *Wilhelm Hansen*

172. (152) Ansprache des Präsidenten der St. Bonifatius-Gemeinde, *Ingo Renaux*, zum 25jährigen Priesterjubiläum von Pater *Roland Fischer* (1990)

173. (152) Erstkommunion in der St. Bonifatius-Gemeinde (1995)

174. (153) Gemeindezentrum der St. Bonifatius-Gemeinde

175. (153) Ansprache der Präsidentin der St. Bonifatius-Gemeinde, *Christina Braun*, zum 30. Gründungsjubiläum der Kirche (1996)

176. (154) Der Zug der Mitglieder der St. Michaels-Gemeinde zur Kirche

177. (155) Bei der Grundsteinlegung der Kirche der St. Michaels-Gemeinde in Sto. André mit Pater *Berthold Kretschmer*

178. (155) Heilige Messe in der neuen Kirche der St. Michaels-Gemeinde

179. (158) Der Kammervorstand 1992/95 mit den Präsidenten *Claudio Sonder* und *Werner K. Ross*, dem Ehrenpräsidenten *Ernst Günther Lipkau* sowie dem Hauptgeschäftsführer *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*

180. (159) Der Präsident des Deutschen Industrie- und Handelstags - DIHT *Hans Peter Stihl*, zwischen Kammerpräsident *Hermann H. Wever* und Hauptgeschäftsführer *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* sowie dessen Vorgänger *Dr. Peter Toebelmann* anläßlich der 75-Jahrfeier der Deutsch- Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo

181. (160) Bundeskanzler *Dr. Helmut Kohl* in Begleitung von Präsident *Hermann H. Wever* und Hauptgeschäftsführer *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* beim Verlassen des Kammergebäudes (27. Oktober 1991), im Hintergrund *Ingo Plöger* und *Dr. Bernd Gottschalk*

182. (161) Kammerpräsident *Werner K. Ross* mit Hauptgeschäftsführer *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* bei der Lagebesprechung auf einer Mitgliederversammlung

183. (163) Unternehmerfest 1992 der deutschen Auslandshandelskammer als "Hamburger Hafenfest" im Club Transatlântico

184. (165) Der Ehrentisch während des Abschlußplenums vom Unternehmertreffen 1996 in Dresden (*Osvaldo Moreira Donat*, *Dr. Hans Georg von Heydebreck*, BDI-Präsident *Dr. h. c. Hans-Olaf Henkel*, CNI-Präsident *Fernando L.Gonçalves Bezerra*, *Werner K. Ross*)

185. (164) Der erste Sprecher der Wirtschaftsjunioren, *Dr. Klaus Wilhelm Lege*, mit Generalkonsul *Dr. Peter Symplher* und Kammergeschäftsführer *Peter Giernoth*

186. (165) Kammerpräsident *Helmut Vermeer* bei einer Rede vor der Câmara Júnior



187. (165) Vortragsveranstaltung der Wirtschaftsjunioren (1980)

188. (167) Centro Empresarial Transatlântico mit der Auffahrt zum Deutschen Wirtschaftszentrum São Paulo "German Trade Center - Centro Econômico Alemão"

189. (232) Rua *Rodolfo Troppmair*, benannt nach dem Gründer der "Deutschen Zeitung" (Querstraße zur Avenida Brigadeiro Luiz Antônio)

190. (233) *Dr. h.c. Egon von Weidebach*, Herausgeber der Deutschen Zeitung

191. (234) *Dr. Carlos Henrique Obernecker Jr.*

192. (234) 25 Jahre Brasil-Post (von links): Generalkonsul *Josef Renfels* und *Willy Urban*

193. (234) *Dr. Guilherme Renaux*

194. (235) 45 Jahre Brasil-Post (von links): *Ursula Dormien*, Generalkonsul *Peter von Jagow* und *Klaus Dormien*

195. (236) *Ilca* (rechts) und *Arnegard* (links) von *Mallzahn* mit *Paulo Masci Abreu* von Rede Tupi de Comunicação bei der Vorbereitung des Programms für das "Deutsche Radio"

196. (237) Eingang des Goethe-Instituts in der Rua Lisboa

197. (238) Das Goethe-Institut von hinten

198. (238) Das Goethe-Institut von vorn

199. (238) Die Bibliothek des Goethe-Instituts

200. (239) Die Mitarbeiter des Generalkonsulats der Bundesrepublik Deutschland 1980 mit Generalkonsul *Dr. Peter Symplher* (links im Bild) und dem stv. Generalkonsul *Dieter Hölscher* (ganz rechts)

201. (240) Generalkonsul *Peter von Jagow* (zweiter von links) auf der Jahreshauptversammlung der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer am 27. März 1996 (von links): *Ernst Günther Lipkau*, *Karlheinz Pohlmann*, *Peter von Jagow*, *Werner K. Ross*, *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, *Wilhelm Zeise*, *Dr. Hans-Jürgen Heinsoeth*

202. (242) Der österreichische Generalkonsul *Otto Heller* und Frau vor einem Empfang

203. (243) Der österreichische Generalkonsul *Otto Heller* mit Frau bereit zur Begrüßung ihrer Gäste

204. (244) Seminar der Konrad-Adenauer-Stiftung mit Ehrentisch (von links): *Erich Iltgen* (Präsident des Sächsischen Landtags), *Dr. Lothar Kraft* (Hauptgeschäftsführer der Stiftung), *Winfried Jung* (Landesbeauftragter der Stiftung), *Dr. André Franco Montoro* (Mitglied des Bundesparlaments), *Peter von Jagow* (Generalkonsul)

205. (245) Gewerkschafts-Fachkonferenz der Friedrich-Ebert-Stiftung mit Ehrentisch (von links): *Dr. Ernst Kerbusch* (Abteilungsleiter der Stiftung), *Marc Aurélio Garcia* (Vorstandsmitglied der Abeiterpartei PT), *Dr. Ursula Engelen-Kefer* (Stv. Vorsitzende des DGB), *Luis Ignicio Lula da Silva* (Vorsitzender der NGO Instituto de Cidadania), *Dr. Achim Wachendorfer* (Leiter der Stiftung in Brasilien)

206. (245) *Dr. Achim Wachendorfer* (Leiter der Friedrich-Ebert-Stiftung in Brasilien) und *Vicente Paulo da Silva* (Vorsitzender der Gewerkschaft CUT)

207. (246) *Dr. Ulrich N. Günther* (Repräsentant der Friedrich-Naumann-Stiftung in Brasilien) mit dem brasilianischen Vizepräsidenten *Prof. Dr. Marco Maciel* und *Ulrich Irmer*, MdB (außenpolitischer Sprecher der F.D.P.-Fraktion)

# Vorstände und Beiräte der deutschsprachigen Vereinigungen in São Paulo (um 1996/97)
# Diretores e Conselheiros das Associações de Língua Alemã em São Paulo (por volta de 1996/97)

Im folgenden werden nur die Vorstände und Beiräte derjenigen deutschsprachigen Vereinigungen in São Paulo aufgeführt, die im Buch dargestellt sind.

A seguir são relacionados somente as diretorias e os conselhos das entidades de língua alemã em São Paulo descritas no livro.

## Armbrustschützen-Verein

Vorstand: *Doris Janssen* (Präsidentin), *José Sigrist* (Vizepräsident), *Felipe Batzli*, *Carlos Marien*, *Heinz Vogt*

## Bachgesellschaft

Vorstand: *Mônica Meira Vasques* (Dirigentin und Chorleiterin), *Christel Buchweg*, *Edmund Raas*, *Claudio Stephan*

## Benjamin Constant-Schule

Vorstand: *Herman Klesing* (Präsident), *Stefan Graf von Galen* (Vizepräsident), *Dieter W. Hricker*, *José Roberto Krohn*, *Erico Porthun Jr.*, *Herbert G. H. Sander*, *Frederico T. Schlieper*

Beirat: *Peter Leder*, *Helmut G. Schmid*, *Johann Setzwagl*

## Brasilianischer Skat-Verband

Vorstand: *Albert Wörnstall* (Präsident), *Günter Stramm* (Vizepräsident), *Harald Mücke* - Minas Gerais, *Wolfram Longenfeld*, *Heinrich W. Borgert*, *Elisabeth Wörnstall*

Beirat: *Harald Jeromin*, *Norbert Beck* - Santa Catarina, *Arion Pagel* - Santa Catarina, *Wiegand Pagel* - Santa Catarina, *Alex Grün* - Rio Grande do Sul

Skatrichter: *Wolfram Longenfeld*, *Rigan Kupp* - Santa Catarina, *Ernst Lange* - Santa Catarina, *Hans Markl* - Rio de Janeiro, *Andreas Langer* - Minas Gerais

## Brasil-Post

Leitung: *Cecília Dormien*

## Cercle Suisse mit Club Helvetia

Vorstand: *Lambert Carnello* (Präsident), *Jean Conrad P. Altwegg* (Vizepräsident), *José Francisco P. Golini*, *José Claudio M. Castro*, *Odeir Mentone*, *Rolf Wild*, *Claude Henri Michel*, *Chiguero Nakata*, *Sergio L. Ramos*, *Fidelcino R. Homem Neto*, *Leduaud de Mello Forster Jr.*, *Suzana B. Mentone*, *Darcy Marlene Arruda*

Beirat: *Felix Paul Hofstetter*, *Hans J. Kuhn*, *Pierre Albert Romann*, *Hermann Straub*, *Walter Siegesser*, *Hansruedi Salzmann*, *Norijuki Yoshino*, *Carlos Edson Strasburg*, *Rubens Pereira Correia*, *Pedro Montanari*, *Paulo Bedini*, *Carlos Auricchio*, *Emil Krausz*, *Pedro Castelo e de Barros Silva*, *Daniel Soares*, *Nelson Azevedo Cardoso*, *Paulo Dubuc de Almeida Filho*, *Ivo Burgui*, *Luciano Battaglia*, *Luiz José Preto Rodrigues*, *Franklin M. Roth*, *Paulo Sérgio R. de Melo*

## Club Transatlântico

Vorstand: *Sönke Böge* (Präsident), *Walter de Carli* (Vizepräsident), *Ernst Nieuwerth*, *Walter Moll*, *Ann Vierneisel*, *Leif Schuster*, *Bernd Ulrich*, *Alexandre Bax*, *Beate Boltz*, *Christoph von Beckedorff*, *Arno Nöllenburg*, *Helmut Probst*

Beirat: *Dr. Ernst Gross* (Präsident), *Gerd Schröder* (Vizepräsident), *Klaus Behrens*, *Jürgen Budweg*, *Bruno de Carli*, *Harald Dencker*, *Manfred Hamburger*, *Peter von Jagow*, *Kurt Kausch*, *Walter Magenschuh*, *Günther Mutter*, *Götz Paulus*, *Ingo Pfläger*, *Karlheinz Pohlmann*, *Werner Ross*, *Peter Stadie*, *Gerhard Stein*, *Rüdiger Stump*, *Hermann Weber*, *Klaus Windmüller*, *Dr. Michael Bamberg*, *Dr. Antonio Florence*, *Hans Hürzeler*, *Karl-Heinz Lensing*, *Andreas Sanden*, *Robert Seybold*, *Arno Noellenburg*, *Helmut Probst*



## Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer

Vorstand: *Werner K. Ross* (Präsident): *Klaus H. Behrens*, *Ingo Pfläger*, *Helge Karsten Reimelt*, *Pierre Alain de Smedt* (Vizepräsidenten); *Wilhelm Zeise* (Schatzmeister): *Dr. Michael Bamberg*, *Sönke Böge*, *Fernão C. B. Brucher*, *Jürgen B. A. Budweg*, *Harald J. Dencker*, *Harald U. Gessner*, *Dr. Walter T. von Kohn*, *Dr. Helmfried Lechner*, *Robert M. Mangels*, *Günther L. Mutter*, *Celso Luiz P. Mendes*, *Dr. Albert B. Schmitz*, *Gisela Suerbleck*, *Heinz Thielemann*, *Johannes A. Vierneisel*, *Dr. Michael Wessing*, *Klaus Windmüller*; *Dr. Klaus-Wilhelm Lege* (Hauptgeschäftsführer); *Ernst G. Lipkau* (Ehrenpräsident); *Bernd Uhl* (Sprecher der Wirtschaftsjunioren)

Beirat: *Werner K. Arnold*, *Christoph H. von Beckedorff*, *Jürgen Böninger*, *Bruno de Carli*, *Antonio Florence*, *Dietmar Frank*, *Manfred Hamburger*, *Klaus Hendriksen*, *Karl H. Herschert*, *Dr. Hans-Peter Huss*, *Wilfried Kahlmann*, *Marcelo Kalman*, *Ehuar F. J. Kampitsch*, *Eckhard Ernest Kepfer*, *Rolf Leeren*, *Karl-Heinz Lensing*, *Almondino Lückemann*, *Ernst Henning Mantlbe*, *Günter Martin*, *Andreas Meister*, *Arno Noellenburg*, *Rainer F. Oellers*, *Karlheinz Pohlmann*, *Peter Sergio Pondorf*, *Hans Preyon*, *Herbert Publ*, *Gert Rieker*, *Dr. Gerd W. Rothmann*, *Rolf Rott*, *Klaus G. Schäffer*, *Max Schreppe*, *Robert F. Seybold*, *Erich Richard Sommer*, *Karl-Heinz Stenders*, *Rüdiger Stump*, *Norberto Szeremsky*, *Dr. Reinhold A. Track*, *Philipp M. C. Tribukait*, *Thomas A. P. Wagner*, *Hermann H. Weber*, *Peter von Jagow* (Generalkonsul)

## Deutsch-Brasilianisches Lehrerbildungsinstitut IPBA

Vorstand: *Harald J. Dencker* (Präsident), *Detlev Weiß* (Vizepräsident), *Carlos F. Damberg*, *Hans-Arno Dreschers*, *Herman Klesing*, *Prof. Dr. Erwin Th. Rosenthal*

Beirat: *Beate Albrecht*, *Wolfgang Schnitzler*, *Mariana Battaglia*, *Lothar Bering*, *Carlos Dorlass*, *Sigrid Fiedler*, *Peter Herrmann*, *Raymond Adams*, *Günter Kipfmüller*, *Zeno Ruedell*, *Dr. Hans Carsten Jacobsen*, *Dora Iório*, *Dr. Klaus Fiuczinsky*, *Margret Müller* - Rio de Janeiro

## Deutsch-Brasilianische Studienstiftung FUBAE

Vorstand: *Werner K. Ross* (Präsident), *Carlos F. Damberg*, *Manfred Hamburger*, *Günther H. A. Hiemeis*, *Rolf Leeren*, *Heinz Maier*, *Karlheinz Meister*, *Dr. Ferdinand Pinik*, *Hans Preyon*, *Wolfgang Schroll*, *Johannes Vierneisel*

Beirat: *Horst Bels*, *Klaus Behrens*, *Walter Herrmann*, *Karlheinz Naumann*, *Rüdiger Stump*, *Maarten A. Waelkens*

## Deutsch-Brasilianische Wirtschaftsjunioren

Vorstand: *Bernd Uhl* (Präsident), *Ricardo Cohen*, *Andreas Peter Kabisch*, *Klaus Kühne*, *Thomas Dorn*

Beirat: *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, *João Proheiro Nogueira Batista*, *Günther Leopold Mutter*, *Robert Max Mangels*, *Robert Seybold*, *Peter von Jagow*

## Deutsche Zeitung

Leitung: *Dr. h. c. Egon von Weidebach*

## Deutscher Hilfsverein mit Altersheim

Vorstand: *Karlheinz Pohlmann* (Präsident), *Dr. Klaus Johannes Reiprich* (Vizepräsident), *Hans Christian Junge*, *Ernesto Helmuth Niemeyer*, *Wilhelm Zeise*, *Monika Cecília Schedel*, *Alexander F. H. Ufer*, *Carla Willis*

Beirat: *Klaus H. Behrens*, *Heinz W. Fuchs*, *Arno Noellenburg*, *Dr. Albert Schmitz*, *Manfred Hamburger*, *Peter C. von Jagow*, *Helmut Probst*, *Ingo Pfläger*, *Jürgen B. A. Budweg*, *Harald J. Dencker*, *Dr. Klaus-Wilhelm Lege*, *Dr. Walter T. von Kohn*, *Alfried Pfläger*, *Werner K. Ross*, *Philipp M. C. Tribukait*, *Rudolf (Rolf) B. Eckardt*, *Hermann H. Weber*

## Deutsches Generalkonsulat

Leitung: *Peter C. von Jagow* (Generalkonsul), *Dr. Stephan Krier* (stv. Generalkonsul)

## Deutsches Krankenhaus Oswaldo Cruz

Vorstand: *Helmuth Probst* (Präsident), *Anita Mangels* (Vizepräsidentin), *Harald Gessner*, *Siegfried Haimerl*, *Arno Hering*, *Günther P. Kunze*, *Günther L. Mutter*, *Götz Paulus*, *Helmuth Schädlich*, *Johannes Vierneisel*, *Prof. Dr. Roberto A. L. Santin*, *Dr. Marco Aurélio Campos*

(Idiinische Leiter), Oberschwester *Lore C. Marx* (Leiterin des Pflegedienstes), *Gunther W. Kreinberg* (Geschäftsführer)

Beirat: *Christoph H. von Beckedorff, Ernst G. Lipkau, Karlheinz Pohlmann*

## Deutsches Radio

Leitung: *Ilca von Maltzahn, Ansgard von Maltzahn*

## Deutsches Wirtschaftszentrum

Leitung: *Werner K. Ross, Dr. Klaus-Wilhelm Lege, Dr. Peter Klemm, Sönke Bige*

## Europa-Forum

Leitung: *Dr. h. c. Reinhold Trick*

## Evangelische Frauenhilfe OASE

Vorstand: *Ingrid Helge Dauch* (Präsidentin), *Ilse Bremer* (Vizepräsidentin), *Dorothea Borges, Sonia Macedo, Karen Kross, Dorothee Abbes*

## Frauenkreis St. Elisabeth

Vorstand: *Maria Antonia Hackmann* (Präsidentin), *Sigrid Fertig* (Vizepräsidentin), *Anna Dorothea Corrêa, Julietta Regitz, Annemse Hönig-Hönigsberg, Alice Uhl, Hilde Merkert, Gertrud Gold, Elisabeth Weber, Gabi Schmid, Bernhard Kraus* (Präses)

## Freundeskreis Sudetenland

Vorstand: *Dr. h. c. Reinhold A. Trick* (Präsident), *Dr. Rudolf R. Hinner* (Vizepräsident)

## Friedrich-Ebert-Stiftung

Leitung: *Dr. Achim Wachendorfer*

## Friedrich-Naumann-Stiftung

Leitung: *Dr. Ulrich N. Günther, Christine Boeller* (Stellvertreterin)

## Gemeindeverband São Paulo der VII. Evangelisch-Lutherischen Kirchenregion Brasiliens

Vorstand: *Luiz Zitto Barbosa* (Präsident), *José Carlos Menzini* (Vizepräsident), *Stefan Dauch, Renato Hoch, Dorothea Abbes*

## Gesangverein Lyra

Vorstand: *Franz Schmidt* (Präsident), *Hans Adolf Bormann* (Vizepräsident), *Crista Daut, Dieter Wilhelm Hacker, Margrid Häcker, Inge Irene Jung, Friedrich Kolben, Wolfram Langenfeld, Franz Kurt Schmidt, Maria Luiza Schoenhardt*

Beirat: *Gerda Hildegard Bormann, Peter Daut, Günther Hufnagel, Thomas Jacobsen, Robert Martin Kolde, Dr. Heinz Konrad, Alberto Luttenschlager, Reinmund Springmann*

## Goethe-Institut

Vorstand: *Dr. Wolfgang Pfeiffer* (Präsident), *Vicente Guilherme Toscano* (Vizepräsident), *Dr. Joaquim de Souza Campos*

Beirat: *Israel Sanbonski, Dr. Bruno König, Paulo E. Tolle, Thomas Farkas, Orlando Sabino*

## Hans Staden-Institut

Vorstand: *Hermann Wever* (Präsident), *Hermann Klasing* (Vizepräsident), *Klaus H. Behrens, Manfred Brichta, Heiner Dauch, Volkmar Ell, Hildegard Werle Fauser, Friedrich Kaufer, Dr. Klaus-Wilhelm Lege, Walter Magenschab, Werner K. Ross, Edgar Schmitz, Hans H. Thielemann, Ferdinand Budweg* (Geschäftsführer)

Beirat: *Hans Broos* (Präsident), *Raymund Adams, Christoph von Beckedorff, Wolfgang Diezins, Rolf Eckrath, Johannes Erismann, Heinrich Graffmann, Otto Heller, Ingrid Meyer-Zirkel, Ingrid Jacobsen, Marcello Kahns, Erich Lehninger, Walter Leoni, Ernst G. Lipkau, Karlheinz Naumann, Karlheinz Pohlmann, Helge Reimelt, Rolf Rott, Robert Seyboldt, Eric Stichel, Claudia Thielemann, Dr. Hamilcar Turelli*

## Humboldt-Schule

Vorstand: *Arno Drescher* (Präsident), *Elisabeth Grüner* (Vizepräsident), *Hugo Paulo Ehrenreich, Bernd W. Glaser, Luis Peter Lemche, Victor Pereira, Marcello Candeloro de A. Serpa, Prof. Zeno Rudell* (Schulleiter), *Dr. Hans C. Jacobsen* (Leiter des deutschen Zugs), *Prof. Manfred Reiter* (Leiter des Wirtschaftszweigs)

## Kollegium Kreuz des Südens

Vorstand: *Arno Schmidt-Obert* (Cacique), *Trude Lasch von Solstein Arnetz* (Vize-Cacique)

## Kolpingwerk mit Kolpinghaus

Vorstand: *Michael Peuser* (Präsident), *Albert Wornstall* (Vizepräsident), *Günther Stumm, Ana Maria Vogt, Georg Mutz, Horst Graetz, Werner Sprengel, Prof. Heinrich Burgert, Elisabeth Wornstall, Ricardo Gerigk, Elise Hufnagel, Freia Theis Hufnagel, Dr. Elisabeth Bendig, Carlotte Trichtl, José Hufnagel, Antonio Hufnagel, Inge Graetz, Antonio Hufnagel* (Ehrenpräsident); *Karlheinz Speckert* (Präses), *Gustavo Hufnagel* (Vize-Präses); *Hubert Kobig* (Ehrenpräses)

Beirat: *Gustavo Hufnagel, Günther Hufnagel, Dirk Graetz*

## Konrad-Adenauer-Stiftung

Leitung: *Winfried Jung*

## Korporationsstudenten-Stammtisch

Leitung: *Emil Schmidt, Hans-Dieter Hecht, Dr. Klaus-Wilhelm Lege*

## Kulturgesellschaft 25. Juli

Vorstand: *Helmut Bremberger* (Präsident), *Helmut Stelzl* (Vizepräsident), *Klaus Dieter Dormien, Margarete Endlein, Gudrun Isenbugen, Jan Peter Schneider*

Beirat: *Gunther Ehlers, Johannes Jacobsen, Werner Matthes, Hanns Brauckhorst, Ursula Dormien, Reinmund Springmann*

## Kulturvereinigung São Caetano do Sul

Vorstand: *João Kaiser* (Präsident), *João Lefort, Miguel Zeonimir* (Vizepräsidenten), *Julieta Augusto, Leila Ferreira, Alexandre Hallas, Roberto Ertner, Miguel Zeonimir, Feliciano Ignácio Ribeiro, Francisco Isler, Armando Ferrari, Maria Elisa Rodrigues, Nilda Fernandes, Ercenia Fioritto, Assunta Egneta, Irma Previatto*

Beirat: *Guilherme Rudolfo Ertner* (Präsident), *Francisco Prats Simon, João Luis, Stefan Pleis, Felippe Fellner, José Luks, Antonio Leffort, Pedro Gerber, Jean Hans Wild, Antonio Meloni, Fabian Pots, Alfredo Scherk, Pedro Knebel, Jesse de Oliveira, Darcel Della Negri, Nicolau Zaremba, Maria Zaremba, Rosa Espinosa Leite, José Brunner, Eva Brunner, José Lopes, Jorge Zarraca, Francisco Gulbauh, Marcos Gomes Barroso, Fabio Canton*

## Kulturzentrum Tao Sigulda

Leitung: *Tao Sigulda*

## Leopoldina-Schule

Vorstand: *João Ricardo Beck* (Präsident), *Helmut Guilherme Schmid* (Vizepräsident); *Marilene Pinto* (Schulleiterin)

## Märchenbühne São Paulo

Leitung: *Lisita Hartmann*

## Mandolinen-Orchester von São Paulo

Vorstand: *Gabriel Abubeb* (Präsident), *Vera Maria M. R. Bueno* (Vizepräsidentin), *Renate Brauckhorst, Herbig Rentz, Silas de Oliveira* (Maestro)

Beirat: *Annelie Jacobsen, Elfriede Schmidt*

## Martius-Stiftung

Vorstand: *Hermann Wever* (Präsident), *Hermann Klasing* (Vizepräsident), *Manfred Brichta, Volkmar Ell, Dr. Klaus-Wilhelm Lege, Walter Magenschab*

Beirat: *Hans Broos* (Präsident), *Raymund Adams, Christoph von Beckedorff, Wolfgang Diezins, Rolf Eckrath, Johannes Erismann, Heinrich Graffmann, Otto Heller, Ingrid Jacobsen, Marcello Kahnsrich, Lehninger, Walter Leoni, Ernst G. Lipkau, Ingrid Meyer-Zirkel, Karlheinz Naumann, Karlheinz Pohlmann, Helge Reimelt, Rolf Rott, Robert Seyboldt, Eric Stichel, Claudia Thielemann, Dr. Hamilcar Turelli*

## Österreichisch-Brasilianische Gesellschaft Babenberg

Vorstand: *Lothar Wenger* (Präsident), *Klaus Möller* (Vizepräsident), *Dra. Lidia Naub, Aiger Steuer, Heinz Feldenheimer, Clarissa Möller, Werner Schlügel, Wanda Cantieri, Dr. José Bicudo*

Beirat: *Friedrich Krenn* (Präsident), *Anton Bierbauer, Alberto Soukup, Hermann Kandegraber, Wolfgang Bierbauer, Walter Burger, Robert Burger, Ferenc Mesics*

## Österreichisches Generalkonsulat

Leitung: *Michael Spalek* (Vizekonsul)

## Paulistaner Skat-Verband

Vorstand: *Prof. Heinrich W. Borgert* (Präsident), *Heinz Bühler* (Vizepräsident), *Wolfram Langenfeld, Roland Uber, Bärbel Schäfer*

## Porto Seguro-Schule

Vorstand: *Alfried Plöger* (Präsident), *Alberto Fortner* (Vizepräsident), *Harald J. Deutcher, Angela D. Ell, Eduardo J. de Moraes, Arnold Steinkopff, Mariana Gonçalves M. Bettoglia* (Schulleiterin), *Peter Herrmann* (Leiter des deutschen Zugs)

Beirat: *Prof. Dr. Ernin Th. Rosenthal*

## REFA - Verband für Arbeitsstudien und Betriebsorganisation

Vorstand: *Karlheinz Naumann* (Präsident), *Julio C. Gaspari* (Vizepräsident), *Dr. Klaus-Wilhelm Lege, Otto J. Willis*

Beirat: *Dieter Entelmann, Walter Magenschab, Luis Carlos Link, Peter S. Pundorf, Heinz H. Thielemann, Max Ernst Mangels, Rolf H. Ell, Jürgen B. Budweg, Paulo F. Tempesta*

## Round Table RTB 2

Leitung: *Reiner von Siegert* (Präsident), *Martin Hagenlocu* (Vizepräsident), *Thomas Seifert, Ingo Weiland, Dieter Maurer*

## Scala-Chor

Leitung: *Orlando Beyerstedt*

## Schlaraffia Paulista

Vorstand: *Walter A. Leoni* (Ritter Knurrhahn), *Walter Fuchs* (Ritter Deko-Rand)

## Schweizer Generalkonsulat

Leitung: *Hermann Buff* (Generalkonsul), *André Broby* (stv. Generalkonsul)

## Schweizerschule

Vorstand, Beirat: *Herbert Schmid* (Präsident), *Silvio Felix Hofstetter, Fritz Grenter* (Vizepräsidenten), *Heidi Conrad, Hans Dürrig, Maria Auxiliadora Kuster, Adrian Meier, Pierre François Raulet, Helena Urben, Raymond Walter Jenni* (Schulleiter)

## Schwimmpaß-Treff

Leitung: *Dr. Klaus-Wilhelm Lege, Horst Totzek, Reinhard Janocha*

## Sportabzeichen-Kommission

Leitung: *Reinhard Janocha, Horst Totzek, Dr. Klaus-Wilhelm Lege, Max J. Scheiger, Rudolf H. Schwark*

## Sportverein Bragança

Vorstand: *Helmut Guilherme Schmid* (Präsident), *João Ricardo Beck* (Vizepräsident), *Elaine Abr. Maria Marta Bock, Klaus Murrins, Christian Pfister, Werner Siebenkuess*

Beirat: *Osvaldo Blumer, Valnie Müller*

## St. Bonifatius-Gemeinde

Vorstand: *Christina Braun* (Präsidentin), *Dr. h.c. Reinhold Trick, Johannes Krieger, Bernhard Kraus* (Präses)

Beirat: *Helena Kleist, Maria Antonia Hackmann, Dr. Matthias Wild, Roland Watzka, Reinhard Janocha, Paulo Nuñez, Johannes Krieger, Gerhard Pütz, Heinrich Borgert, Christian Braun.*

## St. Michaels-Gemeinde

Vorstand: Irene M. Jircik Ribeiro Pereira (Präsidentin), *Theresia Jakubecz* (Vizepräsidentin), *Liselotte Wild, Juliane Jung, Berthold Kretschmer* (Präses)

Beirat: *Luise Babisch, Georg Wild, Maria F. Backes Rod, Walter Paulo Babisch, Marcio Laufort, Felix Ferber, Elisabeth Ferber, José Roel Muino, Georg Wagner*

## Studio 59

Leitung: *Dr. Carolina B. Aust*

## Tibagy Club

Vorstand: *Barbara Schröder* (Präsidentin), *Ronald Otto Fischer* (Vizepräsident)

Beirat: *Albert Ehet* (Präsident)

## VDI - Verein Deutscher Ingenieure

Vorstand: *Dr. Peter Klemm* (Präsident), *Horst Spielkamp, Reinhard Janocha* (Vizepräsidenten), *Werner Franke, Gerhard R. Kohlbacher, Robert M. Kolde, Bernd O. M. Lorenz, Karlheinz Naumann, Gerold Pfeffer, Hans-Jörg Russell, Heinz Rudolf Pfingsten*

Beirat: *Karsten Weingarten* (Präsident) *Dr. Jens-Michael Russell, Julio C. Gaspari, Klaus von Heydebreck, Dr. Stephan Krier, Max Ernst Mangels, Michael Penner, Karlheinz Pohlmann, Werner Russ, Rüdiger Stamp, Otto Willis, Hermann Weyer, Wilhelm Zeise*

## Verein Deutscher Siedler Colônia

Vorstand: *Helmut Bremberger* (Präsident), *Mario Reinberg Criste* (Vizepräsident), *Luiz Augusto Gonçalves Barbosa, Horst Th. Dürr, Reiner Theuer, Dr. h. c. Reinhold A. Trick*

Beirat: *Dr. Caroline B. Aust, Heinrich W. Borgert, Ursula Dormien, Simon Roschel Rasqueinho,* Pfarrer *Karlheinz Speckert, Hans Spring*

## Vereinigung ehemaliger Deutschland-Stipendiaten

Vorstand: *Prof. Dr. Hans Ingo Weber* (Präsident), *Paulo Eurípedes Engrácia Bertsch* (Vizepräsident), *Dr. João Soares de Almeida, Francisco de Paula da Rocha Correa, Wanderley Fernandes, Prof. José Augusto da Silva Gante, Heloisa Maria de Silveira Mello, Prof. Manoel Mendes, Prof. Wolfredo Schmidt*

Beirat: *Prof. Dr. Antonio Tavares do Amaral, Dr. José F. Jardim de Camargo, Claudio Drummond Frazão, Nilen Horst, Prof. Dr. Augusto Carlos de Vasconcelos, Paulo Winters*

## Verein Favela Monte Azul

Leitung: *Ute Graemer, Renate Keller Ignácio*

## Volkstanzgruppe Alpenrose

Leitung: Rainer Theuer; Débora und Denis Theuer (Tanzlehrerinnen)

## Volkstanzgruppe Edelweiß

Leitung: *Luiz Augusto G. Barbosa; Carlos Henri Busch* (Tanzlehrer)

## Volkstanzgruppe Gold und Silber

Leitung: *Cristo Daut; Richard Pezatka* (Tanzlehrer)

## Volkstanzgruppe Regenbogen

Leitung: *Fatima und Ernesto Strauhe; Fabiola P.R. do Amaral* (Tanzlehrerin)

## Volkstumsgruppe Sonnenschein

Leitung: *Augusto Martins dos Santos; Brigitte Richmann dos Santos* (Tanzlehrerin); *Ricardo Gerigk; Brigitte Richmann dos Santos* (Choreographen)

## Waldorf-Schule

Vorstand: *Jürgen H.P. Bartzsch* (Präsident), *Barbara I. Ch. Bartzsch, Klaus E. Gessert, Viktoria Gessert, Jayme A. de Barros, Herman Ens, Eliane T. Tortorelli Canal; Antônio Carlos da Silva* (Schulleiter)

## Yacht Club Santo Amaro

Vorstand: *Edgar Paul Kunze* (Kommodore), *Rolf Ell* (Vize-Kommodore), *Walter Meil, Klaus Puppe, Peter Zacher, Robert Backup, Dr. Wilson Roschel*

Beirat: *Ernesto Reibel* (Präsident), *Hermann Meili*

# Anschriften der deutschsprachigen Vereinigungen in Brasilien

# Endereços das Associações de Língua Alemã no Brail

Die Anschriften der deutschsprachigen Vereinigungen in São Paulo sind zur ständigen Aktualisierung in den Band 3 der "Veröffentlichungen der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo" aufgenommen. Darüber hinaus sind im Buch "Deutsche Kammern und mit ihnen verbundene Institutionen" weitere deutschsprachige Vereinigungen in Brasilien abgedruckt, die wegen ihrer Lage im Landesinnern nicht in diesem Band 8 der Schriftenreihe genannt werden.

Os endereços das associações de língua alemã em São Paulo foram integrados no Volume 3 deste Série de "Publicações da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo", sendo atualizados constantemente. Além disso, foram publicadas no livro "Câmaras alemãs e Instituições a elas vinculadas" outras associações de língua alemã no Brasil, as quais, devido à sua localização no interior do país, não são mencionadas neste Volume 8 da Série de Publicações.



# Literatur über deutschsprachige Persönlichkeiten und Vereinigungen in Brasilien

# Literatura sobre Personalidades e Associações de Língua Alemão no Brasil

## Benjamin Constant-Schule

Deutsche Schule zu Vila Mariana, 1901-1971, Colégio e Escola Técnica Benjamin Constant, 70 anos a serviço da educação/70 Jahre im Dienste der Erziehung. São Paulo 1971

## Club Transatlântico

Club Transatlântico São Paulo, 1954 - 1964. São Paulo 1964 (Melhoramentos)

Club Transatlântico, Rückblick und Erinnerung, 1955 - 1990. São Paulo1991

Loibl, Elisabeth: Club Tansatlântico, 1954 - 1994. Um elo entre nações/Ein Bindeglied zwischen Nationen. São Paulo 1995 (Melhoramentos)

## Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer, São Paulo

Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria em São Paulo - 50 anos/Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer in São Paulo - 50 Jahre. São Paulo (29. Mai) 1973 (Artegráfica)

Lipkau, Ernst Günther: Brücke zwischen Brasilien und Deutschland, 75 Jahre Handelskammer São Paulo Melhoramentos, São Paulo, 1993. Anexum zu Brücke zwischen Brasilien und Deutschland: Kultur- und Sozialinstitut: 75 Jahre Handelskammer São Paulo. São Paulo 1994 (Melhoramentos)

Lipkau, Ernst Günther: Aus vergilbten Papieren der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer Sonderdruck zum 80-jährigen Kammerjubiläum aus dem Jahrbuch des Hans Staden-Instituts, Nr. 43/44. São Paulo 1996

## Deutscher Hilfsverein mit Altersheim, São Paulo

Begrich, Martin: Zum 90. Geburtstag des Deutschen Hilfsvereins, São Paulo, am 24. September 1953. Rückblick auf die letzten 40 Jahre seiner Tätigkeit, 1913 - 1953. In: 90 Jahre Verein Deutsches Hilfswerk São Paulo/Sociedade Beneficente Alemã São Paulo, 1863 - 1953. São Paulo 1953 (Poligráfica)

100 Jahre Deutscher Hilfsverein. São Paulo (24. September) 1963 Chronik des Deutschen Hilfsvereins von São Paulo 1863 - 1988. "125 Jahre Deutscher Hilfsverein - Von der Einwanderungshilfe bis zum modernen Seniorenzentrum". São Paulo 1988 (Socie-dade Beneficente Alemã: Valentin)

## Deutsches Krankenhaus Oswaldo Cruz

Hospital Oswaldo Cruz - 90 Jahre Verein Deutsches Krankenhaus. São Paulo 1987

Lipkau, Ernst Günther: Im Dienste der Krankenpflege - 100 Jahre Hospital Alemão Oswaldo Cruz. São Paulo 1997

## Gesellschaft Germania, Rio de Janeiro

Hinden, H.: Deutsche und Deutscher Handel in Rio de Janeiro - Zur Hunderjahrfeier der "Germania" - Rio 1821 - 1921 / Ein hundertjähriges Kulturbild - Zur Zentenar Feier der Gesellschaft "Germania" 1821 - 1921. Rio de Janeiro 1921 (Hoepfner, Rio de Janeiro)

## Humboldt-Schule

Colégio Humboldt 1973/74. 1977, 1980, 1983

Badura, Horst: Colégio Humboldt 70 Anos 1916 - 1986. São Paulo 1986

Krause, Adolfo E. G., u.a.: Colégio Humboldt 75 Anos 1916 - 1991. São Paulo 1991

Jacobsen, Dr. Hans Carsten, u. a.: Colégio Humboldt 80 Anos 1916 - 1996. São Paulo 1996

Lege, Dr. Klaus-Wilhelm, u. a.: Informativo Humboldt. Jornal Informativo do Colégio Humboldt. Ano III. Nr. 5 - 8. São Paulo 1989

## Leopoldina-Schule

Deutsch-Brasilianische Schule Sant'Anna 1923 - 1935. São Paulo - Sant'Anna (16. Juni) 1935

Festschrift zum 3. und 4. Juli 1937. Hindenburg-Schule São Paulo - Sant'Anna 1923 - 1937. São Paulo - Alto de St'Anna 1937

## Porto Seguro-Schule

Donato, Hernâni: Colégio Visconde de Porto Seguro - Ponte entre duas culturas 1878 - 1993. São Paulo 1993. (Fundação Visconde de Porto Seguro; Artes)

## Sport Club Germania/Esporte Clube Pinheiros

Ribas, Mario Graco: História do Esporte Clube Pinheiros. São Paulo 1968 (Âncora)

Viana, Alceu de Mello: Germania - Pinheiros: IX Décadas. Edição Comemorativa. São Paulo 1992 (Alameda)

## Turnerschaft von 1890 - Clube Ginástico Paulista

Geschichte der Turnerschaft von 1890 in São Paulo zum 30jährigen Jubelfeste am 13., 14. und 15. November 1920. São Paulo 1920 (Henrique Scheliga)

## Vereinsübergreifende Literatur - Literatura Geral

Oberacker Jr., Karl H.: Der deutsche Beitrag zum Aufbau der brasilianischen Nation. 3. Auflage/2. Auflage in Deutsch (verbessert und wesentlich erweitert). São Leopoldo 1978 (Federação dos Centros Culturais 25 de Julho)

Fouquet, Carlos: Der deutsche Einwanderer und seine Nachkommen in Brasilien 1808 - 1824 - 1974. São Paulo und Porto Alegre 1974 (Instituto Hans Staden, Federação dos Centros Culturais 25 de Julho)

Kander, Friedrich: Bayern-Brasilien. Wolnzach/São Paulo 2001 (Eduard Kastner)

Lege, Klaus-Wilhelm (Hrsg.): A História Alemã do Brasil - Die deutsche Geschichte Brasiliens. Band 7 der Veröffentlichungen der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo. Eigenverlag, 2001 - Volume 7 das Publicações da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo. São Paulo, Câmara Brasil-Alemanha, 2001.




# Register - Registros

## Chronologisches Verzeichnis der Vereinigungen in São Paulo
## Índice Cronológico das Associações em São Paulo

Im folgenden werden nur die beschriebenen Vereinigungen in São Paulo aufgeführt, deren Gründungsdatum bekannt ist.

A seguir são relacionadas somente as associações em São Paulo descritas no texto, cuja data de fundação é conhecida.

| | |
|---|---|
| 1863 | Deutscher Hilfsverein |
| 1868 | Deutsches Generalkonsulat |
| 1871 | Zentrumsgemeinde |
| 1878 | Deutsche Schule (ab 1942 Porto Seguro-Schule) |
| 1884 | Gesangverein Lyra |
| 1897 | Deutsches Krankenhaus (ab 1942 Krankenhaus Oswaldo Cruz)<br>Deutsche Zeitung |
| 1900 | Deutsche Katholische Gemeinde (ab 1954 St. Bonifatius-Gemeinde) |
| 1901 | Villa Marianna-Schule (ab 1949 Benjamin Constant-Schule) |
| 1903 | Schweizer Generalkonsulat |
| 1906 | Gemeinde Santos |
| 1910 | Cercle Suisse mit Club Helvetia |
| 1916 | Deutsche Schule Santo Amaro (ab 1959 Humboldt-Schule)<br>Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer |
| 1923 | Deutsche Schule Santana (ab 1948 Leopoldina-Schule)<br>Kolpingwerk |
| 1928 | Schlaraffia Paulista |
| 1929 | Kulturvereinigung São Caetano do Sul |
| 1930 | Deutscher Segelklub Santo Amaro (ab 1942 Yacht Club Santo Amaro - YCSA) |
| 1932 | Cantareira-Gemeinde |
| 1934 | Gemeinde Vila Ema |
| 1935 | Österreichisch-Brasilianische Gesellschaft Babenberg |
| 1938 | Hans Staden-Institut (seit 1916 Deutscher Lehrerverein) |
| 1948 | Evangelische Frauenhilfe OASE<br>Österreichisches Generalkonsulat |
| 1950 | Brasil-Post |
| 1951 | Martius-Stiftung |
| 1952 | Tibagy Club |
| 1953 | Sportverein Bragança (seit 1930 Vereinigung Ehemaliger Deutscher Kriegsteilnehmer)<br>Gemeinde im Osten São Paulos<br>Frauenkreis St. Elisabeth |
| 1954 | Club Transatlântico<br>Kulturgesellschaft 25 Juli<br>Korporationsstudenten-Stammtisch |

Gemeinde Santo Amaro
St. Michaels-Gemeinde

1956 Mandolinen-Orchester von São Paulo
Waldorf-Schule
VDI - Verein Deutscher Ingenieure

1959 Studio 59

1960 Goethe-Institut

1966 Kollegium Kreuz des Südens
Schweizerschule

1969 Konrad-Adenauer-Stiftung

1970 Gemeinde im ABCD-Gebiet

1971 Round Table RTB 2

1972 Luther-Chor (ab 1987 Scala-Chor)
Gemeindeverband São Paulo der VII. Evangelisch-Lutherischen Kirchenregion Brasiliens

1973 Verein Ehemaliger Deutschland-Stipendiaten AEBA

1976 Sportabzeichen-Kommission
Friedrich-Ebert-Stiftung

1978 Paulistaner Skat-Verband

1979 Armbrustschützen-Verein
Volkstanzgruppe Edelweiß
Verein Favela Monte Azul

1980 Brasilianischer Skat-Verband
Deutsch-Brasilianische Wirtschaftsjunioren

1983 Volkstanzgruppe Gold und Silber
Volkstanzgruppe Sonnenschein
Märchenbühne São Paulo
Deutsch-Brasilianische Studienstiftung FUBAE

1984 REFA - Verband für Arbeitsstudien und Betriebsorganisation

1985 Volkstanzgruppe Alpenrose
Kulturzentrum Tao Sigulda

1986 Spectaculum
Freundeskreis Sudetenland

1987 Deutsch-Brasilianisches Lehrerbildungsinstitut IPBA

1988 Schwimmpaß-Treff

1989 Buchgesellschaft

1991 Club Helvetia (seit 1910 Cercle Suisse)

1992 Volkstanzgruppe Regenbogen
Friedrich-Naumann-Stiftung

1993 Europa-Forum
Deutsches Radio

1994 Deutsch-Brasilianisches Technologie-Institut ITBA (Instituto Tecnológico Brasil-Alemanha)

1995 Verein Deutscher Siedler Colônia (für den seit 1848 bestehenden deutschen Friedhof im Vorort Parelheiros)
Deutsches Wirtschaftszentrum São Paulo



# Alphabetisches Verzeichnis der Vereinigungen
# Índice Geral das Associações

Die Seitenzahlen verweisen auf den Text, fettgedruckte Zahlen geben die Bildseiten an.

Os números de páginas se referem ao texto, os números em negrito indicam as páginas com fotos.


ABE, siehe/vide Associação Beneficente e Educacional de 1858

Ação 700, siehe/vide Aktion 700

Acervo Benno Mentz, siehe/vide Benno Mentz-Archiv

ACOMA, siehe/vide Associação Comunitária Monte Azul

AEBA, siehe/vide Associação dos Ex-Bolsistas da Alemanha

AEE, siehe/vide Associação Evangélica de Ensino

AGFAF, siehe/vide Associação dos Grupos Folclóricos Alemães de Petrópolis

AHK (-RJ), siehe/vide Auslandshandelskammer (Rio de Janeiro)

AHK (-RS), siehe/vide Auslandshandelskammer (Rio Grande do Sul)

AHK (-SP), siehe/vide Auslandshandelskammer (São Paulo)

Aktion 700 32, 33

Aldeia SOS de São Paulo Rio Bonito, siehe/vide SOS-Kinderdorf Rio Bonito

Alemães dos Sudetos no Rio Grande do Sul, siehe/vide Sudentendeutsche

Alexander von Humboldt-Stiftung 106, 107

Alfried Krupp von Bohlen und Halbach-Stiftung 104, 107

Allgemeine Deutsche Krankenkasse 248

Allianz der Deutschen Auslandshandelskammern im Mercosur 180, 181

Alpenmusikanten 58, 59

Altenheim Retro Humboldt 180, 181, 181

Anthroposophische Gesellschaft 247

Arbeiter-Kranken- und Sterbekasse São Paulo 248

Arbeitsgemeinschaft deutscher Akademiker 248

Arbeitskreis Schule 102, 105

Archiv der Deutschen Einwanderung 44, 45

Armbrustschützen-Verein 32, 32, 33, 260, 270

Arquivo da Imigração Alemã, siehe/vide Archiv der Deutschen Einwanderung

Arquivo Histórico de Joinville, siehe/vide Historisches Archiv von Joinville

Ars Musica 248

Associação Alemã de Cultura São Caetano, siehe/vide Deutscher Kulturverein São Caetano

Associação Artístico-Cultural Bandolins de São Paulo 56, 57

Associação Austro-Brasileira Babenberg de São Paulo, siehe/vide Österreichisch-Brasilianische Gesellschaft Babenberg

Associação Beneficente Alema Bella Vista 248

Associação Beneficente e Educacional de 1858, siehe/vide Schulverein von 1858

Associação Beneficente Paulista Bela Vista 248

Associação Católica Kolping, siehe/vide Kolpingwerk

Associação Cívica Colônia Alemã, siehe/vide Verein Deutsche Kolonie

Associação Comunitária Monte Azul - ACOMA 130, 132, 133

Associação Cultural Creativa Campo Belo 248

Associação Cultural Gramado, siehe/vide Kulturvereinigung Gramado
Associação Cultural Harmonia 248
Associação Cultural Recreativa Brasil-Alemanha, siehe/vide Deutsch-Brasilianischer Kultur- und Freizeitverein
Associação Cultural Teuto-Brasileira 248
Associação de Ciências e Artes, siehe/vide Verein für Wissenschaft und Kunst
Associação de Cultura Física de São Paulo, siehe/vide Turnverein Paulista
Associação de Ex-Combatentes Alemães, siehe/vide Vereinigung ehemaliger Deutscher Kriegsteilnehmer
Associação do Cemitério dos Protestantes, siehe/vide Protestantischer Friedhofsverein
Associação dos Arqueiros, siehe/vide Armbrustschützen-Verein
Associação dos Ex-Bolsistas da Alemanha, siehe/vide Vereinigung Ehemaliger Deutschland-Stipendiaten AEBA
Associação dos Grupos Folclóricos Alemães de Petrópolis siehe/vide Vereinigung der Deutschen Volkstanzgruppen von Petrópolis
Associação Escolar Brasileira-Alemã e Colégio Brasileiro-Alemão 82, 83, 248
Associação Escolar Guaratinguetá Primavera 247
Associação Escolar Teuto Brasileira de São Caetano 20, 21, 248
Associação Evangélica de Ensino, siehe/vide Verein für evangelischen Unterricht AEE
Associação Hospital Oswaldo Cruz 122, 123, 248
Associação Hospital Rudolf Virchow 122, 123, 248
Associação Interescolar para Treinamento e Aperfeiçoamento de Professores 102, 103
Associação Nacional dos Pesquisadores das Comunidades Teuto-Brasileiras, siehe/vide Bundesvereinigung der Forscher auf dem Gebiet deutsch-brasilianischer Entwicklungen
Associação para a Cultura Alemã no Exterior, siehe/vide Verein für das Deutschtum im Ausland - VDA
Associação para o Estudo do Trabalho e a Organização Empresarial, siehe/vide Verband für Arbeitsstudien und Betriebsorganisation REFA
Associação Pedagógica Rudolf Steiner 100, 101
Associação Pró Construção da Igreja, siehe/vide Kirchenbauverein
Associação Schlaraffia Paulista, siehe/vide Schlaraffia Paulista
Associação Técnica Brasil-Alemanha, siehe/vide Verein Deutscher Ingenieure - VDI
Associação Teuto-Brasileira de Engenheiros 108, 109, 248
Auferstehungskirche 147
Auslandshandelskammer (Rio de Janeiro) AHK (-RJ), siehe/vide Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer Rio de Janeiro
Auslandshandelskammer (Rio Grande do Sul) AHK (-RS), siehe/vide Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer Rio Grande do Sul
Auslandshandelskammer (São Paulo) AHK (-SP), siehe/vide Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo
Babenberg Gesellschaft, siehe/vide Österreichisch-Brasilianische Gesellschaft Babenberg
Bach-Chor 54, **55**, 141, 142
Bachgesellschaft 54, 55, 260, 270



Bambergsche Privatschule 80, 81, 248
Banda dos Gustavos
Baptisten-Gemeinde 247
Bauerngruppe Danças Folclóricas Alemãs, siehe/vide Folkloretanzgruppe Bauerngruppe
BDI siehe/vide Bundesverband der Deutschen Industrie
Beneficiência Helvetia 30, 31
Benjamin Constant-Schule 70, 71, 92, 93, **93**, 94, **95**, 96, 97, 104, 105, 130, 131, 260, 267
Benno Mentz-Archiv 210, 211
Berufsschule, siehe/vide Kaufmännische Berufsschule IFPA (Wirtschaftszweig des Colégio Humboldt)
Blumenauer Volkstanzgruppe 230
Boccia- und Kegelverband von São Paulo 22, 23
Bocha-Verband von São Paulo 28, 29
Böhmerwälder Kolonie 30, 31
Bom Jesus-Schule und Fakultät 231
Brasil-Post 8, 9, 233, 234, **234**, 235, **235**, 260, 269
Brasil Sudeten Club 74, 75, 248
Brasilianischer Skat-Verband 38, 39, **39**, 260, 270
Briefmarkensammler-Treff 247
Bund der Schaffenden Reichsdeutschen 248
Bundesverband der Deutschen Industrie - BDI 166, 167
Bundesverband der deutschen Kulturvereinigungen in Brasilien FECAB 188, 189, 204, 205, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217
Bundesvereinigung der Forscher auf dem Gebiet deutsch-brasilianischer Entwicklungen 212, 213, 214, 215, 216, 217
Burschenschaft Gothia São Paulo 248
Business Center (AHK) 168, 169
Business Club (Club Transatlântico) 168, 169
Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Rio de Janeiro, siehe/vide Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer Rio de Janeiro
Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Rio Grande do Sul, siehe/vide Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer Rio Grande do Sul
Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo, siehe/vide Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo
Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, siehe/vide Schweizer Auslandshandelskammer
Câmara de Comércio Teuto-Brasileira 156, 158, 159, 248
Câmara Internacional de Comércio do Brasil 182, 183
Câmara Júnior Brasil-Alemanha, siehe/vide Deutsch-Brasilianische Wirtschaftsjunioren
Cantareira-Gemeinde 142, 143, 144, **144**, 145, **145**, 269
Canto Coral Exultate 56, 57, 141, 142
Capela de Cristo, siehe/vide Christus-Kapelle
Capela Vila Ema, siehe/vide Vila Ema-Kapelle
Carl Duisberg-Gesellschaft 106, 107
Carnevals-Gesellschaft der Germania 196, 197
Casa da Juventude em Gramado, siehe/vide Haus der Jugend in Gramado
Casa do Goethe 237, 248
Casa do Imigrante, siehe/vide Haus des Einwanderers
Casa Gustavo Adolfo, siehe/vide Gustav Adolf-Haus
Casa Heydenreich, siehe/vide Hermann Heydenreich-Haus

Casa Kolping, siehe/vide Kolpinghaus
Casa Mateu, siehe/vide Matthäus-Haus
Casa Sta. Elisabeth, siehe/vide St. Elisabeth-Haus
Cemitério dos Alemães, siehe/vide Friedhof der Deutschen
Cemitério dos Protestantes, siehe/vide Friedhof der Deutschen
Central para as Escolas no Exterior, siehe/vide Zentralstelle für das Auslandsschulwesen - ZfA
Centro Cultural Cantareira, siehe/vide Kulturkreis Cantareira
Centro Cultural Kaiserstadt, siehe/vide Kulturkreis Kaiserstadt
Centro Cultural Tao Sigulda, siehe/vide Kulturzentrum Tao Sigulda
Centro Cultural 25 de Julho, siehe/vide Kulturzentrum 25. Juli (Porto Alegre)
Centro de Convenções, siehe/vide Kongreßzentrum (Club Transatlântico)
Centro de Esportes Arno Ary Sewuchow, siehe/vide Sportzentrum Arno Ary Sewuchow
Centro Econômico Alemão, siehe/vide Deutsches Wirtschaftszentrum
Centro Empresarial Transatlântico 11, 12, 13, 160, 161, **167**
Cercle Suisse 30, **30**, 31, **31**, 32, **32**, 33, 260, 269
Cheistus-Kapelle 138, 139, 142, 143
Círculo Brasileiro 72, 73
Círculo Cultural Cantareira, siehe/vide Kulturkreis Cantareira
Círculo de Amigos dos Sudetos, siehe/vide Freundeskreis Sudetenland
Círculo de Amigos São Bonifácio, siehe/vide Freundeskreis St. Bonifatius
Club Aleman (Buenos Aires) 10, 11
Club Austro-Brasileiro 28, 29, 248
Club Beira Mar 10, 11
Club Duque de Caxias 231
Club Helvetia 30, 31, 32, 33, 62, 63, 270
Club Transatlântico 10, **10**, 11, **11**, 12, **12**, 13, **13**, 38, 39, 60, 63, 66, 67, 74, 75, **75**, 106, 107, 110, 111, 140, 141, **160**, 161, 162, 166, 167, **168**, 169, 260, 267, 269
Club 29. Juni 186, 187, 188, 189, 191
Clube de Ginástica Paulista, siehe/vide Turnverein Paulista
Clube Duque de Caxias, siehe/vide Club Duque de Caxias
Clube Ginástico Paulista, siehe/vide Turnerschaft von 1890
Clube Helvetia, siehe/vide Club Helvetia
Clube Sudetos Brasil, siehe/vide Brasil Sudeten Club
Colégio Benjamin Constant, siehe/vide Benjamin Constant-Schule
Colégio Bom Jesus - JELUSC, siehe/vide Bom Jesus-Schule und Fakultät
Colégio Brasileiro-Alemão 82, 83, 248
Colégio Cruzeiro, siehe/vide Cruzeiro-Schule
Colégio e Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant 95, 96, 97, 248
Colégio Farroupilha, siehe/vide Farroupilha-Schule
Colégio Humboldt, siehe/vide Humboldt-Schule
Colégio Imperatriz Leopoldina, siehe/vide Leopoldina-Schule
Colégio Martim Lutero, siehe/vide Martin-Luther-Schule
Colégio O Cruzeiro do Sul, siehe/vide Kollegium Kreuz des Südens
Colégio Pastor Dohms, siehe/vide Pastor Dohms-Schule



Colégio Porto Seguro, siehe/vide Colégio Visconde de Porto Seguro
Colégio Suíço-Brasileiro, siehe/vide Schweizerschule
Colégio Visconde de Porto Seguro, siehe/vide Porto Seguro-Schule
Colônia Alemã, siehe/vide Colônia Velha
Colônia de Imigrantes da Boêmia, siehe/vide Böhmerwälder Kolonie
Colônia Dona Francisca, siehe/vide Kolonie Dona Francisca
Colônia dos Tiroleses do Sul junto a Piracicaba, siehe/vide Südtirolerkolonie
Colônia Sudetia 76, 77
Colônia Velha 48, 49, **49**, 50, 51
Comissão para a Restauração do Cemitério de Campanha, siehe/vide Friedhofskommission zur Restaurierung des Kampfriedhofs
Comitê "Socorro à Europa Faminta - SEF" 248
Commune Valaisanne 247
Comunidade de São José, siehe/vide Gemeinde São José
Comunidade de Vila Ema, siehe/vide Gemeinde Vila Ema
Comunidade Evangélica Alemã em São Paulo, siehe/vide Deutsche Evangelische Gemeinde São Paulo
Comunidade Evangélica Luterana de Torres do Tibagy, siehe/vide Gemeinde Torres do Tibagy
Concórdia-Schule und Gemeinde / Indianópolis 248
Confederação Alemã da Indústria, siehe/vide Bundesverband der Deutschen Industrie - BDI
Confederação Brasileira de Skat, siehe/vide Brasilianischer Skat-Verband
Confederação das Associações Alemãs de São Paulo, siehe/vide Verband der Deutschen Vereine São Paulos
Conferência Alemã dos Bispos, siehe/vide Deutsche Bischofskonferenz
Congregação Israelita Paulista, siehe/vide Israelitische Gemeinde
Conselho das Câmaras Alemãs no Mercosul (Conselho Mercosul), siehe/vide Rat der deutschen Auslandshandelskammern im Mercosur (Mercosur-Rat)
Conselho Integrado das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, siehe/vide Deutsch-Brasilianischer Industrie- und Handelsrat
Consulado Geral da Áustria, siehe/vide Österreichisches Generalkonsulat
Consulado Geral da República Federal da Alemanha, siehe/vide Deutsches Generalkonsulat
Consulado Geral da Suíça, siehe/vide Schweizer Generalkonsulat
Coral Bach, siehe/vide Bach-Chor
Coral Luther, siehe/vide Luther-Chor
Coral Scala, siehe/vide Scala-Chor
Coral 29 de Junho 188, 191
Corcovado-Schule 78, 79, 86, 87, 92, 93, 104, 105, 174, 175, **175**
Corporações de Língua Alemã em São Paulo, siehe/vide Deutschsprachige Körperschaften São Paulos
Cruz Vermelha Alemã, siehe/vide Deutsches Rotes Kreuz
Cruz Vermelha Prussiana, siehe/vide Preußisches Rotes Kreuz
Cruzeiro-Schule 174, 175, 176, **176**, 177, **177**, 180, 181
Damengruppe der Germania 198, 199

Daniel Heydenreich-Stiftung **138**

DCB, siehe/vide Deutsch-Chilenischer Bund

Departamento de Comércio Exterior da Áustria, siehe/vide Österreichische Außenhandelsstelle

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft 166, 169

Deutsch-Brasilianische Handelskammer in São Paulo 156, 157, 248

Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer Rio de Janeiro 172, 173, 174, 175, 180, 181, 182, **182**, 185, **183**, 184, 216, **217**

Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer Rio Grande do Sul 216, 217, 218, 219

Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo 8, 9, 12, 13, 46, 47, 91, 92, 102, 104, 105, 112, 113, 118, 119, 156, 157, 158, **158**, 159, **159**, 160, **160**, 161, **161**, 162, 163, **163**, 164, 165, 166, 167, 168, 216, 217, 240, 261, 267, 269

Deutsch-Brasilianische Schule 80, 81, 248

Deutsch-Brasilianische Studienstiftung FUBAE 104, 105, **105**, 106, 107, 168, 169, 261, 270

Deutsch-Brasilianische Wirtschaftsjunioren 159, 164, 165, **165**, 261, 270

Deutsch-Brasilianischer Bund 248

Deutsch-Brasilianischer Industrie- und Handelsrat (Handelsrat) 156, 157, 158, 159, 162, 163, 180, 181, 218, 219

Deutsch-Brasilianischer Kultur- und Freizeitverein 251

Deutsch-Brasilianisches Gymnasium 82, 83

Deutsch-Brasilianisches Institut William Dilly 251

Deutsch-Brasilianisches Kultur- und Sozialinstitut 166, 167, 247

Deutsch-Brasilianisches Kulturinstitut 231

Deutsch-Brasilianisches Lehrerbildungsinstitut IPBA 86, 87, 102, **102**, 103, **103**, 104, **104**, 105, 261, 270

Deutsch-Brasilianisches Technologie-Institut ITBA 168, 169, 247

Deutsch-Chilenischer Bund - DCB 216, 217

Deutsch-Evangelische Gemeindeschule 208, 209

Deutsch-Österreichische Sänger-Schar 250

Deutsch-Österreichische Vereinigung - Ortsgruppe São Paulo 250

Deutsche Auslandshandelskammer (Rio de Janeiro), siehe/vide Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer Rio de Janeiro

Deutsche Auslandshandelskammer (Rio Grande do Sul), siehe/vide Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer Rio Grande do Sul

Deutsche Auslandshandelskammer (São Paulo), siehe/vide Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo

Deutsche Bischofskonferenz 152, 153, 154, 155

Deutsche Botschaft 240

Deutsche Bühne 249

Deutsche Evangelische Gemeinde São Paulo 134, 135, 137

Deutsche Folkloregruppe Altona 230

Deutsche Gesellschaft Germania 10, 11, 170, 172, 173, 174, 175

Deutsche Haushaltsschule 249

Deutsche Katholische Gemeinde 150, 151, 152, 153, 269

Deutsche Kolonie 249

Deutsche Krankenkasse 116, 117

Deutsche Lebens-Rettungs-Gesellschaft - DLRG 34, 35, 38, 39

Deutsche Liedertafel 188, 189

Deutsche Nachrichten 10, 11, 232, 233, 234, 249





Deutsche Oratoriengesellschaft 249

Deutsche Schule 80, 81, 120, 121, 173, 174, 175, 249, 269

Deutsche Schule Alto da Moóca 249

Deutsche Schule Campo Bello 249

Deutsche Schule in São Caetano 20, **20**, 21, **21**, 249

Deutsche Schule Lapa São Paulo 249

Deutsche Schule Moóca - Braz 249

Deutsche Schule Pinheiros 249

Deutsche Schule Santa Clara 249

Deutsche Schule Santana 98, 99, 249, 269

Deutsche Schule Santo Amaro 88, 89, 249, 269

Deutsche Schule Santo André 249

Deutsche Schule São Bernardo 249

Deutsche Schule St. Adalbert 249

Deutsche Schule Villa Emma 249

Deutsche Schule Villa Galvão - Gopoúva 249

Deutsche Schule Villa Marianna 93, 94, 249

Deutsche Schulhilfe 249

Deutsche Seemanns-Mission 146, 147

Deutsche Theatergruppe 64, 65, 249

Deutsche Zeitung 10, **11**, 232, **232**, 233, **233**, 234, 261, 269

Deutscher Akademischer Austauschdienst DAAD 226, 227

Deutscher Hilfsausschuß 116, 117

Deutscher Hilfsverein mit Altersheim 10, 11, 80, 81, 114, **114**, 115, **115**, 116, **116**, 117, **117**, 118, 119, **119**, 120, **120**, **121**, 261, 267, 269

Deutscher Hilfsverein (Rio de Janeiro) 172, 173, 174, 175

Deutscher Hülfs-Verein in Rio de Janeiro 174, 175, 176, 177, 179, 180

Deutscher Hülfs-Verein zu Sankt Paulo 114, 115, 249

Deutscher Industrie- und Handelskammertag - DIHK 166, 167, 180, 181, 218, 219

Deutscher Industrie- und Handelstag - DIHT 156, 157, 158, 159, 160, 182, 183

Deutscher Kulturverein 231

Deutscher Kulturverein São Caetano 21, 22, 248, 249

Deutscher Lehrerverein 42, 43, 249

Deutscher Männer Gesangs Verein Lyra (DMGV Lyra) 50, 51, 52, 53, **53**, 249

Deutscher Sängerbund Brasilien 249

Deutscher Schulverband 249

Deutscher Schulverein Brasque da Saúde 249

Deutscher Schulverein Sant'Ana 249

Deutscher Schulverein Villa Marianna 94, 95, 249

Deutscher Schützenverein Eintracht 249

Deutscher Segelklub Santo Amaro 22, 23, 249, 269

Deutscher Tanz- und Gesellschaftsklub Blau-Gold 249

Deutscher Turnerbund SOGIPA 200, **200**, 201, 202, 203, **203**, 207, 208, 209, 210, 211

Deutscher Turnverein 80, 81, 249

Deutscher Verein für Wissenschaft und Kunst 249

Deutscher Wassersportverein 249

Deutsches Altersheim, siehe/vide Deutscher Hilfsverein mit Altersheim

Deutsches Archiv 250

Deutsches Casino São Paulo 250

Deutsches Evangelisches Lehrerseminar 220, 221

Deutsches Generalkonsulat 160, 161, 208, 209, 238, 239, **239**, 240, **240**, 261, 269

Deutsches Haus 12, 13

Deutsches Krankenhaus Hospital do Amparo 174, 175

Deutsches Krankenhaus Oswaldo Cruz 10, 13, 118, 119, 120, 121, 122, 123, **123**, 124, 125, 250, 261, 267, 269
Deutsches Künstlertheater São Paulo 250
Deutsches Radio 236, **236**, 262, 270
Deutsches Rotes Kreuz 198, 199
Deutsches Wirtschaftszentrum São Paulo 111, 112, 156, 157, 166, 167, **167**, 262, 270
Deutschsprachige Körperschaften São Paulo 8, 9
Die Paulistaner Volksbühne in deutscher Sprache 250
DIHK, siehe/vide Deutscher Industrie- und Handelskammertag
DIHT, siehe/vide Deutscher Industrie- und Handelstag
Diözese Santo André 154, 155
Donauschwaben 30, 31
Dorf Tirol - Espírito Santo 30, 31
Dreizehnlinden - Santa Catarina (Tiroler Kolonie) 30, 31
EASV, siehe/vide Eidgenössischer Armbrustschützen Verband
Eidgenössischer Armbrustschützen Verband - EASV 32, 33
Einwanderermuseum Casa do Colono 186, **186**, 187, **187**, **189**
Einwanderermuseum Visconde de São Leopoldo 226, 227, 228, **228**, 229, **229**
Elite Club 250
Encontro „Carteiras de Natação", siehe/vide Schwimmpaß-Treff
Encontro de Filatelistas, siehe/vide Briefmarkensammler-Treff
Encontro de Golfistas, siehe/vide Golfer-Treff
Encontro dos Jogadores de Hoquei, siehe/vide Hockeyspieler-Treff
ENE, siehe/vide Escola Normal Evangélica
Entre Rios - Paraná (Donauschwaben) 30, 31
Escola Alemã, siehe/vide Deutsche Schule
Escola Alemã Corcovado, siehe/vide Corcovado-Schule
Escola Alemã de São Caetano, siehe/vide Deutsche Schule in São Caetano
Escola Alemã Mooca Brás 20, 21
Escola Barão do Rio Branco 90, 91
Escola Comunitária Evangélica Alemã de Porto Alegre, siehe/vide Deutsch-Evangelische Gemeindeschule
Escola Gutenberg, siehe/vide Gutenberg Schule
Escola Higienópolis 250
Escola Infantil Kinderbewegung, siehe/vide Kinderbewegung (Kindergarten/Vorschule)
Escola Martim Lutero, siehe/vide Martin Luther-Schule
Escola Normal Evangélica - ENE, siehe/vide Evangelische Schule
Escola Particular D. Pedro II 210, 211
Escola Pedro Doll 250
Escola Pólen, siehe/vide Pólen-Schule
Escola Popular Alemã 80, 81, 250
Escola Rudolf Steiner de São Paulo, siehe/vide Waldorf-Schule
Escola Suíço-Brasileira, siehe/vide Schweizerschule
Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant, siehe/vide Colégio e Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant
Escola Teuto-Brasileira 80, 81
Escola Ulta 96, 97
Escoteiros Bandeirantes, siehe/vide Pfadfinder Bandeirantes (weiblich)



Escoteiros Bororós, siehe/vide Pfadfinder Bororós
Escritório de Blumenau, siehe/vide Nebenstelle Blumenau
Escritório de Natal, siehe/vide Nebenstelle Natal
Escritório de Vitória, siehe/vide Nebenstelle Vitória
Esporte Clube Pinheiros, siehe/vide Sport Club Germania
Europa-Forum 76, 77, 77, 111, 112, 262, 270
Evangelisch-Lutherische Gemeinden 134, 135, **136**, **137**
Evangelisch-Lutherische Kirche 231
Evangelische Frauenhilfe OASE 10, 13, 116, 117, 118, 119, 126, 127, 128, **128**, 129, 140, 141, 142, 144, 145, 262, 269
Evangelische Gemeinde in Porto Alegre 206, 207, 208, 209, 210,
Evangelische Jugend 140, 141
Evangelische Kirche 116, 117, 172, 173
Evangelische Kirche in Santos **146**
Evangelische Schule 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226,
Evangelischer Männer- und Jünglingsverein 250
Ex-Associação Escolar Teuto Brasileira (União Cultural de São Caetano do Sul), siehe/vide Kulturvereinigung São Caetano do Sul
FAAG, siehe/vide Federación de las Asociaciones Argentino-Alemanas
Farroupilha-Schule 206, **206**, 207, 208, **208**, 209, **209**
Favela Horizonte Azul 132, 133
Favela Monte Azul 130, 131, 132, **132**, 133, **133**
Favela Peinha 132, 133
Favela-Projeto Campo Grande 247
FECAB, siehe/vide Federação dos Centros de Cultura Alemã no Brasil
Federação Bochófila Paulista, siehe/vide Bocha-Verband von São Paulo
Federação dos Centros Culturais 25 de Julho, siehe/vide Verband der 25. Juli Kulturvereine
Federação dos Centros de Cultura Alemã no Brasil - FECAB, siehe/vide Bundesverband der deutschen Kulturvereinigungen in Brasilien FECAB
Federação Luterana Mundial, siehe/vide Lutherischer Weltbund
Federação Mundial dos Austríacos no Exterior, siehe/vide Weltbund der Österreicher im Ausland
Federação Paulista de Bocha e Bolão, siehe/vide Boccia- und Kegelverband von São Paulo Federação Paulista de Skat, siehe/vide Paulistaner Skat-Verband
Federación de las Asociaciones Argentino-Alemanas - FAAG, siehe/vide Verband der Deutsch-Argentinischen Vereinigungen
FES, siehe/vide Friedrich-Ebert-Stiftung
Filiais de Curitiba e Salvador da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo, siehe/vide Zweigstellen Curitiba und Salvador der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo
Filial de Belo Horizonte da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Rio de Janeiro siehe/vide Zweigstelle Belo Horizonte der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer Rio de Janeiro
Folkloregruppe Anita Garibaldi 230
Folkloregruppe Bergstadt 190, **190**, 191
Folkloregruppe Blumenstraß 230
Folkloregruppe Concórdia 231

Folkloregruppe der Indaiader Kulturstiftung 230
Folkloregruppe der Kulturstiftung Itala Lingner 230
Folkloregruppe Escola Pedro I 230
Folkloregruppe Freiheitstanz 230
Folkloregruppe Frohe Kinder 230
Folkloregruppe Frohsinn 230
Folkloregruppe Germânia 230
Folkloregruppe Goldener Sonnenschein 247
Folkloregruppe Grunewald 231
Folkloregruppe Gute Freunde 230
Folkloregruppe Heimat 231
Folkloregruppe Passo Manso 230
Folkloregruppe Teutônia 230
Folkloretanzgruppe Bauerngruppe 190, 191, **191**, 193
Foro Europa, siehe/vide Europa-Forum
Fraternidade Estudantil, siehe/vide Studentenverbindung
Frauenkreis Moema 250
Frauenkreis St. Bonifatius 250
Frauenkreis St. Elisabeth 128, 129, 130, 131, **131**, 154, 155, 262, 269
Freie Burschenschaft Gothia (-São Paulo) 74, **74**, 75, **75**
Freimaurer Johannisloge Prometheus 250
Freundeskreis deutscher Ingenieure 250
Freundeskreis St. Bonifatius 152, 153, 250
Freundeskreis Sudetenland 74, 75, 76, **76**, 77, **77**, 262, 270
Friedenskirche 56, 57, 138, **138**, 139, **139**, 140, **140**, 141, **141**, 142, **142**, 143, **143**
Friedhof der Deutschen 114, 115, 248, 250
Friedhofskommission zur Restaurierung des Kampfriedhofs (Colônia Velha) 50, 51
Friedhofsverein Colônia Velha / Santo Amaro (1940) 250
Friedrich-Ebert-Stiftung - FES 245, **262**, 270
Friedrich-Naumann-Stiftung 246, 262, 270
FUBAE, siehe/vide Fundação Brasil-Alemanha de Estudos
Fundação Beneficente Martha e Erico Stickel 250
Fundação Brasil-Alemanha de Estudos, siehe/vide Deutsch-Brasilianische Studienstiftung FUBAE
Fundação Cultural Petrópolis, siehe/vide Kulturstiftung mit Einwandererinnuseum
Fundação Daniel Heydenreich 250
Fundação Friedrich Ebert, siehe/vide Friedrich-Ebert-Stiftung - FES
Fundação Heydenreich, siehe/vide Hermann Heydenreich-Haus
Fundação Johannesstift, siehe/vide Johannesstift
Fundação Konrad Adenauer, siehe/vide Konrad-Adenauer-Stiftung
Fundação Martius de Ciências, Letras e Artes, siehe/vide Martius-Stiftung
Fundação Visconde de Porto Seguro (Schulstiftung) 46, 47, 104, 105
Gärtner- und Binderverein 250
Gemeinde Cantareira, siehe/vide Cantareira-Gemeinde
Gemeinde im ABCD-Gebiet 146, 147, 270
Gemeinde im Osten São Paulos 144, 145, 269
Gemeinde Santo Amaro 138, **138**, 139, **139**, **140**, 142, 143, 270
Gemeinde Santo André 154, **154**, 155, **155**
Gemeinde Santos 146, 147, 269
Gemeinde São José 142, 143
Gemeinde Torres do Tibagy 22
Gemeinde Vila Ema 146, 147, 269
Gemeindeverband São Paulo der VII Evangelisch-Lutherischen Kirchenregion Brasiliens 142, 143, 148, 149, 262, 270
Generalkonsulat des Deutschen Reiches 238, 250
German Trade Center, siehe/vide Deutsches Wirtschaftszentrum São Paulo
Gesangverein Deutsche Liedertafel 188, 189
Gesangverein Liederkranz 250
Gesangverein Lyra 38, 39, 50, 51, **51**, 52, **52**, **53**, **53**, 58, **58**, 59, **59**, 60, 61, 70, 71, 141, 142, 262, 269
Gesangverein Mendelsohn 250
Gesangverein Schubert-Chor 250
Gesellschaft Germania (Porto Alegre) 196, 197, **197**, 198, 199, 200, 201
Gesellschaft Germania (Esporte Clube Pinheiros) 156, 157, 250
Gesellschaft Moseltal 188, 189
Gesellschaftsclub (Transatlântico) 161
Gewerkschaftsbund der Angestellten Hamburg 250
Ginásio Brasileiro-Alemão, siehe/vide Deutsch-Brasilianisches Gymnasium
Ginásio Evangélico Pastor Dohms, siehe/vide Pastor Dohms-Schule
Ginásio Farroupilha
Ginásio Humboldt 90, 91, 250
Ginásio Knelle, siehe/vide Rio Claro-Schule
Ginásio São Bento 250
Ginásio Sta. Catarina 150, 151, 250
Ginásio Visconde de Porto Seguro 82, 83
Goethe-Institut 44, 45, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 224, 225, 226, 227, 237, **237**, 238, **238**, 262, 270
Golfer-Treff 247
Golgatha-Kirche 142, 143, 144, 145, **145**
Grupo Dança nos Bairros, siehe/vide Volkstanzgruppe Dança nos Bairros
Grupo Danças Folclóricas Alemãs Mosel, siehe/vide Volkstanzgruppe Mosel
Grupo Danças Folclóricas Blumenauense, siehe/vide Blumenauer Volkstanzgruppe
Grupo das Senhoras da Germânia, siehe/vide Damengruppe der Germania
Grupo de Danças Antigas, siehe/vide Gruppe für alte Tänze
Grupo de Danças Blauer Berg, siehe/vide Volkstanzgruppe Blauer Berg
Grupo de Danças e Jogos Gartenstadt, siehe/vide Tanz- und Spielgruppe Gartenstadt
Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Edelweiß, siehe/vide Volkstanzgruppe Edelweiß
Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Gold und Silber, siehe/vide Volkstanzgruppe Gold und Silber
Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Koblenz, siehe/vide Volkstanzgruppe Koblenz
Grupo de Danças Folclóricas Alemãs 29 de Junho, siehe/vide Volkstanzgruppe 29. Juni
Grupo de Danças Folclóricas Alpenrose, siehe/vide Volkstanzgruppe Alpenrose
Grupo de Danças Folclóricas Blumenberg, siehe/vide Volkstanzgruppe Blumenberg
Grupo de Danças Folclóricas Blumenstadt, siehe/vide Volkstanzgruppe Blumenstadt
Grupo de Danças Folclóricas de Piracicaba, siehe/vide Volkstanzgruppe Piracicaba
Grupo de Danças Folclóricas Edelweiß, siehe/vide Grupo de Danças Folclóricas Edelweiß
Grupo de Danças Folclóricas Eintracht, siehe/vide Volkstanzgruppe Eintracht

Grupo de Danças Folclóricas Freundschaft, siehe/vide Volkstanzgruppe Freundschaft

Grupo de Danças Folclóricas Petrópolis, siehe/vide Volkstanzgruppe Petrópolis

Grupo de Danças Folclóricas Rheinland Pfalz, siehe/vide Volkstanzgruppe Rheinland Pfalz

Grupo de Danças Folclóricas Regenbogen, siehe/vide Volkstanzgruppe Regenbogen

Grupo de Danças Folclóricas Schmetterling, siehe/vide Volkstanzgruppe Schmetterling

Grupo de Danças Folclóricas Silberfluß, siehe/vide Volkstanzgruppe Silberfluß

Grupo de Danças Folclóricas Windmühle, siehe/vide Volkstanzgruppe Windmühle

Grupo Folclórico Alemão Altona, siehe/vide Deutsche Folkloregruppe Altona

Grupo Folclórico Alemão Heimat (Clube R. Branco), siehe/vide Folkloregruppe Heimat

Grupo Folclórico Anita Garibaldi, siehe/vide Folkloregruppe Anita Garibaldi

Grupo Folclórico Bergstadt, siehe/vide Folkloregruppe Bergstadt

Grupo Folclórico Blumenstrauß, siehe/vide Folkloregruppe Blumenstrauß

Grupo Folclórico da Fundação Cultural Indaialense, siehe/vide Folkloregruppe der Indaialer Kulturstiftung

Grupo Folclórico da Fundação Cultural Itala Lingner, siehe/vide Folkloregruppe der Kulturstiftung Itala Lingner

Grupo Folclórico Escola Pedro I, siehe/vide Folkloregruppe Escola Pedro I

Grupo Folclórico Freiheitstanzgruppe, siehe/vide Folkloregruppe Freiheitstanz

Grupo Folclórico Frohe Kinder, siehe/vide Folkloregruppe Frohe Kinder

Grupo Folclórico Frohsinn, siehe/vide Folkloregruppe Frohsinn

Grupo Folclórico Germânia, siehe/vide Folkloregruppe Germânia

Grupo Folclórico Germânico Bergstadt, siehe/vide Folkloregruppe Bergstadt

Grupo Folclórico Germânico do Chibe Concórdia, siehe/vide Folkloregruppe Concórdia

Grupo Folclórico Goldener Sonnenschein, siehe/vide Folkloregruppe Goldener Sonnenschein

Grupo Folclórico Grunewald Clube de Caxias, siehe/vide Folkloregruppe Grunewald

Grupo Folclórico Gute Freunde, siehe/vide Folkloregruppe Gute Freunde

Grupo Folclórico Original Einigkeit, siehe/vide Tanzgruppe Original Einigkeit

Grupo Folclórico Passo Manso, siehe/vide Folkloregruppe Passo Manso

Grupo Folclórico Sonnenschein, siehe/vide Volkstanzgruppe Sonnenschein

Grupo Folclórico Teutônia, siehe/vide Folkloregruppe Teutônia

Grupo Social Campo Grande, siehe/vide Favela-Projekt Campo Grande

Gruppe für alte Tänze 188, 191

Gustav Adolf-Haus 138, 139

Gustav-Adolf-Verein 250

Gutenberg-Schule 247

Hans Staden-Gesellschaft 42, 43, 250

Hans Staden-Institut für Wissenschaft, Schrifttum und brasilianisch-deutschen Kulturaustausch 42, **42**, 43, **43**, 44, **44**, 45, **45**, 46, 47, 56, 57, 237, 262, 269

Hans Staden-Verein 42, 43, 44, 45, 250

Haus der Jugend in Granado 188, 189, 210, **211**, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Haus des Einwanderers 228, 229

Haydn-Klub 250

Helenenstift 231

Hermann Heydenreich-Haus 138, 139, 247

Heydenreich-Kirchenstiftung 136, 137

Hindenburg-Schule 250

Historisches Archiv von Joinville 231

Hockeyspieler-Treff 247

Hoffnungskirche 144, **144**, 145

Höhere Knaben- und Mädchen-Schule 80, **81**, 250

Hospital Alemão do Amparo, siehe/vide Deutsches Krankenhaus Hospital do Amparo

Hospital Alemão Oswaldo Cruz, siehe/vide Deutsches Krankenhaus Oswaldo Cruz

Hospital e Maternidade Dona Helena, siehe/vide Helenenstift

Hospital Moinhos de Vento 206, 207

Hospital Samaritano 116, 117, 122, 123

Humboldt-Schule 34, **34**, 35, **35**, 36, 38, 39, 64, 67, 86, 87, 88, **88**, 89, **89**, 90, **90**, 91, **91**, 92, 93, 104, 105, 174, **175**, 262, 268

Humboldtverein mit Altersheim 174, 175, 178, 179, 180, 181

IBE, siehe/vide Instituto Brasil-Europa

Ibero-Amerika Verein 166, 167

IECLB, siehe/vide Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

IFPA, siehe/vide Instituto de Formação Profissional Administrativo (Colégio Humboldt)

IFPLA, siehe/vide Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã

Igreja Batista Alemã de São Paulo, siehe/vide Baptisten-Gemeinde

Igreja da Esperança, siehe/vide Hoffnungskirche

Igreja da Paz, siehe/vide Friedenskirche

Igreja de Ressureição 146

Igreja de São Bonifácio, siehe/vide St. Bonifatius-Kirche

Igreja do Rosário, siehe/vide Rosário-Kirche

Igreja Evangélica, siehe/vide Evangelische Kirche

Igreja Evangélica Alemã 136, 137

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB 148, 149, 220, **210**, **211**, 221, 222, 223, 224

Igreja Evangélica de Santos, siehe/vide Evangelische Kirche in Santos

Igreja Evangélica Irmãos Menonitas, siehe/vide Mennoniten-Gemeinde

Igreja Evangélica Luterana de São Paulo, siehe/vide Evangelisch-Lutherische Gemeinden

Igreja Evangélica Suíça, siehe/vide Schweizer Kirche

Igreja Golgatha, siehe/vide Golgatha-Kirche

Igreja Luterana, siehe/vide Evangelisch-Lutherische Kirche

Igreja Martin Luther, siehe/vide Martin Luther-Kirche

ILDES, siehe/vide Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Econômico e Social

ILEA, siehe/vide Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados

Imperial Feitoria do Linho-Cânhamo 228, 229

Institut für die Ausbildung von Deutschlehrern IFPLA 222, 223, 224, **224**, 225, 226, **226**, 227

Instituto Brasil-Europa - IBE 184, 185

Instituto Cultural Brasil-Alemanha, siehe/vide Deutsch-Brasilianisches Kulturinstitut

Instituto Cultural Ivoti, siehe/vide Kultureinstitut Ivoti

Instituto de Fomento Sócio-Cultural Brasil-Alemanha, siehe/vide Deutsch-Brasilianisches Kultur- und Sozial-Institut

Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã, siehe vide Institut für die Ausbildung von Deutschlehrern IFPLA

Instituto de Formação Profissional Administrativa (Colégio Humboldt), siehe vide Kaufmännische Berufsschule IFPA (Wirtschaftszweig des Colégio Humboldt)

Instituto Friedrich Naumann, siehe/vide Friedrich-Naumann-Stiftung

Instituto Goethe - Centro Cultural Brasil-Alemanha, siehe/vide Goethe-Institut

Instituto Hans Staden de Ciências, Letras e Intercâmbio Cultural Brasileiro-Alemão, siehe/vide Hans Staden Institut für Wissenschaft, Schrifttum und brasilianisch-deutschen Kulturaustausch

Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Econômico e Social - ILDES

Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados, siehe/vide Lateinamerika-Institut für wissenschaftliche Forschung ILEA

Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha, siehe/vide Deutsch-Brasilianisches Lehrerbildungsinstitut IPBA

Instituto Superior de Educação Ivoti, siehe/vide Pädagogische Hochschule für Deutschlehrer Ivoti

Instituto Tecnológico Brasil-Alemanha siehe/vide Deutsch-Brasilianisches Technologie-Institut ITBA

Instituto Teuto-Brasileiro William Dilly, siehe/vide Deutsch-Brasilianisches Institut William Dilly

IPBA, siehe/vide Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha

Israelitische Gemeinde 247

ITBA, siehe/vide Instituto Tecnológico Brasil-Alemanha

Jardim de Infância Die kleinen Maler, siehe vide Kindergarten Die kleinen Maler

Jardim-Escola Ulta, siehe/vide Ulta-Schule

Johannes Keller-Schule São Caetano 20, **20**, 21, 250

Johannesstift 180, 181

Jugendzentrum São José 138, 139

Juniorenkreis 159, 165

Juventude Evangélica, siehe-vide Evangelische Jugend

Kaiser Wilhelm-Stiftung 116, **117**, 122, 125, 250

Kaiserliche Deutsche Gesandtschaft in Brasilien 258

Kaiserliches Deutsches Konsulat 238

KAS, siehe vide Katholisches Auslandssekretariat

Katholische Universität von Petrópolis 190, 191

Katholischer Gesellenverein 250

Katholischer Herz Jesu-Verein 250

Katholischer Verein Familie 250

Katholisches Auslandssekretariat - KAS 154, 155

Kaufmännische Berufsschule IFPA (Wirtschaftszweig des Colégio Humboldt) 168, 169, 218, 219, 247

Kinderbewegung (Kindergarten/Vorschule) 230

Kindergarten Die kleinen Maler 231

Kindergarten OASE 247

Kindernothilfe 132, 133

Kirchenbauverein 134, 135, 136, 137

Kollegium Kreuz des Südens 72, **72**, 73, **73**, 74, 263, 270

Kolonie Dona Francisca 134, 135

Kolpinghaus **62**, 124, 125, **125**, 126, 127, **127**, 130, 131

Kolpingwerk 38, 39, 76, **77**, 124, **124**, 125, **125**, 126, 127, 263, 269

Kongreßzentrum (Club Transatlântico) 168, 169

Konrad-Adenauer-Stiftung 244, 263, 270

Konsulat des Deutschen Reiches 238

Korporationsstudenten-Stammtisch 74, 74, 75, 75, 263, 270

Kösener Verband 74, 75

K.u.k. Gabelfrühstücks-Gesellschaft von Santa Amaro 76, 77

Kultur- und Sozialfonds, siehe-vide Deutsch-Brasilianisches Kultur- und Sozial-Institut

Kulturgesellschaft 25. Juli 70, 71, **71**, 72, 73, 263, 269

Kulturgesellschaft Lirica 230

Kulturinstitut Ivoti 222, 223

Kulturkreis Cantareira 144, 145, 247

Kulturkreis Kaiserstadt 194, 195, **195**

Kulturstiftung Petrópolis 186, 187, **188**, 189

Kulturverein 25. Juli (Porto Alegre) 202, 204, **204**, 205, **205**, 206, 207

Kulturvereinigung Gramado 212, 213, 214, 215

Kulturvereinigung São Caetano do Sul 18, 19, 20, **20**, 21, **21**, 22, 23, **23**, 263, 269

Kulturzentrum 25. Juli (Porto Alegre) 264

Kulturzentrum Tao Siguldi 62, **62**, 68, **68**, 263, 270

Landesverband Deutsch-Brasilianischer Lehrer 250

Lateinamerika-Institut für wissenschaftliche Forschung ILEA 210, 211

Lehrerseminar 220, 221, 222, 223

Leopoldina-Schule 96, 97, **97**, 98, **98**, 99, 263, 268

Liederkranz (Joinville) 54, 55

Liga Chileno-Alemana, siehe/vide Deutsch-Chilenischer Bund - DCB

Liga das Senhoras Santa Elisabeth, siehe/vide Frauenkreis St. Elisabeth

Liga dos Agricultores Teuto-Brasileiros, siehe/vide Verein deutscher Landwirte in Brasilien

Luther-Chor 54, 55, 141, 142, 250, 270

Lutherhaus 142, 143, 144, **144**, 145, **145**,

Lutherischer Weltbund 139, 140

Lyra (DMGV), siehe/vide Gesangverein Lyra

Mandolinen-Orchester von São Paulo 56, **56**, 57, **57**, 59, 141, 142, 263, 270

Männergesangverein Eintracht 250

Männergesangverein Frohsinn 250

Märchenbühne São Paulo 66, **66**, 67, **67**, 263, 270

Marionetten-Theater 250

Martin Luther-Gemeinde 210, 211

Martin Luther-Kirche 134, **134**, 135, **135**, 138, 139

Martin Luther-Schule 210, 211

Martius-Stiftung 44, 45, 46, 47, 48, 49, 263, 269

Matthäus-Haus 146, 147

Mazdaznan Loge São Paulo 250

Mennoniten-Gemeinde 247

Mesa de Fraternidades Estudantis, siehe/vide Korporationsstudenten-Stammtisch

Missão dos Marinheiros, siehe/vide Seemanns-Mission

Missionários de Steyl, siehe/vide Steyler Missionare

Mozart-Klub 250

Museu Casa do Colono, siehe/vide Einwanderermuseum Casa do Colono

Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, siehe/vide Einwanderermuseum Visconde de São Leopoldo

Nebenstelle Blumenau der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo 161, 162
Nebenstelle Natal der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer Rio de Janeiro 184, 185
Nebenstelle Vitória der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer Rio de Janeiro 184, 185
Nova Petrópolis - Rio Grande do Sul (Böhmerwälder Kolonie) 31
OASE, siehe/vide Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas
Obra Kolping do Brasil, siehe/vide Kolpingwerk
Olinda-Schule, siehe/vide Porto Seguro-Schule
Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas, siehe/vide Evangelische Frauenhilfe OASE
Orquestra Bandolins de São Paulo, siehe/vide Mandolinen-Orchester von São Paulo
Österreichisch-Brasilianische Gesellschaft Babenberg 32, 34, 35, **35**, 36, **36**, 103, 104, 292, 304
Österreichisch-Ungarischer Hilfsverein 116, 117, 251
Österreichisch-Ungarischer Verein Viribus Unitis 26, 27, 251
Österreichische Außenhandelsstelle 247
Österreichischer Verein Babenberg 28, 29, 250
Österreichischer Verein Donau 26, 27, **27**, 242, 251
Österreichisches Generalkonsulat 242, **242**, 264, 269
Pädagogische Hochschule für Deutschlehrer Ivoti 220, **220**, 221, **222**, 223, **223**, 224
Pädagogisches Institut für Lehreraus- und- weiterbildung, siehe/vide Deutsch-Brasilianisches Lehrerbildungsinstitut IPBA
Paróquia ABCD, siehe/vide Gemeinde im ABCD-Gebiet
Paróquia Cantareira, siehe/vide Cantareira-Gemeinde
Paróquia Católica Alemã, siehe/vide Deutsche Katholische Gemeinde
Paróquia Centro, siehe/vide Zentrumsgemeinde
Paróquia de Santos, siehe/vide Gemeinde Santos
Paróquia Leste, siehe/vide Gemeinde im Osten São Paulos
Paróquia Martim Lutero, siehe/vide Martin Luther-Gemeinde
Paróquia Santo Amaro, siehe/vide Gemeinde Santo Amaro
Paróquia Santo André, siehe/vide Gemeinde Santo André
Paróquias Evangélicas Luteranas, siehe/vide Evangelisch-Lutherische Gemeinden
Pastor Dohms-Schule 208, 209
Pastoral do Enfermo e do Idoso, siehe/vide Pastoral zur Alten- und Krankenbetreuung
Pastoral zur Alten- und Krankenbetreuung 146, 147
Paulistaner Skat-Verband 38, 39, **39**, 264, 270
Paulistaner Volksbühne in deutscher Sprache 64, 65
Pfadfinder Bandeirantes (weiblich) 140, 141, 247
Pfadfinder Bororós 140, 141, 247
Pölen-Schule 231
Porto Seguro-Schule 33, 34, **34**, 35, **35**, 36, 37, 78, **78**, 79, **79**, 84, 85, 86, **86**, 87, **87**, 88, 89, 92, 93, 104, 105, 120, 121, 174, 175, 264, 268



Povoado Tirol, siehe/vide Dorf Tirol - Espírito Santo
Preußischer Hilfsverein 114, 115
Preußisches Generalkonsulat für ganz Brasilien 238
Preußisches Rotes Kreuz 114, 115
Pro Arte - São Paulo 251
Projeto Serra do Guararu, siehe/vide Umweltschutz- verein Guararu
Protestantischer Friedhofsverein 50, 51, 248, 251
Rat der deutschen Auslandshandelskammern im Mercosur (Mercosur-Rat) 156, 157
Reconciliação do Menor na Vila São José, siehe/vide Jugendzentrum São José
Recreio Infantil, siehe Kindergarten OASE
REFA (-Brasilien), siehe/vide Verband für Arbeitsstudien und Betriebsorganisation
Retiro Humboldt, siehe/vide Altenheim Retiro Humboldt
Rheinländer Vereinigung 251
Rio Claro-Schule 247
Rosário-Kirche 151, 152
Rotarier-Treff 247
Round Table RTB 2 40, 41, **41**, 264, 270
Ruhegehaltskasse der Deutsch-Brasilianischen Lehrer 251
SAMA, siehe/vide Sociedade de Apoio ao Menor Abandonado
Sanatório Santa Catarina 251
Sängerbund 82, 83
Scala-Chor 54, **54**, 55, 264
Schlaraffia Paulista 68, 69, 70, **70**, 71, 264, 269
Schulhausbaustiftung 80, 81, 251
Schulverein von 1858 206, 207, 208, 209
Schulverein zur Erhaltung einer deutschen Schule 78, 79, 251
Schützenverein Concordia 251
Schutzenverein Dona Francisca 231
Schützenverein Tell 251
Schweizer Auslandshandelskammer 247
Schweizer Generalkonsulat 243, 264, 269
Schweizer Hilfsverein 247, 251
Schweizer Kirche 247
Schweizerische Gemeinnützige Gesellschaft 200, 201
Schweizerschule 100, **100**, 101, **101**, 102, **102**, 103, 176, 177, 178, **178**, 179, 231, 264, 270
Schwimm-Club Stern 251
Schwimmpaß-Treff 36, 37, **37**, 38, **38**, 264, 270
Seemanns-Mission 146, 147
SEF, siehe/vide Comitê "Socorro à Europa Faminta"
Seminário Alemão para Formação de Professores Evangélicos, siehe/vide Deutsches Evangelisches Lehrerseminar
Seminário de Formação de Professores, siehe/vide Lehrerseminar
SENAI, siehe/vide Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Senior Experten Service - SES 218, 219
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, siehe/vide Deutscher Akademischer Austauschdienst DAAD
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI 106, 107, 126, 127, 184, 185, 243, 218, 219
SES, siehe/vide Senior Experten Service
Sociedade Alemã de Ginástica, siehe/vide Deutscher Turnverein
Sociedade Antroposófica no Brasil, siehe/vide Anthroposophische Gesellschaft
Sociedade Austro-Úngara Donau 26, 27, 251

Sociedade Bach São Paulo, siehe/vide Bachgesellschaft
Sociedade Beneficente Alema, siehe/vide Deutscher Hilfsverein
Sociedade Beneficente Austro-Húngara, siehe/vide Österreichisch-Ungarischer Hilfsverein
Sociedade Beneficente Humboldt, siehe/vide Humboldtverein mit Altersheim
Sociedade Brasil-Alemanha, siehe/vide Deutsch-Brasilianische Gesellschaft
Sociedade Carnavalesca da Germânia, siehe/vide Carnevals-Gesellschaft der Germania
Sociedade Coral Alemã Lyra 52, 53, 251
Sociedade Cultural Alemã, siehe/vide Deutscher Kulturverein
Sociedade Cultural Lírica, siehe/vide Kulturgesellschaft Lírica
Sociedade Cultural 25 de Julho, siehe/vide Kulturgesellschaft 25. Juli
Sociedade de Apoio ao Menor Abandonado - SAMA, siehe/vide Straßenkinder-Verein
Sociedade de Ginástica, siehe/vide Turnerschaft von 1890
Sociedade de Ginástica de Porto Alegre, siehe/vide Deutscher Turnerbund
Sociedade Escolar Barão do Rio Branco (Colégio Humboldt) 90, 91, 104, 105, 174, 175
Sociedade Escolar Beneficente Corcovado 104, 105
Sociedade Escolar Benjamin Constant 104, 105
Sociedade Esportiva São Caetano 20, 21, 251
Sociedade Filantrópica Suíça, siehe/vide Schweizerische Gemeinnützige Gesellschaft
Sociedade Filarmônica Lyra, siehe/vide Gesangverein Lyra
Sociedade Germania, siehe/vide Deutsche Gesellschaft Germania 10, 11
Sociedade Ginástica de Joinville, siehe/vide Turnverein Joinville
Sociedade Hans Staden, siehe/vide Hans Staden-Gesellschaft
Sociedade Harmonia Brasileira, siehe/vide Gesellschaft Moseltal
Sociedade Humboldt, siehe/vide Humboldtverein
Sociedade Lírica 54, 55
Sociedade para uma Escola Alemã, siehe/vide Schulverein zur Erhaltung einer deutschen Schule
Sociedade Recreativa Bragança, siehe/vide Sportverein Bragança
Sociedade São Bonifácio, siehe/vide St. Bonifatius-Gemeinde
Sociedade São Miguel, siehe/vide St. Michaels-Gemeinde
Sociedade Suíça de Beneficência Helvetia, siehe/vide Schweizer Hilfsverein
Sociedade Tiro ao Alvo Dona Francisca, siehe/vide Schützenverein Dona Francisca
Sociedade União Esportiva Teuto-Brasileira 18, 19, 251
SOGIPA, siehe/vide Sociedade de Ginástica de Porto Alegre
Soloquartett Heimat 251
SOS-Kinderdorf Rio Bonito 247
Spectaculum 66, 67, **67**, 270
Sport Club Germania (Esporte Clube Pinheiros) 20, **20**, 21, **21**, 34, 35, 82, 83, 116, 117, 157, 158, 251, 268
Sportabzeichen-Kommission 32, 33, 34, **34**, 35, **35**, 36, 37, 264, 270
Sportklub Einigkeit 251
Sportverein Bragança 14, **14**, 15, **15**, 16, **17**, 38, 39, 98, 99, 264, 269
Sportzentrum Arno Ary Sewuchow 202, 203
St. Adalbert-Schule 150, 151
St. Bonifatius-Gemeinde **76**, 150, **150**, 151, **151**, 152, **152**, 153, **153**, 154, 155, 264
St. Bonifatius-Kirche 150, 151
St. Elisabeth-Haus 152, 153
St. Michaels-Gemeinde 154, **154**, 155, **155**, 264, 270
Steyler Missionare 154, 155
Straßenkinder-Verein SAMA 247
Studentenverbindung 74, 75
Studio 59 64, 65, **65**, 66, **66**, 67, 265, 270
Sudetendeutsche (in Rio Grande do Sul) 30, 31
Sudetendeutsche Landsmannschaft 76, 77
Sudetosul 76, 77
Südtirolerkolonie (bei Piracicaba - São Paulo) 30, 31
Tanz- und Spielgruppe Gartenstadt 230
Tanzgruppe Original Einigkeit 231
Teatro Artístico Alemão, siehe/vide Deutsches Künstlertheater
Teatro de Contos, siehe/vide Märchenbühne
Tibagy Club 16, 17, **17**, 18, 19, 38, 39, 60, 61, 265, 269
Tiroler Tanzorchester Nicolau Behringer 20, 21
Treze Tilias, siehe/vide Dreizehnlinden
Turnerschaft von 1890 80, **81**, 248, **251**, 268
Turnklub 200, 201
Turnverein Joinville 251
Turnverein Paulista 247, 251
Übersee-Club (Hamburg) 10, 11
Umweltschutzverein Guararu 247
União Cultural de São Caetano do Sul, siehe/vide Kulturvereinigung São Caetano do Sul
União de Firmas Comerciais Teuto-Brasileiras 156, 157, 172, 251
União Paroquial de São Paulo da VII. Região Eclesiástica da IECLB, siehe/vide Gemeindeverband São Paulo der VII. Evangelisch-Lutherischen Kirchenregion Brasiliens
UNISINOS, siehe/vide Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS 222, 223, 224, 225, 226, 227
Utta-Schule 247
VDA, siehe/vide Verein für das Deutschtum im Ausland
VDI, siehe/vide Verein Deutscher Ingenieure
VDI-Alemanha, siehe/vide VDI-Deutschland
VDI-Associação Técnica Brasil-Alemanha, siehe/vide Verein Deutscher Ingenieure - VDI
VDI-Brasilien/Landesdgruppe Brasilien, siehe/vide Verein Deutscher Ingenieure - VDI
VDI-Deutschland 108, **109**, 110, 111
VDV, siehe/vide Verband Deutscher Vereine
Verband der Deutsch-Argentinischen Vereinigungen FAAG 216, 217
Verband der Deutschen Musiker São Paulos 251
Verband der Deutschen Vereine São Paulos 27, 28
Verband der 25. Juli Kulturvereine 211, 212, 213
Verband der Schlächter und Wurstmacher 251
Verband Deutsch-Brasilianischer Firmen in Rio de Janeiro 175, 180, 181
Verband Deutsch-Brasilianischer Firmen in São Paulo 156, 157
Verband Deutscher Heimat- und Volkstrachtenvereine 214, 215
Verband Deutscher Vereine - VDV 251
Verband für Arbeitsstudien und Betriebsorganisation REFA (-Brasilien) 111, 112, 113, **113**, 161, 162, 168, 169, 264, 270
Verein der Rheinländer 251
Verein Deutsche Schule 82, 83, 251
Verein deutscher Gastwirte 251
Verein Deutscher Ingenieure - VDI 12, 15, 52, 53, 76, 77, 106, 107, 108, **108**, 109, **109**, 110, **110**, 111, 112, 113, 168, 169, 161, 162, 265, 270

Verein Deutscher Landwirte in Brasilien 250, 251
Verein Deutscher Siedler Colônia 48, 49, 50, 51, 265, 270
Verein Deutsches Hilfswerk 116, 117, 251
Verein Deutsches Krankenhaus 120, 121, 251
Verein Favela Monte Azul 131, 133, 265, 270
Verein Frauenhilfe 117, 119, 251
Verein für das Deutschtum im Ausland - VDA 214, 215, 235
Verein für deutsche Schäferhunde 251
Verein für evangelischen Unterricht AEE 222, 223, 224, 225, 226, 227
Verein für Wissenschaft und Kunst 42, 43, 44, 45, 251
Vereinigung der Deutschen Volkstanzgruppen AGEAP 188, 189
Vereinigung der Wirtschaftsjunioren 158, 159, 164, 165
Vereinigung ehemaliger Deutscher Kriegsteilnehmer 14, 15, 251
Vereinigung ehemaliger deutscher Kriegsteilnehmer des I. Weltkrieges 251
Vereinigung Ehemaliger Deutschland-Stipendiaten AEBA 106, **106**, 107, **107**, 265, 270
Vergnügungsverein Einheit 251
Vila Ema-Kapelle 144, 145
Villa Marianna-Schule 48, 49, 52, 53, 70, 71, 94, **94**, 95, **95**, 116, 117, 269
Volkstanzgruppe Alpenrose 58, **58**, 59, **59**, 60, 61, 67, 68, 265, 270
Volkstanzgruppe Blauer Berg 230
Volkstanzgruppe Blumenberg 194, 195
Volkstanzgruppe Blumenstadt 231
Volkstanzgruppe Dança nos Bairros 230
Volkstanzgruppe Edelweiß 62, **62**, 63, **63**, 67, 68, 265, 231, 270
Volkstanzgruppe Eintracht 230
Volkstanzgruppe Gold und Silber 58, 59, 60, **60**, 61, 265, 270
Volkstanzgruppe Grünes Tal 230
Volkstanzgruppe Freundschaft 230
Volkstanzgruppe Koblenz 194, **194**, 195
Volkstanzgruppe Kreuz des Südens 230
Volkstanzgruppe Mosel 192, **192**, 193
Volkstanzgruppe 29. Juni 188, 189, **189**, 191
Volkstanzgruppe Petrópolis 192, **192**, 193
Volkstanzgruppe Piracicaba 247
Volkstanzgruppe Regenbogen 60, 61, **61**, 265, 270
Volkstanzgruppe Rheinland Pfalz 192, 193, **193**
Volkstanzgruppe Schmetterling 231
Volkstanzgruppe Silberfluß 231
Volkstanzgruppe Windmühle 231
Volkstumsgruppe Sonnenschein 62, **62**, 63, 67, 68, 265, 270
Waldorf-Schule 98, **98**, 99, **99**, 100, **101**, 132, 133, 265, 270
Wanderbund Villa Marianna 251
Weltbund der Österreicher im Ausland 30, 31
Westfälischer Bauernverein 251
Yacht Club Santo Amaro - YCSA 22, 23, 24, **24**, 25, 26, 65
YCSA, siehe/vide Yacht Club Santo Amaro
Zentralstelle für das Auslandsschulwesen - ZfA 224, 225.
Zentrumsgemeinde 134, **134**, 135, **135**, 138, 139, 269
Zweigstelle Belo Horizonte der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer Rio de Janeiro 182, 183
Zweigstellen Curitiba und Salvador der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo 161, 162



# Alphabetisches Personenverzeichnis
# Índice Geral das Pessoas

Die Seitenzahlen verweisen auf den Text. fettgedruckte Zahlen geben die Bildseiten an.

Os números de páginas se referem ao texto, os números em negrito indicam as páginas com fotos.

Abbes, Dorothea 262
Abreu, Paulo Mauro **236**
Abuhab, Gabriel 263
Achenbach, F 200, 201
Ackermann, Emmanuel 70, 73
Adams, Raymund 36, 261, 262, 263
Ahrens, Walter 10, 11, 50, 51, 70, 71
Ahrens, Werner 24, 25
Alberts, H. **17**
Almeida, Dr. João Soares de 106, **107**, 265
Almeida Filho, Paulo Duboc de 260
Almeida Jr., Antonio F. de 86, 87
Altenburg, Hans 24, 25
Althoff, Beate 261
Altwegg, Jean Conrad P. 260
Amann, Otto **150**
Amaral, Prof. Dr. Antonio Tavares do 265
Amaral, Fabiola P. R. do 60, 61, 265
Andersen, Hans Christian 67, 68
Anderson, Robert 25, 26
Andrä, Helmut 8, 9, 42, 43, 47, 72, 73
Antoneli, Mario 18, 19
Anzinger, Rudolf 110, 111
Aranha, Darcy Marlene 260
Aranha, Osvaldo 198, 199
Arneitz, Viktor 15, 16, 27, 28, 72, 73, **74**, 242
Arnold, Werner K. 261
Arns, Paulo Evaristo 141, **141**, 142
Aro, Elaine 264
Arp, Edgard J. B. 158, 159, 184, 185
Arp, Julius 172, 173
Assis, Francisco de 46, 47
Augusto, Julieta 263
Aurecchio, Carlos 260
Aust, Besmo Alfred. 64, 65, **65**, 66, 67
Aust, Dr. Caroline B. 51, 65, **66**, 67, 265
Aust, Dra. Caroline B. 50, 64, 66
Baarsch, Hildegard 36, 37
Babenberg, Leopold von 243
Babisch, Luise 265
Babisch, Walter Paulo 265
Bach, Johann Sebastian 54, 55, 56, 57, 140
Badura, Horst 268
Baldauf, Johann Siegmund 212, 213
Bals, Horst 216, 217, 261
Bamann, Mario 66, 67, **67**
Bamberg, Emil 80, 81, 84, 85, 134, 135, **136**, 148, 149
Bamberg, Heinrich 80, 81, 86, 87, 136, 137
Bamberg, Ludwig 78, 79
Bamberg, Luiz 114, 115, 136, 137
Bamberg, Dr. Michael 260, 261
Barbosa, Luiz Augusto Gonçalves 62, 63, 265
Barbosa, Luiz Zilto 262
Barcellos, Raymundo 106, 107
Barros, Adhemar de 96, 97

Barros, Jayme A. de 265
Barroso, Marcos Gomes 263
Bartsch, Paulo Eurípedes Engrácia 106, 107, 265
Bartzsch, Barbara I. Ch. 265
Bartzsch, Jürgen H. P. 265
Bastian, Dr. Jorge Vieira 216, 217
Batista, João P. Nogueira 165, 166, 261
Batorffy, William R. 106, 107, 108, **108**, 109, 110, 111
Bataglia, Luciano 260
Battaglia, Mariana Gonçalves M. 86, 87, **87**, 261, 264
Batzli, Felipe 260
Bauer, Friedrich Wilhelm 81, 84, 85, 147, 148, 149,
Bauer, Gustavo Ernesto 186, 187
Bauer, Hans 148, 149
Bauer, Wilhelm 80, 146
Bax, Alexandre 260
Bayer, Josef 154, 155
Bechtle, Gertrud 36, 37
Beck, João Ricardo 263, 264
Beck, Norbert 260
Beckedorff, Christoph von 260, 261, 262, 263
Becker, Dr. Klaus 212, 213, 234
Becker, Prof. Dr. 108, 109
Bedini, Paulo 260
Begrich, Martin 49, 50, 148, 149, 267
Behrens, Klaus H. 164, 165, 260, 261, 262
Bell, Karin Pujól 188, 189
Bendig, Dr. Elisabeth 263
Berg, Marianne 64, 65
Berger 120, 121
Berger, Theodor 96, 97
Bering, Lothar 261
Bernau, Gustav 120, 121
Bernert, Günther 16, 17, 18, 19
Bernhard, Harald 106, 107
Bernhorn, Ria 129, 130, 131
Bernsmüller, Dankwart 84, 85, 86, 87, 208, 209
Bertalmi, Leonore 132, 133
Bertschinger, Jorge Guilherme 208, 209
Beyerstedt, Orlando 54, 54, 55, 264
Bezerra, Fernando L. Gonçalves **163**
Biendo, Dr. José 264
Bickarck, Carl 24, 25
Bickarck, Claudio 24, 25
Bickarck, Peter 24, 25
Bier, Erwin 198, 199
Bierbauer, Anton 30, 31, 264
Bierbauer, Wolfgang 30, 31, 264
Bierbrauer, Theodor 136, 137
Bilfinger, Alfred 118, 119
Bindel, Heinz **108**, 106, 107, 108, 109, 110, 111, **112**, 113, 160, 161
Bins, Albert 198, 199, 216, 217
Bismarck, Fürst Otto von 239
Björkstrom, Lars 24, 25
Blank, Dr. R. 102, 103
Blumer, Osvaldo 264
Bock, Maria Marta 264
Bock, Rudolf **17**
Boedler, Christine 246, 262
Böge, Sönke 12, 13, 168, 169, 260, 261, 262
Bogert, Heinrich **39**
Bolmhof, Rolf Michael 184, 185
Bolle, Karl 84, 85
Boltz, Beate 260
Bönninger, Jürgen 261
Borchers, Carlos 24, 25
Borchert, Klaus 148, 149
Borgert, Prof. Heinrich W 260, 263, 264, 265
Borges, Dorothea 262
Borghoff, Dr. Friedrich 114, 115, 119, 120
Bormann, Gerda Hildegard 262
Bormann, Hans Adolf 262
Born, Bruno 212, 213, 214, 215, 234
Böschenstein, Ferd. 84, 85
Bossel, H. 114, 115
Bossert, Wolfram 72, 73
Bracher, Fernão C. B. 261
Brakemeier, Dr. **141**
Brand Resende, Susanne 182, 183
Braun, Christina 152, 153, **153**, 264
Braun, Guilherme 112, 113
Braun, Otto 234
Braun, Walter 162, 163
Bräunlich, Eberhard 75
Braunwieser, Martin 54, 55
Brecht, Bertold 64
Breit, Angelo 18, 19
Breitschwerdt, Karl 66, 67
Breitschwerdt, Selma 66, 67
Breitschwerdt, Sylvia 66, 67
Bremberger, Helmut 71, 72, 73, 263, 265
Brenner, Ilse 262
Brennauer, Gabriel A. 8, 9, 218, 219
Breme, Clementine 82, 83, 84, 85, 118, 119
Breme, Rudolf 84, 85
Brentano, Dr. Heinrich von 12, 13
Breuel, Max 214, 215
Breunig, Darli Reneu 226, 227
Brichta, Manfred 262, 263
Broby, André 264
Bromberg, Edgar Arthur 12, 13, 46, 47, 74, 75, 122, 125
Bromberg, Paulo 234
Broos, Hans 76, 77, 77, 152, 153, 262, 263
Bruch, Wilhelm 18, 19
Brugger, Eduard 100, 103, 243
Brunckhorst, Bernhard 24, 25
Brunckhorst, Hanns 263
Brunckhorst, Heinrich 96, 97
Brunckhorst, Renate 263
Brunner, Eva 263
Brunner, José 263
Bücken, A. 184, 185
Buckup, Hans Eduard 10, 11, 162, 163
Buckup, Robert 265
Budweg, Christel 260
Budweg, Ferdinand 262
Budweg, Heinz F. 36, **36**, 37, 44, 45, 144, 145
Budweg, Jürgen B. A. 260, 261, 264
Bueno, Vera Maria M. R. 263
Buff, Hermann 244, 264
Böhler, Heinz 264
Burger, Robert 264
Burger, Walter 264
Burgui, Urs 260
Burmeister, Franz 78, 79, 84, 85
Burzlaff, Walter 106, 107, 110, 111
Busch, Carlos Henri 265
Busch, Karl 138, 139, 148, 149
Busselt, Dr. Jens-Michael 265
Bussius, Horst 106, 107
Buxtehude, Dietrich 54, 55
Caldeira, João Bravo 84, 85
Camargo, Dr. José V. Jardim de 265
Campos, Joaquim de Souza 262
Campos, Dr. Marco Aurélio 261
Campos Salles, Manuel Ferraz de 150, 151
Canal, Eliane T. Tortorelli 265
Cantieri, Wanda 264

Canton, Fabio 263
Cardoso, Fernando Henrique 42, 43
Cardoso, Nelson Azevedo 260
Cardoso, Sergio 64, 65
Carlos, Lorena Montes Pacheco 188, 189
Carli, Bruno de 260, 261
Carli, Walter de 260
Carnello, Lambert 260
Carrel, Georg 196, 197
Caestens, Prof. Dr. Karl 79, 84, 85
Carvalho, Darcy Paim de 186, 187
Caspari, Julio C. 110, 264, 265
Castro, José Claudio M. 260
Castro, Valois de 233
Cernik, Dr. Gunter von 233
Cerqueira, Rita de Cassia 120, 121
Christen, C. 86, 87
Christian, Ralph 25, 26
Christoffel, Dr. 116, 117
Cintra, Felício Schmidt da Silveira 84
Cohen, Ricardo 264
Cologne 150, 151
Conrad, Ernesto 24, 25
Conrad, Heidi 264
Conrad, Ralph 24, 25
Conrad, Reinaldo 24, 25
Cordes, Burkhard 24, 25
Cörner, C. H. 86, 87
Corrêa, Anna Dorothea 262
Correa, Francisco de Paula da Rocha 265
Correia, Rubens Pereira 260
Craemer, Ute 130, 131, 132, 133, 265
Criste, Mario Reimberg 265
Cruz, Oswaldo Gonçalves 122, 123
Cunha, Nóbrega da 82, 83
Dafert, Dr. 239
Damberg, Carlos E. 261
Dane, Dr. Hendrik 76, 77, 110, 241
Dannemann, Dr. Gert Egon 184, 185
Darbellay, Eplyse 243
Dauch, Heiner 262
Dauch, Ingrid Helge 262
Dauch, Stefan 262
Daun, Crista 60, 61, 262, 265
Daun, Peter 262
Dencker, Harald J. 86, 260, 261, 264
Denkwitz, Paul 120, 121
Detmering, Prof. Dr. Wilhelm 108, 108, 109
Dickoré, Karl 22, 23
Diderichsen, Rolf 51
Diederichsen, Bernhard 119, 120, 136, 137
Diederichsen, Ernesto 80, 86, 156, 162
Diederichsen, Ernst 81, 87, 157, 161
Diederichsen, Francisco A. 116, 117, 120, 121
Diederichsen, Gustav 116, 117
Diederichsen, Rolf 50, 71, 72, 73, 212, 213
Diem, Reto 72, 73
Diercks, Heinrich 144, 145, 148, 149
Dieringer, Rolf 188, 189
Dietrich, Carlos 24, 25
Dietschi, Siegfried 92, 93
Dietzius, Wolfgang Joachim 46, 47, 262, 263
Doeding, Joaquim 24, 25
Dohms, Hermann 210, 211
Döhnhoff, Graf von 239
Dolder, E. 100, 101
Donato, Hernâni 268
Döppenschmitt, Edmund 152, 153
Dörffler, Elise 174, 177
Dorlass, Carlos 87, 261





Dormien, Klaus Dieter 234, 235, 263
Dormien, Ursula 8, 9, 72, 73, 212, 213, 234, 235, 260, 263, 265
Dorn, Franz 243
Dorn, Thomas 261
Douat, Osvaldo Moreira 165
Dreschers, Hans-Arno 261, 262
Drolshagen, Xavier 184, 185
Dumont, Henry 114, 115
Dürer, Albrecht 45, 46
Dürig, Hans 264
Dürr, Horst Th. 60, 61, 265
Dürr, Inge 60, 61
Ebel, Albert 265
Eberle, Rainer 241
Eckrodt, Rudolf (Rolf) B. 261, 262, 263
Eder, João 118, 119
Ehlers, Günther 72, 73, 265
Ehrenberger, Georg 24, 25
Ehrenreich, Hugo Paulo 263
Eichendorff, Joseph Freiherr von 45, 46
Eisele-Fehr, Ed. 30, 31
Eismann, Klaus 226, 227
Eltz, Graf von 242
Ely, Adelino 214, 215
Endlein, Margarete 265
Endlein, Wilhelm Karl 118, 119, 120, 121
Engel, Klaus 33, 34
Engelbrecht, Jürgen A. 86, 87
Engeler-Kefer, Dr. Ursula 245
Englert Filho, Luiz 198, 199
Ens, Hermann 265
Entelmann, Dieter 264
Epstein 232
Erhard, Ludwig 12, 13
Erismann, Johannes 262, 265
Ertner, Guilherme Rudolfo 265
Ertner, Roberto 265
Eschke, Viktor 134, 135, 241
Esgaeta, Assunta 265
Essle, Eckard R. 164, 165
Esteban, Jurema 87
Ett, Angela D. 86, 264
Ett, Rolf H. 264, 265
Ett, Volkmar 141, 262, 263
Evertz, Gottfried 241
Eye, Rudolf 74
Fabian, Paul 12, 13, 140, 141, 162, 163
Faller, Karl 212, 213
Faltin Jr., Kurt 106, 107
Faria, Linneu Pedrosa de 106, 107
Farkas, Thomas 262
Faß, Karl 80, 81, 86, 87
Faucon, Alcides 18, 19
Fauser, Hildegard Werle 46, 47, 262
Faust, Augusto 46, 47
Faust, Fritz 93, 94
Fein, Hans Georg 109, 241
Feldenheimer, Heinz 264
Fellner, Felippe 265
Ferber, Elisabeth 265
Ferber, Felix 265
Ferlic, Sigrid 262
Fernandes, Marcelino 22, 23
Fernandes, Nilda 265
Fernandes, Wanderley 265
Ferrari, Armando 263
Ferreira, Leila 265
Festug, Heinrich 125
Ficker, Guntar 24, 25

Ficker, Peter 25, 26
Fiedler, Eberhard K. 174, 175
Fiedler, Sigrid **87**, 261
Figueiredo, Dr. Fernando **36**
Figueiredo, João Baptista Leopoldo 162, 163, 158, 159
Filarski, Apolinaris 128, 129, **138**, 144, 145, 148, 149
Finger, Rudolf **125**
Fiorito, Iracema 263
Fischer, Carl 182, 183, 184, 185
Fischer, Erna 16, **17**, 19
Fischer, Franz 114, 115
Fischer, Günter 110, 111
Fischer, Roland 18, 19, **76** 126, 127, **150**, **152**, 153, 154
Fischer, Ronald Otto 265
Fischer, Ulrich 148, 149
Fladt, Dr. Helmuth 122, 125
Fladt, Dr. J. 86, 87
Flemming, Graf von 238
Flesh, Basílides 202, 203
Florence, Dr. Antonio 260, 261
Flues, Oscar 162, 163
Flügel, Karl 241
Folbe, Adolf 116, 117, 120, 121
Führinger, Eugene 142, 143, 148, 149
Forster Jr., Ledouard de Mello 260
Fortuer, Alberto **86**, 264
Fouquet, Dr. Carlos (Karl) 42, **42**, 43, 268
Fräger, Paul 222, 223
Francisco I 26
Francisco II. 26
Franco, Carvalho 46, 47
Frank, Dietmar 261
Franke, Werner 265
Franz I 27, 242
Franz II. 27, 242
Franzmeyer, Dr. Alderich 222, 223
Frauendorf, Robert 93, 94
Frazão, Claudio Drummond 265
Frey, Hubert 14, 15, 110, 111
Freyer, Wilhelm 148, 149
Fried, August 80, 81
Friederichs, J. Aloys 202, 203
Fries, Ivário 144, 147, 148, 149
Fröhlich, Dr. Jorge **12**, 13
Fuchs, Heinz W. 261
Fuchs, Walter 264
Fuczinsky, Dr. Klaus 261
Führer, Max 75, 76
Furck, Wolfgang **75**
Fürst, E **17**
Gabriel, Johannes 98, 99
Gaitzsch, Norbert I. 120, 121
Galen, Stefan Graf von 260
Galg, Ludwig 64, 65
Galhardi, Francisco 263
Gante, Prof. José Augusto da Silva 265
Garcia, Marc Aurélio **245**
Gauß, Walter 140, 141
Geckeler, M. 148, 149
Gehring, Fritz 148, 149
Gehring, Karl 148, 149
Geiger, G. 84, 85
Geistkörel, N. **110**
Gerber, Pedro 263
Gerigk, Ricardo 263, 265
Gerlach, Peter 80, 81, 84, 85
Germann, Walter **101**, 102, 103
Gerner, Adolf 96, 97



Gertum, Joseph 196, 197
Gessert, Klaus E. 265
Gessert, Viktoria 265
Gessner, Harald U. 261
Giernoth, Peter E. M. 158, 159, 161, 162, **164**
Girenz, Georg 20, 21
Gisler, Hans 90, 91
Glaser, Bernd W. 263
Globig, Jorge Wolfgang 214, 215
Godini, José Francisco P. 260
Goethe, Johann Wolfgang 48
Goetz, Elenar 214, 215
Gohl, Gertrud 130, 131, 262
Goldmeyer, Ruben Werner 222, 223
Goller, Engelbert 75, 76
Gomes da Silva, Roberto Py 208, 209
Gomes, Antonio Oscar 184, 185
Göppert, Ernst 36, 37
Göppert, Nelly 36, 37
Görick, Edith 64, 65
Gruschalk, Dr. Bernd **160**
Gottschalk, Emilio Germano 20, 21
Graetz, Dirk 263
Graetz, Horst 263
Graetz, Inge 263
Graf, Josef 243
Graffmann, Heinrich 262, 263
Grassmann, Heinrich 88, 89, 90
Grassmann, Paulo 90, 91
Grassmanns, Heinrich **91**
Grempel, Mario 106, 107
Greuter, Fritz 264
Grimm, Gebrüder 67
Grimm, Irmãos 68
Gross, Dr. Ernst L. R. 164, 165, 260
Gross, Jorge Leopoldo 218, 219
Grözinger, Robert 110, 111
Grun, Alex 260
Grimauer, Kurt 14, 15, 30, 31
Grüner, Elisabeth **262**
Gruson, Ernst 96, 97
Guba, Louis 75, 76
Günther, E. **17**
Günther, Dr. Ulrich N. 246, **246**, 262
Günther, Wolfram 64, 65
Haagen, Walter Ulrich 174, 175, 184, 185
Habsburg, Dr. Otto von 76, 77
Häcker, Dieter Wilhelm 260, 262
Häcker, Margrid 262
Hackmann, Maria Antônia 262, 264
Hagedorn, Martin 264
Hagemann, Walter 218, 219
Haimerl, Siegfried **261**
Hallas, Alexandre 263
Hamburger, Manfred 260, 261
Hammer, H **17**
Hämmerle, Margarida 16, 17
Handel, Georg Friedrich 54, 55, 56, 57
Hanebuth, Adolf 148, **149**
Hann, Georg 18, 19, 144, 145
Hansen, Guilherme 93, 94
Hansen, Wilhelm 126, 127, 129, 130, 150, **150**, 151, **151**, 152, 153, 154, 155
Harbich, Dr. Ricco 216, 217
Hardt, Richard von 14, 15
Hartl, Fritz 30, 31
Hartmann, Friedrich H. 120, 121, 148, 149
Hartmann, Lisita 64, 65, 66, **66**, 67, **67**, 263
Hartmann, Prof 44, 45
Haser, Fritz J. 160, 161

Hatheyer, Paul 27, 28
Häussler, M. 86, 87
Haydn, Ignaz 28, 29
Hechler, Chr. 184, 185
Hecht, Hans-Dieter **110**, 263
Heemstede, William van den Berch van 120, 121
Heilmeier Senior, Lorenz 243
Heimsoeth, Dr. Hans-Jürgen **240**
Heindl, Georg 96, 97
Heinecken, Max R. 74, 75, **75**
Heininger, Emil 24, 25
Henke, Ernst 86, 87
Hein-Lefarth, Detlef 174, 175
Heinrich, Beata 150, 151
Heinritz, Richard 122, 123
Heins, J. Carl 172, 173
Heller, Otto 28, 29, **242**, 243, **243**, 262, 263
Hellner, Heinz 21, **22**, 118, 119, 120, 121
Hendriksen, Klaus 261
Henkel, Dr. h. c. Hans-Olaf **163**
Hennies, Heinrich 93, 94
Hennies, Theodor 92, 93, **94**
Herbert, John 64, 65
Hering, Arno 261
Hering, Iago 234
Herrmann, Peter **87**, 261, 264
Herrmann, Walter 261
Hettfleisch, Sigfrid **17**, 18, 19
Heuberger, Theodor 50, 51
Heuchert, Karl H. 261
Heumann, Beno 214, 215
Heyde, Dr. James von der 241
Heydebreck, Dr. Hans Georg von 74, 75, 159, 160, 162, 163, **163**
Heydebreck, Klaus 265
Heydenreich, Adolf 80, 81, 136, 137, **138**
Heydenreich, Daniel 80, **81**, 84, 85, 136, 137, **138**
Heydenreich, Elisabeth **138**
Heydenreich, Helene 82, 83, 84, 85, 136, 137
Heydenreich, Hermann 80, **81**, 82, 83, 84, 85, 136, 137
Heydenreich, Traugott 80, **81**
Heylmann, Otto 198, 199
Hierneis, Günter A. 158, 159, 184, 185
Hillmann, Fritz 200, 201
Hiltel, Martin 141, **142**, **143**, 148, 149
Hiltel, Renate 142, 143
Hinden, H. 173, 174, 267
Hindenburg, Paul von 82, 83
Hindrichs, Carl 170, 171
Hinner, Dr. Rudolf 75, 76, 77, **77**, 262
Hierneis, Günter H. A. 261
Hirschfeld, Rudolf 72, 73
Hirschfelder, Helmut 110, 111
Hittmair, Dr. Siegfried 243
Hobus, Gerold 72, 73, **74**
Hobus, Günter 72, 73
Hoch, Dr. Gustav Adolf 86, 87, 81, 82, 83, 85, 86, 87
Hoch, Renato 262
Hoechner, Alfredo 222, 223
Hoffmann, Alberto 212, 213
Hoffmann, Cäsar 86, 87
Hoffmann, Hermann Paul 116, 117, 118, 119, 120, 121
Hofstetter, Felix Paul 260
Hofstetter, Silvio Felix 264
Holder, Dr. Gottlob 222, 223
Hölscher, Dieter **239**, 241
Hölzel, Georg 134, 135, 148, 149
Homem Neto, Fidelcino R. 260
Hönig-Hönigsberg, Anneroose 262
Hoppe, Dr. Frederico 72, 73
Hoppe, Dr. Klaus **110**, 111
Höppel, Georg 124, 125
Horst, Silvo 265
Horst, Sereno 222, 223
Hosang, Willi 14, 15
Höveler, Hans 260
Hübbe, Dr. 116, 117
Hufnagel, Antonio **39**, **126**, **126**, 127, 263
Hufnagel, Elise 263
Hufnagel, Freia Theis 263
Hufnagel, Günther 262, 263
Hufnagel, Gustavo **125**, 126, **126**, 127, 263
Hufnagel, José 126, **126**, 127, 263
Humboldt, Alexander von 90, **91**
Hünemund, P. **17**
Huschfelder, H. **110**
Huss, Dr. Hans-Peter 261
Ignácio, Renate Keller 132, 133
Iltgen, Erich **244**
Jório, Dora 96, 97, 261
Irmer, Ulrich **246**
Isella, Achilles 243
Isernhagen, Gudrun 72, 73, 263
Isler, Francisco 263
Issberner, Paul 84, 85
Issler, Júlio 196, 199
Jacobi, Arno Vincent 218, 219
Jacobsen, Annelie 56, 57, 263
Jacobsen, Dr. Hans Carsten 261, 268, 263
Jacobsen, Ingrid 36, 37, 262, 263
Jacobsen, Johannes 72, 73, 263
Jacobsen, Thomas 262
Jagow, Peter von 8, 9, **235**, **240**, 241, **244**, 260, 261
Jakubecz, Theresia 264
Jankowiak, Herbert 112, 113
Janneck, Elsa 16, 17
Janocha, Reinhard 34, 35, **35**, 36, 37, **38**, 110, **110**, 111, 264, 265
Janssen, Doris **32**, 260
Jarschel, Haidi 144, 145, 148, 149
Jalene, Prof. Dr. Adib 111, 112
Jenni, Raymond Walter 102, 103, 264
Jepsen, Klaus Hinrich 200, 201
Jeromin, Harald 260
João VI 170
Johann VI 171, 242
Johansen, Ursula 66, 67, **67**
Johnscher, E. 234
Johnson, Dr. C. 116, 117
Jost, Ernst E. 152, 153
Jost, Nestor 184, 185
Josten, J. 148, 149
Jung, Dr. Harald 246
Jung, Inge Ivone 262
Jung, Juliane 265
Jung, Winfried **244**, 245, 263
Junge, Hans Christian 261
Kabisch, Andreas Peter 261
Kahlmann, Wilfried 261
Kalins, Marcello 262
Kaiser, João 22, **22**, 23, 263
Kaiser, Johann Gottlieb 186, 187
Kaiser, Michael 20, 21
Kalble, Hermann 184, 185
Kalm, Dr. Walter von 164, 165, 261
Kalman, Marcelo 261
Kameke, Karl August von 241
Kampik, Hans 182, 183
Kampitsch, Elmar F. J. 261

Kandler, Udo 33, 34, 35
Kanzler, Wilhelm 106, 107
Karall, Jennifer 66, 67
Karall, Klaus 66, **66**, 67, **67**
Kaucher, Paul 120, **121**
Kauder, Friedrich 262, 268
Kausch, Kurt 260
Kedor, Dr. Heinz 72, 73, 120, 121
Keller, Johannes 44, 45, 49, 50, 94, 95, 96, 97
Keller, Paulo Ignácio 152
Kellersfeld, Plautz von 74
Kerbusch, Dr. Ernst 245
Kesselring, Jean-Jacques 122, 123, 243
Kieckbusch, Hildegard 234
Kiep, Jürgen Leisler 162, 163
Kipfmüller, Günter 261
Kisslinger, Ferdinand 200, 201
Klaus, Peter 8, 9, 184, 185
Klarenbach, Hans 22, 23
Klasing, Hermann 46, 47, 96, 97, 260, **261**, 262, 263
Klausnig, Viktor 47, 48
Klaussner 14, 15
Kleine, Dieter 214, 215
Kleine, Gerhard 214, 215
Kleine, Ruth 214, 215
Kleinze, Theo Fritz 212, 213, 214, 215
Kleist, Heinrich von 66, 67
Kleist, Helene 130, 131, 264
Klemm, Ana **143**
Klemm, Hugo **143**
Klemm, Katja **143**
Klemm, Dr. Peter 8, 9, 76, 77, **77**, **109**, 110, **110**, 111, **113**, 168, 169, 262, 265
Kliemann, João Lauro 216, 217
Klink, Amyr 111, 112
Klinke, Karl 96, 97
Klohs, Wally 198, 199
Kloth, Harry 16, 17
Kloth, Walter **16**, 17, 18, 19
Klumpp, Eugen 120, 121
Knebel, Pedro 265
Knobloch, G. 86, 87
Knoch, Johannes 144, 145, 148, 149
Knopp, Rigan 261
Knuppel, Karl Konstantin 78, 79
Koch, Dr. Herbert 80, 81, 85, 86
Koch, Kurt 106, 107
Koch, Otto 120, 121
Koch, Werner Otto 200, 201
Kohl, Dr. Helmut 12, **12**, 13, **160**
Kohlbacher, Gerhard R. 265
Köhler, Dr. Claudio 184, 185
Kolde, Joachim Fritz 72, 73
Kolde, Robert Martin 262, 265
Kolde, Rudolf 116, 117, 120, 121
Köler, Julius Friedrich 186, 187
Kölle, Th. 148, 149
Kolpatzik, Adalbert 36, **36**, 37, 110, **110**, 111
Kolpatzik, Ursula 36, 37
Konder, Dr. Marcos 234
Koniecziak 140, 141
König, Bruno 262
König, Martha 140, 141
Konrad, Dr. Heinz 262
Korb, Fritz 74, 75
Körber, Friedrich 72, 73
Kürber, Gustav Friedrich 64, 65
Kortz, Carlos Oscar 212, 213, 214, 215
Kothen, Friedrich 262
Kowarick, Albert 24, 25





Kraft, Dr. Lothar 244, **244**, 245
Kramer, Hans 222, 223
Krämer, Herbert 50, 51
Kratel, Dr. Wolfgang Otto 16, 17, 162, 163, 241
Kraus, Bernhard 153, 154, 262, 264
Kraus, Paul 18, 19
Krause, Prof. Adolfo E. G. 34, 35, **36**, **37**, **91**, 92, 93, **105**, 268
Krause, Hermann 148, 149
Krausz, Emil 260
Kreinberg, Gunther W. 262
Krenn, Friedrich 264
Kretschmer, Berthold 154, 155, **155**, 265
Krichbaum, Theodora 129, 130, 131
Krieger, Johannes 264
Krier, Dr. Stephan 241, 261, 265
Krohn, José Roberto 260
Krölune, Wilhelm 134, 135, 148, 149
Kroker, Manfred 72, 73
Kross, Karen 262
Krug, Franz 239
Krug, Georg 259
Krüger, Dr. Hans Jürgen 246
Krüger, Friedrich 78, 79
Kruse, Michael 125, 151
Kruse, Miguel 124, 150
Kubitschek de Oliveira, Juscelino 180, 181
Kufa, E. 239
Kuhardt, Wilhelm 216, 217
Kuhlmann, Albert 94, 95
Kuhn, Hans J. 260
Kühne, Klaus 261
Köker, Adolf 114, **115**
Kullak-Ublick, Dr. Horst 241
Kummer, Matthias von 241
Kundegraber, Hermann 264
Kunning, Heinrich 46, 47
Kunze, Claudio 24, 25
Kunze, Edgar Paul 24, 25, 265
Kunze, Günther P. 120, 121, 261
Kupfer, Eckhard Ernst 261
Kuster, Maria Auxiliadora 264
Kutschat, Robert 22, 23
Lacerda, Luiz 72, 73
Lackner, Stephan 146, 147, 148, 149
Laifort, Antonio 263
Laefort, Marcio 265
Lajus, Karl Theo **75**
Lamberts, Guilherme 198, 199
Lampe, Carl 118, 119
Landau, Paul 72, 73
Lang, Achim 112, 113
Lange, Ernst **40**, 260
Lange, Klaus-Georg 184, **185**
Langenfeld, Wolfram 260, 262, 264
Langer, Andreas 260
Lasperg, Raul von 24, 25
Laufkötter, Karl 21, 22
Lechner, Dr. Helmfried 261
Lechner, Werner K. 162, 163
Leder, Peter 260
Lee, Dr. h. c. Fernando 162, 163
Leeven, Rolf 8, 9, 261
Lefort, João 263
Lege, Felix **34**, **35**
Lege, Dr. Klaus-Wilhelm 34, 35, 36, **37**, 158, **160**, 161, 162, **164**, 165, 168, 261, 262, 263, 264, 268
Lege, Léa Jeanne 8, 9, **143**
Lege, Marcos **34**, **35**
Lege, Otto **34**, **35**, **143**

Lehfeld, Dr. Johann Paul Martin. 120, 121, 232
Lehfeld, J. 80, 81, 84, 85
Lehninger, Erich 262
Lehninger, Marcello Kahnsrich 263
Leite, Rosa Espinase 263
Lemche, Lars Peter 263
Lempolz, P. **17**
Lensing, Karl-Heinz 260, 261
Lenz, Luiz Gonzaga 96, 97
Leoni, Walter 262, 263, 264
Leopoldina, Imperatriz 26, 70, 170, 194, 228
Leopoldine, Kaiserin 27, 71, 171, 195, 229, 242
Lessmann, Erich 72, 73
Liesegang, Roberto 166
Lilje, Johannes 139, 140
Limbach, Mechthild 120, 121
Linde, Johann 110, 111
Lindenberg, Dr. 116, 117
Lindenberg, Gustav 80, 81, 84, 85
Lindner, Fritz 96, 97
Link, Luis Carlos 263
Link, Paulo 126, 127
Linn, Victor 142, 143, 149, 150
Lipkau, Ernst Günther 12, 13, 46, 47, 156, 157, 158, **158**, 159, 162, 163, **240**, 261, 262, 263, 267
Löchner, Rolf L. 12, 13, 158, 159, 162, 163
Lobbauer, Prof. Philipp 110, **111**
Loibl, Elisabeth 267
Lopes, Antonio 49, 50
Lopes, José 263
Lorch, Dr. L. 116, 117
Lorenz, Bernd O. M. **110**, 265
Loskiell, Jakob 114, 115
Lübke, Heinrich 12, 13, 198, 199
Lübke, Kurt Herbert 112, 113
Lübke, Wilhelmine 12, 13
Lückmann, Almondino 261
Ludewig, Detlev 233
Ludewigs, Eberhard 118, 119, 120, 121
Luks, José 263
Luther, Martin 144, 145
Luis, João 263
Luttenschlager, Alberto 262
Lutzenberger, José 111, 112
Lyrio, Emygdia Hoelz M. 188, 191
Macedo, Eduardo J. J. de **86**, 264
Macedo, Sonia 262
Machtans 14, 15
Maciel, Prof. Dr. Marco **246**
Magalhães, Flávin 50, 51
Magenschab, Walter 260, 262, 263, 264
Maier, Heinz 261
Maita, Kristine K. **87**
Mallmann, Arlindo 214, 215
Maltzahn, Ansgard von 236, **236**, 262
Maltzahn, Ilca von 236, **236**, 262
Maluf, Paulo 111, 112
Mangels, Anita 261
Mangels, Max Ernst 112, 113, 160, 264, 265
Mangels, Peter 122, 125
Mangels, Robert Max 261
Manthe, Ernst Henning 261
Manzini, José Carlos 262
Marcolino, Evandro 192, 193
Marien, Carlos 260
Markert, Hilde 262
Markl, Hans 260
Martin, Dr. Carl 114, 115
Martin, Günter 261
Martin, Dr. Kurt 122, 125, 241
Martius, Karl Friedrich Philipp von 45, 46, **46**, 47, 48, 49
Marx, Georg 263
Marx, Lore C. 262
Matt, Carl E. 96, 97
Mattelson, Wolfgang 72, 73, **74**, 110, 111
Matter, Günther 260, 261
Mattes, Arnulf 241
Mattfeldt, Carl 172, 173
Matthes, Werner 66, **66**, 67, 234, 263
Mauritz, Reinhold 148, 149
May, Dr. 120, 121
Mayer, Prof. Dr. Ludwig 74
Mayer-Zirkel, Ingrid 262, 263
Mecklenburg-Schwerin, Friedrich Franz von 136, 137
Meier, Adrian 264
Meili, Hermann 265
Meine, Belmiro 222, 223
Meister, Andreas 261
Meister, Karlheinz 261
Mello, Heloisa Maria de Silveira 265
Melo, Paulo Sérgio R. de 260
Meloni, Antonio 263
Melzer, Julius 162, 163
Mendes, Celso Luiz P. 261
Mendes, Prof. Manoel 265
Mennud, Frédéric 243
Mentone, Odair 260
Mentone, Suzana B. 260
Mesics, Ferenc 264
Messenberg, Carl 78, 79
Metbauer, Hans 142, 144, 145, 148, 149
Metzen, Corina von 66, 67
Metzler, Dr. Wolfram 212, 213, 234
Meyer jun., Dr. 116, 117
Meyer, Otto Ernst 216, 217
Meyer, Ricardo Augusto 218, 219
Michaelsen, Dr. Egydio 216, 217
Michel, Claude Henri 260
Mickenhagen, Dr. Helga 121
Mickenhagen, Dra. Helga 120
Mielenhausen, Herbert 140, 141
Miethke, Dr. Rudolf 118, 119, 120, 121
Milz 72, 73
Mittelstaedt, Prof. Dr. **37**
Moebius, Werner 152, 153
Moebus, Rudolf 46, 47
Mohr, Dr. Armin 72, 73
Moll, Walter 260, 265
Möller, Carlos 148, 149
Möller, Clarissa 264
Möller, Klaus 30, 31, 264
Möller, Margret 174, 175, 261
Möllering, Dr. Jürgen 184, 185
Molly, Dr. Walter Erich 241, 242
Molt, Emil 98, 99
Montag, Sergio 25, 26
Montanari, Pedro 260
Monteiro, Antonio 148, 149
Monteiro, Dr. h. c. Humberto 162, 163
Möntmann, Heinrich 93, 94
Montoro, Dr. André Franco **244**
Morand, Oswald 243
Moser, Dieter 264
Moses, Maria Cecília 86, 87
Mosmy-Kirchmeier, Erich 242, 242
Motta, Carlos Carmello de Vasconcellos 151, 152
Moura, Prof. Genésio de Almeida 82, 83, 84, 85, 86, 87
Mozart, Wolfgang Amadeus 45, 46
Mücke, Harold 260
Mühr, Dorothea 226, 227

Muino, José Roel 265
Müller, Elza 100, 101
Müller, J. C. 114, 115
Müller, Valnie 264
Müller-Carioba, Dr. Erich 116, 117, 122, 125
Münch, Benigno 129, 130
Münch, Ernst 120, 121
Münch, Georg 22, 23
Münch, Karl 241
Murrins, Maus 264
Mutschler, Hans 14, 15, 160, 161
Nagel, Otto 93, 94, 96, 97
Nakata, Chiguero 260
Naumann, Hans Günther 222, 223, 226, 227
Naumann, Karlheinz Kurt 112, 113, 164, 165, 261, 262, 263, 264, 265
Negri, Durval Della 263
Neise, Ulrich 64, 65
Neisel, Karl-Ernst 148, 149
Neudörffer, Dr. 86, 87
Neumann, Fritz 154, 155
Nick, Dr. 116, 117
Niemeyer, Änne 130, 131
Niemeyer, Ernesto Helmuth 261
Niemeyer, Ilka 130, 131
Niemeyer, Dr. Waldemar 152, 153
Nieswand, Stefanie 66, 67
Niewerth, Ernst 260
Nöllenburg, Arno 260, 261
Nordmann, Wilhelm 142, 143, 149, 150
Nostitz, Gottfried von 18, 19, 241
Nothmann, Victor 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87
Nouh, Dra. Lidia 264
Nührich, Bruno 214, 215
Nührich, Rodolfo 212, 213, 214, 215
Nuñez, Paulo 264
Oberacker, Dr. Carlos Henrique 234, **234**
Oberacker Jr., Karl Heinrich 42, 43, 70, 71, 214, 215, 268
Obert, Karl Friedrich 122, 125
Oellers, Rainer F. 264
Oesschmann, Dirk 149, 150
Ohse, 98, 99
Oiticica, Sonja 64, 65
Olfers, Ignaz von 238
Oliveira, Armando P. de 30, 31
Oliveira, Jesse de 263
Oliveira, Silas de 56, 57, 263
Opfer, Wilhelm 18, 19, 144, 145
Opitz, Ernesto 14, 15, 16
Opitz, Georg 14, 15
Orberg, Carsten 24, 25
Orleans e Bragança, Luiz de 112
Orleans und Bragança, Luiz von 111
Össchmann, Dirk 142, 143
Ostermeyer, Kurt 36, 37
Österreicher, Erwin 144, 145
Ott, Alberto 200, 201
Ötterer, Georg 116, 117
Otto, Dietrich 148, 149
Pagel, Arion 260
Pagel, Wiegand 260
Panik, Dr. Ferdinand 261
Pappe, Klaus 265
Parfetti 196, 197
Pats, Fabian 263
Patsch, Josef 75, 76
Paulo Ignacio 133
Paulsen, Hermann 22, 23, 24, 25
Paulsen, R. 17
Paulus, Götz 260, 261
Paulus, Dr. Günther 140, 141
Pauly, Oskar 14, 15
Pedro I 170
Pedro II 80, 186, 196
Pelikan, Erich 28, 29
Penno, Zulmir E. 148, 149
Pereira, Irene M. Jircik Ribeiro 264
Pereira, Nestor 202, 203
Pereira, Victor 263
Perl, Carlos 24, 25
Peter I 171, 242
Peter II. 81, 187
Petersen, Erik 162, 163
Petersen, Horst 64, 65
Petersen, Jaime 148, 149
Petry, Leopoldo 212, 213, 214, 215, 234
Peuser, Michael 38, 39, 72, 73, 76, 77, 77, **125**, 126, **126**, 127, 263, 265
Peyraud, Georges 244
Pfeffer, Gerold 110, 111, 265
Pfeiffer, Dr. Wolfgang 262
Pfingsten, Heinz Rolide 265
Pfister, Christian 264
Piller, Michael 150, 151
Pinho, Euclides 186, 187
Pinsdorf, Margarida 8, 9
Pinto, Marilene 98, 99, 263
Pistor, Karl 241
Plets, Stefan 265
Plöger, Alfried K. 46, 47, 86, 86, 87, 261, 264
Plöger, Ingo 8, 9, 159, 160, **160**, 161, 162, 163, 260, 261
Ploy, Julio 93, 94
Puhl, Eckart-Michael 166, 167
Pohlmann, Karlheinz 118, 119, 120, 121, **121**, **240**, 260, 261, 262, 263, 265
Polisaitis, Thomas **87**
Polisaitis, Vladislovas V. 86, 87
Pomorski, Max 184, 185
Pondorf, Peter Sergio 261, 264
Pontes, Cesar Saboya 184, 185
Porath, Renatus 148, 149
Porthun, Erico 260
Posselt, Hans-Jörg 265
Prado, Eleotérco 122, 123
Prasser, Armin 64, 65
Praun, Heinrich K. 120, 121
Prayon, Hans 261
Preiss, Emil C. W. 78, 79, 86, 87
Preiss, Rodolfo H. 160, 161
Previato, Irma 263
Probst, Helmuth 124, 125, 260, 261
Przadka, Richard 60, 61, 265
Puhl, Herbert 261
Pütz, Gerhard 264
Putz, Theodor 26, 27, 242
Quade, Elvira 64, 65
Raas, Edmund 260
Radeck, Hermann 96, 97
Radeck, Julius 96, 97
Rahmer, Dr. Ulrich 226
Rahn 14, 15
Rahtfer, Max 114, 115
Rambo, Balduino 212, 213
Ramer, Dr. Ulrich 227
Ramos, Sergio L. 260
Rappl, Fritz 96, 97
Rasqueinho, Lucas Roschel 49, 50, 265
Rath Jun., C. 114, 115

Rattes, Paulo 186, 187
Recht, Jakob 196, 197
Reckers, Paulo Henrique 106, 107
Regitz, Julietta 262
Rego, Dr. Nelson Luiz do 10, 11
Rehbaum, Maria 118, **119**
Rehder, Georg 118, **119**
Reluder, Guido 120, 121
Rehder, Wilhelm 136, 137
Reibel, Ernesto 24, 25, 265
Reichardt, Hans 148, 149
Reimann, Gerhard 86, 87
Reinelt, Helge Karsten 261, 262, 263
Reiprich, Dr. Klaus Johannes 261
Reisner, Tibor 12, 13, 52, 53, **53**
Reissmann, 98, 99
Reiter, Prof. Manfred 263
Renate Sauter 97
Renaux, Dr. Guilherme 234, **234**
Renaux, Ingo A. 8, 9, 152, **152**, 153
Renner, Antonio Jacob 46, 47, 234
Renner, Christóvão 150, **151**
Renner, Otto Rudi 212, 213, 222, 223
Rentschler, Alfredo 90, **91**
Rentz, Hedwig 263
Reufels, Josef 241, **234**
Revorêdo, Dr. Julio de 118, 119
Ribas, Mario Graco 268
Ribeiro, Feliciano Ignácio 263
Richter, Gottfried 81, 82
Richter, Karl 14, 15, 144, 145
Richter, Wilfried 8, 9, **109**, 241
Richter, Wolfgang 24, 25
Ridder, Dr. B. **124**
Rieckmann, Hans 138, 139
Rieker, Gert 261
Rigonatti, Solange 66, 67
Rilling, Prof. Helmuth 56, 57
Röbbelen, Heinrich 120, 121
Roberto Liesegang 167
Röbig, Hubert 126, 127, 130, 131, 152, 153, 263
Rodeigues, Luiz José Preto 260
Rodrigues, Maria Elisa 263
Rodrigues, Paulo Cezar 25, 26
Roel, Maria F. Backes 265
Romann, Pierre Albert 260
Ronsen-Runge, Otto 86, 87, 162, 163
Roschel, Dr. Wilson 265
Roseubaum, Walter 142, 143, 148, 149
Rosenthal, Prof. Dr. Erwin Th. **86**, 261, 264
Ross, Werner Karl 46, 47, **105**, **158**, 159, 160, **161**, 162, 163, **163**, 168, 169, **240**, 260, 261, 262, 265
Rossi, Angelo 152, 153
Rossi, Wilma 236
Rotermund, Fritz 211, 212, 213, 234
Roth, Franklin M. 260
Rother, Dietmar 8, 9, **105**, 164, 165
Rothmann, Dr. Gerd W. 261
Roll, Rolf 261, 262, 263
Roulet, Pierre François 264
Rousseau, Michael 146, 147
Rudolph, Dr. Max 116, 117
Ruedell, Prof. Zeno 87, 92, 93, 261, 263
Ruivo, Luiz 18, 19
Rupp, August 84, 85
Rupp, Elza 152, 153
Sabino, Orlando 262
Sachs, Hans 66, 67
Sägesser, Walter 32, 33, 260
Salzmann, Hansruedi 260



Sanden, Andreas 165, 166, 260
Sandri, **138**
Sankowski, Israel 262
Santin, Dr. Roberto A. L. 261
Santos, Augusto Martins dos 62, 63, 265
Santos, Brigitte Rickmann dos 265
Santos, Sérgio de Paula 106, 107
Säuberli, Hansjörg **101**, 244
Sauer, Dr. h. c. Wolfgang 158, 159, 162, 163
Sauter, Herbert G. H. 260
Sauter, Renate 96
Scarlatti, Alessandro 54, 55
Schaden, Prof. Egon 42, 43, 44, 45
Schädlich, Helmuth 261
Schädlich, Max 24, 25, 86, 87
Schäfer, Hans 12, 13
Schäffer, Klaus G. 261
Schaik, Ben van 162, 164
Schaumann, Gustav 78, 79, 114, 115
Schaumann, Philipp G. 86, 87
Schedel, Monika Ursula 261
Scheibler, von 140, 141
Scheidt, Robert 24, 25, 26
Scheiger, Max J. 36, 37, 264
Scheiner, Franz 170, 171
Scheliga, Henrique 268
Scheliga, W. **110**
Schenk, Henrique 15, 16, 17
Scherk, Alfredo 263
Schick, Walter 212, 213, 214, 215
Schiersner, Guenter 218, 219
Schiller, Friedrich von 64, 65
Schilling, Dr. Walter 72, 73
Schilling, Otto 184, 185
Schilling, Wolfgang 184, 185
Schinke, Werner H. E. 234
Schlegel, Aloys 241
Schlieper, D. 140, **141**
Schlieper, Frederico 260
Schlügel, Werner 264
Schmid, Alberto 30, 31
Schmid, Gabi 262
Schmid, Helmut Guilherme 260, 263, 264
Schmid, Herbert **101**, 102, 103, 264
Schmidt, Alfons 152, 153
Schmidt, Elfriede 56, 57, 263
Schmidt, Emil 74, 75, **75**, 263
Schmidt, Franz Kurt 262
Schmidt, Heinrich 66, 67, 120, 121
Schmidt, Joachim 34, 35
Schmidt, M. 148, 149
Schmidt, Max 96, 97
Schmidt, Prof. Walfredo 265
Schmidt-Ohert, Arno 72, **72**, 73, 74, 75, **75**, 110, 111, 263
Schmied, Karl 106, 107
Schmitz, Dr. Albert B. 261
Schmitz, Edgar 262
Schmitz, Rolf 38, 39
Schneider, Dr. Richard 106, 107
Schneider, Jan Peter 66, 67, **67**, 234, 263
Schnitzlein, Dr. Hans 160, **161**, 162, 163
Schnitzler, Wolfgang 261
Schoenhardt, Maria Luiza 262
Schopenhauer, Arthur 45, 46
Schrappe, Max 261
Schrappe, Oscar 234
Schreiber, Gustavo 222, 223
Schritzmeyer, J. A. 78, 79, 114, 115
Schröder, Barbara 265

Schröder, Gerd 260
Schröder, H. 114, 115
Schröter, Bärbel 264
Schröter, O. **17**
Schrott, Wolfgang 261
Schubert, Klaus 246
Schubert, Waldir 148, 149
Schultze, Detlev 36, 37
Schulz, Helmut 84, 85
Schulze, Carlos Günther 144, 145
Schulze, Sven Roberto 222, 223
Schulze, Willi 22, 23
Schulze-Boysen, Hartmut 241
Schulz-Wenk, Dr. h.c. Friedrich-Wilhelm 122, 125, 158, 159, 162, 163
Schünemann, Egon Eduardo 222, 223
Schünemann, Rolf 146, 147, 149, 150
Schuster, Leif 260
Schütte, Dorothea 60, 61
Schütte, Heinrich 60, 61
Schwabe, Herbert 96, 97
Schwabe, Rudolf 96, 97
Schwanke, Werner 214, 215
Schwantes, Milton 144, 145, 148, 149
Schwark, Rudolf H. 36, 37, 264
Schwarz, Georg **40**
Schwarzer, Max 96, 97
Schwedes, Ludwig 22, 23
Schweiger 120, 121
Schweitzer, Albert 66, 67
Schwörer, Franz 152, 153
Seick, Henrique 147, 148, 149, 150
Seifert, Thomas 264
Seng, Dr. Walter 116, 117, 150, 151
Serpa, Marcello Cavalcanti de A 263
Setznagl, Johann 261
Seybold, Robert 165, 166, 260, 261, 262, 263
Siek, Helmut 42, 43
Siebenkaess, Werner 264
Siegert, Rainer von 264
Siegesmund, Dr. Lothar 16, 17, 241
Sigrist, José 260
Sigulda, Tania 64, 65, 68, 69
Sigulda, Tao 68, 69, 263
Silva, Antônio Carlos da 265
Silva, Luís Ignácio Lula da 245
Silva, Pedro Castelvi de Barros 260
Silva, Vicente Paulo da 245
Silva, Waldir 186, 187
Silveira Cintra, Felício Schmidt da 85
Simon, Alfred 148, 149
Simon, Francisco Prats 263
Simson, Dr. Dettlef von 162, 163
Singrün, Karl 165, 166
Sirmhöfer, Arthur 14, 15, 16, 17
Siqueira, Antonio Maria 151, 152
Sitart, Josef (Jupp) 72, 73, 75
Sixt, Ernst 239
Skjanff, Nils Christian 146, 147, 149, 150
Smedt, Pierre Alain de 261
Soares, Daniel 260
Soares, Eduardo Azevedo 10, 11
Solstein-Arneitz, Trude Laschan von 72, 73, 74, 263
Sommer, Friedrich 49, 50
Sommer, Richard 261
Sommerlath, Silvia 83, 84, 85
Sonder, Claudio T. L. 158, **158**, 159, 162, 163
Sönksen, August 15, 141
Sönksen, Augusto 16, 140
Sommenschein, José Maria 150, 151, 152





Sorgenicht, Berthold 73, 74
Soukup, Albert 30, 31, 264
Spahn, Georg Josef 116, 117
Spalek, Michael 243, 264
Speckert, Karlheinz 48, 126, 127, 153, 154, 263, 265
Speiser, Dr. Hermann 241
Speth, Ulrich 54, 55
Sperb, Ulrico 148, 149
Spielkamp, Horst **110**, 265
Spuhn, Dr. Hans-Ulrich 241
Sprenberg, Hans R. 86, 87
Sprengel, Werner 263
Spring, Hans 48, 138, 139, 148, 149, 263
Springmann, Raimund 51, 52, 53, 72, 73, 262, 263
Springsklee, Heinz Eric 36, 37
Stadie, Peter 260
Stadthagen, Hans Curt 160, 161
Stander, Eduardo P. 146, 147, 149, 150
Stapf, Helmut 72, 75, 265
Standigel, Bernhard 78, 79, 86, 87, 119, 120
Steen, Ernst 22, 23
Stegner-Ahlfeld, Helene 80, 81, 86, 87
Stein, Gerhard 260
Steinbrecher, Doris Elisabeth Pretschner 68, 69
Steinbrecher, Hari Tao 68, 69
Steiner, Dr. Rudolf 98, 99
Steiner, Maximilian 50, 51
Steiner, Rudolf 98, 99
Steinhoff, Fritz 120, 121
Steinkopff, Arnold **86**, 264
Stenders, Karl-Heinz 261
Stephan, Claudio 260
Stephan, Elisabeth 116, 117
Steppart, German 66, 67
Steuer, Aiger 264
Stamer, Herman W. 184, 185
Stickel, Dr. Enrico J. S.(Eric) 86, 87, 262, 263
Stieler, Otto 78, 79
Stihl, Hans-Peter **159**, 160, 161
Stilk, Francisco 24, 25
Stille, Hans 208, 209
Stöckli, Bruno 243
Stolz, Dieter H. 165, 166
Stramm, Günter **39**, 260, 263
Strasburg, Carlos Edson 260
Strattner, Heinz 174, 175
Straub, Hermann 260
Straube, Carlos 18, 19
Straube, Ernesto 60, 61, 263
Straube, Fatima 60, 61, 265
Straube, Waltraut 56, 57
Stremme 148, 149
Strothmann, Friedrich 222, 223
Strube, Dr. Leopold G. 241
Studer, Otto 102, 103
Stump, Rüdiger 260, 261, 265
Sudhaus, Manfred 234
Suerdieck, Gisela 261
Susemihl, Klaus 24, 25
Swarowsky, Norberto 261
Sympher, Dr. Peter **164**, **239**, 241
Tausch, Dr. Edwin 134, 135, 148, 149
Teicher, Erika 72, 73
Telemann, Georg Philipp 54, 55
Tempesta, Paulo E. 264
Teschendorf, Wilhelm 118, 119, 120, 121, 136, 137, 148, 149
Theil, Bruno 66, 67
Theisen, Gerhard 202, 203
Theiser, Peter 120, 121

Theiss, Dr. Edgar 112, 113, **113**
Theremin, Karl Wilhelm von 170, 171, 238
Theremin, Leo von 172, 173, 239
Theuer, Debora 58, 59, 265
Theuer, Denis 58, 59, 66, 67, 265
Theuer, Rainer 58, **58**, 59, 265
Thielemann, Claudia 262, 263
Thielemann, Heinz H. 261, 262, 264
Thielicke, Prof. Dr. Helmut 141
Thieme, Gottfried 222, 223
Tübelmann, Dr. Peter 112, 113, 158, 159, **159**, 160, **161**, 162, 184, 185
Toledo, Renato 24, 25
Tulle, Paulo E. 262
Töpfer, Prof. Dr. Klaus 76, 77
Torquist, Guido 148, 149
Toscano, Vicente Guilherme 262
Tritzek, Horst 34, **34**, 35, **36**, **38**, 111, 264
Track, Dr. h. c. Reinhold A. 75, 76, **76**, 77, **77**, 261, 262, 264, 265
Treiber, Dr. Helmut 184, 185
Tribukait, Philipp M. C. 261
Trichel, Carlotte 264
Troppmair, Álvaro 253
Troppmair, Frederico 253
Troppmair, Rudolf 253
Trotzek, Horst 110
Turelli, Dr. Hamilcar 46, 47, 82, 83, 84, 85, 86, 262, 263
Übele, Otto 14, 15, 46, 47, 118, 119
Über, Roland 264
Ufer, Alexandre E. B. 261
Uhl, Alice 262
Uhl, Bernd 166, 167, 261
Uhle, Otto 30, 31
Ullmann, Emil 222, 223
Ullmann, Hermann 174, 177
Ulmer, Heinrich 152, 153
Ulrich, Bernd 260
Unterrichter, Lothar 36, 37
Uptmoor, Martha 130, 131
Urban, Willy 234, **234**
Urben, Helena 264
Vargas, Getúlio Dornelles 20, 21, 52, 53, 82, 83, 89, 90, 198, 199, 204, 205, 211, 212
Varnhagen, Francisco Adolpho 82, 83
Vasconcelos, Prof. Dr. Augusto Carlos de 265
Vasques, Mônica Meira 56, 57, 260
Vath, Fritz 18, 19, **138**, 144, 145, 148, 149
Vervoert, Helmut 159, 165, **165**, 158, 162, 163, 164
Vesper, Ulrich 144, 145, 148, 149
Vetsch, Hans 100, 101, 102, 103
Viana, Aleu de Mello 268
Vianna, José Weimer 202, 203
Viernetsel, Ann 260
Viernetsel, Johannes 261
Villares, Luis Dumont 82, 83, 84, 85, 86, 87
Vivaldi, Antonio 54, 55
Vogel, Johann 18, 19
Vogt, Ana Maria 263
Vogt, Heinz 260
Völkers, Albrecht 70, 71
Volkmann, Walter 226, 227
Volkmer, Dr. Albano 212, 213, 234
Vossig, Dr. Michael 261
Wachendorfer, Dr. Achim 245, 246, 262
Waalkens, Maarten A. 165, 166, 261
Wagner, Georg 265
Wagner, Thomas A. P. 261
Wahrlich, Victor 218, 219





Waldmann, Wilhelm Richard **141**, 144, 145, **145**, 148, 149
Wallig, Jaio 234
Wallis, Carla 261
Wallis, Otto J. 36, 37, **108**, 110, 111, 112, 113, 264, 265
Walser, Martin 64, 67
Wanderley, Carlos H. 25, 26
Wantzert, Heinz 16, 17
Warnecke, Hermann 136, 137
Watzka, Roland 264
Weber, Prof. Dr. Hans Ingo 265
Weber, W. 200, 201
Wegener, Carsten 36, 37
Wegner, Bertha 78, 79
Wehrsig, E. 114, 115
Wehrsig, Reginald 78, 79
Weidebach Jr., Egon von 233
Weidebach, Dr. h. c. Egon von 17, 18, 19, 233, **233**, 261
Weidebach, Ema von 233
Weihs, Roland 184, 185
Weiland, Ingo 264
Weingarten, Karsten 265
Weiß, Detlef C. 12, 13, 164, 165, 261
Weiß, R. **17**
Weiszflog, Alfried 82, 83, 84, 85, 86, 87
Weiszflog, Alice 116, 117, 118, 119
Weiszflog, Hasso 47
Weiszflog, Max 162, 163
Weiszpflog, Hasso 46
Weiz, Dr. Gerhard 241
Weler, Elisabeth 262
Welter, Alex 24, 25
Welter, Dietrich 124, 125
Wender, Helga 36, 37
Wenger, Elfriede Helga 28, 29, **29**
Wenger, Friedrich 28, 29, **29**, 30, 31
Wenger, Lothar 264
Wenk, Max 96, 97
Werner, Paul 234
Werninghaus, **51**
Wever, Hermann H. **45**, 46, 47, 158, 159, **159**, 160, **160**, 161, 162, 163, 260, 261, 262, 263, 265
Wey, Heinz 32, 33, 244
Wieland, Dr. Philipp 122, 125
Wild, Georg 265
Wild, Jean Hans 263
Wild, Liselotte 264
Wild, Dr. Matthias 264
Wild, Rolf 260
Wilder, Karl 136, 137
Wilhelm II. 232
Wille, Herman 142, 143, 148, 149
Wilfe, Theodor 80, 81, 259
Wilms, Klaus 216, 217
Windmüller, Klaus 12, **12**, 13, 164, 165, 166, 260, 261
Winkelbach, Hermann 154, 155
Winterberger 93, 94
Winters, Paulo 265
Wirthmann, Jorge 16, 17
Wirthmann, Walter 18, 19
Wittelsbürger, Dr. Helmut 245
Wittenauer, Bruno 154, 155
Wittler, Bischof 155
Wittler, Bispo 154
Wolf, Atalibá 198, 199
Wolfrum, João **52**, 110, 111, 233
Wülker, Sepp 112, 113, 241

Wurmstall, Albert **39**, **40**, 260, 263
Wurmstall, Elisabeth 260, 263
Wülffing 170, 171
Wysard, Dr. 116, 117
Xavier, Antonio Norberto 60, 61
Yoshino, Noriyuki 260
Zacher, Peter 265
Zander, Erhard 120, 121
Zander, Friedrich 138, **138**, 139, 139, 140, **140**, 141, **141**, 142, 148, 149
Zaremba, Maria 263
Zaremba, Nicolau 263
Zarraga, Jorge 263
Zeise, Wilhelm **240**, 261, 263
Zeisler, Dr. Dieter 241
Zenha, Dr. Edmundo Schunk 49, 50
Zerrenner, Anton 80, 81, 86, 87, 116, 117, 120, 121, 122, **123**, 242
Zickelkau, Adolf 18, 19
Ziller, Heinz 64, 65
Zimmermann, H. **17**
Zimmermann, Julius 158, 159, 161, 162, 184, 185
Zink, Johann Jakob 134, 135, 148, 149
Zirbes, Rosane 146, 147, 149, 150
Zorn, Siegfried 12, 15, 72, 73
Zvonimir, Miguel 263
Zwergal, Dr. Anton 72, 73, 110, 111